

Dicionário de Termos Médicos e de Enfermagem

EXPEDIENTE

Editor Responsável	Italo Amadio
Coordenadora de produção editorial	Katia F. Amadio
Assistente Editorial	Edna Emiko Nomura
Organização	Deocleciano Torrieri Guimarães
Colaboração na Atualização	Eduardo Mokagei Guimarães
Preparação	Kimie Imai
Projeto Gráfico	Jairo Souza
Revisão	Kimie Imai Sandra Garcia Cortez
Diagramação	Art Feita Designer Gráfico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dicionário de termos médicos e de enfermagem /
organização Deocleciano Torrieri Guimarães. –
1. ed. – São Paulo : Rideel, 2002.

ISBN 978-85-339-0525-2

1. Enfermagem – Dicionários 2. Medicina – Dicionários I.
Guimarães, Deocleciano Torrieri.

02-6302

CDD-610.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Dicionários : Termos médicos e de enfermagem :
Ciências médicas 610.3
2. Termos médicos e de enfermagem : Dicionários :
Ciências médicas 610.3

© Copyright – todos os direitos reservados à:



Av. Casa Verde, 455 – Casa Verde
Cep 02519-000 – São Paulo – SP
www.rideel.com.br – e-mail: sac@rideel.com.br



Proibida qualquer reprodução, seja mecânica ou eletrônica,
total ou parcial, sem a permissão expressa do editor.

13 15 17 19 20 18 16 14 12
0 4 0 7

Apresentação

Com a contínua evolução e a complexidade dos termos da área da saúde os estudantes, enfermeiros, técnicos de enfermagem e profissionais assemelhados necessitam de uma obra de referência rápida, disponível, compacta e completa.

Com o objetivo de esclarecer e simplificar a linguagem da área das ciências da saúde, elaboramos o **Dicionário de Termos Médicos e de Enfermagem**.

Além da explicação milhares de termos da área da saúde, uma introdução sobre alimentação, hábitos saudáveis e tudo o que merece a atenção de profissionais que valorizam a qualidade de vida e investem na excelência do seu trabalho, enriquece ainda mais este dicionário.

O Editor

ÍNDICE DE EMERGÊNCIA

Acessos - Ver Convulsão.....	128
Afogamento.....	28
Ver Respiração artificial.....	395
Asfixia.....	65
Ataque do coração - Ver Trombose coronária.....	444
Choque elétrico.....	107
Ver Respiração artificial.....	395
Coma.....	123
Ver Asfixia.....	65
e Respiração artificial.....	395
Concussão.....	124
Convulsão.....	128
Ver Epilepsia.....	187
Desmaio.....	150
Engasgo.....	181
Ver Asfixia.....	65
Escaldaduras - Ver Queimaduras.....	386
Fratura.....	223
Ver Choque.....	106
Mordida de cachorro.....	315
Morte.....	316
Ossos quebrados - Ver Fratura.....	223
e Choque.....	106
Overdose - Ver Coma.....	123
e Envenenamento.....	183
Parto.....	346
Queimaduras.....	386
Ver Choque.....	106
Respiração artificial.....	395
Sangramento.....	406
Sufocação.....	422
Ver Respiração artificial.....	395
e Asfixia.....	65
Trombose coronária.....	444

INTRODUÇÃO

Vida Saudável

É melhor prevenir que remediar. O conhecimento moderno, principalmente as medidas para a saúde pública, tem nos ensinado a prevenir muitas doenças, e, se esse conhecimento fosse aplicado em nossa vida diária, a saúde da comunidade seria melhor. Infelizmente, as condições atuais estão sempre em conflito com o ideal de uma vida saudável. Ainda assim, muito pode ser feito para se ter um organismo saudável, e dar-lhe condições no combate a qualquer doença.

O corpo humano é um mecanismo extremamente delicado. Para trabalhar com eficiência, ele requer um constante abastecimento de combustível, que pode ser ajustado às necessidades do organismo; ele requer um descanso regular e pode sofrer muitas influências — ataques de pequenos organismos vivos, conhecidos como micróbios (bactérias e vírus), calor ou frio excessivo, violência, ar inadequado e outros fatores. Antes de discutir doença, tentaremos indicar os principais fatores de manutenção da saúde. As regras na verdade são tão simples que parece perda de tempo repeti-las, mas observamos — como médicos — muitos problemas de saúde causados por negligência. A saúde é o seu mais precioso bem, e essa preciosidade geralmente não é percebida, até o momento em que talvez seja tarde demais. Proteja-a.

Dieta

O alimento é o combustível do organismo, e é necessário não só uma quantidade suficiente, mas também um equilíbrio adequado entre os seus vários tipos para manter o organismo saudável. Todos os alimentos têm um potencial de energia conhecido, geralmente medido em calorias. Falando de um modo geral, os alimentos podem ser divididos em cinco categorias, as quais devemos examinar rapidamente, a fim de podermos entender o que significa uma dieta balanceada.

a) Carboidratos

São os alimentos com açúcar e amido, cuja principal função é fornecer energia ao organismo. O amido é digerido até o açúcar, antes de ser absorvido pelo sangue. O açúcar é encontrado nos doces, bolos, biscoitos, sucos de frutas e vários alimentos enlatados e em conserva. O açúcar é chamado às vezes de “calorias inúteis”, pois não contém vitaminas ou microelementos. O amido está presente na batata, arroz, massas, cereais e pão.

Atualmente, recomenda-se para uma alimentação saudável reduzir

os alimentos doces, mas aumentar a quantidade de alimentos com amido, principalmente as variedades com farinha integral, que são ricas em fibras. As fibras não são absorvidas e ajudam no bom funcionamento do intestino.

b) Gorduras

A maioria das pessoas está familiarizada com vários tipos, tais como gordura animal, manteiga, margarina e óleo. No entanto, existem gorduras escondidas em alimentos, como biscoitos, batata frita, amendoim e salsicha. As gorduras são a forma mais concentrada de calorias e os principais alimentos a serem evitados por qualquer pessoa que queira emagrecer.

Para manter o coração saudável, evite gorduras animais e utilize óleo rico em poliinsaturados, como o óleo de milho ou de girassol. O óleo de peixe é também benéfico.

c) Proteínas

Alimentos que sustentam o organismo. Elas são vitais durante o período de crescimento; são necessárias aos adultos para reparar e repor os tecidos do organismo. As proteínas também são necessárias para manter a defesa do organismo contra infecções e produzir substâncias (anticorpos) que combatam os micróbios invasores. As principais fontes de proteínas em muitas regiões são carnes, peixes, aves, ovos e queijos; leguminosas, como o feijão, também contém boa proteína.

d) Sais inorgânicos

Esse termo indica certas substâncias minerais de que o organismo necessita.

O sal de cozinha (cloreto de sódio) é um exemplo. Ao mesmo tempo em que é essencial para a vida, ele está presente em tantos alimentos que a maioria de nós o ingere mais do que o necessário. Para algumas pessoas, isso pode ocasionar um aumento da pressão arterial; nesse caso é aconselhável que se reduza a quantidade de sal colocada na comida. O cálcio é necessário para ossos e dentes saudáveis; leite desnatado é uma excelente fonte. O ferro é necessário para a produção de hemácias; é encontrado nas carnes vermelhas — principalmente de fígado —, na gema do ovo e nas verduras.

e) Vitaminas

Essas importantes substâncias são freqüentemente mal compreendidas, sendo consideradas como uma espécie de supertônico para curar todos os males. As vitaminas são substâncias químicas complexas, utilizadas pelo

organismo para algumas funções importantes, mas são necessárias somente em quantidade minúscula. O organismo não pode funcionar sem as vitaminas, e a falta delas pode trazer sérias conseqüências. Uma vez que o organismo já tenha uma quantidade suficiente de uma determinada vitamina, ele não a utiliza mais. Não há, portanto, razão em acumular vitaminas no organismo desde que as exigências básicas já estejam cumpridas. Algumas vitaminas quando tomadas em excesso podem ser prejudiciais. Uma dieta boa e variada, contendo proteínas (carne, frango, peixe, queijo), leite, pão, cereais, frutas, verduras e legumes, reúne todas as vitaminas necessárias para se permanecer saudável, e elas não precisam ser consideradas separadamente.

Nas farmácias podem ser encontradas vitaminas em gotas e comprimidos para crianças, mulheres grávidas e que estejam amamentando.

Alimentação Saudável

Para uma boa saúde é importante manter um peso razoável. Um número muito grande de pessoas tem excesso de peso, e esse é um sério problema de nutrição, em certas regiões. As pessoas com excesso de peso são mais suscetíveis a desenvolver doenças cardíacas, pressão alta, doenças na vesícula e diabetes.

Infelizmente, algumas têm a má sorte de engordar com muita facilidade. Não há nenhum remédio milagroso para emagrecer. Regimes rápidos raramente produzem efeitos duradouros. É muito melhor tentar perder de 1/2 kg a 1 kg semanalmente, fazendo uma dieta de 1.200 a 1.500 calorias por dia. Isso incluiria alimentos com proteínas, como carne, ovos, queijo, peixe, muitas frutas, verduras e legumes frescos, pão integral, arroz, massas e batatas. As gorduras, o açúcar e o sal devem ser reduzidos.

Uma vez obtido o peso desejado, pode-se incluir mais calorias, desde que se siga o mesmo padrão de alimentos, isso irá proporcionar uma dieta saudável para cada um.

As crianças geralmente passam por um estágio de querer “novidades alimentares”. Quando estiverem rejeitando carnes, estas poderão ser substituídas por outros alimentos protéicos, como leite ou ovos; esses alimentos poderão facilmente passar por “pudins”. O feijão é uma valiosa fonte de proteínas secundárias, e as crianças geralmente o apreciam.

As mães preocupadas com as pequenas quantidades de alimentos “saudáveis” que seus bebês comem podem ficar tranquilas, pelo fato de que um ou dois pedaços de laranja, cereais com bastante leite, um ovo “disfarçado” e feijão satisfazem as necessidades diárias da criança. Os alimentos protéicos menos aceitos devem continuar a ser oferecidos — sem insistência

— e dessa forma serão aceitos gradualmente. Nesse meio tempo, não haverá nenhum prejuízo.

As pessoas mais idosas, que criaram o hábito de viver de pão com manteiga, xícaras de chá e biscoitos, também devem ser incentivadas a comer verduras, legumes e frutas frescas, e a tomar sucos de frutas. As dentaduras podem se tornar um problema; dessa forma, deve-se procurar um dentista se os problemas na boca estiverem interferindo numa boa dieta.

Leguminosas como a lentilha são ótimas fontes de proteínas secundárias e, apesar de a soja ser mais famosa que os outros alimentos protéicos, na verdade ela é apenas mais um membro dessa família.

Um número de pessoas cada vez maior está se tornando vegetariano. Essa forma de alimentação vegetal pode ser muito saudável, mas é necessária uma grande variedade de alimentos para satisfazer as necessidades protéicas, minerais e vitamínicas. Todas as pessoas que queiram seguir uma dieta vegetariana devem consultar livros especiais sobre o assunto.

O Sono

O sono é essencial e permite que o organismo reponha as perdas do dia e se reabasteça de energia. As necessidades variam de pessoa para pessoa, mas, geralmente, o mínimo satisfatório é de oito horas para um adulto; as crianças necessitam de um sono mais longo, e os idosos precisam talvez de cinco ou seis horas apenas.

A insônia é comum, mas tem geralmente causas simples. Em primeiro lugar, verifique se sua cama é confortável. O gasto com um bom colchão é bem restituído. As roupas de cama devem ser quentes, mas não pesadas; nesse caso, é útil um edredom — é mais fácil de arrumar para quem sofre de dor nas costas, e reduz a poeira da casa para os asmáticos. O quarto deve ser arejado, nunca exposto a correntes de ar, e o mais silencioso possível. Tente relaxar quando for dormir. Não adianta levar as preocupações do dia para a cama e esperar pelo sono. Deixe as preocupações de lado, acomode-se, concentre-se para relaxar. Aqueles com problemas de insônia devem evitar, à noite, comidas pesadas e bebidas estimulantes, como chá ou café. A insônia causada por preocupação geralmente pode ser curada levantando-se, comendo-se um biscoito ou tomando-se leite, e dessa forma voltando mais confortável para a cama. Uma longa caminhada no final da tarde é uma boa maneira de relaxar.

As pessoas necessitam de menos tempo de sono conforme vão ficando mais velhas; portanto, não devem ficar preocupadas se acharem que estão dormindo menos. Winston Churchill (ex-primeiro ministro inglês) é exemplo

de um homem que dizem ter dormido pouco, mas apesar disso realizou coisas importantes e chegou a uma idade avançada. Se a aflição ou a ansiedade estão fazendo com que as horas de insônia sejam um tormento, procure um médico, que poderá tratar a **causa fundamental** ou receitar um **calmante suave, que não o torne dependente**. Os aposentados geralmente gostam de descansar uma ou duas horas depois do almoço e depois ficam acordados até mais tarde. Em certos casos, a preocupação com uma insônia pode ter conseqüências mais sérias que a própria doença! (V. *Insônia*.)

Exercícios Físicos

Qualquer máquina criada para um determinado propósito requer uso regular para se manter em bom funcionamento. O corpo humano é semelhante; mas infelizmente, hoje em dia, as pessoas cada vez mais usam menos o corpo. Uma condução as leva para o trabalho de manhã; elas sentam-se curvadas numa cadeira o dia todo, voltam para casa de carro ou ônibus e ficam largadas numa poltrona em frente da televisão até a hora de dormir. É alguma novidade o fato de que, sob essas condições, o corpo fique enfermo e se torne vítima dos milhões de micróbios que estão esperando para atingi-lo? A energia vinda dos alimentos não é aproveitada, e, em vez de serem queimados, muitos dos alimentos são armazenados, sobrecarregando o organismo de quantidades crescentes de gordura. Ele fica preguiçoso, de forma a estabelecer um ciclo vicioso. **Quanto menos exercícios, menor a tendência de praticar algum, e mais flácido e fora de forma fica o corpo.**

Todas as pessoas devem procurar fazer algum tipo de exercício físico pelo menos uma vez por dia. Aqueles que trabalham na cidade devem reservar um tempo extra em seu trajeto e caminhar pelo menos uma parte do caminho na ida e volta do trabalho. Deve-se aproveitar os fins de semana e feriados para entregar-se a um *hobby* ao ar livre, como natação, ou outros jogos adequados, ou uma caminhada vigorosa. O *cooper* pode ajudar, porém com orientação de seu médico.

Caminhe como um soldado: cabeça erguida, queixo e barriga encolhidos. O quadril, segundo o Dr. Bill Tucker — uma autoridade mundial em osteoartrite —, deve ser mantido numa posição de nádegas à prova de beliscões. Os joelhos devem ficar levemente flexionados, pois assim você usa os músculos e não os ligamentos. Tente de vez em quando lembrar-se desses pontos favoráveis à saúde. Uma série de exercícios deve durar alguns minutos só para começar, e ser repetida em intervalos de cinco minutos, em períodos de meia hora. Escolha algo que lhe agrade, e assim a sua paciência

em relação ao esforço envolvido vai logo aumentar.

Ar Fresco

As mesmas circunstâncias que resultam no fato de se fazer pouco exercício tendem a limitar o uso do ar fresco. O ar pode estar inadequado para o organismo por várias razões. Ele pode conter impurezas prejudiciais; apesar das manifestações contra a poluição, o ar nas cidades ainda contém substâncias tóxicas, como o anidrido sulfuroso e o chumbo (da gasolina). O ar pode estar úmido demais, o que indica que está carregando muito vapor d'água, e isso interfere no trabalho normal das glândulas sudoríparas. Ele pode conter pouco oxigênio; normalmente, o organismo consome o oxigênio do ar e libera um outro gás, chamado gás carbônico. Quando muitas pessoas estão num espaço limitado, o oxigênio tende a ser reduzido e o gás carbônico a aumentar.

O outro perigo que resulta da superlotação e pouca ventilação é a propagação de micróbios. Estes estão sempre presentes, mas o número é muito maior quando as pessoas estão aglomeradas e, assim, há o risco da propagação de doenças contagiosas. Quase todo mundo sabe como um resfriado, trazido por uma pessoa a um escritório, se espalha até que quase todos os ocupantes do local sejam atingidos.

O ar fresco é desejável sob vários aspectos. A maioria de nós não pode escolher seu trabalho, mas podemos pelo menos olhar se as janelas estão abertas no escritório e nos ônibus em que andamos, **desde que sejam evitadas as correntes de ar e as objeções das outras pessoas!**

Não seja relapso, pois as correntes de ar podem fazer mal; porém, deve haver uma ventilação suficiente para trocar o ar do ambiente várias vezes por dia, sem que haja uma agitação excessiva. Com bebês e pessoas de mais de 65 anos, deve-se tomar cuidado para evitar que a temperatura do local não baixe mais que 20 °C - 21 °C (68 °F - 70 °F). Essas pessoas não conseguem manter com facilidade a temperatura do corpo e correm o risco de uma hipotermia (um dano ao organismo causado por excesso de frio). Todavia, os bebês necessitam do ar em circulação — nunca se deve enrolá-los de forma apertada em muitas camadas de manta.

O Fumo

O fumo é um tipo de vício, dependendo do efeito sedativo da nicotina no cérebro e no sistema nervoso. Não há dúvida de que o cigarro é nocivo e prejudica os pulmões, o coração, as artérias, os olhos e o sistema digestivo. Os pulmões são envolvidos pelo alcatrão, provocando falta de ar, bronquite e

o pior de tudo — o câncer de pulmão. O fumo é também um fator importante no desenvolvimento das doenças coronárias e da obstrução das artérias nas pernas. As úlceras pépticas são mais comuns nos fumantes, e podem ocorrer também graves deficiências de visão.

O cachimbo traz um risco menor, embora haja o perigo de câncer labial e de língua. Os charutos são menos nocivos e, quando um fumante de cigarros achar que não consegue (ou não irá) acabar totalmente com o vício, podem ser uma boa alternativa. Usar uma marca de cigarro com menos alcatrão não é uma forma de abandonar o vício. (V. *Vício*.)

Como Parar de Fumar

Desconheço alguma forma fácil para os ansiosos em deixar de fumar. Trata-se de ter força de vontade. A primeira semana sem o tabaco pode ser desagradável, mas acho que cortar aos poucos só prolonga a agonia. A solução é parar de fumar e resistir à tentação de apenas um cigarro.

Algumas pessoas acham que chupar balas ou mascar chicletes ajudam durante os primeiros estágios. Outras acham úteis as **gomas de mascar de nicotina**. Depois de uma ou duas semanas, a vontade de fumar desaparece. Essas tentativas de passar sem o tabaco podem ajudar, contanto que a pessoa seja **perseverante**. Ao contrário de outros vícios, esse pode ser abandonado sem um tratamento especial, porque você pode parar. Trabalhar num lugar onde se estabelece a regra de **não fumar** é útil, assim como manter-se o mais ocupado possível. Pesquisas feitas na Inglaterra indicam que os grupos de renda alta e média têm deixado bastante o vício, mas parece que entre as pessoas de renda mais baixa o vício aumenta à medida que sobe o seu padrão de vida. O mais sensato a fazer é nunca começar a fumar, ou **nunca** tragar.

Se você precisa de algo para se acalmar, limite o fumo às ocasiões sociais, ou siga uma regra de nunca fumar antes do café da tarde ou apenas à noite ou apenas em festas. Em alguns lugares existem clínicas especializadas que oferecem tratamentos contra o fumo.

Bebidas Alcoólicas

O uso do álcool é comum nas comunidades civilizadas. O álcool é um tanto venenoso; por isso, quanto mais consumido, mais prejudicial ele se torna. Se tomado em grandes quantidades e durante um período prolongado, ele irá causar um dano insidioso e permanente ao cérebro e ao fígado.

Os Intestinos

A principal função dos intestinos é a de eliminar do organismo as substâncias inaproveitadas. Estas são na maioria derivadas dos alimentos que comemos e produtos residuais da digestão. Geralmente, grande quantidade de fibras de cereais e vegetais e fluidos devem garantir que os intestinos funcionem com eficiência. Os laxantes, que em muitos casos agem ativando os intestinos, devem ser evitados o máximo possível. **Qualquer mudança persistente no hábito intestinal necessita de uma investigação médica.** É importante para a saúde que os intestinos funcionem normalmente, e é comum — nas condições da civilização atual — que eles não funcionem bem. (V. *Prisão de ventre.*)


CONSIDERAÇÕES GERAIS

Muitos itens importantes para uma vida saudável estão sendo considerados, mas é óbvio que isso não é tudo. O estresse é um importante fator de doença no estilo de vida moderno. O organismo está sob um domínio muito grande da mente e, se esta não estiver em bom estado, o funcionamento do organismo pode ser abalado, resultando em algum dano à saúde. É inútil advertir as pessoas para que não fiquem preocupadas. Todos nós temos preocupações e, de fato, a vida é em grande parte cercada por elas. O perigo existe não por considerarmos nossos problemas, mas por permitirmos que eles nos afetem de forma negativa. Não deixe que suas preocupações o atormentem, de forma que você as leve para a cama, as reexamine cada manhã e, finalmente, chegue a um estado em que a vida parece não ter mais nenhuma alegria. Mantenha suas preocupações sob controle, e você verá que até os problemas graves quase sempre são resolvidos em tempo.

Se você percebe que está constantemente matutando sobre problemas, prejudicando seu trabalho, seu sono ou sua vida familiar, pode ser que você precise de ajuda por esse estado de ansiedade. Discutir os problemas com o marido ou a esposa, ou com um amigo íntimo, às vezes ajuda a descobrir, ou talvez diminuir a causa do estresse. Se isso não resolver, você deve procurar ajuda de seu médico. (V. estado de *Ansiedade.*)

Uma outra consideração a ser feita é a atitude mental em relação à saúde. O homem possui apenas um corpo que agüenta a sua vida toda e, se descuidar dele até que não haja mais conserto, nada poderá substituí-lo. A moral da história é óbvia: se você quer permanecer com saúde, não ignore os avisos do organismo. Leve seu corpo ou a sua mente a um médico, para uma consulta, tão rapidamente quanto você levaria seu carro a uma oficina.


É igualmente descabido ir ao extremo oposto e imaginar que cada dorzinha ou indisposição é um grande distúrbio. O organismo é um conjunto de



mecanismos delicado e pode facilmente ficar abalado. Todos nós sofremos de indisposições temporárias, de um ou de outro tipo, mas isso não tem grande importância e passa logo. As condições em que devemos procurar ajuda são muitas para serem enumeradas, mas devemos ficar atentos ao menor sinal de alguma doença que **persista** ou **se repita regularmente**. Assim, uma dor de cabeça casual atinge todos nós, mas não tem um significado especial; contudo, se você acorda com uma dor de cabeça horrível **todas** as manhãs, durante uma semana ou dez dias, sem que haja uma causa aparente, estaria sendo negligente em não procurar um médico.

Os hipocondríacos são pessoas cujas doenças são em grande parte imaginárias. Nos últimos anos, tem aumentado o número desses doentes, trazendo sofrimentos a suas famílias, que em parte são influenciadas pela crescente informação médica transmitida pela mídia — onde geralmente se enfatiza mais a catástrofe do que a esperança. No decorrer desta obra trataremos de forma mais completa dessas doenças mentais e outros tópicos.

Não é difícil viver uma vida saudável. Cuidado com as excentricidades e modas; utilize uma dose generosa de bom senso em sua vida diária; use a moderação — **até mesmo ao obedecer às regras** —, pois nada é mais prejudicial que o tédio e, quando estiver em dúvida, consulte um especialista — seu médico.



A

A, AN - Prefixo indicando “ausência”. Ex.: amenorréia (falta de menstruação); anoxia (falta de oxigênio).

AA - Abreviatura que os médicos usam nas receitas e que significa “partes iguais”.

ABASIA - Falta de coordenação no andar.

ABDOME - Cavidade oval situada entre o limite inferior do tórax e a pelve. Fica protegido, anterior e lateralmente, pelos músculos abdominais e, posteriormente, pelas vértebras e músculos da espinha dorsal. Abriga o estômago, os intestinos grosso e delgado, o fígado, a vesícula biliar, o pâncreas, o baço, os rins com as correspondentes glândulas supra-renais, a aorta abdominal, vasos sanguíneos e nervos do sistema vegetativo e simpático.

ABDOME AGUDO - Emergência cirúrgica resultante de distúrbios nas vísceras do abdome.

ABDOMINAL - Que se refere ou diz respeito ao abdome.

ABDOMINO-HISTERECTOMIA - Extirpação do útero através do abdome.

ABDUÇÃO - Movimento de afastamento de um membro ou de um

segmento do eixo do corpo.

ABDUTOR - Músculo que ao contrair-se afasta do eixo do corpo alguma parte do organismo. Por exemplo, o deltóide ao contrair-se afasta do eixo do corpo o braço, elevando-o.

ABERRAÇÃO - Desvio do normal. *Genética* - Anomalia na situação ou na conformação de um órgão ou no exercício de suas funções.

ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS - Alteração na anatomia dos cromossomos normais que geralmente afetam a função de um ou alguns oncogenes.

ABERRANTE - Que se desvia do normal, do padrão comum. Ex.: artéria aberrante, veia aberrante.

ABLAÇÃO - Separação por incisão ou amputação cirúrgica de qualquer parte do corpo, por exemplo um órgão atingido por um tumor.

ABLEPSIA - Cegueira, perda ou falta de visão.

ABLUÇÃO - Banho, lavagem. Ato de lavar-se, banhar-se.

ABORTAMENTO - Expulsão do feto antes de 180 dias de gestação. Depois desse prazo, chama-se “parto prematuro”.

ABORTAR - Expulsar o feto por ele

não ter condições de vitalidade; dar à luz antes do tempo de gestação.

ABORTO - Este termo é usado quando a gravidez é interrompida antes da 28ª semana. A partir daí é considerado como parto prematuro. Algumas mulheres, mesmo estando grávidas, perdem um pouco de sangue na época da menstruação no primeiro mês de gravidez. Afora isso, não deve haver nenhuma perda de sangue durante a gravidez e, se houver, significa que alguma coisa está errada, e um aborto pode ocorrer. São necessárias providências rápidas para não prejudicar o feto. Às vezes, durante os três primeiros meses, em geral sem nenhum motivo aparente, a gestante perde um pouco de sangue. Ela pode até mesmo ter alguma dor lombar inferior e se queixar de indisposição. Ela deve ser levada para a cama imediatamente e ficar aquecida, e o médico deve ser chamado com urgência. Ela pode ir ao banheiro acompanhada, caso precise de ajuda, e não deve trancar a porta. Qualquer sangue ou tecido expelido deve ser guardado para o médico examinar (um urinol ou penico de criança é valioso para esse fim). Os tampões internos devem ser evitados por causa do risco de infecção. Nesse momento, é melhor um absorvente higiênico normal. Geralmente, o sangramento se interrompe bem rápido e, depois de descansar alguns dias em casa, a

gestante terá condições de retomar suas atividades normais. Depois de um ameaço de aborto, ou depois de vários abortos repetidamente, é aconselhável evitar relações sexuais durante os três primeiros meses de gravidez.

Se a perda de sangue continuar por muitos dias, ou se houver contrações, provavelmente o aborto será inevitável. Seu médico lhe dará mais informações e providenciará uma internação se achar necessário.

No hospital, depois de um aborto, faz-se uma limpeza delicada do útero, retirando-se todo o tecido restante, para que a perda de sangue seja mínima. Adverte-se sempre à mulher que evite a gravidez por dois ou três meses, mas isso varia, e em um mês muitas mulheres já têm condições para uma nova gravidez.

Em alguns países, o aborto provocado é permitido em certas circunstâncias. No Brasil, é permitido somente em dois casos: se houver risco de vida para a mãe e se a gravidez for resultado de um estupro. A cirurgia deve ser feita em uma clínica ou hospital autorizados.

Em outros países, como a Inglaterra, ele é permitido também se houver um risco real de que a criança irá nascer com uma séria deformidade ou anomalia. Uma causa importante dessa anormalidade é a ocorrência da rubéola (Sarampo Alemão) na mãe, durante os três primeiros

meses de gravidez.

O aborto pode ser espontâneo ou provocado. É espontâneo quando é resultado de uma anormalidade no crescimento do feto ou interferência externa involuntária. E provocado se resultar da prática deliberada.

Ocorre quando há desligamento dos tecidos que unem o embrião à parte interna, o que é geralmente entre a 7ª e 12ª semana de gestação, porque nesse período o embrião ainda não está totalmente aderido ao útero e muda com frequência a estrutura e circulação. 10% a 18% dos embriões são expulsos por essa causa.

O abortamento espontâneo não decorre, em geral, de exercícios excessivos ou de acidente (queda), por doença infecciosa ou distúrbio glandular. Causas de abortamento: intoxicação por chumbo, mercúrio ou zinco; falta de vitamina, especialmente E e K; exposição excessiva aos raios X ou radiação do elemento rádio. E, ainda, anomalias da constituição no desenvolvimento do útero, inflamação de seus tecidos de revestimento; a sífilis, quando a gestação, em geral, é interrompida no 5º mês.

ABRASÃO - Lesão superficial externa da pele, por atrito ou raspagem, terapêutica ou acidental, deixando expostas as camadas internas. Essas esfoladuras são comuns, principalmente nas crianças, e não são graves. Pode sangrar ligeiramente;

essa secreção sanguinolenta ao secar forma uma crosta. O principal perigo é a infecção. Minúsculos organismos vivos (micróbios) podem penetrar nos tecidos, onde produzem inflamação e pus, ou supuração. As escoriações devem ser limpadas com água fervida, fresca, à qual se adiciona algum anti-séptico. Quando não se tem água limpa disponível, a saliva - que possui algumas propriedades antimicrobianas - é útil, embora seja uma alternativa rude. No caso de uma escoriação pequena, é melhor deixá-la descoberta para cicatrizar. Se for grande, deve ser coberta com um curativo não adesivo. Se criar pus, apesar desse tratamento, consulte o médico, pois podem ser necessários antibióticos. Odontologia - Desgaste das superfícies dentárias ou de revestimento do esmalte e dentina.

ABRUPÇÃO - Separação, ruptura ou desligamento. Assim, entende-se por abrupção de placenta (*abruptio placentae*) o desprendimento prematuro da placenta.

ABSCESSO - Acúmulo de pus. Quando as bactérias entram no organismo, há uma luta entre elas e as defesas do organismo, e, geralmente, se forma o pus. O abscesso contém micróbios mortos, células sangüíneas mortas e fluido que emana da região afetada. Muitos dos abscessos localizam-se perto da superfície, por causa das

bactérias que invadem a pele, e são geralmente chamados de “furúnculos” ou “carbúnculos”. Às vezes, os abscessos formam-se internamente depois de várias doenças, como, por exemplo, no pulmão, depois de uma pneumonia. (V. *Furúnculo* e *Carbúnculo*.)

ABCESSO FRIO - Abscesso de evolução lenta, sem febre, sem vermelhidão, com pouca ou nenhuma dor. Localiza-se geralmente num gânglio ou numa articulação. Pode estar também relacionado ao mal de Hansen e à Aids.

ABCESSO PERIAMIDALIANO - Pode desenvolver-se em tecidos próximos das amídalas. Implicação grave de amidalite, que requer tratamento cirúrgico.

ABCESSO PULMONAR - Área localizada de infecção e necrose do parênquima pulmonar.

ABSORÇÃO - Penetração de líquido ou de outras substâncias pela pele ou pelas mucosas. Faculdade da pele, das membranas serosas e mucosas de se deixarem atravessar por gases, líquidos e substâncias nutritivas. Pele e membranas absorvem medicamentos aplicados em sua superfície. O mesmo faz o aparelho digestivo com alimentos digeridos. No intestino grosso ocorre a absorção de líquidos e no delgado, a de materiais sólidos. Assim, hidratos de carbono, gorduras e proteínas são absorvidos, incorporados ao sangue e distribuídos por todo o

corpo.

ABSORVENTE - Que absorve os líquidos por sucção. Ex.: algodão absorvente, gaze absorvente.

ABSTÊMIO - Abstinente, que se abstém (geralmente de bebidas alcoólicas).

ABSTINÊNCIA - Contenção, ato de abster-se.

ABULIA - Incapacidade de tomar decisões, diminuição da força de vontade. É próprio de doenças mentais, como a esquizofrenia.

ACALMIA - Período de calma no decurso de uma infecção ou de uma doença aguda.

ACANTOSE - Espessamento da epiderme.

ACAPNÉIA - Diminuição de gás carbônico no sangue.

ACARDIA - Ausência congênita de coração. É monstruosidade incompatível com a vida.

ACARIÁSE - Sarna, escabiose.

ÁCARO - Gênero de parasita a que pertence o causador da sarna.

ACATALEPSIA - Incerteza, falta de compreensão.

ACÉFALO - Sem crânio (encéfalo).

ACESSOS - V. *Convulsão* e *Epilepsia*.

ACETÁBULO - Cavidade cotilóide do osso ilíaco onde se articula a cabeça do fêmur.

ACETATO DE ALUMÍNIO - Adstringente, usado em geral na concen-

tração de 5% na solução de Burow em compressas úmidas destinadas ao tratamento de afecções da pele, furúnculos e erisipela. Proporciona também alívio na fase inicial do eritema solar, lesão da pele que pode chegar a queimaduras graves, por causa de raios ultravioletas do Sol ou de uma lâmpada de quartzo.

ACETESTE - Nome comercial de um pequeno aparelho, com o qual os diabéticos podem comprovar, por si mesmos, a presença de acetona na urina. A presença dessa substância na urina indica acidose.

ACETICOLINA - Derivado da colina, podendo ser produzida endogenamente em certas reações antígeno-anticorpo. É responsável pela transmissão dos impulsos da fibra pré-ganglionar, estimulando os neurônios pós-ganglionares; age também diretamente sobre as células da musculatura lisa; participa na transmissão dos impulsos na placa motora terminal.

ACETONA - Solvente incolor e volátil. Forma-se no organismo, no diabetes e em outros distúrbios do metabolismo. Líquido incolor e volátil, presente em pequenas quantidades no sangue e na urina. Como qualquer aumento de sua presença no sangue é perigoso para os diabéticos, é preciso realizar nesses doentes exames regulares para sua detecção, da mesma maneira que para detectar o açúcar.

ACIANOBLEPSIA - Cegueira para

a cor azul.

ACIDEMIA - Aumento de acidez do sangue com baixa do pH.

ACIDENTES - Ocorrências traumáticas ou provocadas por doença, as primeiras constituindo grave problema social em nações desenvolvidas. Exemplos: quedas na banheira; frascos mal rotulados; remédios manipulados por crianças; assoalhos excessivamente encerrados; tapetes soltos ou enrugados; queimaduras; fios e dispositivos elétricos avariados; automobilísticos; escapamento de gás. Caseiros: são muito freqüentes as quedas, das quais resultam fratura de osso, hemorragia ou contusão. Corpos estranhos: são objetos que acidentalmente penetram por qualquer orifício do corpo humano, os quais devem ser extraídos rapidamente. Exemplos: criança que engole um pequeno objeto; corpo estranho ou um inseto que se aloja no ouvido, pedaço de vidro ou alfinete que a criança engole. Feridas: implica em ruptura da pele. Para tratá-la, o encarregado do socorro deve lavar bem as mãos com água e sabão e, se possível, com álcool; a gaze ou o pano para bandagem deve estar esterilizado. Queimaduras: entre as causas estão a água fervente, ferros quentes, eletricidade, a chama de fósforo, vela ou fogão. Se a queimadura atingir mais da metade da superfície corpórea, é considerada

mortal. Elétricos: há duas causas principais, o contato eventual com uma corrente elétrica e o raio. Deve-se afastar o acidentado da origem da corrente elétrica e cortar o fio condutor; quem prestar socorro deve manejar a vítima cuidadosamente com o auxílio de material isolante, para proteger-se do choque que pode receber através do corpo do acidentado.

ACIDENTE DO TRABALHO - Evento ocorrido durante o exercício laboral (ou em algumas situações específicas, fora dele), do qual resultam danos para a saúde do trabalhador.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - Episódio agudo de distúrbio neurológico secundário a doença dos vasos cerebrais; pode ser hemorrágico ou isquêmico. Ocorre por ruptura ou bloqueio de uma artéria no cérebro; mais freqüente em pessoas cujas artérias estão comprometidas pela idade ou pressão arterial elevada. Nas pessoas jovens é devido em geral à obstrução de um vaso cerebral por um coágulo procedente de outra parte do corpo. Pode apresentar-se de várias maneiras: nas pessoas idosas, durante o sono noturno regular, sem causa externa aparente; ou associado a uma crise emocional, um esforço intenso repentino ou uma tensão aguda. Uma consequência típica é a paralisia parcial, independente da causa.

ACIDIMETRIA - Mensuração do grau de acidez.

ÁCIDO - Composto contendo hidrogênio e que forma sais com a substituição deste por um metal. Os ácidos tornam vermelho o papel azul de tornassol. Alguns são produzidos naturalmente no corpo, que os elimina pelo sistema excretor. Entre os ácidos minerais estão o clorídrico, o nítrico e o sulfúrico; entre os orgânicos, os ácidos cítrico, láctico e úrico.

ÁCIDO ACÉTICO - Líquido incolor que constitui a base ácida do vinagre. Ácido acético glacial ou ácido anidro puro: usados como cáustico para eliminar verrugas. Em concentrações fracas o ácido acético é empregado para extirpar as lêndeas (piolho-da-cabeça).

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - Nome que se dá à aspirina. Empregado contra febres e dores diversas. Não deve ser usado em pessoas com dengue, porque pode causar graves complicações.

ÁCIDO ASCÓRBICO - Vitamina C. Composto orgânico presente em sucos e frutas cítricas, nas couves, brócolos, tomates e morangos. Essencial para o desenvolvimento dos dentes, ossos e das paredes dos vasos capilares. Combate infecções e sua ausência produz escorbuto.

ÁCIDO AZÓTICO - Ácido nítrico, água forte.

ÁCIDO BARBITÚRICO - Maloni-

luréia. Composto do qual derivam centenas de sedativos e hipnóticos.

ÁCIDO BÁSICO (EQUILÍBRIO)

- Proporção de ácidos e bases no metabolismo necessária para conservar o sangue neutro ou ligeiramente alcalino, num pH de 7,35 a 7,43.

ÁCIDO BÓRICO - Substância que se apresenta em forma de escamas ou cristais incolores, ou pó branco e cristalino dissolvido em água. Usa-se como anti-séptico. Exemplo: usado em pequenas quantidades externamente, misturado após sedativos, por sua propriedade de deter a proliferação dos vermes.

ÁCIDO BUTÍRICO - Produto de fermentação das substâncias graxas, como manteiga, banha, suor, fezes, etc.

ÁCIDO CIANÍDRICO - Ácido prúsico, veneno potente.

ÁCIDO CÍTRICO - Não tem valor vitamínico e não pode substituir os frutos cítricos. (V. *Ácido ascórbico*.)

ÁCIDO CLORÍDRICO - (V. *Ácido muriático*.)

ÁCIDO DIACÉTICO - Ácido acetacético que aparece na urina em certos casos de diabetes.

ÁCIDO FÊNICO - Fenol, ácido carbólico.

ÁCIDO FÓLICO - Componente do complexo vitamínico B,

com poderosa ação antianêmica. Essencial para todas as células, colabora na síntese dos ácidos nucléicos, colina e em todas as enzimas indispensáveis para multiplicação celular. Ele regula também o desenvolvimento das células neurológicas do feto; seu uso tem mostrado redução da incidência de lesões no tubo neural. É indispensável para a maturação do glóbulo vermelho associado à vitamina B12, assim como na construção dos aminoácidos.

ÁCIDO INORGÂNICO - Ácido que não contém carbono em sua molécula.

ÁCIDO MÁLICO - Ácido que existe na maçã e em outros frutos quando verdes.

ÁCIDO MURIÁTICO - (V. *Ácido clorídrico*.)

ÁCIDO NICOTÍNICO - Também chamado “vitamina PP” (prevenitivo da Pelagra); é um componente do complexo B, e sua falta produz a doença Pelagra.

ÁCIDO ORGÂNICO - Ácido cuja molécula contém um grupo carboxila COOH.

ÁCIDO PÍCRICO - Outrora usado nas queimaduras; também conhecido por ácido amargo, amarelo amargo de Welter.

ÁCIDO RESISTENTE - Diz-se de bactérias que não descoram pelos ácidos, como os bacilos da tuber-

culose, da lepra e outros.

ÁCIDO TÂNICO - O mesmo que tanino.

ÁCIDO ÚRICO - Produto do metabolismo das proteínas. Encontrado na urina humana e animal. Seu aumento provoca a uricemia ou gota.

ACIDÓFILO - Que retém os corantes ácidos.

ÁCIDOS GRAXOS - Ácidos que combinam com glicéroléos, formando sabões. Ex.: ácido oléico, ácido esteárico, etc.

ACIDOSE - Este termo tem um significado médico exato quando aplicado às condições em que aumenta a quantidade de ácido no organismo, principalmente no sangue. Frequentemente, este termo é usado pelos leigos, num sentido mais amplo, para abranger condições de uma indisposição de estômago ou o vômito das crianças. Nesse sentido, essas condições podem ser causadas por um exagero na alimentação ou bebida, e o melhor remédio é dar um descanso ao estômago. Um antiácido e alimentos leves no decorrer do dia geralmente melhoram os sintomas. (V. *Diabetes*.)

ACIDULAR - Tornar ligeiramente ácido.

ACÍDULO - Ligeiramente ácido.

ACINESIA - Impossibilidade de movimentos voluntários; paralisia. (V. *Músculo*.)

ÁCINO - Pequena formação de células em forma de cacho.

ACLORIDRIA - Ausência de ácido clorídrico livre no suco gástrico.

ACNE - Trata-se de um processo de inflamação crônica das glândulas sebáceas da pele, com erupção superficial provocada por superatividade, e bloqueio das pequenas glândulas e folículos pilosos situados abaixo da superfície da pele; compõe-se de pequenas pústulas. Em torno da acne pode haver inflamação e o pus pode escapar da pele ou formar pequenos abscessos. As zonas mais afetadas são testa, nariz, bochechas, queixo, podendo estender-se também ao ombro, peito e costas. Ocorre na época da puberdade, entre 12 e 20 anos, mais freqüente nos rapazes. Não é uma doença contagiosa, não se estende além da pele e pode ser tratada com higiene pessoal e alimentação adequada, mas existem outros tratamentos alternativos e mais rápidos. Em alguns casos a acne pode ser resultante de um foco de infecção dentária, da sinusite e da inflamação das amígdalas ou de qualquer transtorno menstrual ou glandular.

ACNE PAPULOSA - Acne associada à formação de papulas.

ACNE ROSÁCEA - Afecção semelhante à acne comum. Caracteriza-se pela vermelhidão do rosto, especialmente em torno do nariz, e pode estender-se também à testa e ao

pescoço. Aparecem pequenos vasos dilatados nas zonas eritematosas e formam-se abscessos diminutos, mais superficiais do que os da acne, e não deixam marcas.

ACNE VULGAR - Acne comum.

ACOLIA - Ausência de bÍlis no intestino, resultando cor esbranquiçada das fezes.

ACOLÚRIA - Ausência de pigmento biliar na urina.

ACOMODAÇÃO - Propriedade que tem o globo ocular de acomodar-se às várias distâncias.

ACONDROPLASIA - V. *Nanismo*.

ACRE - V. *Ácido*.

ACRO - Prefixo que indica extremidade.

ACROASFIXIA - Asfixia das extremidades.

ACROCEFALIA - Cabeça de forma cônica.

ACRODINIA - Dor nas extremidades inferiores dos membros. Enfermidade que ocorre geralmente entre os 4 meses e os 3 anos de idade. Sintomas: edema doloroso das mãos e pés, dores musculares que dificultam o movimento, perda de energia com lentidão física e mental. Não é contagiosa e atribui-se a uma dieta deficiente.

ACROMEGALIA - Doença com desenvolvimento exagerado das mãos e dos pés, rosto e extremidades. Liga-se a distúrbios da hipófise. (V.

Gigantismo.)

ACROMIA - Falta de pigmentação.

ACTÍNICO - Relativo à ação química das radiações.

ACTINOMICETO - Bactéria que causa a actinomicose no gado bovino e no homem.

ACTINOMICOSE - Infecção produzida pela bactéria actinomiceto, da família dos *actinomicetes*.

ACTINOTERAPIA - Emprego, em Medicina, das radiações luminosas ultravioletas, infravermelhas, etc.

AÇÚCAR COMUM - V. *Sacarose*.

AÇÚCAR DE AMIDO - V. *Glicose*.

AÇÚCAR DE CARVÃO DE PEDRA - V. *Sacarina*.

AÇÚCAR DE FRUTA - V. *Levulose*.

AÇÚCAR DE LEITE - V. *Lactose*.

AÇÚCAR DE MEL - V. *Glicose*.

AÇÚCAR MINERAL - V. *Sacarina*.

AÇÚCAR NO SANGUE - Determinada porcentagem de glicose no sangue. Normalmente é de 80 a 120 mg por 100 ml. Passando disso é hiperglicemia.

ACUPUNTURA - Arte medicinal antiga dos chineses de inserir pequenas agulhas em pontos específicos do corpo, de acordo com os sintomas e pulsação do paciente. É freqüentemente usada como anestesia para aliviar alguma dor e, em

certos locais, parece ser mais eficiente no tratamento de dores crônicas, como a neuralgia e a dor lombar inferior. Tem sido usada também no tratamento da toxicomania.

Na China são realizadas cirurgias importantes com o paciente consciente, usando-se a acupuntura como anestésico. Laxantes e outros remédios podem ser dados ao mesmo tempo.

Os médicos do Ocidente começam a ter maior esclarecimento sobre os efeitos da acupuntura, embora na maioria das vezes pareça ser usada para aliviar dores, é possível que ela interfira na passagem das sensações de dor pelas várias juntas de nervos. Muitos pensam que esse fato seja causado pelo condicionamento psicológico do paciente. A acupuntura não vai deter nenhuma doença em estado progressivo como o câncer, e não deve ser considerada como um tratamento alternativo em tais doenças.

Os chineses negam a influência psicológica e, entre outras coisas, afirmam que as agulhas ajudam a drenar as energias negativas do corpo, para recuperar o equilíbrio natural.

ADÃO (POMO DE) - Proeminência da cartilagem tireóide da traquéia.

ADDISON (DOENÇA DE) - Doença causada por insuficiência da porção cortical das glândulas supra-renais, acarretando modificações importantes no organismo, como perda de

sal, água e diminuição progressiva do líquido circulante. O nome recorda o médico inglês que identificou a afecção. Sintomas: manchas bronzeadas na pele, manchas nas mucosas, grande astenia, dores lombares, pressão baixa, vômitos, perda de peso, diminuição do fluxo de urina.

ADENITE - Inflamação dos gânglios linfáticos, especialmente do pescoço. Pode ser provocada por inflamação da garganta, ou amidalite, assim como uma infecção no braço ou na mão pode afetar os gânglios linfáticos da axila e da perna e produzir adenite na virilha.

ADENOCARCINOMA - Adenoma combinado com carcinoma.

ADENOFLEIMÃO - Adenite supurada.

ADENÓIDE - Massa de tecido linfóide em forma de lóbulos, no fundo das fossas nasais, no ponto em que estas desembocam na garganta. Atuam como barreira contra a invasão de germes.

ADENOIDECTOMIA - Extirpação cirúrgica das adenóides.

ADENOIDIANA (FACIES) - Aspecto especial da fisionomia dos que sofrem de vegetações adenóides: boca entreaberta, olhar sem expressão, aspecto de idiota.

ADENOIDITE - Infecção das adenóides que se inflamam, aumentam de tamanho e obstruem a passagem

do ar das fossas nasais para a garganta. Pode também obstruir as aberturas das trompas de Eustáquio e dificultar a passagem de ar para os ouvidos, que é a causa mais comum de infecção do ouvido e da sinusite nas crianças. Nas crianças provoca sono agitado e micções noturnas involuntárias.

ADENOMA - Tumor produzido no tecido celular de uma glândula, que reproduz a estrutura dela.

ADENOMA PLEOMÓRFICO - Tumor benigno mais freqüente das glândulas salivares.

ADENOPATIA - Inflamação crônica das glândulas linfáticas.

ADERÊNCIA - Nome dado à adesão de órgãos adjacentes ou de superfícies que são normalmente separadas.

ADESIVO - Medicamento que adere bem. O esparadrapo é o adesivo mais conhecido.

ADIANOCINESIA - Impossibilidade de fazer movimentos rápidos alternados. Ex.: com dois dedos, girando um sobre o outro.

ADINAMIA - Grande fraqueza muscular.

ADIPOSE - Acumulação excessiva de gordura no organismo, em geral localizada.

ADIPOSIDADE - V. *Adipose*.

ADJUVANTE - Ingrediente secundário numa preparação farma-

cêutica.

ADOÇANTE - Substância não nutritiva utilizada em pequenas quantidades para conferir sabor doce aos alimentos. Chamado também de edulcorante, classificado ou dividido em artificial e natural.

ADOLESCÊNCIA - Período da vida humana que ocorre entre o final da infância e a chegada ao pleno desenvolvimento físico. Com modificações glandulares e o amadurecimento dos órgãos sexuais, a puberdade se dá aos 12 anos nas meninas e aos 14 nos meninos: menstruação, aparecimento dos seios, arredondamento do corpo nas meninas; pilosidade facial, alteração na laringe, nos meninos; transformações ligadas ao desenvolvimento emocional e mental. Algumas manifestações normais na conduta do adolescente: sublimação do herói, paixões súbitas e vivo desejo de independência.

ADRENAL - V. *Supra-renal*.

ADRENALECTOMIA - Extirpação de uma ou de ambas as glândulas supra-renais.

ADRENALINA - Hormônio produzido pela porção medular das glândulas supra-renais, isolado em 1901 pelo cientista japonês Jokicoi Takamine. (V. *Epinefrina*.) Estimula a ação cardíaca, eleva a pressão sanguínea e tem ação relaxadora dos músculos ligados aos brônquios, auxiliando no tratamento de

crises asmáticas graves.

ADRENOCORTICOTRÓFICO - Hormônio ACTH do córtex suprarrenal.

ADSORÇÃO - Aderência de uma substância à superfície de outra.

ADUÇÃO - Mover para o centro ou para a linha mediana.

ADUTOR - Músculo que movimentava uma parte do corpo em direção ao eixo do próprio corpo.

AEDES AEGYPTI - Mosquito transmissor da febre amarela e da dengue. (V. *Dengue*.)

AERAÇÃO - Mudança do sangue venoso em arterial no interior dos pulmões.

AERÓBIO - Microorganismo que tem necessidade de ar para viver.

AEROCOLIA - Acúmulo de gases no interior dos intestinos.

AEROCOLPOS - Distensão da vagina pelo ar.

AEROFAGIA - Deglutição voluntária ou não de ar em quantidade acima do normal e que se acumula no estômago. Mais comum em crianças ou em pessoas histéricas.

AEROGASTRIA - Presença de ar no estômago.

AEROTITE MÉDIA - Afeção dolorosa provocada por inflamação do ouvido médio, que afeta pessoas em razão de mudança de altitude. Sintomas: congestão e inflamação, às quais podem seguir-se perturba-

ções temporárias ou permanentes de audição.

AFACIA - Ausência do cristalino.

AFAGIA - Impossibilidade de deglutir.

AFAQUIA - Ausência de cristalino.

AFASIA - Impossibilidade de falar. Afeção orgânica causada por lesão no córtex cerebral. Produz a perda ou a diminuição da faculdade de usar palavras para expressar idéias.

AFEBRIL - Sem febre, apirético.

AFECÇÃO - Conjunto de fenômenos que dependem de uma mesma lesão.

AFERENTE - Que conduz para um centro.

AFINIDADE - O mesmo que atração.

AFLUXO - Vinda para determinado lugar.

AFOGAMENTO - O afogamento ocorre quando não chega oxigênio suficiente nos pulmões devido à submersão. Asfixia provocada dentro da água ou outro líquido. Sem que haja um fornecimento contínuo de ar, os tecidos do corpo morrem rapidamente. No afogamento, portanto, é vital recobrar a respiração normal, se houver a mínima chance de recuperação. (V. *Respiração artificial*.)

AFONIA - Perda total da voz.

AFRODISIA - Exagero mórbido do

apetite sexual.

AFRODISÍACO - Preparado ou agente estimulador do apetite sexual. Toda droga que anule as inibições pode atuar como afrodisíaco.

AFTA - Úlcera superficial da mucosa.

AFUSÃO - Aspersão. Jato de água sobre o corpo para abaixar a temperatura.

AGALACTIA - Ausência de secreção de leite das glândulas mamárias maternas após o parto.

AGALACTORRÉIA - Supressão da secreção de leite.

AGAMAGLOBULINEMIA - Síndrome que se caracteriza pela redução ou ausência de síntese de imunoglobulinas; em geral, manifesta-se por infecções repetidas.

ÁGAR - Alga malaia que a Medicina usa como laxante, graças à sua propriedade de aumentar o volume dos materiais de excreção no intestino.

ÁGAR-ÁGAR - Gelose, polissacarídeo usado em Microbiologia como meio de cultura, com acríscimo ou não de nutrientes.

AGENESIA - Ausência de desenvolvimento de um órgão.

AGLUTINAÇÃO - Atividade que leva determinadas células, como bactérias ou glóbulos sangüíneos, em suspensão, a aglomerar-se ou a aglutinar-se quando se trata essa suspensão com soro imune.

Esta propriedade é básica para alguns testes biológicos ou provas laboratoriais para o diagnóstico de algumas doenças.

AGLUTININA - Substância encontrada em certos soros e que tem a propriedade de aglutinar micróbios ou hemácias.

AGNOSIA - Ausência da faculdade de percepção ou reconhecimento em um ou mais de um dos sentidos corporais.

AGONIA - Período que precede a morte.

AGORAFOBIA - Sensação mórbida de grande angústia quando se está em espaços abertos. Diz-se também do medo patológico de abrir aposentos fechados. Opõe-se a claustrofobia (V. *Claustrofobia*.)

AGRAFE DE MICHEL - Pequeno grampo metálico usado nas suturas da pele.

AGRAFIA - Impossibilidade de traduzir os pensamentos por meio da grafia.

AGRANULOCITOSE - Ausência de leucócitos granulosa polimorfonucleares (glóbulos brancos) no sangue. Aumentam os linfócitos. Coexiste geralmente com lesões ulceradas na garganta (angina agranulocítica).

AGRIPINO (PARTO) - Parto com apresentação de nãdegas.

ÁGUA - Essencial para a vida, está presente na maior parte dos ali-

mentos e serve para o transporte de elementos nutritivos até as células. Composto químico de hidrogênio e oxigênio (H₂O), representa dois terços do corpo humano e cerca de 75% do protoplasma, que envolve o núcleo da célula. Eliminada como resíduo pelo sistema urinário, glândulas sudoríparas, pulmões e intestinos. Pode ser veículo de bactérias patogênicas: febre tifóide, cólera e disenteria.

ÁGUA DESTILADA - Hidrolato simples.

ÁGUA DE JAVEL - Solução de hipoclorito de potássio.

ÁGUA DE LABARRAQUE - Solução de hipoclorito de sódio.

ÁGUA FORTE - (V. *Ácido azótico*.)

ÁGUA LAXATIVA VIENENSE - Infuso de sene tartarizado.

ÁGUA OXIGENADA - Peróxido de hidrogênio.

ÁGUA VEGETOMINERAL - Solução de acetato de chumbo e álcool vulnerário.

AGUARDENTE ALEMÃO - Tintura de jalapa composta.

AGUARRÁS - Essência de terebintina.

AGULHA DE REVERDIN - Agulha para sutura.

AIDS (Síndrome de deficiência imunológica) - Atualmente é a mais séria doença sexualmente transmissível. Os primeiros casos reconhe-

cidos foram relatados em 1981, nos Estados Unidos, em homossexuais. Ela é causada por um vírus (HIV), o qual foi isolado em 1983. O vírus se propaga principalmente por meio de relação sexual (vaginal e anal) e de sangue contaminado. Enquanto que no Oeste tem sido propagada quase que exclusivamente entre homossexuais e viciados em drogas que compartilham agulhas, na África ela é transmitida entre heterossexuais. Muitos homossexuais mudaram seus hábitos sexuais, mas, infelizmente, os heterossexuais estão entrando cada vez mais nas estatísticas da doença.

Estudo da Unifesp - Universidade Federal de São Paulo provou, pela primeira vez, que uma pessoa pode ser contaminada pelo HIV se for mordida por um portador do vírus. O estudo, analisado em tese de mestrado em 1999, envolve duas pessoas da mesma família. Durante uma convulsão e sem saber que tinha Aids, o filho de 31 anos, vítima de toxicoplasmose, doença oportunista que se manifesta em 20% dos doentes, mordeu a mão da mãe, 27 dias depois ela apresentou a primeira manifestação de Aids. A contaminação pode ter ocorrido pela mistura do sangue do filho, que tinha feridas na boca, com o da mãe, cujo ferimento sangrou muito.

Depois da infecção com o vírus HIV, este permanece inativo e só depois de alguns anos é que a Aids

se desenvolve realmente. Ela pode se manifestar com uma grande variedade de sintomas, que vão de uma simples perda de peso e diarreia até um câncer de pele ou uma forte infecção no peito.

No final de 1988 foram registrados mais de 130.000 casos de Aids em 142 países. A OMS estima que pelo menos 5 milhões de pessoas estejam infectadas com o HIV atualmente. No Reino Unido, até dezembro de 1988, foi registrado um total de 1.982 casos de Aids, com 1.059 mortes.

Ainda não há cura, apenas um processo de prolongamento da vida do aidético, com vários laboratórios produzindo remédios que diminuem a progressão da doença. Mas, com o uso indiscriminado de drogas anti-aids (coquetéis), os cientistas advertem que o HIV está-se tornando mais resistente a qualquer tratamento. A cidade de Genebra, na Suíça, é a sede do primeiro Fundo Global de Luta Contra a Aids, Malária e Tuberculose, com ação independente da OMS e dispõe de recursos da ordem de 700 milhões de dólares.

Formas de transmissão do vírus: *sangüínea* (transusão, uso de drogas injetáveis); *sexual* (esperma e secreção vaginal), e *de mãe para filho* (dentro do útero, na hora do parto e no aleitamento). Há uma forma acidental de contágio: a do profissional de saúde infectado pelo sangue ou secreções de um pacien-

te. O vírus também está presente, segundo o médico Amato Neto, professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na lágrima, na saliva, na urina, no suor e no líquido céfalo-raquidiano (da espinha) mas são quantidades pequenas e morrem muito depressa ao sair do corpo. Uma vez instalado no corpo, o HIV se integra ao DNA da célula conduzido pela enzima transcriptase reversa. Outra enzima, a integrase, faz com que o vírus penetre no núcleo da célula. No vírus está presente o material genético RNA que se transforma em DNA e mata a capacidade de defesa da célula. A protease, último componente do processo, forma um vírus ainda mais forte que se multiplica no sistema imunológico, cuja função é proteger a pessoa de infecções graves, fatais e de alguns tipos de câncer. Com o decorrer do tempo, o HIV destrói os linfócitos CD4, glóbulos brancos especiais que, reduzidos a pequenas quantidades, comprometem a defesa do corpo. Um novo vírus do HIV, mais resistente, começa a multiplicar-se pelo sistema imunológico, espalhando a doença pelo corpo.

A prevenção é fundamental, daí as campanhas oficiais em favor do uso de camisinhas entre os jovens e de maneira geral. As futuras mães devem: 1) exigir do médico o exame anti-HIV; 2) usar medicamento sob orientação médica para diminuir a

carga viral; 3) escolher parto cesariano em vez de parto normal; 4) não amamentar o bebê no peito. Os médicos são obrigados a fornecer o exame às pacientes que o solicitarem. Outra campanha desenvolvida pelo Governo é o fornecimento de seringa aos viciados em drogas, pois o uso de seringas contaminadas é o que mais difunde a Aids nesse grupo. Há uma busca permanente por uma vacina capaz de deter o avanço da doença. O Brasil ganhou prêmio internacional como o país que oferece o melhor tratamento aos doentes. Por acordo firmado pelos Ministérios do Trabalho e o da Saúde com representantes sindicais de empregados e de patrões, em 26/04/02, o preservativo será um dos itens da cesta básica de alimentos entregue mensalmente a 7,5 milhões de trabalhadores brasileiros. A distribuição será acompanhada de um programa de prevenção contra a Aids.

AINHUM - Afecção caracterizada pela queda espontânea dos dedos dos pés.

ALARÉM (OU CLOROQUINA) - O produto antimalárico de grande consumo no Brasil e no mundo.

ALASTRIM - Doença transmissível semelhante à varíola, porém mais benigna.

ALBINISMO - Ausência de coloração na pele e em outras partes do corpo (pêlos), por carência de

melanina, pigmento escuro que dá cor à pele, ao cabelo e a uma parte do olho, a íris. A falta de pigmento no olho afeta a visão e produz extrema sensibilidade à luz; os albinos devem evitar a exposição direta da vista ao sol. Não constitui doença e é hereditário, se mãe e pai possuem genes albinos, o filho será albino.

ALBINO - Pessoa afetada de albinismo.

ALBUMINA - Proteína do soro sanguíneo, dissolve-se em água e coagula com o calor. É o principal alimento da maioria dos tecidos animais e vegetais, e também a parte principal do soro sanguíneo ou plasma. Abundante na clara do ovo.

ALBUMINÍMETRO - Instrumento para medir a quantidade de albumina na urina.

ALBUMINÓIDE - Semelhante à albumina.

ALBUMINÚRIA - Presença de albumina na urina, sinal precoce de mau funcionamento dos rins. Aparece também após dieta rica em proteínas ou de exercício físico cansativo.

ALCALEMIA - Alcalinidade anormal do sangue, com pH acima de 7,5.

ÁLCALI - Os álcalis são quimicamente os hidróxidos de metais alcalinos; combinados com ácidos formam os sais com reação alcalina, que

tornam azul o papel vermelho de tornassol; com as gorduras transformam-nas em sabões solúveis. São álcalis: o bicarbonato de sódio, a potassa (de cujo equivalente árabe se deriva o nome), o amoníaco, e o carbonato de sódio. Os dois últimos podem provocar irritação na pele pelo uso freqüente, por serem venenos corrosivos.

ALCALIMETRIA - Dosagem dos álcalis.

ALCALINO - Que tem as propriedades de um álcali; o pH é acima de 7.

ALCALÓIDE - Substância orgânica nitrogenada com propriedades alcalinas; alguns desses compostos são derivados de animal ou vegetal, e usados como drogas: morfina, atropina, quinina, etc.

ALÇA DE HENLE - Em Nefrologia, é parte do néfron, unidade fundamental do rim, que fica entre os túbulos proximal e distal, e é dividida no mínimo em duas partes: descendente e ascendente.

ALCALOSE - Excessiva alcalinidade dos líquidos orgânicos. Considerada doença grave.

ALÇA SIGMÓIDE - Porção encurvada do cólon, em forma da letra "S".

ALCATRÃO DA NORUEGA - Alcatrão vegetal.

ÁLCOOL - O álcool etílico é um líquido incolor obtido por destilação

de soluções fermentadas de açúcar, cereais ou substâncias que contém amido, e obtido também por um processo artificial. Também conhecido como "espírito de vinho". Pode atuar como medicamento: aplicado à pele produz efeito refrescante; em soluções a 70% ou mais é empregado como anti-séptico.

ALCOOLISMO - As bebidas alcoólicas são consumidas há séculos. Pesquisas anulam o conceito de que o álcool seja um estimulante para o cérebro. Ele enfraquece as principais funções, de modo que a pessoa fica menos inibida, menos ciente de seus defeitos e apresenta um espírito de boa vontade para com outros. Quando consumido em excesso, ou apenas regularmente, o álcool pode viciar. Beber excessivamente é um sinal de fraqueza e não de força.

Os danos ao fígado podem acontecer muito antes de tornarem-se óbvios os efeitos sociais. Os jovens e ocupados executivos envolvidos em almoços e viagens ao exterior **ficam freqüentemente surpresos ao saber que seus testes de fígado dão anormais nos exames de rotina.**

Nesse estágio, uma abstinência absoluta de bebidas alcoólicas pode fazer com que as funções do fígado voltem ao normal. Se o perigo for ignorado, os danos ao fígado podem se tornar permanentes, desenvol-

vendo uma cirrose. Essa situação pode estar associada a uma doença crônica, precedendo uma icterícia, um coma, seguindo-se eventualmente a morte.

Pode-se dizer que se trata de alcoolismo se o hábito de beber estiver trazendo um efeito desfavorável no trabalho, na vida familiar ou social do indivíduo. Deve-se procurar urgentemente a ajuda de um especialista, pois a situação é progressiva, e pode ocorrer tanto a desintegração da personalidade como danos ao cérebro e outros sistemas do organismo. A organização Alcoólicos Anônimos é de grande ajuda para a maioria dos sofrendores, e sua organização irmã, Al Anon, para os parentes angustiados, também fornece um valioso serviço.

O delírio alcoólico é um estado grave comumente visto em pessoas, geralmente jovens, que têm o hábito de beber. O paciente fica delirando, tremendo e tem alucinações fortes e desagradáveis. O estado é tão aflitivo que a pessoa geralmente implora por algum sedativo. É, com frequência, seguido de uma parada cardíaca ou pneumonia, sendo necessário um tratamento urgente.

O álcool barato, como o cirúrgico, o industrial e o metilado, é extremamente perigoso, pois contém álcool metílico, que pode causar cegueira e morte. Têm ocorrido tragédias entre jovens, em festas, em que se misturam bebidas com

álcool industrial ou metilado. Tal comportamento é considerado criminoso.

Outras tragédias resultam do grande volume de bebidas alcoólicas consumido por jovens como um desafio. Em tais circunstâncias, a morte por intoxicação aguda ocorre rapidamente. Não se deve esquecer de que até em quantidades moderadas o álcool é um **veneno**. Ele também reage com certas drogas, causando desgraças. No Brasil, a lei proíbe a venda de álcool líquido, como prevenção a acidentes graves. (V. *Bebida e Vício*.)

ALDEÍDO FÓRMICO - Formol.

ALEITAMENTO MATERNO - A criança alimentada ao seio, segundo pesquisas modernas, terá vantagens sobre uma outra amamentada com mamadeira, sendo sempre o método mais indicado. Com o leite materno evitam-se muitas doenças, e a criança cresce mais saudável. Aceita-se, porém, o aleitamento com mamadeira quando a mãe tiver problemas que a impedem de amamentar seu filho. (V. *Alimentação infantil*.)

ALÉRGENO - Substância que sensibiliza o organismo, podendo provocar estado de alergia, desencadeando, em contato com o organismo sensibilizado, manifestações alérgicas.

ALERGIA - Estado de sensibilidade anormal do organismo a certas influências externas e a substâncias

como: pó, polens, alimentos, caspa animal, cosméticos, tintas, pêlos, tecidos, produtos químicos, etc. Inicialmente, dava-se a esse fenômeno o nome de “Hipersensibilidade”. Sintomas: dor de cabeça, febre do feno, asma, diarreia, eczema, urticária, dificuldade para respirar. Essa sensibilidade geralmente é herdada. Algumas pessoas são alérgicas a certos gêneros alimentícios, como, por exemplo, mariscos, castanhas, ovos, etc. Nesses casos, pode ocorrer uma inchaço do rosto ou da língua, ou uma erupção na pele, parecendo urticária espalhada. Uma reação alérgica semelhante pode ocorrer com antibióticos, especialmente a penicilina.

Em certos casos, principalmente nas alergias a picadas de insetos ou a remédios, a reação pode se tornar mais acentuada a cada ocorrência, até que possa, eventualmente, provocar dificuldade de respiração e um colapso.

É importante observar e informar ao médico sobre qualquer reação anormal a remédios e sobre alergias comprovadas, e evitar tais substâncias. As pessoas devem sempre ter consigo um cartão (em alguns lugares usa-se um bracelete) com informações sobre alergias e dados médicos, o que pode ser valioso numa emergência quando, por alguma razão - como a perda da consciência -, não estiverem em condições de dar verbalmente tais

informações.

Ao mesmo tempo em que evitar substâncias a que se tem alergia seja o melhor preventivo, existem remédios - receitados pelo médico - que podem controlá-la.

Injetar na pele minúsculas doses de substâncias suspeitas pode ser uma forma proveitosa de se identificar os alérgenos. A informação obtida pode ser utilizada para preparar séries de vacinas dessensibilizantes, por meio das quais uma exposição regular a doses progressivas de substâncias alérgicas provoca a redução da reação alérgica. Essas injeções podem causar sérias reações e hoje em dia são dadas raramente.

ALEXIA - Forma de afasia em que a vítima não reconhece nem compreende palavras escritas. Pode decorrer de alteração do cérebro por doença ou lesão. É chamada, às vezes, de “cegueira de palavras”.

ALGÉSICO - O mesmo que doloroso.

ALGIA - V. *Dor*.

ÁLGICO - Relativo à dor.

ALGIDEZ - Resfriamento das extremidades com tendência ao colapso.

ÁLGIDO - O mesmo que frio.

ALGODÃO ABSORVENTE - Algodão desengordurado e purificado, que absorve rapidamente os líquidos.

ALGOGÊNICO - Que produz dor.

ALGOR - Sensação de frio.

ALIENIA - Ausência de baço.

ALIENISTA - O mesmo que *psiquiatra*.

ALIMENTAÇÃO - Ato voluntário de ingerir alimentos.

ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

- Alimentação balanceada em nutrientes de acordo com as necessidades nutricionais de cada indivíduo. Em cada refeição, o indivíduo deve consumir no mínimo um alimento de cada grupo construtor, energético e regulador.

ALIMENTAÇÃO INFANTIL (e Falha no Desenvolvimento)

- Em geral, o leite materno (que vem num recipiente esterilizado, na temperatura certa!) certamente é o melhor para alimentar os bebês nos primeiros seis a nove meses. Algumas mães não conseguem amamentar; podem, porém, assegurar-se de que a alimentação com mamadeiras preparadas cuidadosamente oferece uma boa alternativa. Parece certo que as mães, que no passado se sentiam obrigadas a parar com a amamentação, por motivos de leite insuficiente, obstrução, etc., provavelmente estavam com falta de informações e habilidades corretas nos cruciais primeiros estágios. Em alguns estudos feitos, constatou-se que os bebês que mamam no peito têm menos infecções, problemas de peso ou alergias, menos doenças

celíacas e, posteriormente, menos doenças cardíacas e menos cáries. O seu médico também poderá aconselhá-la antes e depois de o bebê chegar.

Um dos segredos do sucesso da amamentação materna, é a alimentação completa que o bebê necessita sem se acrescentar a mamadeira nas primeiras horas. Isso pode significar até dez amamentações por dia no primeiro mês, reduzindo-se nos meses seguintes. O suprimento de leite depende da sucção freqüente e não de algum fator inerente ao peito. A obstrução ocorre geralmente devido a amamentações infreqüentes ou a um horário rígido. Você deve amamentar seu bebê quando ele chorar, se o seu peito estiver cheio, toda vez que você senti-lo assim, e se o bebê estiver há umas quatro horas sem mamar. É possível subalimentar um bebê novo, que pode dormir longos períodos, dando a impressão de satisfeito. Infelizmente, isso pode fazer com que um bebê aparentemente satisfeito fique gravemente subnutrido. **Poucos bebês com menos de três meses conseguem agüentar menos de cinco amamentações diárias.**

O bebê alimentado com mamadeira tem uma pequena vantagem, pois a sua alimentação pode ser medida. Como medida aproximada, um bebê novinho precisa de 78 g de leite diariamente para cada 0,5 kg de peso. Assim, depois da primeira

semana, um bebê de 2,6 kg precisa de 544,5 g de leite, divididos em cinco ou seis amamentações, ou seja, 93 g aproximadamente de cada vez. O bebê vai tomar quantidades variadas nas diferentes vezes, mas isso dá uma idéia.

Os bebês ganham de 124 g a 217 g, aproximadamente, por semana, nos primeiros meses. Se ele falhar **consistentemente** nisso, significa que alguma coisa pode estar errada, e é necessário o conselho de um médico. Fora a causa comum, que é um problema de alimentação, existem outras, como uma infecção - em especial no sistema hidráulico - e, raramente, defeitos congênitos, como doenças cardíacas.

Os alimentos sólidos, como os cereais, não devem ser oferecidos pelo menos antes dos três meses. Depois disso, pode-se começar com legumes e frutas passados na peneira e, finalmente, a carne pode ser introduzida aos poucos. O bebê provavelmente vai ter caprichos e preferências, mas não se preocupe com isso, pois o leite completado com vitaminas é o alimento mais importante para os primeiros nove ou dez meses. Quando os dentes começam a nascer - por volta dos seis meses -, ele vai, é claro, querer morder alguma coisa um pouco mais dura, como um biscoito, mas é improvável que ele coma mais da metade. O valor nutricional de um biscoito é semelhante ao do

cereal.

Uma mãe tranqüila provavelmente tem menos problemas com amamentação do que uma mãe tensa; dessa forma, ela deve procurar guardar um tempinho, diariamente, para os seus interesses e para um relaxamento.

ALIMENTO - Substância ingerida pela boca que mantém a vida e o crescimento, fornecendo energia, construindo e substituindo tecidos.

ALIMENTOS CONSTRUTORES

- Responsáveis pela manutenção e crescimento do organismo, assim como renovação de tecidos e células. São as proteínas, fornecidas pelas carnes, ovos, leite, feijão.

ALIMENTOS ENERGÉTICOS

- Responsáveis pela energia do organismo. São os carboidratos fornecidos pelo açúcar, massas, pães, farinhas, raízes e tubérculos, e os lipídios, fornecidos pelas gorduras, manteiga, margarina, óleo vegetal.

ALIMENTOS REGULADORES

- Responsáveis pela regulação das atividades no organismo, garantindo o bom funcionamento por meio da água, das fibras, sais minerais e vitaminas, fornecidos pelas verduras e frutas.

ALIMENTOTERAPIA - Tratamento dietético.

ALOÉS - Pó amarelo-pardacento obtido do suco desidratado das

folhas do aloé, planta natural da África e das Antilhas. É usado na constipação crônica, por exercer efeito estimulante sobre o intestino grosso. Tomado em doses muito elevadas e demasiado freqüentes pode produzir lesões renais.

ALOPATA - Médico que trata pela alopatia.

ALOPATIA - Método de tratamento que emprega medicamentos que agem sobre os sintomas e causas da doença que se quer tratar.

ALOPECIA - Perda de cabelos e outros pêlos, ocasionada por diversas doenças. Pode ser parcial ou total, prematura ou senil. Se localizada em zonas isoladas é chamada "Peleada" (alopecia areata) e se provém de desnutrição geral, *alopecia caquética*. (V. *Calvície*.)

ALOPLASTIA - Prótese. Substituição de uma parte do corpo por material estranho.

ALUCINAÇÃO - Condição em que se observa alguma coisa que não existe. Pode referir-se a qualquer um dos sentidos, de modo que as alucinações podem ser vistas, sentidas ou ouvidas. Elas podem ocorrer em momentos de febre ou delírio, mas são geralmente um sintoma de doença mental - como a esquizofrenia - ou o resultado do uso de drogas - como o L. S. D. Às vezes, uma alucinação é confundida com uma delusão, que é a interpre-

tação errada de alguma coisa real. Um paciente que olha para uma parede branca e vê figuras dançando está sofrendo uma alucinação. Um homem que escuta a mulher telefonando para o açougueiro e fica absolutamente convencido de que ela está combinando um encontro com o amante, provavelmente está sofrendo uma **delusão**. (V. *Delírio e Doença mental*.)

ALUME - (Pedra ume) Substância cristalina, incolor e inodora, solúvel em água. Atua como emético eficaz nas intoxicações, mas raramente é administrado por via oral. O alume $AlK(SO_4)_2 \cdot 12H_2O$ - P.M. = 474,39 é o sulfato duplo de alumínio e potássio, muito usado também como adjuvante, com determinados tipos de vacinas, como a anatoxina tetânica ou diftérica, a fim de se obter melhor resposta imunológica.

ALVAIADE - Carbonato de chumbo.

ALVEOLITE - Inflamação do alvéolo dental ou do alvéolo pulmonar.

ALVÉOLO PULMONAR - Fundo de saco que determina as últimas ramificações brônquicas.

ALVINO - Referente ao intestino.

AMÁLGAMA - Liga metálica em que entra o mercúrio.

AMARGOS - Medicamentos que estimulam a secreção do suco gástrico, e, portanto, o apetite.

AMARÍLICO - Referente à febre

amarela.

AMARILLA - Nome internacional para a febre amarela.

AMAUROSE - Cegueira total ou parcial sem lesão visível.

AMBIDESTRO - Pessoa que tem a mesma habilidade em ambas as mãos.

AMBILÊNÇIA - Coexistência, em uma mesma pessoa, de sentimentos opostos e contraditórios. Aplica-se o termo a impulsos, conscientes ou inconscientes, que podem constituir sintomas de esquizofrenia. (V. *Esquizofrenia*.)

AMBLIOPIA - Diminuição da agudeza visual.

AMBULATÓRIA (FEBRE) - Modalidade de infecção em que o doente mesmo febril apresenta bom estado geral e não se deita.

AMBULATÓRIO - Consultório médico onde se examinam doentes que podem andar.

AMEBA - Organismo microscópico, monocelular, dotado de movimentos ditos amebóides. Algumas espécies produzem doença no homem.

AMEBÍASE - Infecção causada pelo parasito *Entamoeba histolytica*. Esta doença causa, em geral, disenteria amebiana, e, quando alcança o fígado, abscesso amebiano. A doença é adquirida através da ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes contendo a forma cística madura do parasito,

podendo também ocorrer pela transmissão sexual, em indivíduos homossexuais, pelo contato fecal-oral.

Sob ação de estímulos ainda não definidos no trato intestinal, o cisto se rompe, formando oito trofozoítos por divisão nuclear e citoplasmática. Ao atingir a posição terminal do intestino delgado se dá o desencistamento, que pode ser influenciado pelas enzimas intestinais, bactérias ou a baixa tensão de hidrogênio. O desencistamento ocorre por uma fenda ou poro existente na parede cística, colocando em liberdade uma massa com quatro núcleos que originam trofozoítos metacísticos. Estes migram para o intestino grosso, promovendo a colonização, com crescimento e multiplicação, alimentando-se de bactérias e detritos. Os trofozoítos são a forma móvel do parasito e contêm um núcleo único e pseudópode. Os trofozoítos são os agentes causais da doença colônica e invasiva, que em alguns casos é acompanhada por disseminação no fígado, resultando em abscesso amebiano hepático. Os trofozoítos multiplicam-se por divisão binária e não desempenham papel na transmissão da doença, porque degeneram-se rapidamente fora do organismo humano, além de serem destruídos pela acidez gástrica.

AMEBÓIDE - Com aparência de ameba.

AMÊNCIA - Desenvolvimento subnormal da mente. Equivale a doença mental ou idiotia. Pode ser congênita ou começar na infância ou adolescência.

AMENORRÉIA - A cessação da menstruação normal - das regras da mulher. A menstruação geralmente acaba entre 44 e 54 anos, na época da menopausa - depois da qual a mulher não engravida mais.

Uma causa temporária comum da amenorréia antes da menopausa é a gravidez. Muitas doenças comuns, principalmente as prolongadas e que enfraquecem, também estão ligadas à ausência de menstruação; às vezes, a menstruação falha numa mulher saudável sem nenhum motivo aparente. A preocupação também pode causar a amenorréia, e a mulher pode ficar tão preocupada pela possibilidade de uma gravidez, que a menstruação chega a falhar. O rompimento da rotina e a saudade podem provocar falha da menstruação. As enfermeiras, estudantes e novatas das Forças Armadas, geralmente sofrem desse distúrbio nos primeiros meses. As pílulas anticoncepcionais diminuem a menstruação e, ocasionalmente, provocam a falha desta.

Na falta de outros sintomas, uma menstruação que falhou uma vez não deve ser motivo de alarme, mas se falhar uma segunda vez, procure um médico. Menos comumente, a

amenorréia pode ser indicio de que o ovário está deixando de produzir normalmente óvulos, e isso ocorre de vez em quando em alguns distúrbios glandulares.

A amenorréia é também um sintoma importante da anorexia nervosa e indica que um regime exagerado tenha provocado um distúrbio hormonal na mulher.

Ataques freqüentes de amenorréia em mulheres saudáveis, em outros aspectos, podem estar associados à subfertilidade, e essas pacientes provavelmente não devem usar pílulas anticoncepcionais, que agem impedindo a ovulação. (V. *Anorexia*.)

AMETRIA - Ausência de útero.

AMICROBIANO - Não causado por micróbios. Sem micróbios.

AMÍDALA - O nome passa a ser *Tonsila palatina*, conforme nova terminologia científica, a fim de evitar confundi-la com a outra amídalas, que faz parte do cérebro. Massas de tecido linfóide esponjoso, em ambos os lados da garganta, na entrada das vias digestiva e respiratória. Infectam-se com freqüência, com inflamação, dor, irritação, dificuldade para deglutir, aumento dos gânglios linfáticos do pescoço, febre, pulso rápido e mal-estar generalizado. Considera-se benéfica a extirpação das amídalas em crianças no caso de crises repetidas, com inflamação dos gânglios

cervicais. A operação chama-se amidalectomia.

AMIDALECTOMIA - Extirpação das amídalas.

AMIDALITE - As amídalas fazem parte do sistema de gânglios linfáticos, e capturam micróbios que entram pela boca. Normalmente, elas próprias são atacadas com freqüência; a inflamação resultante é chamada **amidalite**. O primeiro sintoma é uma garganta irritada e, quando examinada, descobre-se que está inflamada. A temperatura do corpo se eleva, o paciente fica indisposto, com dificuldade de deglutir e, geralmente, tem dor de cabeça. Enquanto a inflamação se desenvolve, as amídalas ficam inchadas; em geral podem ser observadas pequenas bolhas de pus (pontos brancos) sobre elas. O paciente deve procurar logo um médico, pois pode precisar de antibiótico. Ataques periódicos de amidalite e glândulas do pescoço persistentemente dilatadas indicam que as amídalas não estão mais trabalhando, e pode ser melhor removê-las. (V. *Glândulas*). A mais grave das amidalites é a *tonsilar séptica*, causada em geral pelo *Streptococcus pyogenes*. O perigo mais imediato é a formação de abscessos periamigdalianos.

AMIDALOTOMIA - Extirpação das amídalas.

AMIDALÓTOMO - Instrumento para extirpação das amídalas.

AMIDALOTRIPSIA - Extirpação das amídalas por meio de trituração ou esmagamento com aparelho especial.

AMIDO - Amilo. Polvilho.

AMIDOPIRINA - O mesmo que piramido.

AMILÁCEO - Que tem amido. Que tem a estrutura do amido.

AMILASE - Qualquer enzima que decompõe o amido em substâncias mais simples.

AMINOÁCIDO - Ácido aminado; composto orgânico que intervém na formação das proteínas; utilizado para substituir as proteínas que são destruídas e eliminadas; forma mais simples das proteínas. Presente em carnes, ovos, peixes, queijo, leite, aves. Exemplos de aminoácidos: histidina, leusina, metionina, nilalanina, lesina.

AMINOACIDÚRIA - Presença de aminoácidos na urina.

AMINOFILINA - Pó de sabor amargo, branco ou amarelado, utilizado geralmente em doenças de implicações cardíacas, na congestão pulmonar e no tratamento da asma. Administra-se por injeção intravenosa, lenta, e em determinados casos como supositório.

AMINOFÓRMIO - Urotropina. Formina. Uroformina.

AMINOPTERINA - Droga sintética usada contra leucemia aguda, que impede o aumento anormal de

glóbulos brancos. Usada ainda no tratamento de algumas formas de câncer.

AMIOTROFIA - Atrofia muscular.

AMNÉSIA - Perda de memória. Pode-se perder a memória depois de um ferimento na cabeça, e essa perda permanece durante um período variável, depois do trauma. Em outros casos, a perda da memória pode ser sintoma de uma doença mental ou de um estresse. Essa situação exige um auxílio especializado, mas, felizmente, a memória é quase sempre recobrada. Alguns pacientes **fingem** ter perdido a memória (talvez para chamar a atenção). (V. *Doença mental*.)

ÂMNIO - Membrana interior da bolsa que circunda e protege o embrião. Nela está o líquido amniótico que envolve o feto.

AMNIOCENTESE - Punção trans-abdominal da câmara amnionica, com agulha adequada para retirada de líquido amniótico.

AMÔNIA - Hidróxido de amônio. É de forma gasosa.

AMONÍACO - Solução aquosa de hidróxido de amônio, usado amplamente em medicina no lar, sob a forma de sais odoríferos em casos de desmaio, graças à sua propriedade de enérgico estimulante. Na intoxicação por amoníaco costuma-se usar como antídotos o óleo de oliva por via oral, com grande quantidade de água, e o vinagre ou suco de

limão diluídos em água.

AMORFO - Sem forma cristalina. Gelatinoso.

AMPOLA - Qualquer dilatação de canais. Ex.: a ampola retal.

AMPUTAÇÃO - Ablação de um membro, ou segmento de um membro, ou de um órgão. Ex.: amputação do colo uterino, amputação da perna.

ANABOLISMO - Assimilação. Transformação do material alimentar em tecido vivo.

ANACIDEZ - Falta de acidez.

ANACROTO - Pulso tardo.

ANAEROBIOSE - Vida sem oxigênio.

ANAFIA - Diminuição ou perda da sensibilidade táctil.

ANAFILAXIA - Conjunto de sinais e sintomas observados em alguns animais e, às vezes, no homem, após introdução de determinado antígeno, com o qual o organismo foi previamente sensibilizado. Exaltação sucessiva da sensibilidade do organismo à ação de determinada substância.

ANAFORESE - Diminuição da atividade das glândulas sudoríparas.

ANAFRODISÍACO - Que suprime o desejo sexual.

ANALBUMINEMIA - Falta de albumina no soro sanguíneo.

ANALÉPTICO - Tônico restaurador.

ANALERGIA - Ausência de alergia.

ANALÉRGICO - Que não produz alergia.

ANALGESIA - Falta de sensibilidade à dor; é causada por drogas, anestésicos ou bloqueio nervoso. Para grandes dores usam-se anestésicos fortes como a morfina, o ópio e a codeína, sob vigilância de controle médico porque causam dependência.

ANALGÉSICO - Que suprime a dor.

ANALGIA - Ausência de dor.

ANÁLISE - Separação de um corpo em seus elementos.

ANALISTA - A pessoa que analisa. O psicanalista.

ANAMNESE - História pessoal do doente e de sua família.

ANA NÉRI - A patrona da enfermagem brasileira; viveu de 1814 a 1880.

ANASARCA - Edema generalizado.

ANASTOMOSE - Conjunção de um órgão a outro semelhante.

ANATOMIA - Parte da Medicina que estuda o corpo humano em todas as suas peculiaridades.

ANATOMIA PATOLÓGICA - Estudo das doenças por métodos morfológicos. É comum o emprego do termo patologia como sinônimo de anatomia patológica, o que é correto somente quando, além dos métodos morfológicos, necessitamos para

a compreensão dos fenômenos básicos da doença, ou para seu diagnóstico de dados fornecidos pela clínica, bioquímica, bacteriologia, imunologia, etc.

ANATOXINA - Toxina microbiana privada de seu poder tóxico e conservando seu poder imunizante.

ANAVACINA - Vacina desintoxicante.

ANCILOSTOMÍASE DUODENAL - Infestação intestinal produzida pelo *Ancylostoma duodenale*, que se desenvolve principalmente no homem ou outros animais. Constitui-se no Brasil, junto com o *Necator americanus*, em doença endêmica de significativa importância pela sua frequência, especialmente em zonas rurais. (V. *Lombrigas*.)

ANCÔNIO - Relativo ao cotovelo.

ANDROGÊNICO - Substância que estimula ou produz os caracteres sexuais masculinos.

ANDRÓGENO - Hormônio masculino produtor e regulador dos caracteres sexuais secundários do homem, como a barba, a musculatura e a voz. O andrógeno primário é a testosterona, hormônio sexual masculino secretado pelos testículos.

ANDROGINIA - Malformação congênita em que os órgãos sexuais externos se parecem com os de um sexo, ao passo que as gônadas correspondem ao sexo oposto; também se dá o nome de pseudo-hermafro-

ditismo a essa anomalia.

ANDRÓGINO - Indivíduo com características ao mesmo tempo femininas e masculinas.

ANDRÓIDE - Semelhante ao masculino.

ANDROMORFO - Com forma de homem.

ANDROSTERONA - Hormônio sexual masculino.

ANEMIA - O corpo humano possui, em média, 4,5 litros de sangue, que é bombeado pelo coração e alimenta os tecidos. Grande parte do sangue é composta de pequenas partículas conhecidas como hemácias. Elas levam o oxigênio dos pulmões até os tecidos, e o oxigênio é necessário para mantê-los vivos. Na anemia, o número de hemácias (ou corpúsculos) é reduzido, e o organismo não consegue trabalhar como deve. O paciente fica geralmente pálido, pois a quantidade de pigmentos vermelhos no sangue é reduzida. Fica facilmente cansado, com falta de ar, e pode ter dor de cabeça e dor no peito. A anemia é mais comum nas mulheres do que nos homens, pois a menstruação provoca a perda de hemácias. São várias as causas da anemia, mas a mais comum é a falta de ferro na alimentação, já que o ferro é necessário para a produção de hemoglobina - o pigmento contido nas hemácias - no organismo.

Na gravidez, há um risco ainda

maior de se desenvolver uma anemia, pois tem-se que obter hemoglobina suficiente para dois. A mulher grávida precisa de ferro adicional tanto quanto de ácido fólico (outro fator essencial no desenvolvimento das hemácias).

A anemia pode também ser provocada pela falta da vitamina B12, vitamina C e hormônios de tireóide, e pelo desarranjo ou perda excessiva de hemácias. Esta última ocorre em hemorragia aguda ou sangramentos frequentes por causa de hemorroidas ou hérnias de hiato.

Uma alimentação rica em carne, ovos, fígado, verduras e frutas frescas deve equilibrar a maioria das pequenas deficiências. Complementos de ferro e vitaminas B e C podem ajudar. Se não derem resultado, pode ser que haja uma causa mais complexa para a anemia, sendo necessário, então, um exame médico mais completo. (*V. Anemia perniciosa.*)

ANEMIA FERROPRIVA - Falta de glóbulos vermelhos por carência de ferro.

ANEMIA PERNICIOSA - Enquanto muitas anemias ocorrem devido à falta de ferro, a anemia perniciosa ocorre devido à falta de vitamina B12, também essencial para a produção de hemácias. É causada mais por uma má absorção do estômago do que por uma alimentação inadequada, e ocorre nas pessoas

mais idosas, em que o revestimento do estômago fica fino e incapaz de lidar com essa vitamina.

A falta de vitamina B12 (cianocobalamina) também provoca danos às células nervosas, de modo que, assim como os sintomas da anemia (cansaço, falta de ar, etc.), o paciente pode ter distúrbios de sensação (formigamento, adormecimento, etc.) e fraqueza nos braços e pernas. Como o paciente é incapaz de absorver vitamina B12 do estômago, o tratamento é feito por meio de injeção regular. Quando a condição é diagnosticada, as injeções podem ser dadas várias vezes na semana. No entanto, depois de uma ou duas semanas, elas devem ser reduzidas para uma vez por mês.

Uma condição semelhante surge se a alimentação estiver deficiente em vitamina B12 (rara em alguns países), ou depois de uma cirurgia para úlcera péptica - quando uma parte do estômago é removida. Para o primeiro caso, é aconselhado um consumo maior de fígado, e para o segundo, injeções regulares de B12. (V. *Anemia*.)

ANERGIA - Desaparecimento do estado alérgico.

ANÉRGICO - Sem energia, inativo.

ANERÓIDE - Que funciona sem líquido.

ANESTESIA - Ausência de sensação dolorosa com ou sem perda de consciência, durante cirurgias,

geralmente fazendo com que o paciente durma. Quem usou esta palavra a primeira vez foi Oliver Wendell Holmes em 1846. Existem três formas de insensibilidade à dor: 1) anestesia geral com perda de consciência; 2) anestesia regional com privação de dor numa região limitada; 3) anestesia local com ausência de dor na superfície de determinada região, graças à aplicação direta de um anestésico. A substância utilizada é chamada de “anestésico”; o óxido nitroso (gás hilariante) e o halotano são, provavelmente, os mais conhecidos. Eles agem diminuindo a ação do cérebro até a perda da consciência, e o paciente fica então relaxado. Um relaxamento ainda maior é conseguido com o uso de injeções no músculo. Sob essas condições, as cirurgias podem ser feitas facilmente e sem dor. A anestesia é dada geralmente através de uma injeção no fluxo sanguíneo, e é mantida por gases.

As pequenas cirurgias dentárias são geralmente feitas com anestesia local. As injeções são dadas nos nervos da região a ser operada, de maneira que o paciente não sinta nenhuma dor. A injeção dada pelo dentista no ângulo da mandíbula é um tipo de bloqueio de nervo. Injeções semelhantes podem ser feitas na parte de baixo da medula espinhal, deixando adormecida toda a metade inferior do corpo. Esse

tipo de anestesia, conhecida como “epidural”, pode ser utilizada em partos. Ela requer uma habilidade especializada, e não são todas as mulheres que não querem sentir nada num momento tão emocionante. Muitos dos benefícios da cirurgia moderna só são possíveis por causa dos recentes progressos em anestésicos.

ANESTESIOLOGIA - Estudo dos procedimentos anestésicos usados em medicina, uma especialidade médica.

ANESTESIOLOGISTA - O médico que se especializou em anestesia e anestesiologia.

ANESTESISTA - O que administra o anestésico; ele executa um trabalho de alta especialização que exige rigoroso treinamento. Em colaboração com o cirurgião o anestesista determina o tipo de anestésico ou a combinação deles convenientes em cada operação. Também faz transfusões de sangue e soluções endovenosas quando o estado do paciente o exige. O anestesista participa da operação verificando a frequência e força do pulso e a pressão sanguínea.

ANESTRO - Período de repouso sexual dos animais.

ANEURINA - Vitamina B1, cloridrato de tiamina.

ANEURISMA - Dilatação de uma artéria ou de uma veia, causada por dano local das paredes de um vaso

sangüíneo. Um tipo de aneurisma pode se desenvolver em pessoas mais idosas, no grande vaso sangüíneo (a aorta) que está ligado ao coração. Pode formar-se em qualquer artéria do corpo.

ANEURISMA ARTERIOVENOSO

- Aneurisma em que uma artéria e uma veia se comunicam.

ANEURISMA DE AORTA - Dilatação mais ou menos localizada da parede da aorta causada geralmente por processo inflamatório.

ANEURISMECTOMIA - Ablação de um aneurisma.

ANEURISMECTOMIA DO VENTRÍCULO ESQUERDO - Ressecção

ou remoção de áreas do músculo cardíaco do ventrículo esquerdo, que se tornam dilatadas ou aneurismáticas por causa da perda de sua capacidade contráctil conseqüente a cicatrização fibrótica da necrose do músculo cardíaco ocasionada pelo infarto do miocárdio.

ANEURISMORRAFIA - Sutura de um aneurisma.

ANEURISMOTOMIA - Incisão de um aneurisma.

ANEXITE - Inflamação da trompa e dos ovários, os anexos do útero.

ANEXOPEXIA - Operação de fixação dos anexos do útero (trompas e ovários).

ANEXOS - Partes adjacentes de qualquer órgão, como a trompa de falópio e os ovários, que são anexos

do útero.

ANFETAMINA - Estimulante administrado por via oral (pílula) e algumas vezes por injeções; exerce poderoso efeito sobre o cérebro e provoca mudanças psicológicas. Sob forma mais branda, o efeito assemelha-se ao da cocaína. Quando ocorre ingestão excessiva ou intoxicação crônica surgem os seguintes sintomas: nervosismo, apreensão, tremores, insônia, hipertensão e dilatação da pupila. Como seqüelas psicóticas podem ocorrer alucinações e delírios do tipo paranóico.

ANFIARTROSE - Articulação que se movimenta muito pouco. Ex.: as falanges.

ANFÓRICO (SOPRO) - Variedade de sopro análogo ao ruído que se obtém soprando numa ânfora ou cântaro vazio.

ANGÉITE - Inflamação de um vaso, sangüíneo ou linfático.

ANGIECTASIA - Dilatação anormal de um vaso.

ANGIECTOMIA - Extirpação cirúrgica de um vaso, sangüíneo ou linfático.

ANGINA PECTORIS (Angina do peito) - Um tipo de doença cardíaca, na qual o suprimento de sangue para o coração se torna inadequado. Conforme o organismo envelhece, os vasos sangüíneos se tornam mais rijos e grossos, de forma que trans-

portam menos sangue para o coração. O coração é um músculo que bombeia o sangue e, se as artérias coronárias - que nutrem o músculo do coração - ficam entrijecidas, não consegue trabalhar com eficiência. Quando o sofredor tenta um esforço exagerado para o coração, como, por exemplo, escalar uma montanha, surge no meio do peito uma dor (que passa depois de um pequeno repouso). Os sofredores necessitam do conselho de um médico, pois existem vários remédios que podem ser úteis. O objetivo é tornar acessível a circulação nas artérias não afetadas e reduzir o esforço do coração.

O paciente pode colaborar parando de fumar, reduzindo o excesso de peso, fazendo uma alimentação com pouca gordura animal e desenvolvendo, aos poucos, uma atividade física - dentro do limite de sua angina. O exercício mais adequado para se começar é caminhar num lugar plano, e isso pode ser aumentado gradativamente, conforme não haja mais dor. Muitas pessoas vivem trinta anos, ou mais, depois de um diagnóstico de angina. Então, não desanime nunca e mexa-se!

ANGINA PULTÁCEA - Faringite com formação de camada mucosa esbranquiçada.

ANGIOCOLITE - Inflamação das vias biliares.

ANGIOESPASMO - Espasmo dos vasos sangüíneos.

ANGIOGRAFIA - Radiografia dos vasos sangüíneos após injeção de um meio de contraste por via intravenosa. Estudo radiológico para visualizar os vasos sangüíneos.

ANGIOGRAMA - O filme ou chapa radiográfica de uma angiografia.

ANGIOMA - Nevo. Tumor formado de vasos sangüíneos.

ANGIONEURÓTICO (EDEMA) - Edema gigante. Edema de Quincke. Variedade de edema de origem alérgica que aparece e desaparece em horas, sem prurido, localizando-se na pele e nas mucosas.

ANGIOPARALISIA - Paralisia vasomotora.

ANGIOPLASTIA - Procedimento usado para tratamento de doenças obstrutivas valvares, tais como: artérias coronárias, artérias renais, artérias femurais e outras artérias periféricas. Consiste na dilatação da obstrução detectada por estudo angiográfico, através de cateter-balão que se insufla no local desta, remoldando a luz da artéria por rotura e dilatação.

ANGIORRAFIA - Sutura de vasos.

ANGIORREXE - Ruptura de um vaso.

ANGIOSCLEROSE - Esclerose dos vasos.

ANGIOSSARCOMA - Sarcoma de

tecido vascular.

ANGIOSTENOSE - Estreitamento dos vasos.

ANGÚSTIA - Sensação de compressão na região epigástrica, seguida de mal-estar geral, acelerando-se o pulso, a respiração e a ansiedade. *Psig.* Segundo Freud, é o estado afetivo (emocional) puro correspondente à ansiedade, ao medo e ao susto, mas que pode prescindir do objetivo, ou seja, pode existir como sentimento isoladamente sem necessitar de causa, motivo ou razão de ser. Contudo, ao longo do tempo, devido a ampla utilização do termo, apresentou seu significado técnico diluído e muito vinculado a teorias específicas. Deste modo, o termo angústia, na psiquiatria atual, não costuma ser utilizado na linguagem técnica, por não possuir sentido psicopatológico bem definido, sendo no entanto muito citado pelos pacientes ao descreverem alguns sentimentos e/ou sensações desagradáveis, tais como a ansiedade nas fobias ou transtornos do pânico, a inquietude e agitação interna nos casos de mania, ou ainda a sensação de falta de esperança e de vazio interior nas depressões.

ANIDRIDRO CARBÔNICO - V. *Dióxido de carbono.*

ANIDRO - Que não contém água.

ANIDROSE - Deficiência da perspiração.

ANIDRÓTICO - Medicamento que

reduz a secreção de suor.

ANILINA - Líquido que se obtém do alcatrão de hulha, benzeno ou índigo, oleoso e incolor que a indústria utiliza para elaborar produtos químicos, como o azul-de-metileno e outros corantes anti-sépticos. É muito venenosa e pode provocar intoxicação. Fenilamina usada para colorir medicamentos.

ANIMA MOBILE (IN) - Expressão latina que significa “experiência em ser humano”.

ANIMA VILI (IN) - Expressão latina que significa “experiência em animais de laboratório”.

ÂNIO - A mais interna das membranas fetais e que forma a bolsa d'água. (V. *Âmnio*.)

ANIOCENTESE - Punção do ânio e aspiração do líquido ali contido. (V. *Amniocentese*.)

ANISO - Prefixo que significa desigual.

ANISOCITOSE - Desigualdade no tamanho das hemácias.

ANISOCORIA - Desigualdade das pupilas.

ANISOCROMIA - Desigualdade da coloração.

ANISOMELIA - Desigualdade de um par de órgãos. Ex.: as duas pernas, as duas mãos.

ANISOMETROPIA - Desigualdade de refração dos olhos.

ANÓDINO - Que faz cessar a dor.

ANÓDIO - Eletrodo com carga positiva.

ANOMALIA - Desvio do normal.

ANOMALIA ANO-RETAL - Alteração congênita em que o ânus e o reto estão ausentes, com exteriorização em posição anômala.

ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS - (V. *Aberrações cromossômicas*.)

ANONÍQUIA - Ausência de unhas.

ANOPERINEAL - Referente ao ânus e ao períneo.

ANOREXIA - Inapetência, aversão aos alimentos. Nome científico para perda de apetite.

ANOREXIA NERVOSA - Estado que se caracteriza por profunda aversão aos alimentos, devido a transtorno histérico. Acontece geralmente em mulheres (neuróticas) jovens que fazem regimes exagerados e pode, às vezes, trazer resultados fatais. Pode ser difícil reconhecer e tratar o caso, pois essas garotas são peritas em disfarçar seu peso e a falta de alimentação. Em primeiro lugar, elas **nem sempre** têm excesso de peso e, apesar da anorexia significar, literalmente, perda de apetite, essas pacientes podem estar controlando um ávido apetite com força de vontade. As fases de regime podem se alternar com bebedeiras, nas quais a sofredora bebe secreta e indiscriminadamente. Depois de uma bebedeira, a garota pode provocar o vômito, colocando o

dedo na garganta. Num determinado ponto, essas fases são interrompidas, e esse é um importante sintoma da anorexia. Esse estado pode representar um fracasso ao se tentar chegar a um acordo com o desenvolvimento da sexualidade, e a garota geralmente tem outros sintomas de distúrbios emocionais. É necessário um tratamento urgente com um especialista.

ANORQUIDIA - Falta de testículos.

ANORRETAL - Referente ao ânus e ao reto.

ANOSMIA - Diminuição ou perda completa do olfato, transitória ou permanente.

ANOVLATÓRIO - Que faz cessar a ovulação.

ANOXEMIA - Falta de oxigênio no sangue, por causas diversas.

ANOXIA - Redução de oxigênio no sangue e nos tecidos orgânicos. (V. *Hipoxia* e *Asfixia*.)

ANQUILOGLOSSIA - Freio lingual curto; a popular língua presa.

ANQUILOSE - Diminuição ou supressão total dos movimentos de uma articulação. Perda total da mobilidade articular ativa e passiva. Óssea: por fusão dos ossos que formam uma articulação; Fibrosa: por retração ou aderência das partes moles articulares ou periarticulares.

ANSERINO - Semelhante ao pato.

Marcha anserina é aquela em que o doente oscila como um pato.

ANSIEDADE - Qualidade de emoção vinculada ao medo e à expectativa (o sujeito pode ou não perceber a apreensão), associada por definição a um estado emocional negativo ou aversivo, isto é, descrita como desagradável e, em geral, sempre acompanhada de sintomas físicos inespecíficos associados à excitação autonômica, como: palpitações, sudoreses, tremores, respiração ofegante, sensação de sufocação, entre outros. Desta forma, a ansiedade se diferencia de outros estados de expectativa, não associados à vivência emocional aversiva, como a fissura presente em distúrbios de controle do impulso. Ela pode ser considerada normal ou patológica, a partir da relação entre os seus fatores desencadeantes e a intensidade das manifestações. A ansiedade é *tônica* ou *generalizada* quando é mantida ao longo do tempo; *fásica*, quando ocorre em surtos (ou “ataques”, como no transtorno do pânico); *situacional*, quando relativa a estímulos particulares (como nas fobias); ou *espontânea*.

ANSIEDADE (NEUROSE DE) - Medo e apreensão dominando todo o comportamento.

ANTAGÔNICO - Que tem efeito oposto.

ANTÁLGICO - Contra a dor.

ANTE CIBUM - Expressão latina

que significa “antes das refeições”.

ANTE MORTEM - Que ocorre antes da morte.

ANTE PARTUM - O período que precede o parto. O mesmo que anteparto.

ANTEVERSAO DO ÚTERO - Desvio do útero em que o fundo desse órgão se dirige para diante e o colo para trás.

ANTIÁCIDO - Substância que impede ou neutraliza o desenvolvimento de ácido no estômago e duodeno.

ANTIÁLGICO - Contra a dor.

ANTIASTÊNICO - Que restaura as forças.

ANTIBACTERIANO - Que impede o desenvolvimento das bactérias.

ANTIBÉQUICO - Contra a tosse.

ANTIBIÓTICOS - Remédios poderosos que combatem as infecções através da destruição do agente causador, originalmente obtidos de organismos vivos como os levedos (muitos podem agora ser sintetizados quimicamente). A penicilina é o mais antigo deles. Hoje em dia, são usados com muita frequência os derivados da penicilina: tetraciclina e eritromicina. As sulfonamidas desempenham um papel semelhante, mas não são obtidas de tecidos vivos e, portanto, não são - rigorosamente falando - **antibióticos**. Os antibióticos estão à venda nas farmácias sob prescrição médica,

e o tratamento deve sempre ser concluído. O uso abusivo de antibióticos pode tornar mais resistentes a eles as bactérias.

ANTIBRÔMICO - O mesmo que desodorante.

ANTICITOTÓXICO - Que faz diminuir ou cessar a destruição das células e por isso, teoricamente, retarda a velhice.

ANTICOAGULANTE - Que retarda a coagulação do sangue.

ANTICOLINÉRGICO - Antagonista da ação da acetilcolina.

ANTICONCEPCIONAL - Medicamento que inibe a ovulação, anovulatório.

ANTICONVULSIVANTE - Que combate as convulsões.

ANTICORPO - Proteína de natureza gamaglobulina que reage especificamente com determinado antígeno da molécula do antígeno. Pode ser protetor ou neutralizante (vacinas e soros), ou sensibilizar o organismo. Agente de imunidade, substância que se forma no organismo após a injeção ou ingestão de germes e toxinas, que tem a propriedade de agir sobre esses germes ou toxinas neutralizando-os.

ANTIDEPRESSIVO - *Psic.* Substância heterogênea que, comparada ao placebo, apresenta eficácia na remissão de sintomas característicos da síndrome depressiva, em pelo menos um grupo de pacientes

com transtorno depressivo de, no mínimo, moderada intensidade. As substâncias que se mostram efetivas somente em sintomas inespecíficos da depressão (por exemplo, insônia ou ansiedade) não se consideram antidepressivos. Não existe consenso se uma substância de eficácia superior a placebo, porém inferior a um antidepressivo padrão (por exemplo, um antidepressivo tricíclico) deva ser chamada de antidepressivo. Algumas substâncias antidepressivas podem ser eficazes em outros transtornos mentais, como o transtorno do pânico.

ANTÍDOTO - Contraveneno. Agente que previne ou anula o efeito de um veneno.

ANTIEFÉLICO - Contra as sardas.

ANTIEMÉTICO - O mesmo que antivomitativo.

ANTIESCORBÚTICO - Vitamina C ou ácido ascórbico. Agente que atua contra o *escorbuto*. (V. *Escorbuto*.)

ANTIESPASMÓDICO - Que combate os espasmos e convulsões.

ANTIFEBRIL - Antipirético, que faz baixar a febre.

ANTIFLOGÍSTICO - Que combate a inflamação.

ANTIFTÍRICO - Contra os piolhos.

ANTÍGENO - Toda proteína estranha que, inoculada ou ingerida, vai provocar a formação de um anticorpo. Substância que estimula a formação

de anticorpos.

ANTI-HELMÍNTICO - Contra os vermes.

ANTI-HISTAMÍNICO - Substância usada para neutralizar a ação da histamina nos processos alérgicos.

ANTILACTAGOGO - Que suprime ou faz diminuir a secreção de leite.

ANTILUÉTICO - Contra a lues ou sífilis.

ANTIMICÓTICO - Contra as micoses.

ANTIMICROBIANO - Que impede o desenvolvimento dos micróbios.

ANTIONEOGENES - Genes normalmente envolvidos no controle da expansão do oncogenes.

ANTIPRURÍDICO - Que combate o prurido.

ANTIPSICÓTICOS - Em Psiquiatria: Chamados também “neurolépticos”, são medicamentos usados especialmente no tratamento de psicoses, visando reduzir ou aliviar sintomas tais como delírios e alucinações. Não curam a doença, mas controlam seus sintomas. O primeiro antipsicótico posto em uso foi a clorpromazina (1952), que revolucionou o tratamento das psicoses, sobretudo da esquizofrenia. Outros, como haloperidol, flufenazina, tioredazina foram descobertos, tendo como processo básico de ação o bloqueio de um neurotransmissor cerebral chamado

dopamina. Chamados clássicos ou convencionais, tais antipsicóticos são eficazes no controle de sintomas denominados positivos como, por exemplo, delírios, alucinações, desorganização do pensamento. Produzem também efeitos colaterais chamados extrapiramidais, como: tremores e rigidez muscular. Surgiu, a partir dos anos 1990, nova geração de antipsicóticos, como clozapina, olanzapina, que, além de bloquear a dopamina, também bloqueia outros neurotransmissores cerebrais, como a serotonina. Agem não somente nos sintomas positivos, mas também nos chamados negativos, como o pauperismo do pensamento, o embotamento afetivo e a falta de motivação. Produzem estes novos medicamentos menos efeitos colaterais extrapiramidais do que os clássicos. No mercado brasileiro há muitos antipsicóticos disponíveis, alguns em forma de comprimidos e também de injeção de longo efeito, aplicada com intervalo de semanas. Eles levam algumas semanas para fazer efeito e melhorar o paciente. Em certas doenças, precisam ser usados por períodos longos, porém não causam dependência.

ANTI-RAQUÍTICO - Que evita o raquitismo, como, por exemplo, a vitamina D.

ANTI-SEPSIA - Ataque aos micróbios.

ANTI-SÉPTICO - Substância que impede o crescimento dos micróbios

patogênicos vivos. Os anti-sépticos são essenciais nas cirurgias e outros procedimentos médicos, na desinfecção das mãos e dos instrumentos, nos tratamentos de urgência de lesões e feridas, etc.

ANTITRAGO - Proeminência na porção inferior do lóbulo da orelha.

ANTITOXINAS - São anticorpos que neutralizam o efeito das toxinas ou venenos produzidos por bactérias. Constituem medicamento específico para certas toxina-infecções. São usadas contra o botulismo, tétano, picada de serpentes, aranhas, escorpiões, etc.

ANTIVENENO - Antídoto, contra-veneno.

ANTRACOSE - Doença dos mineiros, pela inalação de carvão.

ANTRAZ - Usado como arma bacteriológica - os Estados Unidos têm o maior arsenal desse instrumento letal -, o antraz é uma inflamação dérmica, causada pelo *Bacillus anthracis*, comum nos animais. Atinge os seres humanos pelo contato físico com animais infectados (20% dos casos fatais), ingestão de alimentos contaminados (de 25% a 60% de mortalidade), ou por inalação da bactéria, uma forma rara de contágio que em 90% dos casos mata. Muitos casos ocorreram nos Estados Unidos, por causa do combate ao terrorismo, após o ataque de 11 de setembro de 2001. Os sintomas são parecidos com os da gripe: febre, dor de cabeça, tosse,

náusea e vômito. O tratamento pode ser feito com antibióticos antes do aparecimento dos sintomas. A contaminação por inalação é a mais perigosa: se não for tratada, a morte é certa. Existe vacina contra o antraz e são necessárias seis doses para imunizar o organismo. Muitas das vítimas receberam cartas contaminadas com a bactéria.

ANTRO - Uma cavidade no osso da face que se comunica com o nariz, através de uma pequena abertura. Os mais importantes espaços nos ossos da cabeça são os dois antros, um em cada lado do rosto, e as duas cavidades acima das sobrancelhas. Infelizmente, em especial depois de um resfriado, os micróbios podem penetrar nesses espaços e provocar uma infecção. Isso resulta numa secreção nasal crônica e numa dor local, condição conhecida como **sinusite**. Se o antro estiver atacado, o rosto fica dolorido e sensível. Se a cavidade frontal estiver atacada, há dor acima das sobrancelhas, e geralmente uma dor de cabeça que vai subindo, e desaparece durante o dia. Nessa condição, o nariz deve permanecer limpo, para deixar o seio, ou antro, escoar. As inalações de vapor são úteis. Se o estado não melhorar rapidamente, deve-se consultar um médico.

ANTROSCÓPIO - Instrumento para analisar os seios ósseos.

ANTROSTOMIA - Operação de

abrir um antro para drenagem.

ANTROTOMIA - Incisão de um antro.

ANTRÓTOMO - Instrumento destinado a abrir uma cavidade, especialmente cavidade óssea.

ANULAR - Em forma de anel.

ANÚRIA - Ausência de secreção urinária.

ÂNUS - Orifício de saída retal.

AORTA - A maior artéria do organismo, que sai do ventrículo esquerdo do coração e distribui o sangue oxigenado a todo o corpo, pelas ramificações do sistema arterial.

AORTALGIA - Sensação dolorosa na aorta.

AORTITE - Inflamação da aorta.

AORTOMALACIA - Amolecimento das túnicas musculares da aorta.

AORTOPTOSE - Deslocamento da aorta de sua posição normal.

AORTOSCLEROSE - Esclerose da aorta.

AORTOSTENOSE - Estreitamento da aorta.

AORTOTOMIA - Incisão da aorta.

AOSMIA - Privação do olfato.

APARELHO - Conjunto de órgãos constituído de tecidos diferentes, mas executando a mesma função. Ex.: aparelho digestivo, aparelho circulatório, etc.

APARELHO CIRCULATÓRIO - Atinge todas as células do orga-

nismo, transportando o sangue com as substâncias vitais desde os órgãos onde são produzidas até os tecidos que delas necessitam. O coração bombeia o sangue através dos vasos sanguíneos, os quais oferecem ao sangue duas grandes rotas: a circulação sistêmica e a pulmonar. O sangue também transporta os rejeitos do organismo até os órgãos nos quais são separados em seus componentes, voltando a ser usados ou sendo excretados. Existem outras duas circulações: a portal, que leva sangue ao fígado e a renal, que abastece os rins.

APARELHO DIGESTIVO - Atualmente denomina-se “sistema digestório”. O termo aparelho é utilizado para designar dois ou mais sistemas; na digestão apenas um está envolvido, daí a mudança de nome. Compõe-se de duas partes: tubo digestivo, formado por boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, reto e ânus; e glândulas anexas, que são: glândulas salivares, fígado, pâncreas. A digestão começa na boca, onde as glândulas salivares preparam a saliva, suco digestivo que contém a ptialina ou amilase salivar. São três pares de glândulas salivares: as sublinguais, as submaxilares e as parótidas. O fígado produz a bile, que contém sais biliares com função digestiva. O pâncreas contém dois grupos de células excretoras: um deles produz o suco pancreático, o

mais importante dos sucos digestivos, que é lançado no duodeno; o outro produz hormônios lançados no sangue, por isso o pâncreas é considerado célula mista. Dos hormônios, o mais importante é a insulina, que regula o teor de glicose no sangue.

APARELHO REPRODUTOR - No homem, consta dos seguintes órgãos: testículos, dois órgãos ovais, formados por um sistema de tubos, chamados “tubos seminíferos”, onde milhões de espermatozoides são produzidos e armazenados. Entre eles ficam as células de Leydig, que produzem testosterona, hormônio que desenvolve as características sexuais secundárias, com pêlos, engrossamento da voz, aumento dos músculos no rapaz; epidídimos, dois tubos muito torcidos sobre os testículos, por onde passam os espermatozoides; canal deferente, tubo que leva espermatozoides de cada testículo à uretra; vesículas seminais, duas bolsas que fabricam líquido denso e leitoso, com o fim de facilitar a viagem dos espermatozoides e de conservá-los vivos; próstata, glândula atravessada pela uretra; produz líquido semelhante ao das vesículas seminais; uretra, pequeno canal procedente da bexiga por onde a urina passa, assim como o esperma; os dois nunca são eliminados ao mesmo tempo; pênis, órgão de forma cilíndrica, percorrido interiormente pela uretra, que leva ao exterior a urina e o esperma.

Cada centímetro cúbico de esperma ou sêmen contém cerca de 70 milhões de espermatozóides.

Na mulher, o aparelho reprodutor compõe-se de: ovários, dois órgãos de forma oval e do tamanho de uma noz, na cavidade abdominal, com a função de produzir óvulos e hormônios; ovidutos ou trompas de Falópio, dois tubos finos e longos que unem os ovários ao útero; são caminho para o óvulo quando este deixa o ovário e encaminha-se para o útero; nas trompas dá-se o encontro do óvulo com o espermatozóide, no momento da fecundação; útero, órgão único com forma de pêra, oco, cuja função é guardar o óvulo depois de fecundado e abrigar o novo ser até que nasça. Uma diferença entre homem e mulher é que esta tem aberturas diferentes para o sistema reprodutor e o urinário: a vagina para a reprodução e a uretra para a urina.

APARELHO RESPIRATÓRIO - Tem a função de fazer entrar ar no organismo, para pô-lo em contato com o sangue, e isto se faz através das vias respiratórias e dos pulmões. As vias aéreas são: fossas nasais, que se comunicam com o meio exterior; faringe, continuação das fossas nasais, por onde passa o ar em direção à traquéia, e os alimentos para o esôfago; a laringe, entre a faringe e a traquéia; a laringe eleva-se ao mesmo tempo em que a epiglote fecha o orifício de comunicação com a faringe, para impedir que o

alimento entre na traquéia; traquéia, tubo com anéis cartilagosos; brônquios, duas ramificações da traquéia, que penetram nos pulmões, à direita e à esquerda; no interior dos pulmões os brônquios se ramificam em tubos cujo diâmetro vai diminuindo à medida que se subdividem, tornando-se por fim finíssimos canais chamados bronquíolos, que vão terminar nos alvéolos pulmonares. Os pulmões são dois órgãos de consistência esponjosa, nos quais o oxigênio do ar passa para o sangue e o ar carbônico do sangue passa para o ar atmosférico. Envolvendo os pulmões há duas membranas chamadas pleuras. Os alvéolos não dispõem de mecanismos para expulsar os poluentes, daí os efeitos prejudiciais do fumo, que causam várias doenças.

APATIA - Falta de energia. Estado de indiferença.

APÁTICO - Indiferente, sem reações afetivas.

APÊNDICE - Apêndice ileocecal, órgão em forma de tubo ou saco, medindo de 8 cm a 15 cm, situado entre o ileo e o ceco, que se projeta do intestino grosso; também chamado apêndice vermiforme, por sua semelhança com um verme. Diz-se, comumente, apêndice.

APENDICECTOMIA - Operação de extirpação do apêndice cecal.

APENDICITE - Inflamação do apêndice. Os alimentos saem do estômago por um tubo comprido (o

intes tino) que fica enrolado dentro do abdome. Numa extremidade há uma pequena ramificação lateral - o **apêndice** - que dá numa ponta sem saída. Em animais mais baixos, ele é maior e desempenha um papel na digestão, mas, no homem, ele provavelmente é só rudimentar. Apêndice significa inflamação do apêndice (todos os termos médicos terminados em “ite” significam inflamação, como, por exemplo, cistite, etc.). O alimento parcialmente digerido pode penetrar no apêndice e, como há sempre micróbios nos intestinos, isso pode resultar numa irritação e infecção do apêndice. Isso pode provocar uma dilatação do apêndice, do mesmo modo que a pele em torno de um furúnculo se dilata, de forma que o pus não possa sair do canal fechado. Desenvolve-se, então, a apendicite e, se esta não for tratada, o apêndice pode se romper e espalhar a infecção por todo o interior do abdome, provocando a peritonite - um estado grave.

Conteúdo da cavidade abdominal:

A - Fígado	F - Estômago
B - Vesícula biliar	G - Pâncreas
C - Duodeno	H - Intestino delgado
D - Apêndice	I - Cólon (intestino grosso)
E - Baço	J - Reto

A apendicite começa com uma dor no meio do abdome, ao redor do umbigo, e pode haver náusea

ou uma pequena diarreia. O mais comum é haver prisão de ventre. Há geralmente febre; a temperatura sobe para 37,5 °C mais ou menos (de 99 °F a 100 °F); pouco depois, a dor desce para o lado direito e se torna mais forte. Deve-se colocar o paciente na cama e procurar um médico, pois se for apendicite o tratamento é retirar o apêndice. O médico deve ser chamado logo, antes que haja o perigo de o apêndice se romper e espalhar a infecção. Existe uma regra da qual todos devem se lembrar: **no caso de uma dor de estômago, principalmente numa criança, nunca dê um laxante sem instrução médica.** Se for apendicite, a ação violenta dos intestinos, causada pelo purgante, pode fazer com que o apêndice se rompa, provocando resultados fatais. Se não houver febre e houver suspeita de prisão de ventre, pode-se seguramente usar um supositório.

APENDICÓLISE - Destruição do apêndice.

APENDICOLITÍASE - Presença de cálculos no interior do apêndice.

APEPSIA - Falta de suco gástrico no estômago.

APERIENTE - Que abre. Diz-se das substâncias que abrem o apetite.

APERITIVO - Que estimula o apetite.

APETITE - Desejo natural de alimentos no intervalo entre duas refeições

normais. O apetite pode estar sujeito a impulsos desregrados, constituindo-se em compensação por perdas ou frustrações, para chamar a atenção dos mais velhos. A diminuição ou perda de apetite acompanha estados anormais, podendo ser sintoma de tuberculose ou anemia. A recusa sistemática de ingerir alimentos é conhecida como anorexia nervosa. (V. *Anorexia nervosa*.)

APEX - V. *Ápice*.

APGAR, BOLETIM DE - Sistema de avaliação dos recém-nascidos, usando-se critérios respiratórios, circulatórios e neurológicos, e que permite notas de zero a dez. Crianças com notas menores do que oito são consideradas deprimidas e merecem reanimação.

APICAL - V. *Ápice*.

ÁPICE - O ponto mais alto de uma raiz dentária.

APICECTOMIA - Remoção cirúrgica do ápice de uma raiz dentária.

APICITE - Inflamação do ápice.

APICÓLISE - Destruição do ápice.

APINEALISMO - Ausência de glândula pineal.

APIOGÊNICO - Que não produz pus.

APIRÉTICO - Sem febre.

APIREXIA - Ausência de febre.

APISTEIRO - Vasilha especial pela qual se dá de beber ao doente.

APITERAPIA - Tratamento pelas picadas de abelha.

APITUITARISMO - Falta de atividade da glândula pituitária ou hipófise.

APLACENTÁRIO - Sem placenta.

APLASIA - Falta de desenvolvimento normal de um órgão ou de uma parte do corpo.

APLASIA DA MEDULA ÓSSEA - Inadequada (pouca) produção de sangue.

APLÁSTICO - Com desenvolvimento deficiente.

APNÉIA - Palavra grega que significa “respiração”. Esta síndrome foi diagnosticada pela primeira vez na década de 1960. Ela causa interrupções momentâneas da respiração durante o sono (por isso se denomina apnéia obstrutiva do sono) e pode provocar até ataques cardíacos. Sintomas: ronco, cansaço, falta de memória, irritabilidade, sonolência durante o dia ou ida ao banheiro várias vezes por noite. A apnéia atinge 2% a 4% da população mundial. Ela também afeta o estado mental, provocando depressão. O exame que se faz para detectar o problema é o de polissonografia: o paciente passa a noite no hospital onde o seu sono é monitorado. Um dos problemas do apnéico, enquanto dorme, é o relaxamento da musculatura responsável por manter a mandíbula para a frente e a faringe aberta, o

que garante a passagem do ar. Também a obesidade, com acúmulo de gordura na região do pescoço, deixa esse canal mais estreito, obstruindo a respiração. Resultado: falta de oxigênio, déficit energético, que causam sonolência, irritabilidade, aumento da pressão sangüínea, parada cardíaca e até a morte. Para corrigir o mal há um aparelho intraoral, feito de aço inox e resina, que reposiciona a mandíbula e deixa o ar passar; a respiração volta ao normal e o ronco desaparece; porém esse tratamento é indicado para portadores da doença em níveis leve e moderado, isto é, quando o exame identifica no máximo 40 interrupções da respiração por hora. Para casos mais graves o tratamento é o aparelho CPAC (que, em inglês, significa “pressão contínua de ar nas vias aéreas”). Ele é elétrico e força a entrada do ar, mantendo as vias superiores abertas. O único alívio para os apnéicos, no passado, era a traqueostomia, descartada atualmente devido ao alto risco de infecção e o desconforto para o paciente. É difícil curar-se; os que se livraram da síndrome submeteram-se a cirurgias que deslocam inteiramente o maxilar e a mandíbula.

APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO

- Síndrome que se caracteriza por episódios de diminuição e/ou ausência de fluxo aéreo durante o sono ocasionando desaturação de oxigênio. (V. *Apnéia*.)

ÁPODE - Sem pés.

APÓFISE - Saliência em um osso.

APÓFISE MASTÓIDE - Uma projeção do osso temporal atrás da orelha. Igual aos vários ossos da cabeça, ela é oca (V. *Antro*.), e contém pequenos espaços cheios de ar. Esses espaços comunicam-se com a parte interna do ouvido; se houver descuido numa infecção do ouvido médio, a apófise mastóide pode ser envolvida. A condição, atualmente rara, é conhecida como “mastoidite”. O tratamento imediato da dor de ouvido deve eliminar essa condição.

APOFISITE - Inflamação de uma apófise.

APONEURORRAFIA - Sutura de uma aponeurose.

APONEUROSE - Ou aponevrose. Membrana que protege os músculos.

APONEUROSITE - Inflamação de uma aponeurose.

APONEURÓTOMO - Instrumento para incisar uma aponeurose.

APOPLEXIA - Falando de um modo geral, a metade direita do corpo é controlada pela metade esquerda do cérebro e vice-versa. Uma apoplexia geralmente provoca a debilidade de uma metade do corpo. Ocorre devido a um dano na metade oposta do cérebro e quase sempre resulta de alguma interferência no abastecimento de sangue. Uma das

causas é a **hemorragia cerebral**, na qual há sangramento dentro dos tecidos do cérebro, devido a ruptura de um vaso sangüíneo. Isso, às vezes, é conseqüência atrasada de uma pressão arterial alta não tratada, ou pode ocorrer devido a uma mancha fraca numa das artérias do cérebro. Em outros casos, a apoplexia não se deve a um sangramento, mas a um coágulo numa das artérias, que priva parte do cérebro de seu sangue. Às vezes, o coágulo se forma no vaso, talvez devido a uma mancha áspera na parede. Isso é uma **trombose cerebral**. O coágulo também pode se formar em qualquer outro lugar e ser levado na circulação até o cérebro, obstruindo uma das artérias - uma **embolia cerebral**.

Qualquer que seja a causa, os resultados são semelhantes. O paciente pode ficar inconsciente, com uma metade do corpo debilitada e pode haver perda da fala. Geralmente, ocorrem apoplexias muito menores, nas quais pode haver somente uma leve debilidade de um membro ou pronúncias indistintas das palavras.

A recuperação é quase sempre completa e rápida - talvez dentro de um ou dois dias. Essas apoplexias muito pequenas são geralmente classificadas como espasmos, supondo que um vaso sangüíneo foi bloqueado, e depois se abriu novamente. Os espasmos são um bom aviso, pois eles geralmente permitem que algum fator de risco, como a pressão arterial

alta, seja reconhecido e tratado. Até mesmo com as apoplexias maiores há quase sempre uma recuperação considerável, já que as partes do cérebro que permanecem ilesas são capazes de assumir o comando das funções da parte danificada. Isso leva tempo e requer perseverança por parte do paciente. Geralmente, quanto mais jovem a vítima, maior a recuperação, e todos que sofreram uma apoplexia nunca devem perder a esperança.

Uma fisioterapia pode ser preparada e, se os exercícios forem realizados regularmente, uma melhora lenta - porém segura - provavelmente vai recompensar a vítima. Um exercício bom para uma mão enfraquecida é apertar uma bola macia em séries de vinte, quatro vezes ao dia. O tratamento logopédico é útil para aqueles cuja fala é afetada, e isso pode incluir também um retreinamento de caligrafia. Existem aparelhos que podem ser adaptados em casa, para tornar mais fácil o dia-a-dia de uma vítima de apoplexia.

APOSIÇÃO - Posição um ao lado do outro.

APOSITO - Curativo ou ligadura que se põe sobre as feridas.

APOSTEMA - V. *Abscessos*.

APOSTEMAR - Formar pus.

APOZEMA - Decocto (cozimento) de substâncias vegetais a que se juntam clarificantes e edulcorantes.

APROCTIA - Ausência ou imper-

- furação do ânus.
- APTIALISMO** - Falta de secreção salivar.
- AQUEILIA** - Ausência de lábios.
- AQUILES (TENDÃO DE)** - Forte tendão que liga o músculo da panturrilha ao calcanhar.
- AQUILIA** - Falta ou deficiência de formação de quilo. É doença rara na qual se registra a ausência de todos os componentes do suco gástrico que as glândulas do estômago regularmente produzem.
- AQUILODINIA** - Dor no tendão de Aquiles.
- AQUIMIA** - Falta de quimo.
- AR RESIDUAL** - Ar que fica no pulmão, mesmo após uma expiração forçada. É geralmente de 1 litro.
- ARACNIDISMO** - Envenenamento pelas toxinas de aranha.
- ARACNITE** - Inflamação da membrana aracnóide (uma das meninges).
- ARACNODACTILIA** - Anomalia considerada de tendência hereditária na qual os dedos das mãos e, às vezes, dos pés são anormalmente longos e finos.
- ARACNÓIDE (MEMBRANA)** - Leptomeninge, uma das três membranas meníngeas.
- ARACNOIDITE** - V. *Aracnite*.
- ARCO SENIL** - Ou gerontóxon, opacidade branca circular ou acinzentada ao redor da córnea das pessoas idosas.
- AREJAMENTO** - Renovação do ar ou ventilação.
- ARÉOLA** - Pigmentação disposta em anel.
- AREOLAR** - Cheio de interstícios.
- AREÔMETRO** - Instrumento para medir a densidade dos líquidos.
- ARGÊNTICO** - Que contém prata.
- ARGENTINO** - Semelhante à prata.
- ARGILOFAGIA** - Geofagia, vício de comer terra.
- ARGIRIA** - Descoloração da pele devido à deposição de prata.
- ARGIRISMO** - Envenenamento crônico pelos sais de prata.
- ARGIROSE** - V. *Argiria*.
- ARGYLL-ROBERTSON (PUPILA DE)** - Pupila pequena que reage à acomodação, mas não à luz. Encontrada na *tabes dorsales* e em outras doenças.
- ARITENÓIDE** - Em forma de concha.
- ARITENOIDITE** - Inflamação da cartilagem aritenóide.
- ARMAMENTÁRIO** - Conjunto de medicamentos, aparelhagem e livros do médico para uso da profissão.
- ARREFLEXIA** - Abolição dos reflexos.
- ARRENOBLASTOMA** - Tumor ovariano constituído de células masculinas e que produz na paciente o

aparecimento de caracteres sexuais secundários do homem.

ARRINIA - Falta congênita do nariz.

ARRINO - Sem nariz.

ARRITMIA - Irregularidade e desigualdade das contrações do coração. Ele possui atividade elétrica própria que consiste na geração e transmissão de estímulos. Distúrbios destas propriedades resultam em alterações do ritmo cardíaco ou arritmia cardíaca. Entre nós, a causa mais comum de arritmia cardíaca é a Doença de Chagas.

ARSENICISMO - Envenenamento crônico pelo arsênico.

ARSENOTERAPIA - Tratamento pelos sais de arsênio.

ARSONVALIZAÇÃO - Tratamento pelo aparelho de Arsonval, baseado nas correntes de alta frequência.

ARTERECTOMIA - Extirpação de um segmento de artéria.

ARTÉRIA - Vaso sangüíneo de paredes grossas que transporta o sangue vindo do coração. Depois de o sangue ter sido distribuído para os tecidos do organismo, ele é recolhido em vasos sangüíneos de paredes finas - **as veias** - que o levam de volta ao coração. (V. *Coração e Doenças cardíacas.*)

ARTÉRIA RADIAL - Artéria em que se toma o pulso, situada no prolongamento da linha do polegar, junto ao osso rádio.

ARTERIALIZAÇÃO - Transformação do sangue venoso em arterial.

ARTERIOECTASIA - Dilatação de uma artéria.

ARTERIOGRAFIA - Exame das artérias aos raios X, depois da injeção de uma substância rádio-opaca para contraste.

ARTERIOGRAFIA CEREBRAL - Radiografia do crânio obtida após injeção de contraste nas artérias cerebrais.

ARTERIOGRAMA - Traçado de uma artéria.

ARTERÍOLA - Pequena artéria.

ARTERÍOLITO - Cálculo no interior da artéria ou de suas paredes.

ARTERIOMALACIA - Amolecimento da túnica muscular da artéria.

ARTERIOPATIA - Toda afecção de artérias.

ARTERIOPLASIA - Falta de desenvolvimento de uma artéria.

ARTERIOPLASTIA - Cirurgia reparadora de uma ou mais artérias.

ARTERIOSCLEROSE - Doença degenerativa das artérias, caracterizada pelo espessamento das paredes, por acúmulo de material depositado, principalmente cristais de colesterol e cálcio, quando elas ficam mais grossas e rígidas.

Esse endurecimento das artérias coronárias causa a angina, enquanto que a arteriosclerose nas pernas causa uma dor intermitente

na panturrilha quando a pessoa anda. Essa condição é mais comum nos fumantes e naqueles com uma tendência a ter colesterol elevado. Deve-se parar de fumar e pode-se tomar remédio para baixar o colesterol. É prudente uma dieta com pouca gordura animal. Descobriu-se que cebola, alho e óleo de peixe são bons para reduzir taxas de gordura no sangue, e isso pode ser útil quando não se tolera remédios ou quando estes não são encontrados. As formas mais graves de arteriosclerose apresentam-se quando estão afetados vasos do cérebro e do coração. (V. *Aterosclerose*.)

ARTERIOTOMIA - Incisão cirúrgica de uma artéria.

ARTERIÓTOMO - Instrumento para praticar incisão de artéria.

ARTERITE - Inflamação da parede de uma artéria. Um caso importante é aquele que ocorre na artéria das têmporas, pois pode estar associado a uma perda de visão. Uma irritabilidade persistente acima da região das têmporas, numa pessoa geralmente acima de 65 anos, requer cuidados médicos **urgentes**, pois o tratamento pode preservar a visão. A falta desses cuidados pode resultar numa cegueira repentina - geralmente num dos olhos.

ARTICULAÇÃO - Junta entre dois ou mais ossos. As articulações movem-se e se reforçam por meio

de fibras musculares e tendões. Luxações, inflamações, lesões na rótula, cotovelo e ancilose, além de rompimento de ligamentos, são alguns dos males das articulações.

ARTICULAR - Relativo a uma junta ou articulação.

ARTRALGIA - Dor na articulação.

ARTRECTOMIA - Retirada parcial ou total de uma articulação.

ARTRITE - Inflamação articular, que se caracteriza por dor, aumento de temperatura, vermelhidão, aumento do volume do local afetado e diminuição da mobilidade. É mais comum na meia-idade e velhice. Existem muitas variedades. Às vezes, uma ou mais juntas são afetadas durante alguma outra doença, como, por exemplo, a rubéola. Esse tipo de artrite aguda geralmente sara por completo. (V. *Estado agudo*.) A febre reumática está também associada à inflamação aguda das juntas.

Os tipos de artrite comuns, no entanto, são crônicos e se desenvolvem lentamente, podendo durar anos. A forma mais comum é a osteoartrite, que pode ser vista como resultado de um desgaste. Pode ser também o resultado atrasado de um ferimento ou fratura. Ocorre em grupos de idade mais avançada e, geralmente, nas juntas sujeitas a maiores esforços, como quadril, joelhos e espinha dorsal. As juntas devem permanecer em movimento

o maior tempo possível e, a não ser que estejam muito inflamadas ou quentes, **o exercício é vital. Pode-se dizer que ele é tão essencial que o divertimento e a vida futura de alguém dependem dele.** Normalmente 10 minutos por dia devem ser suficientes. As juntas maiores, como o quadril e o joelho, têm uma tendência de ficar encurvadas e entevadas; os exercícios visam endireitar essas juntas até o limite e manter a mobilidade. Exercícios em casa podem evitar que se chegue além de uma simples dor. Um médico pode esquematizar os exercícios necessários. Uma proteção (joelheira, cotoveleira, tornozeleira) pode ser usada nessas juntas, trazendo um alívio extraordinário. Deve ser durante poucos dias, cada vez, pois o seu uso regular enfraquece os músculos.

A artrite reumatóide atinge os mais jovens - mais freqüentemente, as mulheres. A causa é incerta, apesar de que pode ocorrer devido à reação alterada a uma infecção. Ela começa nas pequenas juntas das mãos e pulsos, e pode estar associada a uma enfermidade geral. As juntas tendem a ficar mais quentes e inflamadas do que na osteoartrite.

Durante os estágios menos agudos, os sofredores de ambas as formas de artrite podem ser ajudados com exercício, massagem nos músculos circundantes, aquecimento ou hidroterapia. Quando o exercício

ativo não é possível, o fisioterapeuta pode colocar passivamente a junta em seu limite total de movimento. Isso é para evitar a anquilose e a deformidade, que podem se desenvolver rapidamente nas juntas que não são usadas. Todas as formas de artrite podem ser tratadas com comprimidos para reduzir a inflamação e a dor, e a artrite reumatóide pode ser tratada também com injeções. Algumas requerem tratamento com óleo de fígado de bacalhau.

As modernas cirurgias de reposição das juntas têm trazido bastante alívio para os sofredores. O alívio da dor e uma melhor mobilidade, especialmente no quadril, são conseguidos num espaço de tempo surpreendentemente curto. O maior empecilho são as longas listas de espera.

Existe uma forma de artrite reumatóide que se dá em crianças. Esta requer tratamento num centro especializado. Há muitos outros tipos, mas as prioridades gerais de tratamento são as mesmas. (*V. Dor lombar e Exercício.*)

ARTRITE REUMATÓIDE - V.

Artrite.

ARTRITISMO - Nome popular dado a qualquer doença das articulações.

ARTROCLASIA - Operação de fraturar uma articulação anquilosada para restaurar os movimentos.

ARTRODESE - Intervenção cirúrgica

para imobilizar uma articulação.

ARTRODINIA - Dor na articulação.

ARTROPATIA - Toda afecção de articulações; doença articular.

ARTROPLASTIA - Intervenção cirúrgica pela qual se deseja restituir ou aumentar a mobilidade de uma articulação, cujos movimentos estão abolidos ou limitados por causas diversas (traumáticas, inflamatórias, degenerativas, etc.).

ARTRÓPODE - Animal de patas articuladas. Ex.: os insetos.

ARTROSE - Doença das articulações. Processo degenerativo localizado nos elementos que constituem uma articulação.

ARTROTOMIA - Incisão de uma articulação.

ASBESTOSE - Doença que afeta os pulmões; manifesta-se entre os que inalam pó ou outros materiais procedentes do asbesto. A inalação de suas fibras produz modificações fibrosas nos pulmões; estes reagem especialmente ao silício, dando origem à silicose.

ASCARICIDA - Que mata os áscaris (tipo de vermes).

ASCARIDÍASE - Infestação pelos áscaris (tipo de vermes).

ÁSCARIS - Verme parasita longo e cilíndrico que infesta o intestino, às vezes provocando a ascaridíase. Fixam-se no intestino e alimentam-se do quimo intestinal. (V.

Lombrigas.)

ASCHOFF (NÓDULOS DE) - Nódulos reumáticos nos músculos e órgãos. Consistem em tecido colágeno destruído. Este tipo de nódulo foi descrito por Aschoff em 1904.

ASCITE - Edema localizado na cavidade peritonial (abdome), com acumulação de líquido.

ASCLÉPIOS - Ou Esculápio, o deus da Medicina na mitologia grega.

ASCOLE (REAÇÃO DE) - Reação de precipitação utilizada no diagnóstico do carbúnculo hemático (*Bacillus anthracis*).

ASFIXIA - É a condição de sufocação, na qual o organismo fica privado de ar ou, mais especificamente, de oxigênio. (V. *Anemia*.) A asfixia pode acontecer de várias formas. As passagens de ar podem ser bloqueadas, como num estrangulamento - quando a traquéia é comprimida -, ou ao ficar com algum alimento ou outro objeto entalado na garganta. Ela pode ocorrer ao se respirar gases com falta de oxigênio - como numa casa repleta de fumaça, durante um incêndio. Pode resultar de um choque elétrico - quando os músculos que movem o tórax e levam o ar para dentro dos pulmões ficam paralisados, ou pode acontecer num afogamento - quando a água penetra nos pulmões. Qualquer que seja a causa, deve-se começar uma respiração normal assim que possível, para evitar a morte.

Se uma criança engasga e fica com o rosto roxo, com algo entalado na garganta, deve-se pegá-la pelas pernas, virá-la de cabeça para baixo e bater vigorosamente em suas costas, para expulsar o objeto. Um socorro médico deve ser chamado com urgência e, se a providência citada acima não desobstruir a passagem de ar, deve-se enfiar um dedo na garganta, até onde se conseguir, na tentativa de acabar com a obstrução. Se isso não adiantar, uma pancada forte bem abaixo do esterno poderá, às vezes, resolver. (V. *Sufocação*.)

Se, depois de uma intoxicação por vapores ou gás de carvão, choque elétrico ou afogamento, a respiração não voltar imediatamente, deve-se fazer respiração artificial sem demora. (V. *Respiração artificial*.)

ASMA - A asma é uma condição de constrição periódica e reversível dos tubos respiratórios, e resulta numa respiração sibilante e difícil. É, geralmente, hereditária e ocorre devido a uma sensibilidade anormal a substâncias do meio ambiente. (V. *Alergia*.) Também se pode dizer que é um processo inflamatório crônico das vias aéreas caracterizado por hiper-responsividade a estímulos broncoconstritores, com episódios de limitação ao fluxo aéreo que revertem espontaneamente ou com auxílio de medicação.

Os pacientes com asma devem ser examinados para se identificar

suas sensibilidades particulares. As substâncias mais comuns que causam asma são os ácaros da poeira e os pêlos de animais. Pode-se ajudar bastante o paciente, evitando os animais pertinentes; deve-se diariamente tirar o pó do quarto - inclusive da cama e das cobertas, e a roupa de cama deve ser de material sintético. O quarto deve ser mobiliado espaçadamente, e as roupas guardadas em qualquer outro lugar. Os colchões são as maiores fontes de poeira e devem ser fechados em sacos plásticos. (O ácaro da poeira é um minúsculo inseto que não pode ser visto a olho nu).

Muitos remédios (comprimidos e inaladores para abrir os tubos respiratórios) são utilizáveis para prevenir e controlar os ataques. Quando um ataque grave não melhora rapidamente com o remédio usual, deve-se chamar um médico, pois pode ser necessário um tratamento mais urgente (injeções, oxigênio, etc.). Não abuse de seu inalador numa tentativa mal orientada de evitar importunar o médico. O fato de não conseguir alívio pode significar que você precisa de uma reavaliação médica urgente.

Exercícios físicos moderados e exercícios respiratórios especiais podem ser de alguma ajuda. A asma pode, no entanto, piorar com exercícios, e alguns pacientes precisam usar inaladores antes de participar

de algum jogo, corrida, etc. A nata-
ção é uma atividade particularmente
útil para os asmáticos, tendo menos
tendência de provocar uma constri-
ção respiratória, e pode ser utilizada
num programa graduado de treinos
que o médico pode estabelecer.

ASMA CARDÍACA - Crises notur-
nas de dispnéia em pacientes com
insuficiência cardíaca.

ASPERGILOSE - Afecção crônica,
geralmente nos pulmões, produzida
por um cogumelo, o *aspergillus*
fumigatus; tem sinais e sintomas
muito parecidos com os da tuber-
culose pulmonar.

ASPERMATISMO - Falta de esper-
matozóides no líquido seminal.

ASPIRAÇÃO - Retirada de líquido
de uma cavidade mediante aspira-
dor ou seringa; ato de inalar o ar na
respiração.

ASPIRINA - V. *Ácido acetilsali-
cílico*.

ASSEPSIA - Ausência completa de
germes patogênicos ou causadores
de doenças. Ferida asséptica: a que
está livre de germes.

ASSÉPTICO - Estéril, sem nenhum
micróbio.

ASSEXUAL - Sem sexo. Não
sexual.

ASSEXUALIZAÇÃO - Castração.
Retirada dos testículos ou dos
ovários.

ASSIALIA - Ausência de saliva.

ASSIDEROSE - Ausência de fer-
ro.

ASSIMILAÇÃO - Anabolismo.
Transformação no organismo

dos alimentos em energia ou em
tecidos.

ASSINCLITISMO - Apresentação
oblíqua da cabeça do feto no estreito
superior da bacia.

ASSINERGIA - Falta de coordena-
ção entre grupos musculares.

ASSINTOMÁTICO - Que se apre-
senta sem os sintomas caracterís-
ticos.

ASSISTOLIA - Grau adiantado de
insuficiência cardíaca; a sístole se
faz com dificuldade.

ASTASIA - Incoordenação motora
que torna impossível ao doente
permanecer de pé.

ASTASIA - ABASIA - Impossibili-
dade de ficar de pé e de andar.

ASTEATOSE - Deficiência de se-
creção sebácea.

ASTENIA - Falta de vitalidade e
perda de energia em consequência
de um estado de fraqueza geral.
Fadiga.

ASTENOPIA - Cansaço ou enfra-
quecimento dos olhos causado pela
fadiga dos músculos ciliares.

ASTIGMATISMO - Forma de
ametropia em que a refração dos
diferentes meridianos do globo
ocular é desigual. Deficiência de
visão causada por irregularidades
na curvatura de uma ou mais de uma
superfície ocular. A visão diz-se
normal quando os raios luminosos
se reúnem exatamente sobre a reti-
na. Quando o fazem antes da retina,
tem-se a miopia; se antes da retina,
temos a hipermetropia; quando se
reúnem seguindo meridianos ou

ângulos distintos, há astigmatismo. Pode ocorrer de modificações na curvatura da córnea ou por pressão sobre as pálpebras que pode desviar o globo.

ATADURA - Bandagem constituída de faixa de pano. Pode ser de gaze, cambraia, morim, linho, algodão, crepom etc.

ATADURA GESSADA - Atadura de tarlatana embebida de gesso.

ATAQUE - Termo usado vulgarmente para designar epilepsia, apoplexia e até mesmo acesso cardíaco. Acesso repentino e grave de uma doença, seguido ou não de convulsões.

ATAVISMO - Reprodução dos caracteres físicos e fisiológicos dos antepassados.

ATAXIA - Incoordenação motora. Perturbação da coordenação muscular em que o movimento é controlado apenas parcialmente. Exemplos: Doença de São Vito, mal de Parkinson, paralisia cerebral. A ataxia é mais um sintoma do que uma doença.

ATAXIA LOCOMOTORA PROGRESSIVA - A infecção da medula por sífilis é a causa da grave afecção progressiva do sistema nervoso. Pode aparecer a qualquer momento, dos cinco aos quinze anos, depois da infecção inicial. É chamada *Ta-bes dorsalis* a inflamação da medula vertebral, de natureza sífilítica.

ATELECTASIA - Expansão incompleta ou colapso parcial de um

pulmão. Pode aparecer no nascimento ou como resultado de doença pulmonar ou brônquica. Consiste na perda de ar dos alvéolos.

ATEROMA - Tumor esbranquiçado e elástico das artérias, contendo líquido grumoso.

ATEROMATOSE - Existência de ateromas.

ATEROESCLEROSE - Ateromatose com esclerose.

ATETOSE - Movimentos involuntários, lentos e sem coordenação.

ATLAS - A primeira vértebra cervical.

ATÔMICO (PESO) - O peso dos diversos elementos químicos, comparado com o do hidrogênio que é 1.

ATOMIZAÇÃO - Conversão de um líquido em vapor.

ATONIA - Debilidade. Falta de tonicidade normal.

ATOPIA - Este termo designa certas formas clínicas de hipersensibilidade humana, de influência hereditária. Pode-se manifestar como dermatite atópica, asma, rinite alérgica, etc.

ATÓPICO - O mesmo que Deslocado.

ATOXICIDADE - Atoxidez, qualidade de não ser tóxico.

ATREPSIA - Caquexia infantil.

ATRESIA - Ausência de luz de um órgão tubular, em que ocorre falta de desenvolvimento completo da luz, uma estrutura tubular, oca. Exemplo: atresia de esôfago, atresia

de duodeno. Fechamento de um conduto.

ATROFIA - Falta de desenvolvimento, desnutrição. Redução normal ou anormal das dimensões de um órgão ou célula que tenham alcançado, previamente, o tamanho próprio da maturidade. A atrofia patológica pode ser seguida de degeneração dos tecidos

ATROPINA - Princípio ativo da beladona.

AUDIOGRAMA - Gráfico mostrando a percepção do ouvido a sons variados.

AURA - Sensação subjetiva e passageira que precede uma crise (de epilepsia, de histeria ou outra).

AURÍCULA - Cada uma das duas cavidades do coração, que recebem sangue das veias, a da direita é a da circulação geral, e a da esquerda, o sangue dos pulmões.

AURICULAR - Referente à orelha, ou à aurícula.

AURISMO - Intoxicação crônica pelos sais de ouro.

AURISTA - Especialista em doenças de ouvidos.

AUROTHERAPIA - Tratamento pelos sais de ouro.

AUSCULTAÇÃO - Método de exame em que o médico escuta os ruídos internos do organismo e procura interpretá-los.

AUTISMO - Uma forma lastimosa de doença mental em crianças. A criança é emocionalmente indiferente e não se relaciona com a família e com o ambiente. Pode estar

ou não associada a outras formas de retardamento. Requer tratamento psiquiátrico urgente.

AUTO - Prefixo que significa “de si próprio” ou “por si próprio”.

AUTO-ANTICORPO - Anticorpo dirigido contra qualquer constituinte do próprio organismo.

AUTOCATETERISMO - Passagem de uma sonda pelo próprio paciente.

AUTOCLAVE - Aparelho esterilizador com base no vapor d’água sob pressão a 120 °C de temperatura.

AUTO-EROTISMO - Masturbação.

AUTÓGENA (VACINA) - Vacina preparada com germes do próprio doente.

AUTÓGENO - Produzido dentro do próprio organismo.

AUTO-HEMOTERAPIA - Tratamento pelas injeções de sangue do próprio doente (por via intramuscular).

AUTO-INFECÇÃO - Infecção por germes existentes no próprio organismo.

AUTO-INTOXICAÇÃO - Intoxicação por toxinas produzidas no interior do próprio organismo.

AUTOLISADO - Produto de autólise.

AUTÓLISE - Digestão das células ou dos tecidos por fermentos existentes ali mesmo.

AUTOMATISMO - Estado em que ações são praticadas sem consciência.

AUTÓPSIA (OU NECRÓPSIA)

- Exame macro e microscópico do cadáver. A autópsia é dita médica quando não há suspeita de morte violenta. Porém quando se tratar de morte violenta ou criminosa, a autópsia é médico-legal, e deve ser realizada no IML - Instituto Médico Legal. A autópsia médica é realizada por patologista, e a médico-legal por médico legista, abrangendo o exame dos órgãos, para fins de instrução do processo legal.

AUTO-SOROTERAPIA - Tratamento pela reinjeção do soro sanguíneo do próprio paciente.

AUTO-SUGESTÃO - Sugestão a si próprio, usada no tratamento de certas doenças de fundo nervoso.

AUTOVACINA - Vacina preparada com germes retirados do próprio doente.

AUXOGRAMA - Sistema de coordenadas que, utilizando os dados de idade cronológica, idade/altura, idade/peso, idade óssea, idade mental e idade genital, contribui para o diagnóstico dos distúrbios

do crescimento.

AVASCULAR - Sem vasos, sem sangue.

AVIRULENTO - Não virulento.

AVITAMINOSE - Estado mórbido proveniente da falta de vitaminas.

AVULSÃO - Retirada de um órgão ou parte dele.

AXILA - Região debaixo dos braços. Não use nunca sovaco, que é de mau gosto.

AXIS - A segunda vértebra cervical.

AZIA - Um tipo de indigestão, no qual se sente um ardor no meio do peito. Pode estar associada à hérnia do hiato. (*V. Hérnia do hiato.*)

ÁZIGOS - Ímpar. Sem par. Nome de uma veia.

AZOOSPERMIA - Ausência de espermatozóides.

AZOTEMIA - Uremia, excesso de uréia no sangue.

AZOTÚRIA - Aumento da uréia na urina.

AZUL (DOENÇA) - Doença congênita, defeito circulatório ou no coração que faz os sangues venoso e arterial se misturarem.

B

B.C.G. - Bacilo de Calmette e Guérin, bacilo da tuberculose atenuado, empregado como vacina contra a tuberculose. É antigênico sem ser patogênico.

BACILOGÊNICO - Causado por bacilos.

BACIOS - Microorganismos unicelulares, em forma de bastonete. É um dos principais grupos de bactérias, responsáveis por enfermidades como a tuberculose, difteria, febre tifóide, lepra, tétano e outras.

BACIOSE - Infecção por bacilos. Geralmente, a expressão se refere à tuberculose.

BACILÚRIA - Presença de bacilos na urina.

BACINETE - Reservatório membranoso, um em cada rim, que recebe a urina produzida.

BAÇO - O maior órgão linfático do corpo, o baço localiza-se na parte superior esquerda da cavidade abdominal, imediatamente abaixo do diafragma. Ele armazena corpúsculos de sangue e os libera na circulação, se esses forem requisitados numa emergência. Ele também remove da circulação as células sanguíneas velhas e gastas. O baço, se muito danificado, pode ser remo-

vido sem qualquer efeito ruim aparente.

BACTÉRIA - Microorganismo unicelular, microscópico, do Reino monera, formado por uma célula procarionte desprovida de membrana nuclear. Não apresenta o envoltório protetor do núcleo; o material genético (cromatina), constituído por uma única molécula de DNA, está disperso no citoplasma. As bactérias causam doenças infecciosas, transmitidas pelo ar ou por contato direto - gotículas de salivas ou muco - ou indireto. Podem ser classificadas segundo a sua forma: as esféricas são cocos; em forma de bastonetes, bacilos; as espiraladas, espirilos; aquelas em meia espiral, vibriões. Para desenvolverem suas funções de proteção e nutrição, podem constituir agrupamentos celulares (colônias): aos pares, diplococos; em forma de colar, estreptococos; ou de cacho de uva, estafilococos. As bactérias, em sua maioria, são inofensivas e muitas, até, imprescindíveis à vida do homem. Lisogênica: a que traz, em um locus específico de seu cromossomo, o ADN injetado por um fago, o qual se duplica com a duplicação do cromossomo bacteriano, sendo assim transmitido às gerações su-

cessivas do microorganismo com o material genético dele.

Bactéria gigante: Em 16 de abril de 2000, a revista Science divulgou a descoberta de uma bactéria visível a olho nu na costa da Namíbia, sul da África, pela cientista alemã Heide Schultz. Chamada *Thiomargarita numibiensis*, ela tem quase um milímetro de diâmetro, volume cem vezes maior do que o das maiores bactérias conhecidas. Como se alimenta de poluentes (nitratos e sulfetos), estuda-se a possibilidade de ser usada no combate à poluição.

Seqüenciamento: Cientistas brasileiros da Rede Nacional do Projeto Genoma Brasileiro completaram o seqüenciamento de uma bactéria de vida livre (não causa doenças) em ambiente tropical. Trata-se da *Chromobacterium violaceum*, típica das margens do Rio Negro, no Estado do Amazonas. A bactéria tem grande potencial biotecnológico, podendo fornecer moléculas para utilização na indústria e na Medicina. A violaceína, pigmento produzido pela bactéria, pode combater doenças como o Mal de Chagas e a Leishmaniose; outras moléculas atuam contra tumores. Ela produz, ainda, um polímero que pode ser aproveitado para a produção de plástico biodegradável. O DNA é composto de 5 milhões de pares de base.

BACTERICIDA - Substância que mata as bactérias.

BACTERIEMIA - Presença temporária de bactérias no sangue. Na septicemia há proliferação delas na corrente sanguínea, com graves sinais de infecção.

BATERIÓFAGO - Vírus que pode provocar a destruição das bactérias.

BACTERIOLOGIA - Ramo da Microbiologia que estuda as bactérias.

BACTERIOSCOPIA - Exame microscópico das bactérias.

BACTERIOSTÁTICO - Agente que paralisa o crescimento das bactérias.

BACTERIOTRÓPICO - Que é atraído pelas bactérias.

BAGASSOSE - Doença causada pela inalação do açúcar de cana em pó.

BAIXA ESTATURA - Quando o percentil da estatura é inferior a 2,5 cm.

BAL - Dimercaprol, antídoto do envenenamento por metais pesados. O nome deriva das iniciais de British Anti-Lewisite era um gás de guerra.

BALANITE - Inflamação que resulta de uma infecção sob o bálano (prepúcio), nos garotos e nos homens. Uma vez solto, geralmente por volta dos 4 anos de idade, o prepúcio deve ser retraído por completo para poder ser lavado. Dessa forma, o problema pode ser evitado. Pode ser produzida também pelo vírus do herpes simples, se acompanhada de infecção secundária. (*V. Circuncisão e Fimose.*)

- BALANOPOSTITE** - Inflamação da glândula e do prepúcio.
- BALANTIDIOSE** - Infecção causada pelo protozoário *Balantidium coli*. Recebe o nome de colite balantidiana, às vezes caracterizada por diarreia sanguinolenta.
- BALNEOTERAPIA** - Tratamento pelos banhos.
- BALSÂMICO** - Medicamento aromático, de natureza dos bálsamos.
- BÁLSAMO** - Nome de variadas substâncias que só têm em comum a natureza unguentácea, tais como pomadas, linimentos, etc.
- BANCO DE ESPERMA** - Local nas empresas que fazem inseminação artificial, onde o esperma é armazenado.
- BANCO DE LEITE** - O Governo implantou no Brasil um programa de aleitamento materno, contando já com 120 bancos de leite humano em 22 Estados, uma das maiores estruturas do mundo. O leite armazenado destina-se a bebês prematuros, a recém-nascidos com baixo peso e a crianças cujas mães não podem amamentar.
- BANCO DE PELE** - Local onde são conservados enxertos de pele por refrigeração.
- BANCO DE SANGUE** - Depósito de sangue para transfusão, que existe (ou deveria existir) em todo hospital.
- BANDAGEM** - Enfaixe, atadura, ligadura.
- BANDAGEM EM T** - Tipo de atadura para o perineo.
- BANHO ÁCIDO** - Banho com água a que se junta um ácido mineral. Usado, às vezes, na hiperidrose.
- BANHO ALCALINO** - Banho em água adicionada de um carbonato alcalino.
- BANHO ALCOÓLICO** - Banho em água adicionada de álcool. Diz-se ser estimulante.
- BANHO DE AREIA** - Usado em laboratório para se obter altas temperaturas.
- BANHO DE ASSENTO** - Semicúpio. Imersão da bacia e dos quadris.
- BANHO DE BRAND** - Banho frio a 20 °C na febre tifóide.
- BANHO DE FARELO** - Banho a que se junta farinha cozida. É emoliente.
- BANHO DE LAMA** - Banho com certas lamas medicinais, como a de Araxá, por exemplo.
- BANHO FRIO** - Banho à temperatura de 20 °C para menos.
- BANHO-MARIA** - Aquecimento por imersão da vasilha em água fervente, ou apenas quente.
- BANHO TÉPIDO** - Banho entre 21 °C e 28 °C.
- BARBEIRO** - Inseto *Triatoma megista*, que transmite o *Trypanosoma cruzii*, causador do mal de Chagas. Também chamado “chupão” ou “chupança”.

BARBITURATO - Sal do ácido barbitúrico.

BARBITÚRICOS - Usados em Medicina como hipnóticos ou sedativos, são derivados do ácido barbitúrico. Embora existam medicamentos mais modernos, alguns ainda são usados, por exemplo, em medicação secundária na epilepsia. O uso prolongado de barbitúricos provoca no usuário dificuldade de raciocínio e de efetuar cálculos simples, perde a capacidade de avaliar distâncias, torna-se infantil, chora com facilidade e chega a desejar a morte. Do ponto de vista puramente físico, os barbitúricos são piores que os narcóticos.

BÁRIO - Metal rádio-opaco usado como contraste em Radiologia.

BARLOW (DOENÇA DE) - V. *Escorbuto infantil, Raquitismo e Vitaminas.*

BARTHOLIN (GLÂNDULAS DE) - Glândulas vulvovaginais em número de duas.

BARTHOLINITE - Inflamação das glândulas de Bartholin.

BASE - Em Química: substância alcalina que se combina com ácidos para formar sais.

BASEDOW (DOENÇA DE) - Doença de Graves, Doença de Flaiani, insuficiência da tireóide ou bócio exoftálmico.

BASIÓTRIBO - Instrumento para esmagar a cabeça do feto.

BASÓFILO - Que se cora facilmente com os corantes básicos.

BAUDELLOCQUE (DIÂMETRO DE) - Em Obstetria: diâmetro sacropúbico externo, diâmetro anteroposterior.

BEBÊ DE PROVETA - (V. *Infertilidade.*) - A técnica do bebê de proveta foi planejada para superar o problema de trompas totalmente obstruídas, devido à apendicite. Planejou-se um método para calcular o tempo de ovulação e retirou-se um óvulo do ovário nesse momento. A pequena cirurgia feita sob anestesia geral foi realizada através do laparoscópio, de forma que foi necessária apenas uma incisão minúscula. O óvulo foi misturado com o sêmen fresco do marido, num tubo, e depois reimplantado no revestimento do útero à noite (aparentemente melhor hora para uma “tomada”). A partir daí, a gravidez continuou do seu jeito normal. Esta é a mais **extrema** forma de inseminação artificial com sêmen do marido.

Em casos menos extremos, o ginecologista pode colocar o sêmen do marido diretamente no colo do útero - com uma seringa -, onde há algum tipo de problema, como posição incomum do colo do útero, problema de impotência, etc. Quando há uma contagem baixa de espermatozoides, pode-se centrifugar várias amostras de sêmen do marido e inserir um líquido mais concentrado.

Consideremos um pouco mais o aspecto masculino. Um exame simples do sêmen feito pelo médico da família pode mostrar algo que vai de um número satisfatório e vigoroso de espermatozoides a até poucos espermatozoides, ou uma condição que precise de tratamento. Às vezes, até os espermatozoides saudáveis ficam indolentes no contato com o muco contido no colo do útero da mulher. Isso pode ser confirmado com um exame na mulher algumas horas após a relação sexual. Até mesmo a ausência total de espermatozoides no fluido seminal pode simplesmente indicar uma obstrução em algum lugar dos tubos que coletam o esperma, enquanto que a produção deste pelo testículo está normal. Isso pode ser tratável com uma cirurgia. Às vezes, a situação se corrige sozinha.

Se nada mais puder ser feito para ajudar os problemas do homem, ao passo que a fertilidade da esposa está normal, surge a questão da inseminação artificial com sêmen de doador. Geralmente, o casal quer ter uma criança que seja pelo menos parte de sua própria carne e sangue. Se ambas as partes concordarem, a técnica é semelhante à da inseminação com sêmen do marido. O doador voluntário é sempre jovem e saudável; em certos lugares, ela é feita geralmente com um estudante de Medicina. É mantido sigilo total quanto à sua identidade.

Aqui estão algumas pequenas informações para aquele casal que até agora não achou necessária uma ajuda médica. Como no ato sexual o sêmen tem que se deslocar ao longo do canal cervical através do útero e chegar até a trompa de Falópio, a mulher pode ajudar, permanecendo de costas, com o quadril levantado sobre um travesseiro, durante vinte minutos após o ato; melhor ainda se o casal permanecer nessa posição juntos, sem se mexer muito.

Se o útero estiver inclinado para trás, os espermatozoides tendem a ser depositados atrás, e não sobre o colo do útero. O ato no qual o homem penetra por trás ajuda a depositar o sêmen no lugar certo. É melhor tentar essa posição várias vezes, até mesmo se você não tiver certeza da posição em que se encontra seu útero.

A abstenção de relações sexuais durante alguns dias aumenta a contagem de espermatozoides, mas isso não deve ser levado a extremos. Tudo o que é necessário é uma abstenção de três dias antes da relação, na época calculada da ovulação. Provavelmente, depois de vários exames, o médico vai dizer que não encontrou qualquer motivo pelo qual você não possa engravidar. Embora nessas circunstâncias possa chegar um bebê uns sete ou dez anos após terem surgido suas primeiras ansiedades, é prudente que se procure agências de adoção. Embora não existam muitos bebês

brancos, saudáveis e com menos de um ano disponíveis, existem bebês de raças misturadas, alguns com problemas, e também crianças mais velhas.

BEBIDA - V. *Alcoolismo e Vício*.

BEIJO DA VIDA - Respiração boca-a-boca.

BELADONA - Planta *Atropa belladonna*, que produz a atropina. Causa intoxicação.

BELL (PARALISIA DE) - Paralisia dos músculos de um ou de ambos os lados da face, podendo ser afetados outros órgãos do corpo. As causas permanecem indeterminadas. Antes da paralisia ocorre ligeira dor nos olhos, nos ouvidos ou no rosto. Em poucas horas, o olho da parte atingida parece mais aberto do que o outro, não fecha e ocorre abundante lacrimejamento; a boca é torcida para um lado e a fala se torna difícil, além de outras ocorrências.

BENIGNO - Diz-se do tumor que não oferece risco de vida.

BENIQUÉ (VELA DE) - Cateter de estanho com dupla curvatura destinado a acomodar-se no trajeto da uretra masculina e empregado no tratamento das estenoses. Tem tamanho e numeração crescentes.

BERKFEELD - Filtro no qual os líquidos são forçados a passar através de uma preparação de algas diatomáceas.

BESTIALIDADE - Cópula com animais.

BETA - A segunda letra do alfabeto grego, muito empregada em terminologia médica.

BEXIGA - Órgão muscular oco, reservatório musculomembranoso, com capacidade de 250 cm³ (pode aumentar), que armazena a urina até o momento da micção.

BEXIGA, DOENÇAS DA - A bexiga e a uretra são suscetíveis de muitas doenças e acidentes, como inflamações ou infecções; podem também formar-se cálculos (pedras). A bexiga também pode sofrer um choque e desprender-se. Chama-se “cistite” a inflamação da bexiga, mais comum na mulher; está quase sempre relacionada com uma infecção prévia acima ou abaixo desse órgão, sendo muito rara a infecção da bexiga apenas. Sintomas: extrema frequência do desejo de urinar, sensação de queimadura e, às vezes, aparecimento de sangue na urina. Em geral infecções da bexiga não são acompanhadas por febre.

BEXIGA NEUROGÊNICA - Sob este diagnóstico, enquadram-se as disfunções de natureza neurológica e muscular da bexiga e esfíncter urinário. As causas mais importantes são os traumatismos graves de coluna e o diabetes mellitus.

BEZOAR - Bola de cabelos engolidos, que pode causar obstrução intestinal.

BICARBONATO DE SÓDIO - Pó branco, cristalino, que tomado

como antiácido suprime o excesso de acidez do suco gástrico e do corpo em geral. Em caso de acidose produzida por diabete ou outra enfermidade pode ser tomado em grandes doses.

BÍCEPS - Nome que se dá ao grande músculo anterior e superior do braço. Esse nome foi-lhe dado por ter duas cabeças, uma longa e outra curta, que se unem à omoplata em pontos diferentes.

BÍCEPS CRURAL - Grande músculo situado na face posterior da coxa.

BICLORETO DE MERCÚRIO - Substância constituída por dois átomos de cloro e um de mercúrio, também chamado sublimado corrosivo; em soluções fracas é usado como germicida. Sendo muito venenoso, quando ingerido provoca inflamação grave no fígado e intoxicação dos nervos periféricos causando paralisia das pernas

BICÓRNEO - Com dois cornos e duas cavidades. Anomalia não rara no útero.

BICÚSPIDE (PRÉ-MOLAR) - Dente de duas pontas, com total de oito num homem, dois entre cada canino e o primeiro molar correspondente. Assim chamado por se colocar antes dos molares.

BIERMER (DOENÇA DE) - V. *Anemia perniciosa*.

BIFOCAL - Com dois focos. A lente bifocal serve para perto e para longe.

BILE - Solução aquosa produzida no fígado, que inclui os sais biliares (os únicos que têm função digestiva, funcionando como um detergente), fundamentais no metabolismo das lípidos por meio da transformação inicial das gorduras em partículas menores (micelas). A secreção da bile pelo fígado é contínua, mas fica armazenada na vesícula biliar e somente é lançada no duodeno quando ali chega o bolo alimentar. A bilirrubina é o principal pigmento biliar excretado pela bile e sua degradação gera os radicais heme, substratos imprescindíveis para a formação da molécula de hemoglobina. (V. *Bilis*.)

BILIAR - Relativo à bílis.

BILHARZIOSE - V. *Esquistossomose*.

BILIOSIDADE - Distúrbio digestivo, seguido de dor de cabeça, náusea, constipação (prisão de ventre), língua saburrosa e outros sintomas.

BILIOSO - Ligado à bílis. Nauseoso ou nauseado pela bílis.

BILIRRUBINA - Um dos pigmentos biliares, pigmento amarelo alaranjado resultante da decomposição dos glóbulos vermelhos do sangue, **metabolizado no fígado e excretado pelas vias biliares para o duodeno e o trato intestinal**.

BÍLIS - V. *Bile*.

BILIVERDINA - Um dos pigmentos da bílis.

BIMANUAL - Com as duas mãos.

BINAURAL - Com os dois ouvidos.

BINET-SIMON, PROVA DE - Destinada a medir a capacidade mental das crianças, idealizada por Alfred Binet em colaboração com Theodore Simon. Consiste em submeter grupos de crianças a testes com questões adequadas à sua idade mental, podendo determinar se ela está adiantada, atrasada ou normal. (V. *Inteligência, QI.*)

BINOCULAR - Relativo aos dois olhos.

BINÓCULO - Enfaixe dos dois olhos.

BINOVULAR - Bivitelino. Gravidez por dois óvulos ao mesmo tempo.

BIOFÍSICA - A Física aliada à Biologia.

BIOGÊNESE - Nascimento da matéria viva.

BIOLOGIA - Ciência que estuda a vida e os seres vivos.

BIOMETRIA - Aplicação da Matemática a problemas biológicos.

BIÓPSIA - Remoção de um pequeno pedaço de tecido para exames de laboratório. Retirada de fragmento ou de todo o tumor para a avaliação com o patologista.

BIÓPSIA ENDOMIOCÁRDIA - Consiste na retirada por punção venosa de um pequeno fragmento de miocárdio para ser analisado em nível de microscopia óptica e/ou eletrônica. A biópsia endomiocárdica é empregada no seguimento de

pacientes submetidos a transplante cardíaco e no diagnóstico e acompanhamento das endomiocardiopatias.

BIÓPSIA PLEURAL - Obtenção de um fragmento da pleura parietal a com auxílio de agulha.

BIÓPSIA PULMONAR - Obtenção de um fragmento de tecido pulmonar para estudo anatômopatológico.

BIÓPSIA PULMONAR A CÉU ABERTO - Obtenção de um fragmento de tecido pulmonar através de uma abertura torácica.

BIÓPSIA PULMONAR TRANSBRÔNQUICA - Obtenção de um fragmento de tecido pulmonar com auxílio de broncoscópio e uma pinça de biópsia que atravesse a parede brônquica.

BIÓPSIA PULMONAR TRANSTORÁCICA - Obtenção de um fragmento de tecido pulmonar com auxílio de uma agulha de biópsia realizada através da parede torácica.

BIOQUÍMICA - Ramo da Química que trata das reações passadas nos organismos vivos; química biológica, química fisiológica.

BIOQUÍMICO - Especialista em Bioquímica.

BIOS - Palavra grega que significa “vida”.

BIOSSÍNTESE - Síntese de coisa viva.

BIOTINA - Vitamina H.

BIÓTIPO - Grupo de indivíduos que

apresentam as características funcionais geneticamente iguais, em Biologia, tipo constitucional em Medicina. No Brasil a pronúncia mais usada é biotipo.

BÍPARA - Mulher que já teve dois partos.

BISSEXUAL - Hermafrodita, que apresenta características dos dois sexos.

BISSINOSE - Inalação de partículas de algodão, que se alojam nos pulmões.

BISTURI ELÉTRICO - Eletródio de aço inoxidável ligado a um aparelho de diatermocoagulação.

BLASTODERMA - Membrana germinativa do ovo.

BLASTOMICOSE - Nome pelo qual se designa toda micose, geralmente profunda, causada por blastomicetos, isto é, fungos que se reproduzem nos tecidos.

BLEFARITE - Inflamação contagiosa das bordas das pálpebras, mais frequente nas crianças, principalmente depois de alguma doença. Sua característica é a formação de pequenas pústulas nas raízes das pestanas. Se a infecção não é combatida, toda zona afetada fica vermelha, incha e cobre-se de lesões. Deve-se evitar o uso das mesmas toalhas ou roupa de cama, por causa do risco de contágio.

BLEFAROPLASTIA - Cirurgia plástica que elimina rugas profundas nas pálpebras ou bolsas na pele. A

blefaroplastia é uma intervenção simples que remove o excesso de pele e sulcos acima e abaixo da pálpebra, com ótimos resultados.

BLEFAROPLEGIA - Paralisia das pálpebras.

BLEFAROPTOSE - Queda das pálpebras.

BLEFAROSPASMO - Espasmo do músculo orbicular das pálpebras.

BLEFAROSTATO - Instrumento para manter as pálpebras afastadas durante as intervenções cirúrgicas ou exames no olho.

BLEFAROSTENOSE - Estreitamento da fenda palpebral.

BLEFAROTOMIA - Incisão da pálpebra.

BLENOFTALMIA - Secreção mucosa nos olhos.

BLÉNORRAGIA - V. *Gonorréia*.

BLÉNORRÉIA - Infecção purulenta das membranas mucosas, especialmente da vagina e uretra. Também chamada blenorria, gonorréia, e, popularmente, esquentamento.

BLÉNÚRIA - Presença de muco na urina.

BLOCO CIRÚRGICO - Centro cirúrgico. A sala de operação e as salas anexas.

BLOQUEIO CARDÍACO - Condição em que os impulsos elétricos do átrio para o ventrículo são bloqueados por uma doença no tecido condutor. As causas são as mesmas das

doenças cardíacas. Esses impulsos regulam o ritmo das batidas do coração e, se bloqueados, o coração bate devagar demais para uma circulação eficiente. Os remédios ajudam, mas pode ser necessária a inserção de um marcapasso.

BOCA - Orifício para ingestão de alimentos ou cavidade que contém o sistema mastigatório. Compreende o espaço entre as maçãs do rosto e os dentes e a cavidade bucal propriamente dita, limitada na parte superior pela abóbada palatina, na parte anterior pelos lábios e na posterior pelo pálate e faringe. Nela se situam as glândulas salivares (parótidas) e muitas outras glândulas pequenas que secretam a saliva, a qual serve para umedecer a boca, transformar os alimentos em massa e lubrificá-los, assim como limpar a boca das bactérias e partículas de alimentos. É uma das regiões do corpo mais sujeita ao ataque de microorganismos patogênicos. (V. *Estomatite*.)

BÓCIO - Hipertrofia da glândula tireóide, que se situa na parte superior do pescoço, num dos lados da traquéia, e produz a tiroxina - um hormônio que ela despeja no sangue. A tiroxina controla a rapidez com que o organismo funciona. Com o seu excesso, o organismo se acelera - o coração bate mais rápido, perde-se peso, etc.; e com a sua falta ele se torna mais lento. Uma tireóide dilatada pode estar associada ao excesso ou à falta de tiroxina.

Se for excesso, diz-se que o bócio é tóxico, e a condição pode ser chamada de “tireotoxicose”. Se for falta, o paciente fica sempre cansado, o corpo fica gordo e preguiçoso, e a condição é conhecida como “mixedema”. Para o bócio tóxico, pode ser necessário operar e remover parte da glândula, mas, às vezes, a cirurgia pode ser evitada com o uso de remédios que são capazes de diminuir a ação da tireóide. Para a condição de mixedema, é necessário dar tiroxina ao paciente pela boca, para recuperar o funcionamento normal do organismo. Às vezes, o bócio ocorre devido a uma insuficiência de iodo na dieta, e tende a ocorrer em regiões onde falta iodo na água. O uso regular de sal iodado (produzido por todos os principais produtores de sal) pode evitar esse tipo de bócio. (V. *Glândulas e Hormônios*.)

BÓCIO EXOFTÁLMICO - Moléstia causada por superprodução de hormônio da tireóide, acompanhada do aumento de volume desta glândula. Caracteriza-se pelo surgimento de bócio, papo, atividade cardíaca acelerada, globos oculares salientes, excitabilidade nervosa, leve tremor involuntário, perda de peso, debilidade muscular, e tendência a crises nervosas. Também chamada “Doença de Graves.”

BOLHA - Deslocamento da camada superficial da pele. Contém líquido originado do plasma. As bolhas po-

dem ser produzidas por doenças como eczema, herpes, impetigem, varicela, ou por lesões como escoriações e queimaduras. A exposição ao sol pode também causar bolhas dolorosas.

BOLO - Massa grande e arredondada. Ex.: o bolo alimentar antes de ser deglutido.

BOLSA - Pequeno saco contendo um fluido que protege parte do corpo contra ferimentos. É geralmente encontrada acima de algum osso saliente, o qual ele escora.

BOLSA DE ÁGUA - Este nome designa vulgarmente o âmnio, membrana que envolve o feto durante a gravidez. No parto pode preceder total ou parcialmente o novo ser.

BOMBA DE COBALTO - Fonte de raios X para penetração profunda.

BOQUEIRA - V. *Queilose*.

BORBORIGMO - Saída de gases do intestino; “a barriga ronca”.

BORBULHA - Nome de uma erupção na pele. Existem vários tipos, todos com nomes especiais: Eritema: vermelhidão espalhada na pele - como um rubor. Pode seguir uma exposição ao sol ou uma queimadura leve. Máculas: pequenas manchas na pele, não ficam elevadas. Uma sarda pode ser descrita como uma mácula marrom. As máculas vermelhas ocorrem em certas doenças de pele. Pápulas: pequenas erupções na pele. A brotoeja do sarampo geralmente consiste de uma mis-

tura de máculas e pápulas. Assim, há uma descoloração desigual da pele em alguns lugares, sem elevação e, em outros lugares, se elevam em pequenas saliências. Vesículas: pequenas bolhas contendo fluido. Ocorrem na catapora. Pústulas: pequenas bolhas contendo pus. Ocorrem no acne e em muitas outras condições.

BORAX - Cristal ou pó transparente, incolor e solúvel em água, conhecido por borato de sódio. Usa-se como anti-séptico na estomatite, inflamação da boca, e como componente de alguns cremes para pele. Em doses excessivas age como poderoso veneno.

BORDA EM ESCOVA - Nome dado à margem luminal das células do túbulo contorneado proximal, que estão no córtex dos rins, em virtude de suas vilosidades que dão um aspecto peludo ou semelhante a um pente.

BORRA DE CAFÉ - Aspecto do vômito ou da defecação que contém sangue.

BOTULINA - Toxina encontrada nas carnes e conservas que se deterioram. É originada de contaminação pelo *Clostridium botulinum*.

BOTULISMO - Intoxicação causada pela ingestão de alimentos em conserva, contaminados pelas toxinas do *Clostridium botulinum*. É a mais grave das intoxicações alimentares. A toxina ataca os nervos e

causa debilidade e paralisia, incluindo a dificuldade de deglutir, falar e enxergar. Em grande número dos casos (65%) os distúrbios respiratórios podem provocar a morte.

BRADICARDIA - Diminuição das batidas cardíacas.

BRILLE - Sistema de escrita para cegos, sendo os caracteres e letras representados por pontos gravados em relevo sobre papel resistente, o que os faz sobressair na superfície e serem facilmente identificáveis ao tato. Aperfeiçoado em 1837 por Louis Braille, é hoje usado universalmente com algumas alterações.

BRAQUIAL - Que diz respeito ao braço; são chamadas assim as artérias que se estendem ao longo da faixa externa do braço.

BRAQUIALGIA - Dor no braço.

BRAQUICEFALIA - Cabeça chata.

BRAQUIDACTILIA - Qualidade de pessoa que tem os dedos das mãos e dos pés anormalmente curtos. Do grego *braqui* (curto) e *dactilo* (dedo).

BREGMA - Junção das suturas coronária e sagital do crânio.

BROMATOLOGIA - Estudo dos alimentos.

BROMETOS - Combinações de bromo, elemento químico não metálico, venenoso e cáustico, com outros elementos. São usados em Medicina, entre outros os brometos de potássio, cálcio, ferro, amônio e sódio, que produzem em geral efei-

to sedativo e diminuem a tensão nervosa. Tomados por um período longo e ultrapassado determinado nível ocorre a intoxicação por brometo (*V. Bromismo.*)

BROMIDROSE - Suor fétido.

BROMISMO - Envenenamento pelo bromo, cujos sintomas são: dor de cabeça, frio nas extremidades, sonolência, apatia, delírio, alucinações e palidez.

BROMO-HIPERIDROSE - Sudação abundante e fétida.

BROMOMENORRÉIA - Menstruação fétida.

BROMOPNÉIA - Hálito fétido.

BRONCODILATADOR - Medicação utilizada para obtenção do relaxamento das vias aéreas.

BRONCOGRAFIA - Radiografia dos brônquios após instilação de uma substância rádio-paca, como meio de contraste.

BRONCOPNEUMONIA - Um tipo de pneumonia no qual a infecção se espalha dos tubos respiratórios - ou brônquios - até o fundo do pulmão. Constitui perigo em qualquer época do ano e, sob as suas diversas formas, ataca pessoas de qualquer idade. (*V. Pneumonia.*)

BRONCOPULMONAR - Referência aos brônquios e pulmões.

BRONCORRAGIA - Hemorragia nos brônquios.

BRONCORRÉIA - Escoamento exagerado de muco pelos brônquios.

BRONCOSCOPIA - Procedimento em que o especialista utiliza um tubo iluminado para olhar dentro dos tubos respiratórios grandes, e com o qual pode detectar certas doenças e retirar amostras para exames.

BRONCOSCÓPIO - Instrumento de luz que se introduz nos brônquios para exame.

BRONCOSPASMO - Espasmo nos músculos das paredes dos brônquios.

BRONCOSTENONE - Esteno de um brônquio.

BRONCOTOMIA - Incisão do brônquio.

BRONCOVESICULAR - Referente ao brônquio e aos alvéolos.

BRONQUIOCELE - Dilatação parcial de um brônquio.

BRONQUIOECTASIA - Infecção crônica do pulmão, causada pela fraqueza e distorção dos tubos respiratórios menores - ou brônquios. Pode, às vezes, ser remediado com uma cirurgia para remover a parte afetada do pulmão. Pode ser um efeito retardado da coqueluche, e é um bom motivo para vacinar as crianças no primeiro ano de vida.

BRONQUIOLITE - Infecção grave dos tubos respiratórios menores nos bebês. Qualquer bebê com dificuldade respiratória necessita de assistência médica urgente. O ar úmido e quente pode ajudar temporariamente. (V. *Crupe*.)

BRONQUIÓLITO - Cálculo num brônquio.

BRONQUIÓLO - Pequeno brônquio terminal.

BRÔNQUIOS - São duas ramificações da traquéia, direita e esquerda, que penetram nos pulmões, onde se ramificam em tubos cujo diâmetro vai diminuindo à proporção que eles se subdividem, reduzindo-se finalmente a finíssimos canais chamados bronquíolos. Estes, por sua vez, terminam nos alvéolos pulmonares. Responsáveis pelo transporte de ar para os pulmões.

BRONQUITE - Enfermidade provocada pela inflamação ou infecção dos brônquios. Começa em forma de catarro que persiste e provoca tosse crônica. Pode ocorrer após o sarampo, coqueluche, gripe ou invasão de germe que ataca a cavidade nasofaríngea. Também os vírus podem provocar bronquite, assim como o fumo e a aspiração de gases, fumaça ou póis nocivos. É doença que ocorre principalmente no inverno, e que acompanha sempre um resfriado. Os fumantes e os que trabalham em ambientes empoeirados e poluídos são os mais atingidos. Nos bebês, a bronquite pode ser uma doença passageira, facilmente curável; nos adultos, a bronquite crônica tende a ser um problema periódico.

Ela pode não ser perceptível de começo, a não ser por uma tosse matinal, mas, depois do ataque adicio-

nal de uma infecção virulenta, o revestimento dos tubos respiratórios fica inchado e inflamado. Há, geralmente, dor no peito, temperatura alta, tosse e produção de escarro. O paciente fica melhor na cama, num ambiente quente. A mistura de limão e mel é um sedativo e, se houver febre, pode-se tomar aspirina ou paracetamol. Um inalante é um bom remédio, mas é necessário o conselho de um médico, pois pode ser preciso usar antibióticos. Pare definitivamente de fumar, pois essa doença tende a voltar se os brônquios ficarem irritados repetidamente. O resultado final de ataques repetidos pode ser uma extrema falta de ar, até mesmo em repouso, e isso pode ser evitado. (V. *Fumo*.)

Além de parar de fumar, peça a seu médico um conselho sobre injeções contra gripe, e avise-o mesmo quando estiver com um pequeno resfriado. Ele pode querer que você comece com os antibióticos no primeiro sinal. (Isso não se aplica à grande maioria das pessoas saudáveis, que raramente precisam de antibióticos.) Fique de cama quando estiver com bronquite, se houver risco de pneumonia. Faça movimento com as pernas enquanto está na cama. Não saia de casa até ficar curado.

BRONQUITE ASMÁTICA - Uma das manifestações alérgicas mais freqüentes, em que ao lado de fenômenos inflamatórios se desenvolvem outros de origem alérgica. O

alérgeno é representado, em geral, por germes que acarretam infecções das vias aéreas superiores, do que resulta num espasmo da musculatura brônquica, diminuição do calibre dos brônquios e dificuldade para a expiração.

BRONQUITE CRÔNICA - Tosse e expectoração por mais de três meses, por dois anos consecutivos.

BROWNIANO (MOVIMENTO) - Movimento de trepidação das partículas infinitamente pequenas, vistas ao microscópio.

BRUCELLA MELITENSIS - Bacilo da brucelose ou febre undulante.

BRUCELOSE - Infecção contraída pelo contato com gado contaminado ou seu leite; é caracterizada por febre, aflição e dores intermitentes. Como os sintomas são vagos, é difícil diagnosticá-la; deve-se considerá-la toda vez em que houver uma febre persistente e inexplicada. As pessoas das áreas rurais devem evitar beber leite não pasteurizado. É importante que haja inspeção veterinária e exame do gado freqüentemente, para a prevenção dessa doença angustiante.

BUBÃO - Tumefação de gânglio linfático, mais freqüente na região inguinal. É característico da peste bubônica.

BUBÃO INDOLENTE - Bubão indolor e duro, que não mostra tendência à supuração.

BUBÃO SIFILÍTICO - Adenite que

acompanha o cancro sífilítico ou cancro duro (nada tem a ver com câncer).

BUBÔNICA (PESTE) - Doença infecciosa produzida por um bacilo e transmitida ao homem pelas pulgas originárias de ratos acometidos da moléstia. Também se diz simplesmente bubônica.

BUBÔNICO - Referente a um bubão.

BUCAL - Oral. Referente à boca.

BUCOFARÍNGEO - Referente à boca e à faringe.

BUCONASAL - Referente à boca e ao nariz.

BUFTALMIA - Aumento de volume do olho, lembrando o olho de um boi.

BUFTALMO - Glaucoma congênito.

BULBAR - Que diz respeito ao bulbo raquidiano ou medula oblonga do encéfalo.

BULBO - Ou medula alongada, é um centro nervoso essencial, regula a circulação e a respiração, além de outras funções.

BULIMIA - Ataca principalmente mulheres de 20 a 40 anos que querem manter o seu peso. As vítimas, também preocupadas com a estética, sentem culpa quando comem demais e acabam provocando o vômito após as refeições ou tomando laxantes e diuréticos. As bulímicas têm crises de compulsão alimentar em que chegam a ingerir a média de 2.000 a 5.000 calorias de uma só vez. A

anorexia pode evoluir para a bulimia. O inverso nunca acontece.

BURETA - Tubo graduado usado em laboratório para medir reagentes.

BURSITE - Inflamação de uma bolsa sinovial. Isso ocorre com mais frequência nos pés, cotovelos e joelhos. Existe uma pequena bolsa na base de cada dedão do pé, do lado interno. Ela fica comumente inflamada com o uso de sapatos muito apertados, e isso é conhecido como joanete. Se for protegido da pressão, com o uso de sapatos folgados ou chinelos, ele irá diminuir. Uma pequena proteção ao redor do joanete pode ajudar. Quando os sintomas atribuídos ao joanete forem, na realidade, causados pela rigidez da junta do dedo (*hallux rigidus*), os exercícios com o pé - como levantar bolas de gude ou saquinhos de arroz com os dedos do pé - podem ajudar.

Num joanete verdadeiro, a bolsa pode ficar infeccionada e emitir pus. O tratamento consiste em descanso, aquecimento e antibióticos. Uma cirurgia pode ser a melhor maneira de evitar maiores problemas. Os resultados finais são geralmente bons, apesar de que a pessoa terá que suportar uma longa convalescença, mancando com muletas durante várias semanas. Os joanetes são um tormento - pior que dor de dente. Aqueles que usam sapatos apertados terão, provavelmente, que pagar um preço doloroso.

BUT

BUT

Toda criança tem que ter espaço suficiente para que o pé cresça dentro do sapato. Os pais devem ficar atentos para ver se os dedos não ficam apertados.

No joelho há uma bolsa, acima da rótula, que pode inflamar se a pessoa ficar muito de joelhos (inflamação da bolsa sinovial). Isso melhora com repouso, e pode ser neces-

sário que a pessoa evite ajoelhar-se. Exercitar essa região - não a ponto de extrema dor - pode ajudar a dissipar a coalescência e a evitar uma recaída. Usar joelheira ou cotoveleira durante um ou dois dias (não regularmente, por causa do efeito de enfraquecimento dos músculos) pode ajudar.

BUTIRÓIDE - Semelhante à manteiga.



CA - Abreviatura de câncer.

CABEÇA, LESÕES - Podem ser de recuperações rápidas ou graves e até gravíssimas requerendo tratamento prolongado. No couro cabeludo, cortes e lacerações são curados em pouco tempo se forem tratados logo e se não houver infecções. Fraturas de crânio mesmo graves têm cura lenta e sem conseqüências sérias; as complicadas, porém, podem causar até meningites. A lesão da cabeça é gravíssima se o encéfalo fica exposto à infecção, quando se verifica danos nos nervos cranianos, ou causa lesões no cérebro e na dura-máter. São chamadas concussões, isto é, comoções e abalos fortes que produzem inconsciência passageira; contusões, que podem afetar os centros nervosos de variadas formas, detendo, diminuindo ou acelerando as suas funções; lacerações, quando supõe dano real do tecido cerebral, seguido de inflamação e perturbação da circulação sanguínea. Nas lesões graves, as funções cerebrais superiores podem sofrer paralisia; neste caso, se atingir o sistema respiratório, a morte pode sobrevir imediatamente, a não ser que se aplique respiração artificial a tempo. As lesões sofridas por boceadores repetidamente na cabeça

podem provocar embotamento, por causa de pequenas hemorragias cerebrais, com perda ou redução de determinadas faculdades, como as de coordenação, memória, concentração, visão e audição.

CABELO - V. *Pelo e Calvície*.

CACOSMIA - Perversão do olfato; o doente tem prazer em gostos depravados.

CACOFONIA - Voz anormal e desagradável.

CADÁVER - Corpo morto.

CADUCA - Decídua, porção da mucosa do útero hipertrofiada durante a gravidez e que se elimina depois do parto, com a placenta.

CADUQUICE - V. *Velhice*.

CAFÉ - Ainda que não tenha valor nutritivo, o café tomado com moderação é recomendado, porque o alcalóide cafeína que estimula o cérebro, o rim e a circulação sanguínea, fortalece o coração e aumenta suas batidas, assim como o fluxo da urina, o que facilita a excreção de subprodutos metabólicos. Diz-se também que uma xícara de café após as refeições facilita a digestão por que acelera a produção de suco gástrico.

CAFEÍNA - Trimexilxantina. Alca-

lóide encontrado no café, no chá e em outras plantas.

CÂIMBRA - Condição que se deve a um espasmo muscular dolorido, geralmente associado a uma exposição ao frio. Ela pode atacar os nadadores que permanecem muito tempo na água. Trate dela endireitando a parte que está com câimbra e esfregando com força o músculo atingido, para aquecê-lo e fazer voltar a circulação. Nos climas quentes, a câimbra pode ocorrer devido à falta de sal. Fazer uma alimentação contendo mais sal pode ser importante; em alguns lugares existem pastilhas de sal especiais à venda com esse propósito. A câimbra amedronta nadadores, mas há uma chance menor de ela acontecer se a pessoa só entrar na água depois de uma hora e meia das refeições. (É mais seguro ficar numa profundidade não maior que a sua altura.) As câimbras na perna, durante a noite, estão geralmente associadas a uma má circulação que reage bem a comprimidos de bissulfato de quinina, os quais devem ser tomados somente com indicação médica, por causa de seus efeitos colaterais.

CAL - Óxido de cálcio.

CALAFRIO - Ataque de tremor que ocorre quando a temperatura se eleva. Quando o organismo quer aumentar sua temperatura, uma das formas de fazer isso é por meio de tremores. Isso faz com que os músculos trabalhem em movimento de

um lado para outro, o que produz o ardor. Normalmente, quando o corpo se resfria, pode ocorrer o tremor. Se o corpo é invadido por micróbios, a temperatura sobe de repente e podem ocorrer ataques fortes de tremor; isso é conhecido como calafrios. (V. *Pielonefrite* e *Malária*.)

CALAZAR - Doença endêmica que se caracteriza por esgotamento físico, anemia progressiva, aumento de volume do fígado e do baço; afeta a medula óssea, gânglios linfáticos e outros órgãos vitais. Ocorre na África do Norte, partes da Ásia Menor, China e Índia. Sua causa é o parasita *Leishmania donovani*, transmitido pela picada de um mosquito do gênero *Phlebotomus*. A doença ocorre no Brasil, principalmente no Ceará.

CALÁZIO - Pequeno tumor na pálpebra, originado da dilatação de uma glândula de Meibomius cheia de secreção.

CALCÂNEO - Osso do calcanhar.

CALCÁRIO - Que contém sais de cálcio.

CALCIFEROL - Vitamina D.

CALCIFICAÇÃO - Deposição de sais insolúveis de cálcio. Ex.: a calcificação de um tecido.

CÁLCIO - Mineral abundante no corpo e dos mais vitais por desempenhar papel essencial para a saúde de todos os tecidos e células do organismo. A falta de cálcio dá origem às chamadas doenças degene-

rativas. Representa entre 1.000 a 1.200 gramas do peso corporal. Participa na coagulação do sangue, na geração e transmissão de impulsos nervosos, na contração das fibras musculares, e na ativação de sistemas enzimáticos assim como na liberação de alguns hormônios. É necessária a vitamina D para potencializar a absorção do cálcio.

CÁLCULO - O termo médico para “pedra”. São pequenas massas de substância composta de colesterol, sais inorgânicos e pigmento biliar. As pedras podem se formar em órgãos como a vesícula biliar, os rins ou a bexiga, provocando dor e outros distúrbios, desde uma cólica suave até a ruptura da vesícula, peritonite e mesmo infecção do pâncreas. Quando uma pedra se forma e causa algum problema, geralmente é necessária a sua remoção por meio de cirurgia. Alguns cálculos renais podem ser tratados com ondas de choque externas. Já existem remédios que dissolvem os cálculos biliares, mas a recaída depois da interrupção do tratamento pode ser um problema. Atualmente, trata-se também com emissão de raio laser. (V. *Vesícula biliar, Doenças do rim e Pedras.*)

CÁLCULO RENAL - Nefrólito, pedra no rim ou no ureter.

CALIBRAR - Graduar um instrumento para agir de acordo com um padrão.

CÁLICE (NOS RINS) - Cavidade em forma de taça.

CALISTENIA - Prática de movimentos rítmicos para dar graça e desenvolvimento ao corpo.

CALMANTE - Sedativo que diminui a excitação.

CALOMELANO - Protocloreto de mercúrio. Usado antigamente como purgativo.

CALOR, PERIGOS DO - Da exposição excessiva ao calor decorrem três anormalidades: 1) insolação ou ataque, cujos sintomas são enjôos, dor de cabeça, secura da boca e da pele e náuseas. Pode seguir-se de perda da consciência, até a morte; 2) esgotamento, que tem como sintomas: rosto pálido, sudorese abundante, corpo pegajoso, pulso débil, respiração superficial e, às vezes, extrema fraqueza; também ocorrem náuseas, vômito, enjôo e insegurança; 3) câimbras, que afetam os músculos dos braços, das pernas ou do abdome.

CALORIA - É a unidade de medida do metabolismo. O ser humano gasta no mínimo 2.500 calorias por dia. Equivale à quantidade de calor necessária para elevar de um grau a temperatura de um centímetro cúbico de água.

CALORÍFICO - Que produz calor.

CALORÍMETRO - Instrumento para medir a quantidade de calor gasta com a combustão de determinada substância.

CALOS - Pequenas regiões doloridas da pele, achatadas e grossas, geralmente nos dedos do pé e, na

maioria das vezes, causados por sapatos que não se ajustam bem. As proteções para calos e compressas de água e sal aliviam a dor, mas o melhor é fazer um tratamento com um quiropodista, especialista em Quiropodia, ramo da Medicina que cuida dos pés.

CALOSIDADE - Espessamento delimitado da pele.

CALVÍCIE - Perda de cabelo. A calvície comum está quase que totalmente confinada aos homens, e é geralmente de família. Até pouco tempo atrás, não havia cura. No entanto, já existe um novo tratamento (**Regaine**), que estimula o crescimento de novos fios. Esfrega-se o produto no couro cabeludo duas vezes ao dia e ele produz um crescimento satisfatório do cabelo em quase 30% das pessoas. Custa caro e deve ser usado sempre, pois, se o tratamento for interrompido, perde-se o cabelo novamente. É mais fácil dar resultado em pessoas jovens que ficaram calvas há menos de 10 anos. A perda total do cabelo da cabeça e do resto do corpo (*Alopecia totalis*) é uma condição rara, que ocorre em ambos os sexos. Existem à venda perucas para os casos de alopecia total, ou onde a calvície estiver causando sérios sofrimentos.

Os transplantes de cabelo podem ser feitos em algumas clínicas particulares. Fragmentos de pele com cabelo são transferidos da parte de trás do pescoço para a cabeça (um pou-

co por vez). O procedimento é demorado e caro, mas geralmente funciona.

Um outro tipo que atinge os dois sexos é a *Alopecia Areata*, em que o cabelo cai em chumaços. Isso pode ser resultado de uma doença séria, ou de muita preocupação. Nesse tipo de calvície, o cabelo cresce novamente, embora isso possa demorar meses. O processo pode ser acelerado com aplicações de cortisona e com um tratamento para ansiedade.

CAMA FOWLER - Cama articulada em que se modifica a posição do doente mediante o acionamento de manivelas.

CAMPÍMETRO - Aparelho para medir o campo visual.

CANAL ALIMENTAR - Tubo digestivo.

CANAL ANAL - Espaço entre o reto e o ânus.

CANAL AUDITIVO - Canal do ouvido.

CANAL CÍSTICO - Canal que traz bÍlis da vesícula e que se junta ao canal hepático para formar o canal colédoco, que termina no duodeno.

CANAL COLÉDOCO - Canal que traz a bÍlis para o duodeno.

CANAL DEFERENTE - São dois canais, um de cada lado, que conduzem a secreção testicular para as vesículas seminais.

CANAL DE VIGILÂNCIA PARA

ALTA ESTATURA - Quando o percentil da estatura localiza-se entre 90,0 e 97,5.

CANAL DE VIGILÂNCIA PARA BAIXA ESTATURA - Quando o percentil da estatura localiza-se entre 10,0 e 2,5.

CANAL DE WIRSUNG - Canal que traz o suco pancreático do pâncreas para o intestino.

CANAL EJACULADOR - Canal que só entra em função no ato da cópula, fazendo sair o sêmen com forte pressão, aos jatos.

CANAL GALACTÓFORO - Números canalículos que conduzem a secreção láctea da glândula mamária para o mamilo, onde é sugada pela criança ou aspirada mecanicamente.

CANAL INGUINAL - Canal que vai do anel inguinal interno ao externo. No homem, dá passagem ao cordão espermático. Na mulher, ao ligamento redondo do útero.

CANAL TORÁCICO - O maior vaso linfático. Recebe a linfa da maior parte do corpo. Lança-se na união da veia jugular com a veia subclávia.

CANALÍCULO - Canal pequeno.

CÂNCER - Essa condição é muito comum e é a segunda *causa mortis* mais freqüente. O termo “câncer” engloba um grupo de distúrbios aparentados, que têm em comum o crescimento desenfreado de alguma

pequena parte do corpo, com a formação de um caroço ou tumor. Normalmente, o crescimento de qualquer parte do corpo é regulado para encontrar suas necessidades. Quando alguma parte está injuriada, as células (minúsculas estruturas vivas), das quais ela é composta, multiplicam-se até que a injúria sare; mas o processo todo é controlado. Na condição de câncer, por alguma razão, um grupo de células começa a se multiplicar anormalmente, e continua assim, desordenando o funcionamento normal do organismo. Às vezes, grupos dessas células podem ser levados para outras partes do corpo, através do sangue, e aí se formam novos tumores. Se o processo não for controlado, algum órgão vital ficará eventualmente tão desordenado que não será possível que a pessoa continue viva. É imprescindível que **as pessoas leigas não adotem uma visão muito geral de que o câncer não tem cura. Em muitos casos, ele é curável se for detectado no início.** O tratamento mais eficaz - em vários casos - ainda é a cirurgia, que consiste em retirar a parte afetada.

Se todas as células cancerosas forem removidas, a condição será curada. Quanto menor o tumor, menor a chance de ele ter se espalhado e maior é a probabilidade de uma cura completa.

Existem ainda outros meios valio-

sons de tratamento como a radioterapia, drogas antitumorais e certos hormônios. Pesquisas indicam que alguns tipos de câncer são causados por substâncias químicas do ambiente. A maior esperança talvez seja a prevenção. Métodos para detectar e identificar as substâncias causadoras do câncer estão sendo desenvolvidos e irão ajudar a limpar o meio ambiente; as fontes são os resíduos industriais, o escapamento dos carros e a fumaça dos cigarros.

Os novos tratamentos que estão sendo desenvolvidos incluem alta radiação energética, como os raios de nêutrons. Novas drogas e novas combinações de antigas drogas estão prometendo a cura para alguns tipos de câncer.

A doença não é comum antes dos 40 anos, e a incidência aumenta de acordo com a idade. Talvez, acima dessa idade, as células se tornem menos eficientes para lidar com os danos causados pelos irritadores. **A chave do sucesso é o tratamento logo no começo.** Qualquer pessoa, apresentando um sintoma que não desaparece dentro de algumas semanas, deve consultar um médico. Os sinais de perigo são: um caroço na mama (V. *Mama.*), nos testículos, etc; uma tosse persistente (mais de três semanas); uma mudança persistente no funcionamento do intestino; uma perda de peso; uma dor persistente ou periódica e o aparecimento de sangue, por exemplo,

do intestino, da urina, da boca (depois de tossir ou vomitar), do mamilo ou da vagina (depois da menopausa ou entre os períodos de menstruação). Existe a possibilidade de haver outras explicações para esses fatos, e o seu médico poderá acertar isso. Se o médico estiver com suspeitas, ele poderá solicitar exames para estabelecer o diagnóstico. (V. *Leucemia* e *Colo do útero.*) O físico alemão Jorrit de Boer, da Universidade de Munique, apresentou no Instituto de Física da USP uma nova técnica para tratamento do câncer, que utiliza feixes de prótons em vez de raio X. A vantagem é que esta técnica não apresenta efeitos colaterais nos tratamentos da doença. Também está em uso em São Paulo o remédio alemão *Tamoxifena*, indispensável contra o câncer de mama.

Cientistas nos Estados Unidos criaram uma bactéria geneticamente modificada que, em estudos com ratos, destruiu tumores do câncer de cólon em 24 horas. A bactéria, da espécie *C. novyi*, sobrevive apenas em ambientes livres de oxigênio, como o de tecidos mortos no interior dos tumores.

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO -

É câncer comum e pode ocorrer em pessoas relativamente jovens, mas é uma forma de câncer, nas mulheres, que se pode prevenir. Um teste fácil é usado para detectar as primeiras mudanças. O procedimento

demora alguns segundos e não é mais desagradável que um exame interno. A mancha é examinada num laboratório, e as células alteradas podem ser identificadas antes de terem invadido outros tecidos (isto é, antes de se tornarem malignas).

A doença no começo pode ser tratada removendo-se parte do colo do útero (conização). Em outros casos, a histerectomia (remoção do útero) é realizada, e a paciente é acompanhada cuidadosamente. (V. *Parto, Prevenção da gravidez e Infertilidade*.)

CÂNCER DE PELE - É Uma doença perigosa, muito comum e causada por um motivo muito simples: a exposição ao sol. A luz do sol contém um tipo de radiação muito nociva à nossa pele, chamada ultravioleta, uma das principais responsáveis pelo câncer de pele. Ela causa uma transformação nas células da pele, que começam a multiplicar-se desordenadamente, formando o tecido cancerígeno. O câncer de pele atinge principalmente pessoas de pele branca, que se queimam com facilidade e bronzeiam-se com dificuldade. Cerca de 90% das lesões localizam-se nas áreas da pele que ficaram expostas ao sol. Os sintomas do câncer de pele são manchas escuras ao longo do corpo, com formato irregular, tonalidades de cor diferentes e diâmetro maior que 6 milímetros. Sinais de alerta nessas

manchas são o aumento de tamanho, sangramento, coceira e inflamação. Pode ser curado se descoberto ainda no início.

CÂNCER DE PULMÃO - Proliferação anormal e sem limites das células originárias dos pulmões levando ao aparecimento de massas.

CÂNCER DOS FUMANTES - Epitelioma cancróide localizado nos lábios ou na língua.

CÂNCER NA PRÓSTATA - Uma forma de câncer comum, mas facilmente tratável, que provoca uma dificuldade em urinar. O tumor pode se espalhar da próstata para dentro dos ossos. O tratamento é por meio de cirurgia e do uso de comprimidos ou injeções de hormônio.

CANCERIFORME - Em forma de câncer.

CANCERÍGINOS QUÍMICOS - Substâncias cuja absorção pelo organismo, seja pela pele, por inalação ou por ingestão, levam à produção de mutações que provocam a transformação celular.

CANCERISMO - Tendência à cancerização.

CANCERIZAÇÃO - Transformação em câncer.

CANCEROFOBIA - Temor mórbido do câncer.

CANCRO - Úlcera de evolução rápida que aparece na pele e em outros lugares, como na boca, constituindo o chamado cancro duro.

Existe, também, o cancro mole. (V. *Cancro mole*.) Nada tem a ver com câncer.

CANCRO MOLE - Úlcera de Dugrey. A doença começa com dor na virilha e inflamação dos gânglios linfáticos que se tornam, aos poucos, massa dolorosa e cheia de matéria infectada, os bubões podem romper-se e dar vazão ao pus.

CANCROÍDE - Semelhante ao câncer. Epitelioma mergulhante na pele e nas mucosas.

CANCRUM ORIS - Ulceração da boca. Nada tem a ver com câncer.

CANDIDÍASE - Ou monilíase vaginal; provoca corrimento espesso tipo nata de leite e geralmente acompanhado de coceira ou irritação intensa. Candida ou Monília é um fungo e a candidíase é, portanto, uma micose. A candida aparece quando a resistência do organismo cai ou quando a resistência vaginal está diminuída. Alguns fatores são causadores da micose: antibióticos, gravidez, diabetes, infecções, deficiência imunológica, medicamentos como anticoncepcionais e corticóides. Eventualmente o parceiro sexual aparece com pequenas manchas avermelhadas no pênis. O diagnóstico é clínico, através de exames de laboratório e papanicolau. O tratamento é à base de antimicóticos mas deve-se tentar tratar as causas da candidíase para evitar as recidivas.

CÂNFORA - Óleo volátil, de odor característico, obtido de árvore do mesmo nome, que atua como anti-séptico refrescante aplicado às mucosas e à pele.

CANÍCIE - Branqueamento dos cabelos.

CANINO - Relativo ao cão. Nome de dois dentes laterais superiores.

CANNABIS SATIVA - Maconha, cânhamo indiano.

CANTÁRIDAS - Mosca do gênero *Cantharis* e da espécie *Vesicatoria*. Empregava-se antigamente como revulsivo ou afrodisíaco.

CANTARIDISMO - Intoxicação pela cantáridas.

CANTECTOMIA - Excisão de um canto palpebral.

CANTITE - Inflamação do canto do olho.

CANTÓLISE - Separação cirúrgica do canto do olho.

CANTORRAFIA - Sutura do canto do olho.

CANTOTOMIA - Incisão do canto do olho.

CAPACIDADE PULMONAR - É de 4 litros e meio de ar.

CAPACIDADE VITAL - É a capacidade pulmonar menos o ar residual (o ar que fica no pulmão após a expiração forçada).

CAPARROSA - Denominação de alguns sulfatos.

CAPELA - Recinto fechado, com cha-

miné para o exterior, em laboratório, para se trabalhar com gases tóxicos.

CAPELINA - Bandagem em capuz para a cabeça ou para cotos de amputação.

CAPILARES - Vasos finíssimos, mais finos que um fio de cabelo (daí seu nome) e que estabelecem a ligação entre as arteríolas e as vênulas, conectando a circulação arterial com a venosa.

CAPILARIDADE - Força natural que faz o dreno atrair o líquido para fora.

CÁPSULA - 1) Membrana sacular que envolve um órgão ou parte de um órgão. 2) Recipiente de amido para medicamentos em pó.

CÁPSULA ARTICULAR - Tecido conjuntivo que envolve as articulações.

CÁPSULA DE GLISSON - A cápsula conetiva do fígado.

CAPSULOLENTICULAR - Relativo ao cristalino e à sua cápsula.

CAPSULOTOMIA - Incisão de uma cápsula.

CAPSULÓTOMO - Instrumento para incisão da cápsula.

CAPURRO, MÉTODO DE - Sistema de avaliação da idade gestacional do recém-nascido, baseado em critérios físicos e neurológicos

CAPUT - V. *Cabeça*.

CAQUEXIA - Adiantada desnutrição, que pode provir de várias causas,

até de ordem psíquica.

CAQUEXIA ESTRUMIPRIVA - Caquexia por extirpação da tireóide.

CARAMELIZAR - Transformar o açúcar em caramelo.

CARAMELO - Açúcar queimado.

CARBO - O mesmo que *Carvão*.

CARBOGÊNIO - Mistura de oxigênio e gás carbônico usada contra as asfixias.

CARBOIDRATO - V. *Hidrato de carbono. Hidrocarbonado. Glicídios*.

CARBÓLICO (ÁCIDO) - Fenol, ácido fênico.

CARBONATADO - Impregnado pelo ácido carbônico.

CARBONIZAÇÃO - Transformação da matéria orgânica em carvão.

CARBOXI-HEMOGLOBINA - Composto que se forma pela combinação do monóxido de carbono com a hemoglobina nos envenenamentos por esse gás.

CARBÚNCULO - Doença infecciosa causada pelo *Bacillus anthracis*, que ataca animais, como vacas e ovelhas, e através deles se transmite ao homem, por ferida, arranhão, picada de inseto ou inalação. Também chamado de “pústula maligna”, o primeiro sintoma é um prurido doloroso; horas mais tarde aparece no corpo uma lesão que se torna dura, vermelha no centro e rosada ao redor; aumentando a lesão, produz-se pus sanguinolento no meio e infla-

mam-se os gânglios linfáticos e veias adjacentes. Outros sintomas: fraqueza geral, calafrios, inapetência, náuseas e febre elevada. Semelhante ao furúnculo, só que este supura através de uma única abertura; o carbúnculo pode ter várias aberturas. Para um carbúnculo pequeno, o tratamento é semelhante (V. *Furúnculo*.); mas se for grande, procure um médico.

CARCINOGÊNICO - Substância que predispõe à formação de carcinoma.

CARCINOGENO - V. *Carcinogênico*.

CARCINOMA - Câncer do tecido epitelial.

CARCINOMA CUTÂNEO - V. *Epitelioma*.

CARCINOMA PAPILÍFERO - Tumor maligno mais freqüente da glândula tireóide, normalmente de comportamento não agressivo.

CARCINOMATOSE - Aparecimento de várias metástases carcinomatosas.

CARDÍACO - Relativo ao coração. (V. *Coração e Doenças Cardíacas*.)

CARDIOCENTESE - Função do coração.

CARDIODINIA - Dor no coração.

CARDIOECTASIA - Dilatação do coração.

CARDIO-ESFIGMÓGRAFO - Aparelho que registra ao mesmo tempo

os batimentos do coração e do pulso.

CARDIO-ESTENOSE - Estenose das válvulas do coração.

CARDIOGRAFIA - Exame do coração pelo cardiógrafo. Registro, através do cardiógrafo, dos movimentos normais ou patológicos do coração.

CARDÍOGRAFO - Aparelho que registra os movimentos cardíacos.

CARDIOGRAMA - Traçado feito pelo cardiógrafo.

CARDIO-INIBITÓRIO - Que inibe a ação do coração.

CARDÍOLISE - Operação para separar o pericárdio da parede torácica nos casos de aderência.

CARDIOLOGIA - Estudo do coração e de suas doenças.

CARDIOMALACIA - Amolecimento do miocárdio.

CARDIOMIOPLASTIA - Cirurgia destinada a melhorar o bombardeamento do sangue exercido pelo coração quando as paredes musculares de seus ventrículos estão com sua capacidade contrátil muito diminuída devido a sucessivos infartos ou miocardites. Tal cirurgia consta da dissecação do músculo grande dorsal da parede do tórax e de sua introdução no interior da caixa torácica, utilizando-o para envolver o coração a fim de comprimir rítmicamente os ventrículos a cada batimento cardíaco.

- CARDIOPATIA** - Denominação genérica de toda afecção do coração.
- CARDIOPERICARDITE** - Inflamação do pericárdio e de outros tecidos do coração.
- CARDIOPLEGIA** - Paralisia do coração.
- CARDIOPTOSE** - Queda do coração.
- CARDIOPULMONAR** - Relativo ao coração e aos pulmões.
- CARDIOPUNTURA** - Cardiocentese.
- CARDIORRAFIA** - Sutura do coração.
- CARDIORREXE** - Ruptura do coração.
- CARDIOSCLEROSE** - Esclerose do coração.
- CARDIOSPASMO** - Espasmo do coração.
- CARDIOSTROFIA** - Dextrocardia congênita, situação do coração do lado direito.
- CARDIOVASCULAR** - Relativo ao coração e aos vasos.
- CARDITE** - Inflamação do coração, séria complicação da febre reumática. Distinguem-se a endocardite (inflamação das válvulas e membranas interiores do coração) e a pericardite (inflamação da membrana que envolve a víscera).
- CÁRIE** - Degeneração ou necrose óssea. Dentária: processo pelo qual se desenvolvem, nas superfícies dos dentes, bactérias que atuam sobre hidratos de carbono e produzem ácidos que destroem gradualmente o esmalte e a dentina, resultando infecção local e destruição do dente afetado.
- CARIÓTIPO** - Estrutura cromossômica de uma célula ou organismo; análise ou descrição do número e da morfologia dos cromossomos que constituem o genoma de uma espécie; chama-se também idiograma.
- CARMINATIVO** - Agente que alivia a flatulência e a cólica, impedindo a formação de gases no tubo digestivo ou lhes facilitando a eliminação.
- CARNE ESPONJOSA** - Granulação exuberante e fungosa.
- CÁRNEO** - Da natureza da carne.
- CARNIFICAÇÃO** - Alteração patológica dos tecidos que adquirem aspecto e consistência de carne.
- CAROTENASE** - Enzima que transforma a provitamina A em vitamina A.
- CAROTENO** - Provitamina A. A substância que existe em vários vegetais. Ex.: a cenoura, que se transforma em vitamina A pela ação da carotenase.
- CARÓTIDA** - Principal artéria da cabeça.
- CARPAL** - Relativo ao carpo ou punho.
- CARPO** - Punho. Liga a mão ao antebraço.
- CARPOPTOSE** - Queda do punho.
- CARTILAGEM** - Tecido fibroso, conjuntivo e semi-opaco, que se caracteriza por extrema suavidade, elasticidade e tenacidade. Encon-

trado em várias juntas, age como um amortecedor entre os ossos. A mais comum a apresentar problemas é a do joelho. Uma torção pode fazer com que ela se rompa, provocando uma dor aguda no joelho, que fica travado e inchado. Às vezes, os sintomas podem ceder com repouso, mas geralmente é necessário remover a cartilagem com uma cirurgia simples, para evitar maiores problemas. O uso de uma joelheira durante alguns dias pode melhorar, enquanto se tenta uma cura com repouso.

CARTILAGEM TARSAL - Cartilagem palpebral.

CARTUCHOS - Cornetos, ossos internos do nariz.

CARÚNCULA - Pequena formação córnea.

CARÚNCULA LACRIMAL - Pequeno mamilo avermelhado situado entre as porções lacrimais das pálpebras.

CARÚNCULA URETRAL - Formação patológica, mamilo avermelhado e sangrando, que se forma no meato uretral da mulher.

CARÚNCULAS MIRTIFORMES - Pequenas carnosidades que circundam o orifício vaginal na mulher não virgem e que são restos do hímen roto.

CÁSCARA - Medicamento extraído do córtex da árvore *Picramnia antidesma* e de alguns arbustos. Age como laxante sobre o cólon.

CASEIFICAÇÃO - Transformação em substância caseosa.

CASEÍNA - Composto albuminoso do leite. Principal proteína do leite; serve de base para elaboração de requeijão e queijos. De grande valor nutritivo e industrial.

CASEOSO - Semelhante a queijo.

CASPA - Acúmulo de células ceratinizadas no couro cabeludo.

CATACLISMA - Dilúvio, uma hemorragia muito violenta.

CATAFORESE - Introdução, pela corrente elétrica, de certas substâncias através da pele.

CATALEPSIA - Supressão dos movimentos e da sensibilidade, com conservação do pulso e da respiração, embora muito lentos.

CATALISADOR - Substância que produz catálise.

CATÁLISE - Influência na realização de uma reação, por certas substâncias chamadas catalíticas que não se alteram com essas mesmas reações.

CATAMENIAL - Referente à menstruação.

CATAMÊNIO - Menstruação, regras.

CATAPLASMA - Aplicação em parte do corpo dorida ou inflamada de papa medicamentosa, entre dois panos, quente e úmida, feita com farinha de linhaça, farinha de mandioca, fubá, etc. Há remédios industriais que fazem, hoje, idêntico efeito.

CATAPLASMA SINAPISADO - Cataplasma em cuja superfície se deita um pouco de mostarda em pó.

CATAPORA - Uma das doenças infecciosas da infância, causada por um vírus. A maioria das crianças contrai a doença, geralmente, durante os anos escolares. É rara uma segunda ocorrência. Durante duas ou três semanas, mais ou menos, ela fica incubada, ou seja, leva esse tempo para desenvolver os sintomas depois da invasão do vírus. Às vezes, a criança perde a cor antes que se desenvolvam as pintas, mas, geralmente, as pintas são os primeiros sintomas. Primeiro, elas são pequenas saliências vermelhas, depois desenvolvem uma ponta branca, contendo fluido e, mais tarde, formam uma casca. As pintas geralmente aparecem no peito e se espalham para o rosto, couro cabeludo e partes superiores dos membros. A criança pode apresentar uma febre ligeira, e a doença é contagiosa durante sete dias após o aparecimento das pintas. As complicações da catapora são raras (embora ela possa ser pior nos adultos), e é normal uma recuperação tranqüila. O mesmo micróbio pode, posteriormente, provocar a herpes zoster. (V. *Herpes-Zoster*.)

CATARATA - Opacidade ou perda de transparência do cristalino que, ao se tornar totalmente opaco, causa perda da visão. Pode estar presente no nascimento da criança e em jo-

vens, como resultado de um traumatismo, porém quase sempre afeta pessoas de 50 a 60 anos por degeneração gradual dos tecidos do cristalino. A visão vai piorando progressivamente, mas a perspectiva é boa. Às vezes, a condição se estaciona ou atinge apenas um olho e, em qualquer um dos casos, é possível operar e remover a opacidade. Pode-se também ser inserido um cristalino artificial no momento da cirurgia. Deve-se usar óculos com lentes grossas após a cirurgia, para enfocar a luz. Atualmente faz-se a retirada do cristalino colocando-se uma lente artificial.

CATARATA MADURA - Catarata em que o cristalino está totalmente opacificado.

CATARRO - Um termo bem vago, mas geralmente usado para indicar uma sensação de obstrução na cabeça e nariz, com ou sem secreção nasal e, às vezes, associado a uma sensação de que um fluido viscoso está pingando na garganta. Esses sintomas são normais durante uma ou duas semanas após um resfriado ou gripe. As crianças têm a tendência de ficar resfriadas duas vezes mais que os adultos e, assim, no inverno, parecem estar sempre com coriza e catarro. Secreção constante do nariz e respiração pela boca, numa criança, podem indicar grandes vegetações adenóides. No entanto, muitas crianças catarrentas superam essa condição na faixa dos sete anos, pois

as passagens nasais se tornam mais largas e menos fáceis de ficarem bloqueadas. A secreção nasal de aspecto ruim numa criança sugere um corpo estranho - uma conta, por exemplo - entalado no nariz.

O catarro que acompanha um resfriado pode ser atenuado inalando-se um vapor. Se o catarro persistir por mais de três semanas após um resfriado, pode haver uma sinusite latente, que pode ser tratada pelo médico. (V. *Antró*.)

Alergia, como a febre do feno, produz um catarro aguado, espirro frequente e nariz entupido. Os produtos alérgicos tendem a desenvolver pólipos nasais (dobras espessas no revestimento do nariz) que aumentam o catarro. Em algumas pessoas, o pedaço de cartilagem que divide as passagens nasais é desviado para um lado. O lado estreito pode ficar obstruído e tapado. Uma pequena cirurgia pode ajudar.

Outras causas do catarro são: o fumo, o ar poluído ou úmido e o uso exagerado de descongestionantes para o nariz.

CATARRO GÁSTRICO - Gastrite catarral.

CATARRO INTESTINAL - Enterite catarral.

CATARRO NASAL - V. *Coriza*.

CATARRO PULMONAR - V. *Bronquite*.

CATARRO UTERINO - Endometrite catarral.

CATARRO VESICAL - Cistite catarral.

CATARSE - Purgação, eliminação.

CATÁRTICO - Purgativo enérgico, mais forte do que o laxante, porém mais suave do que o drástico.

CATATONIA - Inibição muscular generalizada.

CATETER - Tubo rígido ou flexível usado para desalojar líquidos de diversas partes do corpo e, atualmente, utilizado para exames mais específicos como os relacionados às doenças do coração, por exemplo desobstrução de veias.

CATETER-CENTRAL - Cateter para administração de soro, antibióticos ou nutrição parenteral, cuja extremidade encontra-se em veia central, isto é, localizada na transição entre a veia cava superior e o átrio direito.

CATETERISMO - É um exame diagnóstico, realizado por meio de um cateter introduzido num vaso sanguíneo, a partir da perna ou braço, atingindo os grandes vasos do coração e o próprio coração. Por esse cateter, injeta-se pequena quantidade de contraste à base de iodo, ao mesmo tempo em que um sistema de filmagem é acionado e fotografa as diferentes partes do coração. Por meio de várias filmagens em diversas posições, o médico poderá definir o diagnóstico.

O cateterismo cardíaco não é uma forma de tratamento e sim um exame diagnóstico.

Para antes do exame recomenda-se: parar de fumar; jejum de pelo menos quatro horas antes do horário, no dia anterior e posterior ao exame a dieta é normal; apresentar exames realizados (se o paciente já se submeteu a cateterismo cardíaco, angioplastia coronária ou cirurgia cardíaca, trazer relatórios desses procedimentos).

O cateterismo cardíaco não é realizado no dia marcado se o paciente estiver com gripe ou resfriado, febre, gravidez, diarreia, problemas dermatológicos infectados ou tosse com catarro abundante, nessas situações o exame será remarcado.

Antes do exame o paciente deve comunicar à enfermeira se é alérgico à penicilina ou qualquer outro antibiótico, esparadrapo ou outros elementos; se usa anticoagulante; se teve hepatite; se tem diabetes ou problemas renais.

CATIGUTE - Fio de tripa de carneiro usado para suturas cirúrgicas.

CATIONTE - Elemento eletropositivo que na composição eletroquímica aparece no pólo negativo.

CATÓDIO - Pólo negativo.

CAUDA DE CAVALO - Cauda eqüina, porção terminal da medula espinhal.

CAUDAL - Referente à cauda.

CAUSALGIA - Dor no território de um nervo da pele e que persiste muito tempo após a lesão desse nervo.

CÁUSTICO - Que destrói os tecidos.

CÁUSTICO INFERNAL - Nitrato de prata.

CÁUSTICO LUNAR - Nitrato de prata.

CAUTÉRIO - Instrumento para destruir tecidos, pelo processo de cauterização.

CAUTERIZAÇÃO - Ação de destruir tecidos, por meio do cautério.

CAVA - Nome de duas grandes veias (cava superior e cava inferior) que se abrem na aurícula direita.

CAVIDADE MEDULAR - Cavidade que existe na diáfise óssea e que contém a medula óssea.

CAVITAÇÃO - Formação de cavidades.

CAVITÁRIO - Que apresenta cavidades.

CAVO - Oco, escavado, côncavo; aplica-se especialmente à deformidade do pé caracterizada por um exagero do arco plantar.

CAVUM - O mesmo que Cavidade.

CAXUMBA - Uma das infecções agudas da infância, causada por um vírus que afeta as glândulas salivares. Essas glândulas produzem saliva e estão localizadas no pescoço, uma embaixo de cada orelha, e duas embaixo do queixo, a uns 5 cm de cada lado da linha do meio. As glândulas afetadas com mais frequência são as debaixo das orelhas, e o primeiro sintoma é uma dor ao mastigar. Geralmente há febre e, depois de um ou dois dias, as glându-

las começam a inchar. Os dois lados podem ser afetados juntos, ou primeiro um, e em seguida o outro - no dia seguinte ou depois. O período de incubação da infecção (intervalo entre o contato e o desenvolvimento da doença) é de duas a três semanas. A inchação dura de dois a cinco dias, e o paciente deve ficar separado das outras pessoas (principalmente homens jovens, que podem desenvolver uma inflamação no testículo) até que a inchação tenha desaparecido por completo; ele deve fazer uma alimentação bem suave durante os primeiros estágios, pois a mastigação geralmente é dolorida.

De vez em quando, outras glândulas são afetadas, inclusive as glândulas sexuais. Nos homens, os testículos podem ficar inchados - condição conhecida como orquite. É muito raro que isso resulte numa esterilidade. Em alguns países, as crianças recebem vacinação aos 2 anos de idade. (V. *Orquite*.)

CBC - Carcinoma basocelular, câncer de pele mais freqüente.

CEC - Carcinoma epidermóide, câncer mais freqüente da mucosa em cabeça e pescoço, que também ocorre na pele.

CECAL - Relativo ao ceco.

CECO - Porção do intestino, na região direita inferior do abdome. Forma grande saco cego na união dos intestinos grosso e delgado e neles se projeta o apêndice.

CECOSTOMIA - Formação de ânus artificial no ceco.

CEFALÉIA - O mesmo que *Cefalalgia*; *Dor de cabeça*.

CEFALEMATOMA - Tumor sangüíneo sob o pericrânio, no recém-nascido.

CEFÁLICO - Referente à cabeça.

CEFALOCELE - Hérnia do cérebro.

CEFALOMETRIA - Mensuração da cabeça fetal pela radiografia.

CEFALORRAQUIANO - Relativo à cabeça e à raque.

CEFALOSTATO - Instrumento para manter a cabeça do paciente.

CEFALOTOMIA - Esmagamento da cabeça do feto, a fim de permitir o parto.

CEFALÓTOMO - *Cefalótribo*, instrumento para esmagar a cabeça do feto.

CEGUEIRA - Perda de visão.

CEGUEIRA NOTURNA - A parte sensível de trás do olho (a retina) tem dois componentes - um para a visão diurna, inclusive as cores, e outro para a visão noturna, em que não há apreciação de cor, apenas de sombra e formato. O funcionamento eficiente desse último depende de um bom abastecimento de vitamina A. Se esta estiver faltando na alimentação, pode resultar na cegueira noturna.

CEGUEIRA VERBAL - V. *Alexia*.

CELA TÚRCICA - Fossa no osso esfenoide, onde se aloja a hipófise.

CELÍACO - Relativo à cavidade abdominal.

CÉLIO-HISTERECTOMIA - Extirpação do útero por via abdominal.

CELIOSCOPIA - Peritonioscopia. Exame visual da cavidade peritoneal mediante pequena incisão abdominal e passagem de um instrumento de luz com espelho.

CELIOTOMIA - Incisão da parede abdominal anterior.

CELOTOMIA - V. *Quelotomia*.

CELSIUS (TERMÔMETRO DE) - Termômetro centígrado.

CÉLULA - Massa de protoplasma que contém um núcleo; constitui a unidade básica dos seres vivos, sendo a menor unidade estrutural do corpo animal.

CÉLULA-TRONCO - Atualmente os cientistas estudam a utilização de células-tronco para a reposição de artérias nos implantes. As células-tronco são colhidas de embriões descartados; elas se formam dias após a fertilização do óvulo e se transformam em todos os tipos de célula necessários para formar um ser humano. Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts transformaram células-tronco embrionárias em vasos sanguíneos funcionais, no primeiro indício de que essas células podem vir a ser usadas para repor tecidos cardíacos ou artérias obstruídas. O assunto vem causando acirradas polêmicas. Em dezembro de 2001, pesquisadores do Hospital

Pró-Cardíaco do Rio, em convênio com a UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro e Instituto do Coração do Texas, fizeram o primeiro experimento da América Latina com células-tronco para o tratamento de doenças cardíacas. Em três dos quatro pacientes, o implante conseguiu recuperar a capacidade de funcionamento do coração e restaurar artérias para combater a sua insuficiência. Os médicos retiraram células-tronco da medula óssea dos pacientes e, por cateterismo, as reintroduziram em vários pontos deficientes do coração.

CELULÍFUGO - Que sai da célula.

CELULÍPETO - Que vai ter à célula.

CENESTESIA - Conjunto de sensações mais ou menos vagas que temos dos nossos próprios órgãos.

CENSURA - Termo usado por Freud para designar a repressão de certas memórias que deixam de aparecer no consciente.

CENTESE - Perfuração por agulha ou trocarte. Empregada também como sufixo-centese, indicando punção ou perfuração cirúrgica da parte assinalada pelo primeiro elemento do termo. Ex.: abdominocentese, paracentese.

CENTESIMAL - Na proporção de 1 para 100 partes.

CENTÍGRADO - Que tem 100 partes iguais.

CENTRIFUGAÇÃO - Processo de separação de substâncias em uma

mistura mediante a ação da força centrífuga.

CENTRÍPETO - Que vai para o centro.

CENTRO CIRÚRGICO - A sala de cirurgia e as salas anexas.

CENTRO DA FALA - A parte do cérebro que controla a fala.

CENTRO MOTOR - Centro nervoso que rege os movimentos de determinado segmento do corpo.

CENTRO NERVOSO - Qualquer grupo de células nervosas que agem em comum para executar determinada ação.

CENTRO RESPIRATÓRIO - Centro localizado no bulbo e que acelera e modera a respiração.

CERA - Normalmente é produzida uma cera mole no canal que vai até o tímpano. Em algumas pessoas a produção é maior do que em outras; se a cera se acumula, ela fica seca e dura, e pode reduzir a audição ou causar uma irritação. Ela pode ser removida por um médico ou enfermeiro, injetando água quente com uma seringa; pode ajudar se o paciente usar algumas gotas de água para amolecer durante alguns dias antes de retirá-la. É uma insensatez tentar remover a cera seringando ou cutucando o ouvido sozinho, pois o tímpano, que é delicado, pode sofrer algum dano.

CERATINA - Ou queratina. Uma espécie de proteína em forma de fibrilas.

CERATITE - Inflamação da córnea.

CERATOCONE - Queratocone. Deformação da córnea, que assume o aspecto de um cone.

CERATÓLISE - Ou queratólise. Esfoliação da camada córnea da pele.

CERATOMA - Ou queratoma. Calosidade. Excesso de tecido córneo que cresce e faz saliência.

CERATOMALACIA - Ou queratomalacia. Amolecimento da córnea.

CERATÔMETRO - Ou queratômetro. Instrumento para medir os meridianos da córnea.

CERATOPLASTIA - Enxerto de córnea. (*V. Queratoplastia.*)

CERATOSE - Ou queratose. Espessamento da camada córnea da pele.

CEREBELO - O órgão da motricidade, situado na parte posterior do encéfalo.

CEREBRAL - Relativo ao cérebro. (*V. Apoplexia.*)

CÉREBRO - Parte frontal e superior do sistema nervoso central, que se compõe de dois hemisférios, ou metades diferenciadas; abriga os centros nervosos que regulam as principais funções orgânicas, tanto as vegetativas como as de relação ou de inteligência. A porção mais importante do sistema nervoso.

CÉREBRO-ESPINHAL - Referente ao cérebro e à medula.

CÉREO - Relativo a cera.

CERECTASIA - Protusão da córnea.

CERUME - Secreção cerosa das glândulas ceruminosas do ouvido externo.

CERVICALGIA - Dor na região cervical, parte posterior do pescoço.

CERVICECTOMIA - Amputação do colo do útero.

CERVICITE - Inflamação do colo do útero.

CERVIOBRACTEALGIA - Dor na região cervical que se irradia para o braço e antebraço.

CERVIX - V. *Colo*.

CERVIX UTERINA - Colo do útero.

CESÁRIA (OPERAÇÃO) - Cesariana, parto cirúrgico com incisão do abdome.

CESARIANA - Cirurgia pela qual o bebê é retirado do útero da mãe, através de uma incisão no abdome. O nome é derivado das épocas romanas. A cesariana, particularmente, não é difícil, e pode ser utilizada nos casos em que o parto normal pode ser perigoso. Ela não tem nenhum efeito posterior sério, e muitas pacientes consideram-na menos desagradável que o parto normal. A cesariana não é um empecilho para se ter outros filhos. A cicatriz geralmente pode ser escondida por um biquíni. Depois de uma cesariana, a mãe demora um pouco mais para conquistar autoconfiança, mas todos os conselhos abaixo podem ser seguidos.

Todas as mães estão propensas a se sentirem fracas durante alguns dias após o parto - dias de resguardo. Isso deve desaparecer depois de uma semana mais ou menos e, se uma mãe estiver se sentindo profundamente deprimida depois dos 10 primeiros dias, deve procurar o médico com urgência, pois a depressão pós-natal pode ser grave; apesar disso, ela reage bem a um tratamento imediato. Há muito cansaço nas primeiras semanas de um bebê, pois as demandas são grandes e o sono é perturbado. As mães devem descansar o máximo possível entre as demandas do bebê, e tirar proveito (sem sentimento de culpa) dos oferecimentos de ajuda de parentes ou amigos. Fora o fato de estabelecer uma rotina para o bebê, essa não é uma fase para ficar obcecada com os serviços domésticos. Procure sair com seu marido ao menos uma vez por semana.

As mães devem consumir um pouco mais de ferro durante algumas semanas depois do parto, para restabelecer as suas reservas. Elas devem comparecer a exames pós-natais durante seis semanas depois do parto, para checar se está tudo bem e receber recomendações sobre anticoncepcionais. (V. *Parto*.)

CESTÓIDES - Ordem de vermes platelmintos (chatos) a que pertencem as tênias (solitárias).

CETOGÊNICO - Que produz corpos cetônicos.

CETOGENICO (REGIME) - Diz-se da dieta com alta quantidade de gordura.

CETONÚRIA - Presença de corpos cetônicos na urina.

CHAGA - Ferida viva e sanguinolenta.

CHAGAS, DOENÇA DE - Doença tropical e subtropical própria das Américas Central e do Sul. A contaminação se faz através do mosquito do gênero *Triatoma*, vulgarmente conhecido como “barbeiro”. O protozoário flagelado responsável pela afecção, o *Trypanosoma cruzi*, que fica nas fezes dos referidos mosquitos, depois de penetrar no organismo humano toma forma intracelular, infectando principalmente células do cérebro e do coração. Neste caso, ele atinge as fibras musculares e provoca uma miocardite chagásica, extremamente grave, que pode levar à morte. Esta doença foi descoberta pelo pesquisador brasileiro Carlos Chagas. A única forma de preveni-la é a pulverização de inseticidas nas paredes das casas nas zonas em que a doença é endêmica, especialmente nas casas de barro da zona rural, já que os barbeiros se ocultam em fendas nas paredes. Em abril de 2000 foi identificada nova espécie do protozoário *Trypanosoma cruzi*, que causa a doença de Chagas. A façanha coube a Ricardo Couto e Bianca Zingales, da USP, e a Otávio Fernandes, da Fundação Osval-

do Cruz/RJ. Desde 1909, sabia-se da existência de duas variedades do protozoário denominadas “Z1” e “Z2”, Mas não se sabia que eram espécies diferentes; ambas causam a doença, porém o Z1 é mais perigoso.

CHARLATANISMO - Exercício ilegal ou não científico da Medicina.

CHARPA - Bandagem em típóia.

CHATO - A doença chama-se “fitiríase”, provocada por um piolho (o *phtirus pubis*, mais conhecido por “chato”). Ele tem predileção pela região pubiana, sendo preferencialmente a doença adquirida através do contato sexual. Sintoma mais comum é o prurido (coceira), além da presença de lêndeas, podendo-se notar máculas de tonalidades azuladas, de formas ovais e limites irregulares, que aparecem após algumas horas da picada, conhecidas como *máculas cerúleas*. Tratamento: procede-se como na pediculose, ou seja, aplicação de benzoato de benzila, lindano e monossulfira.

CHEYNE-STOKES (RESPIRAÇÃO DE) - Ritmo respiratório que aumenta gradualmente até um máximo, em seguida diminui até um mínimo quase imperceptível, depois recomeça o ciclo.

CHOLERA MORBUS - Nome latino do cólera.

CHOQUE - Em Medicina, esse termo significa um colapso da circulação quando a pressão arterial está

baixa e o fluxo do sangue através dos tecidos fica reduzido. Ocorre mais comumente depois de uma perda de sangue ou uma dor forte. A pulsação fica rápida e fraca; a pele, pálida e úmida; e a respiração, pouco profunda e difícil. Requer cuidados médicos urgentes. Se o paciente estiver machucado, não mexa com ele; deixe-o calmo, certifique-se de que a respiração não está limitada por roupas apertadas e deixe-o enrolado num cobertor até que chegue o auxílio médico.

CHOQUE ELÉTRICO - O perigo da passagem de eletricidade pelo corpo é triplo. Primeiro, pode haver uma queimadura nos pontos onde a corrente elétrica entrar e sair; isso pode ser tratado em linhas gerais. (V. *Queimaduras*.) Em segundo lugar, a corrente elétrica tem um efeito paralisante sobre o sistema nervoso e o coração; a vítima pode ficar atordoada, chegando à perda da consciência; o coração pode parar de bater e a respiração pode cessar. Em terceiro lugar, são provocados fortes espasmos musculares, que são danosos e podem levar a uma paralisia ou ancilose temporária. Quando uma pessoa sofre um choque elétrico, primeiro certifique-se de que o contato com a corrente foi rompido. Não toque na vítima com sua mão, ou você também levará um choque; use algum material não condutor: uma vara, uma cadeira de madeira, uma almofada - alguma

coisa seca e que não contenha metal. Depois, veja se a vítima está respirando. Se estiver, deixe-a aquecida e confortável, mas, se não estiver, faça respiração artificial até que chegue auxílio médico. Se você suspeitar que o coração parou (confirme com o ouvido diretamente sobre a região do mamilo esquerdo), um golpe com punho diretamente sobre o esterno (meio do peito) poderá reanimá-lo. (V. *Respiração artificial*.)

Recomenda-se evitar os choques elétricos e tomar muito cuidado com interruptores, etc., principalmente nos banheiros, pois a água age como condutor.

Deve-se tomar muito cuidado na cozinha, nunca usar a mão molhada para mexer em interruptores e plugues. Deve-se usar sempre soquetes de parede seguros, especialmente se houver crianças na casa. Todos os aparelhos elétricos devem ser checados por um técnico ao menor sinal de defeito, e os fios elétricos da casa devem atender modelos seguros; as melhorias devem ser empreendidas somente por eletricitistas qualificados.

CHOQUE-INSULÍNICO - Usado para o tratamento de esquizofrenia e outras perturbações mentais. Por meio de uma injeção de insulina, o paciente é posto em estado de coma por um certo tempo durante o qual a psicoterapia pode ser usada com mais eficácia.

CIANIDROSE - Suor azul.

CIANOCOBALAMINA - Vitamina B12.

CIANOPIA - Distúrbio visual em que todos os objetos parecem azuis.

CIANOPSIA - V. *Cianopia*.

CIANOSADO - Com cianose.

CIANOSE - Cor azulada da pele por falta de oxigênio no sangue.

CIANOSE CONGÊNITA - Defeito congênito do coração que permite a recirculação de uma quantidade de sangue venoso, sem que ele tenha previamente passado pelos pulmões para oxigenar-se. Manifesta-se externamente pela coloração azulada da pele, lábios e unhas.

CIANÓTICO - Aquele que sofre de cianose.

CIATALGIA - Dor na região do nervo ciático (parte lateral da coxa e posterior da perna).

CIÁTICA - Termo para a dor no nervo ciático - um nervo comprido que passa pela nádega e desce pela parte de trás da perna. Às vezes, o nervo fica inflamado devido à pressão provocada por um deslocamento de disco (V. *Deslocamento de disco*.) nas suas origens - na região lombar. Os ossos da espinha - ou vértebras - são separados por um pequeno disco de cartilagem e, se um desses discos intervertebrais é deslocado, ele pode exercer uma pressão sobre uma raiz nervosa adjacente.

Geralmente, a ciática não é grave e reage a remédios simples, como repouso e comprimidos para reduzir a inflamação; mas, se um disco estiver deslocado, pode ser necessária a tração e, às vezes, uma cirurgia. Procure o médico. (V. *Nervo ciático*.)

CÍBALO - Massa fecal dura e seca.

CICATRIZAÇÃO - Ato ou efeito de cicatrizar.

CICATRIZAÇÃO POR PRIMEIRA INTENÇÃO - Quando não há micróbios, os bordos da ferida se unem, quase não fica cicatriz; o restabelecimento é rápido.

CICATRIZAÇÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO - Quando há micróbios na ferida, há reação inflamatória e infecção; os bordos se unem irregularmente com feia cicatriz.

CICLAMATO - Adoçante, sal do ácido ciclo-hexilsulfônico.

CICLITE - Inflamação do corpo ciliar.

CICLO - Sucessão de sintomas.

CICLOPLEGIA - Paralisia do músculo ciliar.

CICLOTIMIA - Forma ligeira de psicose maníaco-depressiva, com fases de depressão e excitação.

CIESE - O mesmo que *Gravidez*.

CIFOSE - Curvatura da coluna vertebral, de concavidade posterior. Deformidade correspondente ao aumento da convexidade da coluna dorsal.

CILINDRO-EIXO - Prolongamento da célula nervosa.

CILINDRÓIDE - Em forma de cilindros.

CILINDROS - Peças de material com a forma das cavidades em que estiverem alojadas. Ex.: os cilindros urinários em certas doenças dos rins.

CÍLIOS - Apêndices de aspecto piloso que recobrem as membranas mucosas do aparelho respiratório. Agem como filtros naturais, protegendo os pulmões contra a entrada de partículas nocivas; têm movimentos ascendente e descendente que empurram para a boca mucosidades, pó e partículas infecciosas, evitando assim que elas entrem nos pulmões pela respiração. As pestanas desempenham papel semelhante, sendo os cílios que protegem os olhos contra partículas estranhas.

CIMEX LECTULARIUS - Tipo de Percevejo.

CINESE - O mesmo que Movimento.

CINESTESIA - Sentido do movimento muscular (não confundir com cenestesia).

CINÉTICO - Relativo ao movimento.

CINETOSE - V. *Enjôos*.

CINTILOGRAFIA (OU MAPEAMENTO) - Processo em que a substância radioativa vai se concentrar em determinado órgão que será analisado por aparelho especial (cintilógrafo, gama-câmara).

CINTILOGRAFIA DE PERFUSÃO DO MIOCÁRDIO COM TÁLIO 201 - Procedimento não invasivo realizado para avaliar a perfusão miocárdica durante o exercício e em repouso, comparativamente, administrando-se o elemento radioativo Tálcio 201 por via venosa. O estudo da perfusão miocárdica possibilita avaliar a função do músculo cardíaco e diagnosticar isquemia do músculo decorrente de patologia da artéria coronariana.

CIRCULAÇÃO - No homem e em todos os mamíferos a circulação do sangue é feita através de um sistema fechado de vasos sanguíneos, cujo centro funcional é o coração. A cada contração desse órgão, o sangue é bombeado com certa pressão para o interior dos vasos sanguíneos (artérias, arteríolas, capilares, vênulas e veias).

CIRCULAÇÃO ASSISTIDA - Utilização de aparelhagem especial para manutenção de perfusão dos tecidos de todos os órgãos, incluindo o coração, sem aumentar os requerimentos da energia deste órgão.

CIRCULAÇÃO COLATERAL - Circulação que se forma por vias secundárias quando é interrompido o condutor principal.

CIRCULAÇÃO PORTA - Passagem de sangue do intestino, estômago e baço pelo fígado (pela veia porta) e sua saída pela veia supra-hepática.

CIRCULAÇÃO PULMONAR - Ou pequena circulação. Circulação de ida e volta do coração aos pulmões.

CIRCUNCISÃO - Remoção cirúrgica do prepúcio, ou prega da pele que cobre a extremidade do pênis, praticada como um rito judaico e em algumas regiões. Na maioria das crianças, o prepúcio se retrai totalmente por volta dos seis anos. O prepúcio ajuda a proteger a glândula do pênis contra uma irritação da fralda. Uma lavagem diária debaixo do prepúcio deve evitar uma inflamação ou infecção. Se a abertura do prepúcio estiver do tamanho de um furo de alfinete, ou ocorrer uma inchação ao urinar, ou houver ataques repetidos de balanite, pode ser necessária a circuncisão por motivos médicos. Não tente puxar para trás o prepúcio antes dos três ou quatro anos. Ele ainda não está solto, e as tentativas muito entusiasmadas de fazer isso podem provocar dor ou uma escoriação. Nas regiões de deserto, o risco de areia sob o prepúcio pode justificar a circuncisão. (V. *Balanite*.)

CIRCUNDUÇÃO - Movimento circular contínuo.

CIRCUNSCRITO - Bem limitado.

CIRCUNVOLUÇÃO - Dobra ou prega em qualquer órgão. Usa-se o termo especialmente para as dobras do cérebro, separadas umas das outras por cisuras.

CIRRO - Carcinoma endurecido com

grande predominância de tecido conjuntivo.

CIRRÓIDE - Semelhante ao cirro.

CIRROSE - Doença hepática crônica caracterizada por alterações macro e microscópicas, com transformação nodular no fígado e resultante do processo cicatricial de reparação nodular. Existem muitas causas. O abuso do álcool é uma das principais causas da cirrose. (V. *Alcoolismo*.) Constitui geralmente uma enfermidade de adultos; é três vezes mais comum nos homens do que nas mulheres, e provoca endurecimento do fígado por causa do excessivo desenvolvimento de elementos de tecido conjuntivo em detrimento das células hepáticas verdadeiras.

CIRROSO - Duro, com predominância do tecido conjuntivo.

CIRSOCELE - V. *Varicocele*.

CIRSÓIDE - Semelhante a varizes.

CIRSOTOMIA - Incisão de varizes.

CIRURGIAS - É a técnica de tratar lesões ou enfermidades por processos operatórios. Atualmente pode-se intervir cirurgicamente em qualquer parte do organismo.

CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO - Especialidade que trata malformações congênitas, tumores benignos e malignos da tireóide, paratireóide, glândulas salivares, boca, laringe, faringe, seios paranasais e tumores de pele da região

cervical, da face e do couro cabeludo.

CIRURGIÃO - Médico especializado em técnicas operatórias, que trabalha sempre em equipe.

CISTECTASIA - Dilatação da bexiga.

CISTICERCO - Forma larvar da tênia.

CÍSTICO - Relativo a um cisto, ou à bexiga ou à vesícula biliar.

CISTICOCETOMIA - Excisão do canal cístico.

CISTICOTOMIA - Incisão do canal cístico.

CISTITE - Termo médico para inflamação aguda ou crônica da bexiga, causada por microorganismos, geralmente acompanhada de uma dor forte e urina freqüente. A bexiga fica na parte de baixo do abdome e recebe a urina dos rins. Às vezes, entram micróbios na bexiga causando infecção e inflamação.

A cistite é mais comum nas mulheres, pois os micróbios que geralmente a provocam vêm do intestino, e as aberturas da bexiga e dos intestinos ficam mais próximos na mulher. Para evitar a cistite, as mulheres devem tomar um cuidado especial com sua higiene pessoal. Depois da evacuação, deve-se passar o papel higiênico da frente para trás; nunca na direção contrária. As meias e calças de algodão são preferíveis às apertadas. Os sintomas - necessidade de urinar, pus na urina, espasmos dolorosos durante a micção, além de febre e, em casos

mais graves, pulso rápido, calafrios e retenção da urina - geralmente aparecem depois de uma relação sexual, e as sofredoras devem sempre urinar imediatamente após as relações sexuais. Os pacientes com sintomas devem levar uma amostra de urina (uma porção colhida no meio da urinação), num recipiente esterilizado (pode ser um vidro fervido) para o médico examinar. Os exames podem confirmar o micróbio comum do intestino (*E. Coli*), e os antibióticos geralmente curam. Nesse meio tempo, muito líquido (2,5 l a 3,0 l de água por dia) e um álcali (como a mistura de citrato de potássio) - uma colherada em meio copo de água, três vezes ao dia - podem amenizar.

Os ataques periódicos e a não melhora indicam a necessidade de um exame especializado.

Alguns pacientes com sintomas periódicos nunca mostram a evidência de micróbios. O problema pode ser de sensibilidade às substâncias químicas ou à borracha dos anticoncepcionais, produtos de banho perfumados ou desodorantes.

Algumas mulheres temem estar com uma doença venérea, pois os sintomas quase sempre ocorrem nos primeiros meses de atividade sexual; embora essa geralmente não seja a causa, elas devem mostrar essas preocupações ao médico, ou comparecer a uma clínica especializada para que possam ser realizados mais alguns exames.

Depois da menopausa, os tecidos em volta da bexiga morrem, e a vagina fica delicada e fácil de inflamar, de modo que a cistite pode se tornar comum novamente. Aqui, as pomadas de estrogênio geralmente ajudam os outros tratamentos.

Até mesmo um único ataque de cistite numa criança requer um exame especializado, para assegurar que a infecção não está subindo para os canais do rim, vindo da bexiga.

CISTO - Um acúmulo de fluido numa parte do corpo. Lesões normalmente ovaladas ou circulares, com conteúdo líquido no seu interior. O cisto comum na pele se deve ao fluido numa glândula produtora de óleo obstruída. É conhecido como cisto ou quisto sebáceo, e o melhor tratamento é a remoção cirúrgica - uma operação minúscula. Se não forem retirados, os cistos podem infeccionar e causar problemas.

CISTOCELE - Hérnia da bexiga.

CISTO DENTÁRIO - Cisto na raiz de um dente, geralmente contendo material estéril e colesterol.

CISTO DERMÓIDE - Cisto congênito que contém ossos, pêlos, unhas, etc., encontrado no abdome. Resulta de inclusão de um embrião em outro. Este tipo de cisto, talvez de origem pré-natal, cresce lentamente e não se propaga, mas à medida que a pessoa envelhece ele pode irritar as partes do corpo, por isso se recomenda sua extirpação cirúrgica.

CISTO HIDÁTICO - Cisto encontrado no homem e nos animais e que contém uma tênia em sua forma larvar de cisticerco.

CISTO NO OVÁRIO - Inchaço cheio de fluido que pode se desenvolver num ou nos dois ovários. Não deve haver sintomas, a não ser que ele seja torcido e provoque dor. Os cistos podem, às vezes, provocar menstruações irregulares, e os cistos de chocolate da endometriose estão associados a menstruações dolorosas.

Às vezes, os cistos são notados somente quando ficam grandes o suficiente para provocar um aumento na cintura. Um cisto no ovário requer investigação médica, pois pode, ocasionalmente, conter um tumor. (V. *Dismenorréia*.)

CISTO PILONIDAL - É representado por uma formação sob a pele, no fim da coluna dorsal, que pode conter folículos pilosos e secreta fluidos sebáceos e de outros tipos, não tendo orifício de saída. Isto causa a formação do cisto que pode infeccionar e tornar-se doloroso.

CISTOPTOSE - Prolapso da mucosa da bexiga na uretra.

CISTORRAGIA - Hemorragia vesical.

CISTOSCÓPIO - Instrumento para exame no interior da bexiga, dos cureteres e dos rins.

CISTO SEBÁCEO - V. *Cisto*.

CISTO SINOVIAL - Cisto da mem-

- brana que envolve as articulações (membrana sinovial).
- CISTÓSQUISE** - Ferida na bexiga.
- CISTOSTOMIA** - Abertura de comunicação da bexiga com o exterior.
- CISTO SUBCONDRA** - Cisto localizado logo abaixo da cartilagem que protege o osso.
- CISTO TIREOGLOSSO** - Lesão cística congênita, localizada na linha média, normalmente acima do pomo de Adão, de tratamento cirúrgico.
- CISTOTOMIA** - Incisão da bexiga.
- CITODIAGNÓSTICO** - Contagem e classificação das células dos líquidos orgânicos para fins diagnósticos.
- CITÓLISE** - Desintegração da célula.
- CITÔMETRO** - Instrumento para contagem celular.
- CITOTÓXICO** - Que é tóxico para a célula.
- CLAMP** - Pinça para hemostasia, ou para comprimir tecidos ou órgãos.
- CLARIFICANTE** - Substância empregada para tornar límpida uma solução.
- CLASSIFICAÇÃO DE LANDSTEINER** - Classificação dos tipos sanguíneos adotada pela OMS. Compreende os quatro tipos: A, B, AB e O, além de subtipos. O grupo O é chamado universal.
- CLAUDICAÇÃO** - Fraqueza momentânea de um membro.
- CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE** - Ato de mancar, devido à isquemia dos músculos da perna.
- CLAUDICAR** - O mesmo que mancar.
- CLAUSTROFOBIA** - Temor mórbido dos recintos fechados.
- CLAVÍCULA** - Osso ligado ao esterno e à omoplata.
- CLEPTOMANIA** - Neurose em que o paciente sente impulso irresistível a furtar.
- CLIDO** - Relativo à clavícula.
- CLIDOCOSTAL** - Relativo à clavícula e às costas.
- CLIDOTOMIA** - Seccionamento da clavícula.
- CLIMATÉRIO** - Menopausa. Idade da cessação da menstruação.
- CLIMATOLOGIA** - Estudo das climas em relação ao tratamento das doenças.
- CLÍNICA** - Casa de Saúde. Hospital pequeno. Instituição para tratamento de doentes.
- CLÍNICO** - Relativo à doença.
- CLISTER** - Introdução no intestino, pelo ânus, de pequena quantidade de água, medicamento ou alimento.
- CLITORIDECTOMIA** - Extirpação do clitóris.
- CLITÓRIS** - Órgão sexual feminino. Massa de tecido erétil rico em filetes nervosos e situado na junção dos pequenos lábios.

CLITORITE - Inflamação do clitóris.

CLOASMA GRAVÍDICO - Pigmentação bronzeada no rosto, em certos casos de gravidez.

CLONAGEM - A clonagem da ovelha Dolly em 1997, a partir de células de um animal adulto, foi o acontecimento científico mais espetacular dos últimos anos, e continua tendo desdobramentos em novas experiências. Ela foi feita pelo cientista Ian Wilmut, do Instituto Roslin de Edimburgo/Escócia. A tarefa não foi fácil, houve muitos erros: antes de obter um clone saudável, os escoceses fizeram cerca de 400 tentativas fracassadas. A fêmea adulta usada como doadora do material genético morreu antes da experiência; suas células foram congeladas em tubo de ensaio. Depois Dolly foram clonados diversos animais e nenhum deles foi copiado a partir de um animal adulto. Dolly está envelhecendo precocemente e pode morrer mais cedo; mas Bonnie, o primeiro filhote de Dolly, gerado naturalmente é saudável.

Na Grã-Bretanha em 1998, a Comissão de Genética Humana, juntamente com a autoridade de embriologia e fertilização humana, recomendou a clonagem de embriões humanos para a produção de tecidos e órgãos para transplantes, cura do mal de Parkinson e de alguns tipos de câncer. A técnica para isso é semelhante à da clonagem de Dolly: retira-se o núcleo de um óvu-

lo que, com uma corrente elétrica, é fundido a uma célula somática humana. Ele é cultivado por duas semanas em laboratório para desenvolver um aumento suficiente das chamadas “células-tronco”. Entretanto, a clonagem humana está suspensa na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos e outros países e condenada pela Igreja Católica. Cientistas japoneses transferiram material genético (DNA) de uma vaca adulta para óvulos não fecundados dos quais retiraram o núcleo, os óvulos resultantes desta fusão foram implantados em cinco vacas e a gravidez foi bem-sucedida em quatro delas. Cientistas americanos clonaram bezerras com uma diferença, usaram células de um feto em vez de um animal adulto.

A clonagem da ovelha Dolly contou com efetiva participação de Lawrence C. Smith, um paulistano, filho de ingleses, formado pela Unesp de Jaboticabal/SP; ele fez mestrado em Genética Animal na Universidade de Edimburgo/Escócia e doutorado no Instituto Roslin, onde desenvolveu a técnica de clonagem por transferência nuclear, que sete anos depois daria origem à ovelha Dolly. Em Montreal, Canadá, ele comandou a clonagem de um bezerro, o Estarback II, feita a partir de células congeladas de animal já morto, o Estarback I, um touro premiado.

O Congresso Americano decidiu proibir a clonagem de embriões hu-

manos mesmo para fins terapêuticos; entretanto cientistas da Advanced Cell, empresa de biotecnologia, anunciaram em novembro de 2001 terem criado o primeiro clone humano, na verdade uma bolinha com cerca de 100 células que nem sequer é ainda um embrião, e recebe o nome técnico de “blastocisto”. Querem usá-la para cultivar tecidos que podem salvar pessoas que sofrem de doenças neurológicas, e dezenas de outras com a chamada “Clonagem terapêutica”. Também o médico italiano Antinori insiste em realizar experiências de clonagem humana, apesar do repúdio a essa técnica em todo o mundo, tendo anunciado em 2002 que uma paciente inglesa teria sido usada para essa clonagem, informação depois desmentida, assim como o fracasso das tentativas da Advanced Cell. No Brasil, a primeira clonagem de um animal foi feita em março de 2001, com o nascimento da bezerra Vitória nos arredores de Brasília. Ela se desenvolveu a partir de uma célula embrionária: os pesquisadores dividiram em várias células um embrião retirado de uma vaca que, normalmente, geraria somente um filhote. Cada uma dessas células, a seguir, foi implantada em um óvulo e cada qual gerou novo embrião, sendo que Vitória nasceu de um deles. Rodolfo Rumpf, da Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, foi o coordenador da clonagem e usou técnica

desenvolvida no Canadá pelo cientista brasileiro Lawrence Smith, que participou desde o início da clonagem de Dolly. Em abril de 2002, a equipe do professor José Antônio Visintin, da USP, realizou em Campinas/SP, uma clonagem com célula de uma vaca adulta nelore, a primeira dessa raça no mundo. Esperava-se o nascimento de uma bezerra, mas, para surpresa geral, nasceu um bezerro. Rodolfo Rumpf, que clonou a bezerra Vitória, afirma que o caso recente do inesperado bezerro não tem explicação, porque o sexo já está definido na célula somática. O bezerro nasceu por cesariana.

CLONE - Ser resultante da nova técnica de clonagem. (V. *Clonagem*.)

CLÔNICA - Contração espasmódica irregular e de certa duração.

CLÔNICO - Contração alternada com relaxamento.

CLONO - Contrações clônicas.

CLORAÇÃO - Tratamento pelo cloro.

CLORADO - Impregnado de cloro.

CLORALISMO - Intoxicação pelo cloro.

CLOREMIA - Excesso de cloretos no sangue.

CLORETO DE SÓDIO - Sal de cozinha.

CLORO - Mineral necessário para manutenção do pH gástrico; permite digestão adequada dos alimentos

e favorece melhor absorção dos elementos constitutivos dos carboidratos e gorduras.

CLOROFÓRMIO - Líquido incolor com leve odor de éter, também chamado “triclorometano”, utilizado como anestésico. Em doses excessivas e habituais pode produzir intoxicação, lesões de fígado e rim, e outras enfermidades.

CLOROFORMIZAÇÃO - Anestesia geral pelo clorofórmio.

CLOROPIA - Perturbação visual na qual os objetos parecem coloridos de verde.

CLOROPSIA - V. *Cloropia*.

CLOROSE - Forma especial de anemia na puberdade, principalmente em meninas, com ausência ou deficiência de menstruação, inapetência e outros sintomas. Atualmente quase desaparecida.

CLORÓTICO - Com clorose.

CLOSTRIDIUM BOTULINUM - Bacilo do Botulismo.

CLOSTRIDIUM TETANI - Bacilo do Tétano. É dotado de esporos.

CLOSTRIDIUM WELCHI - Bacilo da Gangrena gasosa.

CLOWNISMO - Atitudes grotescas que se observam na histeria. Da palavra inglesa *clown*, palhaço.

COAGULAÇÃO - Espessamento de um líquido (sangue, leite e outros) formando coágulos. Quando ocorre uma hemorragia, a substância do sangue chamada “fibrinogênio”

atua no sentido de produzir fibrina em forma de fibras filiformes, as quais retêm os glóbulos brancos e vermelhos dando origem ao coágulo.

COALESCÊNCIA - União de duas ou mais partes que se achavam separadas.

COALTAR - Alcatrão. Produto da destilação do carvão de pedra ou carvão mineral.

COANAS - Os dois orifícios pelos quais as fossas nasais se abrem na faringe.

COAPTAÇÃO - Adaptação recíproca de fragmentos de um osso fraturado.

COARCTAÇÃO - Compressão das paredes de um vaso.

COBALTO - Elemento químico cuja falta no organismo acarreta anemia.

COBRE - Nutriente essencial para o organismo humano, cuja deficiência ocorre apenas em casos de má nutrição protéica, no Sprue e outras raras doenças que provocam perda de cobre pela urina. Junto com o ferro, o cobre forma os glóbulos vermelhos e é importante componente na mielina, que recobre os nervos. Participa no metabolismo do colágeno, que é a proteína estrutural mais abundante no organismo; também participa na formação de pigmentos da pele. O cobre forma parte da enzima superóxido dismutase citoplasmática que precisa dele e do zinco para inibir os produtos oxidativos vindos do metabolismo do oxigênio.

COCAÍNA - Alcalóide extraído de folhas da coca, há séculos usado em procedimentos médicos como anestésico, especialmente em oftalmologia. Tóxico muito usado no mundo inteiro acarretando dependência química e vício. Atualmente seu uso está proibido.

COCAINISMO - Intoxicação pela cocaína.

COCAINIZAÇÃO - Anestesia pela cocaína.

COCAINOMANIA - Distúrbio mental acarretado pela aspiração viciosa de cocaína.

COCÇÃO - Ação de cozinhar.

COCCIGECTOMIA - Extirpação do cóccix.

COCCIGIANO - Referente ao cóccix.

CÓCCIX - Pequeno osso, ou último da parte inferior da coluna vertebral, também chamado “osso da cauda”. O nome é de origem grega e faz menção à sua forma, a qual se assemelha ao bico do cuco.

COCEIRA - Causada por uma leve irritação na pele, ela é sintoma comum de várias doenças de pele. A ação de unhar a pele pode curar a coceira temporariamente, enchendo as mensagens que percorrem os nervos com outras mais intensas; mas, no longo trajeto isso geralmente piora, aumentando a irritação. Para uma coceira leve, uma loção de calamina é sempre eficaz. Se não for, procure o médico, pois talvez

haja uma doença de pele que pode ser tratada. (*V. Escabiose.*)

COCOBACILO - Microorganismo intermediário entre coco e bacilo.

COCOS - Bactérias arredondadas. Conforme a coloração em laboratório, dividem-se em gram positivo e gram negativo.

CODEÍNA - Um dos alcalóides do ópio; por sua constituição química é aparentado com a morfina, tendo ação similar à ela. Usado para reduzir a sensibilidade à dor e contra tosse.

CÓDEX - Farmacopéia. Formulário oficial.

COFOSE - Perda total de audição.

COLAÇÃO - Refeição rápida, entre duas refeições principais.

COLÁGENO - Substância basal que constitui as fibras do tecido conjuntivo.

COLAGENOSE - Reação inflamatória e degenerativa do colágeno da pele, artérias, tecidos articulares, etc. observada em várias doenças cutâneas, vasculares e artríticas.

COLAGOGO - Medicamento que aumenta o fluxo da bflis.

COLANGIOGRAMA - Radiografia do sistema biliar.

COLANGITE - Inflamação dos canais biliares.

COLAPSO - Diminuição ou inibição repentina da excitabilidade nervosa ou de qualquer função vi-

tal, por exemplo no colapso cardíaco e colapso nervoso. Estado de depressão e prostração extremas. Diz-se também do achatamento das paredes de um vaso ou achatamento de um órgão. Ex.: colapso do pulmão.

COLAPSOTERAPIA - Antigo tratamento da tuberculose pulmonar pela imobilidade do pulmão, que se conseguia por vários meios, como o pneumotórax, a frenicectomia, a costectomia, etc.

COLCHICINA - Alcalóide solúvel em água, derivado do cólquico usado como analgésico no tratamento da gota. (V. *Gota*.)

COLE - Prefixo que significa “bílis”.

COLECISTECTASIA - Dilatação da vesícula biliar.

COLECISTECTOMIA - Remoção da vesícula biliar.

COLECISTENTEROSTOMIA - Intervenção cirúrgica para abrir ligação entre a vesícula biliar e o intestino.

COLECISTITE - Inflamação da vesícula biliar.

COLECISTOGRAFIA - Radiografia da vesícula biliar.

COLECISTOLITÍASE - Litíase biliar. Cálculos na vesícula ou nos canais biliares. Também se diz “Colelitíase.”

COLECISTOSTOMIA - Formação de abertura da vesícula biliar para o exterior.

COLECISTOTOMIA - Incisão da vesícula biliar.

COLECTOMIA - Remoção total ou parcial do cólon.

COLEDOCODUODENOSTOMIA - Formação de comunicação cirúrgica entre o canal colédoco e o duodeno.

COLEDOCOENTEROTOMIA - Abertura cirúrgica do canal colédoco ao intestino.

COLEDOCOLITOMIA - Incisão do canal colédoco para retirada de um cálculo.

COLEDOCOLITOTRIPSIA - Esmagamento de um cálculo dentro do canal colédoco.

COLEDOCOSTOMIA - Abertura cirúrgica do canal colédoco para escoamento.

COLEDOCOTOMIA - Incisão do canal colédoco.

COLEDOCTOMIA - Ablação de parte do canal colédoco.

COLÉICO - Relativo à biliar.

COLELITÍASE - Existência de cálculos biliares. (V. *Colecistolitíase*.)

COLÉLITO - Cálculo biliar.

COLÊMESE - Vômito de biliar.

COLEMIA - Presença de pigmentos biliares no sangue.

CÓLERA - Doença infecciosa, aguda e contagiosa caracterizada por forte diarreia, que leva a uma depleção de fluido, cólicas e colapso. Após cin-

co ou seis dias em que a pessoa foi infectada, começa a diarreia com evacuação violenta que, ao final, se reduz praticamente a mucosidade e a água; começam em seguida os vômitos e depois o colapso, a pele perde a elasticidade, ocorrem câibras musculares, os olhos tornam-se fundos e a voz enfraquece. Com a perda constante de água, a sede torna-se aguda, o pulso se acelera e enfraquece e a pressão sanguínea cai. São necessários cuidados médicos urgentes. É causada pela bactéria *Vibrio cholerae* que invade os intestinos e pode se propagar pela água contaminada. Enfermidade alcança maior extensão em climas quentes e úmidos. Ocorre em epidemias, particularmente na Ásia, África e Mediterrâneo; é importante que as pessoas que forem viajar para essas e outras regiões de risco sejam vacinadas. As vacinações oferecem uma proteção parcial; a melhor prevenção é o cuidado rigoroso com alimentos e bebidas (principalmente água, moluscos e alimentos crus).

CÓLERA INFANTIL - Diarreia de verão das crianças.

COLERÉTICO - Que estimula a secreção da bÍlis. V. *Colagogo*.

COLERIFORME - Semelhante ao cólera.

COLERINA - Forma leve e esporádica do cólera.

COLERRAGIA - Descarga excessiva de bÍlis.

COLESTEATOMA - Tumor do ouvido com transformação e degeneração da mucosa.

COLESTEROL - O colesterol é o principal esteróide do ser humano, servindo como uma matéria-prima para um grande número de substâncias fundamentais, como os hormônios e a membrana celular.

Substância adiposa que circula no sangue e serve de base a processos químicos desenvolvidos no organismo. Presente em diversos alimentos, como carne, manteiga e ovos. O seu excesso na corrente sanguínea resulta no enrijecimento prematuro das artérias e em doenças cardíacas. O colesterol deposita-se em placas nas paredes interiores das artérias, que perdem elasticidade; reduz-se o fluxo sanguíneo pela porção arterial afetada ou ocorre o desprendimento de um pedaço da parede engrossada que bloqueia o fluxo aos tecidos servidos pela artéria. Se isto ocorrer nas artérias que transportam o sangue ao músculo cardíaco produz-se a *Trombose coronária*. Atualmente, os cardiologistas recomendam a redução do consumo de gordura animal e o uso de óleos vegetais que têm baixos teores de colesterol, assim como exercícios físicos. (V. *Artrose e Doenças cardíacas*.)

COLIBACILO - Bactéria responsável pela Colibacilose (V. *Colibacilose*).

COLIBACILOSE - Infecção generalizada pelo colibacilo.

CÓLICA - Violenta contração da musculatura da parede de certas vísceras do organismo, provocando dor intermitente e aguda no abdome. Originalmente referia-se à dor no cólon (intestino grosso), mas hoje em dia é usada para descrever uma dor periódica aguda em vários órgãos - cólica intestinal, cólica biliar, cólica renal, etc. Os adultos devem procurar o médico para um exame. A cólica indicada por gritos de dor é comum nos bebês até por volta dos três meses de idade.

CÓLICA BILIAR - V. *Cólica hepática*.

CÓLICA DE CHUMBO - Cólica saturnina, intoxicação pelo chumbo (frequente entre os gráficos).

CÓLICA HEPÁTICA - Dor forte provocada pela passagem ou encravamento de um cálculo nos canais biliares.

CÓLICA MENSTRUAL - Dor forte durante a menstruação.

CÓLICA NEFRÉTICA - Cólica urinária, obstrução do ureter por um cálculo.

CÓLICA RENAL - Às vezes formam-se cálculos dentro do rim - geralmente na parte coletora do rim, ou pelve. (V. *Pielonefrite*.) Se for pequeno, o cálculo pode tentar passar do rim para a bexiga através de um tubo estreito conhecido como ureter. Isso geralmente provoca uma dor forte, que vem em espasmos e é conhecida como “cólica renal”. Essa dor geralmente começa no

lombo e se espalha para baixo, em direção à virilha do mesmo lado. Pode vir acompanhada de sangue na urina, devido ao ferimento que ocorre no ureter quando o cálculo passa por ele. A condição requer tratamento especializado, e é sempre melhor tratá-la num hospital, onde estão disponíveis raios X e outros tipos de exames. A presença de sangue na urina (hematúria) é sempre um indício de que algo está errado, e requer cuidados médicos. (V. *Cálculo, Doença do rim, Próstata*.)

CÓLICA SATURNINA - Cólica de chumbo.

CÓLICAS UTERINAS - Dores sentidas após o parto, em virtude da contração do útero para voltar ao tamanho normal. (V. *Parto*.)

CÓLICO - Relativo ao cólon.

COLIFORME - Bactéria semelhante ao colibacilo ou *Escherichia coli*.

COLINÉRGICO - Que desprende acetilcolina, que age como acetilcolina.

COLÍRIO - Todo medicamento, quer líquido quer seco ou em pomada, que se aplica nos olhos.

COLITE - Inflamação do cólon, a parte terminal grossa do intestino que se estende desde o ceco e o reto. Geralmente associada a uma dor no abdome e diarreia, acompanhada de um muco ou até mesmo de sangue. A colite ulcerativa é uma forma séria e debilitante. Existem vários remédios disponíveis que podem ajudar.

Ocasionalmente, uma parte do intestino pode ter que ser removida se a colite persistir, e é realizada uma ileostomia. (V. *Ileostomia*.)

COLO - A porção mais estreita de um órgão.

COLO DO ÚTERO - A parte do útero que se abre no parto. Está situado profundamente no interior do conduto sexual, tendo a forma de pequeno cilindro oco, e cerca de 5 cm de comprimento por 2,5 cm de largura. O canal do colo uterino fica hermeticamente fechado durante a gravidez por um grosso tampão de muco que impede a penetração de infecções na matriz. Ao chegar o momento do parto o tampão é expulso, e o sangue expelido indica o começo do parto, na maioria das mulheres. A abertura do colo uterino se dilata gradualmente até permitir a passagem do bebê, o que é acompanhado pelas conhecidas dores de parto. Terminado o parto o colo uterino se encolhe rapidamente até recuperar suas dimensões normais. Ele pode sofrer infecções por infecções, inflamações e câncer.

COLOBOMA - Fenda no olho.

COLOCOLOSTOMIA - Anastomose do cólon a outra porção do mesmo órgão.

COLÓDIO - Piroxilina dissolvida em álcool e éter.

COLOENTERITE - Enterocolite, inflamação do cólon e do intestino delgado.

COLOFÔNIA - Resina de pinheiro. Breu.

COLÓIDE - Estado físico-químico de certos não eletrólitos em solução. Não atravessam as membranas semipermeáveis.

CÓLON - Porção do intestino grosso que vai do ceco ao reto.

COLONCENTESE - Punção do cólon.

COLÔNIA - Grupo de bactérias num meio de cultura.

COLOPEXIA - Fixação cirúrgica do colo uterino.

COLOPTOSE - Queda do cólon.

COLORAÇÕES ESPECÍFICAS - Colorações outras que não as rotineiras de preparados histológicos e que se prestam para evidenciar agentes etiológicos ou componentes teciduais de forma mais definida. Existem em grande número e seu uso pode ser rotineiro ou eventual, dependendo do material a ser examinado.

COLORÍMETRO - Instrumento para verificar o grau de coloração de um líquido.

COLOSCOPIA - Exame do cólon por meio de um coloscópio.

COLOSCÓPIO - Instrumento que se introduz pelo ânus, munido de uma lâmpada e espelho, para exame do cólon.

COLOSTOMIA - Produção cirúrgica de uma nova abertura do intestino grosso, na região do abdome, para permitir a evacuação quando

inutilizados os condutores retal e anal normais. Ela é necessária após a remoção de uma parte grande de intestino infeccionada. A evacuação é feita dentro de sacos de políteno, o que tem tornado a vida do paciente mais fácil. Os métodos cirúrgicos desenvolvidos têm tido resultado, em muitos casos, na ação intestinal regular e previsível; assim, o sofredor, raramente, precisa agüentar um saco plástico sujo por muito tempo. Os problemas do começo, das evacuações erráticas e do odor, são superados em grande parte. Em alguns lugares, existem grupos que ajudam os sofredores da colostomia. (V. *Ileostomia*.)

COLOSTRO - Líquido leitoso que as glândulas mamárias segregam dias antes e depois do parto.

COLOTOMIA - Incisão do cólon.

COLPAGIA - Dor na vagina.

COLPEURINTER - Bolsa de borraça para dilatação da vagina.

COLPITE - Inflamação da vagina.

COLPOCELE - Hérnia da vagina.

COLPOCISTOCELE - Hérnia da bexiga através da vagina.

COLPOCISTOPEXIA - Operação para enurese (incontinência de urina), que consiste em ligar o colo da bexiga à parede vaginal.

COLPO-HISTERECTOMIA - Ablação do útero por via vaginal.

COLPO-HISTEROTOMIA - Incisão do útero por via vaginal.

COLPOPERINEOPLASTIA - Cirurgia plástica da vagina e do períneo.

COLPOPERINEORRAFIA - Operação reparadora em torno da vagina e do períneo.

COLPOPLASTIA - Operação plástica na vagina.

COLPOPTOSE - Queda da vagina.

COLPORRAFIA - Reparo cirúrgico em redor da vagina.

COLPORRAGIA - Hemorragia vaginal.

COLPORRÉIA - Leucorréia, secreção vaginal mucosa e esbranquiçada.

COLPOS - O mesmo que *Vagina*.

COLPOSCOPIA - Exame de prevenção do câncer do colo do útero.

COLPOSCÓPIO - Instrumento para exame visual da vagina.

COLPOTOMIA - Incisão da vagina.

COLUNA VERTEBRAL - É um dos elementos estruturais do corpo mais importante; constitui um eixo em torno do qual se ordenam outras partes essenciais do corpo. Vista de frente aparece como uma linha reta; se esta linha se altera formando uma arco para um ou outro lado produz-se uma escoliose ou desvio da coluna vertebral. (V. *Escoliose*.) O conjunto das vértebras.

COLUNA VERTEBRAL, FRATURA DA - Ocorre quando há ruptura de alguns dos seus ossos. As fraturas mais graves são as da região do pescoço onde se concentram maior

quantidade de nervos relacionados com outras partes do corpo do que em qualquer outra parte da coluna. A fratura com maiores conseqüências é a que atinge ou rompe a medula espinhal provocando hemorragias. Para a medula, tão grave como a própria fratura pode ser a separação violenta de duas ou mais vértebras sem chegar a fraturá-las.

COLÚRIA - BÍlis na urina.

COLUTÓRIO - Medicamento para aplicação na boca e na garganta.

COMA - Estado de perda total da consciência, do qual o paciente não pode ser acordado, nem mesmo com estímulos intensos. Existem várias causas, como *overdose* de drogas ou álcool e doenças ou ferimentos no cérebro. Existe também o coma diabético que ocorre na hipoglicemia. O leigo deve procurar auxílio médico imediato. O paciente deve ser colocado numa posição confortável e ser mantido aquecido. Não dê nada, pois colocar líquidos à força na garganta de uma pessoa inconsciente irá provavelmente provocar um choque. Qualquer coisa apertada no pescoço deve ser removida, e o paciente deve ficar em observação para ver se ele está respirando. Se não estiver, pode ser necessária uma respiração artificial. (V. *Asfixia e Respiração artificial*.)

COMADRE - Recipiente para receber as excreções do doente.

COMA INDUZIDO - Estado a que

é levado um paciente através de medicação específica quando precisa ser mais bem observado pela equipe médica.

COMATOSE - Estado de coma.

COMATOSO - Em estado de coma.

COMA VIGIL - Coma em que de vez em quando o doente delira.

COMEDÃO - Acne, espinhas. Acumulação de secreção sebácea num folículo piloso.

COMISSUROTOMIAS VALVARES - Abertura cirúrgica das comissuras das valvas cardíacas possuidoras de estenose congênita ou adquirida (popularmente chamadas valvas entupidas). Esta abertura cirúrgica das valvas constitui-se na secção da fibrose que ocasiona a fusão das bordas comissurais das cúspides valvares.

COMOÇÃO - Abalo ou choque violento de parte do corpo por golpe ou queda; designa também o estado mórbido resultante de tais acidentes. (V. *Concussão*.)

COMOÇÃO CEREBRAL - Equivale a uma paralisia da função do cérebro, não causada por fratura ou laceração. Podem surgir sinais de hemorragia ou perda de sangue nas membranas que recobrem o encéfalo. São produzidos, às vezes, transtornos na circulação do líquido espinhal para o encéfalo, achatamento da substância branca deste último ou lesão e destruição das fibras que unem suas diferentes par-

tes. Em si mesma, a comoção cerebral raramente leva à morte.

COMOSO - Com muito cabelo.

COMPATÍVEL - Que pode ser misturado sem resultado danoso.

COMPLEXO - Segundo Freud, conjunto de idéias associadas a um estado de recalque.

COMPLEXO DE CAIM - Rivalidade entre irmãos.

COMPLEXO DE DIANA - Tendência máscula na mulher.

COMPLEXO DE ÉDIPO - Atração do filho pela mãe, com hostilidade ao pai.

COMPLEXO DE ELECTRA - Repressão do desejo sexual de uma filha pelo próprio pai.

COMPLEXO DE INFERIORIDADE - Sensação de inferioridade produzindo timidez ou agressividade exagerada.

COMPLICAÇÃO - Numa doença, o aparecimento de distúrbios gerados pela causa principal.

COMPORTEAMENTO - Conduta, modo de proceder.

COMPRESSA - Pedaco de gaze dobrada, de pano, ou de outro material, para aplicação local em qualquer parte do corpo, com a finalidade de aliviar inflamações, produzir pressão ou evitar hemorragias. A compressa pode ser seca ou úmida, quente ou fria e, às vezes, perfurada para permitir drenagem ou ob-

servação da porção subjacente da pele.

CONCAVIDADE - Depressão.

CONCENTRAÇÃO - Quantidade de uma substância dissolvida numa solução.

CONCEPÇÃO - Impregnação do óvulo pelo espermatozóide.

CONCREÇÃO - Cálculo, pedra.

CONCUSSÃO - Injúria cerebral provocada por uma violência dissonante na cabeça, que pode resultar num atordoamento, vômito ou perda da consciência. (V. *Coma*.) Uma concussão grave pode estar associada a outras injúrias, como fratura de crânio, e é geralmente seguida de uma perda de memória (V. *Amnésia*.) e dores de cabeça. Chame com urgência um médico, e uma ambulância no caso de ferimento grave na cabeça. Se o paciente estiver inconsciente, trate-o como em estado de coma, até que chegue a ajuda.

Os sintomas que devem ser observados seriamente, mesmo se o ferimento da cabeça parecer insignificante, são: ficar desmaiado (ainda que por um segundo), náusea e vômito, visão dupla, palidez e muidez. Nessas circunstâncias, o paciente deve ser levado a um hospital.

CONDENSAÇÃO - Transformação de um gás em líquido ou de um líquido em sólido.

CONDICIONAMENTO - Desen-

volvimento, por meio de exercício e treinamento de melhores condições fisiológicas. Consiste em boa alimentação, exercícios, ar puro, descanso, sono, e outros hábitos saudáveis.

CONDILARTROSE - Articulação pelo sistema de côndilos.

CONDILECTOMIA - Ablação de um côndilo.

CÔNDILO - Projeção arredondada da extremidade de um osso.

CONDILOMA - Também conhecida como “cristas de galo” ou “vegetação venérea”. O agente responsável ainda não é conhecido; julga-se de origem virótica. É transmitida por contato sexual. Manifesta-se pela irritação da pele e das mucosas (glânde, vulva e vagina), que se tornam vermelhas e enrugadas; surgem depois botões isolados ou em grupos, semelhantes a verrugas. Con-vém tratá-las para não proliferarem rapidamente. Desaparece completamente quando tratada de imediato. Os sintomas são mais facilmente identificáveis no homem. Deve-se prevenir o parceiro quanto à necessidade de tratamento.

CONDOM - Camisa de Vênus, envoltório de borracha ou de plástico que envolve o pênis na cópula, para proteger contra infecção ou para evitar a concepção.

CONDRAI - Relativo a cartilagem.

CONDRAIGIA - Dor numa cartilagem.

CONDRECTOMIA - Ablação de uma cartilagem.

CONDRIIFICAÇÃO - Formação de cartilagens.

CONDRINA - Tecido cartilaginoso.

CONDRITE - Inflamação de uma cartilagem.

CONDRODINIA - Condralgia, dor numa articulação.

CONDROMA - Tumor benigno de células cartilaginosas. Que pode reaparecer depois da extirpação cirúrgica.

CONDROMALACIA - Amolecimento das cartilagens.

CONDROTOMIA - Incisão de uma cartilagem.

CONDRÓTOMO - Instrumento para cortar cartilagens.

CONDUTA - Comportamento, maneira de responder a certos estímulos.

CONDUTIVIDADE - Capacidade de levar um estímulo de um ponto a outro do organismo.

CONNECTIVO - Que liga, conjuntivo.

CONFINAMENTO - Isolamento. Recolhimento a um hospital.

CONFLUENTE - Que se une.

CONFUSÃO - Impossibilidade de pensar com clareza.

CONGELAÇÃO - Significa estado produzido pela exposição do corpo ao frio excessivo, ou ao frio e vento gelado. Os dedos dos pés e mãos

são as primeiras partes do corpo afetadas. A congelação é perigosa e enganosa porque não produz nenhuma sensação dolorosa para a vítima. Em casos graves os tecidos ficam tão irreparavelmente danificados que sobrevém a gangrena, quando pode ser necessária a amputação de dedos e extremidades inteiras. (V. *Gangrena.*)

CONGELAÇÃO, EXAME DE - Trata-se de procedimento diagnóstico anátomo-patológico rápido realizado durante o ato cirúrgico, em que é utilizado o micrótomo de congelação. Permite, além do diagnóstico durante a cirurgia da patologia do paciente, avaliar o grau de invasão dos tumores pelo exame das margens cirúrgicas, linfonodos, etc, orientando o cirurgião no sentido da maior ou menor extensão do ato cirúrgico.

CONGÊNITO - Que nasce com o indivíduo, que existe desde o nascimento ou até antes do mesmo; não adquirido.

CONGESTÃO - Acúmulo anormal ou excessivo de sangue numa parte do organismo.

CONGRESSO SEXUAL - Cópula, coito, fornicação.

CONJUNTIVA - Membrana que recobre a parte exterior do globo ocular (conjuntiva ocular) e a face interna da pálpebra (conjuntiva palpebral).

CONJUNTIVITE - Inflamação da membrana delicada que reveste o

olho e a parte de dentro das pálpebras. Ela resulta num vermelho, principalmente nos cantos do olho, e numa secreção aguada ou viscosa. As pálpebras podem ficar grudadas de manhã. A condição se deve freqüentemente a uma infecção, mas pode também ser causada por substâncias químicas ou alergia (febre do feno). Os sintomas fracos podem reagir a um banho com uma solução de sal (uma colher de chá de sal para cada ° litro de água), mas o olho dolorido necessita de cuidados médicos urgentes, pois podem estar presentes outras condições sérias. Qualquer problema nos olhos deve ser mostrado a um médico. O tratamento da conjuntivite infecciosa comum é feito por meio de colírios antibióticos. (V. *Olhos.*)

CONJUNTIVITE AGUDA CONTAGIOSA - O nome popular para uma conjuntivite bacteriana. (V. *Olhos.*)

CONJUNTIVITE GRANULOSA - (V. *Tracoma.*)

CONSANGÜINIDADE - Parentesco de pessoa do mesmo sangue.

CONSOLIDAÇÃO - Solidificação.

CONSTIPAÇÃO (Prisão de ventre)

- Retenção de matérias de defecação no intestino por um tempo demasiadamente longo ou dificuldade anormal de evacuar. Dá-se quando a evacuação intestinal é trabalhosa e ocorre raramente ou com dificuldade. O funcionamento saudável do intestino é fácil e regular, em-

bora haja uma enorme variação na sua frequência - talvez de duas ou três vezes por dia até uma vez em cada três dias. O que importa é a facilidade com que ocorre.

A falta de fibras e exercícios físicos, a pressa para trabalhar, ignorando, às vezes, a necessidade de evacuar, são as causas comuns da constipação. Com o uso regular de laxantes, os intestinos se tornam menos sensíveis.

A constipação geralmente pode ser corrigida com duas colheres de farelo e cereal diariamente, frutas, vegetais, mais exercícios físicos e um tempo de manhã para acomodar o hábito do intestino.

Laxantes ocasionais podem ser necessários, se estiver viajando para um lugar onde a água e os alimentos forem diferentes. O uso regular de laxante pode ser essencial para alguns, mas só sob recomendação médica. Avise ao médico sobre qualquer mudança persistente nos hábitos intestinais.

As crianças, num treinamento no penico, devem ser encorajadas - dando-se um tempo a elas - a fazer funcionar o intestino diariamente após o café da manhã. Encoraje-as a fazer uma alimentação rica em frutas, fibras, verduras e legumes. Não se deve dar laxante às crianças, a não ser sob instruções médicas.

CONSTITUCIONAL - Que afeta o organismo inteiro.

CONSTITUIÇÃO - Temperamento.

Peculiaridade do organismo de cada um.

CONSUMPÇÃO - Nome antigo e popular da tuberculose.

CONTAGIOSIDADE - Grau de transmissibilidade de uma doença.

CONTAMINAÇÃO - Presença de micróbios vivos.

CONTRACEPÇÃO - Anticoncepção. Ato ou meio de evitar a concepção.

CONTRA-EXTENSÃO - Tração da extremidade proximal de um osso fraturado para obter a coaptação.

CONTRA-INDICAÇÃO - Razões para considerar um medicamento não aconselhável em certos casos.

CONTRATURA - Contração muscular duradoura, que causa dor local. Deformidade provocada por partes moles, o que impede a extensão normal de uma articulação.

CONTROLATERAL - Do lado oposto.

CONTROLE DE NATALIDADE - V. *Prevenção da gravidez.*

CONTUSÃO - Lesão corporal causada por trauma sem solução de continuidade. Provocada por violência que não rompe a pele, mas fere os tecidos. As mudanças de cor devem-se ao sangramento dentro dos tecidos danificados. O único tratamento é o tempo, que faz com que tudo volte ao normal. Se estiver dolorido, uma compressa fria - gaze molhada em água gelada - pode ajudar. O olho roxo é uma va-

riedade de contusão. O famoso pedaço de carne é inútil. Quando se produz o rompimento da pele a lesão recebe o nome de “ferida contusa”.

CONVALESCENÇA - Período de gradual restabelecimento após uma enfermidade, traumatismo ou operação. Medidas como alimentação equilibrada, dieta rica em ferro, verificação diária da temperatura, são medidas recomendadas para o convalescente.

CONVALESCENTE - O que venceu a fase aguda da doença e permanece alguns dias hospitalizado para o seu restabelecimento completo.

CONVERSÃO - Em Psicologia, quando uma emoção se converte em manifestação física, como diarreia, paralisia, hemorragia, etc. (V. *Somatização*.)

CONVULSÃO - Contração violenta involuntária e patológica dos músculos, com perda da consciência, com movimentos de contorção ou contração de uma parte do corpo ou do corpo todo; geralmente conhecido como “espasmo”. Os espasmos, às vezes, ocorrem em crianças novinhas com temperatura alta; sob essas condições, eles não são sérios. Deve-se dar às crianças que tiveram uma convulsão febril o remédio indicado pelo médico e banho morno durante qualquer doença febril subsequente, como a amidalite ou um resfriado forte. Os momentos de perigo são à noite,

quando a temperatura começa a subir. Se realmente houver um espasmo, coloque a criança deitada de lado, num lugar onde ela não possa se ferir com mobílias, etc. A maioria dos espasmos febris dura apenas alguns minutos, mas o médico deve ser chamado com urgência no caso de persistirem as contorções, e a criança precisar de um sedativo. Os ataques febris geralmente cessam por volta dos cinco anos. (V. *Epilepsia*.)

CONVULSIVANTE - Que produz convulsões.

COPROFAGIA - Estado mórbido que leva a pessoa a comer fezes.

COPRÓLITO - Cálculo fecal.

COPROLOGIA - Estudo das fezes.

COPROLOGIA CLÍNICA - Exame detalhado das fezes para diagnóstico.

COPROSTASE - Acumulação de fezes no intestino.

COQUELUCHE - Doença infecciosa específica que ocorre geralmente em crianças, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. A doença quase sempre ocorre em epidemias e pode ser grave em bebês. É raro um segundo ataque, mas as crianças mais velhas ou os adultos, que tenham escapado da infecção, podem, às vezes, pegar a doença. Os micróbios se espalham por meio do ar, e o período de incubação (V. *Quarentena*.) é geralmente de quinze dias, mais ou menos. Os primeiros sintomas lembram um resfria-

do, mas continuam por mais tempo, com uma tosse progressiva. A característica inspiração ruidosa geralmente não se desenvolve durante duas ou três semanas. Há uma tosse forte, que a criança não consegue controlar; o rosto pode ficar azulado e, finalmente, a respiração fica ruidosa. Esses ataques ocorrem num número variável de vezes por dia, dependendo da gravidade da infecção, e quase sempre são um incômodo à noite. São frequentemente seguidos de vômito. Esse estágio agudo dura de uma a três semanas, e geralmente são receitados antibióticos. Pode ser necessário um cuidado intensivo no hospital em se tratando de pessoas muito novas, que podem desenvolver complicações, como a pneumonia. Deve-se procurar conselhos nos primeiros sinais de tosse espasmódica numa criança, no caso de poder ser coqueluche. A criança deve ficar de repouso durante o estágio febril da doença, mas deve levantar quando estiver se sentindo melhor, mais animada. Se a criança quiser se levantar e nadar, ela provavelmente está bem o suficiente para fazê-lo. Ela deve retornar à escola ou ao parque até três semanas, pelo menos, depois de começar a tosse - presumindo que ela esteja se sentindo bem e forte. Ela deve ser submetida a uma última checagem do médico antes de voltar à escola - para certificar-se de que o peito está desobstruído - e deve fazer pelo

menos uma semana de convalescença, incluindo caminhadas ao ar livre - para certificar-se de que o ar frio não provoca mais espasmos de tosse. Um grau mínimo de tosse pode persistir durante semanas, mas, desde que a criança esteja bem e forte, isso pode ser ignorado.

A imunização é oferecida de graça aos bebês, na forma de vacina. A Tríplice (também contém proteção contra a difteria e o tétano) deve ser dada aos três, cinco e onze meses. A coqueluche é séria, e pode causar danos permanentes aos pulmões e ao cérebro nos casos graves. Recentemente tem havido uma grande expectativa em relação aos ocasionais efeitos prejudiciais da vacina, por causar danos ao cérebro. As epidemias de coqueluche causam muito mais danos que a vacina, mas, se você estiver preocupado com a vacina tríplice, fale sobre isso com o médico. Em vez dela, pode ser dada uma vacina alternativa, contendo apenas componentes da difteria e do tétano.

COR BOVINUM - Coração hipertrofiado, coração de boi.

COR PULMONALE - Expressão latina que significa uma doença cardíaca originada de afecção no pulmão.

CORAÇÃO (e DOENÇAS CARDÍACAS) - O coração é um músculo oco, o centro motor do sistema circulatório que, especialmente adaptado, bombeia continuamente o sangue

pelo corpo. O propósito disso é carregar alimento para os tecidos, levar embora os produtos inúteis dos tecidos e, talvez o mais importante, distribuir o oxigênio do ar por todo o corpo. O oxigênio constitui, mais ou menos, um quinto do ar que respiramos, e todos os tecidos vivos necessitam de constante abastecimento. O ar é levado para dentro dos pulmões, onde há uma rede de minúsculos vasos sanguíneos, e o sangue que os atravessa absorve o oxigênio que respiramos. Esse sangue retorna ao coração, de onde é distribuído pelo corpo, através das artérias. Ele volta ao coração depois de ter o seu oxigênio para os tecidos, é bombeado novamente para os pulmões para recolher mais oxigênio, retorna ao coração, e assim por diante. O coração é uma bomba de quatro cavidades: duas recebem o sangue (os átrios) e duas o bombeiam para fora (os ventrículos). Ele também é dividido em dois lados: o direito e o esquerdo, cada um deles consistindo de um átrio e um ventrículo.

O coração pode ser afetado de várias formas. O músculo pode ser danificado, às vezes, pelo veneno dos micróbios - condição conhecida como "miocardite tóxica" que pode acompanhar várias doenças infecciosas. Mas, felizmente, o dano é quase sempre temporário, e o músculo do coração se recupera. A febre reumática, que felizmente é rara hoje em dia em muitos países, às vezes, deixa para trás problemas

permanentes, como o músculo do coração enfraquecido e as válvulas danificadas. Outras vezes - especialmente nas idades avançadas -, o músculo enfraquece porque chega pouco sangue ao coração, vindo das artérias coronárias. (V. *Angina pectoris* e *Trombose coronária*.)

Em certos casos, o ritmo do coração fica perturbado. Normalmente ele bate de forma regular de 70 a 80 vezes por minuto, mas, às vezes, devido a uma doença, a ação de bombeamento se torna irregular e menos eficiente.

A passagem de sangue pelo coração é regulada por válvulas, que permitem que o sangue passe numa única direção. Às vezes, elas são afetadas por uma doença, de modo que se tornam estreitas demais, ou ineficientes, permitindo que o sangue passe na direção contrária. Hoje em dia, as válvulas podem ser substituídas com sucesso por um modelo sintético. É realmente uma cirurgia importante feita em centros especializados.

O músculo do coração pode ficar cansado por ter que agüentar a pressão sanguínea, mas isso demora a acontecer, e a condição geralmente é detectada antes que surja um dano permanente.

Muitos remédios podem ser receitados para ajudar nas doenças cardíacas. Você também pode se ajudar, mantendo um peso baixo e parando de fumar. Caminhar é um ótimo exercício, e deve ser aumenta-

do o quanto for aconselhado. A preocupação é o pior inimigo. A atividade do coração, como a digestão, é involuntária e deve ocorrer naturalmente. O coração tem uma grande reserva de força, de modo que é capaz de lidar com as necessidades básicas até mesmo quando está danificado. Não se deve desistir de atividades ou interesses, a não ser que esses estabeleçam sintomas definidos. Oriente-se com seu médico. (V. *Edema e Sopros*.)

CORAÇÃO ARTIFICIAL - Implanta-se, cirurgicamente, no organismo de um paciente um aparelho que assiste, ou substitui totalmente, alguma ou todas as funções do coração.

CORAÇÃO, TRANSPLANTE - Em 3 de dezembro de 1967, o cardiologista sul-africano Christian Barnard realizou o primeiro transplante de coração no Hospital Goot Schuur na Cidade do Cabo. Ele transferiu o coração de uma jovem, que falecera em um acidente de carro, para o comerciante Louis Washkansky, diabético de 53 anos, que sobreviveu apenas por 18 dias. Para o sucesso da operação, porém, era preciso desenvolver algumas drogas contra a rejeição; isto feito, a técnica criada por Barnard tornou-se rotineira. Barnard tornou-se uma celebridade mundial por causa dessa cirurgia. Após o primeiro transplante, Barnard realizou outra operação semelhante em Phillip Blaiberg. Em

1968, visitando o Brasil, ele afirmou: “Estou certo de que, para o futuro, teremos um caminho: o transplante de órgãos de animais para seres humanos. Resolvidos dessa forma os problemas de rejeição desses órgãos”. Barnard nasceu em 8 de novembro de 1922, em Baufort West, e faleceu no dia 2 de setembro de 2001.

Até hoje mais de 40 mil pessoas já se submeteram a transplantes cardíacos. Seis meses depois desse primeiro transplante a equipe do Doutor Euryclides de Jesus Zerbini realizou a cirurgia pioneira no Brasil. Os três primeiros pacientes morreram porque pouco se sabia sobre o processo de rejeição. O pioneirismo de Zerbini e sua equipe aceleraram a criação do Instituto do Coração em São Paulo, onde atualmente os transplantes são rotina.

CORACÓIDE - Semelhante ao bico de um corvo.

CORDÃO ESPERMÁTICO - Cordão deferente. Conjunto do canal deferente, artérias, veias e nervos. O cordão segura o testículo ao abdome.

CORDAS VOCAIS - Duas dobras ou pregas da mucosa da laringe presas à cartilagem tireóide e à cartilagem aritenóide. A voz é produzida pela variação de posição dessas cordas.

CORDIALGIA - Dor no coração.

CORDIFORME - Em forma de coração.

CORDITE - Inflamação da corda vocal.

COROTOMIA - Secção cirúrgica dos cordões da medula.

CORECTASIA - Dilatação da pupila, midríase.

CORÉIA - Popularmente conhecida como “dança-de-são-vito”. Atualmente ela é rara em muitos países. Pode ocorrer em crianças e adolescentes, acompanhando uma infecção na garganta. (V. *Febre reumática*.) Os movimentos descontrolados ocorrem devido a um distúrbio temporário do cérebro. O tratamento consiste em ficar de repouso absoluto durante o estágio agudo e tomar uma série prolongada de antibióticos.

CORÉIA DE HUNTINGTON - Uma doença progressiva do sistema nervoso, que é de família. Os sintomas começam na meia-idade e incluem movimentos espasmódicos involuntários e debilitação intelectual. Em certos lugares, como no Reino Unido, existe uma associação que oferece informação e ajuda às famílias e aos sofredores.

COREIFORME - Semelhante à coréia.

COREOPLASTIA - Reparação plástica da pupila.

CORETOMIA - Incisão da íris.

CÓRIO - A membrana mais externa do feto, que envolve, nutre e prote-

ge o seu desenvolvimento e, a seguir, passa a formar parte da placenta.

CORIÔNICO - Relativo ao cório.

CORIZA - Inflamação catarral aguda das mucosas nasais. Usa-se como sinônimo de resfriado.

CÓRNEA - Membrana dura e transparente situada na parte anterior do globo ocular.

CÓRNEA, TRANSPLANTE DE - Operação pela qual se enxerta no olho uma seção de córnea transparente no lugar de outra opaca que foi extirpada.

CÓRNEO - Da dureza de um chifre.

CORNEOIRITE - Inflamação da córnea e da íris.

CORNETOS - Cartuchos. Dois ossos no interior do nariz.

CORNIFICAÇÃO - Ato de ficar duro ou córneo.

CORNO - Qualquer excrescência córnea.

CORÓIDE - Membrana sita na parte posterior do globo ocular, funciona como uma câmara escura fotográfica.

COROIDECLITE - Inflamação da coróide e do corpo ciliar.

COROIDEIRITE - Inflamação da coróide e da íris.

CORÓIDE-RETINITE - Inflamação da coróide e da retina.

COROIDEITE - Inflamação da coróide.

CORONÁRIOS (VASOS) - Artérias e veias que nutrem o miocárdio.

CORONARIOGRAFIA - Arteriografia do coração (coronárias).

CORONÓIDE - Semelhante a uma coroa.

CORPO AMARELO - Substância glandular que se forma no local de onde se desprende um óvulo e que produz a progesterona.

CORPO ESTRANHO - Todo material encontrado no corpo e que normalmente ali não deveria estar.

CORPO LÚTEO - Corpo amarelo do ovário.

CORPO PINEAL - Passa a chamar-se, pela nova terminologia científica, de “glândula pineal”. Estudos recentes comprovaram que realmente se trata de uma glândula.

CORRENTE ALTERNADA - Corrente que muda a direção a cada momento, para um lado e para o oposto, pela ação de um alternador.

CORRENTE CONTÍNUA - Corrente constante na mesma direção.

CORRETIVO - Substância que se junta para corrigir o gosto de um remédio.

CORRIMENTO VAGINAL - V. *Vaginite*.

CORROBORANTE - Remédio fortificante.

CORTICAL - Referente ao córtex (geralmente o córtex cerebral).

CÓRTICO-ESPINHAL - Referente ao córtex cerebral e à medula.

CORTICOSTERÓIDES - Nome genérico de esteróides hormonais do córtex supra-renal e do simpático.

CORTICOTROFINA - ACTH, hormônio da hipófise anterior, tem ação anti-reumática e antialérgica.

CORTISONA - Substância química complexa presente no extrato do córtex das supra-renais. De rápida absorção no tubo digestivo se converte em hidrocortisona no corpo, podendo substituir o hormônio natural. Usada em processos agudos como a febre reumática, a artrite reumatóide e a poliartrite.

COSMÉTICO - Produto para reparar ou conservar a beleza da pele, dos cabelos, etc.

COSTAL - Relativo às costelas.

COSTELA CERVICAL - Crescimento da sétima vértebra cervical que vai atingir a costela abaixo.

COSTELA FLUTUANTE - Costela que não se prende ao osso esterno. Falsa costela. São em número de cinco.

COSTELA VERDADEIRA - A que se prende ao osso esterno por meio de ligamentos. São sete.

COSTELAS - Ossos laterais, alongados e curvos que se estendem da coluna dorsal à parte anterior do tórax, num total de 24 costelas, doze de cada lado da caixa torácica.

COSTOCLAVICULAR - Relativo às costelas e à clavícula.

COSTOCONDRA - Relativo às costelas e às cartilagens.

COSTOESTERNAL - Relativo às costelas e ao esterno.

COSTOTOMIA - Ressecção de costelas.

COSTÓTOMO - Instrumento para cortar costelas.

COSTUREIRO - Músculo da coxa que ao contrair-se faz dobrar a coxa sobre a perna como no ato de sentar-se, posição dos alfaiates e costureiros na Antiguidade.

COTILÉDONES - As porções em que se divide a placenta.

COTILÓIDE - Em forma de taça.

COTOVELO - Na nova terminologia, criada pela Federação Internacional da Anatomia, o termo cotovelo, que indicava articulação do osso do braço (úmero) com os do antebraço (cúbito e rádio) passou a ser chamado de “cúbito”.

COW POX - Vacina, doença dos bovinos que corresponde à varíola no homem. É das lesões do *cow pox* que se extrai a linfa vacínica para imunizar contra a varíola.

COWPER (GLÂNDULAS DE) - Glândulas sitas na uretra masculina, adiante da próstata.

COWPERITE - Inflamação da glândula de Cowper.

COXA - Parte do membro inferior acima do joelho.

COXEADURA - Em geral, a coxa-

adura é uma forma que a natureza tem de proteger um membro do corpo contra um esforço indevido, ou indicar alguma irregularidade. Um ferimento num membro fatalmente vai produzir um certo grau de coxeadura por algum tempo.

No entanto, uma coxeadura que ocorrer sem um ferimento anterior, numa criança ou adolescente, entre as idades de 5 e 18 anos, nunca deve ser ignorada, pois existem duas considerações importantes que podem estar presentes e que devem ser detectadas nos estágios iniciais. Pode haver dor na coxa, virilha ou até no joelho. Numa das condições, a parte em desenvolvimento no topo do fêmur escapa do lugar (deslocamento de epífise) e, se não for corrigida, leva a uma coxeadura permanente e uma posterior artrite. No outro distúrbio, o topo do fêmur tende a ficar achatado e novamente é provável o desenvolvimento posterior de uma artrite, se a condição não for tratada.

Os bebês no estágio de engatinhar, ou que tenham começado a andar, precisam do parecer de um médico, caso se recusem consistentemente a segurar algum peso ou a usar um braço ou uma perna. Enquanto que as crianças mais velhas podem coxear de vez em quando para chamar a atenção, a coxeadura em crianças que estão começando a andar sempre indica algum problema - possivelmente uma fratura. Alguns bebês nascem com o qua-

dril deslocado, e um exame de rotina nas primeiras semanas de vida geralmente identifica isso. O tratamento é feito com emplastro ou tala, e os resultados são bons. Infelizmente, algumas coxeaduras não são descobertas no começo. Uma coxeadura ou discrepância no tamanho do fêmur, em bebês que estão começando a andar, requer investigação urgente.

CRANIECTOMIA - Ablação de um segmento do crânio.

CRÂNIO - O arcabouço ósseo da cabeça. O crânio verdadeiro é formado pelo osso frontal, na parte anterior; o occipital, na posterior; dois parietais e dois temporais, que constituem as paredes laterais; e o petmóide e esfenóide, que formam a sua base. A abóbada crâniana é formada pela prolongação do frontal e dos parietais.

CRANIOCLASIA - Esmagamento da cabeça fetal.

CRANIOCLASTIA - V. *Cranioclasia*.

CRANIOMETRIA - Mensuração do crânio.

CRANIOPLASTIA - Operação plástica no crânio.

CRÂNIO-RAQUÍSQLISE - Fenda congênita no crânio e na raque.

CRANIÓSQLISE - Fenda congênita nas suturas cranianas.

CRANIOTABES - Afinamento dos ossos da abóbada craniana. Ocorre no raquitismo.

CRANIOTOMIA - Fragmentação da cabeça fetal para facilitar o esvaziamento uterino no parto.

CRANIÓTOMO - Instrumento para craniotomia.

CRAUROSE - Estado de secura e enrugamento.

CRAVAGEM DO CENTEIO - Esporão do centeio. Produto da ação do fungo *Claviceps purpurea* sobre o grão de centeio. Daí se extrai a ergotina e derivados.

CRAVOS - Pequenos pontos pretos na pele devido a um acúmulo de sujeira nas aberturas dos folículos pilosos. O tratamento geral para acne e cravos é o mesmo, e as duas condições são comumente encontradas juntas. (V. *Acne*.)

CREATINA - Substância cristalina encontrada nos músculos.

CREATINEMIA - Excesso de creatina no sangue.

CRÉDÉ, MÉTODO DE - Instilação nas conjuntivas oculares do recém-nascido de solução a 1% de nitrato de prata visando infecções oculares.

CREMÁSTER - Músculo que suspende os testículos.

CREME - A parte gordurosa do leite.

CREMOR - Nata, leite.

CRENOLOGIA - Estudo das águas minerais.

CRENOTERAPIA - Tratamento pelas águas minerais.

CREPITAÇÃO - Ruído semelhante

ao que se produz quando se lança sal no fogo.

CRETINISMO - Enfermidade gerada durante a vida fetal ou a primeira infância, quando grave distúrbio de funcionamento da tireóide faz deter-se o desenvolvimento mental e físico. Condição rara em que os bebês nascem com uma glândula tireóide deficiente. Um tratamento no início pode evitar um retardamento mental e outras anormalidades.

CRETINÓIDE - Semelhante ao cretino.

CRIALGESIA - Dor provocada pelo frio.

CRIANÇA AZUL - Pessoa que nasce com uma deficiência no coração, que impede que o sangue seja bombeado com eficiência para os pulmões. Com isso, o sangue com falta de oxigênio é mandado para o resto do organismo, de forma que o paciente fica com uma aparência azulada ou escura. Hoje em dia são obtidos bons resultados com uma cirurgia, e uma paciente pode ter seu próprio bebê normal, depois de uma gravidez e um parto sem complicações.

CRIANÇA PREMATURA - Aquela que nasce antes de completados os nove meses de gestação ou que pese menos de 2,5 kg.

CRIBRIFORME - Cheio de furos, como ralo de um irrigador.

CRICÓIDE - Em forma de anel.

CRICOIDECTOMIA - Ablação da cartilagem cricóide.

CRICOTOMIA - Incisão da cricóide.

CRISTESIA - Sensibilidade anormal do frio.

CRIOPRICIPITADO - Fator do sangue para tratamento da hemofilia.

CRIOSTATO, MICRÓTOMO DE CONGELAÇÃO - Aparelhos que permitem que, após resfriamento, os tecidos adquiram textura suficientemente dura para a obtenção de cortes finos. No micrótomo de congelação o resfriamento é conseguido através do gás carbônico. No criostato o micrótomo fica no interior da câmara frigorífica, regulável para a temperatura desejada.

CRIOTERAPIA - Terapêutica pelo frio.

CRIPTA - Pequeno saco, cavidade glandular.

CRIPTITE - Inflamação de uma cripta.

CRIPTORQUIDIA - O testículo normalmente aparece dentro da cavidade abdominal antes do parto. Na hora que o bebê nasce, ele deve descer para ocupar sua posição dentro de um saco especial de pele - o escroto. Às vezes, um órgão - ou os dois - não fazem isso, e a condição é então conhecida como “criptorquidia”. Sem ocupar sua posição normal, ele não pode funcionar adequadamente. Às vezes, pode-se fazer com que ele desça por meio de injeções de hormônio, mas quase sempre é necessária uma pequena cirurgia. Nos garotos pequenos os testículos podem

se retrair para fora do escroto - especialmente se examinado com mãos geladas. Os pais podem checar se o escroto contém dois pequenos blocos ovais rijos na hora do banho, quando tudo está quente. Alguns especialistas gostam de tratar os garotos com criptorquidia na idade de quatro ou cinco anos (outros preferem esperar mais, para ver se ocorre a descida natural). Se uma mãe suspeitar essa condição em seu filho de quatro anos, deve procurar um médico.

CRISE - O ponto decisivo de uma doença. Paroxismo doloroso ou agitante.

CRISOL - Crucíbulos. Instrumento de laboratório para altas temperaturas e fusão de substâncias.

CRISOTERAPIA - Tratamento pelos sais de ouro.

CRISTA - Bordo afilado num osso.

CRISTAIS - Substâncias sólidas de formas geométricas definidas.

CRISTALINO - Lente em forma de ervilha, sita logo atrás da íris, no globo ocular.

CRISTALITE - Inflamação do cristalino.

CRISTALIZAÇÃO - Formação de cristais que passam através das membranas animais e que podem cristalizar.

CRISTALÓIDE - Substância que atravessa as membranas semipermeáveis, ao contrário dos colóides.

CRISTALÚRIA - Presença de cristais na urina.

CROMATINA - É um conjunto de fios, cada um deles formado por uma longa molécula de DNA associada a moléculas de histomas, um tipo essencial de proteína. Esses fios são chamados “Cromossomos”.

CROMATOGRÁFIA - Separação dos componentes de uma mistura pelas suas propriedades físicas.

CROMATOSE - Pigmentação anormal.

CROMIDROSE - Suor colorido.

CROMO - Mineral encarregado de regular os níveis de glicose plasmática. O cromo trabalha junto com a insulina para permitir a entrada da glicose no interior dos tecidos. É muito importante por regular a tolerância ao açúcar. Os níveis de cromo diminuem na criança, em pacientes com diabetes, e nas doenças coronarianas, isto é, aquelas associadas à patologia aterosclerótica. O cromo trivalente é a única forma terapêutica tolerada pelo organismo; a hexavalente é tóxica. Pacientes com alto consumo de açúcar necessitam mais de cromo, porque apresentam perda maior do mineral pela urina.

CROMOSSOMOS - Corpúsculos bastonetiformes compostos de cromatina que se apresentam num núcleo de células eucarióticas por ocasião da divisão celular e cujo número é constante para cada espécie animal ou vegetal. São 46 fila-

mentos longos e finos, que colocados em linha formariam um fio de 5 cm de comprimento e espessura de 30 nanômetros. O primeiro constituinte cromossômico identificado foi o ácido desoxirribonucléico, o DNA; o segundo foram proteínas denominadas histomas. Quando a célula vai se dividir, o núcleo e os cromossomos passam por grandes modificações. Os preparativos começam com a condensação dos cromossomos que passam a se enrolar sobre si mesmos, tornando-se cada vez mais curtos e grossos, até assumirem o aspecto de bastões compactos, aos pares, unidos num ponto chamado centrômetro. Nossos cromossomos foram herdados de nossos pais: 23 cromossomos no óvulo e outros 23 no espermatozóide. Os mesmos de cada par cromossômico são chamados “cromossomos homólogos”.

CRÔNICO - De longa duração.

CROSSA DA AORTA - Curvatura da aorta, onde nascem a carótida e a subclávia.

CROSTA - Camada externa, de matéria sólida, formada pela solidificação das secreções.

CROSTA LÁCTEA - Crosta formada por seborréia no couro cabeludo do recém-nascido.

CRUCIAL - Decisivo, agudo.

CRUCÍBULO - Crisol, cadinho, recipiente para expor substâncias em altas temperaturas.

CRUCIFORME - Em forma de cruz.

CRÚOR - Sangue coagulado.

CRUPE - Laringite diftérica; infecção da garganta em que as cordas laringes ou vocais ficam inflamadas ocasionando uma respiração sibilante e tosse contínua.

CRURAL - Referente ao membro inferior.

CRUS - Em latim, perna.

CRUZ VERMELHA - Instituição de socorro nas guerras e nas calamidades. A Cruz Vermelha Internacional foi fundada em 1863; a Brasileira, em 1908.

C.T.I. - Centro de Tratamento Intensivo.

CUBITAL - Ulnar. Relativo ao cúbito ou ao antebraço.

CÚBITO - Ulna. Um dos ossos do antebraço. Atualmente é o nome que se dá ao cotovelo.

CULEX - Gênero de insetos que abrange os mosquitos.

CULTURA - Em Microbiologia: arte de cultivar os microorganismos em meios artificiais.

CULTURA DE URINA QUANTITATIVA - Onde uma quantidade determinada de urina é cultivada de forma que havendo crescimento de colônias de bactérias pode-se determinar o número de colônias por ml de urina.

CURARE - Veneno extraído de cipós da América do Sul e que paralisa os nervos motores.

CUR

CUT

CURATIVO COMPRESSIVO - Curativo nas feridas que sangram.

CURATIVO FROUXO - Curativo em feridas que supuram.

CURATIVO SECO - Feito apenas com gaze.

CURATIVO ÚMIDO - Quando há aplicação de medicamentos líquidos ou úmidos.

CURETA - Instrumento em forma de colher, para raspagens ou curetagens.

CURETAGEM - V. *Raspagem*.

CURETAGEM UTERINA - Procedimento utilizado para o esvaziamento da cavidade uterina através de

instrumental cirúrgico denominado cureta.

CURIE - Unidade de radioatividade; nome dado em homenagem a Madame Curie sua descobridora.

CÚSPIDE - Ponta, extremidade aguda.

CUTÂNEO - Referente à pele.

CUTÍCULA - Epiderme.

CUTICULARES (MÚSCULOS) - São os músculos da mímica, que dão expressão à fisionomia.

CUTIFICAÇÃO - Formação de pele.

CÚTIS - Pele humana, pele do rosto.

CUTITE - Dermatite, inflamação da pele.



D

- DACRIADENITE** - Inflamação da glândula lacrimal.
- DACRIAGOGO** - Que faz aumentar a secreção lacrimal.
- DACRIOBLENORRÉIA** - Abundante secreção mucosa do saco lacrimal.
- DACRIOCELE** - Hérnia do saco lacrimal.
- DACRIOCISTITE CRÔNICA** - Inflamação que se instala secundariamente à obstrução parcial ou total da via lacrimal excretora, levando a estase líquida no interior do saco lacrimal. A secreção pode diminuir durante o uso de colírios antibióticos, mas o tratamento é sempre cirúrgico. Aguda: é uma intercorrência da crônica, havendo um agravamento súbito da cimatologia pela obstrução concomitante do canalículo comum e do ducto lacrimonasal. Os germes ficam confinados no interior do saco lacrimal e proliferam rapidamente originando um abscesso. O germe mais encontrado é o *S aureus*, e o tratamento antibiótico deverá visar este microorganismo.
- DACRIOCISTORRINOSTOMIA** - Operação de comunicação de abertura entre o saco lacrimal e o nariz.
- DACRIOCISTÓTOMO** - Instrumento para punção do saco lacrimal.
- DACRIO-HEMORRAGIA** - Emissão de lágrimas sanguinolentas.
- DACRIOLITÍASE** - Cálculos no aparelho lacrimal.
- DACRIÓLITO** - Cálculo lacrimal.
- DACRIOMA** - Tumor benigno originado no aparelho lacrimal.
- DACRIOPIORRÉIA** - Lágrimas purulentas.
- DACRIOPOSE** - Supuração no aparelho lacrimal.
- DACRIORRÉIA** - Excessiva secreção de lágrimas.
- DACTILITE** - Inflamação de um dedo.
- DACTILOGRIPOSE** - Encurvamento dos dedos.
- DACTILOLOGIA** - Linguagem mímica dos mudos pelos dedos em variadas posições.
- DACTILOSCOPIA** - Exame das impressões digitais.
- DALTONISMO** - Incapacidade de perceber certas cores, em especial o vermelho, ocorrendo daí a impossibilidade de distinguir o vermelho do verde.

DANÇA-DE-SÃO-VITO - V. *Coréia*.

DARTOS - Delgada camada de fibras musculares lisas aplicadas contra a face interna do escroto.

DARTRO - Nome impreciso que se dava outrora a várias afecções da pele.

DATURISMO - Intoxicação pelo estramônio.

DDT - Dicloro-difenil-tricloroetano - Poderoso inseticida surgido durante a II Guerra Mundial ajudando a reduzir a extensão do tifo exantemático nas áreas devastadas. É eficaz como agente parasiticida, contra moscas, mosquitos e outros artrópodes.

DÉBIL MENTAL - Pessoa com Q.I. (quociente intelectual) em níveis baixos, com deficiências intelectivas.

DEBRIDAMENTO - Limpeza de uma ferida pela aparação de seus bordos.

DECANTAÇÃO - Operação de obter a separação do sedimento de um líquido pelo repouso ou pela centrifugação.

DECEREBRADO - Sem cérebro. Refere-se a experiências com animais de laboratório.

DECÍDUO - Temporário, que cai. Ex.: a dentição temporária infantil, a mucosa uterina após o parto, etc.

DECINORMAL - Que contém a décima parte do normal.

DECÍPARA - Mulher que deu à luz 10 filhos.

DECLÍNIO - Período de decréscimo de uma doença.

DECOCCÃO - Ato de cozinhar.

DECOCTO - Resultado da decocação.

DECORTINAÇÃO PULMONAR - Remoção da pleura parietal e da pleura pulmonar quando acometidas de intensa fibrose que impede a expansão do pulmão e da caixa torácica impedindo portanto a insuflação pulmonar.

DECREPITUDE - Senilidade, velhice.

DECÚBITO - Posição deitada.

DECÚBITO AGUDO - Escara de decúbito, escara aguda. Formação de úlcera grave e fatal nos casos de posição deitada, e imóvel por paralisia ou estado de coma.

DEDEIRA - Dedo de luva, de borracha ou de plástico. Usa-se no toque retal.

DEDETIZAÇÃO - V. *Fumigação*.

DEDO EM MARTELO - Condições em que um dos dedos do pé - geralmente o segundo - fica encurvado em ângulo reto. Uma proteção sobre o dedo evita calos doloridos. Se a dor persistir, o dedo pode ser endireitado com uma cirurgia. Está geralmente associado ao joanete e é agravado pelo uso de sapatos apertados.

DEDO SÉPTICO - A infecção por micróbios nos tecidos macios do

dedo é comum e pode levar à inabilidade se não for tratada. Ela pode seguir-se de uma picada ou um ferimento, mas geralmente a brecha na pele é tão pequena que nem é notada. O dedo fica vermelho, inchado, quente e latejando. O tratamento com antibióticos deve ser iniciado o mais rápido possível. É sempre melhor consultar um médico para qualquer infecção no dedo. Se a infecção se espalhar até a base da unha, provavelmente se tornará crônica e não será curada enquanto a unha não for arrancada. Outro perigo é de a infecção se espalhar para os tendões, que movimentam as juntas do dedo; se isso acontecer, o dedo pode ficar permanentemente entevado.

DEFECAÇÃO - Ato de expelir as fezes do intestino. (V. *Prisão de ventre*.)

DEFECÇÃO - Evacuação intestinal.

DEFEITO GENÉTICO - Qualquer alteração patológica de natureza anátomo-fisiológica ou psicológica causada por fatores hereditários. Estritamente, aplica-se o termo a qualquer defeito metabólico condicionado por gene mutante, que pode se expressar em homozigose, como na fenilcetonúria ou albinismo, ou em heterozigose, como em certos casos de alcapetonúria, na qual a atividade de determinada enzima é deficiente ou ausente.

DEFEITO IMUNOLÓGICO - Denominação genérica para qualquer tipo

de alteração no comportamento imunológico.

DEFERENTECTOMIA - Extirpação do canal deferente.

DEFERENTITE - Inflamação do canal deferente.

DEFERESCÊNCIA - Queda de temperatura.

DEFICIÊNCIA MENTAL - Tipo de atraso mental em que o indivíduo não possui o nível médio de inteligência, ou não consegue alcançar este nível por deficiência de desenvolvimento, não confundir com Deficiência Mental. Indivíduos com QI abaixo de 20, idade mental de 3 anos, são considerados idiotas. Os de QI abaixo de 50 são chamados imbecis. Entre 50 e 70 são chamados débeis mentais, não ultrapassando a idade mental de 7 a 12 anos.

DEFLORAÇÃO - Ruptura do hímen.

DEFLORAMENTO - V. *Defloração*.

DEFLUXO - Fluxo de catarro.

DEGENERAÇÃO CASEOSA - Caseificação. Amolecimento dos tecidos que assumem o aspecto de queijo, como na tuberculose pulmonar.

DEGLUTIÇÃO - Ato de engolir, quando o bolo alimentar passa para a faringe e desta para o esôfago, que se abre no estômago.

DEGLUTIR - Engolir a comida.

DEISCÊNCIA - Abertura da vesícula de Graaf para a saída do ovo.

DEJEÇÃO - Evacuação, fezes.

DELIQUESCÊNCIA - Liquefação por absorção de água da atmosfera.

DELÍRIO - Estado de inquietação em que o paciente está apenas parcialmente consciente. O delírio geralmente acompanha uma febre alta, e o paciente pode se virar de um lado para o outro, se agarrar às roupas de cama e murmurar sem parar. Se o paciente estiver consciente, pode-se ajudá-lo dando aspirina dissolvida em água ou paracetamol, e molhá-lo com compressa de água morna até que chegue o médico. Isso irá reduzir a temperatura do corpo e acalmar o paciente por algum tempo. Existe uma forma especial de delírio conhecido como *delirium tremens*, que está associada ao alcoolismo. (V. *Alcoolismo*.)

DELIRIUM TREMENS - Variedade de delírio grave, com ansiedade, tremor e grande agitação. Observado nos alcoólatras e toxicômanos. Surge em função de interrupção total de ingestão alcoólica (ou de drogas), instalando-se o quadro de *delirium tremens* e aparecimento de sudorese, taquicardia, hipertensão, elevação da temperatura, náuseas e vômitos, desidratação, rebaixamento da consciência, desorientação temporo-espacial, distúrbio da atenção, alucinações visuais e tácteis, intensificação da ansiedade e agitação psicomotora, podendo ocorrer também convulsões, coma e morte. A crise dura geralmente de 2 a 10 dias.

DELIVRAMENTO - Expulsão da membrana e da placenta após o parto.

DELTÓIDE - Músculo do braço, em forma de um “D”, onde se aplicam as injeções intramusculares.

DEMARCAÇÃO - Marcação dos limites. Linha de demarcação é a linha que separa o tecido são do necrosado, na gangrena.

DEMÊNCIA - (*Senile Dementia*) - Condição progressiva de perda da inteligência, geralmente encontrada na velhice e, às vezes, causada pelo Mal de Alzheimer. Eventualmente, pode ser necessária uma assistência hospitalar. Em geral, a demência se inicia com uma dificuldade para evocar nomes, principalmente nomes próprios, de pessoas, de ruas, depois de nomes comuns de classes e categorias de objeto. (V. *Doença mental* e *Velhice*.)

DEMENTE - Insano. Louco. Quem sofre de demência.

DEMOGRAFIA - Estudo da coletividade humana.

DEMULCENTE - Que alivia, que abranda a irritação.

DENGUE - Infecção produzida por arbovírus transmitido pelos mosquitos *Aedes aegypti*, vetor também da febre amarela urbana, e *Aedes albopictus*. Eles se reproduzem em poças de água nas regiões tropicais e semitropicais do mundo. Doença típica das regiões urbanas, a dengue tem maior incidência no período das

chuvas. A OMS estima que 3,5 bilhões de pessoas vivem atualmente em áreas propícias para o desenvolvimento da doença. Em 2001 foram registrados 390 mil casos da doença; em 2002 ela se espalhou ainda mais tornando-se epidêmica no país. Ainda não há vacina contra a dengue. São quatro os vírus determinantes, antigênicamente distintos: um, dois, três e quatro. O período de incubação é de 5 a 6 dias, atingindo especialmente crianças maiores e adultos. Sintomas: Febre, exantema, dor de cabeça, dores musculares, dor ocular, arrepios, artralgias, náuseas, vômitos, tosse e diarreia. Na dengue comum esse quadro dura de 4 a 7 dias. Formas graves são a dengue hemorrágica e a do choque, que atingem lactentes e crianças de 2 a 13 anos. Neste caso, acrescentam-se à febre manifestações hemorrágicas: púrpuras, equimoses, epistaxes, etc. A síndrome de choque se caracteriza por taquicardia, hipotensão, pele viscosa e torpor.

A forma hemorrágica, a mais grave, ocorre quando a pessoa é contaminada mais de uma vez.

DENSIDADE - Peso específico, grau de concentração de um corpo comparado com igual volume tomado como padrão.

DENSÍMETRO - Instrumento para determinar a densidade de um líquido.

DENTADURAS - Aqueles que so-

frem com a má adaptação de dentes artificiais não devem insistir. Volte ao dentista e faça uma nova dentadura. Se esta não se ajustar, mude de dentista.

Se você tem uma dentadura boa, não há necessidade de tirá-la à noite (o que melhora o moral). Lave-a de manhã e à noite, e escove as gengivas. Alguns dentistas discordam disso, mas milhões deles concordam, o que não os fazem piores. As dentaduras pequenas ou parciais devem ser removidas para dormir, por causa do perigo de engoli-las.

As dores ao morder podem melhorar conforme as gengivas se enrijecem. Para alguns alimentos, você precisa usar a sucção (intencionalmente) e a língua, para evitar que os dentes se desloquem para frente. Vá progredindo para alimentos mais duros e, finalmente, você poderá pensar em comer uma maçã sem cortá-la em pedacinhos.

DENTES ARTIFICIAIS - V. *Dentaduras*.

DENTES DO SISO - Os molares posteriores, que se manifestam entre 16 e 21 anos.

DENTIÇÃO - São 32 dentes que nascem dos 4 aos 6 anos e se completam aos 18 anos.

DENTIÇÃO DECÍDUA - Dentição temporária, dentes de leite.

DENTIÇÃO INFANTIL - São os chamados “dentes de leite”. São 20 e caem entre os 4 e 6 anos.

DENTINA - Substância com aparência de marfim que rodeia o esmalte da coroa e o cimento da raiz dos dentes.

DEONTOLOGIA - Estudo e codificação dos deveres e da ética profissional.

DEPILAÇÃO - Ato ou efeito de depilar-se, de rapar os pêlos. Em alguns procedimentos médicos a depilação faz-se necessária, especialmente em operações cirúrgicas.

DEPILADO - Sem pêlos.

DEPILATÓRIO - Agente removedor dos pêlos.

DEPLEÇÃO - Ato de diminuir os líquidos orgânicos.

DEPÓSITO - Sedimento.

DEPRESSÃO - V. *Neurose; Psicose maníaco-depressiva.*

DEPRESSÃO MENTAL - Estado de prostração emocional e tristeza, com diminuição da atividade, da iniciativa e paralisação da decisão. O deprimido fica bastante cauteloso, teme divertir-se, vacila em reunir-se com outras pessoas e pode entrar em conflito com o mundo em geral e consigo mesmo. Tende a viver no passado ou a pensar apenas no futuro. O estado depressivo reflete-se logo na aparência pessoal, pois ele se descuida do modo de trajar e não se incomoda com enfeites, seja homem ou mulher. É comum na depressão a pessoa mudar de opinião a respeito dos outros; às

vezes, passa a procurar companhias que antes detestava. Torna-se irritadiço a ponto de parecer rude e excessivamente crítico. A depressão mental manifesta-se através de sintomas físicos; a preocupação pode causar taquicardia ou quando a atenção se centraliza no estômago ou intestino podem aparecer sintomas de diarreia ou de constipação.

DEPRESSOR - Que reduz a atividade funcional.

DEPURAÇÃO - Purificação.

DEPURATIVO - Que liberta o organismo das substâncias nocivas.

DERIVAÇÃO - Irritação de uma parte superficial do corpo para obter efeito terapêutico em outra parte.

DERIVATIVO - Revulsivo que retira o sangue de uma região doente.

DERMALGIA - Nevralgia na pele. Dor na pele.

DERMATITE - Nome que designa cientificamente qualquer inflamação da pele e, portanto, inclui praticamente toda a classe de doenças de pele. A idéia leiga de que essa condição ocorre devido à sujeira é falsa. Exemplos comuns são as dermatites de contato, causadas pela sensibilidade a detergentes ou a metais, como o níquel. Os cremes isolantes e as luvas ajudam, assim como as pomadas de hidrocortisona. (V. *Acne; Pele.*)

DERMATITE DE CONTATO - Inflamação da pele causada por sensibilidade a alguma substância que en-

tre em contato com ela. Esta pequena forma de alergia não constitui perturbação grave nem é permanente, mas costuma ser persistente e causa muito incômodo. Afeta pessoas de qualquer idade, da primeira infância à velhice. Em alguns casos, o distúrbio se estende às unhas e produz a afecção denominada anicólise, na qual as unhas se tornam quebradiças, lascam e se desprendem totalmente.

DERMATITE EXFOLIATIVA - Dermatite com placas escamosas.

DERMATITE HERPETIFORME - Dermatite com lesões vesiculosas ou bolhosas que tendem a agrupar-se.

DERMATITES FITOGÊNICAS - Lesões ou alterações da pele causadas por plantas, que podem ser assim agrupadas: 1) Plantas de ação fundamentalmente mecânica, portadoras de espinhos ou farpas; 2) Plantas urticantes e vesicantes, como a urtiga; 3) Plantas que causam sensibilização ou fotossensibilização, responsáveis pelas dermatites fitogênicas alérgicas.

DERMATITE SEBORRÉICA - Doença crônica, freqüente, não contagiosa, que se localiza em áreas onde há maior número de glândulas sebáceas.

DERMATITE TROPICAL - Uma erupção pruriente na virilha - mais comum nos homens. É provocada por uma infecção fungosa na pele. (V. *Pé-de-atleta e Tinha*.)

DERMATITE VENENATA - Inflamação aguda da pele causada pelo contato com substâncias irritantes.

DERMATITE VERRUCOSA - Afecção cutânea bastante rara provocada por fungos dos gêneros *Phialophora* e *Cladospórium*, encontrados em plantas e árvores de regiões quentes e úmidas. Em geral, a infecção começa nos pés e pernas; a pele fica arroxeadada e aparecem verrugas semelhantes a pequeninas couves-flores.

DERMATOCISTO - Cisto da pele.

DERMATOFÍCIA - Micose superficial da pele.

DERMATÓFITO - Cogumelo parasito da pele.

DERMATÓIDE - Dermóide. Semelhante à pele.

DERMATOLOGIA - Ciência que estuda a pele e suas doenças.

DERMATOMA - Tumor da pele.

DERMATOMALACIA - Amolecimento da pele.

DERMATOMIA - Incisão da pele.

DERMATOMICOSE - Doença da pele provocada por fungos. Causa lesões cutâneas como descoloração, edema, eritemas pluriginosos, atrofia ou espessamento, além de lesões nos músculos que causam fraqueza muscular, dores à palpitação, paralisias e hipertomia. Os músculos apresentam edema, perda da estriação, fragmentação das fibras, hialinização do sarcoplasma

e progressiva substituição por tecido calógeno.

DERMATOMIOMA - Mioma da pele.

DERMATOMIOSITE - Inflamação de músculos e da pele subjacente.

DERMATOMO - Aparelho usado para retirar os enxertos da área doadora.

DERMATOPLASTIA - Cirurgia plástica da pele.

DERMATORRÉIA - Hipersecreção das glândulas da pele.

DERMATOSE - Qualquer doença da pele.

DERMATROFIA - Atrofia da pele.

DERMATOTOMIA - Dermatomia, incisão da pele.

DERMATÓTOMO - Instrumento para fazer incisão na pele.

DÉRMICO - Relativo à pele.

DERMITE - V. *Dermatite*.

DERMÓFITO - V. *Dermatófito*.

DERMOFLEBITE - Inflamação das veias da pele.

DERMOGRAFISMO - Estado especial da pele quando ela é riscada por algum objeto pontiagudo, tornando-se vermelha e saliente.

DERMOMALACIA - V. *Dermatomalacia*.

DERMOPATIA - Toda doença da pele.

DERMOPLASTIA - V. *Dermoplastia*.

DERMORRAGIA - Hemorragia da pele.

DERMOVACINA - Vacina intradérmica que se aplica na pele, no seu interior e não debaixo dela (senão seria hipodérmica ou subcutânea).

DERRAME PLEURAL - É o acúmulo de líquido no espaço pleural (tórax).

DESARTICULAÇÃO - Amputação numa articulação; fazer sair da articulação; destroncar.

DESBRIDAR - Seccionar os tecidos para ampliar uma ferida com a finalidade de exploração cirúrgica.

DESBRIDAMENTO - Secção de bridas construtivas. Limpeza mecânica de uma ferida infectada com a remoção de toda matéria estranha e tecidos desvitalizados nela contidos.

DESCALCIFICAÇÃO - Perda ou remoção dos sais de cálcio dos ossos.

DESCAPSULIZAÇÃO - Remoção da cápsula de um órgão.

DESCOMPENSAÇÃO - Falta de reação normal a certos estímulos. Insuficiência.

DESCORTICAÇÃO - Remoção cirúrgica da camada externa ou córtex.

DESEQUILÍBRIO - Perda de equilíbrio.

DESFIBRILADOR - Aparelho que transmite impulsos elétricos ao coração para combater a fibrilação auricular, que é mortal em poucos segundos.

DESFIBRILADOR IMPLANTÁVEL -

Procedimento que consiste na implantação de aparelho no tórax do paciente, capaz de automaticamente corrigir arritmias graves através de descargas elétricas, evitando o agravamento de suas condições clínicas, e em muitas ocasiões até o óbito.

DESIDRATAÇÃO - Perda anormal de

líquido do organismo. A desidratação começa quando a quantidade de líquidos ingerida é inferior àquela que é eliminada através da urina, da respiração, da transpiração e das fezes. A desidratação surge frequentemente em consequência de vômitos, diarreia ou perda sangüínea, ou resultante de transpiração copiosa provocada pelo calor ou por grande excitação. O tratamento consiste no aumento da ingestão de líquidos, como água, suco de frutas ou leite, mas principalmente soro fisiológico.

DESINFECÇÃO - Destruição dos

micróbios patogênicos. Deve ser feita no quarto do hospital ou na residência do doente após seu restabelecimento da doença infecciosa, ou até mesmo durante o curso da moléstia para evitar sua transmissão a outros.

DESINFETANTE - Substância que mata os micróbios patogênicos.**DESLOCAÇÃO** - V. *Deslocamento*.

DESLOCAMENTO - Ocorre quando um osso sai do lugar. Geralmente, resulta de alguma violência e pode ocorrer em quase todas as jun-

tas. Talvez o mais comum seja o deslocamento do ombro - quando a cabeça arredondada do úmero (osso da parte de cima do braço) sai da sua concavidade, no ombro. Há uma dor aguda, e a junta fica imóvel. Os que não têm experiência não devem fazer nada, a não ser colocar o paciente numa posição confortável e conseguir ajuda médica. As tentativas de movimentar o osso deslocado podem danificar a junta e devem ser evitadas. A parte afetada pode ser apoiada (por uma almofada, por exemplo) até que o médico chegue.

DESLOCAMENTO DE DISCO - A

espinha dorsal consiste de uma coluna de ossos fortes (vértebras), separados por discos rijos, mas compressíveis. Ocasionalmente pode ocorrer de um dos discos - que é como um coxim - sofrer um dano e o seu enchimento gelatinoso ser extraído da vértebra pela pressão. Isso provoca uma pressão sobre os tecidos circundantes, e o resultado é uma forte dor nas costas. Quando os nervos que saem da medula espinhal são comprimidos, o resultado é a ciática - dor na nádega e perna. Quase sempre segue-se um formigamento ou entorpecimento na panturrilha ou no pé. O deslocamento de disco pode ser tratado de várias formas. O repouso absoluto, um emplastro ou colete sustentador e a tração são sempre usados. O alívio da dor provavelmente se deve mais ao enrugamento da parte deslocada do que

pelo retorno desta à concha do disco. Exercícios de fortalecimento das costas (*V. Dor lombar*.) são úteis depois que a dor cede. O valor do emplastro ou colete é que com eles a espinha pode descansar enquanto o paciente fica de pé. Apesar de incômodo, geralmente é preferível a um longo período de cama. Ocasionalmente, casos graves se beneficiam com uma cirurgia, na qual é removido o disco danificado (laminectomia).

Como o núcleo do disco é formado de um material gelatinoso, na maioria dos casos é improvável que ele possa ser recolocado. Mais provavelmente, a manipulação estica e rompe pequenos pedaços de tecido fibroso, permitindo que o disco se estabeleça numa área mais confortável, com menos pressão sobre o nervo. Todo mundo deveria procurar colocar o mínimo esforço possível sobre a coluna vertebral, flexionando sempre os joelhos para pegar qualquer objeto do chão. A maioria dos deslocamentos de discos reage às medidas cautelosas citadas acima, somadas a um bom senso no dia-a-dia.

Nenhuma dor lombar aguda é um deslocamento de disco. Existem muitos tipos de deslocamentos pequenos entre as muitas facetas das vértebras. Existem muitos tipos de problemas nas costas, variando de uma pequena irritação a até mesmo uma paralisia total - quando o músculo do fêmur se desgasta. Alguns

neuróticos se escondem por trás de uma dor nas costas, mas esse é um outro problema.

DESMAIO - Perda de consciência momentânea, que tem várias causas. A maioria dos desmaios não é séria e passa rápido. Sua causa geralmente é emocional. Algumas pessoas desmaiam ao ver sangue; outras desmaiam na igreja ou ao receber más notícias. Esses fatores causam um abalo no controle nervoso da circulação que resulta no desmaio. As pessoas variam na sua constituição, e algumas passam a vida toda sem desmaiar, enquanto que outras desmaiam facilmente. O desmaio pode ser bastante reduzido, agitando-se continuamente os dedos do pé - ajudando, portanto, o sangue a retornar das pernas para o coração. A pessoa desmaiada precisa ser deitada de costas. Não é preciso mais nada e é **imprudente tentar introduzir líquidos (conhaque, etc.) garganta abaixo, pois isso pode provocar um choque**. Na sensação de desmaio, sente e coloque a cabeça entre os joelhos, o mais para baixo possível, até que a sensação passe.

Em certos casos, o desmaio pode ser um sintoma de doença, como a anemia ou, ocasionalmente, uma doença cardíaca. Em geral, um único desmaio não deve ser motivo de alarme, principalmente se houver alguma causa emocional, ou estiver muito calor. No entanto, se uma pessoa desmaiar sempre e aparentemente sem nenhum motivo, deve

consultar um médico para ver se há alguma causa subjacente.

DESMÓIDE - Como um feixe. Tecido fibroso.

DESNUTRIÇÃO - Estado em que o paciente se apresenta emagrecido, normalmente por falta de alimentação ou por uma doença consumptiva. Deficiência de nutrientes que compromete o adequado estado nutricional do indivíduo.

DESTILAÇÃO - Processo pelo qual se separam as partes voláteis das partes fixas de uma substância. Ex.: água destilada.

DESTILADO - A porção da substância que foi destilada.

DESVIO CONGÊNITO DO QUADRIL - Alguns poucos bebês nascem com as juntas do quadril deslocadas. Felizmente, hoje existem exames adequados, e em geral há cura com o uso de uma tala durante alguns meses.

DETERGENTE - Que limpa.

DETERSIVO - V. *Detergente*.

DETRITO - Resto, resíduo.

DEUTEROPATIA - Doença secundária a outra.

DEXTRINA - Glicídio isômero do amilo.

DEXTRO - Sito à direita.

DEXTROCARDIA - Transposição do coração para o lado direito do tórax.

DEXTROcular - Relativo ao olho direito.

DEXTRÓGIRO - Que desvia para a direita o plano de polarização da luz.

DEXTRÔMANO - Que tem mais agilidade na mão direita.

DEXTROPÉDIO - Que emprega preferentemente o pé direito.

DEXTROSE - Tipo de glicose de ação rápida, adequada para recuperar a energia e evitar o sono em viajantes de longas distâncias. Um dos açúcares produzidos no organismo pela digestão dos amidos. (Os diabéticos a carregam consigo para se precaver de quedas repentinas do açúcar no sangue e evitar o coma.)

DEXTROVERSÃO - Torção para a direita.

DIABETES - No diabetes, o organismo fica incapaz de fazer uso apropriado dos carboidratos ou alimentos doces. Normalmente, os carboidratos passam por transformações no organismo, liberando energia que este possa utilizar. Essas transformações são controladas pela insulina, produzida por uma das glândulas internas - o pâncreas. No diabetes, o pâncreas não produz insulina suficiente, de modo que o açúcar se acumula, em vez de ser utilizado apropriadamente. Os rins tentam se livrar desse excesso de açúcar, e o paciente urina mais do que o normal, como consequência, tem uma sede persistente. Outros sintomas incluem uma indisposição geral, perda de peso e energia, prurido na pele e possibili-

dade de infecções como furúnculos. Existem dois tipos de diabetes - um que ocorre em jovens, e o outro em pacientes obesos, mais idosos.

Em 90% dos casos a causa do diabetes é a deficiência de produção de insulina, hormônio responsável pela assimilação do açúcar no organismo (diabetes tipo 1), ou por uma falha nos receptores deste hormônio (diabetes tipo 2) associada à vida adulta.

O diabetes nos jovens requer sempre uma reposição regular de insulina, enquanto que os pacientes idosos podem reagir apenas com uma restrição na dieta, ou à dieta mais os comprimidos de glicose. Isso permite que o paciente produza a maior parte de seus suprimentos limitados de insulina natural. A maioria dos diabéticos (inclusive muitos médicos!) pode levar uma vida normal, com uma ou duas doses ao dia. Eles devem ter horários regulares de refeição e estar cientes de sua tolerância para com os exercícios, senão, podem se afundar em estados de baixa taxa de açúcar no sangue. Depois que pacientes e médicos estabeleceram a dieta, as necessidades de insulina e os exercícios balanceados, os diabéticos podem viver por completo suas vidas. Sensações de fraqueza, irritação ou falta de concentração podem indicar uma taxa baixa de açúcar no sangue e, por essa razão, eles carregam consigo comprimidos de glicose.

A maior vantagem da atividade fí-

sica para os diabéticos é prevenir complicações da doença, porque, a longo prazo, o excesso de glicose no sangue causa problemas nos rins, olhos e coração; e carência de açúcar afeta os tecidos, os ossos e a musculatura. Uma das respostas do organismo ao exercício físico é a imediata melhora da fadiga e controle de peso. As caminhadas são indicadas para casos do tipo 2, e o ideal é andar entre 20 e 30 minutos por dia, começando gradualmente com 15 minutos. As principais vantagens do exercício físico para o diabético do tipo 2 são: 1) diminuição da quantidade de colesterol e triglicérides no sangue, reduzindo o risco de doenças cardíacas, visto que o exercício aumenta a quantidade de HDL - colesterol, fração do colesterol relevante para a prevenção da ocorrência da arteriosclerose, grande ameaça aos diabéticos; 2) queima o excesso de calorias, o que reduz o peso corporal, desde que o paciente diminua a ingestão de alimentos mais ricos em calorias, deve-se repor o líquido perdido durante o exercício para evitar a desidratação; 3) aumenta a sensibilidade à insulina e, em consequência, a dose de insulina ou hipoglicemiantes orais pode ser reduzida.

Os diabéticos geralmente carregam um cartão, ou usam um bracelete médico, indicando sua condição. Se uma pessoa for encontrada em estado semiconsciente ou bêbado, é

melhor checar isso. Se ela estiver consciente o suficiente para engolir açúcar, isso pode restabelecê-la; senão, é necessária assistência médica urgente. O coma diabético se produz quando o açúcar alcança nível elevado no sangue, e se acumulam neste os produtos ácidos procedentes da desintegração incompleta dos carboidratos. Há uma perturbação no organismo por não haver o necessário equilíbrio entre o nível de açúcar e insulina.

Cinco milhões de brasileiros são diabéticos, segundo a OMS, o que coloca o país em 6º lugar em casos da doença. Os endocrinologistas advertem que os casos de diabetes vêm aumentando na proporção em que cresce o número de obesos. A obesidade é considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Caso não seja controlado corretamente, o diabetes leva a complicações, como deficiência circulatória, lesões renais e cegueira.

DIABETES GESTACIONAL - Surge durante a gravidez, geralmente após o quarto mês de gestação, e atinge 2,5% a 5% do total de gestantes. Ela traz problemas para a mãe relacionados ao parto prematuro, facilidade para adquirir e também o risco de aumento de pressão; e para o bebê como recém-nascido com mais de 4 kg, risco de convulsões (hipoglicemia), problemas respiratórios e malformação. O diabetes gestacional deve ser diagnosticado

antes que a mãe ou o feto fiquem doentes, daí a importância do acompanhamento médico desde o início da gravidez. O diabetes gestacional desaparece após o parto em 98% dos casos; ele atinge especialmente mulheres com mais de 30 anos, obesas ou que ganharam muito peso durante a gestação, ou que tenham parentes próximos com esta doença.

DIABETES MELLITUS - V. *Diabetes*.

DIABETES RENAL - Doença em que o paciente expele quantidade muito grande de urina (vários litros) esbranquiçada e aquosa, mas sem glicose, e ingere outro tanto de água.

DIABETES SACARINO - Diabetes verdadeiro. *Diabetes mellitus*. Produzido pela falta ou deficiência de insulina.

DIABÉTIDE - Manifestação cutânea do diabetes.

DIADOCOCINÉSIA - Faculdade normal de fazer movimentos rápidos e alternados como, por exemplo, pronação e supinação dos dedos, da mão, etc. A incapacidade de o fazer é a adiadococinésia.

DIÁFANO - Que deixa passar a luz.

DIÁFISE - Corpo dos ossos longos; corresponde à porção mais ou menos cilíndrica, situada entre ambas as epífises.

DIAFISITE - Inflamação de uma diáfise.

DIAFORESE - Sudação profunda.

DIAFORÉTICO - Que produz sudação.

DIAFRAGMA - Músculo em forma de guarda-chuva, que separa o tórax do abdome. É imprescindível tanto no processo respiratório como no circulatório, nos quais se contrai e se expande. Graves conseqüências ocorrem em qualquer transtorno funcional do diafragma, por lesão nervosa. Sua inflamação provoca mal-estar, dispnéia e uma sensação de pressão na região inferior ao tórax. É sujeito a espasmos clônicos (vulgarmente chamados “soluços”) e a espasmos tônicos, nos quais o músculo se encontra em constante tensão; os tônicos mais graves geralmente se associam a doenças como o tétano, a hidrofobia e a epilepsia. O diafragma também está sujeito a hérnia ou ruptura por traumatismo, deformidade congênita ou penetração do estômago através do hiato ou abertura isofágica.

DIAGNOSE - Diagnosticar, reconhecer a natureza de uma doença.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL - Distinção entre doenças, cujos sinais e sintomas são parecidos.

DIALISADOR - Dispositivo para efetuar a diálise.

DIÁLISE - Processo de separação de substâncias cristalóides e colóides por meio de filtração em uma membrana semipermeável. As cristalinas passam rapidamente; as colóides, muito lentamente.

DIAPEDESE - Passagem de glóbulos

através das paredes vasculares íntegras.

DIARRÉIA - Condição em que as fezes ficam anormalmente líquidas, mas é comum usar a definição quando os intestinos funcionam com mais freqüência que o normal. Essas condições geralmente ocorrem juntas. Existem muitas causas para a diarreia, desde uma simples indigestão até uma infecção aguda ou um câncer. Nas crianças, ela pode ocorrer depois de terem comido muita fruta; mas ela é geralmente causada por uma infecção. Nas diarreias mais amenas, é melhor que a pessoa se alimente só com líquidos durante 24 horas, ou seja, com sucos de frutas ou soluções de glicose - uma colher de sobremesa para meio litro de água, mais uma pitada de sal. Continue isso com uma dieta leve no dia seguinte ou durante dois dias - nada de carnes, só verduras e legumes; ou só frutas durante três dias. Se a diarreia persistir e vier acompanhada de dor ou aumento de temperatura, procure o médico. Os bebês (com menos de um ano) devem ser levados ao médico logo, pois estão suscetíveis a perdas de líquido, e a sua taxa de líquidos no organismo pode ficar muito baixa, de forma perigosa. Constitui um sintoma e não propriamente uma doença.

DIARTOSE - Articulação que se movimenta livremente. Ex.: o braço que se dobra, a perna, etc.

DIASTASE - Fermento contido no malte, que converte o amido em maltose.

DIASTEMA - Espaço, fenda.

DIÁSTOLE - Dá-se esse nome aos movimentos de dilatação do coração, durante os quais as câmaras cardíacas se enchem de sangue, e que durante a sístole é impulsionado para o interior das artérias.

DIATERMIA - Energia radiante por meio de ondas ultracurtas, curtas e longas.

DIATERMOCOAGULAÇÃO - Coagulação por meio de diatermia a alta temperatura.

DIÁTESE - Suscetibilidade especial de certas pessoas a algumas doenças.

DIÁTESE ESPASMOFÍLICA - Tendência às convulsões e à tetania.

DIÁTESE EXSUDATIVA - Tendência à excessiva secreção das mucosas, com formação de escamas e crostas na pele.

DIÁTESE HEMORRÁGICA - Tendência à púrpura e às hemorragias.

DIATÉSICO - V. *Diátese*.

DICK (REAÇÃO DE) - Reação para verificar se o indivíduo é sensível à escarlatina. Trata-se de uma prova cutânea, intradérmica, feita com a toxina eritrogênica, produzida pelo *Streptococcus Pyogenes*, para se determinar a suscetibilidade ou resistência à escarlatina.

DICOTOMIA - Divisão em duas partes.

DIDÁCTILO - Que só tem dois dedos.

DÍDIMO - Gêmeos.

DIELÉTRICO - Material não condutor de eletricidade.

DIÉRESE - Separação cirúrgica de partes normalmente unidas.

DIET - Termo inglês que indica produtos dietéticos que não contêm açúcar, recomendados para diabéticos. Alguns alimentos *diet* podem apresentar elevado teor calórico (chocolates e sorvetes), não confundir com o termo inglês *light*.

DIETA - Regime alimentar com ingestão de alimentos que se faz visando preencher as necessidades do indivíduo sadio ou enfermo (incluindo ou excluindo alimentos). Ex.: dieta hipocalórica, dieta rica em ferro, dieta sem resíduos, dieta para diabetes.

DIETA BALANCEADA (EQUILIBRADA) - Esta dieta deve ter cerca de 50% de suas calorias sob a forma de carboidratos, 35% sob a forma de lipídios (gorduras) e 15% de proteínas. No Brasil o vocábulo inglês *balanced* foi mal traduzido e esta dieta que se chama “equilibrada” ficou sendo mais conhecida entre nós como “balanceada”.

DIETA DE EMAGRECIMENTO - Quando há excesso de peso (obesidade), o melhor tratamento é uma

dieta de emagrecimento, a qual deve ser acompanhada pelo conhecimento do valor nutritivo e calórico dos alimentos. Uma vez atingida a redução desejada no peso é importante manter a dieta e os hábitos alimentares sob constante vigilância.

DIETA DE SIPPY - Dieta para úlcera péptica abrangendo as modalidades nºs 1, 2 e 3 que suavizam progressivamente.

DIETAS ESPECIAIS - Certas doenças como o diabetes, afecções do coração e rins, úlceras e diversos tipos de infecção, requerem dietas especiais sob controle médico.

DIETÉTICA - Ciência da alimentação equilibrada, que contribui para manter a saúde.

DIETOTERAPIA - Tratamento exclusivo ou como fator auxiliar do tratamento de doenças através da alimentação.

DÍFALO - Anormalidade muito rara: presença de dois pênis (e geralmente duas bexigas).

DIFTERIA - Uma doença que já esteve espalhada pelo mundo todo e que, atualmente, desapareceu de muitos países devido à vacinação generalizada das crianças em tenra idade. Ela começa com uma infecção de garganta e produz uma membrana que pode bloquear a respiração e também um veneno que pode danificar o coração e os nervos. Toda infecção de garganta, acom-

panhada de febre alta, necessita de assistência médica. A difteria é rara hoje em dia, mas pode haver tonsilite, necessitando de antibiótico. Se houver qualquer motivo para dúvida, pode-se fazer um exame especial. A infecção é causada pelo bacilo de *Loeffler*, que se localiza de preferência nas mucosas da boca e da garganta provocando inflamação, febre, alterações cardíacas e anemia.

DIGÁSTRICO - Músculo que abaixa a mandíbula. Com duas intumescências ou dois ventres.

DIGESTÃO - Processo pelo qual os alimentos se transformam em elementos mais simples, para que possam ser absorvidos pela corrente sanguínea e darem origem à produção de energia, à reestruturação dos tecidos e ao crescimento. A digestão realiza-se no tubo digestivo, que é composto pela boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, o cólon, o reto e o ânus (incluindo pâncreas e fígado). (V. *Aparelho digestivo*.)

DIGESTIVO - Eupético, que facilita a digestão.

DIGITAL - 1) Referente aos dedos. 2) Nome de uma planta dotada de notáveis propriedades tonicardíacas e da qual se extrai a digitoxina e outros alcalóides. É a *Digitalis purpurea*.

DIGITALINA - Droga de grande valor obtida das folhas secas da

Digitalis purpurea, que constitui poderoso estimulante cardíaco. Usada também para ativar o fluxo urinário em pessoas que sofrem de hidropisia ou edema.

DIGITALISMO - Intoxicação pela digital.

DIGITALIZAÇÃO - Administração de digital até o total das doses necessárias.

DILACERAÇÃO - Divisão violenta.

DILUENTE - 1) Medicamento que torna as secreções mais líquidas. 2) Substância que dilui outra.

DINAMIA - Energia vital.

DINAMIZAÇÃO - Diluição crescente das substâncias, o que, segundo a Homeopatia, aumenta-lhes a eficiência.

DÍNAMO - Máquina geradora de eletricidade.

DINAMÔMETRO - Instrumento para medir a força da contração muscular.

DIOPTRIA - Poder de refração de uma lente com a distância total de 1 metro. É a unidade de medida do poder de refração.

DIÓXIDO - Composto que contém dois átomos de oxigênio.

DIÓXIDO DE CARBONO - Gás incolor e inodoro produzido pela combustão. Em forma de neve carbônica é usado em Medicina para destruir os nervos. Constitui um dos produtos finais do metabo-

lismo celular das proteínas, carboidratos e gorduras, os quais contém compostos de carbono. Elimina-se durante a fase respiratória chamada “exalação” ou “expiração”.

DIPLEGIA - Paralisia de duas partes homólogas.

DIPLOCOCO - Coco duplo (bactéria).

DIPLOCORIA - Pupila dupla.

DIPLOE - Tecido esponjoso que se encontra entre as lâminas de tecido compacto que formam os ossos do crânio.

DIPLOPIA - V. *Visão dupla*.

DIPSOMANIA - Alcoolismo. Impulso irresistível a fazer uso de bebidas alcoólicas.

DIS - Prefixo grego que significa “difícil”, “anormal”, “doloroso”.

DISARTRIA - Dificuldade em articular as palavras devido a defeitos nos centros nervosos.

DISBASIA - Dificuldade nos movimentos.

DISCINESIA - Distúrbio da motilidade voluntária.

DISCO - Placa cartilaginosa encaixada entre ossos que se relacionam em uma articulação, por exemplo, na coluna dorsal. Quando um desses discos se rompe, a matéria mole que contém pode passar através do orifício e exercer pressão sobre os nervos espinhais (hérnia de disco).

DISCOPATIA - Qualquer alteração do disco que se localiza entre as

vértebras (que tem função amortecedora).

DISCORIA - Distúrbio das pupilas.

DISCROMATOPSIA - Perda da visão das cores.

DISCROMIA - Anomalia da pigmentação.

DISENTERIA - Doença infecciosa do cólon, provocada por bactérias que dão origem à inflamação. Os micróbios se propagam por meio de água e alimentos contaminados. A doença é comum nos climas quentes. Os sintomas são: diarreia, que pode vir seguida de um pequeno sangramento, cólica no estômago e febre, geralmente. Uma atenção às necessidades de líquidos, comprimidos para tornar mais lento o intestino e antibióticos apropriados geralmente cortam a doença logo no início.

DISENTERIA AMEBIANA - Afecção provocada pelo parasita unicelular *Entamoeba histolytica*, presente em alimentos e bebidas contaminados. Doença comum em climas quentes e regiões pobres. Os sintomas benignos são fadiga e depressão; os graves são náuseas, falta de apetite, flatulência e dores abdominais. Quando os microorganismos se estendem às paredes do intestino, produz-se intensa diarreia, excreção de sangue, fraqueza, vômitos e dor do lado direito do abdome. O microorganismo pode ser veiculado por frutas, verduras e água, assim como por moscas e baratas.

DISFAGIA - Dificuldade na deglutição.

DISFONIA - Distúrbio na voz.

DISFUNÇÃO - Distúrbio no funcionamento de um órgão.

DISLALIA - Dificuldade na pronúncia das palavras.

DISLEXIA - Condição em que uma pessoa de inteligência normal tem dificuldade para aprender a ler. Existem centros especializados para tais pacientes.

DISMENORRÉIA - Menstruação dolorosa que pode ter várias causas. Ela é mais comum nas mulheres entre 15 e 25 anos de idade. As mulheres com dores fortes geralmente produzem níveis altos de uma substância chamada "prostaglandina", que provocam espasmos musculares no útero. Se a dor não passar com analgésicos simples, o médico pode receitar outros tratamentos. A menstruação dolorosa na meia-idade ou em outras épocas pode ser provocada por outros distúrbios ginecológicos.

DISOPIA - Defeito na visão.

DISOPSIA - V. *Disopia*.

DISOSMIA - Perturbação do olfato.

DISOVARIA - Distúrbio da função ovariana.

DISOVARISMO - Disovaria.

DISPAREUNIA - Termo usado para indicar relações sexuais dolorosas. Com a mulher, há geralmente alguma dificuldade na primeira vez em que acontece a relação. A entrada da vagina é mais ou menos vedada por uma membrana conhecida como hímen, e esta pode ser rompida an-

tes que ocorra uma penetração total. Às vezes, quando as primeiras tentativas forem desajeitadas ou dolorosas, a mulher fica amedrontada ou apreensiva, de modo que a relação seguinte será difícil para ela e seu parceiro. As mulheres que sonham que a relação sexual será fabulosa (ela pode ser, mas em geral não da primeira vez), acham um pouco traumatizantes os ajustes necessários. Se o homem for paciente, encorajando-a, dando-lhe amor (acima de tudo, amor) e dando-lhe tempo (talvez alguns dias até, antes da penetração completa), normalmente tudo irá se acertar dentro de semanas. Em alguns casos, a dispareunia é provocada por uma doença ou inflamação da vagina ou dos órgãos pélvicos. Quando a dispareunia aparecer de repente, depois de relações sexuais sem dor, é necessário um exame médico. Alguns casamentos são destruídos porque os casais, por uma ou outra razão, são incapazes de estabelecer uma união física adequada; é vital que se procurem conselhos se houver uma dificuldade contínua. (V. *Frigidez*.)

DISPENSÁRIO - Lugar onde se dá assistência a doentes com distribuição de medicamentos ou alimentos.

DISPEPSIA - Termo vago que abrange diferentes tipos de indigestão. A dispepsia geralmente implica em mal-estar e flatulência após as refeições. Ela pode ocorrer devido a excesso (V. *Acidose*.) ou pode estar

associada a distúrbios internos, como úlceras (V. *Úlcera duodenal*.) ou cálculos biliares.

DISPEPSIA AGUDA - Indigestão; os alimentos são rejeitados pelo vômito.

DISPERSÓIDE - Solução colóide em que os grãos não são visíveis ao microscópio.

DISPLASIA - Desenvolvimento anômalo de um órgão ou de um tecido.

DISPLASIA MAMÁRIA - Doença benigna da mama (dor e/ou cistos da mama).

DISPNÉIA - Falta de ar, dificuldade em respirar.

DISPNÉICO - Com dispnéia. Relativo à dispnéia.

DISQUEZIA - Evacuação difícil e dolorosa.

DISRITMIA - Presença de ondas anormais, geralmente no eletroencefalograma.

DISSECAR - Dividir, separar em partes.

DISSECÇÃO DA AORTA - Dilatação da túnica média e externa da aorta que se faz mais ou menos agudamente, resultante da rotura do endotélio arterial num ponto do vaso onde a túnica média e interna foram lesadas por moléstia infecciosa ou degenerativa.

DISSEMINADO - Diz-se de um tumor que se dissemina pelo corpo.

DISSOLUÇÃO - Ato de uma subs-

tância desaparecer em outra sem perder suas propriedades.

DISSOLVENTE - Que dissolve outra substância.

DISTAL - Distante do corpo.

DISTENSÃO - Tensão excessiva e/ou violenta que causa deslocamento ou repuxo; retesamento; pode ocorrer em músculos, nervos e ligamentos de articulação. As juntas são presas por faixas fortes de tecido conhecidas como ligamentos. Se uma junta é estendida além de seu alcance normal de movimento por uma torção repentina, por exemplo, os ligamentos que os unem podem ser torcidos ou rompidos. Isso é conhecido como **distensão**. Há dor na junta que persiste, e logo ela fica inchada e rija. Uma das juntas que se distendem comumente é a do tornozelo, que geralmente é torcido enquanto a pessoa caminha ou corre em uma superfície irregular. O melhor tratamento inicial é uma compressa gelada, que ajuda a reduzir a inchação. Geralmente é necessário repousar um ou dois dias, e a atividade pode então ser retomada, desde que a junta esteja com uma proteção. Uma bandagem ou uma peça elástica é útil; a primeira deve ser aplicada formando um oito ao redor do pé e da parte inferior da perna e deve ser usada até que passe a sensibilidade e a inchação, que podem durar até duas semanas. O pulso também é sempre distendido e deve ser protegido da mesma for-

ma, com uma bandagem em sentido espiral, do nó dos dedos até a metade do antebraço. Para as distensões graves, procure um médico, pois pode haver uma injúria no osso além do ferimento no ligamento.

DISTENSÃO DO TÊNIS - Causada pelo esforço dos músculos que endireitam o braço no cotovelo. Raramente causada pelo próprio jogo de tênis; geralmente segue atividades, como pintar a casa, em que o esforço é maior. O braço precisa de repouso de até três semanas. Uma proteção elástica usada por um ou dois dias geralmente apressa a recuperação. Uma ou duas injeções de hidrocortisona e um anestésico local nos lugares frágeis, se necessário, geralmente curam. A dor parece pior durante as 24 horas após a injeção ter sido dada, depois melhora. Aquecimento e manipulação podem ser úteis nos casos inflexíveis, ou uma pequena cirurgia.

DISTOCIA - Parto difícil e complicado.

DISTROFIA - Perturbação grave da nutrição.

DISTROFIA MUSCULAR - Um grupo de distúrbios hereditários, no qual os músculos vão se enfraquecendo gradualmente, por causa de um defeito no metabolismo. Existem diferentes formas, mas um tipo comum afeta principalmente os gartos nos primeiros cinco anos de

vida. A condição progride de forma que, eventualmente, a criança fique presa a uma cadeira de rodas, e raramente viva mais do que vinte anos, quando os músculos respiratórios são envolvidos. Existem também formas de distrofia mais amenas. Atualmente, a fisioterapia é a base do tratamento. Os casais jovens, com um caso de distrofia muscular na família, podem receber informações quanto aos riscos genéticos exatos. Consulte o médico sobre isso. Uma mulher grávida de uma família de risco pode fazer um teste na décima quinta semana de gravidez para descobrir o sexo do bebê. Se for menino, há a probabilidade de 50% de estar contaminado. Uma menina não será atingida, mas pode ser portadora da doença. Vamos esperar que novas pesquisas encontrem tratamento para essa doença penosa.

DISÚRIA - Micção difícil e dolorosa.

DIURESE - Excreção de urina, normal ou abundante, natural ou provocada por medicamentos diuréticos.

DIURÉTICO - Medicamento que aumenta a secreção urinária.

DIVERGENTE - Que se move em direção diferente.

DIVERTICULITE - Inflamação dos divertículos ou pequenas bolsas que se formam nas paredes do intestino grosso dos adultos e que podem ficar irritadas e infeccionadas. An-

tes que ocorram a inflamação e a infecção, a condição pode ser controlada por uma dieta rica em fibras. Se ocorrer a infecção, ela pode, quase sempre, ser curada com antibióticos. A cirurgia raramente é necessária. Na diverticulite aguda pode ocorrer ulceração e perfuração das paredes intestinais, com hemorragia profusa, que requer imediata intervenção cirúrgica. Foi de diverticulite, e suas complicações, que o presidente eleito no Brasil, Tancredo Neves, veio a falecer antes de tomar posse em 21 de abril de 1986.

DIVERTÍCULO - Pequeno fundo de saco ou bolsa, nas paredes do trato intestinal; quando inflama, desencadeia sintomas semelhantes aos da apendicite. Podem se formar divertículos no esôfago, estômago, duodeno e no cólon.

DIVERTICULOSE - Doença diverticular, presença de numerosos divertículos no intestino.

DIVULSÃO - Arrancamento, extração. Dilatação.

D.L.M. - Dose letal mínima. A menor quantidade de toxina que mata um animal de laboratório.

DOADOR - Pessoa da qual sangue ou tecidos são removidos para outra.

DOCIMASIA - O mesmo que *Exame*.

DOCIMASIA HIDROSTÁTICA - Exame do pulmão do feto morto para saber se respirou ou não, isto é, se nasceu vivo ou morto.

DOENÇA - Diz-se de qualquer afastamento do quadro normal de saúde (Miguel Couto).

DOENÇA AGUDA - Aquela que tem início relativamente súbito, com sintomas evidentes de duração limitada. O contrário de Doença Crônica.

DOENÇA AUTO-IMUNE - Aquela na qual alterações funcionais ou estruturais são causadas por anticorpos ou células imunologicamente competentes com reatividade contra constituintes normais do próprio organismo.

DOENÇA AZUL - Cianose. Comunicação do sangue venoso com o arterial.

DOENÇA CRÔNICA - Doença de longa duração, com evolução lenta e nunca é curada totalmente.

DOENÇA DA VACA LOUCA - Acredita-se que esta doença, surgida na Inglaterra há poucos anos e que atinge o rebanho *vacum*, seja causada pela ingestão de partes de animais contaminadas, inseridas na ração do gado. O chamado “Mal da Vaca Louca” atingiu maciçamente o rebanho inglês, que precisou ser inteiramente sacrificado. Muitas pessoas morreram e, atualmente, todos os rebanhos do mundo são cuidadosamente examinados para prevenir qualquer tipo de doença, entre elas a aftosa.

DOENÇA DE ALZHEIMER - Transtorno Mental Orgânico, que recebeu

o nome do psiquiatra alemão Alois Alzheimer, após a descrição que ele fez de alguns casos no início do século XX. A doença de Alzheimer é considerada uma doença única, com dois subtipos: pré-senil ou precoce (com início antes dos 65 anos), e senil ou tardia (com início após os 65 anos). Os principais sintomas são esquecimentos, dificuldade de concentração, desorientação no tempo e no espaço, dificuldade para encontrar palavras e para nomear objetos, dificuldade para fazer cálculos e desenhos simples. Os pacientes podem, também, apresentar alterações de personalidade, idéias exageradas de desconfiança ou ciúme, alterações da percepção (ilusões, alucinações e falsos reconhecimentos), e alterações do comportamento (como agressividade). O início desta doença é lento e sua evolução progressiva. Atualmente, existem tratamentos farmacológicos e psicossociais que podem aliviar os sintomas, ou ao menos retardar a sua progressão, principalmente se instituídos no início da evolução.

DOENÇA DE CARÊNCIA - Doença pela falta de substâncias indispensáveis à nutrição, como vitaminas, sais minerais, etc.

DOENÇA DE NICOLAS-FAVRE - Linfocitose inguinal.

DOENÇA DO SONO - Doença tropical causada por um tripanossoma transmitido pela picada da mosca tsé-tsé.

DOENÇA DOS PAPAGAIOS - V. *Psitacose*.

DOENÇA FUNCIONAL - Doença sem lesão orgânica.

DOENÇA IDIOPÁTICA - Doença sem causa conhecida.

DOENÇA INDUSTRIAL - Doença profissional que aparece em consequência da ocupação habitual dos pacientes, como, por exemplo, a pneumoconiose dos mineiros. (V. *Doença profissional*.)

DOENÇA INFECCIOSA - Doença transmissível causada por diferentes microorganismos - bactérias, fungos, vírus, vermes ou protozoários -, que penetram, se desenvolvem e se multiplicam no organismo.

DOENÇA INTERCURRENTE - Doença que surge no decurso de outra, mas sem relações com essa.

DOENÇA MENTAL - Muitas pessoas no mundo sofrem de algum tipo de doença mental, e milhares tentam o suicídio - na maioria, sem êxito.

A inteligência abaixo do normal, o autismo, a senilidade e os distúrbios resultantes de causas físicas, como acidentes, tumores, danos no cérebro, etc., não estão incluídos neste verbete.

Como numa doença física, o distúrbio pode variar de trivial e tolerável até penoso e debilitante. Uma doença relativamente amena, em que o paciente tem um bom *insight* de sua condição, é conhecida como

neurose (V. *Neurose*.) Uma doença grave em que o paciente pode não ter nenhum *insight* do absurdo de algumas de suas idéias (quando ele perde o contato com a realidade, por exemplo) é conhecida como psicose (V. *Psicose*.) Esta requer tratamento especializado urgente.

Apesar de poder ser diagnosticada uma doença - como a *depressão* ou a *ansiedade* (V. *Ansiedade*.) por exemplo -, pode estar presente uma mistura de várias condições. A fobia, que é um medo irracional, pode ocorrer sozinha ou como característica de uma doença mais extensiva. Os sintomas de doenças mentais são vários e incluem sensações, depressão, ansiedade e obsessões, compulsões, fobias, delírios e excitação ou agressões verbais ou físicas excessivas (por causa do medo ou de culpa), etc. A fobia, ou medo irracional, pode estar relacionada a um espaço aberto (agorafobia), a espaços restritos (claustrofobia), à escuridão, a certos animais, etc.

As pessoas obcecadas têm a mente obrigada (de forma doentia) a girar em torno de um assunto. Os pacientes podem decair e desenvolver os delírios (V. *Alucinação*.), às vezes acreditando, por exemplo, que vão desenvolver mais uma série de dentes. Quando os medos normais de inflação, bombas e guerra, e de ser estuprado atingem um nível irracional, a condição pode ser descrita como estado de ansiedade.

A depressão é comum, com as vítimas não vendo luz no final do túnel ou se assentando na miséria. Os sintomas podem incluir a incapacidade de lutar, falta de senso, raciocínio lento, indecisão, distúrbios de sono e sensações de desmembramento. **O perigo é que isso pode levar à idéia de suicídio;** dessa forma, é necessária assistência médica urgente. As pessoas deprimidas também podem telefonar para o **C.V.V. Samaritanos** (número na lista telefônica local), que trata de tudo em sigilo absoluto.

DOENÇA MITRAL - Insuficiência da válvula mitral.

DOENÇA ORGÂNICA - Doença com lesão manifesta.

DOENÇA POR RADIAÇÃO - Causada pela exposição à radiação, nas atividades ligadas à radioterapia ou de energia nuclear. Sintomas: náuseas intensas, fadiga, diarreia, hemorragia interna e destruição gradual dos glóbulos brancos.

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA - Limitação crônica ao fluxo aéreo causada por bronquite crônica e ou enfisema.

DOENÇA PULMONAR OCUPACIONAL - Doença pulmonar causada por inalação de agentes presentes no ambiente de trabalho.

DOENÇA PROFISSIONAL - Doença contraída por um trabalhador, em razão especificamente de seu exercício profissional. Exemplos: Infec-

ções como o carbúnculo, tuberculose e até o resfriado comum; de origem biológica, como a febre paratifóide, doença de Newcastle; e a brucelose.

DOENÇA REUMÁTICA - Doença infecciosa, com um potencial de agressão para todos os tecidos mesenquimatosos, mas com predileção para certos pontos do organismo, especialmente o coração, onde ataca o endocárdio e o miocárdio.

DOENÇA SECUNDÁRIA - Doença conseqüente a outra ainda ativa.

DOENÇAS AMIOTRÓFICAS - São assim denominadas aquelas que produzem degeneração muscular. (*V. Esclerose lateral.*)

DOENÇAS CARENIAIS - Hoje em dia menos freqüentes por causa do melhor conhecimento sobre nutrição, dieta e manutenção de boas condições de saúde, são estados anormais ou enfermidades provocadas por deficiência na dieta das substâncias necessárias, como vitaminas, proteínas, aminoácidos e sais minerais. São elas: raquitismo, por falta de vitamina D; escorbuto, pela ausência de vitamina C; pelagra, associada em grande parte à falta de ácido nicotínico, uma das vitaminas do Complexo B; a xerofthalmia, ou cegueira noturna, pela carência de vitamina A na dieta; beribéri, por ausência de tiamina; e o bócio, pela falta de iodo.

DOENÇAS CONTAGIOSAS - Aque-

las transmitidas de uma pessoa para outra, por contágio direto (raiva e gripe); por veículos inanimados (leite, carne, água) e por vetores biológicos (pulgas, piolhos, carrapatos e mosquitos). Hoje se diz “doenças transmissíveis”.

DOENÇAS DEGENERATIVAS - As produzidas por deterioração ou distúrbios em órgãos do corpo como coração ou rins.

DOENÇAS DO COLÁGENO - Nome comum que se aplica a enfermidades raras do tecido conjuntivo. São elas: periarterite nodosa, na qual são afetados principalmente os vasos sanguíneos; lúpus eritematoso, distúrbio crônico e grave que afeta as mulheres entre os 15 e 40 anos. Um dos sinais característicos é o surgimento de uma inflamação no nariz com a forma de borboleta. Também afeta articulações e o coração; escleroderma, doença não comum, que afeta particularmente o tecido conjuntivo da pele, provocando o seu endurecimento, mais freqüente em mulheres entre 30 e 50 anos.

DOENÇAS MENTAIS, CAUSAS DE - O estresse ou opressão é uma causa comum. Nós dizemos “Ele endoidou”, que indica quebra prolongada das regras saudáveis, como, por exemplo, excesso de trabalho, de jogo, ou ambos talvez. O desemprego pode causar medo, etc., assim como a contínua preocupação com problemas insolúveis e senti-

mentos de culpa. O conflito com comportamento reprimido pela consciência é comum, assim como o medo de vida amorosa destruída e sentimentos de inferioridade. As dificuldades sexuais e as perturbações temporárias por causa da menopausa ou a alguma cirurgia podem ser sérias.

O desequilíbrio hormonal (a menopausa, por exemplo) e as doenças físicas reais ou imaginárias podem distorcer a mente. Os problemas de dinheiro, perdas, frustrações, ciúme, solidão, etc. podem prejudicar a função mental. Os pesadelos, dores de cabeça, esgotamento, pouca concentração, longos silêncios e comisseração são sinais de “fumaça”.

Provavelmente, o maior preventivo de doença mental seja o bom humor. Aqueles que conseguem dizer que talvez não eram bem-tratados porque assim o mereciam, ou talvez não faziam amizades porque não se preocupavam o suficiente com isso, obviamente estão muito saudáveis. Afinal de contas, “o mais sábio homem também sente prazer com uma pequena tolice de vez em quando”. (V. *Mania, Paranóia, Esquizofrenia, Estado de ansiedade, Terapia eletro-convulsiva, Depressão.*)

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS - Aqueles que afetam a respiração por atacarem os pulmões ou os sistemas, órgãos, tecidos ou membranas que nela intervém; tais doenças torna-

ram-se muito freqüentes nos centros urbanos expostos à poluição do ar, pela grande quantidade de dióxido e monóxido de carbono, e de outros gases resultantes da atividade industrial e da circulação de automóveis. Exemplos: asma e bronquite que afetam 15% da população brasileira.

DOENÇAS DO RIM - Os rins são dois órgãos na parte de trás da cavidade abdominal. Eles filtram o sangue que passa continuamente por eles e remove os produtos inúteis, que são descartados na urina. Os rins são o local de uma inflamação aguda, conhecida como *nefrite*. Os sintomas são dor no lombo, febre e urina de cor vermelha-escuro por conter sangue. Pode haver também uma inchaço abaixo dos olhos e nas partes inferiores do corpo pela presença de água nos tecidos. (V. *Edema*.) É necessário tratamento médico urgente.

Às vezes, a infecção sobe pelos canais do rim, vindo da bexiga, causando a pielonefrite. (V. *Pielonefrite*.) Nesse caso, há geralmente febre, dor no lombo e grande freqüência de urina. Essa infecção necessita de investigação urgente e tratamento com antibióticos.

Em alguns pacientes, a doença séria pode resultar na falha do rim em remover os produtos inúteis do sangue. (V. *Uremia*.) Os tratamentos modernos têm revolucionado as perspectivas para essas pessoas. Existem mecanismos artificiais de

rim, às vezes instalados na própria casa do paciente, que podem substituir o trabalho dos próprios rins, filtrando o sangue. Os pacientes são ligados em uma máquina, três noites por semana, e eles e suas famílias aprendem a lidar com o maquinário, aparentemente complicado. Muitos são ajudados pelos transplantes de rim, quando existe disponível um rim de algum doador, que seja adequado e se encaixe bem. Os pacientes com transplantado necessitam de um tratamento contínuo com drogas para evitar a rejeição ao novo rim, mas em geral eles se sentem muito bem.

Todos nós podemos ajudar esses pacientes, concordando em deixar nossos rins disponíveis para transplante após a nossa morte. As pessoas podem deixar cartões assinados doando o rim.

Às vezes, desenvolvem-se cálculos no rim que depois escapam, provocando dor e sangramento quando passam pelo duto (ou ureter) do rim até a bexiga. É necessária investigação médica. (V. *Cálculo e Cólíca renal*.)

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST) - São as seguintes: gonorréia ou blenorragia, sífilis, cancro mole, ninfogranuloma venéreo, donovanose, tricomoníase, candidíase, uretrites, herpes vaginal, corrimentos vaginais, *molluscum contagiosum*, doença de Reiter, escabiose, pediculose.

A mais comum é a uretrite não-específica (*V. Uretrite não-específica.*), geralmente provocada por um micróbico “clamídia”. Apesar do tratamento, podem ocorrer complicações nos olhos e juntas. As tricomonas, que produzem uma secreção vaginal, podem se propagar por meio da relação sexual, assim como um tipo grave de hepatite. O piolho-do-púbis também se propaga através de relações sexuais. O vírus do herpes (HSV-2) é uma outra causa das doenças sexualmente transmissíveis. O herpes genital geralmente produz bolhas doloridas na genitália de ambos os sexos. A incidência dessa doença está aumentando, provavelmente por causa das atitudes permissivas e ao maior uso de anticoncepcionais que não são de barreira. Ela pode ser periódica e afetar a saúde de uma criança em gestação, se ocorrer um ataque na gravidez. O vírus do herpes pode estar envolvido no desenvolvimento do câncer do colo de útero, alguns anos depois. Até pouco tempo atrás, não havia um tratamento satisfatório, mas já existe uma droga antivirulenta que parece eficaz. A Aids (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) é, hoje em dia, a mais grave doença sexualmente transmissível. Ela diminui as defesas naturais do organismo contra as doenças, até tipos raros de câncer, e pode ser fatal. Ver cada uma dessas doenças nos verbetes correspondentes.

DOENÇAS VENÉREAS - (*V. Gonorréia, Sífilis, Uretrite não-específica e Doenças Sexualmente Transmissíveis.*)

DOLERIS (SONDA DE) - Antiga sonda de dupla corrente para lavar a uterina. Fora de uso hoje.

DOLICOPÉLVICO - Com bacia anormalmente longa.

DOPAMINA - É um neurotransmissor que participa da regulação do apetite no sistema nervoso central e tem um papel importante na percepção das sensações de prazer. A ética médica em vigor no Brasil condena o uso de remédios para emagrecimento.

DOR - Sinal de advertência. Sensação desagradável ou penosa, que se origina pela irritação do tronco, raiz ou terminação de nervo da rede sensorial. A dor nos avisa que algo está errado e serve para proteger a parte ferida ou doente contra outros danos, já que fazemos o possível para não mexer na parte dolorida. Numa injúria, o organismo não pode esperar que o cérebro analise a mensagem antes de começar a agir. Todos nós já passamos pela experiência de tocar em alguma coisa quente e sentir um movimento súbito, quando a mão dá um pulo se afastando, quase que antes mesmo de sentir a dor. Isso é realizado pela medula espinhal, em que os sinais de dor sofrem um “curto-circuito” no lugar, fazendo com que os mús-

culos se movam antes que eles cheguem ao cérebro. Isso é conhecido como “reflexo” e pode ocorrer até quando uma pessoa está inconsciente. A ação de piscar quando alguma coisa se aproxima do olho é um exemplo de reflexo. Qualquer que seja a sua natureza, a dor é um indício de alguma coisa errada. Ela pode ser insignificante, e todos nós sofremos de dores que não duram muito tempo. Toda dor forte ou persistente não deve ser ignorada.

DOR ABDOMINAL - Cãibras, dores ou cólicas do abdome podem ser passageiras ou provir de casos graves. Dor de estômago, cólica ou agulhoadas podem ter como causas a ingestão excessiva de alimentos, consumo de alimentos muito condimentados ou que estejam em mau estado. Fumo e bebida podem prejudicar o estômago, assim como ansiedade e a tensão nervosa podem resultar em mal-estar abdominal. Uma causa comum de dor abdominal é a inflamação do apêndice; outra é a infecção da vesícula biliar.

DOR DE CABEÇA - Enfermidade comum. A maioria tem explicação simples: preocupação, excesso de bebida, excesso de trabalho, fome, fumo, falta de dormir, ou uma indisposição passageira. Dor de cabeça ocasional geralmente pode ser atenuada tomando-se remédios de uso comum. Quando a dor de cabeça se torna persistente, deve-se

observá-la e procurar alguma causa subjacente. Deve-se considerar a vista cansada (*V. Olhos.*); mas, ao contrário do que as pessoas acreditam, vista cansada não provoca sempre dor de cabeça. Uma dor de cabeça crescente pode levar à suspeita de sinusite (*V. Antró.*) A anemia, às vezes, é uma causa; e o estresse também pode provocar dores de cabeça. A maioria delas não é grave, e não é um indício de doença do cérebro. Não constitui uma doença e sim apenas um sintoma, podendo provir de causas complexas. (*V. Enxaqueca.*)

DOR DE DENTE - Ocorre geralmente por causa da cárie, que produz uma cavidade num dente ou um abscesso ao redor dele.

A cárie ocorre por vários fatores, sendo o principal a alimentação errada. A frequência em comer alimentos doces é mais importante que a quantidade ingerida. Não se deve comer doces entre as refeições. Se comer depois de uma refeição, não deixe de escovar os dentes em seguida. Os dentes devem ser escovados duas vezes por dia, de preferência com uma pasta que contenha flúor. Se você vive num lugar com níveis baixos de fluoreto na água de torneira, leve as crianças para receber aplicações de flúor durante os anos de crescimento.

Os hábitos são adquiridos na idade jovem, portanto, certifique-se de que seus filhos estão escovando os

dentês. Uma visita ao dentista a cada seis meses é essencial para captar qualquer possível problema no começo. Nesse meio tempo, o uso de fio dental ajuda a remover a placa dental que dá início a cárie.

DOR DE OUVIDO - Pode ter várias causas. A infecção do ouvido médio (*V. Otite média.*) pode acompanhar um resfriado. Pequenos furúnculos, às vezes, desenvolvem-se no canal que vai do ouvido externo até o tímpano, e são muito doloridos. Eles requerem cuidados médicos.

A quantidade de cera produzida varia de pessoa para pessoa, mas, às vezes, é suficiente para obstruir totalmente o ouvido e causar incômodo. Quando isso acontece, ela pode ser removida por um médico ou uma enfermeira usando uma seringa. Primeiro, a cera deve ser amolecida com óleo de amêndoa durante alguns dias.

A dor de ouvido é freqüentemente uma grande preocupação em crianças e, se não melhorar rápido, ou estiver associada a uma febre, a criança deve sempre ser examinada por um médico. Pode ser preciso o uso de antibióticos; um acompanhamento cuidadoso pelo médico é necessário para evitar complicações como a surdez e a mastoidite.

Uma dor de ouvido temporária pode afligir os passageiros dos aviões. Quando os aviões sobem, os passageiros podem sentir seus ouvidos “estourando”, mas isso não resulta

em dor. Quando um avião desce, a pressão na cabine aumenta, e os tímpanos são empurrados para dentro, o que pode produzir dor. O remédio é desobstruir os ouvidos, que se consegue bocejando, engolindo, mastigando, sugando, meneando o maxilar, ou fechando a boca e soprando pelo nariz - que também deve ser tapado e apertado firmemente com os dedos. Pode-se ajudar as crianças dando-lhes algum líquido para beber.

É imprudente voar com uma congestão nasal (resfriado, febre do feno, etc.), e aqueles que sofrem disso devem consultar um médico, assim como aqueles cujo mal-estar persiste mais do que algumas horas após a aterrissagem. (*V. Surdez, Apófise Mastóide e Otorréia.*)

DOR LOMBAR - Uma enfermidade comum que está geralmente relacionada a um tipo de reumatismo muscular, ou pode resultar de um esforço do qual se está desabituaado. Um banho quente seguido de uma fricção com linimento sobre a região afetada geralmente cura. O excesso de peso, a má postura e as ocupações que envolvem muito a ação de levantar-se, ficar de pé ou inclinar-se, podem provocar a dor lombar. O estresse mental é também uma importante causa.

Uma dor lombar grave, que imobiliza, de um ataque repentino, e dor na(s) perna(s) sugere(m) um deslocamento de disco (*V. Deslocamen-*

to de disco.), requerendo assistência médica urgente.

Aqueles com tendência a uma dor periódica devem ter um colchão duro e colocar tábuas de sustentação debaixo dele durante os ataques intensos. A perda de peso e uma boa forma geral ajudam. O exercício durante os períodos sem dor ajuda a fortalecer os músculos na parte mais delgada das costas. Ele consiste em deitar-se de bruços (o rosto para baixo) e levantar a cabeça e os ombros do chão 10 vezes, e em seguida levantar as pernas de forma similar 10 vezes, de manhã e à noite. O colete ortopédico alivia a dor, mas deve ser reservado para os episódios críticos, pois os músculos ficam fracos se tiverem sempre uma sustentação. Nas mulheres, a dor lombar inferior crônica se deve, às vezes, a uma doença, ou a um deslocamento do útero, e em ambos os sexos uma dor lombar persistente pode ser sintoma de algum distúrbio interno. Se ela persistir por mais de uma ou duas semanas, procure o médico; mas a maioria dessas dores não é séria e desaparece com um tratamento simples e com o tempo. Os exames ortodoxos para dor lombar geralmente não revelam nenhuma causa óbvia, e os sofreadores em geral ficam insatisfeitos com o tratamento. (*V. Artrite e Osteoartrite.*)

DORES DO PARTO - (*V. Parto.*)

DORSALGIA - Dor nas costas, na parte posterior do tórax.

DORSO - Parte posterior de um órgão.

DORT - Doença Ocupacional Relacionada ao Trabalho.

DOSAGEM - Ação de dosar. Não confundir com posologia.

DOSE - Posologia, quantidade de remédio a usar de cada vez e intervalo entre uma e outra que se toma.

DOSE LETAL - Dose que causa a morte.

DOSE MÁXIMA - A maior dose de medicamento que pode ser dada sem perigo.

DOTIENENTERIA - Febre tifóide, impropriamente chamada “tifo”.

DOYEN (AGULHA DE) - Agulha para sutura.

DPP - Deslocamento prematuro da placenta normoinserida antes da expulsão do feto, causando hemorragia interna.

DRÁGEA - Pílula ou comprimido revestido de verniz e açúcar.

DRÁSTICO - Purgativo irritante e violento.

DRENAGEM - Remoção do conteúdo de uma cavidade ou ferida.

DRENAGEM MICKULICZ - Por meio de gaze que vai até o fundo da ferida e sai presa por um fio. É drenagem e tamponamento ao mesmo tempo.

DRENAGEM PLEURAL - Método cirúrgico destinado à remoção de ar ou de líquidos patológicos acumulados no interior das cavidades pleurais (espaço situado entre pul-

DRE

DUR

mão e caixa torácica), utilizando drenos especiais (tubos de borracha ou de plástico) cujas extremidades são introduzidas nessas cavidades através da parede torácica.

DRENO - Qualquer dispositivo, como tubo de metal, de borracha, de vidro, fios, etc., para assegurar a saída de líquidos de uma cavidade ou ferida.

DROGA - Qualquer substância que afeta o funcionamento do organismo e que é usada em tratamentos. O termo “não” se restringe às substâncias que causam entorpecimento ou vício.

DUBOWITZ MÉTODO DE - Outro sistema de avaliação de idade gestacional.

DUCHA - Jato de água para irrigar o corpo ou parte dele, ou uma cavidade.

DUCREY (BACILO DE) - *Hemophilus Ducreyi*, micróbio que causa o cancro mole, doença venérea.

DUCREY (ÚLCERA DE) - O mesmo que *Cancro mole*.

DUCTO - Conduto, canal que dá passagem a secreções ou excreções.

DUODENAL - Relativo ao duodeno.

DUODENITE - Inflamação do duodeno.

DUODENO - A primeira porção do intestino delgado.

DUODENOCOLECISTOTOMIA - Abertura de comunicação entre o duodeno e a vesícula biliar.

DUODENOJEJUNAL - Referente ao duodeno e ao jejuno.

DUODENOPANCREATECTOMIA - Operação que retira parte do estômago (duodeno) e pâncreas.

DUODENOTOMIA - Incisão no duodeno.

DUPLO CEGO - Experiência em que nem o médico nem o paciente sabem se o remédio ministrado é medicamento ou substância inerte. (V. *Placebo*.)

DURA - A dura-máter, uma das três meninges.

DURAL - Relativo à dura-máter.

DURA-MÁTER - A mais externa das meninges.

DUREMATOMA - Hematoma da dura-máter.



E

E.A.P. - Edema agudo do pulmão.

EBERTHELLA TYPHOSA - *Salmonella typhosa*, bacilo da febre tifóide.

EBOLA - Em dezembro de 2001 este vírus, ainda pouco conhecido, voltou a contaminar e matou 12 pessoas no Congo; foi a primeira vez que se registraram novos casos desde 1996. O nome do vírus foi tirado de um rio do Congo. Em 1995 uma epidemia matou mais de 250 pessoas naquele país. Os sintomas são similares aos da gripe o que dificulta o diagnóstico. Só nos estágios finais descobre-se que se trata do *Ebola*, porque o vírus se espalha por veias e artérias, causando hemorragia em 90% das vítimas. Recomenda-se evitar qualquer tipo de contato com fluidos corporais, incluindo o suor, das pessoas contaminadas.

EBULIÇÃO - Fervura, elevação de temperatura da água a 100 °C. Certas substâncias têm ponto de ebulição diferente.

EBÚRNEO - Semelhante ao marfim.

ECBÓLICO - Que provoca contrações uterinas no parto.

E.C.G. - Eletrocardiograma.

ECIESE - Gravidez fora do útero.

ECLÂMPSIA - Crises convulsivas antes ou depois do parto, com forte hipertensão arterial, cefaléia e outros sinais. Geralmente há morte fetal.

ECOCARDIOGRAFIA COM DOPPLER - Procedimento de complementação diagnóstica que fornece informações sobre anatomia (válvulas, septos, vasos da base, paredes e cavidades), fisiologia (funções ventriculares direita e esquerda), parâmetros hemodinâmicos e avaliação dos fluxos sanguíneos e intracardíacos e que utiliza o ultra-som como agente para essas medidas.

ECT (eletroconvulsoterapia) - É um tipo de tratamento biológico para transtornos mentais altamente eficaz e extremamente seguro. Em alguns casos pode salvar a vida de uma pessoa (alguém com ideação suicida ou que esteja definhando por falta de alimentação, por exemplo). Desde os seus princípios nos anos 1930, a ECT foi utilizada para condições psiquiátricas nas quais outros tratamentos tiveram pouco ou nenhum benefício. Independentemente da comprovada eficácia, contudo, muitos medos e incompreensões persistem com relação ao uso de ECT. Algumas pes-

soas reagem com surpresa quando este procedimento é mencionado, acreditando que é uma forma primitiva de prática médica. Outros associam a ECT com cadeira elétrica, originando receios sobre brutalidade e punição. Na verdade, a prática de ECT é hoje um procedimento humano e tecnicamente bem pesquisado, muito utilizado para certas condições. O tratamento consiste na aplicação de uma carga elétrica no cérebro, com o paciente anestesiado (é induzida uma anestesia geral com duração em torno de 5 minutos). Esta carga elétrica produz uma descarga do cérebro, originando uma convulsão (daí o nome eletroconvulsoterapia). Esta convulsão é bastante diferente da que ocorre nas pessoas com epilepsia, pois é administrada ao paciente, juntamente com a medicação anestésica, uma medicação que promove um relaxamento muscular. Durante a aplicação, é feito um controle do funcionamento cardíaco (com monitorização através de ECG) e da oxigenação do sangue (através de um oxímetro, uma espécie de dedal que avalia se a quantidade de oxigênio no sangue está adequada), além de um controle da pressão arterial.

ECTIMA - Erupção pustulosa produzida por germes piogênicos.

ECTOPARASITO - Parasito externo.

ECTOPIA - Posição anormal.

ECTÓPICO - Fora do local normal.

ECTRÓPION - Reviramento da borda palpebral para fora. Também pode ser no colo uterino ou outros órgãos.

ECZEMA - Doença crônica da pele, na qual as características mais proeminentes são: vermelhidão, ulceração, exsudação e irritação. É vista sempre sobre o nó dos dedos, pulsos e cotovelos, e pode estar associada a uma sequeidão e escamação espalhadas na pele. A condição ocorre devido à sensibilidade da pele (*V. Alergia.*), e condições semelhantes, como a asma ou a febre do feno, podem ser encontradas na mesma família. O eczema é comum em bebês e, às vezes, a alergia a algum alimento pode ser a responsável. A proteína estranha do leite de vaca pode provocar alergia nos bebês, e pode até mesmo ser responsável por problemas a longo prazo. O aleitamento materno evita bastante esse problema e, se houver uma história de alergia na família, o leite de vaca não deve ser dado, se possível, durante os primeiros seis meses de vida. Felizmente, muitos bebês crescem longe da tendência de desenvolver um eczema. O tratamento para um eczema confirmado é difícil, e geralmente exige perseverança do médico e do paciente. Se a causa - como a alergia a algum alimento - for encontrada, a sua eliminação pode contribuir

bastante para a cura, mas geralmente é difícil descobri-la, ou pode haver muitas causas. Deve-se usar roupas de algodão e evitar o superaquecimento. Os pacientes com eczema não devem usar sabonete. Alguns preparados oleaginosos podem ser usados para o banho. O tratamento deve continuar durante todo o tempo em que o eczema persistir.

ECZEMATÓIDE - Semelhante ao *Eczema*.

EDEMA - Acumulação de fluido dentro dos tecidos do corpo. Às vezes chamado, arcaicamente, de “hidropisia”. Devido à gravidade, as partes inferiores do corpo são mais atingidas, de modo que os tornozelos, depois as pernas, e mais tarde, o abdome fiquem inchados. As pernas inchadas mostram um pequeno buraco quando são pressionadas com o dedo. Existem muitas causas. Pode estar associado a uma doença cardíaca, quando a circulação fica tão lerda que o fluido escapa dos vasos sanguíneos para dentro dos tecidos. Pode ocorrer devido a uma doença do rim, quando os rins não conseguem eliminar o excesso de água que se acumula. Um certo grau de inchação dos tornozelos, especialmente depois da meia-idade, é comum e não indica necessariamente uma doença séria. O excesso de peso é uma causa comum e remediável. Na gravidez, algumas mulheres desenvolvem uma

inchação nos tornozelos. O tratamento do edema inclui repouso, redução de sal (que se “agarra” ao fluido) e uso de comprimidos ou injeções para eliminar a água (diuréticos).

EDEMA AGUDO DO PULMÃO - Exsudação de líquido no pulmão causando asfixia.

EDEMA MALIGNO - Forma de gangrena gasosa com edema e destruição rápida dos tecidos.

EDEMATOSO - Com edema.

EDULCORANTE - Adoçante, que adoça.

E. E. G. - Eletroencefalograma.

EFEDRINA - Alcalóide da planta *Ephedra vulgaris* e de ação semelhante à da adrenalina ou epinefrina.

EFÉLIDES - O mesmo que *Sardas*.

EFERENTE - Que transporta para fora.

EFERVESCÊNCIA - Libertação de gás com formação de bolhas.

EFLORESCÊNCIA - Erupção da pele.

EFUSÃO - Derrame, extravasamento.

EGOCÊNTRICO - Com todas as idéias concentradas em si mesmo.

EGOFONIA - Voz de polichinelo, voz caprina, fanhosa e trêmula, lembrando balido das cabras.

EJACULAÇÃO - Saída do esperma em jato.

ELASTOSE - Aumento do tecido elástico na pele.

ELEFANTÍASE - Doença crônica, caracterizada pela inflamação dos vasos linfáticos, obstruídos por parasitas. A perna e os pés atingem proporções enormes, lembrando o elefante. À medida que a doença evolui a pele se torna espessa, os tecidos subjacentes se dilatam e com o tempo se hipertrofiam sendo todas as partes do corpo afetadas, porém, mais comumente os braços, as pernas e o escroto.

ELETROCARDIOGRAMA - Traçado elétrico da atividade do coração, que se altera nas doenças cardíacas, e é útil para detectar certos tipos de doença, como a trombose coronária.

ELETROCIRURGIA - Emprego da eletricidade em cirurgia.

ELETROCUÇÃO - Morte pela eletricidade.

ELETRÓDIO - Instrumento com uma ponta ou superfície pela qual descarrega eletricidade para o corpo do paciente.

ELETROENCEFALOGRAMA - Traçado elétrico das ondas cerebrais, útil para confirmar o diagnóstico da epilepsia e de outras doenças.

ELETROGRAMA DO FEIXE DE HIS - Consiste no estudo das propriedades eletrofisiológicas das células cardíacas através da introdução de cateteres intracardíacos e a utilização de aparelhos estimuladores elétricos externos. Permite reconhecer e avaliar a gravidade de arritmias cardíacas.

ELETROLIPOFORESE - Técnica para tratamento estético da celulite e da gordura localizada. Consiste em passar uma corrente elétrica no local a ser tratado; o aparelho pode estar conectado a placas colocadas sobre a superfície da pele ou a agulhas que, introduzidas através da pele, transmitem a corrente diretamente ao tecido adiposo subcutâneo.

ELETRÓLISE - Decomposição química produzida pela passagem da corrente elétrica através do composto.

ELETROLÍTICO - Referente à eletrólise.

ELETRÓLITO - Substância em solução, que conduz a corrente elétrica e sofre a ação dela.

ELÉTRON - Unidade de eletricidade negativa, elemento de composição do átomo.

ELETROPUNTURA - Passagem da corrente elétrica em agulhas introduzidas no organismo.

ELEVADOR DA ASA DO NARIZ - Músculo que se contrai para exprimir nojo ou desprezo.

ELIMINAÇÃO - Expulsão de venenos ou resíduos do corpo.

ELIXIR - Forma farmacêutica com álcool, água, açúcar e essência.

EMACIAÇÃO - O mesmo que Emagrecimento.

EMACIADO - O mesmo que Emagrecido.

EMAGRECIMENTO - Diminuição dos depósitos corporais de tecido adiposo. Não confundir com perda de peso, que pode ser devida à eliminação de líquidos ou a perda de massa muscular.

EMASCULADO - O mesmo que Castrado.

EMBOLECTOMIA - Remoção cirúrgica de um êmbolo.

EMBOLIA - Coágulo de sangue ou outra partícula carregada ao longo da corrente sanguínea, que pode alojar-se em um vaso sanguíneo e obstruí-lo. Isto interrompe o fornecimento de sangue para o órgão em questão, causando dano ao tecido. Portanto, a embolia cerebral é causada por um coágulo de sangue alojado numa das artérias do cérebro, e é uma das causas da apoplexia. (V. *Apoplexia*.) Às vezes, o coágulo pode ser dispersado com algum tratamento urgente e, geralmente, são receitados remédios anticoagulantes para evitar outras embolias. Também pode ser causada por uma bolha de ar que pode bloquear um vaso se for suficientemente grande; e também por uma partícula de gordura procedente da fratura de um osso grande. Sintomas: ligeira elevação da temperatura e rápida aceleração dos batimentos cardíacos. No caso de embolia pós-operatória, os sintomas podem ser palidez repentina, pulso rápido e colapso.

EMBOLIA CEREBRAL - Embolia nos vasos do cérebro.

EMBOLIA GASOSA DOS MERGULHADORES - Ocorre em mergulhadores que sobem à tona muito depressa. Como a pressão é reduzida rapidamente, os gases saem do sangue causando dores nos membros e no abdome. O tratamento consiste na recompressão numa câmara especial.

EMBOLIA GORDUROSA - Obstrução de um vaso por glóbulos de gordura.

EMBOLIA PULMONAR - Obstrução aguda da circulação pulmonar por êmbolos originários do sistema venoso.

EMBOLISMO - O mesmo que *Embolia*.

ÊMBOLO - Um trombo que marcha pela circulação.

EMBRIÃO - Novo organismo na primeira fase de desenvolvimento. Durante a gestação, entende-se por embrião o produto da concepção nos três primeiros meses de vida no útero materno.

EMBRIECTOMIA - Retirada do embrião.

EMBRIOCARDIA - Ritmo cardíaco semelhante ao ritmo do coração fetal.

EMBRIOLOGIA - Estudo do embrião.

EMBROCAÇÃO - Aplicação de um medicamento por meio de fricção.

EMENAGOGO - Que estimula a menstruação.

EMENOGÊNICO - O mesmo que *Emenagogo*.

EMENOLOGIA - Estudo da menstruação.

ÊMESE - Ato de vomitar.

EMÉTICO - Medicamento que produz vômito. Vomitivo. Vomitório.

EMETINA - Alcalóide extraído da ipecacuanha, usado como medicamento e poderoso emético.

EMETISMO - Intoxicação pela emetina.

EMETOCATARSE - Vômito simultâneo com evacuação intestinal.

EMETOCATÁRTICO - Vomitivo e purgativo.

EMETROPIA - Refração normal no olho.

EMÉTROPO - Que tem refração normal.

EMISSÃO - Expulsão de líquidos ou de gases do corpo.

EMOÇÃO - Resposta do organismo e do espírito (funções mentais) a estímulos. Exemplo: medo, cólera, amor. A Medicina Psicossomática destaca a relação existente entre os distúrbios físicos e a tensão derivada de emoções reprimidas. A tensão emocional causada por medo excessivo ou algum acontecimento incomum pode provocar elevação da pressão arterial ou aumento da concentração de açúcar no sangue.

EMOLIENTE - Substância que produz efeito suavizante em qualquer parte do corpo ou em região inflamada.

EMPIEMA - Nome que em Medicina se dá à presença de pus em uma cavidade ou órgão, especialmente na cavidade pleural, na vesícula biliar e no pericárdio. O empiema pode ser descrito como um abscesso no pulmão. (V. *Abscessos*.) O pulmão é envolvido por uma camada dupla de membrana que o protege e, se o pulmão ficar inflamado, pode-se criar um líquido entre as camadas. Se os micróbios se espalham no pulmão, esse líquido fica infectado e desenvolve-se um empiema. Isso pode acontecer depois de uma pneumonia, mas, hoje em dia, os antibióticos curam a infecção do peito antes desse estágio.

Se realmente acumular pus, ele pode ser removido por um tubo, que é inserido no peito. O empiema pleural afeta mais as crianças que os adultos

EMPÍRICO - Baseado na prática. Não-científico.

EMPIRISMO - Doutrina baseada exclusivamente na prática.

EMPROSTÓTONO - Espasmo muscular com contrações tônicas, em que o corpo se encurva para frente.

EMULSIONANTE - Substância que se mistura às gorduras.

EMUNCTÓRIO - Órgão ou canal de excreção.

ENANTEMA - Erupção nas mucosas.

ENCEFALITE - Inflamação do encéfalo que causa sonolência e entorpecimento de faculdades mentais e físicas. Há numerosos tipos de encefalites, a maioria causada por vírus. Ela pode ocorrer sozinha ou como complicação de uma enfermidade geral, como o sarampo. Esta é uma boa razão para a vacinação contra a doença aos dois anos de idade (o risco da encefalite por meio da vacina é muito menor que por meio da doença em si). O paciente com encefalite está seriamente doente, e pode ficar inconsciente ou ter delírios. A perspectiva de uma recuperação permanente é razoavelmente boa. O maior perigo da encefalite é o de lesão definitiva do sistema nervoso.

ENCÉFALO - A parte do sistema nervoso central que está contida no crânio e abrange os hemisférios cerebrais, tronco cerebral e cerebelo. As células do encéfalo comunicam-se com as da medula espinhal e formam um complexo sistema de retransmissão, que recolhe, deposita e envia estímulos e informações. Cada região do encéfalo responde pelo controle de uma parte do corpo ou de um grupo de sensações ou impulsos.

ENCEFALOCELE - Hérnia do encéfalo.

ENCEFALOMENINGITE - Inflamação do encéfalo e das meninges.

ENCEFALOMIELITE MIÁLGICA - (V. *Síndrome da fadiga pós-viral*.)

ENCEFALOPATIA - Denominação genérica de toda afecção do encéfalo.

ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA - Sintomatologia cerebral aguda por elevação súbita da pressão arterial.

ENCEFALORRAGIA - Hemorragia no encéfalo.

ENDAMEBA HISTOLÍTICA - O parasito que causa a disenteria amebiana e a amebíase em geral.

ENDARTERITE - Inflamação da túnica de revestimento interno de uma artéria, que se apresenta em certos tipos de endocardite.

ENDEMIAS - Variação na incidência de uma doença, em limites considerados normais para uma comunidade, quer dizer, na faixa limitada por dois desvios-padrão, acima e abaixo da incidência média da doença, tendo como base certo número de anos anteriores. Exemplo: a malária, o mal de Chagas, a esquistossomose, etc.

ENDÊMICO - Que existe permanentemente em determinado lugar.

ENDO - Prefixo grego que significa “dentro”, “interno”.

ENDOCÁRDIO - Membrana endotelial que reveste internamente o coração.

ENDOCARDITE - Inflamação do endocárdio.

ENDOCOLPITE - Inflamação da mucosa vaginal.

ENDOCRÍNICO - Endócrino, de secreção interna.

ENDÓCRINO - Relativo a secreção interna, que é lançada diretamente no sangue.

ENDOCRINOLOGIA - Estudo das glândulas de secreção interna e dos hormônios.

ENDÓGENO - Formado no próprio organismo.

ENDOLINFA - Líquido que existe no labirinto, no ouvido interno.

ENDOMÉTRIO - Mucosa que reveste internamente o útero.

ENDOMETRIOMA - Tumor de tecidos semelhantes ao do endométrio.

ENDOMETRIOSE - Localização da mucosa uterina fora do útero, causando dor.

ENDOMETRITE - Inflamação da membrana que reveste internamente o útero e é uma causa da menstruação dolorosa. Nessa condição, o fluxo menstrual tende a correr para trás, de modo que fragmentos do revestimento do útero cheguem às trompas de Falópio e aos ovários, em vez de se esvaziarem por completo na vagina. Pode-se formar um tipo de cisto no ovário (*cisto de chocolate*). A dor abdominal e uma possível infertilidade resultantes requerem atenção médica. O trata-

mento é por meio de hormônios e remoção dos cistos. (V. *Dismenorréia e Cisto no ovário*.)

ENDOPARASITO - Parasito interno.

ENDOSCOPIA - Estudo que visualiza, por meio de fibras ópticas, os órgãos do trato aerodigestivo alto.

ENDOSCÓPIO - Instrumento para examinar algumas cavidades do corpo.

ENDOTOXINA - Produto tóxico retirado do corpo microbiano, que é incapaz de se difundir nos meios de cultura ou no organismo do hospedeiro.

ENEMA - Clister. Introdução de líquidos pelo reto, para limpar o intestino ou introduzir no organismo substâncias nutritivas, medicamentos ou contrastes no corpo.

ENFAIXE - Bandagem, curativo com ataduras.

ENFARTE - Área de necrose ou de hemorragia, em forma de cunha, produzida pela obstrução de uma artéria terminal. Também se diz “Infarto”.

ENFERMIDADE - Desarranjo na disposição material do corpo.

ENFERMO - O mesmo que Doente.

ENFISEMA PULMONAR - Dilatação e rompimento das delicadas passagens de ar terminais nos pulmões, com distensão excessiva de suas paredes. Está freqüentemente associado ao estreitamento dos tu-

bos de ar largos (brônquios), como na bronquite crônica. A passagem do oxigênio dentro do sangue fica menos eficaz do que deveria ser, resultando numa deficiência respiratória. Existem vários tipos de enfisema conforme as diferentes causas que os provocam. Sintomas: redução dos movimentos respiratórios e tosse, geralmente por causa da inflamação crônica dos brônquios.

ENGASGO - O engasgo com alimentos é comum e pode pôr em risco a vida. Fique atrás da vítima, coloque a mão cerrada bem no meio, entre o umbigo e as costelas. Segure essa mão cerrada com sua outra mão e dê um golpe firme e rápido para cima. Esse golpe deve expulsar o alimento. Se não der certo, repita várias vezes. Se estiver sozinho, dê esse golpe você mesmo, ou tente uma flexão repentina sobre as costas de uma cadeira. Se houver aflição ou dificuldade em respirar, procure auxílio médico, para evitar complicações no peito. As crianças devem evitar balas redondas, castanhas, etc. Partículas do alimento, como pedacinhos do amendoim, podem ocasionalmente ser inalados, provocando dificuldades respiratórias. As crianças correm maior risco; por isso, procure rapidamente assistência médica em caso de alarme. Isso pode evitar posteriores complicações no peito.

ENJÓO - (V. *Náusea em viagens e Vômito*.)

ENOFTALMIA - Retração anormal do olho dentro da órbita.

ENOSTOSE - Tumor em um osso.

ENSIFORME - Em forma de espada.

ENTERAL - O mesmo que *Intestinal*.

ENTERALGIA - Dor Intestinal.

ENTERECTOMIA - Excisão de parte do intestino delgado.

ENTÉRICO - Relativo ao intestino.

ENTERITE - Inflamação aguda ou crônica do intestino delgado. Dor e diarreia estão entre os sintomas.

ENTEROANASTOMOSE - Ligação cirúrgica de duas porções de intestino.

ENTEROCOLITE - Inflamação do intestino delgado e do cólon.

ENTERÓLITO - Cálculo no intestino.

ENTEROLOGIA - Estudo dos intestinos.

ENTEROLOGISTA - Especialista em Enterologia.

ENTERÓCLISE - Enteroclisma, lavagem intestinal. Introdução no intestino, pelo reto, de grande quantidade de água pura ou com medicamento.

ENTEROCLISMA - Enteróclise, lavagem intestinal.

ENTEROPATIA - Denominação genérica de toda afecção do intestino.

ENTEROPEXIA - Fixação do intestino.

ENTEROPLASTIA - Cirurgia plástica do intestino.

ENTEROPTOSE - Prolapso do intestino.

ENTERORRAFIA - Sutura do intestino.

ENTERORRAGIA - Hemorragia intestinal.

ENTEROSTOMIA - Formação de uma abertura comunicando o intestino com o exterior.

ENTEROTOMIA - Incisão do intestino.

ENTORSE - Distensão traumática ao nível de ligamentos e/ou cápsula articular.

ENTRANHAS - Vísceras abdominais.

ENTUBAÇÃO - Introdução de um tubo no organismo.

ENTUBAÇÃO DUODENAL - Introdução de sonda no intestino pela boca, para colher bflis para exame.

ENUCLEAÇÃO - Descapsulização de um tumor ou órgão para conseqüente extração.

ENURESE - Denominação científica para incontinência urinária. Comum nas crianças, a idade em que a criança ganha controle sobre a bexiga varia consideravelmente; mas por volta dos quatro anos o controle noturno geralmente é adquirido. A criança só ganha um controle voluntário de sua bexiga por volta dos dezoito meses, e capacidade de ir ao banheiro sozinha, de dois anos a

dois anos e meio. O fato de colocar a criança no penico regularmente, antes dessa idade, pode economizar as fraldas molhadas, mas isso não serve como treinamento, pois não envolve nenhum controle real da bexiga. A principal ajuda que a mãe pode dar a uma criança de dezoito meses é oferecer-lhe o penico depois das refeições, ao chegar em casa depois de caminhadas, etc., mas desistir da tentativa, caso não dê resultado dentro de uns dois minutos. Ela deve ficar preparada para pegar o penico e colocar a criança sobre ele, se esta der sinal de sua necessidade; mas a mãe deve também estar preparada filosoficamente para um monte de recusas, alarmes falsos e uma certa sujeira geral. Quando o controle durante o dia é adquirido, o fato de colocar a criança no penico antes de ir para a cama pode evitar que ela se molhe durante a noite. Por volta dos dois anos e meio, a criança pode colaborar, usando um penico ao lado da cama, podendo então abandonar as fraldas durante a noite. Elas não devem ser descartadas muito rápido, pois os acidentes desencorajam a criança e pioram a questão. A criança sempre adquirirá controle da bexiga de dia e à noite na hora certa, contanto que tenha chance para isso e que não tenha abalos emocionais excessivos.

Se a criança de quatro anos molha a cama constantemente, o médico

deve examinar sua urina, pois a causa pode ser alguma infecção. Geralmente, não há nenhuma anormalidade, e a criança adquire controle um pouco mais tarde. A persistência de pingos, se oposta a uma série de pequenas enxurradas, requer sempre uma investigação médica. Algumas famílias parecem ter beixigas imaturas, pois vários de seus membros só adquirem um controle noturno sobre elas bem tarde. A maioria dos médicos vai oferecer um tratamento na idade de quatro anos e meio a cinco. Uma restrição excessiva aos líquidos não é adequada, e pode ser cruel. As crianças podem, temporariamente, voltar a molhar a cama por motivo de uma revolução na família ou um internamento no hospital. O que se requer é confiança e não repressão. (V. *Incontinência*.)

ENURESE NOTURNA - (V. *Enurese, Incontinência urinária*.)

ENVENENAMENTO - Muitas substâncias usadas no dia-a-dia são prejudiciais, e podem ser tomadas acidentalmente, ou às vezes deliberadamente, num suicídio intencional. Os sintomas mais comuns são: dor na boca, garganta e estômago, vômito, colapso e sonolência excessiva. Mais tarde há, geralmente, diarreia. Uma enfermidade repentina numa pessoa previamente bem deve levantar suspeita e, se a vítima for questionada, pode-se descobrir que esta tomou alguma coisa fora do

usual. O remédio para o veneno depende da natureza deste, mas o tratamento geral é normalmente o mesmo. Chame o médico e conte a ele que se suspeita de uma overdose de remédio ou de envenenamento. O tratamento é muito complicado e geralmente requer cuidados médicos especializados num hospital. Muitos procedimentos de primeiros socorros podem ser perigosos. As tentativas para que um paciente sonolento ou semiconsciente vomite não devem ser feitas antes da chegada de um médico, **pois pode ocorrer facilmente a inalação do vômito para dentro dos pulmões**. Nunca dê uma solução de sal. Se alguém tomar uma overdose de comprimidos, guarde o frasco para permitir que o médico identifique qual é a droga e qual a quantidade que foi tomada. O material vomitado também deve ser mantido para exame. Não dê outros remédios ou álcool, exceto para os pacientes totalmente conscientes e que colaboram. A sonolência e o coma devem ser tratados colocando-se o paciente deitado de lado, certificando-se de que a língua está puxada para frente, para manter livre a passagem de ar. Dentaduras devem ser removidas. Esteja preparado para fazer respiração artificial se necessário. (V. *Respiração artificial*.)

a) Ácidos - Incluem ácido sulfúrico (óleo de vitríolo), ácido clorídrico (espírito de sal), ácido de bateria, ácido nítrico, fluido de solda, ácido

fórmico e fenol (ácido carbólico). Para o paciente completamente consciente, dê um copo de leite misturado com duas colheres (de chá) de bicarbonato de sódio, ou remédio específico para o estômago. Não induza o vômito.

b) Álcalis - Os mais comuns são os cáusticos, como a potassa cáustica, a soda cáustica e o amoníaco. Pode-se dar ao paciente consciente um copo de leite misturado - se possível - com clara de ovo batida. Não induza o vômito.

c) Arsênio - Está presente na loção desinfetante para carneiros e, menos comumente hoje em dia, nos venenos para ervas daninhas. Pode-se induzir o vômito no paciente consciente, dando-lhe duas colheres (de chá) de mostarda num copo d'água. Isso deve ser seguido por um copo de leite misturado com duas colheres (de chá) de óleo vegetal.

d) Tetracloreto de carbono - (fluido de lavagem a seco) - Não dê nada pela boca.

e) Paraquat - Este é o mais perigoso dos venenos para ervas daninhas. É vital um cuidado especializado urgente, e o paciente deve ser levado às pressas para o hospital mais próximo, por uma ambulância ou um transporte particular, se for mais rápido. Deve-se induzir o vômito, como para os casos de arsênio.

f) Overdose de comprimidos para dormir, tranqüilizantes ou drogas antidepressivas - Se o paciente es-

tiver totalmente consciente, como pode ocorrer dentro de alguns minutos após tomar a overdose, pode-se tentar induzir o vômito com duas colheres (de chá) de mostarda com água. Mantenha o paciente aquecido enquanto aguarda ajuda médica, e esteja preparado para fazer respiração artificial se necessário. (V. *Respiração artificial.*)

Para evitar um envenenamento acidental, todos os remédios e outras substâncias venenosas devem ser mantidos fora do alcance de crianças, pois estas podem achar que são doces. Elas podem também beber qualquer líquido, em especial aqueles insensatamente transferidos para uma garrafa de refrigerante. Essa é a causa comum de beber acidentalmente detergentes domésticos, ácido carbólico e paraquat. Um pouco de bom senso pode evitar essas tragédias. Advirta as crianças para que não comam qualquer semente, pois é impossível que elas saibam distinguir as que são venenosas das que não são.

ENVENENAMENTO COM ALIMENTOS - Existem dois tipos. No primeiro, o alimento pode estar envenenado, por exemplo, quando se come - por engano - um fungo venenoso. No segundo, o alimento é inocente, mas é invadido por micróbios e torna-se nocivo; o veneno produzido pelos micróbios é que é o responsável pelos sintomas. Os

alimentos enlatados, se não forem usados logo depois de abertos, estão particularmente sujeitos a estragar. O organismo geralmente faz qualquer esforço para se livrar do veneno, e uma dor forte no abdome é seguida de vômito. Num estágio seguinte, há geralmente diarreia. Os alimentos não identificados nunca devem ser comidos; deve-se ficar atento aos cogumelos colhidos por pessoas que não sejam especialistas. Com relação aos alimentos caseiros, se houver suspeita quanto à sua salubridade, é preferível jogá-los fora. Melhor um desperdício que uma doença séria (às vezes, fatal). Deve-se suspeitar dos alimentos enlatados dos quais só se tenham usado uma parte, e dos alimentos cozidos e guardados há algum tempo, principalmente em climas quentes. As aves congeladas devem ser completamente degeladas antes de cozidas, e os alimentos cozidos devem ser guardados na geladeira ou congelador assim que esfriem até a temperatura ambiente - não devem ser deixados expostos em qualquer lugar enquanto quentes (são uma incubadora ideal para os micróbios). Esteja atento e cuidadoso com qualquer lata adentada ou protuberante. Se houver suspeita de intoxicação com comida, os restos desta devem ser guardados, e deve-se buscar ajuda médica. É melhor que o paciente fique na cama, aquecido.

ENVENENAMENTO COM GÁS -

Causado pelo monóxido de carbono contido no gás de carvão. Muitos países estão usando o **gás natural** (base de metano), que não é venenoso. O envenenamento com gás pode ocorrer em lugares onde ainda é usado o gás de carvão. (*V. Respiração artificial, Asfixia.*)

ENXAQUECA - Condição em que o paciente sofre de dores de cabeça fortes e periódicas. Isso geralmente é hereditário. Os ataques variam de três ou quatro ataques por ano, ou até um ataque por semana. Na enxaqueca, os vasos sanguíneos que vão para o cérebro se contraem e depois se dilatam. Durante a enxaqueca, no começo de um ataque, o paciente vê clarões, ou vultos coloridos, e depois disso vem uma forte dor de cabeça, geralmente restrita à metade da cabeça e da face. O período da dor corresponde ao período de dilatação dos vasos sanguíneos. Não é raro ocorrer vômito no auge do ataque - que geralmente dura de 24 a 48 horas. Se a enxaqueca persistir, é melhor que o paciente fique de repouso. Às vezes, a eliminação de alguns produtos (como queijo, chocolate, laranja e vinho tinto) da alimentação leva à cura, mas geralmente é difícil apontar com precisão o item prejudicial. Tratamentos mais fortes podem ser receitados pelo médico. Existem comprimidos que podem reduzir a incidência de ataques, mas esses precisam ser tomados regularmen-

te. Os sofredores freqüentes precisam de conselhos de um médico.

ENXERTIA DE PELE - Retirar uma lâmina fina de pele da área doadora para transplantar numa ferida.

ENXERTO - Lâmina fina de pele utilizada na reconstrução de defeitos de pele ou mucosa.

ENXERTO ARTERIAL - Substituição de uma artéria por outro vaso (do próprio organismo ou sintético).

ENXERTO AUTÓGENO - Enxerto originado do próprio receptor.

ENXERTO DE PELE DE ESPESSURA PARCIAL - O enxerto tem só as camadas superficiais da pele (menos de 1 milímetro).

ENXERTO DE PELE DE ESPESSURA TOTAL - O enxerto tem todas as camadas da pele (1 a 2 milímetros).

ENXERTO HETERÓGENO - Enxerto que se origina de animal de outra espécie.

ENXERTO HOMÓGENO - Enxerto que se origina de outra pessoa.

ENZIMA - Proteína que age como canalizador.

EOSINA - Corante ácido muito usado para cortes histológicos.

EOSINÓFILO - Que se cora facilmente pela eosina.

EPICANTO - Prega cutânea que vai do nariz ao supercílio na pálpebra, na raça amarela.

EPICRÂNIO - Couro cabeludo.

EPICRISE - Uma segunda crise.

EPIDEMIA - Aumento importante do nível de prevalência de uma determinada doença na população. Doença transmissível que acomete ao mesmo tempo e no mesmo lugar um grande número de pessoas.

EPIDEMIOLOGIA - Estudo das epidemias.

EPIDERME - Camada externa da pele.

EPIDERMIZAÇÃO - Enxerto cutâneo, ato de cobrir uma região com retalhos de pele.

EPIDERMÓIDE - Semelhante à epiderme.

EPIDERMÓFITO - Dermófito, dermatófito, fungo parasito da pele.

EPIDERMÓLISE - Destruição da epiderme.

EPIDIDIMITE - Inflamação do epidídimo.

EPIDÍDIMO - Corpo alongado em forma de canal, localizado acima do testículo e do qual é continuação.

EPÍFISE - A extremidade de um osso; é geralmente compreendida entre a cartilagem de conjugação e a cartilagem articular.

EPIFISITE - Inflamação de uma epífise.

EPÍFORA - Lacrimejamento contínuo.

EPIGASTRALGIA - Dor no epigastro.

EPIGASTRO - Porção média e superior do abdome.

EPIGLOTE - Lâmina fibrocartilaginosa que cobre a entrada da laringe. Ao fechar-se a glote, a epiglote colabora com o fechamento da traquéia e impede que, na deglutição, penetrem na laringe os alimentos.

EPIILAÇÃO - Depilação, remoção dos pêlos.

EPIILATÓRIO - O mesmo que *Depilatório*.

EPILEPSIA - Conceituada como uma síndrome, isto é, um conjunto de sintomas e/ou sinais decorrentes e causas diversas. As manifestações epiléticas se caracterizam por sintomas e/ou sinais motores, sensitivos, sensoriais, psíquicos ou neurovegetativos que surgem de modo paroxístico e recorrente, originando-se de uma descarga neuronal patológica que pode ser registrada no eletrencefalograma (EEG) como uma modificação paroxística dos ritmos cerebrais. A sua etiopatogenia pode relacionar-se a um processo cerebral já cicatrizado ou a um processo cerebral ativo. No primeiro caso trata-se de seqüela de uma doença passada; no segundo é sintoma de doença atual do encéfalo (meningite ou tumor) que deve ser diagnosticada e tratada. O paciente sofre acessos periódicos. Geralmente, não há uma razão óbvia, e esse tipo de epilepsia começa bem cedo. Existem vários tipos de epilepsia.

Na infância, a mais comum é a ausência (antigamente chamada “petit mal”), na qual ocorrem lapsos de consciência que duram somente alguns segundos; eles podem ser muito freqüentes e difíceis de notar para o espectador; são importantes enquanto causas para o pouco progresso e a aparente desatenção na escola. O eletroencefalograma ajuda a confirmar o diagnóstico.

As crianças podem também ter acessos tônico-clônicos (ataques fortes ou “grand mal”), que são as formas mais comuns nos adultos. Geralmente, o paciente recebe alguns avisos antes que esse tipo de acesso ocorra: ele vê clarões ou experimenta sensações peculiares, conhecidas como aura. Depois disso, geralmente, há um grito e o paciente cai inconsciente. O corpo fica rijo e entevado, mas logo depois ocorrem movimentos rápidos e bruscos, que diminuem gradualmente. O paciente fica azulado no rosto e pode morder a língua ou urinar. Durante o acesso é melhor agir o menos possível. O paciente pode ser segurado ao cair, para evitar ferimentos. Deve-se deixar que ele deite de costas até que o acesso termine; deve-se examinar o pescoço, para ver se a roupa não o está apertando. Depois do acesso, o paciente deve ser colocado na cama; provavelmente ele dormirá. Esse tipo de ataque é semelhante à convulsão febril na infância. (V. *Convulsão*.) O médico deve ser chamado

no início de toda convulsão em crianças, para que ele possa - se necessário - dar uma injeção para controlá-la; os acessos prolongados podem ser perigosos. A maioria dos adultos sai espontaneamente de um acesso, mas deve-se procurar ajuda médica se este persistir por mais de dez minutos. Os remédios anticonvulsivos podem provocar uma grande redução na frequência de acessos, ou até mesmo acabar com eles. Em geral, os epiléticos devem viver a vida da forma mais completa possível, mas evitar ocupações nas quais um acesso seria muito perigoso, como dirigir, limpar janelas ou trabalhar próximo a máquinas em movimento. A discriminação mal instruída dos empregadores contra os epiléticos deve ser condenada. Muitos médicos têm controlado a própria epilepsia sozinhos.

EPILEPSIA JACKSONIANA - Epilepsia com espasmos localizados, sem perda da consciência e com lesão orgânica.

EPILEPTIFORME - Semelhante à epilepsia.

EPILEPTOGÊNICO - Que produz epilepsia.

EPINEFRINA - (V. *Adrenalina*.)

EPINEFRITE - Inflamação da suprarrenal.

EPILO - Prega de tecido gorduroso que vai do estômago aos órgãos subjacentes.

EPILOPEXIA - Fixação do epílo à parede abdominal.

EPIPLÓICO - Relativo ao epílo.

EPISCLERAL - Situado sobre a esclerótica ocular.

EPISCLERITE - Inflamação da esclerótica.

EPISIORRAFIA - Sutura do períneo ou dos grandes lábios.

EPISIORRAGIA - Hemorragia perineal.

EPISIOTOMIA - Pequeno corte feito, às vezes, na parte externa da vagina, sob anestesia local, para ajudar a saída da cabeça do bebê durante o parto. Ele evita um estiramento excessivo dos músculos e um rasgo maior; é costurado sem dor, também sob anestesia local.

EPISPÁDIAS - Abertura da uretra no dorso do pênis.

EPISTAXE - Hemorragia nasal.

EPISTÓTONO - Contrações musculares generalizadas com encurvamento do corpo para frente.

EPITÉLIO - Tecido de revestimento da pele e das mucosas.

EPITELIOMA - Tumor maligno de natureza fibrosa com base de células epiteliais.

EPÚLIDE - Tumor da gengiva, periosteio ou maxilar.

EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO - (V. *Ácido-básico*.)

EQUIMOSE - Pequeno derrame

sangüíneo debaixo da pele, mancha escura.

EQÜINO - Deformidade do pé que impede o apoio sobre o calcâneo.

EREÇÃO - Turgidez e endurecimento por congestão, afluxo de sangue.

EREPSINA - Fermento intestinal que ajuda a digerir as proteínas.

ERETISMO - Irritabilidade, sensibilidade exagerada.

ERGOTINA - Extrato hidroalcoólico de esporão de centeio.

ERGOTINA DE BONJEAN - Extrato mole de esporão de centeio.

ERGOTINA DE YVON - Extrato aquoso de esporão de centeio.

ERGOTISMO - Intoxicação pela ergotina. Doença causada pelo uso excessivo de medicamentos ou alimentos que contenham esporão de centeio. Este mal se caracteriza pela gangrena das pontas das mãos, dos dedos e dos pés

ERISPELA - Infecção da pele produzida por estreptococos, que se espalha semelhante à celulite. Na erisipela, contudo, a infecção se espalha dentro da pele, e não embaixo dela. Sintomas: Dor de cabeça, vômitos, calafrios e febre, dor nas articulações e prostração. Aparece com mais frequência no tempo de frio, começando por uma mancha irregular, redonda ou ovalada. (V. *Celulite*.)

ERITEMA - Vermelhidão na pele; uma característica de várias erup-

ções e doenças de crianças. O eritema nodoso caracteriza-se pelo surgimento de lesões nodulares, redondas ou ovaladas, nas pernas abaixo dos joelhos e no antebraço. Um tipo de eritema mais grave, que afeta os órgãos internos, é o *lúpus eritematoso*, em sua forma aguda.

ERITRASMA - Micose da pele, com placas róseas.

ERITRÓCITO - Hemácia, glóbulo vermelho do sangue quando jovem.

ERITRODERMIA - Pele avermelhada.

ERITROPOESE - Produção de eritrócitos que depois se transformam em hemácias.

EROGÊNICO - Que provoca desejo sexual.

ERÓGENO - O mesmo que *Erogênico*.

EROSÃO - Perda superficial de tecido.

EROSÃO SUBCONDAL - Pequena falha no osso logo abaixo da cartilagem que o protege.

ERÓTICO - Relativo ao desejo sexual.

EROTISMO - Desejo sexual.

ERRO MÉDICO - Ação ou omissão, em que se verificou negligência, imprudência ou imperícia do médico.

ERUCTAÇÃO - Expulsão ruidosa de ar, gases, ou ácido do estômago. Quando se come demasiada ou apressadamente, ou se fala muito durante a refeição há a tendência para engolir ar juntamente com os

alimentos. Este ar é liberado pela eructação. Popularmente conhecido como arroto.

ERUPÇÃO - Lesão visível que aparece na pele.

ERUPTIVO - Caracterizado por uma erupção.

ESBACH, ALBUMINÍMETRO DE - Tubo graduado que permite ler a quantidade de albumina na urina.

ESCABIOSE - Doença de pele conhecida como “sarna”, causada por um ácaro. Este faz pequenas covas na pele, onde põe seus ovos; como ele fica ativo quando a pele está quente, a coceira piora na cama, à noite, ou quando o paciente se senta perto do fogo. As mãos (particularmente a palmura dos dedos) e os pulsos são as partes atingidas com mais frequência. É contagiosa, sendo passada de um para outro, e, assim como a infestação de piolhos, é favorecida por aglomerações de gente e falta de asseio.

O tratamento consiste em tomar banho quente e esfregar as partes atingidas com uma escova dura para abrir as covas, mudando e aferventando toda a roupa de cama e a de vestir, e aplicando preparados químicos para matar os ácaros. Um dos medicamentos mais eficazes é a loção de Benzoato de Benzilo, que deve ser aplicada em todo o corpo - do pescoço para baixo -, deixando que fique por 24 horas antes de lavar. Duas aplicações com um inter-

valo de cinco dias quase sempre cura, mas, a não ser que se lide adequadamente com as roupas, e que todos os membros da família saírem, é provável que haja uma reinfeção.

ESCAFÓIDE - Em forma de barco. Um dos ossos da mão.

ESCALDADURAS - (V. *Queimaduras*.)

ESCALENO - De três lados desiguais. Nome de um músculo inserido nas vértebras cervicais.

ESCALPELO - O mesmo que *Bisturi*.

ESCAMOSO - Com escamas.

ESCÁPULA - Omoplata, osso da espádua, também chamado apá, pá, paleta.

ESCAPULALGIA - Dor na espádua.

ESCAPULOCLOAVICULAR - Referente à espádua e à clavícula.

ESCARAS - Lesões de necrose da pele, extremamente dolorosas. Crosta amarela ou enegrecida que se forma nas queimaduras ou feridas infectadas. Pele morta aderida ao corpo do doente queimado.

ESCARAS DE DECÚBITO - Úlcera perfurante na região lombar das pessoas imobilizadas pela paralisia ou por estado de coma.

ESCARIFICAÇÃO - Ato de praticar pequenas incisões próximas.

ESCARIFICADOR - Lanceta. Instrumento para fazer escarificações.

ESCARLATINA - Antigamente, uma

doença infecciosa aguda e mortal. A escarlatina é menos grave agora, porque o micróbio que a causa - o estreptococo - se tornou menos agressivo. É infecciosa, com um pequeno período de incubação (3 a 5 dias), começando com garganta inflamada, amidalite e febre. Uma erupção aparece na pele depois de um ou dois dias, com uma vermelhidão geral (eritema), exceto ao redor da região da boca, que fica pálida. Ela reage rapidamente a antibióticos, e as complicações a longo prazo - como a nefrite e a febre reumática - são raras hoje em dia.

ESCARLATINIFORME - Semelhante à escarlatina.

ESCARRO - Substância que é expelida tossindo. Normalmente, ele não deve existir porque, apesar de haver uma leve secreção dentro dos brônquios, esta não acumula o suficiente para subir com a tosse. A produção de escarro é um indício de que os brônquios estão irritados. Ocorre com frequência nas pessoas que fumam muito e que tragam; o escarro é de cor escura nesses casos. Ele também é produzido em várias doenças. A bronquite, a pneumonia e a tuberculose são alguns exemplos. Toda tosse persistente (três semanas ou mais), com a qual é produzido escarro, deve ser tomada como um aviso de que se deve fazer um exame médico.

ESCATOL - Composto hidrogenado encontrado nas fezes.

ESCLERITE - Inflamação da esclerótica.

ESCLERODERMIA - Doença da pele com espessamento e endurecimento.

ESCLEROMA - Placa de endurecimento.

ESCLEROSADO - Com esclerose.

ESCLEROSANTE - Que produz esclerose.

ESCLEROSE - Endurecimento de pequena ou larga extensão do corpo, provocado pelo crescimento excessivo de tecido conjuntivo. Aplica-se o termo especialmente ao endurecimento do tecido nervoso causado por atrofia ou degeneração dos elementos nervosos e pelo espessamento das artérias por causa do crescimento do tecido fibroso e dos depósitos de substância gordurosa e de sais de cálcio.

ESCLEROSE DISSEMINADA - V. *Esclerose Múltipla*

ESCLEROSE LATERAL - Enfermidade rara do cérebro em medula espinhal, que aparece em homens de 40 a 50 anos. A degeneração e a cicatrização atuais levam à perda do controle dos músculos das mãos, braços, pernas e garganta.

ESCLEROSE MÚLTIPLA - Doença das mais comuns, do sistema nervoso, na qual fragmentos do reves-

timento protetor das fibras nervosas são consumidos pouco a pouco. A causa não é seguramente conhecida. Ela atinge adultos de ambos os sexos, e o seu curso é variável. Pode começar com um defeito temporário da visão ou sensações de formigamento num membro do corpo. A princípio, os sintomas tendem a aumentar consideravelmente; eles podem ser poucos e raros. Alguns sofreadores têm uma deficiência muito pequena ou uma pequena inabilidade e fraqueza depois de muitos anos. Outros seguem um curso progressivo mais rápido, e se tornam gradualmente paraplégicos, tendo que contar com cadeiras de rodas. Ainda assim, pode haver períodos de melhora. Os movimentos do braço tendem a ser retesados. Ainda não existe cura, mas vários tratamentos sintomáticos são usados. A fisioterapia faz com que o paciente aproveite o máximo os músculos bons, que devem ser mantidos o mais ativos possível.

Os pacientes diagnosticados no início devem tomar consciência de que podem estar com um tipo da doença no qual não devem ocorrer deficiências sérias durante trinta anos ou mais. As pesquisas em relação às causas e aos tratamentos continuam.

ESCLERÓTICA - Membrana fibrosa do globo ocular, que o povo chama de “branco dos olhos”.

ESCLEROTICOTOMIA - Incisão da esclerótica para aliviar o glaucoma.

ESCLEROTOMIA - O mesmo que *Escleroticotomia*.

ESCOLIOSE - Deformidade no plano latero-lateral da coluna, de caráter permanente, acompanhada pela rotação dos corpos vertebrais.

ESCOLIÓTICO - Referente à escoliose.

ESCOLIÓTOMO - Instrumento para cortar ossos ou tecidos duros.

ESCORBUTO - Doença de carência que ocorre por causa da falta de vitamina C, que é necessária para manter saudável os vasos sanguíneos e, na sua ausência, os vasos capilares ficam fracos e permitem um sangramento na pele e gengivas. A vitamina C é encontrada nas frutas, verduras e legumes frescos. Pode ocorrer a doença em pessoas pobres, na velhice, ou em “ex-cêntricos”, que adotam uma dieta que não inclui verduras e legumes.

ESCORIAÇÃO - Abrasão, erosão, perda superficial dos tecidos. Ferida superficial.

ESCÓTOMO - Ponto cego no campo visual.

ESCÓTOMO CINTILANTE - Pontos luminosos no campo visual, que ocorre na hipertensão arterial.

ESCRÓFULA - Palavra antiga, hoje fora de uso, que significa tendência à tuberculose ganglionar ou outra forma de tuberculose já declarada.

- ESCROFULODERMIA** - Tuberculose da pele.
- ESCROFULOSE** - Tuberculose ganglionar.
- ESCROTAL** - Relativo ao escroto.
- ESCROTITE** - Inflamação do escroto.
- ESCROTO** - Saco de pele suspenso na região do períneo e que aloja os testículos e os epidídimos.
- ESCROTOCELE** - Hérnia do escroto.
- ESFULÁPIO** - Ou Asclépios, o deus da Medicina na mitologia grega.
- ESFACELO** - Necrose, gangrena.
- ESFACELODERMIA** - Gangrena da pele.
- ESFENOIDAL** - Referente ao esfenoíde.
- ESFENOÍDE** - Osso situado no centro do assoalho do crânio.
- ESFÍGMICO** - Relativo ao pulso.
- ESFIGMOCARDÍOGRAFO** - Aparelho que registra graficamente os movimentos do pulso e do coração.
- ESFIMÓGRAFO** - Aparelho que registra graficamente os movimentos do pulso.
- ESFIGMOGRAMA** - Traçado do pulso.
- ESFIGMOMANÔMETRO** - Aparelho para medir a pressão arterial. Existem o aneróide (sem líquido) e o de mercúrio.
- ESFÍNCTER** - Músculo circular que contrai o orifício de um órgão.
- ESFINCTERALGIA** - Dor no esfíncter.
- ESFINCTEROPLASTIA** - Reparação cirúrgica de um esfíncter.
- ESFINCTEROTOMIA** - Divisão dos músculos de um esfíncter.
- ESFREGAÇO** - Material espalhado numa lâmina de vidro para exame.
- ESFREGAÇO CERVICAL** - Esfregaço das secreções mucosas do colo do útero.
- ESGOTAMENTO** - Perda de energia vital por fadiga ou doença. Quando o esgotamento é extremo recebe a denominação de prostração nervosa ou psicastenia, chamada também astenia ou debilidade neurocirculatória. Sintomas: insônia, perda de memória e apetite, falta de atenção e palpitação.
- ESMALTE** - A camada externa dos dentes.
- ESMEGMA** - Secreção caseosa em redor do prepúcio ou dos pequenos lábios.
- ESOFAGECTOMIA** - Operação que retira parcial ou totalmente o esôfago.
- ESÔFAGO** - Tubo muscular longo situado atrás da traquéia e pelo qual caminham os alimentos da faringe para chegar ao estômago.
- ESOFAGOCOLOPLASTIA** - Operação que transpõe o cólon, que substitui o esôfago para levar os alimentos ao estômago.
- ESOFAGISMO** - Espasmo do esôfago.

ESOFAGOCELE - Hérnia do esôfago.

ESOFAGOMALACIA - Amolecimento do esôfago.

ESOFAGOPTOSE - Prolapso do esôfago.

ESOFAGOSCÓPIO - Instrumento para exame visual do esôfago.

ESOFAGOSTENOSE - Estreitamento do esôfago.

ESOFAGOSTOMIA - Abertura de comunicação entre o esôfago e o exterior. Formação de uma fístula esofagiana.

ESOFAGOTOMIA - Incisão do esôfago.

ESPAÇO LINFÁTICO - Espaço microscópico entre as células.

ESPARADRAPO - Emplastro adesivo.

ESPASMO - Contração involuntária e brusca dos músculos lisos. Exemplo: a cólica hepática, a cólica nefrética, a dismenorréia, etc. Um espasmo geral do corpo recebe o nome de “convulsão”.

ESPASMÓDICO - Rígido, com espasmo.

ESPASMOFILIA - Tendência aos espasmos e às convulsões.

ESPASMOLÍTICO - Medicamento que combate o espasmo.

ESPASTICIDADE - Capacidade de entrar em espasmo.

ESPÁSTICO - Em estado espasmódico.

ESPÁTULA - Faca achatada e sem lâmina cortante, usada para deprimir a língua ou para lidar com pomadas e pastas.

ESPECIALISTA - Médico especializado em determinada área de Medicina. O médico da família deve ter muitos colegas especialistas e também acesso a uma variedade de departamentos especializados. Provavelmente, ele vai sugerir que você procure um especialista, se o achar necessário. Se não fizer isso é porque está confiante quanto à natureza de sua condição, achando que você não obterá nenhuma vantagem de outras investigações ou cirurgias. Às vezes, pode ser porque você minimizou os sintomas ou ansiedades, o que indica que você está melhor do que parece.

Se você está aflito com alguns sintomas, conte ao seu médico essa preocupação e o motivo dela (um caso de doença na família, por exemplo). É melhor conversar com seu médico do que ouvir a opinião de qualquer pessoa. Uma vez que entende a razão da ansiedade, a maioria dos médicos pode indicar um especialista.

ESPÉCIE - Grupo de animais ou de vegetais que têm as mesmas características e pertencem ao mesmo gênero. Exemplo: a espécie humana.

ESPECÍFICO - Remédio que age de maneira especial curando determinada doença.

- ESPECTRO** - Faixa de cores que se zo esperma.
- ESPERMATORRÉIA** - Incontinência de esperma.
- ESPERMATOZOÁRIO** - Espermatozóide. A célula geradora masculina, que caminha por meio de um flagelo. São 250 mil por centímetro cúbico.
- ESPERMATOZÓIDE** - O mesmo que *Espermatozoário*.
- ESPERMATÚRIA** - Presença de esperma na urina.
- ESPERMICIDA** - Que destrói o espermatozóide.
- ESPICA** - Bandagem em forma de 8.
- ESPÍCULA ÓSSEA** - Pequeno aumento ósseo decorrente da degeneração da cartilagem que protege o osso.
- ESPINHA** - Projeção aguda num osso; nome popular da coluna vertebral.
- ESPINHA BÍFIDA** - Fase fundamental no desenvolvimento do embrião, é o crescimento conjunto de ambos os lados da coluna vertebral para formar o espaço onde irá se alojar a medula espinhal. Quando não se dá este desenvolvimento conjunto, resultará uma estrutura conhecida por espinha bífida, quer dizer, espinha fendida.
- ESPINHA DORSAL** - *V. Coluna vertebral*.
- ESPIRAL** - Bandagem em forma de caracol.
- ESPIRAL REVERSA** - Enfaixe de um membro.
- ESPIRITO DE VINHO** - Álcool comum.
- ESPIROMETRIA** - Obtenção de volumes, capacidades e fluxos pulmonares por intermédio de um espirômetro.
- ESPIRÔMETRO** - Aparelho que mede a capacidade respiratória dos pulmões.
- ESPLÂNCNICO** - Relativo às vísceras.
- ESPLANCNOCELE** - Hérnia de uma víscera ou de parte dela.
- ESPLANCNOPTOSE** - Queda de uma ou mais vísceras.
- ESPLENECTOMIA** - Retirada parcial ou total do baço.
- ESPLENECTOPIA** - Queda do baço.
- ESPLENELCOSE** - Ulceração do baço.
- ESPLÊNICO** - Relativo ao baço.
- ESPLENITE** - Inflamação do baço.
- ESPLENIZAÇÃO** - Ato de adquirir consistência semelhante à do baço. Ocorre em certas pneumonias.
- ESPLENOCELE** - Hérnia do baço.
- ESPLENODINIA** - Dor no baço.
- ESPLENOMALACIA** - Amolecimento do baço.
- ESPLENOMEGALIA** - Aumento do volume do baço.
- ESPLENOPATIA** - Denominação genérica de toda afecção do baço.

ESPLENOPEXIA - Fixação cirúrgica do baço.

ESPLENOPNEUMONIA - Pneumonia com esplenização do pulmão ou parte dele.

ESPLENOTOMIA - Incisão no baço.

ESPONDILALGIA - Dor nas vértebras.

ESPONDILARTRITE - Inflamação da vértebra e dos tecidos ao seu redor.

ESPONDILITE - Inflamação de uma ou mais vértebras.

ESPONDILÓLISE - Fratura da vértebra.

ESPONDILOLISTESE - Escorregamento da vértebra, alterando o alinhamento com as vértebras vizinhas, dando lugar a uma curvatura lombar exagerada. Na falta de suporte adequado produz-se dor nas costas, que desaparecem se a pessoa descansa e reaparece com o reinício das atividades, estendendo-se até a coxa à perna.

ESPONDILOSE - Degeneração dos discos intervertebrais com ossificação periférica.

ESPONDILOSE CERVICAL - Osteoartrite que ocorre nas juntas do pescoço. Os sintomas podem incluir dor localizada e rigidez no pescoço, e também dor, fraqueza e formigamento nos braços, quando os nervos que saem dos canais da vértebra no pescoço ficam irritados pela pressão das juntas inchadas. Um colete de espuma ou plástico usado de um a três meses pode aliviar a dor, assim

como exercício, fricção e calor radiante. (V. *Artrite e Osteoartrite*.)

ESPONJOSO - Cheio de pequenos orifícios ou cavidades.

ESPORÁDICO - O mesmo que isolado; não freqüente.

ESPORÃO DO CENTEIO - Ou centeio espigado, cravagem do centeio. Fungo parasita do centeio e outros cereais. Excrescência que se forma no centeio quando atacado por um fungo, o *Claviceps purpurea*. Do esporão se extraem as ergotinas e derivados.

ESPOROS - Células reprodutoras especiais de certos micróbios, as quais resistem anos ao dessecação e podem reviver causando a doença, como, por exemplo, o tétano, o carbúnculo, etc.

ESPOROTRICOSE - Infecção da pele provocada pelo *Sporotrichum Schenckii*, um fungo que se desenvolve nas plantas de folhagem abundante. De 20 dias a 3 meses após o contato com o fungo, surge na zona danificada um abcesso duro e elástico, que se inflama e acaba rompendo a pele e descarregando pequena quantidade de pus claro; a pele adjacente se torna negra. A infecção pode atingir outras zonas da pele, mas raramente os órgãos internos.

ESPORULAÇÃO - Reprodução pela formação de esporos.

ESPRU - Doença crônica de carên-

cia do tubo digestivo, com anemia macrocítica e outras manifestações. O nome deriva de uma palavra holandesa que significa “inflamação da boca”.

ESPUMA DE FIBRINA - Substância seca extraída da fibrina humana e que facilita a coagulação do sangue; daí seu emprego em cirurgia.

ESPUTO - Escarro, material expectorado. Pode ser mucótico, mucopurulento, purulento, hemorrágico, espumoso.

ESQUELETO - O arcabouço ósseo do corpo, que sustenta os tecidos moles e protege os órgãos internos.

ESQUINÊNCIA - Um abscesso na amígdala. (V. *Abscessos*.) A amígdala está sujeita à infecção e, às vezes, esta se espalha debaixo da amígdala, onde se forma um pequeno abscesso. A temperatura fica razoavelmente alta, há uma inchação considerável da garganta e dor. Geralmente é receitado um antibiótico mas, às vezes, a esquinência se rompe soltando o pus. Ocasionalmente é necessário que ela seja lancetada pelo médico para que sare.

ESQUISTOSSOMA - Ou *chistosoma*. Gênero de trematódios parasitos entre os quais o *Schistosoma mansoni*, causador da esquistossomose.

ESQUISTOSSOMOSE - Doença infecciosa e parasitária causada por vermes platelmintos chamados de “esquistossomos”, conhecida no

Brasil como “barriga-d’água”. O mais conhecido no país é o *Schistosoma mansoni*. No Oriente Médio e na Índia encontra-se o *S. haematobium*, também comum na África; *S. japonicum* é encontrado no Oriente, todos causadores da mesma doença. O ciclo dos esquistossomos começa quando eles penetram no *Biomphalaria* ou no *Planorbis*, espécies de caramujos de água doce, na forma de pequenas larvas chamadas “miracídios”. O caramujo é um hospedeiro intermediário que as larvas, já desenvolvidas, abandonam e voltam para a água sob a forma de cercárias. O organismo humano é o hospedeiro definitivo e nele penetrando, através da pele, as larvas alcançam a corrente sanguínea e alojam-se nas veias do fígado, onde amadurecem e se reproduzem. Migram depois para o intestino, onde seus ovos são eliminados com as fezes por um ou dois anos, mas podem chegar a 25 anos ou mais. Caindo na água novamente, os ovos transformam-se em miracídios e todo o ciclo recomeça. Depois de 4 a 6 semanas após a infecção surgem os sintomas: febre, dor de cabeça, perda de apetite, suor intenso, tosse e diarreia. Nos casos graves ocorre hipertensão pulmonar, insuficiência hepática, complicações intestinais, crises hemorrágicas e tumores.

ESQUISTOSSOMOSE HEPATOSPLÊNICA - Doença hepática crônica

ca, endêmica no Brasil, causada pela obstrução de ramos venosos do sistema porta intra-hepático por ovos do *Schistosoma mansoni*, que condicionam a formação de fibrose peri-portal e hipertensão portal.

ESQUIZOFRENIA - O termo esquizofrenia vem do latim *esquizo* = cisão, *frenia* = mente; foi introduzido em 1911 pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler para definir uma doença psíquica caracterizada, basicamente, pela cisão do pensamento, do afeto, da vontade e do sentimento subjetivo da personalidade. Descreve uma mente seriamente perturbada, em que as idéias e o comportamento perdem o contato com a realidade, isto é, no estágio agudo, o sofredor fica psicótico. Existem vários tipos, incluindo a forma paranóica, em que os sofredores podem ficar suspeitosos, talvez de algumas pessoas apenas. Na forma clássica, o pensamento se torna incoerente, e as emoções e reações inadequadas. O paciente pode ouvir vozes dando instruções e, por causa disso, pode, às vezes, agir de forma perigosa. O bom senso e o controle de emoções são afetados; os delírios são comuns, e a pessoa pode ficar relutante ou incapaz de colaborar com os amigos e médicos. Pode acabar num colapso. O doente fica desequilibrado, e a família não sabe o que fazer.

A interação da mente sobre o corpo é muito pouco compreendida; toda-

via, os conselhos, a psicoterapia e a consideração de uma mudança no estilo de vida são de alguma ajuda, mas somente depois que o estágio agudo da doença esteja controlado. Nos primeiros dias, o sofredor precisa de auxílio médico urgente, que pode incluir uma medicação a longo prazo e, ocasionalmente, uma terapia eletroconvulsiva.

Os sintomas da esquizofrenia são classificados em sintomas produtivos e sintomas negativos. Os sintomas produtivos mais característicos são o delírio e as alucinações. Entende-se por delírio um juízo falso e irredutível da realidade, como por exemplo um delírio de perseguição (delírio paranóide), no qual o paciente sente-se perseguido e ameaçado por outras pessoas, interpretando fatos da vida quotidiana como provas cabais de sua perseguição. Alucinações são percepções sem estímulo externo, como por exemplo ver ou ouvir coisas não presentes. Na esquizofrenia as alucinações auditivas são as mais frequentes: o paciente escuta vozes de pessoas ausentes, comentando sobre seu comportamento ou dando-lhe ordens imperativas, às quais ele não consegue resistir. O paciente passa a sentir-se influenciado por outros, perde o controle de sua própria vontade, sente-se controlado por telepatia, por hipnose, “como um robô”. Pode também interpretar delirantemente estímulos reais, como por exemplo achar que uma deter-

minada notícia na televisão ou no rádio refere-se à sua pessoa. Os sintomas negativos caracterizam-se, principalmente, por uma diminuição da ressonância afetiva e por um empobrecimento do conteúdo do pensamento.

Na população geral, o risco de um indivíduo adoecer de uma esquizofrenia durante a vida é de 1%, a prevalência da doença (frequência em determinado ponto no tempo) é de 0,5% e a incidência é de 30 novos adoecimentos em cada 100.000 habitantes por ano. A idade média de início da esquizofrenia é de 20 a 25 anos nos homens e de 25 a 30 anos nas mulheres. Os sintomas iniciais são uma irritabilidade generalizada, um estreitamento dos interesses, morosidade, indecisão, isolamento social e descuido do aspecto pessoal.

De uma maneira geral, sabe-se que após o primeiro surto esquizofrênico 1/3 dos pacientes nunca mais adoecem, 1/3 volta a ter outros surtos com intervalos saudáveis, e apenas 1/3 tem um curso desfavorável, desenvolvendo uma sintomatologia residual (comportamento excêntrico, diminuição do afeto e da vontade, autismo com perda de contato com o mundo circundante). Diversos estudos mostram que 50% dos esquizofrênicos são hospitalizados apenas uma vez, e que em 60% dos casos, com um tratamento adequado, consegue-se uma reintegração social e profissional satisfatória.

Mesmo nos casos de curso desfavorável, a gravidade dos sintomas evolui dentro dos primeiros 5 anos da doença, não havendo piora após este intervalo. Com isto, sabe-se hoje que o prognóstico da esquizofrenia não é tão catastrófico como se acreditava há algumas décadas. As causas da esquizofrenia ainda não foram totalmente elucidadas. Supomos tratar-se não de uma doença única, mas de uma síndrome com diferentes etiologias. Sabe-se que um fator genético tem um papel importante, visto que em gêmeos monozigóticos, quando um sofre da esquizofrenia, o outro terá um risco de 50% de adoecer, comparado com 1% na população geral. Entretanto, o fato de que o risco de concordância para a doença nesses indivíduos geneticamente idênticos ser bem abaixo dos 100% prova que outros fatores, não genéticos, também tem de estar operantes.

Um número grande de estudos mostra que a esquizofrenia está associada com uma disfunção cerebral, principalmente do lobo frontal. Como essa disfunção já está presente em pacientes jovens, no primeiro surto da doença, supomos que ela não seja consequência da psicose em si ou de seu tratamento, mas sim que resulte de um distúrbio na maturação do cérebro durante a infância e a adolescência. Assim, fatores metabólicos ou ambientais que influenciem este processo de maturação poderiam contribuir fa-

cilitando ou protegendo o desencadeamento da doença.

Concluindo, sabemos que a esquizofrenia é uma doença universal, ocorrendo em todos os povos e culturas com incidência semelhante. Aqui, as mulheres parecem ter uma vantagem sobre os homens, visto que elas apresentam um adoecimento mais tardio e um curso mais favorável. Diversos experimentos sugerem que os hormônios sexuais femininos (estrógenos) poderiam contribuir para essa vantagem. O desenvolvimento recente de novos medicamentos antipsicóticos mais eficazes e com menos efeitos colaterais, adicionados à introdução de novas estratégias de reabilitação, causaram um grande impacto no tratamento e no prognóstico da esquizofrenia, permitindo um tempo de hospitalização mais curto e beneficiando uma maior reintegração social e profissional de nossos pacientes. (V. *Estado de ansiedade, Depressão, Terapia Eletroconvulsiva, Doença Mental, Paranóia.*)

ESQUIZÓIDE - Próximo da esquizofrenia.

ESTADIAMENTO - Estudo clínico para saber o tamanho e a agressividade do tumor.

ESTADO - Período, fase.

ESTADO AGUDO - Repentino, de vida curta, como, por exemplo, a apendicite *aguda*, que requer tratamento imediato. O oposto de

crônico, que significa longo, demorado.

ESTADO BILIOSO - Termo leigo que descreve um mal-estar digestivo temporário, particularmente a náusea e o vômito. (V. *Acidose e Dispepsia.*)

ESTADO DE ANSIEDADE - Sentimentos de ansiedade persistentes, como mãos trêmulas, transpiração, palpitações, irritação e sono agitado. Pode não haver nenhuma causa óbvia imediata, ou o sofredor pode ter problemas antigos na família ou no trabalho, os quais ele não agüenta mais. As condições fazem com que seja cada vez mais difícil para a pessoa solucionar seus problemas e, então, deve-se procurar ajuda médica, caso não esteja resolvendo o fato de conversar sobre esses assuntos com o companheiro ou com amigos íntimos. É normal ter sintomas de ansiedade, como tremedeira, durante algumas horas, ou alguns dias, após um choque grave - como escapar por pouco de um acidente de trânsito. Os problemas de tiróide podem provocar essas sensações. (V. *Bócio e Doença mental.*)

ESTADO DE MAL - Crises contínuas, uma se emendando na outra.

ESTADO DE MAL ASMÁTICO - Ataque severo de asma que dura mais de 24 horas e quase impede a respiração.

ESTADO EPILÉPTICO - Sucessão de ataques epiléticos graves.

ESTADO NASCENTE - A substância no momento em que se liberta de uma reação química.

ESTADO NUTRICIONAL - Condição do corpo resultante da utilização dos nutrientes disponíveis.

ESTAFILEDEMA - Edema da úvula.

ESTAFILITE - Inflamação da úvula.

ESTAFILOCOCEMIA - Presença de estafilococos no sangue.

ESTAFILOCOCOS - Bactérias do gênero *Staphylococcus* que se apresenta em forma de cacho de uvas, causadoras de muitas doenças.

ESTAFILOMA - Protusão da córnea ou da esclerótica em caso de inflamação.

ESTAFILOPLASTIA - Cirurgia plástica da úvula.

ESTAFILORRAFIA - Sutura da úvula.

ESTAPEDECTOMIA - Ablação do osso estribo, do ouvido.

ESTAPÉDICO - Relativo ao estribo (ossinho do ouvido).

ESTARVAÇÃO - Privação de alimentos.

ESTASE - Deficiência de drenagem do sangue de um determinado segmento do corpo.

ESTASE INTESTINAL - Demora excessiva das fezes no intestino.

ESTATURA NORMAL - Quando o percentil da estatura localiza-se entre 2,5 e 97,5.

ESTEAPSINA - Fermento contido no

suco pancreático e que digere as gorduras.

ESTEATOMA - Lipoma, tumor de tecido gorduroso.

ESTEATORRÉIA - Evacuação de fezes descoloradas contendo muita gordura.

ESTEATOSE - Degeneração gordurosa.

ESTÊNICO - Forte, vigoroso.

ESTENOSADO - O mesmo que Estreitado.

ESTENOSE - Estreitamento congênito ou adquirido de uma estrutura oca. Exemplo: estenose de esôfago, estenose de traquéia, etc.

ESTENOSE DO PILORO - Estreitamento do piloro.

ESTERCÓLITO - Fecólito. Massa dura e compacta de fezes. Cíbalos.

ESTERCORAL - O mesmo que *Fecal*.

ESTEREOAGNÓSIA - Impossibilidade de reconhecer os objetos pelo tato.

ESTEREOGNOSE - Reconhecimento de um corpo pelo tato.

ESTÉRIL - Incapaz de conceber ou de fecundar. Em cirurgia: asséptico, livre de qualquer micróbio.

ESTERILIDADE - Incapacidade de ter filhos. A condição de ser estéril. Existem diversos tratamentos para superar a esterilidade.

ESTERILIZAÇÃO - Operação pela qual uma substância ou um objeto passa a não conter nenhum micró-

bio. Em termos médicos diz-se de procedimentos cirúrgicos, ou uso de dispositivos (como o *Diu*), que causam a esterilidade permanente ou temporária. Há programas em curso no Brasil pelo qual alguns médicos induzem as gestantes (especialmente no Nordeste) a passarem por cirurgia que as esteriliza o que, ainda hoje, é um assunto altamente polêmico. A esterilização definitiva impede a fecundação, mediante o seccionamento ou ligadura das vias de excreção das células sexuais, conservando a função endócrina das glândulas respectivas.

ESTERNAL - Relativo ao osso esterno.

ESTERNALGIA - Dor no esterno.

ESTERNO - O osso chato do peito.

ESTERNOCLIDOMASTÓIDEO - Forte músculo do pescoço que liga o esterno à clavícula e à apófise mastóide. Responsável pelo movimento da cabeça para o lado.

ESTERNUTAÇÃO - O mesmo que Espirro.

ESTERNUTATÓRIO - Que provoca espirro.

ESTEROL - Esteróide com um grupo alcoólico, como a cortisona.

ESTERTOR - Ruído respiratório que não se ouve à auscultação no estado de saúde. Sua existência indica um estado mórbido.

ESTETOSCÓPIO - Aparelho com que se ausculta o peito e as costas,

ampliando os sons dos órgãos respiratórios ou circulatórios.

ESTIGMA - Sinal característico de uma doença.

ESTILÓIDE - Semelhante a uma pena ou estilete.

ESTIMULANTE - Que acelera uma função.

ESTIMULANTE DIFUSIVO - Estimulante que tem efeito rápido e passageiro.

ESTIOMENO - Úlcera crônica com elefantíase da vulva.

ESTIRÃO - Predomínio relativo da estatura sobre o peso; aspecto de criança espigada.

ESTOMACAL - Estimulante do estômago.

ESTÔMAGO - Parte do trato digestivo que vai da extremidade inferior do esôfago até o começo do duodeno, ou primeira porção do intestino delgado. A digestão gástrica se faz no estômago, onde as moléculas de proteína começam a ser desdobradas em muitas moléculas menores, graças à ação das enzimas presentes no suco gástrico.

ESTOMATITE - Infecção bucal que afeta principalmente os lactentes e, às vezes, os adultos, popularmente conhecida como “sapinho”, é provocada pelo fungo *Candida albicans*. Forma placas brancas que se transformam em úlceras pouco profundas e acarreta febre e distúrbios gastrintestinais. O “sapinho

vaginal” é caracterizado pelo surgimento de corrimento e prurido vulvar, sendo comum em gestantes no último trimestre da gravidez.

ESTOMATOLOGIA - Estudo das doenças da boca.

ESTOMATORRAGIA - Hemorragia da boca.

ESTRABISMO - Normalmente, os olhos estão coordenados e apontam para a mesma direção. Isso permite que o cérebro forme uma figura com as imagens recebidas separadamente dos olhos. Quando há o estrabismo (vesguice), os músculos do olho estão fora de equilíbrio, de modo que um olho aponta para dentro ou para fora. Isso faz com que fique difícil para o cérebro fundir as duas imagens, de forma que, depois de um certo tempo, o olho afetado se torna preguiçoso e participa pouco da visão. É importante que o estrabismo seja tratado cedo, antes que o olho afetado tenha ficado preguiçoso. A ação de envesgar os olhos só é normal nas primeiras semanas de vida e, se descuidado, o olho pode eventualmente ficar cego. Se isso persistir depois de três meses, procure o médico. O tratamento pode ser feito por meio de uma combinação de exercícios - cobrindo o olho perfeito durante algum tempo, a fim de fazer com que o olho que envesga trabalhe mais - e por meio de óculos receitados. Às vezes, uma cirurgia melhora o efeito visual.

ESTRANGÚRIA - Micção dolorosa.

ESTRATIFICADO - Em camadas.

ESTRATO - O mesmo que *Camada*.

ESTREPTOCOCO - Gênero de bactérias Gram-positivas que se apresenta em forma de cadeia ou rosário.

ESTRIAS - Cicatrizes na pele do abdome ou da coxa pela dilatação das fibras na gestação ou no parto; são causadas por distensão excessiva da pele. Faixas de pele fina e retraída aparecem com coloração avermelhada porém com o tempo se tornam esbranquiçadas. Locais mais afetados: abdome, nádegas e as coxas. Quando há uma distensão rápida da pele que excede o limite de suas fibras elásticas, estas se rompem e dão origem à estria. As situações mais frequentes para esta ocorrência são a gravidez e o ganho rápido de peso.

ESTRICNISMO - Intoxicação crônica pela estricnina.

ESTRÍDULO - Que causa ruído agudo como um assobio.

ESTRITURA - Estreitamento de um canal.

ESTRITUROTOMIA - Incisão de uma estenose.

ESTRO - Período de atividade sexual no animal.

ESTROGÊNIO - Ou estrógeno, um dos hormônios do ovário.

ESTRÓGENO - Que produz o estro. (V. *Estrogênio*.)

ESTROMA - Tecido de sustentação.

ESTRUMA - O mesmo que *Bócio*.

ESTRUMECTOMIA - Ablação cirúrgica de um bócio.

ESTRUMIPRIVO - Produzido pela extirpação da tireóide.

ESTRUMITE - Inflamação da glândula tireóide.

ESTUPEFACIENTE - Entorpecente, narcótico.

ESTUPOR - Incontinência parcial.

ESVAZIAMENTO CERVICAL - Retirada dos linfonodos cervicais e outras estruturas que podem ficar ou estão acometidos por câncer.

ÉTER - Líquido muito fluido, incolor, volátil e altamente inflamável. Antes usado como anestésico nas operações e também como solvente.

ETERIZAÇÃO - Anestesia pelo éter.

ETEROMANIA - Embriaguez habitual pela inalação de éter.

ÉTICA MÉDICA - Aplicação de conceitos, questionamentos e codificação éticos ao exercício profissional do médico.

ETILISMO - O mesmo que *Alcoolismo*.

ETILISTA - O mesmo que *Alcoólatra*.

ETIOLOGIA - Estudo das causas da doença.

ETMÓIDE - Osso sito no assoalho do crânio ao lado do esfenóide.

EUFORIA - Sensação de bem-estar.

EUGENIA - Estudo da melhoria física e mental da raça.

EUNUCO - Macho humano castrado.

EUPÉPTICO - Que auxilia a digestão.

EUPNÉIA - Respiração normal.

EUTANÁSIA - A morte fácil e feliz. Prática pela qual se busca abreviar, sem dor ou sofrimento a vida de um doente reconhecidamente incurável. Existem pessoas bem-intencionadas que acham que o indivíduo, com uma doença incurável, deve ter o direito de pedir para se livrar da vida num estágio que ele julgue apropriado. Os meios considerados são uma injeção sem dor com uma dose letal de narcótico ou semelhante. A eutanásia é ilegal.

Curiosamente, a idéia é mais popular entre as pessoas saudáveis e mais jovens, que testemunharam o que elas vêem como a desintegração e degradação de uma pessoa a quem amavam. O paciente mesmo, apesar de talvez acreditar na eutanásia, raramente parece sentir que o momento certo chegou. Alguns asilos têm trazido a esperança de uma vida sem dor e completa para as doenças incuráveis. Esses pacientes vivem todos os dias na sua totalidade, e aceitam a morte nas suas próprias condições.

A discussão sobre a validade da eutanásia e sua aprovação continua, mas persiste a proibição de praticá-la na maioria dos países. Nos Estados Unidos um médico notabilizou-

se pela prática da eutanásia, sendo apelidado de Dr. Morte e acabou condenado pela Justiça.

EUTÓCIA - Parto natural.

EUTROFIA - Boa nutrição. Estado nutricional adequado.

EVACUAÇÃO - Ato de eliminar as fezes.

EVACUANTE - Medicamento que produz evacuação de um órgão, seja purgativo, vomitivo, diurético ou outro.

EVANESCENTE - Passageiro, efêmero.

EVENTRAÇÃO - Hérnia do intestino na parede abdominal.

EVERSÃO - Versão para fora.

EVISCERAÇÃO - Remoção de vísceras.

EXACERBAÇÃO - Agravação dos sintomas.

EXAME CITOLÓGICO - Exame diagnóstico através de esfregaços, *imprints* ou de grupos de células *cell block*, este último obtido após centrifugação de líquidos e exsudatos.

EXAME DE CONGELAÇÃO (OU INTRA-OPERATÓRIO) - Trata-se de procedimento diagnóstico anátomo-patológico rápido, realizado durante o ato cirúrgico e em que é utilizado o micrótomo de congelação. Permite, além do diagnóstico durante a cirurgia da patologia do paciente, avaliar o grau de invasão

do tumor pelo exame das margens cirúrgicas, linfonodos, etc., orientando o cirurgião no sentido da maior ou menor extensão do ato cirúrgico.

EXAME GENITAL - Exame dos órgãos genitais para fins de instrução de processo legal.

EXAME MACROSCÓPICO - Exame a olho nu de peça cirúrgica, biópsia ou de órgãos obtidos durante a necropsia. Inclui a medida, o peso e a descrição detalhada dos órgãos, biópsia e peça cirúrgica. É a partir deste exame que o patologista escolhe as áreas a serem examinadas à microscopia. Dado o seu tamanho pequeno as biópsias são geralmente incluídas para exame *in totum*.

EXAMES DE SANGUE - Muitas condições podem ser cheçadas por meio de exames de sangue. A anemia e outras doenças no sangue podem ser detectadas, assim como as doenças no rim e fígado. Pode ser descoberto o excesso de colesterol (uma substância adiposa ligada aos problemas do coração e das artérias); várias doenças crônicas, glandulares e formas de artrite também podem ser confirmadas pelos exames de sangue. Podem ser medidos os níveis de álcool, drogas e venenos no sangue (é, às vezes, útil para saber se o paciente está tomando os remédios). Uma das utilidades dos exames é

que, se derem negativo, eles tranquilizam o paciente, que pode estar temendo o pior. (V. *Grupos sanguíneos*.)

EXANGUE - Exsangue, sem sangue.

EXANTEMA - Erupção da pele.

EXAUSTÃO - Esgotamento da energia.

EXCIPIENTE - Veículo inerte para uma fórmula farmacêutica. Exemplo: lactose para cápsulas, lanolina para pomadas, etc.

EXCISÃO - Corte ou retirada de um órgão ou parte; ressecção (anglicismo).

EXCITABILIDADE - Capacidade de reagir a um estímulo.

EXCITANTE - Estimulante, que excita.

EXCREÇÃO - Eliminação dos produtos de excreção do corpo como fezes, suor e urina.

EXCREMENTÍCIO - Fecal.

EXCRESCÊNCIA - Qualquer crescimento anormal.

EXCRETA - Os resíduos eliminados do corpo.

EXERCÍCIO - Atividade dos músculos. Exercício físico é exigência fundamental para desenvolvimento adequado do corpo. São muito úteis em determinadas doenças, como o diabetes.

EXFOLIAÇÃO - Desprendimento de tecido necrosado sob a forma de lâminas.

EXIBICIONISMO - Comportamento extravagante para atrair a atenção. Ou perversão sexual com exibição dos órgãos genitais.

EXODONTIA - Extração de dentes.

EXOFTALMIA - Projeção dos olhos para fora, freqüente sobretudo nos casos de bócio exoftálmico.

EXÓGENO - De causa externa.

EXOSTOSE - Projeção óssea para fora da superfície do corpo.

EXOTOXINAS - Metabólicos tóxicos excretados por certos microorganismos, em condições artificiais ou no organismo de um hospedeiro. Possuem ação patogênica característica. Exemplo: toxinas diftérica, tetânica, botulínica, escarlanítica, estafilocócica, disenterica.

EXPECTAÇÃO - Ato de deixar a doença evoluir limitando-se o médico a atenuar os sintomas.

EXPECTORAÇÃO - Expulsão de catarro das vias respiratórias.

EXPECTORAÇÃO SANGÜÍNEA - (V. *Hemoptise*.)

EXPECTORANTE - Medicamento que promove a expulsão de catarro e mucosidades da traquéia e brônquios.

EXPRESSÃO - Ato de exprimir.

EXSANGÜÍNEO (TRANSFUSÃO) - Método terapêutico para icterícias e anemias graves consistindo na troca lenta e sucessiva de pequenas fra-

ções do sangue do recém-nascido por sangue compatível até totalizar cerca de duas vezes o volume de sangue da criança.

EXSANGUE - Sem sangue.

EXSUDATO - Substância líquida eliminada patologicamente.

EXTENSÃO - Estender um osso afastando-o de outro. Exemplo: abrir o braço, estender a perna, etc.

EXTIRPAÇÃO - Retirada completa.

EXTRA-ARTICULAR - Do lado de fora da articulação.

EXTRADURAL - Fora da dura-máter.

EXTRATO PLACENTÁRIO - Extra-

to de placentas humanas obtendo-se soluções de globulinas capazes de neutralizar vários vírus. Estuda-se hoje a utilização de elementos retirados da placenta para cura de doenças.

EXTROFIA - Reviramento de um órgão para fora.

EXTRÍNSECO - Que provém de fora.

EXTROVERSÃO - Reviramento para fora.

EXTROVERTIDO - Pessoa cujos interesses se voltam para o exterior.

EXUMAÇÃO - Ato de desenterrar um cadáver.

F F

FACE - Parte dianteira da cabeça, composta de numerosos ossos, sendo os principais: etmóide, nasal, lacrimal, vômer, maxilar superior ou maxila, zigomático, palatino, maxilar inferior ou mandíbula, o osso hióide, e o pescoço, abaixo da mandíbula e na frente da laringe, é incluído porque serve de inserção para importantes músculos do soa-lho da boca, que atuam na masti-gação e na deglutição.

FACIAL - Referente à face.

FACIES - Expressão fisionômica.

FACOSCLEROSE - Esclerose do cristalino.

FACULTATIVO - Nome que se dava antigamente aos médicos.

FADIGA - Cansaço, esgotamento.

FAGEDÊNICO - Que destrói os tecidos vizinhos.

FAGÓCITOS - Leucócitos poli-nucleares capazes de digerir as bac-térias que atacam o organismo.

FAGOCITOSE - Ação de atacar e destruir as substâncias estranhas pelos leucócitos.

FAIXA MUSCULAR LARGA - Diz-se do envoltório de tecido conjuntivo forte que envolve todos os mús-culos da coxa.

FALA - A faculdade de falar.

FALANGES - Ossos do dedo: falange, falanginha e falangeta.

FALO - O mesmo que *Pênis*.

FALÓPIO (TROMPAS DE) - Órgão que liga o ovário ao útero. São cha-madas também de “oviduto”. Em seu interior é que ocorre a fecun-dação; o óvulo, incapaz de se mo-vimentar por si mesmo, é empur-rado por contrações da trompa e pelos batimentos de minúsculos cílios que existem na parede des-ta. O óvulo não sobrevive mais do que 24 horas depois de liberado pelo ovário; sendo seu desloca-mento em direção ao útero muito lento, ele só pode ser fecundado no terço superior da trompa de Faló-pio; ocorrendo a fecundação, o zigoto resultante irá passando por divisões celulares à proporção que caminha; assim, chegando ao úte-ro, ele já será um pequeno embrião, com várias células.

FALSA MEMBRANA - Película patológica que se parece com uma membrana, mas que é cons-tituída de fibrina, leucócitos e germes.

FAMILIAR - Que afeta vários mem-bros de uma mesma família.

FAN (FATOR ANTINUCLEAR) - Auto-anticorpo dirigido contra constituintes do núcleo das células.

FANTASIA - O mundo da imaginação.

FARINGE - Órgão situado entre a boca e o esôfago. Funciona como um órgão de ressonância da fala; possui um grupo de músculos semicirculares que ajudam na deglutição dos alimentos. divide-se em nasofaringe, que se estende até o nariz, e orofaringe que conduz à faringe e à traquéia. A mucosa que reveste a faringe pode ser afetada por inflamações crônicas ou agudas como efeito secundário de resfriado grave, inflamação de garganta ou amidalite aguda.

FARINGECTOMIA - Ablação cirúrgica da faringe.

FARINGITE - Inflamação da garganta, que quase sempre acompanha a amidalite, mas, se as amídalas já foram retiradas, ocorre sozinha. Pode ser causada pelo estreptococo (o micróbio da amidalite) ou por vários vírus. Apenas as gargantas atacadas pelo estreptococo reagem a antibióticos.

FARINGODINIA - Dor na faringe.

FARINGOPLEGIA - Paralisia dos músculos da faringe.

FARINGOSCÓPIO - Instrumento para exame da faringe.

FARINGOTOMIA - Incisão da faringe.

FARMACOLOGIA - Estudo dos medicamentos.

FARMACOPÉIA - Livro que serve de padrão para o preparo e análise dos medicamentos.

FARMACOTERAPIA - Tratamento por medicamentos.

FASCIA - Aponeurose. Faixa de tecido conjuntivo que envolve o músculo.

FASTÍGIO - O ponto mais elevado.

FATAL - Mortal, letal.

FATOR INTRÍNSECO - Fator de Castle, contra a anemia perniciososa. Encontra-se no suco gástrico e no fígado. Facilita a absorção da vitamina B12.

FATOR RH - Assim como é classificado em grupos A, B, O e AB, o sangue pode ser dividido nos tipos **Rh positivo e Rh negativo**, dependendo da presença ou ausência de fatores Rh nas hemácias. Costumavam surgir problemas quando uma mãe de Rh negativo, casada com um pai de Rh positivo, dava à luz um bebê de Rh positivo. A mãe produzia anticorpos para as hemácias do bebê que passavam pela circulação dele através da placenta (*V. Parto.*) Esses anticorpos poderiam, dessa forma, voltar para o sangue do bebê através do cordão umbilical, e destruir as suas hemácias, provocando icterícia e anemia.

O período de risco da passagem das hemácias do bebê para o sangue materno é na hora do parto ou abor-

to, quando a placenta se desprende do revestimento do útero. Isso explica o fato de que um primeiro filho geralmente não era atingido (a menos que tivesse havido anteriormente um aborto).

Um grande avanço nos últimos anos foi a introdução da imunoglobulina anti-RH, que é dada às mães de Rh negativo, na época de cada parto ou aborto. Ela limpa todas as hemácias do bebê que tenham entrado na circulação da mãe, antes que tenham tido tempo para produzir os anticorpos. Assim, houve uma grande redução do número de bebês gravemente atingidos, precisando de transfusão de sangue ou sendo prejudicados pela icterícia.

As mães podem ser classificadas quanto ao grupo sanguíneo e examinadas para ver os anticorpos em vários estágios da gravidade, de modo que os bebês que correm perigo podem ser detectados antes do nascimento.

FATORES DESENCADEANTES -

Não são a causa da obesidade, porém podem favorecer a instalação do quadro ou agravar uma obesidade preexistente. Eventos relacionados com o aparecimento ou agravamento da obesidade: gravidez, puberdade, casamento, menopausa e uso de certos medicamentos.

FEBRE - A temperatura do corpo humano é cuidadosamente regulada, e varia pouco, nas circunstâncias normais. Ela é normalmente de 37 °

centígrados, mais ou menos, ou 98 ° Fahrenheit, e não deve exceder os 37 °C, 15 °C (98 °F, 4 °F). Quando o corpo é atacado por micróbios, um sistema de defesa complicado entra em jogo, e uma das reações do organismo é subir a temperatura. Isso tem dois propósitos: primeiro, a temperatura elevada é geralmente inadequada para os micróbios, de forma que eles podem ser destruídos com mais facilidade; segundo, quando a temperatura está elevada, o funcionamento interno do organismo é acelerado, de modo que ele pode trabalhar com mais rapidez e eficiência. No entanto, a temperatura é apenas um dos muitos fatores a serem levados em conta; a aparência do paciente e outros sintomas devem ser considerados. As crianças ficam febris com mais facilidade que os adultos, e a mãe pode ficar surpresa ao descobrir que seu filho, mesmo estando frio na cabeça, e não aparentando particularmente estar doente, está com uma temperatura de 38 °C (100 °F), mais ou menos. Isso pode ser tratado prontamente em casa, a não ser que ocorram complicações como dor de ouvido ou sintomas no peito.

Por outro lado, uma temperatura de 36,5 °C a 38,0 °C (99 °F a 100 °F) apenas pode ser muito significativa num paciente que estiver se sentindo muito mal, principalmente se houver dor no abdome ou vômito. Como regra geral, você deve procurar conselho de um médico quan-

do a temperatura, numa criança, for de 39 °C (102 °F) e, num adulto, acima de 38 °C (100 °F); mas, novamente, o importante é a seriedade dos sintomas. Se o seu filho parece doente, com febre, não está comendo e está se queixando de dor ou vomitando, você precisa procurar um médico, independentemente da leitura do termômetro. (V. *Hipotermia e temperatura.*)

FEBRE AMARELA - Doença infecciosa grave, causada por um vírus que se transmite pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, em cujo corpo vive e se reproduz. A enfermidade se inicia entre 3 a 6 dias depois da picada; a temperatura desce abaixo do normal, o pulso fica lento e a pele fria com um tom amarelado, o que explica o nome da doença. Algum tempo depois ocorre um vômito negro característico, que indica hemorragia interna.

FEBRE CEREBRAL - O mesmo que *Meningite*.

FEBRE DO FENO - Doença alérgica (V. *Alergia.*), na qual há uma sensibilidade anormal a polens. Durante o verão, as árvores, flores e gramas produzem milhares de partículas de pólen, que são levadas de planta para planta, pelo ar. Esse pólen não é nocivo, mas pode produzir uma irritação no nariz e nos olhos daqueles que são sensíveis a isso. A época varia de acordo com o tipo de pólen que é responsável pelos sintomas. Muita coisa pode ser feita para aju-

dar. Os recentes comprimidos de anti-histamina atenuam os sintomas, sem causar sonolência. Outros tratamentos estão disponíveis sob prescrição médica. Os remédios descongestionantes de nariz não devem ser usados por mais de uma semana. As injeções dessensibilizantes são raramente usadas hoje em dia.

FEBRE ENTÉRICA - (V. *Febre Tifóide.*)

FEBRE ERUPTIVA - Qualquer doença febril que se acompanha de erupção na pele.

FEBRE GLANDULAR - Doença infecciosa causada por um vírus. Ela comumente ataca crianças, adolescentes e alguns poucos adultos. Os principais sintomas são garganta inflamada e dilatação das glândulas linfáticas - geralmente por todo o corpo. (V. *Glândulas.*) A doença é acompanhada de febre e, ocasionalmente, de uma leve erupção. A condição dura várias semanas mas, apesar de muito desagradável nos primeiros dias, ela geralmente não é perigosa, e são raras as complicações. É recomendável o repouso durante o estágio febril, período em que o baço pode se dilatar e ficar fraco. A fadiga pode persistir até três meses. Os antibióticos não resolvem o tratamento é o repouso. Podem-se tomar remédios apropriados para diminuir a febre e a inflamação na garganta.

FEBRE INTERMITENTE - Alternativas de febre e temperatura normal.

A malária, por exemplo, produz febre intermitente, com intervalos certos.

FEBRE RECORRENTE - Alguns dias de febre seguidos de outros sem febre, e novamente outros com febre.

FEBRE REMITENTE - Febre que apresenta melhoras ou diminuição mas sem chegar a desaparecer.

FEBRE REUMÁTICA - Hoje em dia uma doença rara, porém mais comum em crianças; ela geralmente segue uma infecção de garganta com um determinado micróbio estreptococo. Depois de um intervalo de mais ou menos seis semanas, as forças combatentes do organismo, incluindo os anticorpos, contra-atacam e atacam seus próprios tecidos (particularmente as juntas), provocando a inflamação. Essas reações também podem envolver o músculo e as válvulas do coração. Febre, garganta inflamada e juntas inchadas e doloridas são típicas.

Ocasionalmente, o cérebro pode estar envolvido, provocando movimentos espasmódicos e descontrolados, conhecidos como dança-de-são-vito. (V. *Coreia*.) Hoje em dia, os antibióticos são eficazes para curar a infecção estreptocócica original e ajudar a evitar a febre reumática. Mas, se a doença realmente se desenvolver, o tratamento é ficar de cama para descansar as juntas e o coração, e uma série prolongada de remédios específicos. Às vezes, após a recuperação - que

pode demorar várias semanas -, o paciente fica com uma válvula do coração danificada. As técnicas cirúrgicas modernas são freqüentemente eficazes para reparar ou substituir essas válvulas.

FEBRE TIFÓIDE (Febre Entérica) - Infecção dos intestinos com o grupo de micróbios tifóides. Os sintomas são semelhantes aos da disenteria (V. *Disenteria*.), apesar de que a constipação pode ser um sintoma inicial, juntamente com a febre, antes de aparecerem erupção, dor abdominal e diarreia. A doença é mais grave que a disenteria, mas reage bem a antibióticos. A imunização protege contra o tifo, até um certo ponto, e deve ser dada às pessoas que foram para lugares onde é comum a doença. A doença é contraída pela água e pelos alimentos contaminados, e pode ser eliminada por meio de medidas da saúde pública.

FEBRÍCULA - Febre pouco elevada e passageira.

FEBRÍFUGO - Que afasta a febre.

FECAL - Que se refere a fezes.

FECALÓIDE - Semelhante às fezes.

FÉCULA - Amido, amilo.

FECUNDAÇÃO - Impregnação do óvulo pelo espermatozóide.

FEITICISMO - Fetichismo. Perversão sexual e mental; o indivíduo transfere para um objeto (sapato, vestido) o desejo sexual pelo sexo oposto.

FEL - O mesmo que *Bilis*.

FÊMUR - Osso tubular maior e o mais forte de todo o esqueleto. A cabeça do fêmur é sua extremidade superior esférica, dirigida para a bacia. Apresenta revestimento cartilaginoso e corresponde à cavidade cortilóide da cintura pélvica. Portanto, é parte da articulação coxo-femural (coxa).

FENDA PALATINA - Durante o desenvolvimento de um bebê no útero, o céu da boca fica dividido, e o lábio superior tem duas fendas, que normalmente se juntam antes do nascimento. Fenda palatina é a condição em que o céu da boca não se junta, e lábio leporino é quando isso ocorre com o lábio. Isso pode interferir na alimentação, mas uma cirurgia deve resolver. Ocasionalmente é necessária uma outra cirurgia, e pode haver um pequeno problema na fala.

FENESTRADO - Com aberturas ou janelas.

FENOL - Ácido fênico.

FENOLIZAÇÃO - Tratamento pelo fenol, como anti-sepsia. Hoje fora de uso.

FEOCROMOCITOMA - Tumor das glândulas supra-renais, que produz elevação da pressão arterial.

FERIDA - (*V. Abscesso*.)

FERIDA CIRÚRGICA - A incisão cirúrgica, asséptica.

FERIDA INCISA - O mesmo que corte.

FERIDA INFECTADA - Aquela em que há micróbios.

FERIDA LACERADA - Quando há arrancamento ou laceração dos tecidos.

FERIDA PERFURADA - Ferida produzida pela penetração de objeto perfurante.

FERIDA SÉPTICA - Ferida infectada.

FERIDA SUPURADA - A que apresenta presença de pus.

FERIMENTO - Lesão corporal causada por trauma com solução de continuidade.

FERMENTAÇÃO ACÉTICA - Transformação de uma solução alcoólica em vinagre.

FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA - Fermentação com produção de álcool.

FERMENTAÇÃO AMONÍACAL - Decomposição da uréia com formação de amônia.

FERMENTAÇÃO BUTÍRICA - Transformação do leite em ácido butírico.

FERMENTAÇÃO LÁCTEA - Azedamento do leite pelo ácido láctico.

FERMENTO - O mesmo que *Enzima*.

FERMENTO DE CERVEJA - Levedura de cerveja, segregado pelo *Saccharomyces cerevisiae*.

FERRUGEM - Óxido de ferro. Ferro oxidado.

FERRUGINOSO - Que contém ferro.

FERTILIZAÇÃO - O mesmo que *Fecundação*.

FETICHISMO - V. *Feiticismo*.

FETICÍDIO - Ato de matar o feto.

FETO - O produto da concepção a partir do 4º mês de vida intrauterina.

FETO A TERMO - Feto em condições de nascer, com aproximadamente 280 dias de gestação.

FETO MACHO - Planta criptogâmica, *Aspidium filiforme*, da qual se extrai uma essência outrora usada contra a tênia.

FETO PAPIRÁCEO - Feto morto, comprimido pela ação de um feto vivo.

FEZES - Conjunto de materiais não digeridos, gorduras, pigmentos biliares, células descamadas, bactérias, toxinas e água.

FIBRAS - Nome genérico que se dá às partes não digeríveis dos alimentos. Produzem-se as preparações de fibras a partir da parede celular dos vegetais. Usadas em doses terapêuticas podem aumentar a saciedade e diminuir a absorção de calorias, com eliminação de calorias pelas fezes que podem chegar a 200 kcal por dia.

FIBRILA - Pequena fibra.

FIBRILAÇÃO - Tremor muscular. A fibrilação cardíaca é mortal.

FIBRILAÇÃO AURICULAR - Fibrilação cardíaca.

FIBRINA - A porção essencial do coágulo sangüíneo.

FIBRINOGENIO - Proteína solúvel do plasma que se transforma em

fibrina pela ação da trombina.

FIBRINOSO - Relativo à fibrina.

FIBRINÚRIA - Presença de fibrina na urina.

FIBROADENOMA - Adenoma com tecido fibroso.

FIBROCARILAGEM - Cartilagem com tecido fibroso.

FIBROMA - Pequenos caroços que se desenvolvem na parede do útero. Eles se tornam cada vez mais comuns na meia-idade. Geralmente, o principal sintoma é o aumento da perda de sangue (do fluxo) na menstruação. Se não houver sintomas, eles não devem ser mexidos, mas, se o fluxo estiver muito forte, a histerectomia pode ser o melhor tratamento. (V. *Histerectomia*.) Surpreendentemente, a remoção dos fibromas é uma operação mais difícil que a histerectomia, e é feita somente nas mulheres que desejam ter mais filhos, especialmente se os fibromas puderem provocar infertilidade. Os fibromas em si não são perigosos, e não são malignos.

FIBROSE - Formação de tecidos fibrosos.

FIBROSE CÍSTICA OU MUCOVISCIDOSE - Doença de origem genética caracterizada por bronquiectasias e insuficiência pancreática exócrina.

FIBROSITE - V. *Reumatismo muscular*.

FIBROSO - Composto de fibras.

FÍBULA - Novo significado para “perônio”, fíbula significa “união”. Esse osso da perna une a parte superior e inferior da tíbia.

FÍGADO - É a maior das glândulas e uma das maiores vísceras do corpo humano, situado no lado superior direito do abdome, abaixo do diafragma e unido a ele por ligamentos. Ele exerce importantes funções. O sangue vindo do aparelho digestivo passa pelo fígado antes de retornar à circulação geral. Grande parte dos alimentos é alterada pelo fígado, para torná-la adequada ao uso do organismo. Alguns alimentos - particularmente o açúcar - são armazenados no fígado, de modo que possa ser usado depois, se o organismo necessitar. O fígado também remove da circulação os corpúsculos usados do sangue, e usa o pigmento vermelho (hemoglobina) das hemácias na produção da bílis. Essa bílis é armazenada na vesícula biliar e, em seguida, despejada dentro do intestino, onde ajuda na digestão de gorduras. A inflamação do fígado é conhecida como hepatite (V. *Hepatite* e *Icterícia*.) e, às vezes, as células se degeneram de forma que o fígado fica escoriado e não consegue mais realizar suas funções adequadamente - condição conhecida como “cirrose do fígado”. Apesar de haver outras, o excesso de álcool é uma importante causa da cirrose. Você não precisa

ser um alcoólatra para contrair cirrose; o fato de beber social e regularmente mais de três canecas de cerveja diariamente pode causar grande dano. (V. *Alcoolismo*.) Em 1968, o Dr. Marcel Cerqueira César Machado realizou o primeiro transplante de fígado no Brasil.

FILAMENTO - O mesmo que *Fibrila*.

FILÁRIA - Gênero de parasitos nematóides.

FILARÍASE - Infecção pelas filárias.

FILARICIDA - Que mata as filárias.

FILÁTICO - Que protege.

FILAXIA - Proteção, defesa.

FILIFORME - Em forma de fio.

FILODÉRMICO - Que conserva a maciez da pele.

FILOPRESSÃO - Compressão de um vaso sangüíneo por um fio.

FILTRAÇÃO - Passagem através de um filtro para clarificação ou esterilização.

FILTRADO - Líquido que passou através de um filtro.

FIMATOSE - O mesmo que *Tuberculose*.

FIMOSE - Constrição do prepúcio masculino. Normalmente, depois dos três anos, ele pode ser empurrado para trás para expor a ponta do pênis, com propósitos de higiene, mas, às vezes, a abertura do prepúcio é estreita demais. As mães não devem tentar retrair o prepúcio

da criança antes dos quatro anos, pois pode ocorrer uma escoriação nos tecidos delicados. Uma leve aderência do prepúcio num garoto novo pode geralmente ser tratada por um médico, com um leve estiramento. Quando há a fimose propriamente dita, a melhor forma de tratá-la é por meio de uma circuncisão, pois é provável que acumule sujeira debaixo do prepúcio, resultando numa inflamação (*balanite*). Às vezes, um prepúcio apertado fica constrito ao redor da cabeça do pênis, depois de ser empurrado para trás - condição conhecida como “parafimose”. Nesse caso, também o melhor tratamento é a circuncisão. (V. *Balanite e Circuncisão*.)

FINSEN (LUZ DE) - Raios ultravioletas.

FISIATRIA - Fisioterapia, tratamento por meios físicos.

FÍSICA - Ciência que estuda as forças e as formas da Natureza.

FÍSICO - Cientista versado na ciência da Física.

FISIOLOGIA - Ciência que estuda as funções do corpo humano.

FISIOTERAPIA - Fisiatria, tratamento por meios físicos.

FISSURA - O mesmo que Fenda.

FISSURA ANAL - A abertura da via posterior é protegida por um músculo circular - o ânus. Uma pequena rachadura pode ocorrer na pele

que o reveste, da mesma forma que pode haver uma rachadura no canto da boca. Ela é conhecida como fissura anal. Há uma dor aguda toda vez que se evacua e pode haver sangramento. A infecção por micróbios e o fato que o ânus fica esticado quando se evacua tornam difícil a cicatrização. Ela pode reagir se for mantida uma evacuação mais amena, com o uso de um laxante e com uma pomada anestésica receitada por seu médico. Geralmente, pode-se prevenir essa condição evitando-se a constipação. (V. *Constipação*.)

FISSURECTOMIA - Operação para tratamento da fissura anal.

FÍSTULA - Abertura anormal entre os órgãos internos ou entre um órgão e a superfície do corpo; trajeto comunicando normalmente duas cavidades ou uma cavidade com o meio externo. Um tipo comum é a fístula anal, que ocorre por causa de uma infecção profunda numa fissura anal. (V. *Fissura anal*.) O tratamento é uma pequena cirurgia. Há um acúmulo de pus, que forma um abscesso (V. *Abscesso*.), e este se rompe na superfície da pele, perto - **mas não através** - da fissura original.

FÍSTULA CEGA - Fístula em que uma das extremidades é fechada.

FISTULECTOMIA - Operação para tratamento de fístula anal.

FISTULÓTOMO - Instrumento para incisão de fístulas.

FITOTERAPIA - Tratamento com produtos derivados da flora medicinal. Fitoterápicos têm um ou mais princípios ativos e componentes de diversas naturezas. Da medicina oriental vem grande parte do conhecimento em fitoterapia.

FIXAÇÃO - Procedimento pelo qual o tecido é colocado em contato com substâncias químicas que preservam sua estrutura, evitando sua autólise. Existem muitos fixadores, mas o mais comum é formol a 10%. Os fixadores alcoólicos são também de uso corrente. O fixador líquido deve ser empregado em volume 10 vezes superior ao do material a ser fixado.

FLAGELAÇÃO - Forma de massagem em que se dão pancadas leves com os dedos.

FLAGELADOS - Protozoários que apresentam um ou mais flagelos nas extremidades.

FLAGELO - Cílio semelhante a pêlo, que algumas bactérias apresentam (e também os espermatozóides e alguns parasitos como a tricomona).

FLAMBAGEM - Ato de imergir o objeto em álcool e deitar fogo.

FLATO - Ar ou gases no intestino.

FLATULÊNCIA - A liberação dos gases do aparelho digestivo. O termo geralmente se aplica às eructações do estômago (arrotos), mas também é usado para descrever os gases dos intestinos. A flatulência excessiva pode ser sintoma de uma

digestão desarranjada (V. *Dyspepsia*.), e algumas vezes está associada a uma doença da vesícula biliar ou a uma úlcera péptica.

FLEBECTOMIA - Extirpação de uma veia.

FLEBITE - Inflamação de uma veia. As veias podem ficar inflamadas como resultado de uma doença ou injúria, e a situação mais comum é na perna - onde a causa geralmente é uma varicosidade das veias. (V. *Varizes*.) A veia atingida fica rígida, e pode ser sentida como um cordão embaixo da pele. Ela fica geralmente sensível, e a pele de cima pode ficar inflamada. Consulte um médico, porque a flebite numa veia superficial pode se espalhar, se não for tratada adequadamente. É provável que ele receite uma atadura, comprimidos para reduzir a inflamação e muita caminhada para manter a circulação fluindo através das veias mais profundas da perna. Em geral, a perspectiva é excelente.

FLEBÓCLISE - Injeção intravenosa de grande quantidade de líquido. Exemplo: ampolas de soro de 250 ou 500 cm³.

FLEBOGRAFIA - Radiografia das veias pela injeção por meio de contraste.

FLEBOGRAMA - Registro do pulso venoso.

FLEBORREXE - Ruptura de uma veia.

FLEBOSCLEROSE - Esclerose das veias.

FLEBOTOMIA - Incisão de uma veia. Venosecção. Dissecção venosa para colocação de cateter e administração de soro, sangue, nutrição parenteral.

FLEBÓTOMO - Lanceta para sangria. Fora de uso hoje. Também chamado “fleme”.

FLEGMASIA - O mesmo que *Inflamação*.

FLEIMÃO - Supuração do tecido conjuntivo.

FLEME - Lanceta para sangria. O mesmo que *Flebótomo*.

FLEXÃO - Dobrar um osso sobre outro. Exemplo: dobrar o braço, dobrar a perna.

FLECTEMA - Vesícula. Pequena bolha cheia de líquido.

FLECTENULAR - Com filictenas.

FLOGÍSTICO - Que é próprio para desenvolver calor interno.

FLOGOGÊNICO - Que provoca inflamação.

FLOGOSE - O mesmo que *Inflamação*.

FLORA - O conjunto de vegetais.

FLORA INTESTINAL - O conjunto de micróbios de natureza vegetal (bactérias) que existem normalmente no intestino.

FLORAIS DE BACH - Método de tratamento criado pelo médico inglês Dr. Edward Bach. Baseia-se no princípio de que os medicamentos devem atuar sobre as causas da do-

ença, promovendo o reequilíbrio das desarmonias emocionais internas, que têm origem nas características individuais da personalidade. Ele propõe medicamentos para o medo, para o desalento, para o desinteresse, etc.

FLORENCE NIGHTINGALE - O símbolo da enfermeira inglesa, viveu de 1820 a 1908. Foi quem criou praticamente a enfermagem atual.

FLUIDIFICANTE - Que torna fluido, que amolece.

FLUIDO - O mesmo que líquido.

FLÚOR - Metalóide que impede a cárie dentária, usado na água ou em pincelagens periódicas nos dentes, sob a forma de fluoreto de cálcio.

FLUOROSCÓPIO - Tela fluorescente que mostra as imagens pelos raios X. O mesmo que *Radioscópio*.

FLUXÃO - Congestão ativa.

FLUXO - Descarga excessiva.

FOBIA - Temor mórbido, sem motivo, persistente e irracional de um objeto específico, atividade, ou situação considerados sem perigo, que resulta em necessidade incontrolável de evitar esse estímulo. Se isto não é possível, o confronto é precedido por ansiedade antecipatória e realizado com grande sofrimento e comprometimento do desempenho.

As fobias podem ser classificadas em: *Agorafobia* que designa medo e esquiva de diversas situações: sair ou

ficar desacompanhado, entrar em lojas, mercados, ou lugares públicos abertos ou fechados, transporte coletivo, elevador, carros, andar em vias expressas e congestionamentos. Nos casos mais graves, o paciente não consegue sair de casa, ou só pode fazê-lo acompanhado, até certa distância, com grande comprometimento de sua vida pessoal e familiar.

Uma avaliação mais fina mostra que ele não teme as situações, mas tem medo de nelas sentir sensações corporais de ansiedade ou crises de pânico. Este “medo do medo” é a característica fundamental da agorafobia. Denomina-se “Síndrome do Pânico” ao conjunto de manifestações englobadas pelos conceitos de transtorno de pânico e agorafobia.

Fobia social é o medo excessivo, e o evitar situações em que a pessoa possa ser observada ou avaliada pelos outros, pelo temor de se comportar de modo embaraçoso ou humilhante. Se é impossível evitar a situação, ele apresenta ansiedade patológica, podendo chegar a um ataque de pânico. As situações mais comumente descritas são: participar de festas ou reuniões, ser apresentado a alguém, iniciar ou manter conversas, falar com pessoas em posição de autoridade, receber visitas em casa, ser observado durante alguma atividade (comer, beber, falar, escrever, votar, usar o telefone), ser objeto de brincadeiras ou gozação e usar banheiro público.

Outros temores são o de poder vir a vomitar, tremer, suar ou enrubescer na frente de outros.

As queixas somáticas são as mesmas, mas predominam o enrubescer, o suor e o tremor.

Algumas pessoas que evitam contato social apresentam na verdade dismorfofobia. Nesta síndrome há queixa persistente de um defeito corporal específico, que não é notado por outros. Os portadores escondem-se atrás de roupas, óculos escuros e outros artifícios. As queixas mais comuns são problemas na face (cicatrizes, pintas, pêlos), deformidades, defeitos no pênis ou seios, odores nas axilas, nos genitais ou no ânus e mau hálito. Ela adquire às vezes a dimensão de um delírio ou pode fazer parte da constelação de sintomas da esquizofrenia ou outras psicoses. Com muita frequência procuram cirurgiões plásticos e dermatologistas.

Fobias específicas caracterizam-se por comportamentos de esquiva em relação a estímulos e situações determinados, como certos animais, altura, trovão, escuridão, avião, espaços fechados, alimentos, tratamento dentário, visão de sangue ou ferimentos, etc. As fobias a seguir são as mais importantes para o clínico:

Fobias de animais: Envolvem geralmente aves, insetos (besouros, abelhas, aranhas), cobras, gatos ou cachorros.

Fobias de sangue e ferimentos: Al-

gum desconforto à visão de sangue, ferimentos ou grandes deformidades físicas é normal. Quando chega a níveis fóbicos, o paciente apresenta prejuízos pessoais e sofrimento importantes. Recusam procedimentos médicos e odontológicos, não conseguem fazer exames subsidiários. Abandonam carreiras, como medicina ou enfermagem, ou evitam a gravidez com medo dos procedimentos associados ao parto. Essa fobia apresenta características próprias: tendência a perder a consciência diante do estímulo fóbico, caráter familiar; e a não predominância em mulheres. Em relação à perda de consciência, esses pacientes apresentam uma resposta bifásica de frequência cardíaca e pressão arterial (PA), caracterizada por uma fase inicial com aumento de frequência cardíaca e pressão arterial, seguida por queda importante de pulso e pressão, acompanhada de sudorese, palidez, náuseas e, frequentemente, síncope. Mais raramente pode haver até períodos de assistolia e convulsões.

Fobias de doenças: A hipocondria, caracterizada por uma percepção ameaçadora de doença física, é um quadro relativamente comum e heterogêneo. Quando o temor de doenças refere-se a múltiplos sistemas orgânicos, falamos em hipocondria e, se é mais específico, em fobia de doença. Muitos pacientes com essa fobia apresentam comportamentos de esquivas em relação a reporta-

gens, conversas, hospitalis ou qualquer outra situação que o confronte com a doença temida. As doenças mais classicamente temidas são as estigmatizadas pela sociedade, como a sífilis, câncer ou a Aids.

O tratamento das fobias é feito através de técnicas de exposição. Através delas ocorre diminuição dos sintomas ansiosos e habituação a situação fóbica. Os três segredos dos exercícios de Exposição: estabelecer um objetivo prático e importante; permanecer na situação até o medo passar ou diminuir muito de intensidade; repetir o exercício sistematicamente.

FOCO - Sede principal de uma doença.

FOGO SELVAGEM - Pênfigo foliáceo.

FOLICULINA - Nome antigo do estrógeno.

FOLICULITE - Inflamação de folículos.

FOLÍCULO - Órgão microscópico existente no ovário e que ao amadurecer forma o óvulo. Também, pequeno saco ou cavidade.

FOLÍCULO PILOSO - Depressão que contém a raiz do pêlo.

FOLÍCULOS DE MONTGOMERY - Pequeninas proeminências rodeando o mamilo dos seios na mulher grávida ou que já esteve grávida. São de coloração escura.

FOME - Ao contrário de apetite, é a

necessidade física de alimento. É regulada através de um centro hipotálamico diferente do que regula o apetite; expressa-se por meio de diversas sensações que levam alguém a procurar alimento.

FOMENTAÇÃO - Aplicação quente e úmida.

FONAÇÃO - Emissão de sons vocais.

FONENDOSCÓPIO - Estetoscópio que amplia os sons.

FONÉTICO - Referente à voz.

FONIATRA - Médico que cuida de distúrbios da voz.

FONIATRIA - Parte da Medicina que estuda os distúrbios e afecções da voz.

FÔNICO - O mesmo que *Fonético*.

FONOAUDILOGIA - Ciência que abrange aspectos da saúde e educação ao realizar ações na área da voz, fala, audição, linguagem oral, linguagem escrita e motricidade orofacial (sucção, mastigação, deglutição, respiração e estética facial).

FONOAUDIÓLOGO - Profissional de nível universitário que pratica a Fonoaudiologia.

FONOCARDIOGRAMA - Registro dos sons do coração.

FONTANELA - Ou moleira, parte não ossificada dos ossos do crânio em crianças até 10 a 12 meses.

FORAME - Orifício, abertura.

FÓRCEPS - O mesmo que Pinça.

FÓRCEPS OBSTÉTRICO - Fórceps para apreender o feto e apressar ou facilitar o parto.

FORCIPRESSÃO - Compressão por pinças.

FORMALDEÍDO - O mesmo que *Formol*.

FORMALINA - O mesmo que *Formol*.

FORMIGAMENTO - Sensação como ardo e agulhadas - geralmente nos membros. Pode ocorrer por causa da pressão no nervo (seu braço pode “adormecer” se você deitar sobre ele), ou por uma inflamação, como a neurite. (*V. Neurite*.) Geralmente, as agulhadas desaparecem se a pessoa muda a posição de dormir, deixando um braço atrás das costas, por exemplo. Se essas sensações persistirem, procure o médico. (*V. Parestesia*.)

FORMINA - Urotropina. Hexametileno-tetramina.

FORMOL - Solução de aldeído fórmico em água, usada como anti-séptico e bactericida.

FÓRMULA - Prescrição, receita. Prescrição que tem mais de um medicamento em sua composição, avia-da segundo receita médica em farmácias de manipulação.

FÓRMULA MAGISTRAL - Fórmula que o médico receita para cada caso.

FÓRMULA NATURAL - Aquela que só tem em sua composição produtos fitoterápicos, por isso se presume isenta de riscos. Pesquisas revelaram, porém, que muitas delas são falsas e perigosas. É preciso ter

cuidado, pois algumas continham inibidores do apetite e tranqüilizantes de alto poder.

FÓRMULA OFICIAL - Fórmula já conhecida e que existe nas Farmacopéias.

FORMULÁRIO - Coleção de fórmulas. Livro auxiliar da Farmacopéia.

FORNO DE PASTEUR - Forno fechado em que se eleva a temperatura para esterilizar os objetos ali colocados.

FOSFÁTIDE - Lipóide que contém fósforo.

FOSFATO - Sal do ácido fosfórico.

FOSFATÚRIA - Presença de fosfatos na urina.

FOSFOLÍPIDE - O mesmo que *Fosfátide*.

FOSFONECROSE - Necrose da mandíbula, doença rara, nos operários que manipulam fósforos.

FOSSA - Depressão rasa num osso.

FOTOBIOLOGIA - Estudo dos efeitos da luz sobre a vida.

FOTOFOBIA - Termo usado quando os olhos estão excessivamente sensíveis à luz. É comum ocorrer quando os olhos estão inflamados, e pode ser um aspecto de infecções generalizadas, nas quais os olhos estão envolvidos - no sarampo, por exemplo. Geralmente, acompanha toda dor de cabeça forte, e ocorre com freqüência durante um ataque de enxaqueca. Uma causa mais sé-

ria - porém menos comum - é a meningite, quando acompanha uma dor de cabeça e rigidez do pescoço. O tratamento depende da causa, mas, qualquer que seja ela, é sempre melhor evitar pegar luz forte e forçar os olhos, quando eles estão sensíveis.

FOTÔMETRO - Instrumento para medir a intolerância à luz.

FOTOQUÍMICA - Estudo dos efeitos da luz sobre as reações químicas.

FOTOSSENSIBILIDADE - Tendência dos tecidos a reagirem anormalmente à luz.

FOTOTERAPIA - Exposição do recém-nascido despido à luz fluorescente branca ou azul, visando redução da taxa de bilirrubina no sangue.

FÓVEA - Fosseta, depressão.

FRATURA - Osso quebrado. Perda da continuidade óssea por trauma. Numa fratura exposta, o ponto de ruptura está em contato com a superfície externa do corpo, quando se trata de fraturas simples, a ruptura está coberta com pele. Nunca se deve mover o paciente até que o médico assim o determine, a não ser em caso de absoluta necessidade. Mover a parte machucada provavelmente causará danos maiores. A vítima deve ficar acomodada, aquecida e tratada como num choque. (V. *Choque*.) Deve-se colocar um apoio na parte machucada (com o menor movimento possível) até que chegue o auxílio médico.

FRATURA COMINUTIVA - Fratura em que o osso se divide em mais de dois fragmentos.

FRATURA DE COLLES - Fratura transversa do rádio junto ao punho.

FRATURA ESPONTÂNEA - Fratura óssea por rarefação (osteoporose) ou por outra doença óssea.

FRATURA EM VARA VERDE - Fratura em que um lado é fraturado e o outro fica índene.

FRATURA EXPOSTA - Fratura grave com ruptura da pele e tecidos com exposição do osso.

FRÊMITO - Vibração perceptível pela palpação.

FRENALGIA - Dor no diafragma.

FRENITE - Inflamação no diafragma.

FRENOLOGIA - Estudo do caráter pela conformação do crânio.

FRENOPATIA - Doença do diafragma.

FREQÜÊNCIA DE URINA - Muito comum. Muitas causas estão ligadas a várias doenças, mas a freqüência é, às vezes, apenas um sintoma de preocupação, frio, bebida em excesso e, ocasionalmente, segue uma relação sexual prolongada. Nesses casos a cura é acabar com a causa. Normalmente, não adianta reduzir os líquidos - exceto abandonar o chá ou o café, mais especificamente, noturnos. As pessoas variam muito na sua freqüência. (V. *Cistite, Insônia, Doenças do rim, Gravidez, Próstata, Pielonefrite, Retenção de urina.*)

FREUD - Sigmund Freud, o criador da Psicanálise.

FRIÁVEL - Que se quebra facilmente.

FRIEIRA - Forma clínica de pé-de-atleta, ou de dermatofitose. As lesões de frieira localizam-se entre os artelhos; são pruriginosas que podem ser causadas por dermatófitos do gênero *Trichophyton* ou pela *Candida albicans*. Ocorre nas extremidades, após a exposição ao frio, mais freqüentemente nos pés, mãos e nariz. Está geralmente associada a uma má circulação. As pessoas suscetíveis devem tomar cuidado nas épocas de frio, usando meias e luvas quentes. As extremidades não devem ser aquecidas de uma vez, perto do fogo ou em água quente, depois de terem sido expostas ao frio, pois isso pode piorar a condição.

FRIGIDEZ - Frieza sexual na mulher. Ela varia de uma leve indiferença a uma recusa ou inabilidade em manter relações sexuais. A inabilidade, na qual é impossível a penetração, pode ocorrer na primeira vez que uma mulher mantiver uma relação sexual. Pode haver condições em que a causa seja algum problema físico na mulher ou no parceiro; um hímen espesso, por exemplo, pode precisar de uma pequena cirurgia. Esses exemplos raros requerem conselho imediato do médico da família. Eles devem ser curáveis. Quase toda frigidez está ligada a medo, sentimentos de culpa ou ig-

norância e, felizmente, pode ser vencida em geral com compreensão e amor - o grande afrodisíaco que provoca milagres.

FRIGOTERAPIA - Tratamento pelo frio.

FRONTAL - Osso da frente, no crânio.

FRUSTRAÇÃO - Decepção, desapontamento de alguém que não conseguiu o objetivo desejado.

FRUTOSE - Açúcar de frutas.

FRUTOSÚRIA - Presença de frutose na urina.

FTIRÍASE - Dermatose causada por artrópodes do gênero *Phthirus*, que tem patas em forma de garras e aderem fortemente aos pêlos da região pubiana, assim como das axilas, das sobrancelhas e das pestanas. Alimentam-se da pele próxima do pêlo ao qual aderem, provocando um prurido irritante. É também chamado “piolho-das-virilhas” ou “chato”.

FUGA - Afastamento da realidade, em certas doenças nervosas e mentais.

FULGURAÇÃO - Perturbação produzida no organismo vivo por descarga elétrica, principalmente o raio. A destruição dos tecidos animais por faíscas elétricas de alta frequência e alta-tensão, controladas por um eletrodo móvel.

FULGURAÇÃO INTRACARDÍACA - Procedimento realizado com a utilização de cateteres intracardíacos

que emitem impulsos elétricos potentes capazes de eliminar áreas de tecido cardíaco considerados prejudiciais ao desempenho do ritmo cardíaco e que geralmente ocasionam arritmias cardíacas.

FULGURANTE - Que vai e vem como um relâmpago. Exemplo: dores fulgurantes da tabes.

FULMINANTE - De marcha rápida e fatal.

FUMIGAÇÃO - Desinfecção por meio de gases.

FUNDA - 1) Aparelho para manter a hérnia no lugar. 2) Tipo de bandagem para o queixo e para o nariz.

FUNDO DE SACO - Cavidade fechada numa extremidade.

FUNGICIDA - Que mata os fungos.

FUNGÓIDE - Semelhante aos fungos.

FUNGOS - Microorganismos causadores das micoses superficiais e profundas.

FUNGOSIDADE - O mesmo que *Excrecência*.

FUNICULAR - Relativo a um cordão.

FUNICULITE - Inflamação do cordão espermático.

FURFURÁCEO - Com aspecto de farelo.

FURÚNCULO - Abscesso que se desenvolve na pele por causa de uma infecção provocada em geral por certos tipos de bactérias (estafilococos), na qual penetram por meio de pequenas aberturas das glândulas

FUR

FUS

sudoρίparas. Não esprema. O cuidado com a limpeza, principalmente das mãos, somado a uma dieta equilibrada, deve minimizar o furúnculo. O enfermo deve ter suas próprias toalhas, que devem ser fervidas após o uso. Panos e toalhas descar-

táveis são ainda mais seguros. (V. *Abscesso*.)

FURUNCULOSE - Aparecimento de vários furúnculos.

FUSÃO - Ato de derreter, de fundir.

FUSIFORME - Em forma de fuso.

G

GABA - Sigla que designa o ácido gama-aminobutírico que, com o ácido glutâmico e a glutamina, participa de diversos processos cerebrais, sendo utilizados para estimular o desempenho intelectual e para certos casos de ansiedade.

GAGUEIRA - Defeito de fala, no qual há uma hesitação periódica ao fluir das palavras. Existem diferentes tipos de gagueira, sendo que um dos mais comuns é a repetição do começo de uma palavra, especialmente se esta começar com uma consoante (c-c-c-c-consoante, por exemplo). A condição piora pelo nervosismo, e isso sempre estabelece um círculo vicioso - o paciente fica com medo de gaguejar e, então, gagueja mais ainda. Procure um tratamento especializado para uma criança novinha que gagueja. Foram desenvolvidos métodos especiais para o tratamento logopédico, e é mais fácil curar a anormalidade antes que ela se estabeleça de vez. Procure uma clínica especializada (fonoaudiologia) se você estiver preocupado, de alguma forma, com a fala de seu filho de quatro anos. Pode ser preciso checar a audição e, caso se mostre necessário o tratamento

logopédico, vai demorar algum tempo para que a criança entre na escola. Embora muitos defeitos pequenos possam ocorrer nessa época simplesmente pela imaturidade, é melhor se certificar da acuidade da audição e da fala.

GALACTAGOGO - Que estimula a secreção de leite.

GALACTOCELE - Dilatação da glândula mamária em forma de cisto cheio de leite.

GALACTOFORITE - Inflamação dos canalículos galactóforos.

GALACTOPOÉTICO - Lactagogo. Que aumenta a secreção de leite.

GALACTORRÉIA - Secreção excessiva de leite que se derrama.

GALANINA - Proteína do cérebro que se relaciona ao apetite para gorduras e doces. Variam os seus níveis, aumentando de manhã, diminuindo à noite. Age mais fortemente nas mulheres, desde a puberdade, fazendo com que ganhem mais peso.

GALÊNICO - Oficial, medicamento já conhecido e transformado, apto a ser ministrado, como as tinturas, os extratos, etc.

GALENO - Médico famoso na Roma antiga, daí tornar-se sinônimo de

médico. Exemplo: “o galeno”, “um galeno”.

GALVANISMO - Utilização em terapêutica da corrente elétrica direta.

GAMAGLOBULINA - Fração das globulinas do plasma sangüíneo. O organismo pode criar anticorpos para combater várias doenças e estes anticorpos estão exatamente ligados à fração gama das proteínas do sangue.

GAMETO - Célula sexual reprodutora.

GÂNGLIO - Tipo de cisto no revestimento de um tendão, que ocorre geralmente perto do pulso. Ele pode causar incômodo, mas é inofensivo e quase sempre desaparece espontaneamente no período de 6 a 12 meses. Se persistir, pode ser curado com uma pequena cirurgia.

GÂNGLIO DE GASSER - Gânglio da raiz sensitiva do 5º par craniano, o trigêmeo, situado no crânio e que, às vezes, precisa ser operado em caso de nevralgia intratável do trigêmeo.

GÂNGLIO ESTRELADO - Gânglio do sistema nervoso simpático, situado no pescoço.

GÂNGLIO LINFÁTICO - É um nódulo ou um aglomerado de tecido linfóide, dividido em compartimentos por tecido fibroso.

GÂNGLIO NERVOSO - Coleção independente de células nervosas formando um centro nervoso, como,

por exemplo, os gânglios do sistema simpático.

GANGLIONITE - Inflamação do gânglio.

GANGRENA - Degeração por necrose da extremidade de um membro. Condição em que morre uma parte do corpo. Ocorre geralmente por causa de uma interferência na circulação, e pode resultar de um coágulo de sangue na veia que abastece tal parte (*V. Embolia.*); ou pode ocorrer por um estreitamento progressivo dos vasos sangüíneos que mantêm essa parte viva. Esse tipo de gangrena não é raro nos velhos, e geralmente ataca o dedo do pé, que fica escuro e enrugado. As pessoas mais idosas e os diabéticos devem visitar regularmente um quiropodista, pois pequenos cortes no pé podem trazer problemas sérios.

GANGRENA DE RAYNAUD - Gangrena simétrica das extremidades.

GARGANTA - Espaço compreendido entre o palatino e a entrada do esôfago. Em sentido amplo, compreende a laringe, a faringe, o grupo de músculos que intervém na deglutição, os arcos palatinos e a base da língua. Na parte exterior também se considera garganta a porção anterior do pescoço

GARGAREJO - Solução líquida empregada para combater irritação ou infecção que atingem a garganta, a faringe ou a nasofaringe.

GARGARISMO - O mesmo que *Gargarejo*.

GARROTE - Curativo compressivo para deter hemorragia. Faz-se com um torniquete. É preciso afrouxar a cada meia hora para evitar isquemia e gangrena.

GASTRALGIA - Dor no estômago.

GASTRECTOMIA - Excisão de parte ou total do estômago em casos de úlcera, câncer, etc.

GASTREENTERITE - Nome que se dá a várias perturbações gastrintestinais, com náuseas, vômitos e diarreias, seguidos geralmente de cólicas. Exemplo de gastreenterite é a intoxicação alimentar por estafilococos.

GÁSTRICO - Relativo ao estômago.

GASTRITE - Inflamação das paredes do estômago; pode aparecer depois de um excesso de álcool ou envenenamento com comida. O termo é geralmente usado para a indigestão. Sintomas: perda de apetite, sensação de pressão e plenitude na boca do estômago, acompanhada por arrotos, náuseas, dor de cabeça e ligeira elevação da temperatura, seguindo-se depois os vômitos. (V. *Acidose e Dispepsia*.)

GASTROANASTOMOSE - Anastomose entre duas porções do estômago.

GASTROCELE - Hérnia do estômago.

GASTROCOLOSTOMIA - Formação de uma anastomose entre o estômago e o cólon.

GASTROCOLOTOMIA - Incisão do estômago e do duodeno.

GASTRODINIA - Dor no estômago.

GASTRODUODENITE - Inflamação do estômago e do duodeno.

GASTROENTERITE - Inflamação simultânea do estômago e do intestino.

GASTROENTEROSTOMIA - Formação de anastomose entre o estômago e o intestino.

GASTRO-HEPÁTICO - Relativo ao estômago e ao fígado.

GASTRÓLITO - Presença de cálculo no estômago.

GASTROMALACIA - Amolecimento do estômago.

GASTROPATIA - Toda afecção do estômago.

GASTROPEXIA - Operação para fixação do estômago caído.

GASTROPLASTIA - Operação plástica do estômago.

GASTROPLEGIA - Paralisia do estômago.

GASTROPTOSE - Prolapso do estômago.

GASTRORRAFIA - Sutura do estômago.

GASTRORRAGIA - Hemorragia pelo estômago.

GASTRORRÉIA - Secreção excessiva pelo estômago.

GASTROSCOPIA - Exame do interior do estômago.

GASTROSCÓPIO - Instrumento para examinar o interior do estômago mediante a introdução pelo esôfago de um foco luminoso e um espelho.

GASTROSTOMIA - Abertura de uma fístula na região da barriga por onde se passa um tubo flexível (sonda) que alcança o estômago para alimentar uma pessoa que não pode ou não consegue se alimentar pela boca.

GASTROSUCORRÉIA - Excessiva secreção de suco gástrico pelo estômago.

GASTROTAXIS - Hemorragia no estômago.

GASTROTOMIA - Incisão do estômago.

GASTRÓTOMO - Instrumento para gastrotomia.

GAZE - Tecido frouxo usado em curativos e compressas.

GEL - Colóide de consistência firme.

GELADURA - Lesão produzida pelo frio.

GELÉIA DE PETRÓLEO - O mesmo que *Vaselina*.

GELO, BOLSA DE - Usada em aplicações de frio seco para aliviar a dor, diminuir a irrigação sangüínea de determinada zona ou baixar a temperatura para promover a cura.

GELOSE - Ágar-ágar, substância mucilagínosa extraída de algas marinhas.

GÊMEOS - Dois fetos da mesma gestação. Ou: os dois músculos da perna que formam a panturrilha ou “barriga da perna”.

GEMINADO - Aos pares.

GENAL - Relativo à bochecha.

GENE - A unidade material da hereditariedade. É formado de ácido desoxirribonucléico. O gene é parte de um cromossomo e responsável por uma função. São os genes que fornecem a informação genética de célula a célula, garantindo o aparecimento das características hereditárias.

GENE A1 - Responsável pela síntese de receptores dopaminérgicos; tem relação com certas formas de obesidade.

GENE ob - Responsável pela síntese da leptina, relacionada a algumas formas de obesidade.

GENÉRICO - Classe de remédios, com fórmula idêntica aos do mercado, porém vendidos mais barato, dentro de um programa instituído pelo Ministério da Saúde no Brasil. Começa a ser usado no Brasil, de início por São Paulo, o Tamoxifeno, o primeiro genérico - e mais barato - para o tratamento do câncer de mama, o mais frequente nas mulheres. Ele é usado há dez anos na Alemanha, onde é fabricado pelo laboratório Hexal, e será importado pelo Brasil.

GENE POUPADOR - Considerado responsável pela tendência de engordar.

GENÉTICA - Estudo da hereditariedade. Ramo da medicina e da biologia que estuda os mecanismos de transmissão hereditária de diferentes características biológicas. As pesquisas genéticas assumem importância cada vez maior, com o desenvolvimento do Projeto Genoma Humano (V. *Projeto Genoma Humano*.)

GENÉTICO - Relativo à geração.

GENIVAL - Relativo à gengiva.

GENIVAS - Tecido fibroso muscular revestido de mucosa que recobre os bordos dos maxilares e rodeia as raízes dos dentes. A inflamação das gengivas chama-se gengivite. A mais comum e grave das infecções purulentas da gengiva é a piorréia. São sujeitas também a tumores e abscessos alveolares. A supuração das gengivas ou ulceração com pus recebeu o nome de fleimão.

GENIVITE - Inflamação da gengiva.

GENIANO - Relativo ao queixo. Mentoniano.

GENICULADO - Semelhante ao joelho.

GENIOPLASTIA - Cirurgia plástica do queixo.

GENITAL - Relativo a um órgão sexual da reprodução.

GENITÁLIA - Os órgãos genitais.

GÊNITO-URINÁRIO - Relativo aos órgãos genital e urinário.

GENOMA - V. *Projeto Genoma Humano*.

GENOVALGO OU GENUVALGO -

Condição em que os tornozelos ficam separados numa certa distância, quando os joelhos são colocados juntos. Isso é comum em crianças novas e saudáveis, e se corrige espontaneamente em 99% dos casos. Desde que a distância entre os tornozelos não seja maior que 10 cm numa criança de quatro anos, os pais podem ficar seguros de que a condição deve se corrigir sem tratamento. Nos poucos casos persistentes, um aparelho ortopédico ou uma cirurgia perto da maturidade - quando os ossos já estão crescidos - dão bons resultados.

Genuvalgo (quando as pernas se cruzam para fora, abaixo dos joelhos, e depois retornam novamente) ocorre algumas vezes por causa de uma deficiência na alimentação, e também é normal em muitas crianças que estão começando a andar, desaparecendo por volta dos quatro anos. O raquitismo devido à insuficiência de vitamina D pode ser uma causa disso nas crianças asiáticas e outras. O tratamento aqui é por meio de vitamina D (óleo de fígado de bacalhau), cálcio e movimentos ortopédicos extras. Nas épocas seguintes da vida, uma doença no osso, como a *Paget*, pode provocar a curvatura das pernas.

GENOPLASTIA - Cirurgia plástica da bochecha.

- GENÓTIPO** - O tipo genético do indivíduo.
- GENUPEITORAL** - Relativo ao joelho e ao peito.
- GEOFAGIA** - Vício de comer terra.
- GEOFAGISMO** - O mesmo que *Geofagia*.
- GERIATRA** - Médico especializado no tratamento de idosos.
- GERIATRIA** - Estudo das doenças dos velhos. (V. *Gerontologia*.)
- GERIÁTRICO** - Referente às doenças da velhice.
- GERME** - O mesmo que *Micróbio*.
- GERMICIDA** - Que mata os germes.
- GEROMORFISMO** - Velhice prematura.
- GERÔNICO** - Senil. Referente à velhice.
- GERONTOLOGIA** - O mesmo que *Geriatría*.
- GERONTÓLOGO** - O mesmo que *Geriatra*.
- GEROTOXO** - Arco senil da córnea.
- GESTAÇÃO** - Gravidez. Formação e desenvolvimento do feto.
- GESTAÇÃO DE ALTO RISCO** - É toda gravidez que traz alguma forma de risco para a gestante e/ou para o feto.
- GESTÁGENO** - Que favorece a gestação. Progesterona, um dos hormônios do ovário.
- GIBA** - Proeminência dorsal da coluna.
- GIBOSIDADE** - O mesmo que Protuberância.
- GIGANTISMO** - Doença causada pelo excesso de função da hipófise.
- GINÁSTICA AÉROBICA** - Aquela em que predominam os exercícios gerais, repetidos por longos períodos.
- GINÁSTICA LOCALIZADA** - Exercício misto, aeróbico e anaeróbico. Trabalha grupos de músculos menores em relação a massa corporal.
- GINECOLOGIA** - Ramo da medicina que trata das doenças da mulher e, em particular, dos órgãos relacionados com a gestação.
- GINECOLOGISTA** - Médico especialista em doenças da mulher e procedimentos relacionados à gravidez e à gestação. Também se usa *Ginecólogo*.
- GINECOMASTIA** - Estado caracterizado pelo crescimento das glândulas mamárias nos homens. Há tratamento cirúrgico.
- GLÂNDULA** - Existem duas estruturas diferentes no organismo que são chamadas de glândulas. O termo glândula - inadequado - geralmente se refere às glândulas linfáticas, que têm mais ou menos o tamanho de uma ervilha, e que estão distribuídas pelo corpo. Uma de suas funções é filtrar os venenos que são liberados quando os micróbios invadem o corpo; quando isso acontece, geralmente as glândulas do

pescoço incham; com um dedo séptico, por exemplo, pode-se sentir a glândula inchada, próxima à dobra. Os outros tipos de glândulas produzem substâncias que regulam as funções do organismo. Se a glândula tiver um canal ou um duto, por onde passam essas substâncias, ela é conhecida como “glândula exócrina”; exemplos dela são as glândulas sudoríparas na pele, e as glândulas produtoras da saliva, que chega à boca através dos dutos salivares.

Se a glândula não tem um duto, mas despeja suas secreções diretamente na corrente sanguínea, ela é conhecida como “glândula de secreção interna” ou “glândula endócrina”, e a secreção é conhecida como hormônio. Por exemplo, a *tireóide*, o *ovário* e o *testículo*.

GLÂNDULA ANFÍCRINA OU MISTA - Aquela que possui, ao mesmo tempo, atividade exócrina e endócrina, isto é, lança produtos no canal de secreção e na corrente sanguínea. Exemplo: o pâncreas, que secreta suco pancreático no duodeno e insulina (produto de secreção interna) na corrente sanguínea.

GLÂNDULA CERUMINOSA - Série de glândulas que existem no ouvido externo e que segregam o cerúmen, de ação protetora.

GLÂNDULA JEROCAL - Fígado.

GLÂNDULA LACRIMAL - Glându-

la situada no ângulo externo da órbita e que segrega as lágrimas.

GLÂNDULA PINEAL - Órgão do tamanho de uma ervilha que se situa no crânio próximo da base do encéfalo.

GLÂNDULAS DE BARTHOLIN - Minúsculas glândulas de cada lado do orifício da vagina, que podem ficar infeccionadas ou obstruídas, e formar um cisto. O tratamento é feito por uma pequena cirurgia.

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS - Órgãos que produzem hormônios, as mais importantes são: hipófise, que controla o funcionamento das outras; tireóide, supra-renais, testículos, ovários, pâncreas.

GLÂNDULAS DE NABOTH - Pequenas glândulas localizadas no colo do útero.

GLÂNDULAS DE SKENE - Pequenas glândulas na parte posterior da uretra feminina.

GLÂNDULAS SALIVARES - São três pares: parótidas, submaxilares e sublinguais. São os órgãos encarregados de produzir a saliva, suco digestivo que contém a ptialina ou amilase salivar.

GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS - Duas pequenas glândulas localizadas acima dos rins. Elas produzem várias substâncias (hormônios) que circulam no sangue e ajudam a regular as atividades do organismo. Uma dessas substâncias, a adre-

nalina, aumenta o ritmo do coração e torna o organismo capaz de agir rapidamente numa emergência. As outras controlam muitas funções complexas do corpo e são importantes por enfrentarem pressões como uma infecção.

GLAUCOMA - Aumento da pressão dentro do globo ocular que, se não for cuidado, pode levar à cegueira. Pode ser anunciado por uma visão embaçada passageira e auréolas ao redor das luzes. Qualquer distúrbio da visão deve ser motivo para uma investigação médica imediata, pois o glaucoma no início geralmente pode ser contido com a prescrição de colírios apropriados, antes que se chegue a um dano permanente. Muitas vezes, ele é remediado com uma pequena cirurgia, que ajuda a drenagem do fluido do olho.

GLENÓIDE (CAVIDADE) - Cavidade na omoplata que recebe a cabeça do úmero.

GLIA - Tecido de sustentação do sistema nervoso.

GLICEMIA - Presença de açúcar no sangue. Existe uma glicemia normal entre 90 e 110 mg por 100 ml de sangue. Acima e abaixo dela surgem acidentes.

GLICÍDIOS - Moléculas orgânicas fundamentalmente formadas por átomos de carbono, hidrogênio e oxigênio. São também conhecidos como açúcares, sacarídeos, carboidratos ou hidratos de carbono.

Classificam-se em monossacarídeos a glicose, a frutose, a galactose e a desoxirribose; dissacarídeos, moléculas formadas pela união de dois monossacarídeos, exemplos: sacarose (uma molécula de glicose e uma de frutose); lactose (o açúcar do leite); polissacarídeos: moléculas grandes formadas pela união de centenas ou milhares de monossacarídeos. Exemplos: amido, glicogênio, celulose, quitina, entre outros.

GLICINA - Um dos aminoácidos.

GLICOCORTICÓIDES - Hormônios produzidos pela córtex das glândulas supra-renais e que controlam parte do metabolismo.

GLICOGÊNESE - Formação do glicogênio a partir da glicose.

GLICOGÊNIO - Hidrocarboneto que se encontra no fígado e outros órgãos. Converte-se em glicose na medida em que o organismo necessita.

GLICOGENÓLISE - Desdobramento do glicogênio.

GLICOSE - Denominação química que se dá a um tipo de açúcar também conhecido como “dextrose”, que é o açúcar contido no sangue.

GLICOSÚRIA - Termo que indica açúcar na urina. A causa comum é o diabetes. Pode ocorrer também na gravidez.

GLIOMA - Neoplasia constituída de neuroglia ou glia.

GLOBO HISTÉRICO - Ou bolo histórico. Sensação que os históricos têm de uma bola que sobe do estômago à garganta.

GLOBULICIDA - Que destrói os glóbulos sanguíneos.

GLOBULINA - Grupo de proteínas muito disseminadas no organismo e que desempenham funções variadas. Muito importantes são as gamaglobulinas, que funcionam como anticorpos.

GLÓBULO BRANCO - O mesmo que *Leucócito*.

GLÓBULO SANGÜÍNEO - Hemácia, glóbulo vermelho.

GLÓBULO VERMELHO - O mesmo que *Hemácia*.

GLOMERULITE - Inflamação dos glomérulos do rim.

GLOMÉRULO - Novelo, pequeno tubo.

GLOMERULOESCLEROSE FOCAL E SEGMENTAR - Glomerulopatia primária, de causa desconhecida, caracterizada por esclerose ou hialinose de parte ou segmentos de alguns glomérulos (focal) localizados profundamente no córtex dos rins.

GLOMERULOESCLEROSE INTER-CAPILAR DE KIMMELSTIEL-WILSON - Glomerulopatia grave, secundária, a *Diabetes mellitus*, que ocorre em 50% dos diabetes dependentes de insulina e em 10% dos não dependentes de insulina.

GLOMERULONEFRITE DIFUSA AGUDA PÓS-ESTREPTOCÓCICA - Glomerulopatia aguda, caracterizada clinicamente por hematuria, hipertensão arterial e edema, que se inicia em cerca de 15 dias após uma infecção causada por algumas bactérias denominadas estreptococos.

GLOMERULONEFRITE ENDOCAPILAR - Glomerulopatia caracterizada por proliferação de células no interior das alças dos capilares arteriolas que formam o glomérulo renal.

GLOMERULONEFRITE EXTRACAPILAR - Glomerulopatia caracterizada por proliferação de células epiteliais parietais que ficam por fora dos capilares arteriolas que formam o tufo glomerular renal. Esta glomerulopatia também é conhecida por outros nomes como glomerulonefrite rapidamente progressiva.

GLOMERULONEFRITE MEMBRANOSA - Glomerulopatia caracterizada por espessamento e desdobramento da membrana basal que envolve as alças dos capilares arteriolas que formam o glomérulo. Nessa glomerulopatia não há proliferação celular.

GLOMERULONEFRITE MEMBRANOPROLIFERATIVA - Também conhecida de mesângiocapilar ou mista, pois se caracteriza por proliferação celular e espessamento e

desdobramento da membrana basal que envolve as alças dos capilares arteriulares que formam o tufo glomerular renal.

GLOMERULONEFRITE RAPIDAMENTE PROGRESSIVA - Também conhecida por extracapilar, sub-aguda, etc. Caracteriza-se por ter em 70% ou mais dos glomérulos renais uma proliferação das células epiteliais parietais que envolvem o tufo glomerular, comprimindo-o e dificultando a filtração glomerular e respectiva formação de urina.

GLOSSALGIA - Dor na língua.

GLOSSECTOMIA - Remoção cirúrgica da língua.

GLOSSITE - Inflamação da língua.

GLOSSODINIA - Dor na língua.

GLOSSOFARÍNGEO - Referente à língua e à faringe.

GLOSSOPLÉGIA - Paralisia da língua.

GLOSSOTOMIA - Incisão da língua.

GLOTE - A abertura entre as cordas vocais e a laringe.

GLUCÍDIO - O mesmo que *Glicídio*.

GLUCOSE - Glicose.

GLÚTEN - A proteína do trigo e outros cereais. A alergia a ela produz uma doença no celíaco, na qual o revestimento do intestino fica danificado, de forma que o alimento não pode ser absorvido, resultando numa desnutrição. O tratamento é uma dieta sem glúten. (V. *Psilose*.)

GLÚTEO - Referente às nádegas.

GLÚTEOS - Três músculos (o grande, o médio e o pequeno glúteos) que constituem a região glútea ou nádegas. É um local para aplicação de injeções intramusculares.

GLUTINOSO - O mesmo que *Viscoso*.

GNATALGIA - Dor no queixo.

GNÁTICO - Referente ao queixo.

GOMA - V. *Sífilis*.

GÔNADA - Glândula sexual. Na mulher, é o ovário; no homem, o testículo.

GONAECTOMIA - Extirpação de uma gônada (ovário ou testículo).

GONADOTRÓFICO - Que nutre as gônadas.

GONADOTROFINA - Ou gonadotropina. Hormônio da hipófise que estimula as gônadas.

GONADOTROFINA CORIÔNICA - Hormônio produzido pela placenta durante a gestação.

GONARTRITE - Inflamação da articulação do joelho.

GONECISTITE - Inflamação da vesícula seminal. (V. *Vesiculite*.)

GONOCOCO - Bactéria que causa a gonorréia.

GONOCOCOCÊMIA - Presença de gonococos no sangue.

GONORRÉIA - Uma das doenças venéreas que se propaga por meio de uma relação sexual. Ela ocorre

por causa de um micróbio, *Neisseria gonorrhoeae*, mais conhecido como *gonococo*, que invade os órgãos sexuais e produz uma inflamação. No homem, os sintomas geralmente começam por volta de quatro a sete dias após a relação sexual, e há, às vezes, alguma dor ao urinar, e talvez uma secreção amarelada do pênis. Na mulher, os sintomas podem atrasar e ser bem indefinidos, mas a dor e uma secreção da vagina estão geralmente presentes. A dor ao urinar pode parecer pior, e as mulheres podem classificá-la como “cistite”. Se a mulher tiver receio que sua “cistite” possa ter sido provocada por um contato sexual, ela deve mencionar isso ao médico, para que possam ser feitos exames especiais; os exames normais para “cistite” podem deixar escapar a gonorréia. A gonorréia pode ser curada rapidamente com antibióticos, mas o tratamento deve ser feito no início, para assegurar os melhores resultados.

A gonorréia não tratada pode ter sérias conseqüências. Na mulher, ela pode se espalhar e resultar na esterilidade ou em graves distúrbios internos e, no homem, ela pode se espalhar e atingir os testículos. (V. *Orquite*.) Outras conseqüências desagradáveis da gonorréia não tratada são: uma artrite aguda (V. *Artrite*.) e o fato de que o bebê de uma mãe não tratada pode desenvolver

uma infecção nos olhos, que pode levar à cegueira.

Não é demais enfatizar bastante que, se houver qualquer sintoma que sugira gonorréia, deve-se consultar um médico. Se houver a doença, deve-se continuar o tratamento até que os exames mostrem que a cura está completa. Os médicos das clínicas especiais planejam para que os contatos sexuais sejam investigados e tratados. Como nas mulheres não aparecem logo os sintomas, um homem tratado pode ajudar sua parceira sexual (e talvez muitas outras), informando-a do risco imediatamente. Antes um choque desagradável agora que posteriores abscessos abdominais e esterilidade. Como sempre, é melhor prevenir do que remediar. O uso da camisinha pode evitar a infecção, mas não é totalmente seguro. Desprezar os sintomas ou tentar se tratar sozinho, com remédios charlatanescos, é reservar problemas para o futuro - não apenas para si, mas para os outros que possam se contaminar. Não há necessidade de vergonha: os médicos não são moralistas, e o tratamento é confidencial. (V. *Uretrite não-específica*.)

GORDURA (OU LIPÍDIO) - Nutriente responsável pelo fornecimento de energia e de vitaminas ao organismo. Óleos, margarinas e banha são fontes de lipídio. O nome designa também depósitos lipídicos corporais como a gordura dos ali-

mentos. É o nutriente que mais engorda.

GORDURA LOCALIZADA - Excesso de tecido adiposo em certos pontos do corpo; ocorre principalmente em mulheres, mais nos glúteos e coxas, lugares onde a gordura é mais difícil de ser queimada, por causa dos receptores do tipo alfa 2, que inibem a sua queima.

GORDURA VISCERAL - A que se acumula em torno das vísceras no interior do abdome. Traz maior risco para a saúde do que aquela que se acumula sob a pele.

GOTA - Forma dolorida de artrite causada por cristais de ácido úrico que se depositam nas juntas. A junta atingida com mais frequência é a base do dedão do pé, e a doença se manifesta por ataques periódicos de dor. Outras juntas também podem ser envolvidas, como o tornozelo, o calcanhar, e mesmo no dorso do pé. A articulação afetada torna-se tão sensível que qualquer pressão, até a de um lençol, pode tornar-se insuportável. O tratamento se resume na moderação de bebidas, redução de excessos na alimentação e repouso das juntas durante os ataques agudos. A dieta proíbe alimentos que contenham as substâncias chamadas purinas, como a maioria das carnes (boi, carneiro e porco) e das vísceras, como o fígado, moela, rins e miolos. Os médicos recomendam usar remédios para diminuir a inflama-

ção da junta durante alguns ataques e tomar allopurinol regularmente para evitar mais recaídas, pois ele reduz o nível de ácido úrico no organismo. Outro medicamento indicado é a colchicina, que é utilizada no tratamento da gota desde o século V. A inflamação surge quando o ácido úrico não é devidamente eliminado pelo organismo e acumula-se no sangue, onde se combina com o sódio, formando urato sódico, sal que se deposita nas cartilagens e em outros tecidos.

GRAM (COLORAÇÃO DE) - Após a coloração com violeta de metila e solução de Gram, os germes que descoram pelo álcool são chamados “Gram negativos” e os que resistem são os “Gram positivos”.

GRANDE MAL - A forma intensa da epilepsia, com crise convulsiva e perda dos sentidos.

GRANDE OBLÍQUO - Músculo do abdome que ajuda a conter as vísceras.

GRANDE PEITORAL - Um dos músculos do tórax.

GRANDE RETO - Músculo do abdome; é uma fita que se estende do esterno ao púbis.

GRANULIA - Tuberculose miliar generalizada.

GRÂNULO - Pequeno grão.

GRAVATA - Tipo de bandagem em que se fazem dobras transversais no triângulo.

GRAVES (DOENÇA DE) - O mesmo que Doença de Basedow. Hipertireoidismo.

GRAVIDEZ - A gravidez ocorre quando o óvulo feminino é fecundado pelo espermatozóide e se implanta satisfatoriamente no revestimento do útero. O primeiro indício geralmente é a interrupção da menstruação, embora isso possa ter outras causas. (V. *Menorréia*.) Qualquer perda de sangue depois de confirmada a gravidez requer cuidados médicos. Durante os primeiros meses, às vezes, há náusea ou vômito pela manhã. Os seios aumentam um pouco e, durante uma primeira gravidez, os mamilos e a pele circundante se tornam mais escuros. Depois do terceiro mês, mais ou menos, a barriga se torna notável e progressivamente maior. A duração normal da gravidez é de 9 meses ou, mais precisamente, 40 semanas. A data esperada do parto pode, então, ser calculada. Pegue o primeiro dia da última menstruação, conte 3 meses para trás e some 7 dias. Portanto, se a última menstruação começou no dia 14 de agosto, o nascimento deve ser esperado para o dia 21 de maio. Toda mulher deve ficar sob o cuidado de um médico durante a gravidez. É importante fazer um controle regular para ver se tudo está indo bem. A mulher deve pedir também conselhos sobre dietas e exercícios para que ela possa permanecer com boa saúde du-

rante a gravidez. A pressão arterial deve ser medida regularmente para excluir as elevações, que podem ser prejudiciais. Se a pressão arterial realmente subir e se aparecer albumina na urina, a mãe precisa de repouso absoluto - às vezes, no hospital. De vez em quando, o parto precisa ser induzido antes da hora, se o repouso não for suficiente. Deve-se parar de fumar, pois isso prejudica o bebê em gestação, e é uma das causas dos bebês deficientes em peso, além de outras deficiências. Não se deve tomar nenhum remédio, principalmente nos três primeiros meses, pois eles podem provocar deformidades no bebê. Ferro e vitaminas extras são aconselháveis durante a gravidez, e podem ser receitados pelo médico. Se tudo estiver indo bem, não há motivo para que você não continue seu trabalho, pelo menos até o sétimo mês. (V. *Parto, Mama e Alimentação infantil*.)

GRAVIDEZ ECTÓPICA (GRAVIDEZ TUBÁRIA) - Gravidez que ocorre fora do útero. O útero está ligado aos ovários por meio de dois canais. A célula sexual feminina, ou óvulo, desce desses canais (as trompas de Falópio) e entra no útero, e, quando a fecundação ocorre, o óvulo normalmente se aloja aí. Mas, ocasionalmente, acontece de o óvulo fecundado se alojar numa das trompas. Quando isso ocorre, não há espaço para o óvulo se desen-

volver, de forma que logo aparecem problemas. Frequentemente há dor na parte inferior do abdome, num dos lados, além de uma secreção de cor marrom, ou um pequeno sangramento através da vagina. Se a condição continuar, a trompa de Falópio pode se romper. Os sintomas geralmente ocorrem logo depois de uma menstruação que falhou, antes que esteja confirmada a gravidez; então, em caso de dor e secreção marrom, consulte o médico sem demora, até mesmo se você não tiver certeza se está grávida. O tratamento de uma gravidez tubária é feito com uma cirurgia para remover a trompa que está se rompendo. Os dois ovários e a trompa saudável são deixados; assim, a fertilidade não é muito afetada.

GRAVIDEZ PRECOCE - Trata-se de um problema de saúde mundial; mais de 14 milhões de adolescentes dão à luz no mundo por ano. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, cerca de 1 milhão de adolescentes ficam grávidas todo ano. Cerca de um terço dos partos é de meninas de 10 a 19 anos, e cresce também o número de adolescentes que procuram os serviços do SUS para resolver problemas de saúde provocados por aborto malfeito. Segundo a Sociedade Civil do Bem-Estar Familiar no Brasil, a proporção entre as adolescentes de mães sem escolarização é quase 14 vezes maior que entre aquelas com o tem-

po de estudo de 9 a 11 anos. E mais: apenas 14% das jovens de 15 a 19 anos usam algum tipo de método contraceptivo.

GRIPE - Infecção generalizada que ocorre em epidemias. Vários tipos diferentes de vírus causam gripe levemente diferentes. A doença geralmente começa com febre, mal-estar e dor nos ombros, costas e cabeça. O paciente fica indisposto e sente calor e calafrios, alternadamente. Pode haver uma secreção nos olhos e nariz, seguida de uma inflamação na garganta e uma tosse irritante. Mais tarde pode aparecer náusea, e, nesse caso, a doença é chamada de “gripe gástrica”. Ela geralmente não é grave, embora possa haver fortes epidemias. A temperatura se estabelece geralmente numa semana, e o paciente aos poucos recupera a saúde. A gripe é perigosa porque diminui as defesas do organismo, e pode vir seguida de complicações, como a pneumonia. Não é uma condição de que se possa descuidar, e o paciente deve ficar de cama por 24 horas, até que a temperatura esteja normal. É comum uma depressão acompanhar a gripe, e a convalescença não deve ser precipitada.

Ainda não existe um tratamento específico para a gripe. Os antibióticos não curam; eles são usados apenas para complicações, como a bronquite. Já foram desenvolvidas muitas variedades de vacinas, mas

GRU

GUT

o vírus da gripe muda frequentemente, e se torna resistente às vacinas. A proteção contra uma epidemia não irá necessariamente proteger contra a seguinte.

GRUMOSO - Espesso e viscoso.

GRUPOS SANGÜÍNEOS - O sangue pode ser dividido em quatro grupos principais - A, B, O e AB. Isso depende da presença ou ausência de anticorpos que atacam e destroem as células vermelhas de um grupo diferente; por exemplo, se o

sangue do grupo A é dado para um paciente do grupo O, os anticorpos do paciente destroem as células vermelhas transfundidas, causando uma grave enfermidade, com tremor e febre.

Os grupos A, B e O podem ainda ser subdivididos em positivo e negativo. (*V. Fator Rh.*) Todos os pacientes devem receber sangue dos grupos A, B, O e Rh corretos, para uma transfusão bem-sucedida.

GUTURAL - Relativo à garganta.

H

HÁBITAT - O ambiente natural de um animal ou planta.

HÁBITO INTESTINAL - Maneira de funcionamento do intestino, frequência de evacuações, consistência das fezes.

HDL - Sigla que designa a fração do colesterol presente em lipoproteínas de alta densidade (do inglês *High Density Lipoproteins*). É a fração chamada de “colesterol bom”.

HÁLITO - O cheiro da boca e da respiração. O ar que se expira, pelo qual podem ser notadas alterações na saúde bucal ou do organismo.

HÁLITO DIABÉTICO - Hálito adocicado, cheiro de maçã estragada.

HÁLITO FÉTIDO - Ocorre no abscesso do pulmão, nas nasofaringites, nas amidalites.

HÁLITO URÊMICO - Hálito urinoso, amoniacal. Na uremia.

HALITOSE - Mau Hálito. Pode ocorrer com distúrbios locais nas gengivas, dentes, garganta ou cavidades. Pode ocorrer também em doenças distantes, como apendicite, doenças do fígado e coma diabético, pois o ar exalado contém substâncias odorosas derivadas da corrente sanguínea. Se a causa for removida, o problema deve acabar.

Geralmente, uma pessoa fica excessivamente preocupada por imaginar a repugnância que pode causar seu hálito. Requer-se aí mais um tratamento para ansiedade do que para halitose.

HALÓGENO - Não-metálico, como a série de flúor, cloro, bromo e iodo.

HÁLUX - O dedo grande do pé.

HAMARTOMA - Nervos e tumores pigmentares benignos.

HANSEN (BACILO DE) - Bacilo da lepra, *Mycobacterium leprae*.

HANSENIANO - Pessoa que sofre de hanseníase. A palavra “leproso”, por sua forte conotação preconceituosa, está sendo banida do linguajar médico.

HANSENIASE - Doença ainda freqüente no Brasil, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* (bacilo de Hansen), popularmente conhecida como lepra. Causa lesões na pele, especialmente nos braços e pernas, atingindo também o sistema nervoso. No Brasil, o tratamento é feito pelo sistema gratuito de saúde pública, em ambulatórios especializados. Dados do Ministério da Saúde (1999) informam que há 5,07 casos de hanseníase por grupo de 10 mil habitantes no país, nú-

mero apenas inferior ao da Índia. Áreas com maior incidência: Centro-Oeste, 13,88 e Norte, 12,45 por 10 mil habitantes.

HEBEFRENIA - O mesmo que *Esquizofrenia*.

HEBERDEN (NÓDULOS DE) - Osteófitos encontrados nas falanges terminais, nos casos de osteoartrite.

HÉCTICA - Tísica, tuberculose.

HÉCTICO - Relativo à tuberculose.

HEDONISMO - Atração excessiva pelos prazeres.

HEGAR (DILATADORES DE) - Uma série de dilatadores numerados para o colo do útero.

HELCOLOGIA - Estudo das úlceras.

HELCOSE - Formação de úlceras.

HÉLIO - Gás inerte, utilizado para certos exames em medicina.

HELIOTERAPIA - Terapia pela luz solar.

HELIOTROPISMO - Atração para luz solar.

HELMINTÍASE - O mesmo que *Verminose*.

HELMINTICIDA - Que mata os vermes.

HELMÍNTICO - Relativo aos vermes.

HELMINTO - Verme intestinal.

HELMINTOLOGIA - Tratado sobre os vermes intestinais.

HELMINTOLÓGICO - Relativo à Helmintologia.

HEMÁCIA - Glóbulo vermelho; são 5 milhões por centímetro cúbico de sangue.

HEMÁCIAS DISMÓRFICAS - No exame do sedimento urinário, depósito obtido da urina por centrifugação, as hemácias podem se apresentar como ausentes, normais ou deformadas (dismórficas). Acredita-se que as hemácias dismórficas são aquelas que tiveram de atravessar uma membrana, por diapedese, para atingirem a urina.

HEMANGIOMA - Tumor com origem em vasos sanguíneos.

HEMARTROSE - Derrame de sangue no interior de uma articulação.

HEMATÊMESE - Vômito de sangue. A causa mais comum é o desgaste de um vaso sanguíneo no estômago, provocado por uma úlcera ou pelo uso excessivo de aspirina (V. *Úlcera gástrica e duodenal*). Geralmente o sangue vomitado mantém a sua cor vermelha, mas, algumas vezes, ele é alterado pelo suco gástrico e adquire uma cor marrom escuro. Qualquer pessoa com hematêmese deve ser colocada na cama, e o médico deve ser chamado com urgência. Não dê absolutamente nada pela boca, mas se o paciente queixar-se de sede dê um pouco de água gelada. O paciente deve ser tratado no hospital, onde se pode usar a transfusão e outros tratamentos, caso o sangramento continue. Algumas vezes é

recomendável uma cirurgia, mas na maioria dos casos ela não é necessária.

HEMÁTICO - Relativo ao sangue.

HEMATÍMETRO - Aparelho destinado a contar os glóbulos do sangue.

HEMATOCÉFALO - Tumor sangüíneo no cérebro.

HEMATOCELE - Diz-se de hemorragia numa cavidade, especialmente nas tûnicas da vagina ou nos testículos. Cisto contendo sangue.

HEMATOCOLPO - Acúmulo de sangue no interior da vagina (geralmente, sangue menstrual, nos casos de imperfuração do hímen ou de atresia da vagina).

HEMATÓCRITO - Instrumento com que se determinam, em dada quantidade de sangue, os volumes relativos de plasma e glóbulos.

HEMATÓFAGO - Que se alimenta de sangue.

HEMATÓGENO - Que produz sangue.

HEMATOLOGIA - Ramo da Histologia que estuda as células do sangue e dos órgãos hematopoéticos.

HEMATOLOGISTA - Especialista em hematologia. O mesmo que hematólogo.

HEMATOMA - Ferimento que se forma, em razão de queda ou pancadas, com sangue extravasado e coágulos em alguma cavidade.

HEMATOMIELIA - Hemorragia na medula.

HEMATOPOESE - Formação de glóbulos no sangue.

HEMATOPOÉTICO - Que produz sangue.

HEMATOSE - Transformação do sangue venoso em arterial nos pulmões; oxigenação do sangue nos pulmões.

HEMATOXILINA - Corante básico.

HEMATOZOÁRIO - Protozoário que vive no sangue.

HEMATÚRIA - Presença de sangue na urina. Este termo significa urina contendo sangue. Ocorre em grande número de doenças dos rins e das vias urinárias, como infecções, cálculos e tumores. O tratamento depende de um diagnóstico preciso da causa de hematúria.

HEMERALOPIA - Cegueira noturna ou inaptidão para ver a luz escassa à noite ou à hora crepuscular. O contrário de nictalopia.

HEMIANALGESIA - Analgesia de um lado ou de uma metade do corpo.

HEMIANOPSIA - Cegueira para metade do campo visual.

HEMICOLECTOMIA - Remoção cirúrgica de metade do cólon.

HEMICRANIA - Nevralgia em metade da cabeça.

HEMIDROSE - Suor sanguinolento.

HEMI-HIDROSE - Sudação só em metade do corpo.

HEMIPARESIA - Paresia só em metade do corpo, hemiplegia.

HEMIPLEGIA - Condição na qual metade do corpo fica paralisado. Ocorre devido a algum distúrbio do cérebro e, mais comumente, acompanha uma apoplexia. (V. *Apoplexia*.)

HEMISFÉRIOS CEREBRAIS - As duas metades do cérebro.

HEMOCROMATOSE - Doença congênita em que o ferro se deposita nos tecidos e interfere no metabolismo. Diabetes brônzeo.

HEMOCULTURA - Técnica destinada a evidenciar micróbios existentes no sangue; consiste em colocar certa quantidade de sangue em um meio apropriado à proliferação desses micróbios.

HEMODIÁLISE - Procedimento utilizado em medicina nos casos de insuficiência renal aguda, através de aparelho (dialisador) que promove a eliminação do sangue com impurezas e reposição de sangue novo. Exemplo: o rim artificial.

HEMOFILIA - Doença rara em que o sangue não coagula. Normalmente, se um vaso sangüíneo se abre, inicia-se uma ação química complicada que resulta no fato de parte do sangue se tornar gradualmente sólido, formando um coágulo. Se isso não acontecesse, nós estaríamos sujeitos a sangrar até morrer, com um pequeno corte. Na hemofilia, falta um fator necessário para o pro-

cesso de coagulação. A doença é congênita, isto é, a pessoa nasce com ela. Ela só atinge os homens, mas a condição é “carregada” pelas mulheres, que a transmitem para os filhos homens. A hemofilia pode ser tratada com injeções regulares do fator de coagulação ausente.

HEMOFTALMIA - Hemorragia no olho.

HEMOGLOBINA - Matéria corante dos glóbulos vermelhos.

HEMOGLOBINÚRIA - Presença de hemoglobina na urina.

HEMOGRAMA - Quadro que resulta da contagem e classificação dos elementos do sangue.

HEMÓLISE - Destruição dos glóbulos vermelhos com liberação de hemoglobina.

HEMOLÍTICO - Que destrói as hemácias.

HEMOPERITÔNIO - Derrame sangüíneo na cavidade peritoneal.

HEMOPHILUS INFLUENZAE - Bactéria que causa infecções secundárias na gripe.

HEMOPHILUS PERTUSSIS - Bacilo da coqueluche.

HEMOPOESE - O mesmo que *Hematopoeese*.

HEMOPTISE - Termo médico para expectoração de sangue. O sangue pode estar presente no escarro em alguns traços; é, geralmente, vermelho claro e, em alguns casos, pode

ser espumoso. Existem várias causas, entre elas infecções no peito e na garganta, e também doenças cardíacas, câncer de pulmão e coágulo de sangue no pulmão. A tuberculose é uma causa de hemoptise, que pode ser tratada prontamente com remédios modernos. Nem mesmo uma hemoptise minúscula deve ser ignorada. Os raios X do peito e outros exames facilitam o tratamento imediato.

HEMORRAGIA - Termo geral para sangramento. Hemorragia interna é quando o sangramento ocorre dentro do organismo, e hemorragia externa é quando o sangue escapa para o lado de fora. A maioria dos sangramentos se deve a pequenos acidentes, e muitas pessoas ficam excessivamente alarmadas ao avistar sangue. Lembre-se da experiência de milhares de doadores de sangue, que doam 0,5 litro de uma só vez, para ver que se pode perder uma quantidade de sangue sem que haja efeitos prejudiciais.

Para os sangramentos, como cortes, o melhor tratamento é fazer uma pressão sobre a parte atingida; isso é feito aplicando-se um lenço, gaze ou algodão e enfaixando-se firmemente. A parte sangrando deve ser levantada - por exemplo, se a mão estiver sangrando, o paciente deve deitar-se na cama, com a mão descansando sobre a cabeceira. O curativo não deve ser mexido, pois isso pode interromper a coagulação; mas, se o sangramento continuar,

deve-se aplicar mais uma bandagem firme, em cima da primeira. O uso de um torniquete raramente é necessário. Na verdade, às vezes, é perigoso, porque um torniquete mal aplicado pode aumentar o sangramento.

HEMORRAGIA NASAL (EPISTAXE)

- O melhor tratamento é sentar-se à frente de uma pia com a cabeça levemente para frente, a boca aberta, e uma rolha entre os dentes. O paciente deve respirar pela boca e não engolir, mas deixar que o sangue escorra pela boca. O nariz deve ser apertado firmemente com os dedos, e um envoltório frio deve ser colocado no caule do nariz. A razão pela qual o sangramento do nariz não pára é que os pacientes quase sempre engolem o sangue que escorre do fundo do nariz. Cada gole move os músculos da boca e provoca um esforço no vaso sanguíneo, que expulsa o coágulo. Pelas medidas descritas, os vasos não são perturbados, de modo que se forma um coágulo e o sangramento pára. Durante as vinte e quatro horas seguintes, os alimentos e as bebidas devem ser frios.

HEMORRAGÍPARO - Que provoca hemorragia.

HEMORRÓIDAS - Pequenos vasos sanguíneos dilatados que ocorrem na região do ânus - a saída do intestino. Elas são semelhantes às varizes. Podem causar irritação e alguma dor, ou sangramento do intes-

no - principalmente depois da evacuação. Às vezes, também uma hemorróida “desce” e se projeta para fora do ânus. As hemorróidas podem reagir a um tratamento com supositórios e pomada, duas vezes por dia, durante três semanas ou menos. A ação do intestino deve continuar normal. As hemorróidas também podem ser tratadas com uma injeção de uma substância química, que faz com que elas se contraíam. Às vezes é necessário removê-las com uma cirurgia, ou tratá-las pela dilatação do ânus, com uso de anestesia. A cirurgia, apesar de incômoda nos primeiros dias, geralmente é bem-sucedida. As hemorróidas às vezes ocorrem na gravidez, devido ao aumento da pressão provocado pela criança em desenvolvimento; essas geralmente reagem ao tratamento conservador e desaparecem logo após o parto - quando a pressão abdominal volta ao normal. **No caso de hemorróidas ou desconforto anal, que não reajam a um tratamento caseiro de 10 dias, deve-se procurar um médico.**

HEMORROIDECTOMIA - Operação para retirada de hemorróidas.

HEMÓSTASE - Hemostasia. Parada de uma hemorragia.

HEMOSTASIA - Hemóstase. Mecanismo responsável pela manutenção do equilíbrio entre os fenômenos de deformação e lesão do coágulo sanguíneo.

HEMOSTÁTICO - Que detém hemorragia.

HEMOTÓRAX - Presença de sangue na cavidade pleural.

HEPARINA - Um anticoagulante muito usado. É um polissacarídeo contendo enxofre.

HEPATALGIA - Dor no fígado.

HEPATECTOMIA - Operação que retira parte do fígado.

HEPÁTICO - Relativo ao fígado.

HEPATICOSTOMIA - Operação para abrir uma fístula do canal hepático para o exterior.

HEPATITE - Inflamação do fígado. O fígado pode ser atacado por vírus da corrente sanguínea ou do aparelho digestivo. Quando isso ocorre, a bÍlis não consegue escapar do fígado, e dessa forma vai para trás, dentro da corrente sanguínea, provocando a icterícia. (*V. Icterícia, Alcoolismo, Vesícula biliar e Fígado.*)

HEPATIZAÇÃO - Transformação em tecido semelhante ao fígado (como ocorre em certas pneumonias).

HEPATÓCITO - Célula hepática, unidade morfofuncional do fígado que desempenha inúmeras funções no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas.

HEPATOMA - Neoplasia de células hepáticas. *Sensu lato*: todo tumor primitivo do fígado. *Sensu strictu*: hepatocarcinoma, carcinoma, de células hepáticas, tumor primário maligno mais comum.

HEPATOMEGALIA - Aumento de tamanho do fígado.

HEPATOPATIA - Toda afecção do fígado.

HEPATOPEXIA - Fixação do fígado.

HEPATOPTOSE - Queda do fígado.

HEPATORRAFIA - Sutura do fígado.

HEPATOTOMIA - Incisão do fígado.

HERMAFRODITA - Com duplo sexo.

HERMÉTICO - Impenetrável ao ar.

HÉRNIA (QUEBRADURA) - O espaço do abdome é ocupado por vários órgãos, inclusive os intestinos, que formam um longo tubo enrolado. As paredes do abdome na frente são formadas de camadas de músculo. Se ocorrer um enfraquecimento, uma parte do intestino pode se introduzir entre as camadas de músculo e vir a se situar embaixo da pele. Isso é conhecido como hérnia. O lugar comum é a virilha (parte mais fraca do abdome), particularmente nos homens, onde há uma abertura pela qual a estrutura passa para o testículo. Se ela for esticada, pode haver uma quebração. As quebrações ocorrem em outras posições - ao redor do umbigo, ou no lugar de cicatrizes de antigas operações. O melhor tratamento é sempre uma cirurgia. Se o espaço pelo qual o intestino se projetou puder ser suturado firmemente, a quebração estará curada. A ação de levantar muito peso, a

tosse crônica, etc. podem ser causas da hérnia. Os fumantes têm que parar de fumar antes e depois da cirurgia.

A maioria das hérnias mostra-se como uma dilatação na virilha, que se torna maior com a tosse, o esforço, etc. A dor não se manifesta a não ser que o conteúdo da hérnia seja torcido ou apertado. A hérnia pode, então, ficar dolorida e não se retrair para dentro do abdome, mesmo que você fique deitado. Geralmente, requer tratamento cirúrgico urgente. (V. *Hérnia do hiato*.)

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA - Passagem de uma víscera abdominal ou de parte dela através do diafragma para o tórax.

HÉRNIA DO HIATO - Hérnia interna em que a parte superior do estômago fica saliente através da abertura, no diafragma, que serve para a passagem do esôfago. O conteúdo ácido do estômago, portanto, pode passar pelo esôfago sensível, provocando dor e inflamação. A condição é agravada por excesso de peso e roupas muito apertadas. Abaixar para fazer serviços domésticos e deitar de costas fazem com que o ácido flua dentro do esôfago. Para abaixar, deve-se flexionar apenas a junta do joelho, e a cabeceira da cama deve ser levantada sobre livros ou tijolos. Antiácidos e remédios são úteis. A cirurgia para a cura é grande e é reservada para os casos graves.

HÉRNIA ESTRANGULADA - Hérnia que sofreu torção ou compressão, causando necrose na parte herniada.

HÉRNIA IRREDUTÍVEL - Hérnia que não se consegue reduzir. O órgão ou parte dele que deixou seu alojamento natural não volta ali; é preciso intervenção cirúrgica.

HERNIOTOMIA - Quelotomia ou celotomia; operação para cura radical de uma hérnia.

HERÓICO (MEDICAMENTO) - Medicamento muito enérgico, de alta eficácia, embora possa apresentar inconvenientes.

HEROÍNA - Droga opiácea que produz dependência física e psíquica. Seu uso é acompanhado de tolerância farmacológica e os principais métodos de auto-administração é por via endovenosa. Os sintomas que ela produz são: sonolência ou estupor, porém em geral extrema euforia e “sensação de orgasmo”. No caso de intoxicação ocorre depressão, principalmente respiratória, hipotensão, sonolência e coma; e é elemento importante para o diagnóstico a *miose pupilar*. Quando da abstinência ocorrem bocejos, lacrimejamento, secreção nasal, pele arrepiada, midríase, dores principalmente musculares e o paciente fica inquieto, irritável, nervoso. Quando em coma ou intoxicações graves recomenda-se o uso da nalorfina na dose de 2 a 10 mg

intramuscular. O efeito surge em minutos, mas pode, em um dependente de opiáceo, desencadear-se uma síndrome de abstinência grave, quando então se deve administrar morfina ou droga semelhante e encaminhar o paciente para tratamento de desintoxicação lenta.

HERPES - Um vírus que produz um grupo de bolhas numa região de pele inflamada. As bolhas (vesículas) têm cabeças brancas contendo um fluido. Existem dois tipos: herpes-zoster é o nome para cobreiro (V. *Herpes-Zoster*), e uma outra variedade, a herpes simples - que se desenvolve em regiões como os lábios, geralmente durante outras doenças, como o resfriado, por exemplo. Mantenha as bolhas secas. Pode-se aplicar essência cirúrgica de vez em quando, e um pó especial. Elas geralmente desaparecem em alguns dias, sem deixar marcas. Uma variação da herpes simples afeta a região genital. (V. *Doenças sexualmente transmissíveis*.)

HERPES SIMPLES - Dermatovirose de quadro clínico variável, desde benigno até grave, causada por *herpesvirus hominus* tipo I e II.

HERPES GENITAL - Moléstia causada por vírus (o *herpesvirus hominis*), que promove infecções de gravidade variável, as quais são de interesse dermatológico, entre elas, a vulvovaginite. O herpes genital é provocado pelo vírus do herpes simples e está atualmente em grande

expansão. O período de incubação é curto (2 a 6 dias); começa por coceira na glândula ou no prepúcio, ou em ambos, e pontadas no local. Surgem depois pequenas elevações (pápulas) que se tornam vesículas (espinhas ou pequenas bolhas), abrem-se em pequenas feridas que, em 8 ou 10 dias, começam a regredir, mas podem voltar. É contagioso e afeta o parceiro sexual.

HERPES-ZOSTER - Uma infecção virulenta, quase como a catapora, na qual o dano está confinado a uma região preenchida por um nervo. O local comum é o tronco, mas pode também ocorrer na face ou nos membros. Geralmente há um ardor antes de outros sintomas, seguido de uma erupção. Pequenas manchas na pele ficam inflamadas, e sobre elas ficam pequenos pontos com extremidades brancas numa faixa da pele preenchida por um nervo. No tronco, elas seguem um círculo de trás para frente; geralmente duram algumas semanas e, então, cedem. Na maioria das vezes, a recuperação é total em três semanas mais ou menos, mas às vezes - principalmente na velhice - há uma dor persistente depois que desaparece a erupção. As loções sedativas, como a calamina, podem ser úteis, e os agentes antivírus disponíveis sob prescrição médica podem reduzir a severidade da dor e inflamação, se forem tomados logo. As pessoas mais idosas, às vezes, recebem

a ajuda de comprimidos analgésicos especiais para a dor pós herpes-zoster. Pessoas suscetíveis podem pegar catapora de pessoas com herpes-zoster.

HERPÉTICO - Relativo ao herpes.

HERPETIFORME - Semelhante ao herpes.

HERXHEIMER (REAÇÃO DE) - Exacerbação temporária das manifestações sifilíticas sob influência do tratamento.

HETEROGÊNEO - De natureza e de espécie diferentes.

HETEROINFECÇÃO - Infecção por germes vindos do exterior.

HETERÓLOGO - Derivado de espécie diferente.

HETEROPLASTIA - Enxerto de tecidos de outra pessoa.

HIALINO - Cristalino, vítreo.

HIALÓIDE - Transparente.

HIATO - Abertura, espaço.

HIBERNAÇÃO - Sono artificial prolongado. Sonoterapia.

HÍBRIDO - Produto de pais de espécies diferentes.

HIDÁTICO (CISTO) - Cisto formado pela larva da tênia.

HIDRADENITE - Inflamação de uma glândula sudorípara.

HIDRAGÍRIO - O mesmo que *Mercúrio*.

HIDRAGIRISMO - Intoxicação crônica pelo mercúrio.

HIDRÂNIO - Excesso de líquido aniótico.

HIDRARTROSE - Presença de líquido numa articulação.

HIDRATAÇÃO - Introdução de água no organismo. Método utilizado em certas doenças que retiram muito líquido do corpo como a diarreia persistente, quando se recomenda o uso de soro.

HIDRATADO - Tratado com água ou que se recuperou pela hidratação.

HIDRATO - Composto que contém uma ou mais moléculas de água.

HIDREMIA - Excesso do plasma no sangue.

HÍDRICO - Relativo à água.

HIDROCARBONADO - Glicídio, hidrato do carbono, carboidrato. Composto com hidrogênio e carbono.

HIDROCEFALIA - Aumento anormal da quantidade de líquido na cavidade craniana.

HIDROCELE - Acumulação de fluido no escroto. Pode estar presente já no parto, ou se desenvolver mais tarde. Não é grave, mas pode ser incômodo. Retirar o fluido através de uma agulha dá um alívio temporário, mas o melhor tratamento é uma pequena cirurgia.

HIDROCORTISONA - Hormônio esteróide do córtex supra-renal.

HIDRÓFILO - Que absorve umidade.

HIDROFOBIA - O mesmo que *Raiva*.

HIDROGINÁSTICA - Ginástica realizada em piscinas, predominando o trabalho aeróbico e o alto consumo calórico. Indicada para obesos.

HIDROLATO - Água destilada.

HIDRÓLISE - Decomposição de uma substância pela ação da água.

HIDROMA - Cisto contendo líquido.

HIDRONEFROSE - Dilatação dos cálices renais pela contração dos ureteres.

HIDROPERICÁRDIO - Derrame seroso no pericárdio.

HIDRÓPICO - Relativo à hidropisia ou ascite.

HIDROPISIA - Acumulação de serosidades no tecido celular ou em uma cavidade do corpo. (V. *Edema*.)

HIDROPNEUMOTÓRAX - Presença de líquido e ar na pleura.

HIDRORRAQUE - Acumulação anormal de líquido cérebro-espinhal na cauda equina.

HIDRORRÉIA - Descarga abundante de líquido. O mesmo que hidrorragia.

HIDROSADENITES - Abscesso por infecção das glândulas sudoríparas comum nas axilas.

HIDROSE - Sudação excessiva. O mesmo que *Hiperidrose*.

HIDROSSALPINGE - Acumulação de líquido distendendo uma trompa de Falópio.

HIDROTERAPIA - Tratamento pela água.

HIDROTÓRAX - Derrame na cavidade pleural.

HIDRÓXIDO - O mesmo que *Hidrato*.

HIDRÚRIA - Urina excessiva e com baixa densidade, quase aquosa.

HIGÉIA - A deusa da saúde na mitologia grega. Daí provém a palavra "Higiene".

HÍGIDO - O mesmo que sadio.

HIGROMA - Tumor com origem em tecido linfático, presente desde o nascimento, também conhecido como "linfagioma".

HIGRÔMETRO - Aparelho para determinar o grau de umidade do ar.

HIGROSCÓPICO - Hidrófilo. Que absorve umidade do ar.

HILO - Depressão em um órgão, por onde passam vasos e nervos.

HÍMEN - Prega membranosa que fecha parcialmente o orifício externo da vagina.

HIMENORRAFIA - Sutura do hímen.

HIMENECTOMIA - Incisão do hímen.

HIÓIDE - O único osso do corpo que não se articula com nenhum outro. Situado na porção posterior da faringe. É também chamado "osso da língua".

HIPER - Prefixo grego que significa "acima" e indicando um excesso, um aumento ou uma posição superior. Exemplo: Dieta hipercalórica (com maior quantidade de calorias).

HIPERACIDEZ - Excesso de acidez.

HIPERACUSIA - Extrema acuidade do sistema de audição.

HEPERALGESIA - Excesso de sensibilidade à dor.

HIPERBÁRICO - Pressão maior do que a pressão atmosférica.

HIPERCALCEMIA - Excesso de cálcio no sangue.

HIPERCALIEMIA - Excesso de potássio no sangue.

HIPERCAPNIA - Excesso de dióxido de carbono no sangue.

HIPERCELULARIDADE - Estado que decorre do processo de hiperplasia correspondente a aumento no número de células. Quando aumenta de tamanho chama-se "hipertrofia".

HIPERCERATOSE - Lesões da pele com excessiva produção de ceratina ou queratina.

HIPERCINESIA - Motilidade ou contrações musculares excessivas.

HIPERCLORIDRIA - Excesso de ácido clorídrico no suco gástrico.

HIPERCOLESTEROLEMIA - Excesso de colesterol no sangue.

HIPERCROMIA - Excesso de pigmentação.

HIPERÊMESE - Vômitos excessivos.

HIPEREMIA - Aumento da quantidade de sangue.

HIPEREMIA PASSIVA DE BIER - Hiperemia que se consegue me-

diante compressão das veias por meio de garrote ou atadura.

HIPERESPLENISMO - Aumento de volume do baço com inibição da maturação das células da medula óssea.

HIPERESTESIA - Aumento da sensibilidade.

HIPEREXCITABILIDADE - Facilidade de excitação de um nervo ou fibra motora.

HIPERFAGIA - Bulimia, fome em excesso, fome canina. Ingestão excessiva de alimentos. Pode apresentar-se, além da forma normal, sob a forma de compulsão alimentar, com grande ingestão de alimentos em curto período de tempo.

HIPERFORIA - Elevação de um eixo visual em relação a outro.

HIPERGLICEMIA - Excesso de glicose no sangue.

HIPERGLOBULIA - Aumento do número de glóbulos vermelhos no sangue.

HIPERGONADISMO - Secreção excessiva de hormônios sexuais produzindo puberdade precoce.

HIPERIDROSE - Sudação excessiva.

HIPERINSULINEMIA - Excesso de insulina na corrente sanguínea; é freqüente nos casos de obesidade do tipo andróide, junto com resistência orgânica à ação da insulina, que muitas vezes produz o quadro de diabetes.

HIPERINSULINISMO - Secreção excessiva de insulina pelas ilhotas de Langherans do pâncreas.

HIPERLEUCOCITOSE - Leucocitose, excesso do número de leucócitos.

HIPERLIPIDEMIA - Excesso de gorduras no sangue, de colesterol, de triglicerídeos, ou de ambos. Freqüente na obesidade do tipo andróide.

HIPERMETROPIA - Refração anormal no olho; os raios luminosos vão reunir-se atrás da retina.

HIPERMIONTONIA - Aumento da tonicidade muscular.

HIPERMOTILIDADE - Aumento exagerado da atividade motora.

HIPERNATREMIA - Excesso de sódio no sangue.

HIPERONIQUIA - Espessamento das unhas.

HIPEROPIA - O mesmo que *Hipermetropia*.

HIPEROSTEOSE - Hipertrofia do tecido ósseo.

HIPERPARATIREOIDISMO - Excessiva secreção do paratormônio.

HIPERPIESE - Pressão arterial elevada.

HIPERPIREXIA - Febre muito alta, acima de 40 °C.

HIPERPITUITARISMO - Secreção excessiva dos hormônios da hipófise anterior, especialmente a somatotropina ou hormônio de crescimento.

HIPERPLASIA - Crescimento excessivo do número de células, freqüente em crianças na época da puberdade, que engordam, por que as alterações hormonais costumam favorecer a multiplicação nas células de gordura. Desenvolvimento deficiente de um órgão.

HIPERPLASIA BENIGNA DA PROSTATATA - É o aumento da glândula prostática, de natureza benigna, que ocorre nos homens após os 40 anos de idade. Pode causar obstrução e infecção do trato urinário. Deve ser diferenciado do adenocarcinoma de próstata, tumor maligno, porém possível de cura quando diagnosticado precocemente.

HIPERPNEIA - Respiração acelerada.

HIPERSECREÇÃO - Aumento da secreção.

HIPERTENSÃO - (*V. Pressão arterial.*)

HIPERTENSÃO ARTERIAL ACELERADA OU MALIGNA - Caracterizada por pressão arterial diastólica ou mínima em geral superior a 120 mmHg, presença de exudatos, hemorragias e/ou edema de papila, freqüentemente, no exame de fundo de olho e uma insuficiência renal aceleradamente progressiva, que conduz o paciente à morte em até 2 anos após o início do quadro, a menos que o paciente faleça antes, de um acidente vascular cardíaco ou cerebral, ou seja, tratado precoce e convenientemente. Inicial-

mente o termo “acelerada” foi usado como sinônimo, em substituição ao termo maligna, para evitar confusão com processos tumorais malignos. Nos últimos anos alguns autores chamam hipertensão arterial acelerada aquela que se acompanha de exsudatos e hemorragias ao exame de fundo de olho, reservando o nome hipertensão arterial maligna para os casos em que, além de exsudatos e hemorragias, se encontra edema de papila ao exame da retina através de um oftalmoscópio.

HIPERTENSÃO ARTERIAL MALIGNA - (*V. Hipertensão arterial acelerada ou maligna.*)

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA - Atualmente não pode mais ser vista apenas como uma condição clínica em que as cifras tensionais estão acima de um determinado valor. Na verdade a hipertensão arterial existe num contexto síndrômico, com alterações hemodinâmicas, tróficas e metabólicas, entre as quais a própria elevação dos níveis tensionais, as dislipidemias, a resistência insulínica, a obesidade centrípeta, a microalbuminúria, a atividade aumentada dos fatores de coagulação, a redução da complacência arterial e a hipertrofia com alteração da função diastólica. Os componentes da síndrome hipertensiva são muitas vezes fatores de risco cardiovascular independentes. Os esquemas terapêuticos antigos, propostos com a intenção

única de baixar os níveis tensionais, não obtiveram uma redução da morbidade e mortalidade como esperado, a despeito de uma redução eficaz dos níveis pressóricos.

Ao tratar a hipertensão devemos ter em mente os fatores de risco associados e o impacto do tratamento nestes fatores. Uma droga por vezes benéfica para a redução da PA é maléfica em relação a outro componente da síndrome, como por exemplo uma droga pode induzir hiperglicemia ou dislipidemia. Assim, apesar de um controle satisfatório da PA outros fatores de risco potencialmente maiores podem se sobrepor, não melhorando a situação clínica do paciente.

Assim o tratamento atual da hipertensão arterial sistêmica não deve se resumir simplesmente à redução dos níveis pressóricos.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÓLICA DOMINANTE - É a condição onde as duas pressões, sistólica e diastólica, estão aumentadas com aumento predominante da pressão sistólica. Ocorre em várias condições, especialmente com a idade avançada.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÓLICA PURA OU ISOLADA - Nesta forma de hipertensão apenas a pressão arterial sistólica ou máxima encontra-se aumentada, permanecendo a pressão diastólica ou mínima normal ou até diminuída. A incidência de hipertensão arterial

sistólica aumenta com a idade, mas esta não é a única causa conhecida de hipertensão sistólica, embora seja a mais comum.

HIPERTENSÃO PORTA - Síndrome caracterizada por aumento dos níveis pressóricos do sistema porta hepático, com conseqüente desvio do sangue portal para fora do fígado, geralmente causada por cirrose. A principal tradução anatômica desse desvio é representada pelo aparecimento das varizes esofágicas.

HIPERTENSÃO PULMONAR - Pressão aumentada na circulação pulmonar ocasionada por diversas doenças.

HIPERTENSÃO RENOVASCULAR - A hipertensão arterial tem como uma das possíveis causas a estenose das artérias renais ou de seus ramos, situação esta denominada "hipertensão renovascular". O tratamento cirúrgico pode permitir a cura, evitando-se as complicações da hipertensão arterial e o uso de medicamentos por toda a vida.

HIPERTENSO - Com tensão arterial elevada, a máxima de 15 para cima. A mínima é de 10 ou mais, nesse caso.

HIPERtermia - Elevação da temperatura do corpo sem os outros sinais de febre.

HIPERTímia - Estado mental com impulso a ações repentinas.

HIPERTIREOIDISMO - Doença de

Basedow, Doença de Graves, bócio exoftálmico. Excesso de hormônio da tireóide na corrente sanguínea, ou por doença da glândula tireóide, que aumenta o seu funcionamento, ou pelo uso demasiado de hormônios tireoideanos, prática não recomendável por ser perigosa, porém comum em tratamentos para emagrecer. Quando a glândula tireóide funciona mais que o normal.

HIPERTRICOSE - Crescimento excessivo dos cabelos ou pêlos.

HIPERTROFIA - Aumento no tamanho das células. Quando a pessoa engorda, as células aumentam de tamanho até certo limite, e daí passam a multiplicar-se. O mesmo que *Hiperplasia*.

HIPERTROFIA PROSTÁTICA BENIGNA - Esta é a forma mais comum do problema de próstata - uma simples dilatação da glândula com o aumento da idade.

Se as suas funções urinárias não estiverem funcionando normalmente, ou se você sente dor ao urinar, ou um desconforto na bexiga ou nos órgãos sexuais, isso pode ser alguma coisa passageira, mas pode ser um indício de uma próstata dilatada.

Se isso acontecer, aja rapidamente, não fique acanhado; isso é uma doença comum, principalmente nos homens mais idosos. Uma leve dificuldade para urinar pode progredir para uma total inabilidade em fazê-lo, o que requer a inserção de

um cateter (sonda). Consulte um médico **imediatamente**, porque uma demora pode provocar um **dano sério** e/ou obrigar a uma cirurgia maior.

O tratamento requer uma prostatectomia - cirurgia fácil hoje em dia. Frequentemente, ela é realizada através de um tubo minúsculo inserido na uretra.

A cirurgia consiste na remoção de parte da glândula atingida. Ela normalmente não afeta a vida amorosa ou o prazer sexual. Por motivos anatômicos, a ejaculação do fluido seminal geralmente passa toda, ou na sua maioria, dentro da bexiga, em vez do que ocorria anteriormente. Consulte o cirurgião para ver se pode ser feito algum tratamento especial para preservar a fertilidade, e se os prazeres sexuais serão afetados e, então, **aceite as garantias deles**, pois é importante manter a confiança. (*V. Impotência, Frequência de Urina, Retenção de Urina.*)

HIPNAGOGO - O mesmo que *Hipnótico*.

HIPNÓGENO - O mesmo que *Hipnótico*.

HIPNOSE - A hipnose é definida como um estado parecido com o sono, no qual podem ser induzidos fenômenos de alucinação, distúrbio de memória e comportamento alterado. No entanto, isso se refere a um estado profundo, que é menos comum; para propósitos práticos, a hipnose na maioria dos casos pode

ser considerada como um estado de relaxamento físico e mental.

O conceito leigo de hipnose está geralmente relacionado com o *show biz*, com sua apresentação dramática. Mas o que é a hipnose e como ela funciona continuam sendo um mistério. Portanto, os métodos de iniciação e usos clínicos ainda estão evoluindo. Tradicionalmente, ela é usada em várias condições, até mesmo na asma, enxaqueca e colite, nas neuroses, no parto e na ginecologia, nas doenças de pele e odontologia.

Mas as suas aplicações mais úteis são na clínica geral, e estão relacionadas a muitas reações de estresse que as pessoas têm por problemas de trabalho, dinheiro, casa e casamento, por experiências desagradáveis, como um roubo, tempestades e exames, e para ajudar as pessoas a parar de fumar e a emagrecer. Na maioria dos casos é necessária somente uma investigação simples do psique e do passado do paciente. Uma simples eliminação do sintoma, ou melhor, uma tolerância do sintoma pode bem ser o método mais útil no futuro. Com uma crescente tolerância e aceitação, a cobertura ou a dificuldade psicológica com que as pessoas enfrentam os problemas diminui, e isso pode vir seguido de uma redução na reação de estresse do paciente para com o seu estilo de vida. Às vezes, a hipnose não ajuda; outras vezes, ajuda até certo ponto, pois, como

muitos tratamentos, ela não é mágica. Mas é melhor tentar, principalmente se os remédios tradicionais falharam, porque, na pior das hipóteses, não acontece nada, e na melhor, a qualidade de vida é enriquecida. Não são raros os bons resultados, mas nunca se pode dar garantias.

HIPNÓTICO - Que faz dormir, narcótico; relacionado com hipnotismo.

HIPNOTISMO - Estado em que o controle do comportamento é reduzido; o paciente é adormecido e induzido a proceder mediante sugestão.

HIPO - Prefixo grego que significa “abaixo” e indicando insuficiência, diminuição ou posição inferior. Exemplo: Dieta hipoprotéica (com menor quantidade de proteína).

HIPOACUSIA - Diminuição de audição.

HIPOCLORIDRIA - Deficiência de ácido clorídrico no suco gástrico.

HIPOCONDRIA - Estado mental caracterizado por depressão e doença preocupação com o funcionamento dos órgãos; preocupação excessiva e infundada com a própria saúde; depressão com ansiedade.

HIPOCÔNDRIO - Região do abdome de cada lado do epigastro.

HIPÓCRATES - O fundador da medicina como ciência; viveu 400 anos a.C.

HIPOCROMIA - Falta de pigmentação.

HIPODÉRMICA - Subcutânea, debaixo da pele.

HIPODERMÓCLISE - Injeção de quantidade elevada de soro por via subcutânea.

HIPOEMIA - Falta de sangue em certa região.

HIPOGLICEMIA - Diminuição, abaixo do teor normal (90 a 110) da taxa de glicose no sangue.

HIPOGLOBIA - Diminuição do teor de ferro nos glóbulos vermelhos ou hemácias.

HIPOGONADISMO - Insuficiência de secreção nas glândulas sexuais.

HIPOIDROSE - Diminuição da transpiração.

HIPO-OSMIA - Diminuição do olfato.

HIPOPIESE - Hipotensão. Baixa da pressão arterial.

HIPÓPION - Acúmulo do pus na câmara anterior do olho.

HIPOPLASIA - Tendência a crescer menos que o normal.

HIPOPROTEINEMIA - Diminuição das proteínas no sangue.

HIPOPROTROMBINEMIA - Diminuição da protrombina no sangue.

HIPOSPADIA - É um defeito congênito no pênis, onde o meato (abertura) uretal pode estar localizado em qualquer ponto ao longo da haste peniana ou no períneo. A correção

é sempre cirúrgica podendo ser necessária mais de uma intervenção para obtenção de bom resultado. Pode ocorrer também na mulher, provocando a abertura da uretra na vagina.

HIPÓSTASE - Congestão passiva.

HIPOTÁLAMO - Estrutura no cérebro que controla o funcionamento das principais glândulas endócrinas. É ainda o principal centro de controle da ingestão de alimentos. Na porção lateral do hipotálamo está o centro da fome e na porção mediana o centro da saciedade. Medicamentos que inibem o apetite produzem efeito ao agirem nestes centros.

HIPOTENSÃO - Diminuição anormal da tensão arterial.

HIPOTERMIA - Temperatura do corpo anormalmente baixa. (*V. Temperatura.*) As pessoas mais idosas e os bebês são menos capazes de manter a temperatura normal e, nas épocas de frio, requerem mais calor do que a média. Para essas pessoas, um local com uma temperatura de 21 °C (ou 70 °F) deve ser ideal, mas as pessoas diferem muito nas suas necessidades. A hipotermia ocorre geralmente quando o paciente idoso adquire uma doença - como um resfriado ou gripe - e não consegue se movimentar normalmente.

HIPÓTESE - Sugestão para explicação de um fenômeno.

HIPOTIREOIDISMO - Condição clínica que decorre da deficiência da

produção de hormônios pela tireóide. Causa mais comum é a tireoidite de Hashimoto, doença causada por anomalia do sistema imunológico. Ela provoca a produção de anticorpos que destroem a glândula tireóide progressivamente, prejudicando o seu funcionamento. Paciente com hipotireoidismo não compensado por doses do hormônio tem tendência a engordar, visto que o seu metabolismo fica mais lento. Seu excesso produz a doença chamada “cretinismo”, quando a glândula tireóide funciona menos do que o normal.

HIPOTONIA - Tonicidade abaixo do normal.

HIPOVITAMINOSE - Deficiência de vitaminas.

HIPOXIA - Falta de oxigênio.

HIRSCHPRUNG (DOENÇA DE) - (*V. Megacólon.*)

HIRSUTISMO - Desenvolvimento anormal dos pêlos na mulher.

HISTAMINA - Base orgânica eliminada pelos tecidos e que produz reações alérgicas.

HISTERALGIA - Dor no útero.

HISTERECTOMIA - Cirurgia para remover o útero. O útero é um receptáculo maravilhoso para o bebê em desenvolvimento, mas não tem efeito nenhum sobre a feminilidade em geral. Como um ovário, ou os dois, são geralmente retidos depois dessa cirurgia, a mulher não precisa ter

medo de perder a feminilidade nem dos sintomas de uma “menopausa” repentina. Se os ovários tiverem que ser removidos por causa de cistos ou outra doença, a mulher poderá receber comprimidos de reposição de hormônios.

A histerectomia geralmente é realizada por causa de menstruações intensas e dolorosas, que ocorrem por causa de fibromas. O alívio de descartar a fonte das perdas de sangue geralmente é bem mais importante que as desvantagens da cirurgia. Depois de seis a doze semanas, a mulher deve se sentir totalmente recuperada, e a atividade sexual geralmente pode ser retomada depois do primeiro retorno ao médico.

A histerectomia não tem efeitos sobre mal-estar indefinido, depressão e sintomas de menopausa - como o excesso de sangue. As mulheres não devem achar que a histerectomia é uma cura para todos os males da meia-idade.

HISTERECTOMIA SUBTOTAL - Remoção do útero menos o colo.

HISTERIA - Distúrbio nervoso, no qual o sofredor desenvolve sintomas impressionantes, como paralisia total, perda total da voz e perda total dos sentidos, sem que haja qualquer doença física. A personalidade anterior do paciente devia mostrar sempre uma tendência a movimentos exagerados. A doença traz um certo lucro, como a atenção ou um modo de escapar de uma situação

desagradável, mas o processo mental não é deliberado como no fingimento. A histeria também tem um sentido popular, quando aplicada a uma pessoa que perde o controle. Depois de algum choque, o paciente pode pular e se contorcer, e entrar em risadas ou lágrimas incontroláveis; uma mão firme e palavras ásperas trazem bons resultados - mais do que a compaixão.

HISTERÓGENO - Que causa histeria.

HISTERÓIDE - Semelhante à histeria.

HISTEROMALACIA - Amolecimento do útero.

HISTERÔMETRO - Instrumento para medir o útero.

HISTEROMIOMA - Mioma uterino.

HISTEROMIOMECTOMIA - Excisão de um mioma uterino.

HISTEROPATIA - Toda afecção do útero.

HISTEROPEXIA - Operação para fixar o útero.

HISTEROPTOSE - Queda do útero.

HÍSTERO-SALPINGOGRAFIA - Exame radiológico do útero e das trompas.

HISTEROTOMIA - Incisão no útero.

HISTEROTRAQUELORRAFIA - Sutura do colo do útero.

HISTEROTRAQUELOTOMIA - Incisão no colo do útero.

HISTEROTRAUMATISMO - Histeria simulando traumatismo.

HISTIDINA - Um dos aminoácidos.

HISTOGÊNESE - A diferenciação dos tecidos.

HISTOLOGIA - Estudo microscópico dos tecidos e órgãos.

HISTORREXE - Ruptura do útero.

HODGKIN (DOENÇA DE) - Tumor maligno do tecido linfóide.

HOMEOPATIA - Considerado atualmente como um ramo da medicina. Este sistema terapêutico foi desenvolvido no século XIX por Hahnemann, com base no princípio chamado “Lei dos Semelhantes”. Os doentes são tratados com remédios que produzem nos sãos os mesmos sintomas da doença; é a teoria do *Similia similibus curantur*.

HOMEOPLASTIA - Enxerto com tecido do próprio paciente em si próprio.

HOMEORRESE - Capacidade de manter o canal de crescimento.

HOMEOTÉRMICO - Que mantém a temperatura sempre igual.

HOMOLATERAL - Do mesmo lado.

HOMÓLOGO - De situação semelhante.

HOMÔNIMO - Que tem o mesmo nome.

HOMOSSEXUALIDADE - Atração sexual entre pessoas do mesmo sexo (termo usado geralmente para os homens). Quase todo mundo é, até certo ponto, bissexual. Se um homossexual está bem adaptado, não

há sugestão para tratamento. Existem reivindicações de que, às vezes, um tratamento psiquiátrico pode reverter a situação.

É normal que alguns jovens tenham algumas tendências homossexuais na adolescência, e talvez até depois dos 20 anos; essa é uma fase bem comum de estímulos sexuais, e esses jovens não devem cometer o erro de achar que devem ser homossexuais para o resto da vida, ou permitir que sejam conduzidos desnecessariamente nessa direção. Grande parte dos homossexuais ativos entregam-se a isso mais por experiência e excitação do que por necessidade. Algumas autoridades acreditam que a população homossexual masculina é um reservatório de infecção de doenças venéreas. É mais difícil encontrar parceiros estáveis, então, o sexo ocasional é mais comum (apesar de que a Aids trouxe um comportamento mais cuidadoso por parte da maioria dos homossexuais). (V. *Lesbianismo*.)

HONORÁRIOS - Pagamento dos serviços.

HORDÉOLO - Terçol, inflamação de uma glândula sebácea da pálpebra.

HORMONAL - Relativo aos hormônios.

HORMÔNIO ANTIDIURÉTICO - Hormônio produzido na hipófise cuja falta produz o diabetes renal.

HORMÔNIO DO CRESCIMENTO - Conhecido pela sigla GH, do in-

glês *growth hormone*, é produzido na hipófise. Muito importante na vida adulta, a sua deficiência causa a redução da massa muscular e o acúmulo de tecido adiposo, especialmente no abdome.

HORMÔNIOS - Substâncias químicas segregadas diretamente no sangue pelas glândulas endócrinas, que afetam várias funções do organismo. Existem vários tipos, entre eles os hormônios sexuais. Quando as glândulas estão perturbadas, a reposição do hormônio apropriado geralmente pode ser efetuada artificialmente. Esse é o fundamento lógico para a terapia de reposição de hormônios na menopausa (V. *Menopausa*.) quando o ovário pára de produzir estrogênio. Alguns hormônios estão, direta ou indiretamente, ligados à deposição de gordura corporal, sendo os principais: os tireoideanos, o cortisol, a testosterona, o estradiol, a progesterona, a insulina e o hormônio do crescimento.

HORMÔNIOS TIREOIDEANOS - Contam-se entre os principais, a triiodotironina e a tiroxina. (V. *Tiroxina*.)

HORRIPILAÇÃO - Ereção dos pêlos.

HOSPEDEIRO - Organismo onde vive um parasito.

HOSPITAL DE LYON - Na França, o mais antigo do mundo, fundado no ano de 580, e ainda funcionando.

HUMANIZADO (LEITE) - Leite de

HUM HUM

vaca com redução de gordura e aumento do açúcar (lactose).

existe no globo ocular entre a íris, a córnea e o cristalino.

HUMOR - Qualquer líquido do organismo.

HUMOR VÍTREO - Meio transparente entre o cristalino e a retina.

HUMOR AQUOSO - Líquido que

HUMORAL - Relativo aos humores.

I

I. A.M. - Infarto agudo do miocárdio.

IATROGÊNICO - Causado pelo médico ou pelo tratamento.

I.C.A. - Isquemia coronária aguda.

ICOR - Secreção purulenta que escorre das úlceras.

ICOROSO - Pus ralo.

ICTERÍCIA - Coloração amarelada que adquirem a pele e as mucosas por causa do aumento nas taxas sanguíneas das bilirrubinas. Uma das funções do fígado (V. *Fígado*.) é produzir a bÍlis - um líquido verde-escuro armazenado abaixo do fígado, numa bolsa conhecida como "vesícula biliar". Ela flui para dentro do intestino, onde ajuda na digestão de gorduras. Se a bÍlis não consegue escapar para dentro do intestino, ela é recuada para o fígado e entra na corrente sanguínea. A pele e o branco dos olhos se tornam, por isso, amarelados (a primeira não é visível nas raças amarela ou negra). Isso é a icterícia. Qualquer que seja a causa, o paciente se sente extremamente mal, com vômitos, dores no abdome e sem apetite. Existem várias causas.

1) A icterícia pode ocorrer nos bebês recém-nascidos, por imaturidade do fígado, que não consegue agüentar bem suas várias funções. Esse tipo

geralmente melhora em alguns dias, mas pode ser tratado com terapia de raios ultravioletas, se necessário. Quando há incompatibilidade entre os grupos sanguíneos dos pais - especialmente do fator Rh (V. *Fator Rh.*) -, a icterícia pode ser mais grave. Se o tratamento com raios ultravioletas não for eficaz, podem ser necessárias transfusões para troca do sangue.

2) Hepatite infecciosa (V. *Hepatite*.) - o fígado pode ser atacado por um vírus que causa inflamação, danificando as células do fígado e obstruindo os ductos que carregam a bÍlis. Outros micróbios e vírus podem também atacar o fígado. Às vezes, a febre glandular é complicada pela icterícia.

3) O bloqueio mecânico dos ductos da bÍlis leva à icterícia. Às vezes, desenvolvem-se cálculos na vesícula biliar, e um deles pode obstruir o ducto que leva a bÍlis para o intestino. Esse ducto também pode ser bloqueado por gânglios linfáticos dilatados ou por um tumor.

4) Uma destruição excessiva das hemácias, que ocorre em alguns tipos de anemia, pode levar à icterícia.

5) Um dano às células do fígado, causado por venenos, pode provo-

car a icterícia. Esses venenos incluem o tetracloreto de carbono - usado em lavagens a seco -, alguns dos cogumelos venenosos e o consumo excessivo de álcool. (V. *Alcoolismo*.)

Todos os tipos de icterícia necessitam de atenção médica urgente.

Nos jovens, a forma mais comum é a hepatite infecciosa. Ela se propaga por meio de alimentos e bebidas infectados e, às vezes, pelo contato direto de pessoa para pessoa. Uma forma de hepatite semelhante, mas muito grave - a hepatite do soro -, é adquirida diretamente do sangue infectado e pode ser transmitida por seringas sujas e, ocasionalmente, por transfusões de sangue. Este é o motivo pelo qual uma pessoa com uma história anterior de icterícia nunca pode ser um doador de sangue. É possível ser um portador da doença durante muitos anos, mesmo que a pessoa esteja se sentindo perfeitamente bem. Os toxicômanos dependentes de drogas injetáveis correm o risco de contrair a hepatite do soro com seringas sujas, e a doença pode ser transmitida por relações sexuais, com pessoas que podem ser portadoras; é comumente encontrada entre os homossexuais.

O tratamento da hepatite infecciosa consiste de repouso, dieta com pouca gordura e abstinência total de álcool. Não se deve tomar álcool pelo menos durante seis meses, mesmo que os sintomas tenham de-

saparecido nas primeiras semanas. Pode ocorrer uma recaída de icterícia, se essa regra não for obedecida. Em casos de hepatite do soro, pode ser necessária a internação em unidades especializadas do hospital, para um tratamento intensivo.

ICTERÍCIA NEONATORUM - Icterícia fisiológica, normal nos recém-nascidos.

ICTÉRICO - Com icterícia. Relativo à icterícia.

ICTERÓIDE - Semelhante à icterícia.

ICTIOSE - Condição de pele seca e escamosa que às vezes é de família. Pode ser aliviada mantendo-se a pele constantemente lubrificada com unguentos especiais ou óleos infantis.

ÍCTUS - Ataque súbito.

ÍCTUS APOPLÉTICO - Apoplexia, congestão brusca e intensa.

IDADE ÓSSEA - Índice de desenvolvimento do esqueleto; informa sobre o tempo disponível para crescer.

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL - Identificação de pessoas ou de seus restos pela utilização de técnicas médico-legais.

IDIOPATIA - Origem não conhecida.

IDIOPÁTICO - Sem causa conhecida.

IDIOSINCRASIA - Sensibilidade anormal e especial de certas pessoas para determinadas substâncias.

IDIOTA - Pessoas com Q.I. abaixo de 20.

ÍLEO - A segunda metade do intestino delgado e sua terceira porção (duodeno, jejuno e íleo). Parada na movimentação intestinal.

ILEOCECAL - Referente ao íleo e ao ceco.

ILEOPROCTOSTOMIA - Ligação cirúrgica entre o íleo e o reto.

ILEORRETAL - Relativo ao íleo e ao reto.

ILEOSTOMIA - Abertura artificial do intestino delgado (íleo) para a parede abdominal anterior. Essa cirurgia geralmente é realizada quando a maior parte do intestino delgado (cólon) está doente - como na colite ulcerativa - e precisa ser removida. Ao contrário do câncer, essa condição geralmente ocorre em pessoas jovens. Há muitos jovens saudáveis por aí convivendo bem com esse problema. Apesar de o conteúdo do intestino delgado ser líquido, ele não tem cheiro, então, esse constrangimento específico é evitado. Sacos plásticos adesivos fazem com que essa condição seja bem fácil de se lidar, e preferível aos infortúnios da colite grave. Existem associações que dão conselhos e suporte aos pacientes da ileostomia. (V. *Colostomia*.)

ILHOTAS DE LANGERHANS - Grupos celulares do pâncreas que segregam a insulina.

ÍLIO - Osso da bacia, também chamado “osso inominado”.

ILUSÃO - Visão de um objeto em forma anormal.

IMAGEM - Quadro mental de um objeto externo.

IMBECIL - Pessoa com Q.I. abaixo de 50.

IMBIBIÇÃO - Absorção de um líquido.

IMBRICADO - Colocado um sobre o outro, como as escamas de um peixe.

IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL) - É a relação do peso (em quilogramas) sobre a altura (em metros) ao quadrado que classifica o estado nutricional.

IMERSÃO - Mergulhar num líquido.

IMPALPÁVEL - Que não pode ser sentido pelo tato.

IMPERFURADO - Completamente fechado.

IMPETIGO - Doença infecciosa da pele causada por um micróbio - o estafilococo. Geralmente ataca o rosto e o couro cabeludo, e é comum nas crianças. Uma pequena área da pele fica pruriente e inflamada - perto do canto da boca - e, começa a exsudar e formar cascas amareladas. Se não for tratada, tende a se espalhar rapidamente. Por isso, deve-se procurar o médico o quanto antes nas suspeitas de impetigo. A região afetada deve ser

mantida seca, e deve-se fazer esforços para evitar que o paciente a coce, pois esse é um dos principais motivos de a infecção se espalhar. As roupas de cama, travesseiros, lençóis e materiais de banho devem ser rigorosamente separados e bem fervidos antes de retornarem ao uso geral. É uma doença que reage a antibióticos. Diz-se também “impetigem” e “salsugem”.

IMPLANTAÇÃO - Implante, enxerto.

IMPLANTE DE MARCAPASSO - Colocação sob a pele de um aparelho eletrônico, denominado “marca-passo”, composto de um circuito eletrônico gerador de impulsos elétricos que são levados até o coração por eletrodos fixados no miocárdio que provocam contrações regulares do coração quando ele está acometido de bloqueio atrioventricular ou com alterações de seu ritmo de batimentos.

IMPONDERÁVEL - Que não tem peso.

IMPOTÊNCIA - Incapacidade do homem de manter relações sexuais. A causa é física ou mental. Entre as razões físicas, geralmente curáveis, estão um cálculo pressionando a uretra, interferência do sistema nervoso por causa de um acidente ou uma doença. O excesso de álcool ou um coração partido podem suspender a virilidade até que a causa seja removida. As relações sexuais prolongadas podem esgo-

tar temporariamente o sistema. O desequilíbrio hormonal pode, às vezes, ser a causa.

No entanto, admitindo-se que as causas físicas possam co-existir com as psicológicas, as causas da mente podem ser responsáveis por mais de 95% dos casos de impotência, no sentido de que, quando as preocupações desaparecem, vem a cura. Geralmente, a causa física chega depois da psicológica, porque o corpo e a mente se afetam um ao outro. A prova é a de que tão logo a confiança do homem impotente é recobrada, também o é a sua virilidade.

Os medos sexuais e os tabus datam de milhares de anos atrás, e alguns ainda se escondem no remanso de nossa mente. Nas épocas vitorianas, isso talvez fosse compreensível; mas, desde então, foram publicados muitos livros precursores sobre sexo. Hoje é mais provável que o questionador fique perplexo com a enorme variedade de informações disponíveis em forma de livros baratos. Esses livros refletem as visões e os preconceitos de seus autores. Aqui, no entanto, estão algumas verdades:

A **masturbação** normalmente não é prejudicial. Quase todo ser humano a pratica, e ela é uma saída necessária para os que não têm parceiro.

A **falha em obter ereção** é causada principalmente pelo **medo de falhar**, depressão e outras ansieda-

des. Com falhas repetidas, esse medo pode se nutrir dele mesmo. A cura é o sucesso e a fé!

A **ereção bem-sucedida** acontece quando o pênis se enche de sangue, através da fricção, estímulo mental ou, de preferência, ambos. A excitação vem depois de beijos, jogos de amor, fantasias, ou talvez depois da leitura de um romance apaixonado, etc.

A **ejaculação precoce** é um problema comum. Ela pode acontecer até mesmo antes de começar o ato sexual. É geralmente provocada por um impulso (bem natural) de se apressar para “penetrar” antes da ejaculação. Vá mais devagar, e não mostre entusiasmo! Se você sentir que seu orgasmo está vindo durante as carícias que antecedem, pare e descanse. Contenha-se e respire fundo, que isso dá forças para o controle. Finalmente, penetre a vagina num passo de lesma, parando por algum tempo, se sentir o orgasmo vindo muito cedo. Uma segunda tentativa deve ser mais bem-sucedida; a questão é que você não pode se prejudicar, pois a Natureza não admite isso. Se você tentar com muita frequência, o pênis vai se recusar a subir até que esteja descansado.

Esteja certo de que, desde que não haja uma causa física extraordinária, ninguém começa a semana viril e termina impotente. Os problemas no sexo não são sinais de covardia. Não se sinta culpado. A im-

potência não é uma doença, e sim um sintoma, e é quase sempre curável.

Os jogos de amor podem ser uma eventual alternativa para as relações sexuais e, às vezes, podem ser, temporariamente, a única satisfação depois de algum acidente, ou para os paralíticos, que também têm necessidades sexuais. (V. *Frigidez, Homossexualidade e Glândula prostática.*)

IMPULSO NERVOSO - Estímulo que se propaga, sempre no mesmo sentido, em um neurônio e é de origem elétrica, resultando de alterações nas cargas elétricas das superfícies externa e interna da membrana celular.

IMUNE - Protegido contra determinada doença.

IMUNIDADE - Resistência à doença.

IMUNIDADE ADQUIRIDA - Aquela que se adquire durante a vida, por vacinação ou por contágio.

IMUNIDADE NATURAL - Aquela com que o indivíduo já nasce.

IMUNIZAÇÃO - Vacinação. Proteção contra doenças, por meio da introdução - em pessoas suscetíveis - de micróbio morto ou enfraquecido, em pequenas quantidades, a fim de induzir a produção de anticorpos. Em vez disso, podem ser usadas quantias pequenas e modificadas de veneno normalmente produzido pelo micróbio. Os anticorpos produzidos são eficazes

contra o micróbio real, apesar de terem sido produzidos por substâncias mais fracas. Pode ser necessário dar doses de vacina mais de uma vez, a fim de adquirir imunidade total. Depois de alguns anos, geralmente são necessários os reforços. (V. *Coqueluche, Difteria, Poliomielite, Tétano, Sarampo e Caxumba.*)

IMUNIZAÇÃO ATIVA - Procedimento que visa proteger o indivíduo contra uma determinada doença por meio da administração de vacinas.

IMUNIZAÇÃO PASSIVA - Procedimento que visa proteger o indivíduo contra uma determinada doença por meio da administração de anticorpos (imunoglobulinas).

IMUNOCITOQUÍMICA - Método que permite a reação de antígeno existente no tecido examinado, com anticorpos que são colocados em contato com os mesmos e que, por meio de sua especificidade, são capazes de sua revelação e de sua localização. Os anticorpos podem ser mono ou policlonais, isto é, ter origem de uma única linhagem de produtores de anticorpos ou de múltiplas linhagens. Para a visualização da reação antígeno-anticorpo pode-se usar fluoresceínas, complexo avidina-biotina (ABC), peroxidase-anti-peroxidase, etc. Esses “reveladores” podem estar associados ou não ao anticorpo e podem precisar ou não de um novo procedimento

com algum corante específico para serem vistos.

IMUNOGÊNICO - Que produz imunidade.

IMUNOGLOBULINA - Grupo de globulinas que agem como anticorpos.

IMUNOSSUPRESSÃO - Supressão deliberada da imunidade para permitir o combate à rejeição em caso de enxerto.

IMUNOTRANSFUSÃO - Transfusão de sangue de um doador que foi imunizado contra a infecção que o receptor sofre.

INALAÇÃO - Ato de inspirar, de receber pela via respiratória. Introdução de elementos gasosos pelas narinas. Absorção, pelas vias respiratórias, de substâncias medicamentosas.

INALANTE - Que se inala.

INANIÇÃO - Enfraquecimento extremo por falta de alimentação.

INANIMADO - Desfalecido, sem ânimo, morto.

INARTICULADO - Sem articulação, sem junta.

INATO - O mesmo que *Congênito*.

INCESTO - Relações sexuais entre parentes próximos, como pai e filha, mãe e filho, irmão e irmã.

INCIDÊNCIA - O mesmo que *ocorência*.

INCIPIENTE - Em começo, em fase de desenvolvimento, ainda no início.

INCISÃO - Abertura de tecidos com instrumento cortante (bisturi, escalpelo). O mesmo que *Diérese*.

INCOERENTE - Desconexo, sem nexos, sem coerência.

INCOMPETÊNCIA - Em termos médicos é a incapacidade de exercer a função natural. Exemplo: *incompetência da aorta*.

INCONTINÊNCIA - Indica a perda de controle sobre a bexiga ou o intestino. Por volta dos três anos de idade, o controle da bexiga deve estar estabelecido. (V. *Enurese*.) A saída da bexiga é protegida por um músculo; normalmente, quando nós deixamos esse músculo relaxado é que a urina passa. A incontinência resulta de várias causas. Em ambos os sexos, ela ocorre quando o controle nervoso da bexiga está perturbado. Portanto, um paciente pode ficar incontinente depois de uma apoplexia, quando parte do cérebro fica danificada, ou de um ferimento na espinha - em um acidente de trânsito. Doenças na bexiga ou em partes vizinhas podem também causar incontinência. Assim, ela pode ocorrer temporariamente na cistite, ou no prolapso. (V. *Prolapso*.) A perda de controle do intestino também ocorre geralmente por causa de um dano na espinha ou a uma apoplexia. Ocasionalmente, na velhice, ela está associada a uma constipação extrema, quando resulta numa diarreia “espúria”. Qualquer que seja a causa, é preciso um tra-

tamento especializado; e qualquer pessoa que achar difícil controlar essas funções deve consultar um médico. (V. *Paralisia e Próstata*.)

INCUBAÇÃO - Espaço de tempo que decorre entre o contágio e a manifestação da doença.

INCUBADORA - Aparelho para receber as crianças prematuras. Ou para culturas microbianas.

ÍNDIX - Razão de medida de quantidade em comparação com um padrão.

INDICAÇÃO - Circunstâncias que aconselham determinado tratamento.

INDICADOR - Substância que muda de cor para indicar determinada reação.

ÍNDICE CEFÁLICO - Medida da largura do crânio multiplicada por 100 e dividida pelo comprimento.

ÍNDICE TORÁCICO - Relação entre o diâmetro ântero-posterior e o diâmetro transversal do tórax.

INDIGESTÃO - Termo que abrange grande número de sintomas e é usado quando há qualquer transtorno na digestão normal. Ele pode se referir a um mal-estar ou dor após as refeições, azia ou flatulência. Num sentido médico, o termo não tem um significado preciso, e não se refere a nenhuma doença definida. (V. *Acidose, Úlcera Dodenal, Dispepsia, Flatulência e Úlcera Gástrica*.)

INDOLENTE - Insensível à dor; apático.

INDOLOR - Sem dor.

INÉRCIA - Resistência ao movimento.

INERENTE - Que já existe na pessoa.

IN EXTREMIS - Expressão latina que significa “na hora da morte”, “últimos momentos”.

INFANTE - Criança na primeira infância.

INFANTICÍDIO - Assassinato de uma criança.

INFANTILISMO - Persistência de características infantis na idade adulta.

INFARTO DO MIOCÁRDIO - Lesão do músculo cardíaco decorrente da falta de aporte de oxigênio por obstrução da artéria que o irriga por placa de aterosclerose.

INFECÇÃO - Ocorre quando o organismo é invadido por micróbios. Pode ser local - como num furúnculo - ou generalizada - como no sarampo. Uma doença é infecciosa quando os micróbios podem se espalhar indiretamente de pessoa para pessoa. Assim, os resfriados são infecciosos, sendo transmitidos pela tosse e espirro. Algumas doenças são transmitidas pelo contato direto; essas são chamadas de “contagiosas”; um exemplo é a doença venérea, na qual os micróbios normalmente são transmitidos somente pelo contato sexual com uma pessoa doente.

INFECÇÃO CRUZADA - O fato de um doente de hospital transmitir sua doença a outro, ou contrair a doença de outro.

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO - Conceituada arbitrariamente como sinônimo de cultura de urina quantitativa positiva, ou seja, na qual há crescimento de 100.000 ou mais colônias de bactérias por ml de urina.

INFECÇÃO FOCAL - Infecção em que os germes estão localizados em focos ou zonas, de onde suas toxinas são lançadas na circulação.

INFECÇÃO NOS OSSOS - O mesmo que *Osteomielite*.

INFERIOR - Situado abaixo.

INFERTILIDADE - Propriamente entendida como subfertilidade, pois poucas pessoas são totalmente inférteis. A gravidez ocorre quando um óvulo (liberado mensalmente pelos ovários da mulher) passa pela trompa de Falópio e é fecundado por um espermatozoide. Esse óvulo fecundado segue ao longo da trompa até o útero, onde se implanta no revestimento mole. Esse processo exige que tudo esteja bem com os ovários, trompas, revestimento do útero, colo do útero e vagina. O ovário é influenciado pela glândula pituitária, na face inferior do cérebro, e está sujeito a fatores nervosos.

No homem, o mecanismo de ereção e ejaculação deve funcionar, a

produção de espermatozoides pelo testículo deve ser satisfatória em qualidade e quantidade, e deve haver uma passagem livre ao longo do ducto masculino (canal deferente) até a bolsa de armazenamento (vesícula seminal) e, então, até a passagem através do pênis. Fluido da glândula prostática é também adicionado ao sêmen na ejaculação. Muitos casais ficam provavelmente inférteis por algum tempo, depois de um ataque de gripe ou um período de esgotamento.

O óvulo geralmente é liberado por volta do 14º dia do ciclo menstrual normal de 22 dias (contando o 1º dia de uma menstruação como o 1º dia). Tanto o óvulo como o espermatozoide têm vida limitada - não mais que um ou dois dias -; então, uma relação sexual do 13º ao 16º dia, aproximadamente, está sujeita a resultar numa gravidez (não se pode contar com isso para a prevenção da gravidez). (V. *Prevenção de gravidez*.)

Se, depois do período de seis meses a um ano, com uma saúde boa e tendo mantido relações sexuais pelo menos três vezes por semana, principalmente no meio-ciclo, ainda não houver sinal de um bebê, é melhor procurar um médico, para ver se não há alguma causa que pode ser remediável. Presume-se que esse casal jovem e saudável esteja fazendo uma alimentação balanceada, cheia de proteínas, fibras e vitaminas, e também fazendo exercícios e ten-

do prazeres em companhia um do outro.

Às vezes, a sensação de que “alguma coisa está sendo feita” proporciona o relaxamento necessário, e é comum descobrir que a mulher está grávida quando está chegando perto da consulta com o especialista! Enquanto espera por uma consulta com um ginecologista, a mulher pode conseguir saber se está ou não ovulando (liberando óvulos) regularmente, anotando a temperatura da boca toda manhã, antes de se levantar e tomar qualquer coisa. Isso deve ser comparado com a época e o dia do seu ciclo menstrual. Uma minúscula queda, imediatamente seguida de uma elevação 1/4 °C, que continua até o final do ciclo, indica a ovulação. Se isso estiver ocorrendo normalmente, não há problema algum com a ovulação.

Às vezes encontram-se pequenas anormalidades, como pequenos fibromas, erosão (úlceras do colo do útero) ou uma inclinação do útero para trás, mas isso pode ser corrigido cirurgicamente, com bons resultados. Trompas obstruídas, devido a uma apendicite avançada, tuberculose ou doença venérea, são problemas mais difíceis. Uma garota de 19 anos, promíscua, raramente dispensa um momento para refletir sobre seu lamentável futuro depois dos 30 anos, com trompas obstruídas e listas de espera para adoções já encerradas. As cirurgias para desobstruí-las não são tão bem-su-

cedidas, apesar de que se têm tentado transplantes de trompas de Falópio. Às vezes, quando as trompas estão obstruídas por coalescências filiformes, elas podem ser desobstruídas por uma insuflação com dióxido de carbono.

INFESTAÇÃO - Invasão do organismo por parasitos animais.

INFILTRAÇÃO - Acúmulo de substâncias anormais num órgão ou tecido.

INFLAÇÃO - Ato de encher de ar, de inchar.

INFLAMAÇÃO - É o conjunto de alterações que ocorrem em seqüência cronológica com a finalidade de restringir e posteriormente eliminar agente agressor nocivo ao organismo. De acordo com o tempo e as características do exsudato são divididos em agudos e crônicos.

A reação de um tecido do corpo a uma injúria - desde que esta não seja suficiente para destruir a parte. Não importa muito o tipo de injúria: traumas, calor, frio ou infecção. A parte fica inchada e vermelha, porque os pequenos vasos sanguíneos ficam bem abertos; pelo mesmo motivo, ela fica geralmente dolorida, pois as extremidades nervosas ficam irritadas. Um exemplo é o furúnculo, que mostra os sinais característicos da inflamação: inchado, vermelho, quente e dolorido.

INFRACLAVICULAR - Abaixo da clavícula.

INFRA-ESPINHOSA - Abaixo da espinha e do omoplata.

INFRAPATELAR - Abaixo da rótula.

INFRAVERMELHO - Ondas eletromagnéticas de maior comprimento do que as ondas de luz visível.

INFUNDIBULIFORME - Em forma de funil.

INFUSÃO - Colocação de uma substância em água quente para ser retirado o seu princípio ativo.

INFUSO - O produto que resulta da infusão.

INGESTA - O conjunto de alimentos introduzidos no organismo.

INGESTÃO - Ato de engolir alimentos ou outras substâncias.

INGESTÃO HÍDRICA - Quantidade de líquidos ingeridos num determinado período de tempo.

INGUINAL - Relativo à virilha.

INIBIÇÃO - Restrição, impedimento de uma atividade.

INJEÇÃO - Introdução de material sob pressão nos tecidos.

INJEÇÃO DE DEPÓSITO (OU RETARDAMENTO) - Injeção de uma substância que só é absorvida lentamente, em dias ou semanas.

INJETADO - Congestionado, ou aplicado por injeção.

INOCENTE - Benigno, não maligno.

INOCULAÇÃO - Introdução de

substâncias estranhas nos tecidos vivos.

INÓCUO - O mesmo que inofensivo.

INORGÂNICO - Que não contém carbono.

INQUÉRITO SANITÁRIO - Investigação para descobrir a origem de uma doença transmissível.

INSALUBRE - Nocivo à saúde.

INSANIDADE - (*V. Doença mental.*)

INSANO - Demente, que sofre de insanidade.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL - Processo de fecundação que consiste na introdução, por recursos e métodos científicos, aperfeiçoados em clínicas especializadas, de sêmen no útero para fecundação do óvulo, através de finíssimas agulhas.

INSERÇÃO - Ligação de um músculo à parte que ele movimenta.

INSETICIDA - Que mata os insetos, necessário no combate ao mosquito da dengue.

INSIDIOSO - Oculuto; que não se pode ver a olho nu; que se desenvolve sem dar sinal de si.

INSÍPIDO - Sem sabor.

INSOLAÇÃO - Provocada por uma exposição excessiva ao sol, especialmente da cabeça e pescoço, e causada pelo superaquecimento. A luz do sol é rica em raios infravermelhos, que provocam o aquecimento dos tecidos do corpo. Uma

exposição prolongada ao sol, sem nenhuma proteção na cabeça ou pescoço, pode vir seguida de uma forte dor de cabeça e uma prostração geral. A prevenção é simples. Ninguém deve permanecer muito tempo sob o sol forte sem proteção adequada - de preferência de cor clara - que deve também cobrir a nuca. A dor de cabeça que resulta da imprudência geralmente pode ser aliviada por medicamentos específicos; para os casos graves, um dia de cama depois da exposição ao sol geralmente cura. Nos climas quentes, recomenda-se sal extra na comida, para repor o que é perdido pela transpiração excessiva.

INSÔNIA - A dificuldade de dormir é uma condição fatigante. Ela se torna comum com a idade. Os que têm esse problema devem ler o verbete *Sono*; se não resolver, procure um médico. Geralmente podem ser úteis algumas providências simples, como cobrir os olhos para impedir que entre claridade, ou, se o barulho estiver atrapalhando, existem vários tipos de peças para colocar no ouvido e protegê-lo. Uma bolsa de água quente para os pés frios pode resolver o problema. Pensamentos alegres, carinho sem sexo do companheiro, ou relações sexuais podem funcionar, mas, possivelmente, umas férias longe das preocupações é o melhor a fazer. Algumas pessoas acham que sentar com o apoio de traves-

seiros ou usar um travesseiro extra ajuda, a menos que aconteça de dar algum problema no pescoço. Uma cama bem arrumada é importante; se o lençol não estiver dobrado para cobrir o cobertor, este pode fazer cócegas no rosto e atrapalhar o sono. Modernamente, a insônia vem merecendo estudos mais específicos, incluindo o diagnóstico, entrevistas ambulatoriais prolongadas, avaliação psicológica, psiquiátrica, neurológica, cardiológica, respiratória, e outras, conforme o caso. Como regra geral, tratam-se as condições clínicas que forem identificadas e documentadas de maneira sistemática. Estudos de laboratório podem incluir a polissonografia obtida durante a noite toda; eles são úteis para diagnosticar desordens de respiração, mioclonias das pernas e parassônias.

INSPEÇÃO - Ato de verificar condições de diferentes tipos.

INSPIRAÇÃO - Ato de aspirar o ar.

INSTILAÇÃO - Aplicação de um líquido gota a gota.

INSTRUMENTO DE LUZ - Todo instrumento com lâmpada para exame interno de uma cavidade.

INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA - Síndrome clínica de etiologia variada que se caracteriza por deterioração aguda da função renal, acompanhada, quase sempre, de oligúria (volume urinário inferior a 400 ml em

24 horas) ou anúria (volume urinário inferior a 100 ml em 24 horas).

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA - É a fase de função renal em que o rim se mostra incapaz de manter íntegra a homeostasia do organismo.

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA - Incapacidade do sistema respiratório em manter a oxigenação e/ou a ventilação.

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA CRÔNICA AGUDIZADA - Ocorre em pacientes portadores de insuficiência respiratória crônica com quadro agudo de descompensação.

INSUFILAÇÃO - Ato de soprar um pó ou um vapor numa cavidade.

INSULINA - Hormônio produzido pelo pâncreas, que controla o ritmo com que o organismo consome o açúcar e os alimentos com amido. A insulina é uma proteína formada por duas cadeias polipeptídicas, unidas por pontes de enxofre. (V. *Diabetes, Glândulas, Hormônios.*)

INTELECTO - Inteligência; capacidade racional de pensar com lógica.

INTELIGÊNCIA - Faculdade de aprender, apreender e compreender. Conjunto de funções mentais.

INTERCINESE - Curto período de intervalo entre a primeira e a segunda divisões da meiose (V. *Meiose.*)

INTÉRFASE - Período de vida da célula em que ela não está em processo de divisão.

INTERMAÇÃO - Efeito do calor em recinto fechado sobre os centros nervosos.

INTERMITENTE - Que ocorre a certos intervalos.

INTERÓSSEO - Entre dois ossos.

INTERSTICIAL - Entre partes. Exemplo: o tecido intersticial que preenche partes de um órgão.

INTERTRIGO - Vermelhidão na pele provocado pelo atrito de duas superfícies próximas.

INTERVERTEBRAL - Entre as vértebras.

INTESTINO DELGADO - Componente do sistema digestivo, o intestino delgado é um tubo de 4 a 8 metros de comprimento, quando distendido, mas quando vivo, por causa dos músculos parcialmente contraídos, tem aproximadamente 4,5 metros; quando não está havendo digestão, pode encurtar-se para até 2,5 metros. Suas partes são duodeno, jejuno e íleo. O duodeno é a parte que se liga ao estômago e a sede freqüente de úlceras. Na mucosa intestinal encontram-se as vilosidades intestinais, que aumentam a superfície de absorção de alimentos. É nele que a maioria das substâncias passa para o sangue, tanto as que não precisam ser digeridas, como os produtos finais da digestão. O médico brasileiro Dr. Massayukai Okumura realizou em 1968 o primeiro transplante de intestino no país e o terceiro no mundo.

INTESTINO GROSSO - Parte do sistema digestivo, o intestino grosso é um tubo que mede 1,5 metro de comprimento e compreende o ceco, o cólon e o reto. Estende-se da porção terminal do íleo até o ânus. Suas paredes internas não produzem suco porque nesta parte do sistema digestivo não há digestão, apenas a passagem de água do intestino para o sangue. Com isso, os materiais que percorrem o intestino grosso vão ficando cada vez mais sólidos; são as fezes que se acumulam no reto e são eliminadas pelo ânus.

INTRA - Na parte de dentro.

INTRADÉRMICO - No interior da derme. Não confundir com hipodérmico ou subcutâneo.

INTRADURAL - Dentro da dura-máter.

INTRAGÁSTRICO - No estômago.

INTRA-HEPÁTICO - No fígado.

INTRAMUSCULAR - Dentro de um músculo.

INTRA-ÓSSEO - Dentro de um osso.

INTRANASAL - Na cavidade nasal.

INTRA-RAQUEANA - Na cavidade vertebral. Intratecal.

INTRATECAL - Intra-raqueana.

INTRATRAQUEAL - Dentro da traquéia.

INTRA-UTERINO - Dentro do útero.

INTRAVENOSO - No canal da veia.

INTRÍNSECO - Inerente, peculiar a uma parte.

INTRÓITO - Entrada de uma cavidade ou de um espaço no organismo.

INTROMISSÃO - Introdução de uma parte em outra.

INTROSPECÇÃO - Autocrítica, auto-análise.

INTROVERTIDO - Com todos os centros de atenção voltados para si mesmo. É o contrário do extrovertido.

INTUMESCÊNCIA - Ato de inchar.

INTUSCEPCÃO - Quando uma parte do intestino se encaixa dentro da outra. Os pacientes são geralmente bebês do sexo masculino, entre seis e doze meses de idade, que sofrem cólicas fortes - quando gritam e levantam os joelhos. Geralmente há náusea, e alguns evacuam um pouco de sangue de cor vermelho-escuro. A condição requer tratamento urgente. Geralmente é necessária uma cirurgia.

INVAGINAÇÃO - Ato de introduzir uma parte de um órgão dentro de outra parte do mesmo órgão. Exemplo: a invaginação intestinal.

INVERSÃO - Reviramento de um órgão para dentro.

INVERTINA - Fermento intestinal que digere a lactose.

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE - Pesquisa do vínculo genético pai-filho, que se realiza prevalentemente através de provas sanguíneas e, atualmente, pelo exame do DNA.

INVIÁVEL - Incapaz de sobreviver, feto com menos de 28 semanas.

IN VITRO - Em tubo de ensaio, em proveta.

IN VIVO - Em animal vivo.

INVOLUÇÃO - Volta, regressão.

INVOLUNTÁRIO - Que não depende da vontade.

IODISMO - Envenenamento pelo iodo.

IODO - Mineral ricamente distribuído nos oceanos, o iodo é um produto essencial para produção do hormônio tireoidiano. Torna-se mais conhecido pela sua deficiência, quando provoca alterações bociogênicas no nível da glândula tireoide. Associa-se o iodo à proteção contra os efeitos tóxicos de materiais radiativos. Ele diminui as dores e tensão nas mulheres com doença fibrocística da mama e, principalmente, na fase pré-menstrual.

IONIZAÇÃO - Processo pelo qual as moléculas são dissociadas em seus íons.

IONTE - Partícula atômica carregada de eletricidade.

IONTOFORESE - Introdução de íons no organismo com fim curativo.

IRIDECTOMIA - Extirpação de parte da íris.

IRIDÊNCLISE - Formação de pupila artificial.

IRIDOCELE - Hérnia de uma parte da íris através de ferimento na córnea.

IRIDOCICLITE - Inflamação da íris e do corpo ciliar.

IRIDOTOMIA - Incisão da íris.

ÍRIS - Membrana circular do olho que apresenta no centro o orifício da pupila.

IRITE - Uma causa séria, mas facilmente tratável, do olho vermelho e dolorido. Ocorre por causa de uma inflamação da íris (parte colorida do olho, que age como um diafragma para a luz). Nessa condição a pupila geralmente fica pequena, e a íris parece embaçada. Requer tratamento urgente. (V. *Olhos*.)

IRRADIAÇÃO - Exposição a substâncias que emanam ondas eletromagnéticas.

IRRIGAÇÃO - O mesmo que lavagem.

IRRIGAÇÃO VAGINAL - Lavagem vaginal.

IRRIGADOR - Instrumento para lavagem vaginal ou intestinal.

ISO - Prefixo grego que significa “igual”.

ISOCORIA - Igual tamanho das pupilas.

ISODINÂMICO - Com a mesma força.

ISOGAMIA - Dá-se esse nome quando os dois gametas que se fundem para formar o zigoto têm mesma

forma e tamanho, sendo morfológicamente indistinguíveis.

ISOLAMENTO - Separação completa de paciente de doença transmissível.

ISÔMERO - Que têm o mesmo número dos mesmos átomos, mas com diferente disposição molecular.

ISOMÉTRICO - Do mesmo comprimento.

ISOMORFO - Da mesma forma.

ISOTÉRMICO - Da mesma temperatura.

ISOTONIA - Igual tensão de duas substâncias ou soluções.

ISÓTOPOS - Elementos químicos que têm o mesmo número de átomos, a mesma carga elétrica, o mesmo arranjo dos elétrons, as mesmas propriedades químicas, mas diferem no peso atômico.

ISQUEMIA - Deficiência de chegada de sangue a um determinado segmento do corpo.

ISQUIALGIA - Dor no quadril.

ISQUIÁTICO - Relativo ao osso ísquio.

ISTMO - A parte mais estreita, o gargalo de um órgão.

ITE - Sufixo que significa “inflamação”.



JECORAL - Relativo ao fígado.

JEJUM - Estado de uma pessoa que, por prescrição médica, não pode consumir alimento ou água ou qualquer bebida, por um determinado tempo.

JEJUNO - A segunda porção do intestino delgado.

JEJUNOSTOMIA - Orifício (abertura) na região da barriga por onde se passa um tubo flexível (sonda) que alcança uma parte do intestino para alimentar uma pessoa que não pode ou não consegue se alimentar pela boca. Ligação cirúrgica do jejuno ao abdome, formando uma abertura artificial.

JENNER (VACINA DE) - Vacina antivariólica.

JENNERIANO - Relativo a Jenner, o descobridor da vacina contra a varíola.

JOANETE - *V. Bolsa.*

JOELHO - Articulação entre o fêmur e a tíbia. Parte anterior da articulação da perna com a coxa.

JUGULAR - Relativo ou pertencente à garganta ou ao pescoço.

JULEPO GOMOSO - Poção gomosa que mantém substâncias em suspensão.

JUNG - Famoso psicanalista, discípulo e depois adversário de Freud.

JUNTA - Articulação, ponto de contato de dois ou mais ossos.

JUSTAPOSIÇÃO - Posição ao lado, aposição.



K

KAHN, REAÇÃO - Reação sorológica para diagnóstico da sífilis.

KALIUM - Palavra latina, potássio.

KEFIR - Leite que sofreu fermentação alcoólica pela ação de uma enzima especial.

KERNING, SINAL DE - Sinal de meningite, impossibilidade de flexionar o pescoço para frente.

KLEBS-LOEFFLER, BACILO DE - Bacilo da difteria.

KLINEFELTER, SÍNDROME DE - Aberração cromossômica numérica da espécie humana, em que o indivíduo tem 47 cromossomos (44 autossomos, 2 cromossomos X e um cromossomo Y), sendo sempre do sexo masculino.

KOCH, BACILO DE - *Mycobacterium tuberculosis*, bacilo da tuberculose.





- LABFERMENTO** - Fermento que produz a coagulação do leite.
- LÁBIL** - Instável, não-fixo, que se altera.
- LÁBIO** - Parte exterior e vermelha do contorno da boca.
- LÁBIO LEPORINO** - Rachadura profunda no lábio superior, presente no parto, por causa de um defeito do desenvolvimento. É curável por cirurgias plásticas e os resultados são excelentes. Fissura congênita do lábio superior; lagoquilia, lagostomia. A medicina dispõe atualmente de técnicas mais avançadas para correção desse defeito. (V. *Fenda palatina*.)
- LÁBIOS, GRANDES** - Derivado do latim *labiu*. Nome para as pregas duplas de pele que formam parte dos órgãos externos femininos. Existem dois lábios, um interno e outro externo, de cada lado do orifício da vagina. Perto do par interno há várias glândulas pequenas (V. *Glândulas de Bartholin.*), cuja função é lubrificar o órgão durante as relações sexuais.
- LÁBIOS, PEQUENOS** - As dobras membranosas situadas na parte posterior da vulva.
- LABIRINTITE** - Inflamação do labirinto.
- LABIRINTO** - Conjunto das cavidades flexuosas existentes entre o tímpano e o canal auditivo interno.
- LABIRINTOPATIA** - Doença do labirinto.
- LABORATÓRIO** - Local onde se fazem experiências científicas e investigações, ou onde se fabricam medicamentos e produtos químicos ou biológicos.
- LACERADO** - O mesmo que Dilacerado.
- LACERAR** - O mesmo que Rasgar, Dilacerar.
- LACRIMAIS** - Dois pequenos ossos dentro da cavidade orbitária.
- LACTAGOGO** - Galactagogo. Que aumenta a secreção de leite.
- LACTATO** - Sal do ácido láctico.
- LACTESCÊNCIA** - Estado leitoso.
- LACTÍFUGO** - Gênero de bactérias que produzem ácido no leite.
- LACTOBACILO** - Bactéria presente no leite que executa a fermentação láctica em que o produto final é o ácido láctico. Os lactobacilos usam como ponto de partida a lactose, que é o açúcar do leite. O sabor azedo do leite fermentado é provocado pelo ácido láctico formado e eliminado pelos lactobacilos. O abaixa-

mento do pH provocado por esse ácido causa a coagulação das proteínas do leite e a formação do coágulo, utilizado na fabricação de iogurtes e queijos.

LACTOBUTIRÔMETRO - Instrumento para dosar o teor de gordura no leite.

LACTOSADO - Que contém lactose.

LACTOSE - Açúcar, dissacarídeo, composto de glicose e galactose que existe no leite.

LACTOSÚRIA - Presença de lactose na urina.

LACTUCÁRIA - Suco de certas espécies de alface. Outrora usado como sedativo.

LACUNA - Pequena cavidade ou espaço.

LAGOFTALMIA- Fechamento incompleto das pálpebras; o olho fica em parte descoberto.

LAGOFTALMO - O mesmo que *Lagofthalmia*.

LÁGRIMA - Líquido contendo água, albumina e cloreto de sódio, além de outras substâncias (como a lisozima), que escorre pelos canalículos lacrimais.

L.A.M.D. - Lesão aguda da mucosa duodenal.

LAMELAR - Disposto em lâminas.

LÂMINA - Chapa de vidro plano onde são colocados os cortes histológicos obtidos depois do corte em micrótomo. Os fragmentos são co-

roadados através da impregnação com reagentes especiais e recobertos para proteção com pequeno fragmento fino de vidro (laminula).

LÂMINA BASAL - Tapete de moléculas de proteínas que fica sob um tecido epitelial e ao qual as células se ligam. As bases das células epiteliais aderem à lâmina basal por meio de estruturas celulares chamadas “hemidesmossomos”, que conectam as bases das células epiteliais à lâmina basal.

LÂMINA NUCLEAR - Rede de proteínas na face interna da carioteca e que lhe dá sustentação. Participa da fragmentação e da reconstituição da carioteca, fenômenos que ocorrem durante a divisão celular.

LAMINÁRIA - Alga em forma de lâmina que absorve água e que se emprega na diluição do colo uterino ou de trajetos fistulosos.

LAMINECTOMIA - Ablação de uma lâmina vertebral (o arco posterior da vértebra).

LANCETA - Escarificador, fleme.

LANCINANTE - O mesmo que Dilacerante.

LANOLINA - Gordura de lã de carneiro.

LANUGEM - Pêlo fino.

LAPAROSCOPIA - Exame sob anestesia que consiste em introduzir aparelho óptico através de orifício na parede abdominal, para inspecionar a pelve.

- LAPAROSCÓPIO** - Endoscópio para exame da cavidade abdominal.
- LAPAROTOMIA** - Incisão do abdome.
- LÁPIS INFERNAL** - Nitrato de prata.
- LAQUEADURA TUBÁRIA** - Operação para ligar as trompas e impedir nova gravidez.
- LARDÁCEO** - Semelhante à gordura.
- LARINGE** - Aparelho responsável pela produção da voz, localizado na região do pomo-de-adão. Conduto cartilaginoso formado pelas cartilagens cricóide, aritenóide, pela tireóide e pela epiglote.
- LARINGECTOMIA** - Extirpação da laringe, por cirurgia, quando acometida de câncer.
- LARINGISMO** - Espasmo da laringe.
- LARINGITE** - A laringe se localiza no pescoço, no topo da traquéia, abaixo da garganta. Pode ficar inflamada em alguma infecção dos órgãos respiratórios. A laringite pode acontecer junto ou depois de condições como um resfriado ou uma bronquite. Geralmente começa com cócegas no fundo da garganta, seguidas por uma tosse, que se torna dolorida. Se o ataque for sério, a laringe não consegue trabalhar direito, de modo que a voz fica rouca, às vezes saindo só um sussurro. A condição geralmente melhora em mais ou menos uma semana, ou pode ser atenuada, inalando-se vapor, ao qual se adicionam medicamentos sedativos. Preparados de mel e limão são sedativos.
- LARINGITE DIFTÉRICA** - O mesmo que *Crupe*.
- LARINGOCENTESE** - Punção da laringe.
- LARINGOESPASMO** - Contração espasmódica dos músculos da laringe, fechando-a.
- LARINGOLOGIA** - Estudo das doenças da laringe.
- LARINGOPATIA** - Toda afecção da laringe.
- LARINGOPLASTIA** - Cirurgia plástica da laringe.
- LARINGOSCOPIA** - Exame onde se vê a laringe por meio de um espelho ou por fibras ópticas.
- LARINGOSCÓPIO** - Instrumento para examinar o interior da laringe.
- LARINGOSTENOSE** - Estenose da laringe.
- LARINGOTOMIA** - Incisão para extração de corpo estranho da laringe. O mesmo que laringofissura.
- LARINGOTRAQUEÍTE** - Inflamação da laringe e da traquéia.
- LARINGOTRAQUEOTOMIA** - Incisão da laringe e da traquéia.
- LARVICIDA** - Que destrói larvas de insetos.
- LATENTE** - O mesmo que *Oculto*; que ainda não se manifestou.
- LATERAL** - Situado ao lado.

LATEROFLEXÃO - Flexão para um lado.

LAVANDA - O mesmo que *Alfazema*.

LAVÂNDULA - O mesmo que *Alfazema*.

LAXANTE - Purgativo brando para regularizar o ritmo intestinal.

LAXATIVO - O mesmo que *Laxante*.

LDL - Sigla para a lipoproteína de baixa densidade (em inglês *Low Density Lipoprotein*), que é a fração perigosa do colesterol. Estando elevada sua concentração sanguínea, pode provocar problemas de saúde como a hipertensão, o infarto e o derrame.

LECITINA - Um fosfolipídio fundamental na composição das membranas das células vivas.

LEI (NATURAL) - Repetição constante de um fato.

LEISHMANIOSE - Doença que se manifesta de forma visceral (no intestino) ou tegumentar (pele), causada por um protozoário *Leishmania brasiliensis*. A visceral incide principalmente no Nordeste (Piauí, Maranhão, Bahia) com mortalidade de 10% em alguns locais; a tegumentar é a mais comum (88% dos casos em 1999), presente em todo o país e mais fácil de tratar. Produz lesões na mucosa oral, caracterizadas por úlceras que acometem o palato, acompanhadas de perfuração do septo nasal.

LEITELHO - Leite desgordurado e acidificado.

LENÇO DE MAYOR - Bandagem triangular.

LÊNDEA - *V. Píolhos*.

LENTE - Peça de vidro ou de outro material destinada a convergir ou a espalhar os raios luminosos.

LENTICULAR - Relativo a uma lente.

LEPRA - Hanseníase; moléstia infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* descoberto por Hansen. Caracteriza-se por lesões cutâneas hipostésicas ou anestésicas. Diz-se, de preferência, "hanseníase".

LEPROMA - Edema espesso da pele em certos casos de hanseníase.

LEPROSO - Aquele que sofre do mal de Hansen ou hanseníase. Esta denominação é evitada, por causa do seu alto grau de preconceito para com os doentes.

LEPTINA - Proteína reguladora que informa ao cérebro o possível excesso de gordura no corpo, a fim de que sejam liberadas substâncias que facilitem o emagrecimento. O gene "ob" é que controla sua produção. Testes feitos com ratos provaram sua ação na redução da obesidade; mas não se liberou ainda seu uso em pessoas obesas.

LEPTOMENINGITE - Inflamação das meninges mais internas.

LEPTÓTENO - Uma das cinco

subfases da profase I da meiose, assim chamada por estarem os cromossomos na forma de fios muito finos; nela começa a condensação cromossômica.

LER - Lesão por Esforços Repetitivos, hoje mais conhecida por DORT: Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho. Doença descoberta pelo Dr. Yoshiaki Omura, especialista em Ciências Médicas e Físicas da Universidade de Colúmbia/EUA ao fazer testes com trabalhadores, especialmente na área de informática. As partes mais atingidas são mãos, braços, rosto e parte do peitoral por estarem em contato diário com o computador. Sintomas: dor, inchaço, irritabilidade e perda de movimento nas articulações. Segundo o médico, os campos magnéticos alteram a membrana celular, facilitando a penetração de bactérias e vírus que causam infecções. Estas se tornam crônicas, com efeitos persistentes e impedem a ação dos medicamentos usuais, dificultando o tratamento. Ele recomenda o afastamento do disco rígido e uma proteção (placa no peitoral e luvas próprias) para minimizar a ação do magnetismo. Também são recomendados exercícios físicos e não exceder de um certo tempo o trabalho com computador. A doença tem provocado o afastamento de trabalhadores de suas funções.

LESÃO - Alteração mórbida na estrutura de um órgão.

LESBIANISMO - Atração sexual entre duas mulheres (*V. Homossexualidade.*)

LETAL - Que causa a morte. Fatal.

LETARGIA - Sonolência de origem mental.

LEUCEMIA - Nome dado à doença na qual as células ou glóbulos brancos se multiplicam no sangue. A função dos glóbulos brancos é, principalmente, lidar com os micróbios invasores, e o seu número normal é relativamente baixo, comparado ao dos glóbulos vermelhos. A condição de **leucemia** pode ser considerada como uma forma de câncer, na qual os glóbulos brancos continuam a se multiplicar indiscriminadamente. Existem vários tipos de leucemia. Os glóbulos brancos podem, de um modo geral, ser divididos em duas categorias, conhecidas como linfócitos e mielócitos.

A leucemia **aguda** dos linfócitos ocorre nas crianças novinhas e é, portanto, uma das mais lastimosas formas de câncer. Contudo, os métodos modernos de tratamento estão dando resultados promissores. O tratamento com drogas especiais e radiação podem conter a doença em mais da metade dos pacientes tratados, e alguns casos são curados. O tratamento é complicado e deve ser feito em centros especializados. Os sintomas no início são vagos, mas incluem cansaço e desânimo persistentes. Geralmente há explicações simples, como infecções

comuns da infância, ou uma anemia moderada, mas, se os pais estiverem preocupados, um simples exame de sangue vai confirmar os fatos.

Infelizmente, os tipos de leucemia **aguda** que ocorrem em pessoas jovens têm se revelado difíceis de curar até agora. Nas pessoas mais idosas, as leucemias crônicas podem ser tratadas, em muitos casos, com bons resultados. Esses pacientes geralmente podem levar uma vida normal durante anos, após o diagnóstico inicial.

LEUCÊMICO - Relativo à leucemia.

LEUCEMÓIDE - Semelhante à leucemia, mas sem as alterações desta.

LEUCINA - Aminoácido de grande importância no metabolismo muscular, na resposta ao estresse e no metabolismo energético, que vem sendo utilizado, com a isoleucina e a valina, no estímulo à síntese da proteína muscular.

LEUCOCITEMIA - O mesmo que *Leucemia*.

LEUCÓCITO - Glóbulo branco; são células sanguíneas que protegem o organismo contra a invasão de bactérias. Detectam rapidamente uma infecção bacteriana e se dirigem para o local da invasão para isso espremendo-se através dos espaços entre as células das paredes dos capilares; esse processo de atravessar a parede dos capilares é chamado

“diapedese”. Ao chegar ao local da invasão os leucócitos passam a fagocitar as bactérias e, por isso, são mortos. No local da infecção eles acumulam-se aos milhares mortos e constituem o pus dos ferimentos infeccionados. São 6 a 8 mil por centímetro cúbico.

LEUCOCITOGÊNESE - Formação dos leucócitos.

LEUCOCITOPENIA - Leucopenia, diminuição do número de leucócitos.

LEUCOCITOSE - Aumento do número de leucócitos.

LEUCOCITÚRIA - Presença de leucócitos na urina.

LEUCOMA - Opacificação da córnea.

LEUCONQUIA - Manchas brancas nas unhas.

LEUCOPENIA - Diminuição do número de leucócitos.

LEUCOPLASIA - Placas brancas na pele ou nas mucosas.

LEUCOPOSE - Formação de glóbulos brancos.

LEUCORRÉIA - Nome dado a um leve excesso de corrimento branco e cremoso normal da vagina. Normalmente há mais corrimento na puberdade - quando as funções sexuais estão sendo estabelecidas - e também em alguns dias antes de cada menstruação, e geralmente durante a gravidez. Esse tipo de corrimento nunca é irritante ou

ofensivo. Qualquer corrimento que pareça ser mais que uma leucorréia normal, que seja ofensivo ou que provoque ulceração, coceira ou irritação, deve ser examinado. (V. *Gonorréia, Uretrite não-específica, Vaginite.*)

LEUCOSSARCOMA - Sarcoma não-pigmentado.

LEUCOTOMIA - Ou lobotomia. Seccionamento transversal das fibras nervosas de um lobo a outro do cérebro. Tentado como tratamento de certas doenças mentais. Os lobos pré-frontais ficam assim isolados do resto do cérebro.

LEVEDO - Designação genérica de certos fungos unicelulares, agentes de fermentação, empregados na preparação de bebidas alcoólicas não destiladas e na panificação. Alguns são patogênicos para o homem. A pronúncia usual é *levedo*.

LEVEDURA - O mesmo que *Fermento*.

LEVOGIRO - Que desvia para a esquerda o plano de polarização da luz.

LEVULOSE - Frutose, açúcar de frutas.

LIBIDINOSO - Com desejo sexual intenso.

LIBIDO - Desejo sexual.

LICOR - Nome comum a vários produtos líquidos, químicos ou farmacêuticos, especialmente aqueles em cuja composição entra o álcool.

LIENAL - Relativo ao baço, esplênico.

LIENITE - Inflamação do baço.

LIENTERIA - Diarréia de fezes líquidas contando com matéria não digerida.

LIENTÉRICO - O mesmo que *Diarréico*.

LIGADURA - Fio, arame ou outro meio para ligar um vaso, fixar ou estrangular uma parte. Ato ou operação de ligar. Plural: Fios de variada natureza para ligar artérias ou suturar tecidos.

LIGAMENTO - Faixa fibrosa que sustenta vísceras ou prende músculos. Tecido especializado em estabilizar uma articulação.

LIGAMENTO REDONDO - Ligamento do ovário ao útero.

LIMIAR RENAL - O limite de concentração de uma substância no sangue, após o qual essa substância aparece na urina.

LIMINAR - No limiar da percepção.

LINFA - Líquido transparente que enche os vasos linfáticos. Tem reação alcalina e compõe-se de parte líquida e glóbulos.

LINFADENOMA - (V. *Mal de Hodgkins.*)

LINFANGIOMA - Tumor com origem em tecido linfático, presente desde o nascimento, também conhecido como "higroma".

LINFANGITE - Inflamação de um vaso linfático.

LINFÓCITO - Variedade de leucócito de núcleo único.

LINFOCITOSE - Aumento do número de linfócitos no sangue.

LINFOGRANULOMA VENÉREO - Doença transmissível pelo ato sexual. É causada por um microorganismo, o *Chlamidea trachomatis*, para a qual se dão, também, os nomes de *Linfogranulomatose inguinal*, *Moléstia de Nicolas-Favre* e *Quarta moléstia* ou *Bulbão*. Período de incubação: 7 a 15 dias, ou mais ou menos, dependendo de certos fatores. Lesão inicial de curta duração que cicatriza logo sem remédio. 2 a 3 semanas depois surge o quadro típico da doença: língua dolorosa na virilha de um lado, raramente em ambos; infecção sistêmica, febre, cefaléia, anorexia, dores articulares e ósseas. Complicações: retite estenosante (inflamação do reto); elefantíase; na mulher, elefantíase vulvar, ulcerações e fístulas.

LINFOGRANULOMATOSE INGUINAL - Doença de Nicolas-Favre. É uma doença venérea que produz estenose do reto e elefantíase do pênis e escroto.

LINFÓIDE - Semelhante ao tecido linfático.

LINFOMA - Tumor de tecido linfóide; câncer dos gânglios.

LINFONODO - Gânglio ou íngua.

LINFORRAFIA - Saída da linfa para fora dos vasos linfáticos.

LINFOSSARCOMA - Sarcoma de tecido linfático.

LÍNGUA - Órgão muscular carnudo, alongado, móvel, situado na cavidade bucal presa pela base na parede inferior; como parte do sistema digestivo a língua serve para degustação e para deglutição. A inspeção da língua não é mais o ritual que era antes, pois provavelmente existem outras áreas importantes a serem examinadas. Geralmente nos não-fumantes saudáveis ela é clara e úmida, e coberta com pequenas áreas em relevo - as papilas. As papilas gustativas invisíveis são espalhadas sobre a língua e o palato mole. Se você estiver se sentindo bem, não olhe para a língua procurando sinais ou defeitos. Uma pequena camada (marrom nos fumantes) pode aparecer de vez em quando, mesmo nas pessoas mais sadias. A língua tende a ficar saburrosa em toda a condição febril. Os antibióticos podem deixar a língua escura, por causa de uma infecção de fungos, a qual pode sarar com pastilhas antifungos. A saburra persistente pode, às vezes, ser removida com suco de abacaxi fresco. Esfregar com uma escova de dentes macia ajuda. Uma língua lisa irritada pode ser sinal de anemia, e a língua pode ser local de infecção, úlcera ou tumor.

LÍNGUA GEOGRÁFICA - Língua com placas descamadas de bordos elevados lembrando um mapa geográfico.

LINIMENTO - Medicamento que se emprega por meio de fricções.

LINITE - Inflamação do tecido conjuntivo do estômago.

LINITE PLÁSTICA - Linite maligna do estômago.

LIPASE - Enzima que desdobra os ésteres dos ácidos graxos.

LIPEMIA - Excesso de gordura no sangue.

LIPÍDIOS - Grupo de substâncias abrangendo as gorduras, as fosfatídes, os esteróis, as ceras, etc. Os mais conhecidos são os glicéridos (óleos e gorduras), as ceras (que possuem ácidos graxos em sua constituição), os carotenóides (pigmentos de cor vermelha ou amarela, insolúveis em água, de consistência oleosa, presentes nas células de todas as plantas); e os esteróides, com estrutura composta por quatro anéis de átomos de carbono interligados e dos quais o colesterol é um dos mais conhecidos.

LIPOASPIRAÇÃO - Método pelo qual se aspira, através de uma cânula, o tecido adiposo de uma parte do corpo onde ele esteja em quantidade excessiva. Uma variante, pouco utilizada, feita no consultório médico, é a aspiração através de agulhas introduzidas na pele, na qual primeiro se infiltra uma solução com anestésico diluído, que torna entumescida a região e facilita o desprendimento da gordura. Des-

vantagens deste método: são necessárias várias sessões e a quantidade aspirada é bem menor.

LIPOCAICO - Substância extraída do pâncreas e que regula a utilização das gorduras no organismo.

LIPÓIDE - Substância semelhante às gorduras quanto à aparência e solubilidade, mas que contém outros grupos moleculares.

LIPOMA - Nome dado a um tumor adiposo. O corpo normalmente é protegido por uma camada de gordura embaixo da pele e, às vezes, em vez de ser distribuída uniformemente, a gordura forma um caroço mole e indolor, mais ou menos do tamanho de um ovo, num certo lugar embaixo da pele. Os tumores são inofensivos, mas, às vezes, de má aparência. Eles podem ser removidos facilmente por uma cirurgia.

LIPOMATOSE - Formação de lipomas múltiplos.

LIPOTIMIA - Desmaio ligeiro com perda dos sentidos.

LIPÚRIA - Presença de gordura na urina.

LÍQUEN - Designação comum a várias dermatoses.

LÍQUIDO AMNIÓTICO - Líquido produzido pelo feto e anexos, de renovação contínua.

LÍQUIDO CEFALORRAQUEANO - Líquido que preenche as cavidades internas e os espaços ao redor do sistema nervoso central; liquor.

- LÍQUIDO CÉREBRO ESPINHAL** - Ou abreviadamente “liquor”. É o líquido semi-aquoso que enche os espaços subaracnóides e os ventrículos.
- LIQUOR** - Líquido cérebro-espinhal.
- LISE** - Desaparecimento gradual dos sintomas de uma doença.
- LISINA** - Aminoácido presente em grande quantidade no tecido muscular que, com a prolina e a hidroxiprolina, participa da síntese do colágeno, proteína importante para a sustentação dos tecidos. Usada no tratamento de flacidez.
- LISTERISMO** - A anti-sepsia na cirurgia antiga, preconizada pelo inglês Lister, pelo uso em larga escala de fenol e outros anti-sépticos.
- LITAGOGO** - Que expele ou dissolve os cálculos.
- LITÍASE** - Formação de cálculos.
- LITÍASE BILIAR** - Formação de cálculos na vesícula biliar.
- LITÍASE URINÁRIA** - Este termo se refere à presença de cálculos nos rins e vias urinárias. O sintoma mais comum é a cólica renal, podendo no entanto ocorrer hematúria, infecção urinária ou obstrução severa das vias urinárias. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, baseado na composição química de cálculo (oxalato de cálcio, ácido úrico, fosfato amoníaco-magnésiano), no seu tamanho, localização na via urinária e complicações eventuais, decorrentes do mesmo.
- LÍTICO** - Relativo à pedra ou cálculo.
- LITOPÉDIO** - Feto morto, calcificado ou petrificado.
- LITOTOMIA** - Abertura da bexiga para retirada de cálculos.
- LITOTRÍCIA** - Esmagamento de cálculos no interior da bexiga.
- LITOTRIPSIA** - O mesmo que *Litotrícia*.
- LITÓTRITO** - Instrumento para esmagar cálculos na bexiga.
- LITTLE (DOENÇA DE)** - Paralisia espasmódica das crianças, causada por defeito congênito no cérebro.
- LITÚRIA** - Eliminação de cristais de ácido úrico pela urina.
- LIVIDEZ** - Cor cadavérica, meio azulada.
- LÍVIDO** - Mancha azulada na pele por causa da estase sangüínea.
- LIVOR** - O mesmo que *Lividez*.
- LOBADO** - Relativo ao lobo.
- LOBAR** - Relativo ao lobo.
- LOBINHO** - (V. *Cisto*.)
- LOBO** - Parte de um órgão, delimitada por divisões.
- LOBOCTOMIA** - Excisão de um lobo.
- LOBOTOMIA** - O mesmo que *Leucotomia*.
- LOBULADO** - Composto de lóbulos.

LÓBULO - Pequeno lobo.

LOÇÃO - Preparação líquida destinada a lavar ou a friccionar ligeiramente a superfície do corpo.

LOGOPEDIA - Estudo da fonação, na fala.

LOGORRÉIA - Abundante fluxo de palavras.

LOMBALGIA - Dor na região lombar (parte baixa das costas).

LOMBAR - Região dos rins.

LONGEVIDADE - Qualidade de viver longamente.

LOQUIOMETRIA - Retenção de lóquios no interior do útero.

LOQUIORRAGIA - Escoamento de lóquios em grande quantidade.

LOQUIORRÉIA - O mesmo que *Loquiorragia*.

LÓQUIOS - Escoamento vaginal nos primeiros dias que se seguem ao parto (puerpério).

LORDOSE - Curvatura da coluna de convexidade anterior.

L.S.D. - Dietilamida do ácido lisérgico, de ação alucinatória. Seu uso foi disseminado a partir dos anos 1960 e 1970 por intermédio dos *hippies*. O LSD, segundo estudos médicos, não produz dependência física mas sim a dependência psíquica; seu uso, por via oral ou parenteral, se acompanha de tolerância farmacológica. Sintomas: excitação, euforia, diminuição do cansaço, referência de melhor

concentração, lucidez. Ocorrem, às vezes, irritabilidade e insônia, perda do apetite, sinais de exacerbação simpatomimética, como hipertensão arterial, taquicardia, mi-dríase, sudorese. Seguem-se à excitação, por vezes, manifestações depressivas ansiosas. Na intoxicação ocorre exagero das manifestações usuais, por vezes quadros psicóticos assemelhados a surtos esquizofrênicos. Em alguns casos, as intoxicações levam a convulsões, comas e complicações cardio-respiratórias.

LUES - O mesmo que *Sífilis*.

LUÉTICO - Sifilítico.

LUMBAGO - O mesmo que *Lombalgia*. (V. *Dor lombar*.)

LÚMEN - Luz, a cavidade dentro de um vaso.

LUNÁTICO - Louco, demente.

LUPA - Lente simples ou composta empregada como instrumento óptico de ampliação.

LÚPUS - Tuberculose da pele.

LÚPUS ERITEMATOSO - Lúpus não tuberculoso.

LÚPUS VULGAR - Uma forma rara de tuberculose de pele, encontrada ocasionalmente em regiões tropicais, facilmente tratável com drogas modernas antituberculose.

LÚTEO - Amarelo.

LUXAÇÃO - Separação das superfícies ósseas de uma articulação.

LUZ LUZ

Perda do apontamento articular e perda completa da superfície de contato entre os ossos de uma articulação.

LUZ, DE UM VASO - Espaço no interior de um vaso, onde corre o sangue.

M

MACA - Leito portátil para transporte de doentes.

MACBURNEY, PONTO DE - Ponto que corresponde à base do apêndice, é o meio da linha que une a crista ilíaca ao umbigo. Na apendicite, a pressão ali causa forte dor e a região se mostra endurecida.

MACICEZ - Som cheio e obscuro que se obtém à percussão de partes mais condensadas.

MACRÓBIO - De vida longa, ancião.

MACRODACTILIA - Aumento exagerado do tamanho dos dedos.

MACROGLOSSIA - Hipertrofia da língua.

MACRONUTRIENTES - São nutrientes necessários ao organismo em maiores quantidades. Exemplos de macronutrientes são os carboidratos, proteínas e lipídios. A unidade de medida é o grama (g).

MACROQUEILIA - Lábios excessivamente grossos.

MACROSCÓPICO - Visível a olho nu.

MÁCULA - Mancha rósea na pele, sem elevação. Com elevação é “pápula”.

MADAROSE - Ausência completa de cílios.

MADRE - O mesmo que *Útero*.

MÁ-FORMAÇÃO - Deformidade congênita. Usa-se também “malformação”.

MAGISTRAL - Medicamento que se prepara na ocasião em que vai ser usado.

MAGMA - Resíduo espesso.

MAGNÉSIO - O organismo adulto contém 25 g de magnésio e cerca de metade delas está localizada em 1% dos fluidos corporais e o restante nos músculos, tecidos moles e ossos. De 60% a 70% do magnésio são excretados pelas fezes, o que faz com que ele seja pobremente absorvido no trato gastrointestinal. Em dietas baixas em magnésio, porém, o organismo absorve até 75% do que é administrado. Importante co-fator ou coenzima de mais de 300 reações enzimáticas, o magnésio participa na produção de energia, no metabolismo da glicose, na oxidação dos ácido graxos e na ativação dos aminoácidos; e ainda na síntese e na transmissão do código genético do DNA e RNA, assim como na formação do AMP cíclico. Tem também uma grande importância na ação vasodilatadora, anti-arritmogênica, relaxante muscular e ação

sedativa. A deficiência de vitamina E pode causar uma deficiência de magnésio tecidual; o consumo elevado de açúcares aumenta a necessidade de magnésio no organismo.

MAL ASMÁTICO - Crise de asma refratária à administração de medicação habitual e de reversão mais lenta.

MAL DAS MONTANHAS - Fenômenos produzidos pela rarefação de ar.

MAL DE HODGKIN - Uma forma de câncer dos gânglios linfáticos. (V. *Glândulas*.) Os avanços nos últimos anos indicam que esse tipo de câncer hoje em dia é facilmente curável. Os sintomas incluem gânglios flexíveis muito dilatados no pescoço, axilas e virilhas. Procure conselho médico logo no começo.

MAL DE PARKINSON - Paralisia agitante, Doença de Parkinson. Condição em que os músculos ficam rijos e espasmódicos. Deve-se a um distúrbio da parte do cérebro que controla o trabalho suave dos músculos, provocado - em alguns casos - pelo endurecimento das artérias cerebrais. Os pacientes ficam bem incapacitados pela rigidez e tremor, mas, geralmente, são ajudados por remédios que podem diminuir esses sintomas. Uma ruptura no tratamento foi o desenvolvimento da droga "Levodopa", que tem sido de grande valor para muitos. A condição raramente é encontrada em pessoas com menos de 50 anos.

MAL DE RAYNAUD - As pessoas

ficam com os dedos brancos e dormentes, se sujeitas a um frio intenso. Se isso ocorrer com mais facilidade e frequência do que o normal, o fato é conhecido como fenômeno de Raynaud, que significa que as minúsculas artérias que levam o sangue para os dedos se comprimiram, evitando que o sangue entrasse nas extremidades. Às vezes, é sintoma de um distúrbio mais geral, ou pode ser um aspecto isolado. A condição pode ser ajudada por comprimidos que abrem os vasos sanguíneos. (V. *Frieira, Ulceração produzida pelo frio*.)

MAL DOS AVIADORES - (V. *Dor de ouvido, Náusea em aviões e Vômito*.)

MAL DOS LEGIONÁRIOS - Infecção bacteriana que tende a ocorrer em guerras, pelo fato de a bactéria estar presente em sistemas falhos de condicionamento de ar ou torres de resfriamento. Não há indícios de que se transmite de pessoa para pessoa. Pode ser uma doença amena ou grave, que afeta os pulmões, abdome ou sistema nervoso. Para todos os casos - exceto os mais amenos - é necessária a internação em hospital.

MALACIA - Amolecimento patológico.

MALARES - Dois ossos da face, muito importantes para o conjunto da fisionomia.

MALÁRIA - Doença infecciosa causada por hematozoário do gênero

Plasmodium, uma das doenças mais comuns do mundo; é transmitida pela picada do mosquito do gênero *Anopheles*. Uma vez instalado no sangue humano, provoca febre alta, anemia e abatimento, que tende a repetir-se. Pode evoluir de forma grave e até fatal. Pessoas que viajam para regiões subtropicais ou tropicais tomam comprimidos preventivos semanalmente, começando antes da viagem e continuando até seis semanas depois de retornarem. É doença endêmica, que atinge vastas regiões territoriais, nas áreas tropicais. Há quatro tipos de plasmódios parasitas do homem: *P. vivax*, *P. falsiparum*, *P. malariai* e *P. ovale*. No Brasil, predominam infecções pelos *P. vivax* e *P. falsiparum*. Os Estados com maior número de casos são Pará, Amazonas e Rondônia. O Plano Nacional de Intensificação das Ações Contra a Malária vem dando excelentes resultados. Pesquisadores americanos conseguiram fazer com que camundongos geneticamente modificados produzissem, em seu leite, uma vacina contra a malária, a qual está em fase de testes, prevendo-se o mesmo experimento com cabras, que produzem mais leite.

MALAXAÇÃO - Massagem para amaciar os tecidos.

MALÉOLO - Projeção do osso cubital no cotovelo.

MALIGNO - Fatal, letal, que causa a morte.

MALTASE - Fermento do suco entérico que converte maltose em glicose.

MALTE - Grão de cevada molhado e posto a fermentar.

MALTOSE - Dissacarídeo que contém uma molécula de glicose.

MAMA - Glândula normalmente inativa que, depois de um parto, começa a funcionar e a produzir leite (lactação). Às vezes é necessário perseverança para começar a amamentação, e a mãe deve tentar, porque o leite materno é o melhor para o bebê: contém substâncias valiosas para evitar infecções, e essas substâncias não podem ser repostas artificialmente. **Nas famílias em que existe uma história de alergia (asma e eczema), a amamentação pode proteger o bebê contra uma posterior doença alérgica.** Ela deve continuar durante o maior tempo possível, talvez até nove meses, embora - é claro - outros alimentos sólidos devam começar a ser dados do quarto até o sexto mês. Às vezes, durante a lactação, podem penetrar micróbios na mama deixando-a dolorida e inflamada, podendo até desenvolver um abscesso de mama. Isso é geralmente precedido de um mamilo irritado e rachado; deve-se enxugar com cuidado, depois de lavar com água natural, e pode-se usar uns *sprays* modernos para evitar essa condição, mas, se ela realmente ocorrer, procure o conselho

de um médico logo no início, para evitar a formação de um abscesso. Nesse estágio, os antibióticos podem resolver, e a amamentação continua. Se realmente se desenvolver um abscesso, pode-se, numa emergência, aplicar cataplasma quente, mas deve-se procurar o médico com urgência.

No caso de qualquer caroço no seio, ou outro problema, em qualquer idade, procure o conselho de um médico.

Auto-exame das mamas - Examine suas mamas regularmente, todo mês na mesma época, como, por exemplo, um dia depois de cessar sua menstruação. Se você já passou pela menopausa, tenha como base o primeiro dia do mês.

Examine a parte de cima da mama, inclusive a axila, e depois a parte de baixo e a do meio.

Com a mão direita, examine toda a mama esquerda, começando pela axila. Examine, então, a mama direita com a mão esquerda.

É importante usar a palma da mão, mantendo as pontas dos dedos ligeiramente unidas, e certificando-se de que as pontas dos dedos - as partes mais sensíveis da mão - seguem a mesma trajetória da palma da mão.

Se encontrar na mama um caroço, ou algum sinal que não estava presente no mês anterior, vá ao médico. Conte a ele exatamente que diferença você notou, e peça um conselho. Pela falta de informação, algumas

mulheres só contam ao médico quando o caroço ou a protuberância no seio já existe há muito tempo. Os pontos que se seguem podem ser sinais de que alguma coisa pode estar errada.

A maioria dos sintomas anteriores requer um exame especializado. Os testes incluem raios X e retirada de fluido, se for um tumor cístico. Se houver dúvida, o especialista vai remover o caroço. Geralmente o caroço é removido e o teste traz um resultado satisfatório. Muitos cirurgiões hoje em dia acreditam que a eliminação total de um tumor maligno é tão eficaz quanto a mastectomia (remoção do seio). Discuta com o médico ou cirurgião sobre um possível tratamento antes de fazer a cirurgia.

A operação de mastectomia não é muito séria, embora o golpe psicológico seja imenso. Em certos lugares, como Croydon - Londres -, existem associações de Mastectomia, formadas por mulheres que fizeram a operação, para dar conselhos e apoio geral às pacientes.

A paciente pode receber um seio artificial e um sutiã especial assim que possível, e essas associações podem novamente ajudar em algum tipo de problema.

Depois da cirurgia, podem ser usados a radioterapia e os remédios, se o especialista achar necessário. É preciso um acompanhamento cuidadoso, e a paciente nunca deve perder o contato com o especialista,

a menos que seja dispensada por ele. As perspectivas podem ser boas, se o caroço for detectado no começo.

MAMILO - Pequena papila. O bico do seio.

MAMITE - Mastite, inflamação do seio.

MAMOGRAFIA - Radiografia simples das mamas.

MANDÍBULA - Novo nome para osso maxilar inferior do queixo, no qual os dentes inferiores estão fixados. Em latim, mandíbula significa "que morde". Maxilar é derivado de queixo, por isso os anatomistas preferiram mandíbula, pois indica a função.

MANEIRISMO - Expressões ou atos que são característicos do indivíduo.

MANGANÊS - Elemento metálico, mole, cinzento, denso, usado em diversas ligas. Importante na metabolização adequada de gorduras ingeridas. Participa no metabolismo ósseo e dos tecidos conectivos para a produção de energia, assim como no processo de multiplicação celular permitindo a melhor disposição do colesterol dos ácidos nucleicos. Pacientes com deficiência em ferro absorverão maior quantidade de manganês, o que pode causar problemas tóxicos, do tipo *Síndrome de Parkinsonlike*; quando existe muito ferro, porém, reduz-se a absorção de manganês, concluindo-se

disso que o manganês tem efeito anti-oxidante por regular as concentrações plasmáticas livres de ferro. Esse elemento participa da atividade da enzima superóxido dismutase mitocondrial, que é a principal fonte de produção de ATP e dos Radicais Livres provenientes do oxigênio do metabolismo aeróbico.

MANIA e HIPOMANIA - Termos que abrangem os estados anormais de perturbação que afetam as pessoas de modos agitados, e pode ser difícil decidir se existe a doença, ou meramente uma grande energia. Nos casos amenos (hipomania), as pessoas parecem agitadas, falantes, superexcitadas ou eufóricas. Como todas as doenças mentais, a mania pode surgir de um estresse prolongado. Os maníacos podem se afundar em depressões (*V. Depressão*), mas a perspectiva geralmente é muito boa, com tratamento imediato.

Pode ser difícil persuadir o paciente, no início da hipomania, a aceitar ajuda, pois a euforia o leva a crer que está saudável. Quando houver uma história anterior, deve-se observar os sinais de risco, pois o paciente raramente se queixa. Os sintomas avançados incluem idéias eufóricas, e os sofrendores se tornam cada vez mais ativos, conduzindo-se para um esgotamento. A providência imediata é controlar a atividade exaustiva e inútil, que pode se tornar assustadora. Um médico vai

decidir se o caso requer tratamento em hospital, mas se houver medo de o paciente se ferir ou ferir os outros no ínterim, pode-se também chamar ajuda policial.

Depois do estágio agudo, o paciente deve reagir ao tratamento médico e às explicações psicológicas - inclusive uma discussão sensata dos fatores que o transtornaram. (V. *Doença mental*.)

MANIPULAÇÃO - Trabalho executado com as mãos.

MANOBRA - Movimento especial com as mãos ou com instrumentos.

MANÔMETRO - Medidor em forma de relógio, que marca a pressão.

MANOPLA - Enfaixe da mão mantendo os dedos afastados.

MANTOUX, TESTE DE - Prova para diagnóstico da tuberculose. Faz-se com tuberculina em várias diluições injetadas por via intradérmica.

MANUAL - Feito à mão.

MANÚBRIO - A porção larga do osso esterno.

MARASMO - Enfraquecimento e emagrecimento progressivos.

MARCA DE NASCENÇA - O mesmo que nevo. Existem vários tipos de marcas que podem ficar aparentes na pele, no nascimento. A “mancha vinhosa” varia de cor-de-rosa até o vermelho-escuro azulado e, infelizmente, ocorre com frequência no rosto. O tratamento cirúrgi-

co é desapontador. Há, no entanto, alguns cremes excelentes que podem ser comprados sob prescrição médica, em vários casos.

A “mancha muriforme” é um nevo bem comum. Ela pode ser insignificante no nascimento e, para angústia dos pais do bebê, aumentar alarmantemente no tamanho e na espessura durante os primeiros meses, ficando de cor púrpura. Apesar disso, a perspectiva é excelente, já que, depois de aumentar durante dois ou três anos, ela desaparece na idade de quatro a sete anos. Geralmente não requer nenhum tratamento. Os pais podem ser reasssegurados de que uma marca muriforme ou “hemangioma” vai sempre diminuir com o tempo. Eles não devem achar que estão sendo iludidos por um médico muito ocupado, quando este os tranquiliza. A única sugestão para uma cirurgia é no caso de haver um sangramento repetitivo causado pelo atrito de roupas, etc.

As pequenas marcas cor-de-rosa claro sobre as pálpebras e a parte de trás do pescoço, em 50% dos bebês, mais ou menos, desaparecem naturalmente e não têm nada com o que se deva preocupar.

MARCAPASSO - Um aparelho artificial preparado para regular as batidas do coração, quando se perde o ritmo normal. (V. *Coração e Doenças cardíacas*.)

MARCHA ANSERINA - Marcha que lembra o andar do pato.

MARCIAL - Relativo ao ferro.

MARTELO - Um dos ossinhos do ouvido.

MASOQUISMO - Perversão em que o doente só sente prazer ao ser torturado.

MASSAGEM - Manipulação científica dos vários tecidos do corpo mediante uma combinação de movimentos.

MASSÉTER - Um dos músculos mastigadores.

MASTALGIA - Dor no seio.

MASTITE - Inflamação da mama, que pode produzir abscessos. (V. *Mama*.) Atualmente, o termo é bastante usado para indicar o incômodo que algumas mulheres sentem na mama, todo mês antes da menstruação. Isso ocorre por causa da retenção de fluido na mama e ao aumento do tecido glandular, que podem ser sentidos como uma “protuberância” geral (não um único caroço que requer investigação urgente). A variação mensal nos hormônios femininos é responsável por essas mudanças, e algumas mulheres parecem mais propensas a isso do que outras. Se você tiver dúvidas quanto a nódulos no seio, não deixe de checar isso com seu médico. Eles podem ocorrer por essa condição inofensiva, mas é necessária uma avaliação médica. (V. *Tensão pré-menstrual*.)

MASTODINIA - Dor no seio.

MASTOIDITE - Inflamação da apófise mastóide.

MASTORRAGIA - Hemorragia no seio ou pelo seio.

MASTURBAÇÃO - Auto-satisfação dos estímulos sexuais. É comum entre os jovens de ambos os sexos; normalmente é inofensiva, e é preferível à promiscuidade - pelos riscos de gravidez ilegítima, corações partidos ou doenças venéreas.

Espermas anormais são comuns depois de uma abstinência, então, a sua liberação regular parece ter um efeito benéfico sobre a fertilidade. (V. *Frigidez e Impotência*.)

MATÉRIA - Toda e qualquer substância.

MATÉRIA MÉDICA - Ciência que estuda a natureza e o uso das drogas, o que corresponde à Farmacologia e à Terapêutica.

MATRIZ - Madre. Útero.

MATURAÇÃO - Processo de atingir o plano de desenvolvimento.

MAU HÁLITO - (V. *Halitose*.)

MAXILA - O mesmo que *Maxilar*.

MAXILARES - Dois ossos que se juntam para formar a arcada superior.

MEANOCARCINOMA - Nevocarcinoma. Carcinoma escuro.

MEATO - O mesmo que abertura.

MEATOTOMIA - Incisão cirúrgica de um meato.

MECÔNIO - Substância viscosa de cor verde-acastanhada que enche os

intestinos do feto e é eliminada nos primeiros dias de vida. É a primeira evacuação do recém-nascido.

MEDIASTINO - Espaço no tórax entre os dois pulmões.

MEDICAÇÃO - O conjunto de remédios receitados para o doente.

MEDICAMENTO - Substância aplicada ou ministrada para curar ou avaliar o doente.

MEDICINA - Ciência e arte de curar.

MEDICINA DO TRABALHO - Área de atuação médica, integrada com outras ciências da saúde, que visa preservação da saúde do trabalhador, com aspectos preventivos, curativos e de reabilitação e readaptação profissional.

MEDICINA LEGAL - Ramo da Medicina que oferece subsídios para a elaboração ou aplicação de leis. O conhecimento médico-biológico é necessário para a elaboração de normas, códigos e regulamentos, como é o caso do conceito de aborto, de loucura ou de morte. Ele também é utilizado para a instrução de processos judiciais e de inquéritos policiais, sendo externado por meio dos laudos médico-periciais.

MEDICINAL - Referente à Medicina ou a um medicamento.

MEDICINA NUCLEAR - Uso de isótopos radiotativos para diagnóstico por imagem (cintilografia ou mapeamento) ou técnicas de laboratório radioimunensaio.

MEDICINA ORTOMOLECULAR - Estuda os desequilíbrios metabólicos em nível molecular, buscando corrigi-los por meio de vitaminas, aminoácidos, enzimas, minerais e outras substâncias naturais com funções metabólicas diversas. Um dos seus ramos é a oxidologia. Abusos nas prescrições deste tipo de tratamento vêm prejudicando seu desenvolvimento no plano científico.

MEDICINA SOCIAL - Ramo da Medicina que visa solução de problemas sociais.

MEDULA - Haste semicilíndrica de 45 cm de comprimento, que ocupa o canal vertebral e de onde nascem 31 pares de raízes (sensitivas e motoras).

MEDULA ALONGADA - Bulbo. A parte inferior do encéfalo, onde começa a medula vertebral.

MEDULA ESPINHAL - O mesmo que medula. A porção do sistema nervoso central que está contida no canal vertebral.

MEDULA ÓSSEA - Substância mole, avermelhada ou amarelada, que enche as cavidades (canais medulares) dos ossos e onde ocorre a hematopoese (formação dos glóbulos vermelhos).

MEFÍTICO - Com mau cheiro.

MEGACÓLON - Doença de Hirschprung, grande dilatação da ampola retal com retenção de fezes; a eva-

cuação só ocorre a cada 15 dias ou menos. Dilatação do cólon, causada por obstáculos do trânsito intestinal. Na criança a causa congênita é a alteração nervosa intestinal.

MEGALOMANIA - Mania de grandeza, de poder.

MEIA VIDA - Tempo que levam as radiações de uma substância para decaírem até a metade da sua atividade.

MEIOS DE CULTURA - Líquidos ou sólidos em que se semeiam os micróbios a cultivar, como carne, gelose, leite, açúcar, sangue, gelatina, etc.

MELANCOLIA - Psicose com depressão.

MELANIDROSE - Suor escuro.

MELANODERMIA - Carcinoma escuro da pele.

MELANOMA - Tumor de pele de mucosa, que pode ser marrom ou negro, por causa do pigmento melanina. Pode ocorrer mudança perniciosas nas células do pigmento, e esse tipo de câncer é mais comum nas pessoas de pele clara muito expostas à luz do sol. Se uma mancha ou sarda se torna maior, sangra, coça ou vira ferida, consulte o médico, pois esse tipo de tumor de pele geralmente é curável com uma cirurgia simples, mas somente quando é detectado no começo.

MELENA - Ao passar para a parte su-

perior do sistema digestivo o sangue é alterado pelos sucos digestivos, e muda de vermelho para uma massa preta, semi-sólida, semelhante ao alcatrão. A evacuação desse sangue alterado é conhecida como “melena”. Existem várias causas. O sangramento de uma úlcera gástrica ou duodenal pode fazer com que o sangue passe para os intestinos, em vez de ser levado para cima. (*V. Hematêmese.*) Outras doenças do estômago e do intestino delgado também podem resultar num sangramento e na melena. A melena é um indício de uma doença séria, e precisa do parecer imediato de um médico.

MELITO - Medicamento cujo veículo é o mel.

MEMBRANA BASAL DO GLOMÉRULO - A membrana basal do glomérulo é dividida em duas partes, visceral e parietal, cada uma continuando-se na outra. O folheto parietal faz parte da cápsula que envolve o glomérulo e o folheto visceral envolve a periferia de cada capilar arteriolar glomerular, exceto na sua face mesangial.

MEMBRANA BASAL DOS TÚBULOS - É a continuação do folheto parietal da membrana basal glomerular renal e envolve totalmente os túbulos renais.

MEMBRANAS HIALINAS, DOENÇA DE - O mesmo que Síndrome de Angústia Respiratória Idiopática (SARI); doença das primeiras horas

de vida de pequenos prematuros traduzida por intensa dificuldade respiratória com retrações da caixa torácica, e na qual alvéolos pulmonares e bronquíolos terminais se apresentam revestidos por membranas hialinas.

MEMBRO INFERIOR - Coxa, perna e pé.

MEMBRO SUPERIOR - Braço, antebraço e mão.

MENINGES - Membranas que envolvem o cérebro e a medula. São três: aracnóide, pia-máter e dura-máter.

MENINGISMO - Perturbação da circulação nas meninges, sem inflamação.

MENINGITE - Infecção bacteriana aguda, causada por um meningococo (*Neisseria meningitidis*), que se caracteriza por início súbito, com febre, rigidez do pescoço, cefalalgia intensa, náuseas, vômitos. As meninges são camadas de membrana que oferecem proteção ao tecido nervoso no cérebro e na espinha. Pode ser causada por micróbios que atacam o sistema nervoso, e um em particular - o meningococo - pode ser responsável por epidemias. O ataque desse tipo é repentino, e o sintoma mais proeminente é uma dor de cabeça muito séria, com rigidez no pescoço. A transmissão ocorre por contato direto com pessoas doentes ou através de gotículas de muco e saliva. Como profilaxia devem ser adotadas práticas de higiene pessoal

para evitar o contágio direto; evitar a superlotação nas casas, nos transportes públicos, nos locais de trabalho e, sobretudo, nos acampamentos e navios; imunização com vacina contra a meningite. Essa forma de meningite reage a antibióticos, se for diagnosticada e tratada no início. Uma outra forma de meningite, atualmente rara em alguns países, é causada por uma infecção com o bacilo de Koch. Uma forma mais comum de meningite é a meningite virulenta ou asséptica. Os sintomas são semelhantes ao da meningite meningocócica, mas a doença tem um trajeto mais ameno. A punção lombar e o exame do líquido da espinha confirmam o diagnóstico. O tratamento geralmente é por meio de repouso e analgésicos. O Brasil promove programação anual de vacinação contra doenças como tuberculose, sarampo, difteria, coqueluche, tétano e poliomielite. Também vem aplicando, de forma obrigatória, desde 1999, vacina contra a bactéria *Haemophilus influenzae* tipo B (*HiB*) uma das principais causadoras da meningite infantil.

MENINGOCELE - Protusão das meninges por uma fenda óssea, como na “spina bifida”.

MENINGOCOCO - Microorganismo causador da meningite meningocócica (há outras formas de meningite).

MENINGOENCEFALITE - Inflamação das meninges e do encéfalo.

MENISCECTOMIA - Operação de extirpação de um menisco (especialmente o da articulação do joelho).

MENISCO - Fibrocartilagem situada no interior do joelho.

MENOPAUSA - Entre os 45 e 53 anos, a mulher normalmente se torna incapaz de gerar filhos. Às vezes, a menstruação pára de repente mas, em algumas mulheres, ela fica reduzida e irregular, antes de cessar finalmente. Muitas funções importantes do organismo são controladas por várias glândulas (inclusive os ovários), que despejam hormônios na corrente sanguínea. Essas glândulas ficam sob o controle de uma glândula mestra - a pituitária -, ligada ao cérebro. Na menopausa, os ovários gradualmente param de funcionar, e isso geralmente perturba o equilíbrio entre a pituitária e as outras glândulas, de modo que demora um tempo para o organismo voltar ao normal. Isso pode resultar em vários sintomas desagradáveis. Os fluxos quentes, por causa do excesso de um determinado hormônio, são geralmente perturbadores. Pode haver um aumento de peso, embora isso ocorra mais por causa de redução na atividade física e o gosto por alimentos doces do que pelos verdadeiros efeitos glandulares. Podem ocorrer também pequenas perturbações mentais. A depressão é comum na menopausa, e se ela não melhorar com muita companhia e atividades, pro-

cure o médico. Nessa época podem também aparecer enxaquecas (V. *Enxaqueca.*), mas, felizmente, há várias soluções.

Na época da menopausa, os filhos da mulher já se tornaram adultos e saíram de casa, e ela pode achar que está levando uma vida muito vazia. Num nível físico mais sério, há perda de cálcio dos ossos na menopausa. Veja como é comum a fratura no punho nas mulheres mais idosas. (V. *Osteoporose.*)

Algumas mulheres - não todas - perdem o interesse pelo sexo na menopausa; mas, o fato de querer que sua vida sexual continue por mais tempo, já é uma grande ajuda para que isso aconteça. Os problemas podem ocorrer em parte pela secura da vagina (facilmente resolvida pela vaselina). O revestimento vaginal também se torna mais delicado e facilmente inflamado depois da menopausa. Algumas mulheres podem se beneficiar com o uso eventual de pomada de estrogênio para enfrentar isso.

A substituição pelo estrogênio oral pode ajudar em alguns - se não todos - sintomas mencionados. Os estrogênios devem ser dados em ciclos, como num ciclo normal de menstruação, e devem ser combinados com progestogênio, que concede uma menstruação mensal regular, para expulsar qualquer tecido que esteja se formando no útero. Algumas mulheres ficam relutantes para retornar à menstruação

mensial; outras, com um caso forte de doença no coração ou na artéria, na família, ou que tenham tido - elas mesmas - uma grave trombose, ou que tenham varizes marcadas, não deveriam tomar estrogênios.

No entanto, para aquelas com terríveis fluxos menstruais quentes, a reposição de estrogênio tem oferecido uma melhora que vale a pena. Ela também evita a perda de cálcio dos ossos. Se você tiver sintomas penosos com a menopausa, procure o médico que pode lhe ajudar de uma maneira ou de outra.

MENORRAGIA - O termo para a menstruação intensa na mulher. Uma menstruação normal não deve exceder seis dias (geralmente de três a cinco). Também não deve haver coágulos. A menorragia é um indício de que alguma coisa está errada com o útero ou com o equilíbrio hormonal do organismo. Isso pode ocorrer devido aos fibromas que às vezes crescem no músculo do útero (*V. Fibromas.*), ou pode ser sintoma de uma infecção ou pólipos no útero. Isso também ocorre com alguns distúrbios do sangue, como a anemia, por exemplo, e no mixedema. (*V. Mixedema, Bocio.*) Em algumas meninas, as menstruações são intensas no início da puberdade, mas a condição geralmente fica normal em alguns meses. Se continuar por vários meses, a perda excessiva de sangue pode levar à anemia, portanto deve-se sempre pro-

curar orientação médica. A maioria das mulheres sabe qual deve ser a sua perda normal de sangue, e, se esta aumentar, deve consultar um médico, caso não resolva com um mês de comprimido à base de ferro.

MENORRÉIA - O mesmo que *Menorragia*.

MENOSTASIA - *V. Menopausa.*

MENSTRUACÃO - Liberação mensal de sangue do útero - também conhecida como regras. O revestimento do útero passa por um ciclo contínuo de mudanças; ele se desenvolve gradualmente, torna-se espesso, pronto para receber um óvulo fecundado, mas, se não ocorrer a concepção, esse revestimento se desintegra, provocando a perda do fluido com sangue. Geralmente, um ciclo demora 28 dias, de modo que as menstruações devem ocorrer nesse intervalo; em algumas mulheres, não são dolorosas, mas geralmente há uma pequena dor na parte inferior do abdome e nas costas, principalmente no primeiro dia. Às vezes, há uma dor considerável conhecida como dismenorréia (*V. Dismenorréia.*), e isso requer orientação médica. Usam-se absorventes externos ou internos para embeber o fluxo.

Algumas meninas começam a menstruar aos dez ou onze anos, outras não antes dos dezessete. Se não tiver nem sinal de menstruação por volta dos dezesseis anos, dê uma palavrinha com o médico.

Geralmente é só um caso de paciência mas, às vezes, pode haver algum distúrbio que pode ser corrigido (um hímen imperfurado, por exemplo).

Todas as atividades dentro e fora de casa devem continuar normalmente durante a menstruação, e isso não é uma desculpa para descansar das ginásticas e esportes.

Se ocorrer a concepção, a membrana não se dissolve, parando portanto a menstruação.

MENSTRUAL - Relativo à menstruação.

MÊNSTRUO - Fluxo sangüíneo mensal pelo canal vaginal. Consiste na mucosa uterina descamada e sangue incoagulável da ruptura de pequeninas veias e artérias.

MENTAL - Relativo à mente.

MENTE - O conjunto de faculdades intelectuais e de raciocínio.

MENTONIANO - Relativo ao queixo.

MERCURIALISMO - Intoxicação crônica pelo mercúrio.

MERICISMO - Regurgitação de alimento do estômago à boca.

MESARAICO - Mesentérico.

MESENTÉRICO - Prega do peritônio que fixa o intestino.

MESMERISMO - Doutrina preconizada por Franz Anton Mesmer (1733-1815), médico alemão, segundo a qual todo ser vivo seria dotado de fluido magnético capaz de se transmitir a outras pessoas,

com isto estabelecendo-se influências psicossomáticas recíprocas, incluindo um efeito curativo; magnetismo animal.

MESOAPEÑDICE - Mesentério do apêndice.

MESOCÓLON - O mesentério do cólon.

METABOLISMO - Conjunto de reações químicas pelas quais se realiza a função da nutrição. Divide-se em *anabolismo* e *catabolismo*. O anabolismo envolve processos consumidores de energia que transformam pequenas moléculas em moléculas grandes. O catabolismo engloba processos produtores de energia pelos quais grandes moléculas são quebradas em moléculas menores. Na maior parte dos casos a causa para o excesso de peso está nas características do metabolismo do indivíduo e não nas doenças endócrinas.

METABOLISMO BASAL - Quantidade mínima de energia que o corpo gasta em repouso e estado de jejum (para manter a temperatura corpórea, respiração, transpiração, circulação). Costuma responder pela maior parcela das calorias gastas por dia; é diretamente proporcional à massa metabolicamente ativa, isto é, a massa magra. Segundo estudos atuais, pessoas que possuem metabolismo basal mais baixo têm uma tendência maior a engordar. Demonstrou-se também que as pessoas que emagrecem sem terem

praticado atividades físicas perdem massa muscular e diminui o seu metabolismo basal e isto contribui para que elas recuperem o peso perdido. Prova funcional da tireóide, que se faz em aparelho especial, o qual mede o tempo em que é consumido 1 litro de oxigênio.

METABOLISMO DOS ALIMENTOS - Conjunto de modificações químicas necessárias para a produção de energia.

METABÓLITO - Todo produto do metabolismo.

METACARPEANOS - Ossos da mão; ligam o carpo (punho) aos dedos.

METAMORFOSE - Mudança de forma ou de estrutura.

METAPLASIA - Transformação de um tecido em outro.

METÁSTASE - Transporte da doença para um ponto distante do organismo, geralmente pela circulação sanguínea. Caracteriza-se pela presença de um tumor em local diferente do local do tumor primário.

METÁSTASE HEPÁTICA - Tumor maligno localizado no fígado, mas primitivo de outro órgão.

METATARSEANOS - Ossos do metatarso, que ligam o tarso aos dedos do pé.

METATARSO - Parte do pé entre o tarso e os dedos.

METEORISMO - Formação de gases no intestino e estômago.

METIONINA - Aminoácido essencial, que contém enxofre. Age principalmente sobre o fígado evitando nele o acúmulo de gordura e colaborando para remoção de restos metabólicos e substâncias tóxicas.

MÉTODO NÃO INVASIVO - Recurso para diagnóstico ou tratamento que não implica contato com sangue.

METRALGIA - Dor no útero.

METRITE - Inflamação do útero.

METROCOLPOCELE - Protusão do útero na vagina.

METRODINIA - Dor no útero.

METROPATIA - Toda afecção uterina.

METROPTOSE - Prolapso do útero.

METORRAGIA - Hemorragia uterina fora do período da menstruação.

METROTOMIA - Incisão do útero.

MIALGIA - Dor muscular.

MIASMA - Emissão nociva, segundo crença antiga e errônea.

MIASTENIA - Nome de uma doença rara, na qual as mensagens do cérebro para os vários músculos não são transmitidas adequadamente, de forma que os músculos afetados se tornam fracos. O rosto está sempre envolvido, e então as pálpebras baixam e o paciente não consegue rir ou sorrir. A causa é um defeito na junção do músculo e do nervo, que fica bloqueada para o “mensageiro químico”, que nor-

malmente a estimula e faz com que os músculos se movam. O tratamento consiste em oferecer “mensagem química em excesso” para superar o bloqueio. Isso geralmente resulta numa grande melhora; em outros casos, pode-se obter a cura por meio de uma cirurgia numa glândula do peito chamada “timo”, que não trabalha adequadamente nessa doença.

MIATONIA - Falha ou diminuição de tonicidade muscular.

MICÇÃO - Expulsão de urina da bexiga pela uretra.

MICÉLIO - Entrelaçamento de fios.

MICOLOGIA - Estudo dos fungos (cogumelos).

MICOSE - Doença causada por fungos.

MICOSE DE UNHA - Pode surgir tanto na mão quanto nos pés - e disseminar-se com grande facilidade - e é causada por uma família de fungos conhecidos como “dermatófitos”. Alguns deles, como o *trichophyton rubrum*, são muito resistentes. Mas a maioria raramente resiste aos medicamentos. Os três tipos mais conhecidos são a onicomicose, calosidade no sulco ungueal e a onicotrofia, unhas atrofiadas com bordas soltas do sulco ungueal, que ficam finas e quebradiças.

É possível contrair micose de unha em banheiros públicos, saunas ou no contato direto com pessoas infectadas. Na ida à manicure, ve-

rifique se a profissional usa estufas de esterilização. No caso dos pés, veja se as bacias estão forradas com papel celofane. Não é a toa que as unhas devem ser cortadas e lixadas em formato quadrado, além de serem curetadas. Quando ficam muito arredondadas, elas facilitam a entrada de fungos e outros microorganismos. Como as cutículas são uma proteção natural das unhas, só o seu excesso deve ser retirado.

As micoses de unha devem ser tratadas pelo profissional da seguinte forma:

Onicomicose: Assepsia, corte, lixamento, algodão com fenol, curetagem da maceração, além do uso de antimicótico. Não usar esmalte.

Onicofosia: Assepsia, corte, lixamento, algodão com fenol, remoção das calosidades com bisturi nuclear, para dar livre passagem às unhas. Onicotrofia: Assepsia, corte, lixamento, algodão com fenol, remoção das unhas atrofiadas, limpeza da maceração com bisturi e uso do antimicótico para continuação do tratamento.

MICROANÁLISE - Análise ao microscópio.

MICROBEMIA - Presença de bactérias no sangue. Bacteriemia.

MICROBIOLOGIA - Ciência que estuda os micróbios.

MICRÓBIOS - Bactérias, vírus, etc. Nome dado a pequenos organismos vivos, capazes de invadir o corpo e provocar uma doença. As

bactérias são medidas em microns (cada micron corresponde à milésima parte do milímetro). Existem muitos tipos de bactérias, como, por exemplo, o estafilococo - que causa os furúnculos - e o estreptococo - que causa a amigdalite. Os vírus são ainda menores e provocam muitas doenças, inclusive o resfriado comum e a gripe; eles podem ser vistos apenas com microscópios eletrônicos poderosos. (V. *Bactérias* e *Vírus*.)

MICROBISMO - Presença permanente de micróbios.

MICROCARDIA - Coração pequeno.

MICROCEFALIA - Excessiva pequenez da cabeça.

MICROCIRURGIA - Intervenção cirúrgica praticada com o auxílio do microscópio sobre uma estrutura viva muito pequena, por vezes sobre uma célula. Exemplo: Microcirurgia do ouvido ou da laringe. Sinônimo: *Microdissecção*.

MICROCISTO - Pequeno cisto.

MICROCOCO - Coco bacteriano de pequeno tamanho.

MICROCRISTALINO - Formado de cristais microscópicos.

MICROFOTOGRAFIA - Fotografia de objetos microscópicos.

MICROGLOSSIA - Língua anormalmente pequena.

MICROGRAMA - A milionésima parte de um grama.

MICROMASTIA - Seios anormalmente pequenos.

MICROMELIA - Membros curtos. Pode ser rizomélica, mesomélica e acromélica.

MICRÔMETRO - Instrumento para medidas microscópicas.

MÍCRON - A milésima parte de um milímetro.

MICRONUTRIENTES - Nutrientes necessários ao organismo em pequena quantidade. Exemplos de micronutrientes são vitaminas e sais minerais. (V. *Vitaminas*.) A unidade de medida é miligrama ou micrograma.

MICROPODIA - Pés anormalmente pequenos.

MICROSCOPIA - Exames com o microscópio.

MICROSCÓPIO - Instrumento que aumenta até duas mil vezes ou mais a visibilidade dos objetos diminutos.

MICRÓTOMO - Instrumento destinado a cortar tecidos em lâminas finíssimas para exame ao microscópio.

MIDRIÁTICO - Dilatador da pupila.

MIELITE - Inflamação da medula espinhal.

MIELÓCITO - Célula da medula óssea.

MIELOMA MÚLTIPLO - Câncer nos ossos.

MIELOPATIA - Toda doença da medula.

MIGRADOR - Que se transfere de um ponto para outro.

MÍIASE - Presença de larvas de moscas no organismo.

MILIAR - Do tamanho de um grão de alpiste (não confundir com grão de milho).

MIMÉTICO - O mesmo que Imitativo.

MINERALOGRAMA - Exame da dosagem de minerais com função biológica e metais tóxicos, que não podem ser dosados de modo apropriado no sangue. Essa dosagem é feita com um aparelho de alta precisão que fornece o resultado em partes por milhão. Dos metais, os mais importantes neste tipo de dosagem são cálcio, fósforo, cromo, magnésio, selênio, cobre, manganês e zinco; entre os metais tóxicos faz-se a dosagem do alumínio, chumbo, arsênio, cádmio e mercúrio. A interpretação do mineralograma vem sendo muito usada na prática clínica.

MIOCÁRDIO - O músculo cardíaco. O coração é o músculo oco chamado “miocárdio”, com fibras estriadas, revestido externamente pelo pericárdio e dividido por um septo vertical em duas metades, cada uma delas formada de duas câmaras: a aurícula superior e o ventrículo inferior.

MIOCARDITE - Inflamação do músculo do coração. Ela pode complicar várias doenças virulentas; geralmente acompanha os ataques de fe-

bre reumática. (V. *Doenças cardíacas e Febre reumática.*)

MIODINIA - Dor muscular.

MIOESTIMULAÇÃO - Técnica usada em medicina estética para melhorar a tonicidade muscular. Faz-se pela passagem de uma corrente elétrica, através de placas metálicas posicionadas sobre a pele da região que se deseja estimular.

MIOGÊNICO - Originário dos músculos.

MIOGRAFO - Aparelho para registrar contrações musculares.

MIOGRAMA - Traçado da contração muscular.

MIOLOGIA - Estudo dos músculos.

MIOMA - Tumor de tecido muscular.

MIOMALACIA - Amolecimento do músculo.

MIOMECTOMIA - Extirpação de um músculo ou de um mioma.

MIOMÉTRIO - O músculo uterino.

MIONEVRALGIA - Nevralgia muscular.

MIOPATIA - Toda afecção do sistema muscular.

MÍOPE - Que sofre de miopia.

MIOPIA - Formação da imagem focal antes da retina.

MIORREXE - Ruptura de um músculo.

MIOSE - Contração da pupila.

MIOSITE - Inflamação de um músculo.

MIOSSARCOMA - Sarcoma com elementos musculares.

MIÓTICO - Medicamento que faz a pupila contrair-se. Exemplo: a eserina.

MIOTOMIA - Dissecção dos músculos.

MIRINGE - Membrana do tímpano.

MIRINGITE - Inflamação da membrana do tímpano.

MIRINGOTOMIA - Paracentese da membrana do tímpano.

MIRTIFORME - Em forma de folhas de murta.

MISANTROPO - Que tem horror à vida social.

MISCÍVEL - Que pode ser misturado.

MITRIDATISMO - Imunidade a um veneno, obtida com o uso de doses crescentes.

MIXEDEMA - Um distúrbio da glândula tireóide, em que há secreção insuficiente da tiroxina. O corpo fica peguioso; há aumento de gordura. O cabelo fica áspero, os processos mentais lentos, e a pele seca e escamosa. Pode ser curada com comprimidos de tiroxina. (V. *Bócio*.) Também podem ocorrer menstruações intensas nas mulheres e anemia.

MIXÓIDE - Semelhante ao muco.

MIXOMA - Tumor mucoso.

MOLA HIDATIFORME - Cisto formado pela degeneração do córion. Pode tornar-se maligno.

MOLÉCULA - A menor divisão da matéria. Compõe-se de átomos, mas estes não podem viver em liberdade, formam logo outras moléculas.

MOLECULAR - Referente à molécula.

MOLEIRA - Fontanela. Parte não ossificada dos ossos do crânio, até os 10 ou 12 meses.

MOLIBDÊNIO - Mineral que participa no metabolismo do ferro no fígado, agindo como co-fator de muitas enzimas; sua participação mais importante, porém, é no controle da gota (V. *Gota*.), por ajudar o organismo a metabolizar e remover o ácido úrico. Esse mineral pode aumentar a excreção de cobre.

MONGOLISMO (SÍNDROME DE DOWN) - Termo usado para descrever um distúrbio que ocorre por causa da presença de um cromossomo extra no núcleo de todas as células do organismo. (Cromossomos são filamentos coleados, presentes no centro de todas as células do organismo, e que carregam os genes que determinam nossas características hereditárias.) O paciente tem olhos oblíquos e outros sinais físicos que fazem com que a condição seja facilmente diagnosticada no parto. Há um retardamento mental associado a ela, mas os mongolóides geralmente são crianças adoráveis, que se adaptam bem ao seu meio familiar. Depois de uma educação especializada, eles geralmente podem trabalhar em lugares protegidos.

O cromossomo extra da Síndrome de Down pode ocorrer de duas formas. Nas mães mais velhas - por volta dos quarenta anos -, acredita-se que a idade do óvulo seja o responsável. Nas mães jovens, que têm bebês mongolóides, geralmente descobre-se, pelos exames, que elas carregam o cromossomo extra preso ao normal, em todas as células do corpo; elas mesmas não sofrem nenhum efeito ruim disso. As mães jovens correm o risco de ter outros filhos mongolóides, apesar de que isso pode ser determinado de forma mais precisa por exames genéticos em centros especializados. O médico da família poderá indicar algum, se necessário.

MONÍLIA - Gênero de fungos patogênicos, ao qual pertence a *Monilia albicans* ou *Candida albicans*, causadora do sapinho.

MONILIFORME - Em forma de colar.

MONOANESTESIA - Anestesia parcial, que pode ser local, regional ou troncular.

MONOARTICULAR - Referente a uma só articulação.

MONÓCULO - Enfaixe de um olho.

MONOMANIA - Mania de um único assunto.

MONONUCLEADO - Com um só núcleo.

MONONUCLEOSE - Grande aumento de leucócitos mononu-

cleares, com febre e outros sintomas, constituindo a mononucleose infecciosa.

MONOPLAGIA - Paralisia de um membro.

MONOSSINTOMÁTICO - Que apresenta um só sintoma.

MONSTRO - Indivíduo anormal.

MONTE DE VÊNUS - Coxim gorduroso acima do osso púbis da mulher.

MORBIDADE - Índice de doença numa região.

MÓRBIDO - Patológico, doentio.

MORBÍLIA - O mesmo que *Sarampo*.

MORBILIDADE - O mesmo que *Morbidade*.

MORBILIFORME - Semelhante ao sarampo.

MORBUS - Palavra latina que significa doença.

MORDIDAS DE CACHORRO - (V. *Raiva*.) Ser mordido por um cachorro é perigoso por causa da transferência de infecção; a doença mais séria é conhecida como raiva (hidrofobia), que provoca a loucura nos cães. Aqueles que são mordidos podem adquirir a doença, morrendo de forma penosa. No Reino Unido, a raiva foi erradicada, porque os cachorros que entram lá são isolados para observação durante seis meses, para assegurar que não estão infectados.

O animal geralmente morde antes de estar aparente a doença, por isso nem sempre é fácil fazer um diagnóstico rápido.

Se estiver em algum lugar onde a raiva for endêmica, evite o contato com animais, especialmente cães, gatos ou ouriços. Se for arranhado ou mordido, lave o ferimento com detergente e passe álcool. Verifique se o animal foi vacinado contra a raiva. Peça ao proprietário para lhe avisar, caso o animal fique doente.

Se não conseguir nenhuma informação, ou o animal não tiver dono, vá imediatamente ao médico, para que possa ser iniciada uma série de vacinas. **Não espere pelos sintomas, pois a doença é sempre fatal, uma vez desenvolvidos os sintomas.**

Fora essas considerações graves, qualquer mordida de cachorro pode ser séptica, por causa dos micróbios comumente encontrados. Todas as mordidas devem ser prontamente tratadas com um anti-séptico. (V. *Abrasão*.) Para as mordidas graves, procure o médico. O tétano é uma outra doença potencialmente fatal que pode ser adquirida num corte ou numa mordida de cachorro. Todas as pessoas devem ser vacinadas contra o tétano, de forma que não surja este problema. Verifique com seu médico se a sua imunidade está atualizada.

Se for atacado por um cão, geralmente é melhor encará-lo e conversar com ele. Você pode ter que gri-

tar para ele, mas ainda é melhor que tentar fugir, sair correndo. Se tiver uma vara ou uma cadeira, aponte-a para os olhos do cachorro.

MORFINA - Um dos vários alcalóides do ópio.

MORFINISMO - Intoxicação crônica pelo vício de usar injeções de morfina.

MORFINOMANIA - Perturbação mental acarretada pelo uso da morfina.

MORIBUNDO - Em estado agônico.

MORTALIDADE - Proporção da taxa de mortes.

MORTE - Pessoas leigas às vezes se confrontam com a morte. Uma questão imediata é: está morto?, ou então: existe possibilidade de ajuda? Cheque imediatamente se a respiração (ainda que leve) continua; observe as batidas do coração, e verifique se o corpo está duro ou frio. Para testar a respiração, olhe cuidadosamente para o peito, para ver se ele se mexe; na dúvida, segure um espelho ou um pedaço de vidro perto da boca e das narinas do paciente para ver se fica embaçado. Se o coração estiver batendo, pode-se escutá-lo colocando o ouvido sobre o peito do paciente, na região do mamilo esquerdo, ou pode-se sentir o pulso na munheca, bem abaixo da base do polegar. Se não houver respiração nem batida do coração, e, particularmente, se o corpo estiver duro ou frio, a pessoa está

morta. Se houver um sinal de vida, trate o paciente como em caso de choque (V. *Choque.*), até chegar ajuda médica. Se necessário, deve-se tentar o “beijo da vida”, enquanto se aguarda o auxílio, apenas quando se tratar de pessoa conhecida; embora se diga que a Aids não se transmite pelo beijo, é preciso cuidado com o sangue nos dentes e nas gengivas do paciente. No Brasil, ocorreu um caso de um aidético morder a mão da mãe e esta contrair aids. (V. *Respiração Artificial e Morte no berço.*)

MORTE NO BERÇO - Termo usado para indicar a morte repentina em bebês com menos de um ano - geralmente de três a cinco meses. Não se descobriu uma causa única, as crianças geralmente pareciam ter tido um resfriado insignificante durante alguns dias. Já sugeriam uma alergia aguda, mas parece que em alguns casos uma infecção aparentemente insignificante revela-se fatal de repente. Os pais é que necessitam de bastante apoio, pois ficam com um sentimento inútil de culpa. Os bebês amamentados no peito estão menos propensos a contrair infecções e alergias do que aqueles que usam mamadeiras e, esse parece ser outro bom motivo para incentivar a amamentação materna. É melhor que os alimentos sólidos, que podem causar alergia, sejam evitados até que o bebê complete quatro meses.

MÓRULA - Primeiro estágio da evolução do óvulo fecundado. Assemelha-se a um pequeno morango, daí o nome.

MOSCAS VOLANTES - Filamentos que flutuam no humor vítreo (globo ocular) e que não são visíveis ao paciente.

MOTILIDADE - Capacidade de contrair ou mover.

MÓVEL - Que se movimenta por si.

MUCILAGEM - Líquido viscoso, contendo goma ou resina de vegetais dissolvida na água.

MUCILAGINOSO - O mesmo que *Viscoso.*

MUCINA - Substância albuminóide que constitui o principal componente do muco.

MUCINÚRIA - Presença de mucina na urina.

MUCO - Secreção viscosa das mucosas.

MUCÓIDE - Semelhante ao muco.

MUCOLÍTICO - Que diminui a viscosidade do muco.

MUCOPURULENTO - Constituído de muco e pus.

MUCOPUS - Muco com pus.

MUCOSA - Membrana que reveste as cavidades do organismo, como estômago, pulmões, boca, esôfago, traquéia, uretra, retro, canais que se abrem para o exterior; e segregam muco.

MUCOSA NASAL - Membrana pituitária.

MULTIFETAÇÃO - Gravidez com mais de dois fetos.

MULTIGRÁVIDA - Multípara, mulher que já deu à luz várias vezes.

MULTÍPARA - Que já teve vários partos.

MUMIFICAÇÃO - Dessecação de um tecido até ficar parecido com uma múmia.

MÚSCULO - Órgão carnudo constituído pela reunião de muitas fibras, cujas contrações determinam os movimentos das várias partes do corpo dos animais. Há três tipos: liso, estriado e cardíaco. Faseofaríngeo: músculo da faringe inserto na base do hióide. Baseoglossso: o que vai do osso hióide à base da língua. Bucinador: situado na espessura da bochecha e atua na mastigação e no ato de soprar e

assoviar. Gêmeo: cada um dos músculos pares, paralelos um ao outro que formam a panturrilha. Escalenos: aqueles inseridos nas vértebras cervicais. Pronador: cada um dos músculos que executa a pronação. Supinador: aquele que, no antebraço e na mão, exerce ação oposta à dos pronadores. Temporoauricular: um dos músculos da orelha.

MUTAÇÃO - Mudança de características. *Pl.* Alteração na anatomia dos genes, que leva à modificação de suas funções.

MUTILAÇÃO - Perda de um membro ou de um órgão.

MUTISMO - Inibição da palavra.

MYCOBACTERIUM LEPRAE - Bacilo de Hansen, da lepra.

MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS - Bacilo de Koch, da tuberculose.



NÁDEGAS - Parte ínfero-posterior do tronco; o conjunto das duas nádegas que são formadas pelos músculos chamados glúteos máximos.

NANISMO - Deficiência de crescimento; o paciente torna-se anão. Geralmente isso ocorre por distúrbio congênito da hipófise.

NARCISISMO - Prazer na contemplação do próprio corpo.

NARCOANÁLISE - Psicanálise com os pacientes seminarcotizados, o que libertaria o subconsciente (segundo os seguidores da teoria).

NARCOLEPSIA - Tendência irresistível ao sono, com intervalos de vigília. É um dos distúrbios do ciclo sono-vigília.

NARCOSE - Sono artificial. Anestesia. Estado de inconsciência causado pelo uso de narcóticos.

NARCOSE BASAL - Sono profundo por drogas.

NARCÓTICO - Hipnótico, entorpecente. Narcóticos são utilizados em Obstetrícia para controle da dor no pós-operatório de cesárea; habitualmente, emprega-se a morfina diluindo 5 mg dela em 10 ml de solução salina, injetada através do cateter após o término da operação.

NARCOTIZAR - Tornar inconsciente por meio de um narcótico.

NARINAS - Os dois orifícios de entrada do nariz.

NARIZ - Parte saliente do rosto entre a testa e a boca, que constitui o órgão do olfato, onde se localizam as fossas nasais que se comunicam com o meio exterior pelos orifícios das narinas. O septo nasal divide o interior das fossas nasais em duas metades: a porção superior de cada uma delas está em contato com a base do crânio e tem função olfativa, a porção inferior tem função respiratória, sendo revestida por um epitélio rico em glândulas mucosas, cuja secreção umedece e filtra o ar inspirado.

NASAIS - Dois ossos da face que se juntam para formar o nariz.

NASAL - Relativo ao nariz.

NASCENTE - No momento do nascimento, da formação, da reação.

NASOANGIOFIBROMA - Tumor benigno da nasofaringe, mais freqüente em jovens do sexo masculino.

NASOFARINGE - Espaço entre as fossas nasais posteriores e o palato.

NASOLACRIMAL - Referente ao nariz e ao aparelho lacrimal.

NATA - Creme, a parte gordurosa do leite.

NATALIDADE - O cômputo dos nascimentos.

NÁUSEA - V. *Náusea em viagens e Vômito*.

NÁUSEA EM AUTOMÓVEL - V. *Náusea em viagens*.

NÁUSEA EM TREM - V. *Náusea em viagens*.

NÁUSEA EM VIAGENS - O ouvido é um órgão de equilíbrio, assim como de audição. (V. *Vertigem*.) Quando o mecanismo de balanceamento é excessivamente estimulado, ele pode apresentar um reflexo (V. *Dor*.) dentro do cérebro, que provoca o vômito. Essa é a base da náusea em viagens, que ocorre devido a um movimento constante, e o mecanismo é o mesmo se for náusea no mar, ar (V. *Dor de ouvido*.), carro ou trem. Certas pessoas são mais capazes de tolerar movimentos do que outras; mas, em todas, o mecanismo de balanceamento pode se ajustar sozinho, gradualmente, de modo que, depois de alguns dias, a tendência para a náusea diminui. O pior momento é no começo de uma viagem, e é aí que são necessárias maiores precauções.

É melhor não encher o estômago, e aqueles que estão propensos à náusea devem somente fazer uma refeição leve antes de embarcar. Existem alguns comprimidos queaju-

dam. Olhar para baixo parece perturbar o reflexo do vômito, então não é aconselhável ler, principalmente num carro. Interessar-se pelo cenário ao redor e chupar uma bala de maltose de vez em quando são benéficos. (V. *Vômito*.)

NAVICULAR - Em forma de barco.

NÉBULA - Ligeira opacidade.

NEBULIZAÇÃO - Curativo por meio da nebulização de um líquido.

NEBULIZAÇÃO - Vaporização, transformação de um líquido em vapor.

NEBULIZADOR - Aparelho para nebulização.

NECROBIOSE - Morte da célula.

NECRÓFAGO - Que se alimenta de carne morta ou em putrefação.

NECROLOGIA - Estudo estático dos mortos.

NECROPSIA - Exame do cadáver. O mesmo que autópsia.

NECROSCOPIA - Exame do cadáver.

NECROSE - Morte das células por deficiência da circulação sanguínea. Asséptica: dos ombros, dos joelhos e, sobretudo, das coxo-femorais podem ter causas diversas, chamando a atenção para a ação dos corticóides, usados localmente ou de modo sistemático e quando usados por muito tempo em grandes doses. Na osteoporose há a necrose da cabeça do fêmur.

NECROSE CORTICAL AGUDA

- Quadro clínico caracterizado por diminuição rápida da diurese até parada completa ou quase completa da eliminação da urina. Quando a necrose é difusa de todo o córtex dos rins, conduz a uma uremia irreversível e à morte.

NECROSE PAPILAR OU PAPILITE NECROSANTE

- Também chamada erroneamente de papilite necrotizante, é um quadro clínico agudo e geralmente dramático caracterizado por febre alta, cólica, oligúria, uremia e necrose de uma ou mais papilas renais.

NECROSE TUBULAR AGUDA

- Principal causa de insuficiência renal aguda (*V. Insuficiência renal aguda.*), caracterizada por necrose das células tubulares renais, especialmente do túbulo proximal.

NECROTÉRIO - Local onde se depositam os cadáveres.

NECRÓTICO - Relativo à necrose.

NEFÉLIO - Opacidade córnea. O mesmo que Belida.

NEFELÔMETRO - Aparelho para calcular o número de germes contidos numa suspensão, conforme o grau de turvação do líquido.

NEFRALGIA - Dor no rim.

NEFRECTOMIA - Ablação cirúrgica do rim.

NEFRITE - Termo médico para inflamação dos rins. Pode ocorrer como uma condição aguda (*V. Estado*

agudo.) - quando a recuperação geralmente é total -, mas às vezes a doença se torna crônica e prejudica consideravelmente a saúde geral. O leitor deve consultar o item sobre *Doenças do rim.*

NEFRITE INTERSTICIAL - Síndrome clínica caracterizada por inflamação do interstício renal, por diferentes causas, levando em geral à diminuição ou perda das funções tubulares renais. Pode ser aguda ou crônica.

NEFRO - Unidades funcionais do rim. Ficam na camada cortical do rim. Cada nefro é constituído de um corpúsculo renal e de um tubo urinífero seguido do tubo coletor de urina. O corpúsculo renal, por sua vez, é formado de uma cápsula de *Browman*, que envolve uma rede de capilares sanguíneos, o “glomérulo de Malpighi”.

NEFROCELE - Hérnia do rim.

NEFRÓLISE - Destruição de substância renal por agente tóxico. Operação para separar o rim de aderências paranéfricas.

NEFROLITÍASE - Formação de cálculos no rim. Litíase renal.

NEFRÓLITO - Cálculo renal.

NEFROLITOTOMIA - Remoção de um cálculo do interior do rim.

NEFROLOGIA - Estudo dos rins e da função renal e seus distúrbios.

NEFROMA - Tumor do tecido renal.

NÉFRON - Pequeninino corpúsculo encarregado da secreção urinária, e

do qual cada rim contém um milhão. Cada néfron compõe-se de um glomérulo, um tubo entortilhado, uma alça intermediária e um tubo coletor.

NEFROPATIA - Denominação genérica das doenças renais.

NEFROPEXIA - Operação de fixação do rim.

NEFROPIOSE - Pionefrose, supuração do rim.

NEFROPTOSE - Deslocamento do rim de seu alojamento natural, queda do rim.

NEFRORRAGIA - Hemorragia do rim.

NEFROSE - Doença renal degenerativa, não inflamável, com degeneração dos tubos contornados (ou tubos entortilhados) com aparecimento de edemas e albuminúria.

NEFROSE LIPOÍDICA PURA - Glomerulopatia caracterizada por síndrome nefrótica e glomérulos praticamente normais à microscopia ótica. Esta glomerulopatia é mais conhecida atualmente como doença glomerular por alterações mínimas.

NEFROSTOMIA - Abertura cirúrgica de uma comunicação entre o rim e o exterior para drenagem.

NEFROTOMIA - Incisão do rim.

NEGATIVISMO - Estado de espírito em que as idéias e o comportamento estão ao contrário da maioria.

NEISSERIA - Gênero de diplococo, como o da gonorréia, o da meningite e outros.

NEO - Abreviatura médica de neoplasia, câncer.

NEOFORMAÇÃO - Neoplasma, neoplasia, tumor, câncer. Também se pode falar, entre médicos, "C.A."

NEONATAL - Relativo a recém-nascido. Referente às quatro primeiras semanas de vida.

NEOPLASIAS - São neoformações teciduais de células, de crescimento autônomo, aparentemente sem utilidade para o organismo, à custa do qual se nutre. O crescimento é ilimitado nas neoplasias malignas (ou cânceres), mas não o é em todos os benignos. A causa ou causas das neoplasias ainda é desconhecida.

NEROLI - Essência de flores de laranjeira.

NERVINO - Relativo aos nervos.

NERVO - Cordão esbranquiçado, constituído de feixes de fibras nervosas, contidos em uma bainha de tecido conjuntivo, através do qual estímulos nervosos se transmitem do sistema nervoso central, ou do autônomo, à periferia ou vice-versa. Pode ter função motora, sensitiva ou vasomotora. Exemplos de alguns nervos: Craniano: o que nasce no encéfalo ou no bulbo raquiano, em número de doze pares. Espinhal: nervo motor, que enerva músculos do pescoço e também se anastomosa com o

pneumogástrico. Facial: nervo motor, que enerva os músculos cuticulares da cabeça e do pescoço, os músculos da cadeia ossicular da caixa do tímpano e alguns músculos do véu palatino, tomando ainda parte da secreção salivar por intermédio do seu ramo chamado “corda do tímpano”. Grande simpático: um dos dois extensos cordões situados lateralmente junto à coluna vertebral e que constituem o arcabouço do sistema nervoso autônomo. Safeno: ramo terminal do nervo femural, o qual fornece sensibilidade à pele da perna e do pé.

NERVOSISMO - Excitabilidade exagerada.

NEURAL - Relativo ao nervo.

NEURALGIA - V. *Neurite*.

NEURASTENIA - Estado neurótico caracterizado por astenia, cefaléia e irritabilidade. Esgotamento nervoso, depressão, cansaço fácil.

NEURECTOMIA - Extirpação de um nervo.

NEURIATRIA - Tratamento das doenças nervosas.

NEURILEMA - Bainha que envolve a fibra nervosa.

NEURITE - Inflamação de um nervo, que não é comum. Pode ocorrer quando um nervo passa através de um tecido inflamado. Certos venenos metálicos, como o chumbo (que pode contaminar a água de beber), também são capazes de provocar

uma neurite. Pode ainda ocorrer devido a uma infecção virulenta, e na esclerose múltipla (V. *Esclerose múltipla*.) aparecem muitas áreas espalhadas de neurite. Existem dois tipos de nervos: aqueles que transmitem as sensações (dor, etc.), na parte de trás do cérebro, e aqueles que transmitem as mensagens para movimentar os músculos. Na neurite, ambas as funções podem ficar perturbadas, de modo que os músculos da parte afetada ficam fracos e as sensações perturbadas, resultando em dor, insensibilidade ou formigamento, às vezes. A condição é sempre confundida com a neuralgia, que é a ocorrência de dor na área servida por um determinado nervo. A condição geralmente ocorre devido a uma “inundação”, por assim dizer, de um pequeno foco dolorido. Portanto, um dente infeccionado pode provocar a neuralgia do rosto todo. A dor da neuralgia geralmente pode ser aliviada com aspirina ou paracetamol, mas é sempre melhor procurar o médico quando houver uma dor no rosto ou na têmpora, pois quase sempre há alguma causa subjacente para ser resolvida, para que o problema se resolva por completo. A neurite é confundida às vezes com a arterite.

NEUROBLASTO - Célula nervosa embrionária.

NEUROBLASTOMA - Tumor maligno de um ou mais gânglios do sistema nervoso autônomo.

NEUROCARDÍACO - Que se refere ao coração e aos nervos.

NEUROCIRURGIA - Cirurgia do sistema nervoso central e dos nervos periféricos.

NEUROCISTICERCOSE - Nome usado para designar o comprometimento do encéfalo, de seus nervos e/ou de seus envoltórios pelo *Cysticercus cellulosae*, forma larvária da *Taenia solium*. É uma grave parasitose do sistema nervoso, por causa da alta incidência e precariedade da terapêutica.

NEURODERMATITE - Erupção cutânea de origem nervosa.

NEURODINIA - O mesmo que *Nevralgia*.

NEUROFIBROMA - Tumor de tecido conjuntivo cercando nervos periféricos.

NEUROFIBROMATOSE - Ou doença de Recklinghausen, neurofibromas generalizados.

NEUROGÊNICO - O mesmo que *Neurógeno*.

NEURÓGENO - De origem nervosa.

NEURÓGLIA - Tecido que constitui o estroma do sistema nervoso.

NEUROLÉPTICOS - Drogas utilizadas no tratamento do episódio esquizofrênico agudo.

NEUROLUES - O mesmo que *Neurossifilis*.

NEUROMA - Tumor de tecido nervoso.

NEUROMIELITE - Inflamação da bainha de um nervo.

NEUROMUSCULAR - Referente ao nervo e ao músculo.

NEUROPATIA - Toda afecção do sistema nervoso.

NEUROPEPTÍDEO Y - Neurotransmissor que tem efeito estimulatório sobre a ingestão alimentar.

NEUROPLASTIA - Reparo cirúrgico de um nervo.

NEURORRAFIA - Sutura de um nervo.

NEUROSE - Distúrbio funcional do sistema nervoso. Difere da psicose porque nela a personalidade se mantém e não é incapacitante. Define-se atualmente como uma afecção psicógena, cujos sintomas são a expressão simbólica de conflitos do paciente e que constituem um compromisso entre o desejo e sua defesa.

A palavra neurose foi criada pelo médico escocês William Cullen no fim do século XVIII, para designar distúrbios das sensações e movimentação corporal, sem uma lesão anatômica correspondente na rede nervosa.

No início do século XX o termo popularizou-se, graças à difusão das idéias de Freud e da Psicanálise, significando conjuntos de sintomas resultantes principalmente de conflitos psicológicos e recalques inconscientes.

Esse conceito prevaleceu na Psi-

quiatria até a década de 1960, em que os transtornos mentais eram distribuídos em dois grandes grupos: psicoses e neuroses. Às psicoses, consideradas doenças mentais mais graves, atribuíam-se causas orgânicas ou funcionais; as neuroses, tidas como menos graves, teriam origem nos conflitos emocionais e traumas psicológicos.

As pesquisas das últimas décadas mostraram que essa distinção não se sustenta; nas neuroses, embora os eventos vitais tenham capital importância, mecanismos químicos de neurotransmissão participam, também, da produção e manutenção dos sintomas, e os fatores genéticos são igualmente significativos. Considera-se que, nas neuroses, a autodeterminação e capacidade de discernimento não são afetadas seriamente.

Em muitos casos, o tratamento apenas psicológico não é suficiente, sendo necessário o suporte medicamentoso, até para possibilitar maior aproveitamento da psicoterapia e conforto do paciente ao longo da resolução de seus conflitos. Na atual classificação oficial de doenças (C.I.D. - 10), são registrados os seguintes transtornos neuróticos: fóbico-ansiosos, transtornos de ansiedade, obsessivo-compulsivos, reações de estresse e transtornos de ajustamento, transtornos dissociativos, somatoformes e outros, onde se incluem neurastenia e despersonalização. Cada um desses quadros

apresenta subdivisões e formas com sintomas diferentes, que só o psiquiatra pode distinguir e tratar adequadamente.

NEUROSSÍFILIS - Sífilis acometendo o sistema nervoso.

NEURÓTICO - Relativo às neuroses. Doente com neurose.

NEUROTOMIA - Incisão dos nervos.

NEURÓTOMO - Instrumento para incisão de nervos.

NEUROTRANSMISSOR - Substância responsável pela transmissão de informações entre as células do sistema nervoso. Vários deles têm papéis importantíssimos na regulação do comportamento alimentar como: a serotonina, a dopamina, a noradrenalina e o neuropeptídeo.

NEUROTIPSIA - Esmagamento de um nervo.

NEUROTRÓFICO - Relativo à nutrição nervosa.

NEUROTRÓPICO - Que tem neurotropismo.

NEUROTROPISMO - Influência atrativa do sistema nervoso sobre determinadas substâncias.

NEUTRALIZAÇÃO - Anulação das propriedades de uma substância.

NEUTRO - Que não é nem ácido nem básico.

NEUTRÓFILO - Leucócito que se cora facilmente pelos corantes neutros.

NEUTROPENIA - Diminuição do número de neutrófilos no sangue.

NEVO - V. *Sinais de nascença*.

NEVO VASCULAR - Mancha avermelhada e saliente da pele, formada de capilares dilatados.

NEURALGIA - Dor no território onde se distribui um nervo.

NICOTINA - Alcalóide tóxico das folhas do tabaco. É popularmente chamada de "fumo" (V. *Tabagismo*.)

NICOTINAMIDA - Vitamina do complexo B sem designação numérica, usada em doses que variam entre 100 mg e 800 mg diários.

NICOTINISMO - Envenenamento pelo excesso de nicotina nos viciados em fumar. Atinge especialmente as artérias coronárias.

NICTALOPIA - Doença ou estado de nictalope, pessoa que não vê de dia, que só enxerga os objetos quando escurece ou anoitece. Cegueira noturna.

NICTOFOBIA - Temor mórbido do escuro.

NICTÚRIA - Micção freqüente à noite.

NIDAÇÃO - V. *Implantação*.

NINFAS - Pequenos lábios, órgão sexual da mulher.

NINFOMANIA - Desejo sexual excessivo na mulher.

NÍQUEL - Elemento metálico, branco-prateado, denso, usado em ligas e como catalisador. Em 1970 definiu-se que o níquel, em quantidades muito pequenas, é essencial

para o organismo, pois participa como co-fator ou co-enzima nas milhares de reações para obter a homeostase. Quanto maiores as necessidades de ferro no organismo, maiores também as de níquel; nos pacientes com psoríase têm sido encontrados níveis baixos de níquel.

NISTAGMO - Nome de uma condição na qual há um rápido movimento de um lado para o outro do globo ocular. Pode ocorrer em pessoas saudáveis que tenham rodopiado até ficarem tontas, o que geralmente cessa em menos de um minuto. Às vezes, devido a uma doença do cérebro, ou em pessoas que tenham trabalhado muito tempo sob pouca claridade - como os mineradores -, o controle do movimento dos olhos fica perturbado, de forma que ocorre o nistagmo o tempo todo. Atualmente, as minas são bem iluminadas e isso não mais ocorre. Algumas famílias têm tendência para essa condição, por nenhuma razão óbvia, mas a sua visão não é prejudicada.

NITRO - Salitre. Nitrato de potássio.

NITROGÊNIO - Elemento existente na atmosfera (72%), gasoso, incolor, inodoro, pouco ativo mas que participa de grande número de compostos.

NOCTÚRIA - Micção freqüente e repetida à noite. O mesmo que *Nictúria*.

NODO - O mesmo que *Protuberância*.

NÓDULO - Pequeno nodo.

NOMA - Estomatite gangrenosa.

NORADRENALINA - Neurotransmissor cerebral através do qual medicamentos usados em emagrecimento exercem suas ações. Participa do controle do apetite e da regulação da queima de tecido gorduroso.

NOSOCÔMIO - O mesmo que hospital.

NOSOLOGIA - Estudo das doenças.

NOTAL - O mesmo que *Dorsal*.

NOTALGIA - Dor na região dorsal.

NOVARTROSE - Pseudartrose, formação de uma nova articulação.

NÓXIO - O mesmo que *Nocivo*.

NUBÉCULA - Ligeira turvação da córnea.

NÚCLEO - A parte essencial de uma célula.

NULÍPARA - Que nunca deu à luz.

NUTRIÇÃO - Ciência que estuda os alimentos e suas relações com o organismo.

NUTRIÇÃO PARENTERAL - Administração de solução nutriente (proteínas, gorduras e glicose) por via endovenosa para substituir a alimentação natural.

NUTRICIONISTA - Técnico em Nutrição.

NUTRIENTES - Substâncias essenciais presentes nos alimentos, fundamentais para o bom funcionamento do organismo. Exemplos de nutrientes: carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas e sais minerais.

NUTROLOGISTA - Médico especializado em Nutrição.



O

OBESIDADE - Acúmulo de gordura no organismo que provoca o surgimento de doenças crônico-degenerativas, como as do sistema circulatório, diabetes e certos tipos de câncer. Além disso, a obesidade dificulta a respiração e mesmo a locomoção. Uma pessoa é obesa quando o seu índice de massa corporal, que se obtém pela divisão do peso em quilos pelo quadrado da altura em metros, é maior ou igual a trinta. A obesidade instala-se quando a energia não usada pelo corpo é estocada nas células adiposas sob a forma de gordura. As células adiposas do abdome são as mais perigosas, porque são responsáveis pelo entupimento das artérias. Sedentarismo e alimentação inadequada são as causas mais comuns da obesidade. Existem casos de obesos anêmicos, porque sua dieta nem sempre é nutritiva. O excesso de peso é prejudicial à saúde, pois impõe um esforço desnecessário ao corpo. Em alguns casos, a condição pode ocorrer devido a um distúrbio glandular. O excesso de alimentos que produzem gordura e a falta de exercícios fazem com que a gordura se acumule. Devido à diferença de metabolismo, algumas pessoas queimam os alimentos num

ritmo mais lento que as outras; então, têm que adotar uma dieta alimentar muito mais restrita para adquirir um peso razoável. Apesar dos tratamentos que podem ser recomendados, o caminho mais seguro para perder peso é restringir os alimentos que produzem gordura, de modo a não acumular mais gordura, e queimar a que tenha sido acumulada. Os principais “vilões” são os alimentos gordos e doces, que são transformados em gordura quando não assimilados pelo organismo. Açúcar, doces, geléias e massas devem ser reduzidos a um mínimo, por qualquer pessoa que queira emagrecer. Peixe, verduras e frutas podem ser consumidos à vontade. A carne deve ser magra e não deve exceder 180 g por dia; manteiga, margarina e leite devem ser restritos. Queijo e ovos podem ser substituídos por carne e peixe. Não siga a tentação de “beliscar” entre as refeições. Quanto mais exercícios diários (dentro de uma lógica), melhor, pois eles ajudam a queimar a gordura já acumulada. A obesidade é um problema a longo prazo, que requer uma solução a longo prazo. Duas ou três semanas de dieta são inúteis. É necessária uma mudança completa e perma-

nente nos hábitos alimentares e nos exercícios. Não peça a seu médico remédios para emagrecer. Os únicos que existem apenas diminuem seu apetite - eles não “emagrecem”, e os seus efeitos tendem a desaparecer.

Ao contrário do que as pessoas pensam, o excesso de líquido não é uma das causas do excesso de peso. Exceto nas doenças sérias, até aqueles que apresentam maior retenção de líquido, carregam somente cerca de 3 kg de excesso de líquido mas, provavelmente, uns 20 kg de excesso de gordura. A maior parte do excesso de líquido desaparece com a gordura, se for seguida a dieta mencionada acima, desde que o consumo de sal seja mantido num mínimo (apenas um pouco para cozinhar). Não é bom “passar fome”, pois o intestino precisa de certo volume para expelir as gorduras. Coma muita fruta, verduras e legumes para fornecer as fibras necessárias para manter os intestinos em ordem. (*V. Alimentação saudável.*) Atualmente não se discute se a obesidade é uma doença, pois os especialistas concluíram tratar-se de várias doenças com causas diversas e tipos diferentes de tratamento. O diagnóstico mais correto se faz através da avaliação do percentual de gordura corporal, porém as medidas antropométricas também são muito utilizadas na prática.

OBITUÁRIO - Relação dos óbitos.

OBSESSÃO - Idéia fixa.

OBSOLETO - Fora de uso.

OBSTETRA - Especialista em Obstetrícia.

OBSTETRÍCIA - Parte da Medicina que estuda a gravidez e o parto.

OBSTIPAÇÃO - Constipação rebelde, prisão de ventre. Dificuldade no esvaziamento do intestino. Popularmente conhecida como “prisão de ventre” ou “intestino preso”. As matérias fecais tornam-se duras e compactas, o que ocasiona uma evacuação dolorosa. Entre as causas da prisão de ventre estão a alimentação inadequada, irregularidade de evacuação, falta de exercício físico e abuso no uso de laxativos a longo prazo. A obstipação raramente é grave, a não ser que resulte de uma doença orgânica.

OBSTIPANTE - Constipante, anti-diarréico.

OBSTRUÇÃO - Termo comumente usado em relação ao intestino, quando um bloqueio provocado por um tumor ou coalescência de uma cirurgia anterior, por exemplo, provoca uma dor intensa devido aos grandes esforços que o músculo do intestino faz para expelir a causa do bloqueio. Geralmente há prisão de ventre e mais tarde vômito, pois o conteúdo intestinal se desenvolve atrás da fonte da obstrução. O tratamento geralmente se dá por meio de uma cirurgia de emergência para remover as obstruções. A combina-

ção de uma forte dor abdominal, prisão de ventre e vômito requer ajuda médica urgente.

Nas pessoas idosas, a prisão de ventre excessiva pode levar a essa condição, e o tratamento é feito por meio de uma lavagem do intestino. Isso é raro em pessoas de outras idades.

OBSTRUÇÃO NASAL - Nariz entupido.

OBTURADOR - Que fecha um orifício ou uma cavidade.

OCCIPITAL - Referente à parte posterior da cabeça.

OCCIPÚCIO - A parte mais posterior da cabeça.

OCITÓCICO - Que estimula a contração uterina e favorece o parto.

OCLUSÃO - O mesmo que fechamento.

OCULISTA - Oftalmologista, médico que trata das doenças dos olhos.

OCULOMOTOR - Que move o globo ocular.

OCUPACIONAL - Relativo a uma ocupação como tratamento físico ou mental. Exemplo: a *terapêutica ocupacional*.

ODINOFAGIA - Dor à deglutição.

ODONTALGIA - Dor de dentes.

ODONTOCLASIA - Fratura de dente.

ODONTODINIA - Dor de dentes.

ODONTÓIDE - Semelhante a um dente.

ODONTÓLITO - Depósito calcário

nos dentes, tártaro.

ODONTOLOGIA - Ciência que estuda os dentes e partes afins.

ODONTOMA - Tumor do tecido dentário.

ODORANTE - O mesmo que Aromático.

OFICINAL - Medicamento que já se encontra pronto nas farmácias e tem fórmulas invariáveis, as quais figuram nas Farmacopéias.

OFTALMIA - Doença nos olhos.

OFTALMIA CATARRAL - Conjuntivite simples.

OFTALMIA SIMPÁTICA - Inflamação de um olho, que aparece em caso de lesão no outro olho.

OFTÁLMICO - Referente ao olho.

OFTALMOLOGIA - Ciência que estuda o olho e a visão.

OFTALMOLOGISTA - O especialista em Oftalmologia.

OFTALMOPLEGIA - Paralisia do globo ocular.

OFTALMORRAGIA - Hemorragia do globo ocular.

OFTALMORRÉIA - Oftalmia purulenta.

OFTALMORREXE - Ruptura do globo ocular.

OFTALMOSCOPIA - Exame no interior do olho.

OFTALMOSCÓPIO - Instrumento para examinar o interior do olho, pela iluminação.

OFTALMÓSTATO - Aparelho que mede a pressão intra-ocular. Termômetro.

OLEAGINOSO - Que contém óleo.

OLECRÂNIO - A ponta do osso cúbito no cotovelo.

ÓLEO - Éster de glicerina. Compõe-se de glicerina e um ou mais ácidos graxos.

ÓLEO ANIMAL - Óleo de ossos.

ÓLEO CINZENTO - Óleo mercurial.

ÓLEO DE CASTOR - Óleo de rícino.

ÓLEO DE OLIVA - Azeite doce.

ÓLEO DE PALMA CHRISTI - Óleo de rícino.

ÓLEO DOCE - O mesmo que Glicerina.

ÓLEO ESSENCIAL - Essência, óleo volátil.

ÓLEO MINERAL - Vaselina líquida. Petrolato.

OLFATO - Pelo olfato, percebemos o cheiro das substâncias. Os órgãos responsáveis pela percepção do odor são as fossas nasais, forradas internamente pela membrana pituitária. É nessa membrana que se expande o nervo olfativo. Quando o ar, carregado de partículas odoríferas, penetra nas fossas nasais, a membrana pituitária é imediatamente impressionada porque o muco por ela produzido capta e conserva essas partículas. As delicadas ramificações do nervo olfativo recolhem, então, as impressões do

cheiro e as transmitem ao cérebro. Quando ficamos resfriados, as secreções enchem as fossas nasais, impedindo que as células olfativas sejam estimuladas pelo cheiro.

OLHOS - O cuidado com os olhos é importante. A sua inflamação pode ocorrer devido a várias causas. Os olhos que ficam vermelhos e irritados, principalmente no final do dia, provavelmente estão sendo muito forçados. Pode também haver uma leve irregularidade no cristalino, que torna difícil a focalização de luz no fundo do olho. O cristalino pode estar muito achatado, o que facilita a focalização dos objetos distantes, mas dificulta a visão de perto - a condição do presbitismo ou hipermetropia. Se o cristalino estiver muito curvado, há a miopia ou visão curta, ao passo que, se o cristalino estiver irregular - muito curvado numa direção e muito achatado noutra -, a condição é descrita como astigmatismo. Todas requerem óculos ou lentes de contato.

Vários micróbios podem produzir uma inflamação e secreção no revestimento do olho - conhecidos como "conjuntivite". (V. *Conjuntivite*.) Se a inflamação não melhorar logo, deve-se consultar um médico.

O sol forte também pode provocar inflamação, por isso os olhos devem ser protegidos com óculos escuros (lentes polarizadas) durante o verão - especialmente no litoral, onde o

clarão pode ser mais forte. A exposição inadequada à luz ultravioleta (luz do sol) pode causar inflamações graves. Use sempre os óculos de proteção e siga minuciosamente as instruções de tempo de exposição.

1) Visão normal - A luz de um objeto externo é trazida com precisão para um foco na retina sensível do fundo do globo ocular.

2) Hipermetropia (visão longa) - O globo ocular é curto demais, ou o cristalino é muito fraco, de forma que a luz chega a um foco *atrás* da retina. Os objetos distantes podem ser vistos mais claramente que os mais próximos. São necessários óculos convexos para corrigir esse problema.

3) Miopia (visão curta) - O globo ocular é muito longo, ou o cristalino é muito poderoso, de forma que a luz chega a um foco *na frente* da retina. Os objetos de perto podem ser vistos mais claramente que os distantes. Os óculos côncavos são recomendados para corrigir esse problema.

4) Astigmatismo - Ou o globo ocular ou o cristalino é irregular, de forma que a luz é trazida para um foco em diferentes níveis e em diferentes partes do olho. Óculos especiais são recomendados para corrigir o problema individual no astigmatismo.

Uma outra causa de irritação é uma pequena partícula que se aloja no olho. O olho contendo um “corpo

estranho”, não deve, de forma alguma, ser esfregado, pois isso pode causar danos à membrana delicada. Deve-se segurar as pálpebras abertas e examinar cuidadosamente o olho - debaixo da pálpebra superior, com o paciente olhando para baixo, e debaixo da pálpebra inferior, enquanto ele olha para cima. Se a partícula for encontrada, ela deve ser removida cuidadosamente com um pedacinho de algodão ou com o canto de um lenço macio e limpo. Às vezes, consegue-se remover a partícula puxando suavemente a pálpebra superior para cima da inferior. Pode-se também ficar livre da partícula segurando a cabeça acima de uma bacia com água limpa, e depois abrindo e fechando os olhos debaixo d’água. Se a partícula não puder ser vista ou removida, o paciente deve ser levado ao médico.

Às vezes, os dutos podem ficar bloqueados, deixando os olhos lacrimosos. Eles podem ser desobstruídos em um ou dois minutos pelo médico.

Duas causas importantes de olhos vermelhos e doloridos são o glaucoma (V. *Glaucoma*.) e a inflamação da íris. (V. *Irite*.) Entre os sinais do glaucoma estão episódios de embaçamento da visão e auréolas ao redor das luzes. Estes, ou qualquer outro distúrbio repentino da visão, indicam a necessidade de um exame urgente.

A maioria das pessoas geralmente precisa de óculos por volta dos 50 anos de idade. É imprudente demorar para fazer um exame, se estiver com alguma dificuldade; daí por diante, deve-se fazer exames a cada 5 anos.

O médico deve ser consultado em qualquer caso de dor, secreção viscosa, distúrbio de visão e olhos persistentemente vermelhos ou lacrimosos. (V. *Arterite, Catarata e Conjuntivite aguda e contagiosa.*)

OLIGO - Prefixo grego que significa “pouco”.

OLIGOEMIA - O mesmo que *Anemia*.

OLIGO-HIDRÂNIO - Deficiência do líquido amniótico.

OLIGOMENORRÉIA - Menstruação insuficiente.

OLIGOPNÉIA - Respiração retardada.

OLIGOSPERMIA - Deficiência de espermatozoides no esperma.

OLIGÚRIA - Diminuição da quantidade de urina.

OLIVA - O mesmo que azeitona.

OLIVAR - Em forma de oliva.

OMALGIA - Dor no ombro.

OMARTRITE - Inflamação da articulação do ombro.

OMENTO - Epíplon.

OMO-HIÓIDEO - Referente à omoplata e ao osso hióide.

OMOPLATA - Osso largo, delgado e triangular que forma a parte posterior do ombro; escápula.

ONCOGENE - Genes normalmente envolvidos no controle da proliferação celular.

ONCOLOGIA - Estudo dos tumores neoplásticos, do câncer em geral.

ONFALECTOMIA - Ablação cirúrgica do umbigo.

ONFÁLICO - Relativo ao coto umbilical (umbigo).

ONFALITE - Inflamação do umbigo.

ONFALOCELE - Hérnia umbilical.

ONFALORRAGIA - Hemorragia no umbigo.

ONICOFAGIA - Vício de roer as unhas.

ONICÓIDE - Semelhante à unha.

ONICOMICOSE - Míose da unha.

ONIQÜIA - Inflamação generalizada, atingindo as bordas, matriz e leito das unhas com presença de pus. V. *Míose de unha*.

ONIQÜITE - Inflamação generalizada, atingindo as bordas, matriz e leito das unhas. V. *Míose de unha*.

ONIXE - O mesmo que *Oníquite*.

ONTOGÊNESE - Evolução de um indivíduo desde o ovo até a idade adulta.

OOFORECTOMIA - Extirpação do ovário.

OOFORITE - Ovarite, inflamação do ovário.

OOFORO - O mesmo que *Ovário*.

- OPACIDADE** - Falta de transparência.
- OPACO** - Não transparente.
- OPIATO** - Uma preparação farmacêutica do ópio.
- OPILAÇÃO** - Ou amarelão; nomes populares da Ancilostomíase.
- ÓPIO** - Substância que se extrai dos frutos verdes de várias espécies de papoula ou dormideira, do gênero *Papaver somniferum*. É utilizada como narcótico.
- OPIOMANIA** - Impulso irresistível a fazer uso do ópio.
- OPOTERAPIA** - Tratamento pelos extratos de órgãos de animais.
- OPSONINA** - Anticorpo que sensibiliza os micróbios, tornando-os mais suscetíveis à fagocitose.
- ÓPTICA** - Ciência que estuda a luz e a visão.
- OPTOMETRIA** - Escolha de óculos para normalizar a acuidade visual.
- OPTOMETRISTA** - O profissional que pratica a Optometria.
- ORAL** - Bucal, pela boca.
- ORBICULAR** - Que rodeia um orifício.
- ORBICULARES DOS LÁBIOS** - Músculos que se contraem no asobio, no beijo, na sucção.
- ÓRBITA** - Cavidade que contém os globos oculares e que é formada pelos ossos frontal, etmóide, esfenoíde, lacrimal, malar e palatino.
- ORELHA** - Passa a substituir o termo “ouvido”, que induzia a supor que sua função era apenas captar sons. Sabe-se, hoje, que a orelha também se encarrega do equilíbrio do corpo.
- ÓRGÃO** - Parte do organismo que exerce uma função especial.
- ÓRGÃOS SENSORIAIS** - Têm função de colher impressões na superfície de nosso corpo. A pele, os olhos, a língua e as fossas nasais recolhem os estímulos fornecidos pelo ambiente, e o cérebro os transforma em sensações.
- ORGANOLÉPTICO** - Que impressiona os órgãos dos sentidos.
- ORGANOTERAPIA** - Relativo à boca e à língua.
- OROFARINGE** - O conjunto da boca e da faringe.
- ORQUIDECTOMIA** - Ablação do testículo.
- ORQUIDOPEXIA** - Fixação do testículo.
- ORQUIEPIDIMITE** - Inflamação do testículo e do epidídimo.
- ORQUIOCELE** - Hérnia escrotal.
- ORQUIODINIA** - Dor no testículo.
- ORQUIOPLASTIA** - Reparo cirúrgico no escroto.
- ORQUIOTOMIA** - Incisão no testículo.
- ORQUITE** - Inflamação dos testículos, as glândulas sexuais masculinas. Geralmente, resulta de um ataque por micróbios e pode ocorrer

como uma complicação da caxumba. Uma outra causa é a infecção venérea, especialmente a gonorréia. Os sintomas são dor e inchaço nos testículos, e se isso ocorrer não se deve perder tempo para procurar um médico. Num garoto novo, a inchaço e a dor podem ocorrer por causa de uma torção do testículo (V. *Torção do testículo.*), e isso requer uma cirurgia urgente para salvar o testículo. Os homens que sofrem de orquite - uma doença bem alarmante - não devem ficar assustados demais. A enorme inchaço do testículo pode ser combatida por várias drogas, e normalmente a glândula retorna à sua função normal, sem qualquer perda da virilidade ou da fertilidade.

ORTODIAGRAMA - Silhueta de um órgão traçada mediante escuta ou exame.

ORTODONTIA - Correção das irregularidades dos dentes.

ORTOLANI, SINAL DE - Manobra feita para verificar existência de luxação congênita do quadril.

ORTOPEDIA - Correção das deformidades ósseas e articulares.

ORTOPÉDICO - Relativo à Ortopedia.

ORTOPEDISTA - Profissional que pratica a Ortopedia.

ORTOPNÉIA - Dispnéia tão forte que o paciente não consegue permanecer deitado, tem de sentar-se ou levantar-se.

ORTÓPTICA - Correção dos defeitos visuais mediante exercícios.

ORTOSTÁTICO - Na posição ereta.

ORTÓTICO - Causado pela (ou relativo a) posição do pé.

ORTÓTONO - Contratura muscular total, deixando o corpo em extensão, duro como uma haste.

ÓSMICO - Relativo aos cheiros.

OSMIDROSE - Sudação com cheiro muito forte.

OSMOSE - Penetração dos líquidos dos tecidos para o interior dos capilares.

OSMÓTICO - Relativo à osmose.

OSSÍCULO - Pequeno osso.

OSSIFICAÇÃO - Formação de tecido ósseo.

OSSIFORME - Semelhante a osso.

OSSINHOS DO OUVIDO - São três: martelo, bigorna e estribo. Conduzem os sons para o nervo auditivo (também chamado “acústico”).

OSSO - A parte predominante da matéria que forma o esqueleto da maioria dos animais vertebrados; é constituído de tecido conjuntivo cujo substrato é a *osseína*. Os ossos constituem os órgãos passivos do movimento, são formados por uma parte orgânica, a *osseína* (proteína) e por outra inorgânica constituída de carbonato e fosfato de cálcio. O esqueleto humano é formado por pouco mais de 200 ossos

que são classificados em três tipos: longos (fêmur), chatos (escápula) e curtos (vértebra). Até o final da adolescência o indivíduo sofre o processo de ossificação, isto é, a mineralização dos ossos, que ocorre pela fixação dos sais de cálcio assimilados dos alimentos; para essa fixação é indispensável a vitamina A. Numa criança, a carência dessa vitamina provoca uma calcificação incompleta que determina o raquitismo, por deformação dos ossos e atraso do crescimento.

OSTÉITE - Inflamação do tecido ósseo.

OSTEOALGIA - Dor óssea.

OSTEOARTRITE - O tipo de artrite por desgaste, no qual a superfície da junta fica enrugada, irregular e dolorida. Pode ser agravado por um excesso de peso ou um ferimento anterior, e é comum nas juntas que suportam peso, como o quadril e o joelho. Quanto ao tratamento, veja *Artrite*.

OSTEOARTROPATIA - Doença do osso e da articulação.

OSTEOCLASIA - Ato de fraturar cirurgicamente o osso para obter redução exata de fratura anterior.

OSTEOCLASTIA - V. *Osteoclasia*.

OSTEOCLASTO - Instrumento para fraturar o osso.

OSTEOCLEROSE - Endurecimento anormal do osso.

OSTEOCONDRITE - Inflamação do osso e da cartilagem.

OSTEODINIA - V. *Osteoalgia*.

OSTEÓFITO - Nodosidade óssea. Pequeno aumento decorrente de cartilagem que protege o osso.

OSTEOGÊNESE - Formação dos ossos.

OSTEÓIDE - Semelhante ao osso.

OSTEOLÍTICO - Que destrói o osso.

OSTEOLOGIA - Estudo dos ossos.

OSTEOMA - Tumor de tecido ósseo.

OSTEOMALACIA - Amolecimento dos ossos.

OSTEOMIELTE - Infecção do osso. Infecção dentro da cavidade do osso. Micróbios de algum foco de infecção, que às vezes não está óbvia, podem (principalmente depois de um ferimento) ganhar acesso à corrente sanguínea e, de lá, ao interior de um osso. A condição ocorre mais comumente no joelho - em direção às extremidades dos ossos acima ou abaixo da junta -, mas pode ocorrer em qualquer outro osso. A infecção dentro dos ossos causa uma dor terrível e febre. As tentativas de mexer na parte afetada aumentam a dor, e a criança (pois as crianças geralmente são atingidas) permanece notavelmente quieta. Os antibióticos podem curar, mas às vezes é necessário operar para soltar o pus. De vez em quando, a causa é o bacilo de Koch, e então ela é conhecida como *osteomielite tuberculosa*. Nesse caso, o tratamento requer drogas antitu-

berculose, que são muito eficazes; os antibióticos têm evitado bastante os efeitos a longo prazo, que incluem a destruição de áreas grandes do osso e recorrências de secreção das cavidades dos membros, mas a condição ainda requer tratamento urgente nos primeiros estágios.

OSTEONECROSE - Necrose do osso.

OSTEOPATA - O profissional da Osteopatia.

OSTEOPATIA - Doutrina médica (nos Estados Unidos) em que todas as doenças são causadas pela má disposição dos ossos e tratadas mediante massagens e manipulação das articulações. Ou ainda: toda afecção dos ossos.

OSTEOPENIA - Leve redução da massa óssea em relação ao esperado pela idade.

OSTEOPLASTIA - Cirurgia plástica dos ossos.

OSTEOPOROSE - Rarefação dos ossos que ocorre com o aumento da idade - especialmente nas mulheres, logo depois da menopausa. As fraturas no pulso, quadril e espinha se tornam comuns.

A terapia de reposição de hormônio ajuda a prevenir a osteoporose. É recomendado um bom consumo de cálcio, apesar de seus efeitos serem questionáveis.

OSTEOSSARCOMA - Sarcoma com tecido ósseo.

OSTEOSSÍNTESE - Fixação cirúrgica de uma fratura, por meio geralmente metálico.

OSTEOTOMIA - Incisão de um osso. Secção cirúrgica de um osso.

OSTEÓTOMO - Instrumento cirúrgico destinado a cortar ou aparar os ossos. Assemelha-se a um bisel com corte dos dois lados.

OTALGIA - Dor no ouvido.

ÓTICO - Relativo ao ouvido.

OTITE - Inflamação do ouvido.

OTITE EXTERNA - Inflamação do canal do ouvido externo que vai até o tímpano. Ela provoca coceira, dor e secreção. O tratamento é por meio de gotas para o ouvido, que têm um efeito analgésico e contêm agentes antibióticos ou antifúngos. É necessária orientação médica.

OTITE INTERNA - Inflamação do ouvido interno, afetando os órgãos do equilíbrio (labirinto e canais semicirculares).

OTITE MÉDIA - Inflamação do ouvido médio, geralmente causada por uma infecção que se espalha do nariz ou da garganta. A dor de ouvido, principalmente nas crianças, ocorre frequentemente devido à otite média, e é necessária uma assistência médica imediata, para que possam ser receitados antibióticos, se necessário. Dessa forma, podem-se evitar complicações como a mastoidite, a secreção crônica e a surdez.

OTODINIA - Dor no ouvido.

OTORRÉIA - Secreção do ouvido. Pode ocorrer na otite externa e também na otite média, caso o tímpano se rompa devido à pressão da formação de pus no ouvido médio. Esse tipo de perfuração no tímpano geralmente cicatriza logo, mas nos casos não tratados a perfuração pode ser permanente, e a secreção se repetir de vez em quando. (V. *Surdez*.)

OUVIDO EXTERNO - O pavilhão da orelha e o conduto auditivo externo.

OUVIDO INTERNO - A parte mais interna e mais complexa do ouvido. Contém o labirinto e os canais semicirculares, que regulam o equilíbrio.

OUVIDO MÉDIO - Compartimento separado do ouvido interno pela membrana do tímpano.

OVARIALGIA - Dor no ovário.

OVARIECTOMIA - Ablação cirúrgica do ovário.

OVARIOCENTESE - Punção no ovário.

OVÁRIO-HISTERECTOMIA - Ablação do ovário e do útero.

OVÁRIOS - Glândulas sexuais femininas que se localizam dentro da cavidade abdominal, uma de cada lado, acima do útero. Elas produzem os óvulos, que depois de se unirem a um espermatozóide podem vir a se tornar um bebê. Geral-

mente a cada 28 dias mais ou menos é produzido um óvulo, no meio do intervalo entre as menstruações, e o revestimento do útero fica mais espesso para recebê-lo. (V. *Glândulas, Hormônios, Infertilidade, Menopausa, Menstruação*.)

OVÁRIOS POLICÍSTICOS - Doença dos ovários que está associada a defeito na regulação de sua função; desenvolvem-se vários cistos na superfície dessas glândulas. A doença causa, geralmente, irregularidade menstrual e dificuldades para engravidar. Também a obesidade pode estar associada aos ovários policísticos.

OVARIOTOMIA - Incisão do ovário.

OVARITE - Inflamação do ovário. O mesmo que *Ooforite*.

OVIDUTO - Trompa de Falópio (hoje designada “tuba uterina”).

OVO - Produto da fusão do espermatozóide com o óvulo.

OVULAÇÃO - Amadurecimento e desprendimento do óvulo do ovário.

ÓVULO - Em Farmácia: supositório vaginal. Em Biologia: célula germinativa que se desprende do ovário e vai à tuba uterina para ali ser (ou não) fecundada pelo espermatozóide.

OXALÚRIA - Excesso de oxalatos na urina.

OXICEFALIA - Crânio em forma de torre.

OXI

OZE

OXIDANTE - Que favorece a oxidação.

OXIGENAÇÃO - Combinação com oxigênio.

OXIGÊNIO - Gás que forma 20% da atmosfera e é indispensável à vida humana.

OXIGENOTERAPIA - Tratamento pelas instalações de oxigênio sob pressão. Administração de oxigênio medicinal via máscara ou cateter

nasal para pacientes portadores de déficit de oxigenação.

OXI-HEMOGLOBINA - Combinação de hemoglobina com oxigênio.

OXIÚRO - Gênero de vermes intestinais da família dos *Ascarídeos*, freqüente no reto e causando intenso prurido.

OZENA - Rinite crônica fétida e atrófica.



P. A. - Pressão arterial.

PACIENTE - Doente; pessoa que padece; pessoa que está sob cuidados médicos.

PALATO - Abóbada palatina. Abóbada da cavidade bucal; o céu da boca. Duro: a parte do palato situada entre os alvéolos dentais e o véu palatino.

PALATOFARÍNGEO - Referente ou pertencente ao palato e à faringe.

PALATO MOLE - A parte posterior da abóbada palatina.

PALATOPLASTIA - Cirurgia plástica do palato.

PALATOPLEGIA - Paralisia do palato.

PALATORRAFIA - Sutura do palato.

PALIATIVO - Remédio que alivia, mas não cura.

PALINDROMIA - Recidiva ou recaída de uma doença.

PALINFRASIA - Repetição mórbida de palavras ou de frases.

PALMA - A superfície côncava da mão.

PALMAR - Referente à palma da mão.

PALOR - Palidez pronunciada que pode ser simplesmente um proble-

ma de cor de pele, ou pode indicar uma falta de substância corante vermelha (hemoglobina) no sangue. O segundo caso é mais provável se os lábios e as membranas vermelhas do lado de dentro das pálpebras também estiverem pálidos. (V. *Anemia*.)

PALPAÇÃO - Exame pelas mãos, pelo tato.

PALPITAÇÕES - Normalmente, o coração bate com constância e nós não percebemos sua ação. Às vezes, quando as batidas se tornam mais rápidas ou irregulares, sentimos uma agitação no peito, conhecida como palpitação. Isso de vez em quando ocorre numa doença cardíaca e na tireotoxicose (V. *Bócio*.), quando o coração trabalha de forma menos eficiente que o normal; mas, geralmente, as palpitações não são causadas por nenhum distúrbio sério. Elas sempre acompanham um abalo emocional e podem também ser causadas pelo excesso de cigarro. As pessoas leigas ficam excessivamente preocupadas com as palpitações e sentem que alguma coisa séria está acontecendo. Se o sintoma persistir por algum tempo, deve-se buscar orientação médica; mas, na maioria dos casos, não há motivo para ansiedade. A preocu-

pação e o estresse fazem com que fiquemos excessivamente atentos à ação *normal* do coração, assim como também tendem a acelerá-lo. Essa é a causa mais comum das palpitações. Se o médico disser que está tudo bem, não se preocupe com o fato. (V. *Pulso*.)

PÁLPEBRAS - São duas membranas (uma superior e outra inferior) formadas por tecido epitelial. Através de seus movimentos, controlam a entrada de luz para o interior do olho. Também protegem os olhos contra traumatismos, lesões e corpos estranhos, fechando-os rapidamente, em movimentos reflexos.

PALUSTRE - Referente ao impaludismo.

PANACÉIA - Cura-tudo, remédio empírico e sem valor.

PANARÍCIO - Infecção na dobra do tecido de cada lado da unha podendo se espalhar embaixo da mesma. Lavar em água quente com sal pode fazer com que a infecção arrebente, deixando escapar o pus. Se a infecção persistir e se espalhar debaixo da unha, faz-se necessário o uso de antibióticos e, talvez, a drenagem de pus. (V. *Dedo séptico*.)

PANARTRITE - Inflamação de todas as articulações.

PANCARDITE - Inflamação generalizada do coração.

PÂNCREAS - Órgão localizado atrás do estômago. No pâncreas, encon-

tram-se dois grupos de células secretoras. Um produz o suco pancreático, que é lançado no duodeno, e o outro produz hormônios, que são lançados no sangue. Por essa razão, o pâncreas é considerado uma glândula mista. Pequenas partes de sua superfície (ilhotas) produzem a insulina, o hormônio mais importante produzido no pâncreas, que é despejada diretamente na corrente sanguínea para controlar o nível de açúcar no sangue.

PANCREATECTOMIA - Extirpação parcial ou total do pâncreas.

PANCREATITE - Inflamação do pâncreas.

PANCREOPATIA - Toda afecção do pâncreas.

PANDEMIA - Epidemia muito acentuada, atacando quase toda a população ao mesmo tempo.

PAN-HISTERECTOMIA - Extirpação total do útero.

PANÍCULO - O mesmo que Camada.

PANO OU PANNUS - Vascularização e opacidade da córnea.

PANOFTALMIA - Inflamação de todo o globo ocular.

PANOFTALMITE - O mesmo que *Panofalmia*.

PANOTITE - Inflamação total do ouvido médio e interno.

PANTURRILHA - Barriga da perna ou batata da perna.

PAPA - O mesmo que *Cataplasma*.

PAPA DE HEMÁCIA - Concentrado de glóbulos vermelhos.

PAPAÍNA - Fermento cristalino do suco de mamão (leite de mamão).

PAPANICOLAU - Método de exame preventivo do câncer do colo uterino.

PAPAVERINA - Alcalóide do ópio, produz afrouxamento dos músculos lisos e vasodilatação.

PAPILA - Pequena eminência cônica. Elevação cônica do derma da pele e das mucosas do epitélio pavimentoso. Mamária: o bico do seio. Do nervo óptico: disco situado no pólo posterior do olho e correspondente à entrada do nervo óptico e dos vasos retinianos.

PAPILA ILEAL - É a designação nova para “válvula ileocecal”; órgão que fica na passagem do intestino delgado para o grosso. Não se parece e não tem função de válvula, mas se assemelha com mamilos, daí a mudança de nome.

PAPIEDEMA - Papila do nervo óptico.

PAPILIFORME - Em forma de papila.

PAPILITE - Inflamação da papila.

PAPILITE NECROSANTE - V. *Necrose papilar*.

PÁPULA - Mancha rósea na pele, com elevação.

PAQUI - Prefixo grego que significa “espesso”, “grosso”.

PAQUIDERMIA - Espessamento da pele.

PAQUIMENINGE - O mesmo que *Dura-máter*.

PARA-ANESTESIA - Anestesia da metade inferior do corpo.

PARA-AÓRTICO - Ao lado da aorta.

PARACENTESE - Punção de uma cavidade por uma agulha, por um trocarte e cânula ou por outro instrumento oco, com o objetivo de retirar um líquido patológico aí acumulado. A operação é denominada de acordo com a cavidade puncionada: abdome-abdominocentese; coração-cardiocentese; pericárdio-pericardiocentese; tórax-toracocentese, etc.

PARACOLPO - Tecido conjuntivo que rodeia a vagina.

PARADOXAL - Em completo desacordo com a regra normal.

PARA-ESTERNAL - Junto ao esterno.

PARAFIMOSE - Retração do prepúcio, que não pode cobrir a glândula.

PARALISIA - A perda de movimento voluntário de uma parte do corpo; a perda do poder de movimentar os músculos envolvidos. Ela pode estar associada a uma perda ou distúrbio de sensação, mas esse não é necessariamente o caso, já que os dois conjuntos de nervos - motor e sensorial - estão separados. (V. *Neurite*.) A paralisia pode ser sintoma de uma doença ou injúria numa parte do cérebro que controla os movimentos (uma apoplexia, por exemplo), na medula espinhal,

que transmite as mensagens, ou nos próprios nervos (neurite, por exemplo). Atualmente, uma das causas mais comuns da paralisia espinhal é a injúria provocada por acidentes de automóvel. Infelizmente, a maioria dos tipos de paralisia (exceto quando ocorre devido a medo, que é passageira), que tenha persistido por muito tempo, geralmente não é curada por completo, porque as células nervosas atingidas não podem ser substituídas. No entanto, há geralmente, alguma função restante na parte envolvida e, por meio de exercícios especiais criados para isso, o paciente quase sempre pode fazer muita coisa para superar a deficiência.

PARALISIA DE BELL - Paralisia da metade da face, que fica repuxada no lado afetado, provavelmente causada por uma infecção virulenta do nervo que supre os músculos da face. Uma injeção pode acelerar a recuperação, mas, mesmo sem nenhum tratamento, geralmente sara por completo em algumas semanas.

PARALISIA FACIAL - Perda da capacidade de movimentos voluntários dos músculos da face em consequência de lesão ou moléstia do feixe nervoso que o inerva.

PARALISIA GERAL - V. *Sífilis*.

PARALISIA INFANTIL - V. *Polio-mielite*.

PARAMASTITE - Inflamação da região próxima aos seios.

PARAMÉTRIO - O tecido que circunda o útero.

PARAMETRITE - Inflamação do paramétrio.

PARANEFRO - Cápsula supra-renal.

PARANIQUIA - Inflamação crônica da dobra ungueal, atingindo bordas e placas com presença de pus. (V. *Micose de unha*.)

PARANIQUITES - Inflamação ao redor das unhas, atingindo bordas e placas. V. *Micose de unha*.

PARANÓIA - Tipo de doença mental caracterizado pela desconfiança de ser prejudicado. Ela pode se desenvolver rápida ou lentamente, persistir ou então ceder. A solidão parece ser uma das causas dessa doença. O paciente tende a meditar muito. Nos casos amenos, as pessoas podem meramente ser consideradas excêntricas ou mal-humoradas. Na época de procurar um médico, o sofredor - em casos raros - pode estar iludido o suficiente para acreditar que Deus o escolheu para fazer alguma coisa, possivelmente alguma coisa terrível. Não será fácil, mas é fundamental que o leve. As visões do paciente são tão firmes que algumas pessoas próximas chegam a achá-las corretas. Requer sempre um tratamento especializado.

Nos primeiros estágios, existem vários tratamentos com drogas modernas, de um ou outro tipo, que geralmente são bem úteis, e preci-

sam, quase sempre, de uma continuação durante um certo tempo. A psicoterapia é útil mais tarde. As perspectivas de melhora são excelentes se for encontrado um médico que o paciente aceite. Aconselha-se um novo emprego ou condições melhores de vida. (V. *Terapia eletroconvulsiva, Mania, Doença mental e Esquizofrenia.*)

PARAPLEGIA - Paralisia dos membros inferiores que compromete, parcialmente, também o tronco.

PARAPLÉGICO - Referente a paraplegia. O que sofre de paraplegia.

PARAPLEURISIA - Falsa pleurisia.

PARAPLEXIA - Defeito que leva o paciente a tresler, substituindo por vocábulos sem sentido as palavras escritas.

PARARTREMA - Luxação incompleta.

PARASITICIDA - Que mata os parasitos.

PARASITO - Planta ou animal que vive sobre, ou dentro de, outro organismo vivo, causando dano e não oferecendo nenhum benefício. Exemplos de doenças parasíticas são a malária (V. *Malária.*), na qual o parasito é transmitido do mosquito para o homem, e a disenteria amebiana (V. *Disenteria.*), na qual o parasito é adquirido de alimento ou água contaminada.

PARASITOLOGIA - Estudo dos parasitos.

PARASSALPINGITE - Inflamação dos tecidos conjuntivos próximos à trompa.

PARASSIMPÁTICO - Parte cranio-sacra do sistema nervoso autônomo ou vegetativo.

PARATIFO - Maneira errada de designar a febre paratifóide.

PARATIREÓIDES - Quatro pequenas glândulas, de secreção interna, arrançadas em dois pares, perto dos lóbulos externos da glândula tireóide no pescoço. Elas produzem um hormônio que controla o metabolismo do cálcio e, portanto, a condição dos ossos. O excesso de hormônio, como um tumor da glândula, por exemplo, produz eventualmente danos aos rins e ossos. A falta de hormônio causa deficiências nos dentes, unhas, pele e cabelo, e pode também provocar uma forma aguda de câibra muscular acrescida de uma sensação de formigamento - conhecida como "tetania".

PARATIREOIDECTOMIA - Extirpação das paratireóides.

PARATIREOPRIVO - Relativo à extirpação das paratireóides.

PARATORMÔNIO - Hormônio das paratireóides.

PARAVERTEBRAL - Ao lado das vértebras.

PÁREAS - O conjunto dos anexos do embrião: placenta, membranas e cordão umbilical; secundinas.

PARAGÓRICO - Calmante contra as dores.

PARÊNQUIMA - A parte diferenciada de um órgão, excluído o tecido de sustentação.

PARENQUIMATITE - Inflamação do parênquima.

PARENQUIMATOSO - Referente ao parênquima.

PARENTERAL, VIA - Por outra via que não a bucal. Exemplo: intramuscular, intravenosa, etc.

PARESIA - Paralisia de nervo ou músculo que não perdeu inteiramente a sensibilidade e o movimento; paralisia ligeira ou incompleta.

PARESTESIA - Desordem nervosa que se caracteriza por sensações anormais e alucinações sensoriais; distúrbio da sensibilidade.

PARÉTICO - Com paresia.

PARIETAIS - Os dois ossos que formam as paredes laterais do crânio.

PARKINSONISMO - Doença de Parkinson, paralisia agitante. O nome é derivado de James Parkinson (1755-1824), cirurgião inglês.

PARONÍQUIA - Inflamação ao redor da unha.

PAROSMIA - Perversão do sentido do olfato.

PARÓTIDAS - Par de glândulas triangulares que produzem a saliva, localizada anteriormente ao pavilhão auricular.

PAROTIDITE - Inflamação da glândula parótida.

PAROTIDITE EPIDÊMICA - O mesmo que *Caxumba*.

PAROXISMO - Acesso, crise, convulsão.

PARTEIRO - Diz-se do médico e/ou cirurgião que assiste a partos ou é especialista em obstetrícia.

PARTO - Ato de dar à luz uma criança. Normalmente o bebê é expelido do corpo da mãe mais ou menos no final da 40ª semana de gravidez. O trabalho de parto é dividido em três estágios. O primeiro consiste na dilatação do colo do útero, quando as contrações regulares ou “dores do parto” alargam gradualmente a abertura, até que esteja num tamanho suficiente para que o bebê possa passar. O segundo estágio é a descida gradativa do bebê do útero, através de um canal - a vagina - até deixar o corpo da mãe. No terceiro estágio, o útero se contrai e, finalmente, expelle a placenta ou as páreas. É um volume grande de tecido aderido à parte interna do útero e do qual o bebê sorve alimento da mãe.

Normalmente, a paciente deve ficar sob o cuidado de um médico ou uma parteira. Acontece que o parto ocorre, às vezes, em algum lugar afastado ou, então, começa prematura e inesperadamente, antes que se possa chamar auxílio médico. Nessas circunstâncias, um leigo terá

que ajudar a mãe. O trabalho é geralmente anunciado por um vestígio de muco e sangue ou, às vezes, pela água da bolsa que se rompe. Trabalhos de parto sucessivos tendem a ficar mais curtos, em várias horas, e qualquer pessoa com uma história de trabalho anterior rápido pode confirmar isso. Se o parto anterior foi extremamente rápido, é sempre mais sensata uma preparação em que a mulher é levada para o hospital com uma semana ou mais de antecedência.

Quando as dores de contração demoram mais do que meio minuto, e ocorre em intervalos regulares de quinze a vinte segundos, significa que o primeiro estágio está a caminho. Nesse momento (ou se a bolsa se romper), recomenda-se que a paciente vá para o hospital ou entre em contato com o médico. Se demorar a ajuda, deve-se preparar um quarto aquecido e arrumar a cama com uma roupa branca limpa. A mãe pode se deitar de lado ou de costas. No final do primeiro estágio, ocorrem contrações aproximadamente a cada três minutos ou mais, e elas duram cerca de um minuto e meio. Quando começa o segundo estágio, a mãe geralmente tem um desejo forte de parir, e deve ser encorajada a fazê-lo. Quando a cabeça do bebê aparece, deve ser um pouco pressionada com a mão bem lavada da pessoa que está ajudando. Nesse momento, deve-se pedir para que a mãe tome fôlego e

não faça força. Isso é para evitar um estiramento da parte externa da vagina, que pode ser lacerada.

Depois que a cabeça sai, o resto do corpo em geral segue rápida e facilmente. O bebê vai estar ainda ligado à mãe pelo cordão umbilical, que deve ser amarrado em dois lugares, de 2,5 cm a 5 cm de distância, com um fio limpo, que fique a uns 15 cm do bebê. O cordão deve ser cortado entre os fios, com uma tesoura limpa (de preferência esterilizada), o que vai evitar o sangramento. Não há urgência para se cortar o cordão: se os instrumentos necessários não estiverem disponíveis, as páreas podem ser retiradas enquanto continuam aderidas ao cordão; realmente deixe quieto, se a assistência médica estiver chegando em uma hora, ou menos.

O importante é checar as condições do bebê e da mãe. Se o sangramento for excessivo, trate como segue. Se nenhum auxílio médico está por vir naquele dia, e os instrumentos acima não estiverem à mão, o cordão pode ser amarrado com um barbante fininho, e cortado com uma faca afiada limpa (ou até mesmo com os dentes, numa emergência). O bebê deve levar um ou dois tapinhas, se ele não respirar ou chorar dentro de 20 segundos depois do parto; deve, então, ser enrolado num pano quente, e depois ser deixado em paz. Se não houver respostas ao tapinha, deve-se fazer uma respiração boca a boca suave, até que chegue a as-

sistência médica. (V. *Respiração artificial*.) Deve-se limpar a mucosidade do nariz e da boca do bebê, fazendo uma sucção através de algum tubo ou canudinho disponível. A mãe deve ser coberta com roupas de cama quentes, e ela provavelmente vai liberar as páreas dentro em pouco. Se estas não forem liberadas dentro de uma hora, ou pouco mais, a paciente corre perigo de um sangramento excessivo. Se houver um sangramento considerável depois de o bebê ter nascido, levante o pé da mãe na cama (sobre uma cadeira, por exemplo), de modo que a cabeça da mãe fique mais baixo que suas nádegas. Ela deve ser mantida bem aquecida. No caso de tal hemorragia, em áreas distantes - onde não existe auxílio médico-, uma pressão firme com a mão sobre o estômago, acima do útero (sentido como uma protuberância bem abaixo do umbigo) deve expelir as páreas. Se o sangramento continuar, o útero pode ser comprimido firmemente com uma mão colocada sobre o abdome. O útero geralmente se contrai e interrompe a perda de sangue. As páreas devem ser mantidas para um exame do médico, para que este possa ver se estão completas. **Nenhuma pessoa não-qualificada deve tentar conduzir um parto, a não ser que não haja outra alternativa, e devem ser usados todos os esforços para se conseguir um médico, parteira ou enfermeira o quanto antes.**

Fora a hemorragia, o parto descrito acima é um parto normal. **Deve ser novamente salientado que os partos podem complicar muito repentinamente, e é um erro muito grave deixar de fazer todas as tentativas para conseguir ajuda médica rápida.**

Podem ocorrer partos mais complicados, como aqueles em que aparecem primeiro as nádegas, ou os partos com fórceps, que estão fora de nosso alcance. Com as condições modernas, a mãe tem muito menos desconforto que num parto natural (pode-se usar anestesia local ou geral), e o parto com assistência pode salvar vidas.

PARTO NORMAL - Não se acha mais que o parto normal possa ocorrer totalmente sem dor, e qualquer mãe que sentir necessidade de aliviar a dor pode pedir isso. Um conhecimento sobre gravidez, trabalho de parto e algumas formas de exercícios de relaxamento ajudam a mulher a enfrentar o trabalho de parto e a precisar de uma quantidade mínima de analgésicos e sedativos. **No parto normal, quanto menor for o medo da mulher, menor será a sua dor.**

Grantly Dick Read foi um dos pioneiros do parto normal a achar que, superando o medo e reduzindo a ignorância por meio do conhecimento, as mulheres poderiam ter um parto “normal” relativamente sem dor. Muitas modificações de

suas idéias seguiram-se. Em alguns lugares, atualmente, ensina-se às mulheres uma versão modificada da psicoprofilaxia somada a um relaxamento geral. A intenção é distrair a mulher da dor das contrações, treinando-a para que se concentre, retesando outros músculos ou fazendo exercícios respiratórios. Isso, juntamente com o apoio do marido - que pode ser uma companhia útil durante o primeiro estágio -, pode levar a um trabalho tranquilo. Isso não garante um trabalho normal; ainda podem surgir complicações, mas a mãe não deve achar que isso é causado por alguma falha de sua parte. O médico pode ajudar em qualquer assunto relativo à gravidez, à psicoprofilaxia e ao parto.

Na outra extremidade do espectro do parto - com o mínimo de remédios -, está a tendência para uma anestesia epidural. (V. *Anestésicos*.) Teoricamente, a mãe pode passar todo o trabalho de parto sem dor. Nesse caso, a porcentagem do parto com fórceps tende a ser maior, pois há menos impulso para avançar para o segundo estágio.

PARTO PREMATURO - O parto antes da 35ª semana e depois da 28ª semana de gravidez. (V. *Aborto* e *Parto*.)

PARTURIÇÃO - Termo médico para parto. (V. *Parto*.)

PARTURIENTE - A mulher na iminência do parto.

PASTEURELLA PESTIS - O bacilo da peste.

PASTEURIZAÇÃO - Processo de esterilização que consiste em aquecer o líquido a 70 °C durante alguns minutos. A esterilização não é total, mas a maioria das bactérias morre e as que resistem ficam muito extenuadas.

PATELA - Denominação nova para “rótula”, que quer dizer rodinha. Significa disco chato, por isso esse nome descreve melhor o formato do osso.

PATELECTOMIA - Extirpação da rótula.

PATOFOBIA - Temor mórbido das doenças.

PATOGÊNESE - Origem das doenças. É o mecanismo pelo qual se origina a doença. A etiopatologia compreende o conjunto de fatores que favorecem o aparecimento da doença. A patogênese formal, patogênese morfológica ou morfogênese explica as alterações macro e microscópicas que surgem no evoluir de um processo patológico.

PATOGENIA - O mesmo que *Patogênese*.

PATOGÊNICO - Que causa doença.

PATÓGENO - O mesmo que *Patogênico*.

PATOGNOMONIA - Parte da Patologia que trata do diagnóstico das doenças.

PATOGNOMÔNICO - Referente à

Patognomonía. Diz-se dos sinais tidos como característicos das doenças.

PATOLOGIA - Parte da medicina que se ocupa das doenças, suas origens, sintomas e natureza. Pode ser feita por vários métodos, tais como clínicos, bioquímicos, fisiológicos, bacteriológicos, imunológicos, etc. Portanto, o termo “patologia” tem significado amplo.

PATOLOGIA CIRÚRGICA - Exame macro e microscópio de espécimes obtidos durante o ato cirúrgico (peças cirúrgicas) ou através de biópsias (fragmentos menores obtidos através de procedimentos cirúrgicos mais simples).

PATOLÓGICO - Mórvido, doentio, ou relativo à Patologia.

PAVILHÃO DA ORELHA - A parte externa do ouvido.

PCI - Pesquisa de corpo inteiro, exame utilizado após tireoidectomias, para avaliar possíveis restos tireoidianos, ou metástases, em casos de câncer.

PÉ - Parte inferior da perna que com ela se articula, assentando por completo no chão e que permite a postura vertical e o andar.

PÉ CHATO - O pé tem que suportar o peso do corpo durante longos períodos e agüentar enormes esforços durante caminhadas, etc. Ele está construído sob o princípio do arco. Há realmente duas arcadas forma-

das pelos ossos do pé: uma arcada longitudinal, que vai da frente para trás, e uma arcada transversal, de lado a lado. Os ossos são mantidos no lugar pelos músculos, tendões e ligamentos, que os unem. No pé chato, a arcada cede, de forma que o lado interno do pé toque o chão. Isso é tão comum nas crianças que os especialistas atualmente o consideram uma variação normal. O pé não dói, curva-se normalmente sobre a ponta, e não necessita de exercícios ou calçados especiais. Quando o pé chato é dolorido e causado por artrite ou outra doença, é necessária a ajuda de um ortopedista.

PEÇONHA - Veneno, toxina.

PECTINA - Glicídio que existe em abundância nas plantas e que no cozimento forma uma geléia.

PECTÍNIO - Em forma de pente.

PÉ-DE-ATLETA - Micoose dos pés gerada por cogumelo do gênero *Epidermo phiton*. Trata-se de uma infecção pruriente por fungos na pele, entre os dedos do pé. Comum entre os jovens que participam de natação e outras atividades em que ficam descalços. Evite piscinas e chuveiros públicos até que a condição melhore. Vários cremes e pós podem ser encontrados nas farmácias. (V. *Tinha*.)

PEDIATRA - Especialista em doenças das crianças.

PEDIATRIA - Estudo das doenças das crianças.

PEDICULADO - Dotado de um pé ou pedículo.

PEDICULOSE - Doença provocada pela presença de piolhos, *Pediculus vulgaris*.

PEDICURO - Pessoa que tem por profissão cuidar dos pés.

PEDILÚVIO - Banho nos pés.

PEDRA - V. *Cálculo, Cólica renal e Vesícula biliar*.

PEDÚNCULO - O mesmo que Haste.

PEITO - O mesmo que *Tórax*.

PELADA - Alopecia em áreas circunscritas.

PELAGRA - Doença causada pela falta de vitamina PP e que se manifesta por erupção na pele com descamação, distúrbios digestivos e nervosos.

PELE - É o maior órgão do corpo humano, que o reveste por inteiro. Tem uma superfície entre 1,5 e 2,0 metros quadrados, apresentando duas camadas principais: a *epiderme* e a *derme*. Abaixo desta última existe a camada subcutânea, conhecida por *hipoderme*. As células inferiores da epiderme têm a capacidade da multiplicação e as novas células são empurradas para cima. Na região mais externa da epiderme essas células morrem, formando uma camada de queratina, que é uma proteína impermeabilizante. Também chamada camada córnea, ela protege o organismo contra perda excessiva de água e se descasca constantemente.

A queratina forma os pêlos, os cabelos e as unhas. Encontramos na derme grande variedade de estruturas: vasos sanguíneos, que alimentam a derme e também as células epidérmicas; os pêlos implantados na derme com suas bases nutridas pelos vasos sanguíneos; e também o músculo liso que pode contrair-se fazendo o pêlo levantar-se. Existem também as glândulas sebáceas que produzem o sebo para lubrificar o pelo; as glândulas sudoríparas produtoras do suor que é levado por um canal até a superfície da pele. Chama-se poro a abertura externa deste canal. A derme possui ainda receptores sensoriais, estruturas minúsculas que recolhem informações sobre pressão, frio, calor, dor e tato. Situada abaixo da derme, a hipoderme contém células adiposas que armazenam gorduras. Tal camada gordurosa tem duas funções: reserva energética e isolante térmico, que evita a perda de calor. Por isso animais de ambientes frios têm grossas camadas de tecido adiposo na pele.

Funções da pele:

- 1) Proteção: ela é uma barreira protetora entre o corpo e o ambiente. A queratina impede a desidratação em excesso. São impedidos de entrar também os microorganismos, devido tanto à barreira das camadas da pele, quanto ao fato de o suor, o sebo e as lágrimas possuírem substâncias capazes de matar microorganismos.
- 2) Regulação da temperatura: o homem mantém temperatura constan-

te, por volta dos 37 °C; quando ocorre excessiva produção de calor, a temperatura sobe, porém por causa da transpiração e da dilatação dos vasos da pele o calor se transfere para o ambiente. Por outro lado, se o meio externo é muito frio, há contração dos vasos da pele, o que, juntamente com o isolamento proporcionado pelo tecido adiposo, permite reter mais calor.

3) Armazenamento: a pele armazena gorduras que são utilizadas quando faltam nutrientes energéticos. Na pele, com ajuda dos raios solares, também ocorre a produção de vitamina D.

4) Sensibilidade: a pele *percebe* muitas das informações sobre o ambiente que nos cerca: tato, pressão, calor, frio e dor nos dão informação sobre o ambiente, o que é importante para nossa sobrevivência.

5) Absorção: não obstante a camada córnea tenha condição de impermeabilidade, ocorrem trocas de gases entre o ar e a pele, em pequena escala.

6) Excreção: embora ocorra a excreção, não é o papel mais importante da pele.

PELE SINTÉTICA - Não é pele; é um material usado para cobrir provisoriamente as feridas.

PÊLO - Prolongamento filiforme que cresce na pele dos homens e de certos animais.

PELVÍMETRO - Compasso para tomar as medidas da bacia.

PÊLVIS OU PELVE - Bacia óssea, constituída pelos ossos ílfiaco e sacro.

PÊNFIGO FOLIÁCEO - Conhecido como “fogo selvagem”: dermatose, variedade de pênfigo em que as bolhas são acompanhadas de fortes dores.

PENFIGÓIDE - Semelhante ao pênfigo.

PENICILINA - Descoberta por Sir Alexander Fleming, no Hospital de St. Mary, Londres, quando um fungo entrou num recipiente em que estavam se desenvolvendo bactérias. Notou-se naquele momento que esse fungo matou as bactérias, mas isso foi alguns anos antes que o ingrediente ativo - a penicilina - fosse extraído numa quantidade suficiente para se tornar o primeiro dos antibióticos. (V. *Antibióticos*.) Ao contrário de muitas drogas poderosas, a penicilina é inofensiva aos tecidos normais do corpo - exceto em alguns poucos pacientes que são, ou se tornam, alérgicos a ela. A alergia amena geralmente consiste de uma erupção na pele, e, nesse caso, deve-se evitar outras doses de penicilina. (Atualmente existem antibióticos alternativos.)

PENICILLIUM - Gênero de cogumelos que apresentam filamentos em forma de pincel. Alguns deles produzem a penicilina.

PÊNIS - O órgão sexual masculino, que contém um canal - a **uretra** - pelo qual passa a urina da bexiga. Se este fica inflamado, como na gonorréia por exemplo, a condição é conhecida como “uretrite”. Normalmente, o pênis fica relaxado, mas ele possui um tecido especial, no qual existem espaços grandes de sangue. Com um estímulo sexual ou, às vezes, uma fricção, esses ficam dilatados - o que faz com que o órgão fique ereto e rijo. No final do ato sexual, o sêmen - um fluido que contém os espermatozoides masculinos (esperma) - é lançado através da uretra.

Há casos em que a união sexual fica difícil por causa de uma deformidade do pênis. A abertura no final da uretra pode se situar por baixo do pênis (hidropadia) ou, às vezes, o órgão pode ser encurvado para cima. Hoje em dia são realizadas moldagens ou correções cirúrgicas, geralmente nos primeiros anos de vida, que podem curar ou ajudar em muitos casos. (V. *Balancite, Circuncisão e Fimose*.)

PENITE - Inflamação do pênis.

PENTOSE - Monossacarídeo contendo 5 átomos de carbono, como a ribose, a desoxirribose e outros.

PÉ-PLANO - V. *Pé-chato*.

PEPSINA - Fermento do suco gástrico que transforma as proteínas em alimentos assimiláveis.

PEPTICO - Relativo à digestão. Que facilita a digestão.

PEPTÍDIO - Composto de dois ou mais aminoácidos.

PEPTONA - Derivado da proteína.

PEPTONIZAR - Transformar em peptona.

PEPTONÚRIA - Presença de peptona na urina.

PEQUENA CIRCULAÇÃO - Corresponde à saída do sangue venoso do ventrículo direito, através da artéria pulmonar, e sua volta, já oxigenado nos pulmões, através das veias pulmonares, até a aurícula esquerda.

PEQUENO MAL - Ligeiros ataques de epilepsia, muito intervalados.

PEQUENO OBLÍQUO - Músculo do abdome que ajuda a ação do grande oblíquo.

PERCENTIL - Localização de um parâmetro em uma escala centesimal. O percentil 50 da estatura é a tendência média da população.

PERCEPÇÃO - Recebimento de impressões por meio dos sentidos.

PERCUSSÃO - Processo de exame do doente que consiste em bater levemente sobre determinada parte do corpo para avaliar, pelo som, o estado da parte subjacente.

PERCUTÂNEO - Através da pele.

PERFURAÇÃO - Orifício em um órgão causado por doença ou traumatismo.

PERFUSÃO EXTRACORPÓREA OU CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA - Método utilizado em ci-

rurgia cardíaca que consta da utilização de uma máquina (coração-pulmão artificial) que é capaz de substituir temporariamente as funções do coração e dos pulmões, oxigenando o sangue e bombeando-o através do sistema circulatório, de tal forma a permitir a parada do coração e conseqüentemente permitir o tratamento de suas lesões congênitas ou adquiridas.

PERI - Prefixo que significa “perto”, “junto”.

PERIAORTITE - Inflamação dos tecidos que rodeiam a aorta.

PERIAPENDICITE - Inflamação dos tecidos que rodeiam o apêndice.

PERIARTERITE - Inflamação da túnica externa da artéria.

PERIARTRITE - Inflamação dos tecidos que rodeiam a articulação.

PERICÁRDIO - Membrana serosa que reveste o coração.

PERICARDIOCENTESE - Punção do pericárdio.

PERICARDIOTOMIA - Incisão do pericárdio.

PERICARDITE - O coração é circundado por uma membrana conhecida como pericárdio. Em algumas circunstâncias, ela pode ficar inflamada. Existem várias causas, e a mais comum é uma série de infecções virulentas. A membrana inflamada pode emitir um fluido, que depois se acumula ao redor do coração - condição conhecida como *efusão peri-*

cardíaca. Qualquer que seja a causa, a condição é grave, e o paciente geralmente precisa de um longo período de repouso para que a infecção ceda.

PERÍCIA MÉDICA - Atuação médica com o fim de instrução de autoridade legal, visando à aplicação da justiça.

PERICRÂNIO - Tegumento que cobre o crânio.

PERIFLEBITE - Inflamação da túnica externa da veia.

PERI-HEPATITE - Inflamação do peritônio que reveste o fígado.

PERILINFA - Líquido claro que existe no labirinto ósseo do ouvido.

PERIMETRIA - Campimetria, mensuração do campo visual.

PERINEAL - Referente ao períneo.

PERINÉFRICO - Em redor do rim. Perinefrético.

PERINEOCELE - Hérnia perineal.

PERINEOPLASTIA - Operação plástica no períneo.

PERINEORRAFIA - Sutura do períneo.

PERINEOSSÍNTESE - O mesmo que *Perineorrafia*.

PERINEOTOMIA - Incisão no períneo.

PERIOCULAR - Em redor do olho.

PERÍODO FÉRTIL - Diz-se do período em que há mais possibilidade de ocorrer a gravidez, se as relações sexuais acontecerem entre o déci-

mo e o décimo sétimo dia do ciclo menstrual (vinte e oito dias).

PERIODONTO - Membrana periodontária.

PERIORBITÁRIO - Em redor da órbita.

PERIÓSTEO - Membrana fibrosa que reveste o osso.

PERIOSTOSE - Hipertrofia de um osso.

PERIOVARITE - Inflamação do peritônio que rodeia o ovário.

PERIRRENAL - Em redor do rim. Perinefrético.

PERIRRETAL - Em redor do reto.

PERISSALPINGITE - Inflamação do peritônio que rodeia a trompa.

PERISTALSE - O mesmo que *Peristaltismo*.

PERISTALTISMO - Movimentos contráteis do tubo digestivo de cima para baixo. A direção contrária seria o Antiperistaltismo.

PERITONITE - Inflamação da membrana (peritônio) que forra a cavidade abdominal. É uma condição muito séria e geralmente ocorre quando um órgão infeccionado se rompe, como na apendicite. O tipo de tratamento depende da causa, mas geralmente inclui uma cirurgia de emergência e antibióticos. A prevenção significa o tratamento do problema original (a apendicite, por exemplo) antes de se chegar a esse estágio. Todos nós temos, de vez em

quando, dores indefinidas na barriga mas, em geral, qualquer dor que persistir durante umas quatro horas (especialmente se estiver associada a febre e vômito) requer atenção de um médico. A dor da peritonite é tão forte que geralmente provoca um colapso e, se o médico não puder ser localizado imediatamente, deve-se chamar uma ambulância.

PERITONSILITE - Inflamação em redor da amígdala.

PERIUTERINO - Em redor do útero.

PERIVASCULAR - Em redor de um vaso.

PERMEÁVEL - Que pode ser atravessado.

PERNICIOSO - Ruinoso, intermitente. Exemplo: a anemia perniciosa.

PERÔNIO - Passa a se chamar “fíbula”, que significa união; esse osso da perna une a parte superior e inferior da tibia.

PER OS - Palavras latinas que significam “pela boca”.

PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO - Água oxigenada.

PERSPIRAÇÃO - O mesmo que *Sudorese*.

PERTUSSIS - O mesmo que *Coqueluche*.

PERVERSÃO - Aberração de conduta ou de comportamento.

PESO ESPECÍFICO - Relação entre o peso de uma substância e o peso de volume igual de água.

PESSÁRIO - Qualquer dispositivo colocado na vagina para tratamento. Pode ser para sustentar o útero - como no prolapso (V. *Prolapso.*) -, para agir como anticoncepcional (*diafragma*), ou para tratar uma infecção - quando consiste, normalmente, de uma droga incorporada a uma pastilha solúvel e de formato adequado.

PESTÍFERO - Que traz a peste.

PESTILÊNCIA - Qualquer doença epidêmica muito virulenta.

PETÉQUIA - Pequena hemorragia do tamanho da cabeça de alfinete.

PÉTREO - Com a dureza da pedra ou do granito. Exemplo: o rochedo, osso do crânio onde se aloja o ouvido.

PETROLATO - O mesmo que *Vaselina*.

PEZ - O mesmo que *Breu*.

P.G. - Paralisia geral.

pH - Concentração de íons de hidrogênio. O pH (potencial em hidrogênio) de 7 é neutro; abaixo é ácido; acima é alcalino. Quanto mais baixo, mais ácido; quanto mais alto, mais alcalino.

PIA-MÁTER - Uma das meninges.

PIAN - V. *Bouba*.

PIARTROSE - Pus na articulação.

PICA - Perversão do apetite.

PICADA DE ABELHA - V. *Picadas*.

PICADA DE COBRA - Leve o paciente para o hospital, o mais rápido

possível, e leve junto a cobra morta para identificação. Se estiver prevista uma longa espera, pode ser aplicada uma compressa larga bem firme, e de forma nenhuma deve ser usada uma faixa estreita, apertada, pois ao soltá-la pode ocorrer um fluxo repentino do sistema com o veneno.

PICADAS - Os insetos, abelhas, marimbondos, formigas, etc. são capazes de ferir os tecidos, injetando uma substância por meio de um ferrão especial ou uma picada. O material que produz a irritação é geralmente um ácido, e a dor pode às vezes ser aliviada aplicando-se um álcali. Isso pode ser feito aplicando-se uma compressa molhada com bicarbonato de sódio. O marimbondo é uma exceção, pois ele produz uma ferroada alcalina, de modo que uma aplicação de vinagre medicinal pode aliviar. Geralmente as picadas não são graves, mas deve-se evitar coçar, pois isso pode introduzir micróbios e, daí, levar à infecção. Seja cauteloso, observando toda picada quando sai para um piquenique. As ferroadas de marimbondo na língua podem ser perigosas, levando a uma inchação que pode provocar dificuldades respiratórias. É necessário cuidado médico urgente.

É possível se tornar alérgico a picadas de insetos e, se a reação da sua pele parece excessiva, consulte o médico para evitar problemas futuros. Em reações alérgicas extremas pode haver inchação da garganta,

provocando dificuldades respiratórias e colapso da circulação. Você deve sempre levar consigo comprimidos de anti-histamina se for alérgico a picadas de abelha, mas provavelmente o melhor tratamento de emergência para alergia a picadas de abelha seja o uso de um inalante de adrenalina. Esse inalante foi originalmente criado como tratamento de asma, mas é mais rápido e eficaz que as injeções anteriormente recomendadas para a alergia forte a picadas. Os repelentes ajudam a reduzir bastante o ataque de insetos. Não são desagradáveis de usar e podem ser encontrados em supermercados.

PICANTE - O mesmo que Penetrante.

PIELITE - V. *Pielonefrite*.

PIELOCISTITE - Inflamação do bacinete e da bexiga.

PIELOGRAFIA - Radiografia dos bacinetes e dos ureteres após injeção de uma substância rádio-opaca.

PIELONEFRITE - Pielite. O rim humano pode ser dividido em duas partes. A camada externa do órgão é formada de pequenos vasos sanguíneos e canais, nos quais são filtradas as impurezas do sangue. Esses canais se abrem num ventrículo ou bolsa interna, conhecida como pelve renal, na qual se acumula a urina. Às vezes, essa parte é atacada por micróbios, que geralmente chegam até ela através da bexiga; essa condição é conhecida como pielite. Como há sempre um

certo grau de difusão da infecção dos canais coletadores até o rim propriamente dito, a doença deve realmente ser considerada como uma pielonefrite. É mais comum nas mulheres. (V. *Cistite*.) Sintomas: dor no lombo, dor e freqüência na urina, e febre muito alta (40,5 °C). Às vezes há vômito e pode haver calafrios (arrepios). O tratamento da pielonefrite é através de repouso absoluto, muito líquido e antibióticos apropriados. Os ataques periódicos indicam que é necessário um exame mais completo do rim; numa criança, até mesmo um só ataque requer investigação especializada.

PIELONEFRITE AGUDA - Inflamação bacteriana aguda da pelve e do parênquima renal.

PIELONEFRITE CRÔNICA - Inflamação bacteriana crônica, ativa ou inativa, da pelve e do parênquima renal.

PIELOTOMIA - Incisão no bacinete.

PIGMENTO - Matéria corante.

PILEFLEBITE - Inflamação da veia porta.

PILOCISTO - Cisto que contém pêlos.

PILÔMETRO - Instrumento com que se mede o grau de obstrução do óstio da bexiga urinária.

PILOMOTOR - Que move os pêlos.

PILONIDAL - Que tem pêlos formando ninhos.

PILORECTOMIA - Ablação do piloro.

PILORITE - Inflamação do piloro.

PILORO - Orifício de comunicação do estômago com o intestino delgado.

PÍLULA - Medicamento preparado em forma de bolinha ou confeito para ser engolido inteiro. Anticoncepcional: contém substâncias muito parecidas com o hormônio progesterona. Uma das funções desse hormônio é inibir a hipófise, impedindo novas ovulações. No período em que a mulher toma a pílula a ovulação não ocorre e, não havendo óvulo, não haverá fecundação nem gravidez.

PINGUÍCULA - Formação conjuntiva amarelada na córnea junto ao canto do olho.

PIOARTRITE - Coleção purulenta intra-articular.

PIÓCITO - Célula de pus.

PIOCOLPO - Coleção de pus na vagina.

PIOEMIA - Presença de pus e germes piogênicos no sangue, com formação de abscessos disseminados.

PIOGÊNESE - Formação de pus.

PIOGÊNICO - Que forma pus.

PIÓIDE - Semelhante a pus.

PIOLHOS - Pequenos animais parasitas, do tamanho de uma cabeça de fósforo. Eles vivem no corpo humano e geralmente habitam regiões ca-

beludas, aglutinando seus ovos, ou lêndeas, num fio de cabelo. Existem três famílias: o piolho-da-cabeça, o piolho-do-homem e o piolho-do-púbis. Pediculose é o termo médico para a infestação de piolhos. A condição é contagiosa, pois os piolhos se propagam de uma pessoa para outra. A infecção pelo piolho-do-homem é estimulada pela falta de higiene pessoal. Os piolhos prosperam quando o banho torna-se difícil (como nos soldados em combate, por exemplo). O piolho se alimenta do sangue de seu hospedeiro, e a sua picada causa irritação. A ação de coçar pode introduzir micróbios, de modo que se desenvolvem pontos infectados e pequenos furúnculos. Uma consequência grave é a transmissão de uma doença conhecida como “Tifo” - uma doença grave causada por um pequeno micróbio que, além de atacar o homem, pode viver no corpo do piolho. Os piolhos infectados podem se espalhar de pessoa para pessoa, carregando a doença com eles.

Os piolhos-do-púbis são comumente transmitidos pela atividade sexual, e outros exames para doenças venéreas devem sempre ser feitos quando não encontrados os também chamados “chatos”.

Ao contrário dos piolhos-do-homem, os piolhos-da-cabeça não dizem respeito à higiene pessoal e se espalham rapidamente mesmo entre crianças de uma sala limpa, caso apenas uma das crianças tenha piolhos.

O tratamento para piolhos é por meio de sabonetes ou xampus especiais, que podem ser encontrados em farmácias. Deve-se passar um pente fino no cabelo antes de secar, para remover as lêndeas.

PIOMÉTRIO - Retenção de pus no útero.

PIONEFRITE - Retenção de pus no bacinete renal.

PIOPERICÁRDIO - Pus no pericárdio.

PIOPERICARDITE - Pericardite supurada.

PIOPNEUMOTÓRAX - Presença de pus e ar na cavidade pleural.

PIORRÉIA - Infecção crônica e supurativa dos alvéolos dentares nas gengivas, que leva a uma supuração e afrouxamento dos dentes. É uma condição que não pode ser descuidada. Quanto mais cedo o dentista puder começar o tratamento, mais fácil será a cura. A doença pode ser prevenida se as gengivas forem escovadas regularmente para cima e para baixo, quando se escovar os dentes. Na velhice, os dentes podem ficar frouxos pelo desgaste.

PIOSE - O mesmo que *Supuração*.

PIOSSALPINGE - Coleção de pus na trompa.

PIOTÓRAX - Empiema, coleção de pus na cavidade pleural.

PIRAMIDO - Substância orgânica analgésica.

PIRÉTICO - Relativo à febre.

PIRETOGÊNESE - Condição e mecanismo da produção da febre.

PIRETÓGENO - Que eleva a temperatura.

PIRETOTERAPIA - Tratamento de uma doença pela elevação da temperatura de um doente.

PIREXIA - V. *Febre e Temperatura*.

PIRIDOXINA - Vitamina B6.

PIRIFORME - Em forma de pêra.

PIROGÊNIO - Que causa febre.

PIROSE - Azia, fermentação ácida com sensação de calor no estômago.

PISIFORME - Em forma de lentilha. Um dos ossos do punho.

PITIÁTICO - O mesmo que Histérico.

PITIATISMO - Nome dado à Histeria por Babinski, médico francês (1857-1932), porque ela se caracteriza por sintomas que aparecem pela persuasão.

PITOCINA - Hormônio da hipófise que aumenta as contrações uterinas.

PITRESSINA - Hormônio da hipófise que eleva a tensão arterial.

PITUITÁRIA - Membrana que forra internamente as fossas nasais; quando nestas penetra o ar carregado de partículas odoríferas, a pituitária é imediatamente impressionada porque o muco que ela produz capta e conserva essas partículas. As ramificações do *nervo olfativo* recolhem as impressões do cheiro e as transmitem ao cérebro.

PITUITRINA - Hormônio do lobo posterior da hipófise.

PIÚRIA - Presença de pus na urina.

PLACA CRIBRIFORME - Placa no osso etmóide, cheia de orifícios por onde passam os filetes do nervo olfativo.

PLACA DE PETRI - Pequeno disco de vidro utilizado nos laboratórios de Microbiologia.

PLACEBO - Substância sem ação nenhuma, que só se prescreve para estudar os efeitos da sugestão. Exemplo: lactose, pílulas de miolo de pão, etc.

PLACENTA - Órgão que se forma no útero durante a gestação e que estabelece comunicação entre a circulação materna e a fetal através do cordão umbilical. É formada tanto por material do embrião quanto por material do útero materno. Estuda-se atualmente o uso de substâncias contidas na placenta para tratamento de algumas doenças.

PLACENTAÇÃO - Formação e localização da placenta.

PLANIGRAFIA - Radiografia de seções ou planos do corpo obtida sem o uso de computadores.

PLANO FRONTAL - O que divide o corpo em duas metades, a anterior e a posterior

PLANO LONGITUDINAL - O que divide o corpo em duas metades, a direita e a esquerda.

PLANO TRANSVERSAL - O que divide o corpo em duas metades, a superior e a inferior.

PLANTÃO - Horário de serviço escalado para o profissional exercer suas atividades em um hospital.

PLAQUETAS SANGÜÍNEAS - Ou trombócitos, são 500 mil por centímetro cúbico de sangue. Sua função é favorecer a coagulação do sangue. Corpúsculo no sangue de grande importância na hemóstase.

PLASMA - Parte líquida coagulável, do sangue e da linfa. É o sangue sem os glóbulos. Contém 90% de água e 7% de matéria.

PLÁSTICA, CIRURGIA - Cirurgia destinada a corrigir defeitos congênitos no homem e na mulher. Utilizada também para supressão de rugas e embelezamento da mulher. É atualmente uma parte importante da Medicina, tendo o Brasil excelentes cirurgiões nesse setor.

PLÁSTICO - Que forma tecidos, que repara.

PLATELMINTOS - Vermes do ramo *Platyhelminthes*, de corpo achatado, em forma de fita, segmentado ou não e tubo digestivo (quando presente) desprovido de ânus. Algumas espécies são de vida livre como os Tuberculários; na maioria, porém, são parasitos, como os Trematódios e os Cestóides.

PLENITUDE - Sensação de distensão abdominal que freqüentemente se

segue às refeições, descrita como sensação de empachamento.

PLEOMASTIA - Existência de mais de dois seios. O mesmo que *Pleomazia*.

PLEOMAZIA - V. *Pleomastia*.

PLETORA - Excesso de sangue nos vasos.

PLEURA - Dupla membrana serosa que envolve cada um dos pulmões.

PLEURAL - Referente à pleura.

PLEURALGIA - Dor na pleura, pleurodinia.

PLEURIS - Inflamação da pleura, com ou sem derrame.

PLEURIS SECO - Pleuris sem derrame.

PLEURISIA - Cada pulmão é envolvido por uma camada dupla de membrana fina, conhecida como “pleura”. Quando ela fica inflamada, a condição é conhecida como *Pleurisia*. Isso ocorre quase sempre devido a uma invasão de micróbios, que podem chegar à pleura através da corrente sanguínea por debaixo do pulmão. Portanto, à pleurisia podem se seguir infecções do pulmão - particularmente a pneumonia. Quando a pleura fica inflamada, ela despeja o fluido que reúne as duas camadas, que é conhecido como uma efusão pleural. Durante os primeiros estágios, a pleurisia geralmente vem acompanhada de uma dor aguda no peito ao respirar, pois

as camadas inflamadas da membrana acabam se esfregando uma na outra todas as vezes que se respira. Nos estágios posteriores, forma-se fluido e a dor passa, já que o fluido evita que as duas camadas se toquem. Contudo, a presença do fluido reduz o movimento do pulmão, de forma que há sempre uma falta de ar.

Hoje em dia a pleurisia geralmente ocorre devido à ação de uma série de vírus, e pode haver pouca ou nenhuma pneumonia associada a ela. O tratamento é por meio de repouso e comprimidos para reduzir a dor e permitir uma respiração profunda. Quando a pleurisia é causada por bactérias, ela reage bem aos antibióticos.

PLEURITE - O mesmo que *Pleuris*.

PLEURODINIA - Infecção virulenta comum (também chamada de “mal de Bornholm”) que afeta os músculos entre as costelas e, às vezes, causa a verdadeira pleurisia e pericardite. Os principais sintomas são febre e uma dor aguda no peito ao respirar. (V. *Pleurisia*.)

PLEUROPNEUMONIA - Pneumonia com pleuris.

PLEXO - Rede de vasos e nervos.

PLEXO SOLAR - Plexo de nervos e gânglios nervosos na parte superior do abdome. É também chamado “o cérebro abdominal de Bichat”, que foi o primeiro a estudá-lo.

PLICA - O mesmo que Prega.

PLÚMBICO - Relativo ao chumbo.

PLUMBISMO - Saturnismo, intoxicação crônica pelo chumbo.

PNEUMARTROSE - Ar numa articulação.

PNEUMOCELE - Hérnia originada pela saída de uma parte do pulmão através dos espaços intercostais.

PNEUMOCOCIA - Doença infecciosa causada pelo pneumococo.

PNEUMOCOCO - Micróbio que produz a pneumonia aguda (*Diplococcus pneumoniai*.)

PNEUMOCONIOSE - Doença causada pela inalação de pó que provoca engrossamento e escoriação nos tecidos delicados do pulmão. Ela costumava ser um risco nas profissões relacionadas à mineração, antes da introdução de medidas seguras como os filtros de ar. O resultado final é uma persistente falta de ar e riscos de infecções no peito ou outra doença no pulmão. Reações semelhantes ocorrem com a exposição ao silício (*silicose*) - um risco entre os amoladores de faca - e ao asbesto azul, atualmente proibido em muitas empresas (*asbestose*).

PNEUMOGÁSTRICO, NERVO - V. *Nervo vago*.

PNEUMÓLISE - Operação para libertar o pulmão de suas aderências pleurais inflamatórias.

PNEUMOLITÍASE - Doença que se

caracteriza pela formação de concreções nos pulmões.

PNEUMÓLITO - Cálculo no pulmão.

PNEUMOLOGIA - Dor no pulmão.

PNEUMOMICOSE - Doença pulmonar causada por fungos.

PNEUMONALGIA - Dor no pulmão.

PNEUMONIA - Infecção do parênquima do pulmão produzida por vírus, bactérias, cogumelos ou de natureza alérgica. Ela faz com que o tecido normalmente esponjoso fique duro. Existem muitas variedades de pneumonia, dependendo do micróbio e das partes do pulmão atingidas. Assim, a *pneumonia lobular* é causada pelo pneumococo, que ataca um lóbulo inteiro do pulmão de uma vez. Na *bronco-pneumonia*, que pode ser causada por diferentes micróbios, a infecção é mais espalhada e ocorre em trechos que cercam os tubos respiratórios. Ela segue alguma outra infecção respiratória, comum num resfriado ou gripe, quando o paciente, em vez de se recuperar, piora. Há uma dor no peito - se a pleura estiver envolvida (*V. Pleurisia.*) -, geralmente febre alta, de 39,5 °C, e uma tosse causadora de um catarro de cor ferrugem. Quando o pulmão é mais envolvido, torna-se evidente uma falta de ar. O rosto e os lábios podem ficar de uma cor azulada. A maioria das formas de pneumonia responde rapidamente ao trata-

mento com antibióticos. No entanto, a pneumonia causada por vírus não responde a esse tratamento, e pode ser perigosa, requerendo cuidado intensivo no hospital, com a utilização de oxigênio.

PNEUMONIA DA COMUNIDADE

- Pneumonia adquirida no ambiente caseiro.

PNEUMONIA DUPLA - Aquela que compromete ambos os pulmões.

PNEUMONIA FIBRINOSA - O mesmo que Pneumonia aguda.

PNEUMONIA HIPOSTÁTICA - Pneumonia causada pela falta de movimentos do doente debilitado.

PNEUMONIA HOSPITALAR - Pneumonia adquirida após 48 horas de internação no ambiente hospitalar.

PNEUMONIA LOBULAR - *V. Pneumonia*.

PNEUMÔNICO - Referente à pneumonia.

PNEUMONITE - Inflamação dos pulmões geralmente causada por estreptococos. O mesmo que *Pneumonia*.

PNEUMOPATIA - Toda afecção do pulmão.

PNEUMOPERICÁRDIO - Presença de ar no pericárdio.

PNEUMOPERITÔNICO - Presença de ar no peritônio.

PNEUMOTOMIA - Incisão no pulmão.

PNEUMOTÓRAX - O termo indica a presença de ar ou gases inertes entre as camadas da pleura. (*V. Pleurisia*.) Às vezes, quando há alguma doença presente, e outras vezes por nenhum motivo óbvio, um pequeno buraco pode se formar numa passagem terminal de ar, permitindo que o ar escape, e forçar o pulmão, fazendo com que ele sofra um colapso. Em muitos casos, o repouso pode permitir que o pulmão se expanda naturalmente, curando a condição. De vez em quando, desenvolve-se um pneumotórax de tensão, enquanto o ar continua a se estabelecer na cavidade do peito, pressionando com mais força ainda o pulmão que sofre colapso. É necessário um tratamento de emergência num hospital, para liberar o ar por um tubo inserido através da parede do peito. Depois disso, o tratamento é o repouso, como para o pneumotórax normal.

PNEUMOTÓRAX ARTIFICIAL - O que é empregado como tratamento de moléstias do pulmão, particularmente a tuberculose.

POÇÃO - Medicamento líquido, com água, xarope e substância ativa, para ser tomado às colheradas.

PODÁLICO - Relativo ao pé.

PODARTRITE - Inflamação nas articulações do pé.

PODIALGIA - Dor no pé.

PODIATRA - Especialista em doenças dos pés.

- PODÓLOGO** - O mesmo que *Podiatra*.
- POLAQUIÚRIA** - Micções frequentes e em pequena quantidade.
- POLI** - Prefixo que significa “muito” ou “vários”.
- POLIARTICULAR** - Que se refere a várias articulações.
- POLIARTRITE** - Inflamação simultânea de várias articulações.
- POLICIESE** - Gravidez múltipla.
- POLICÍSTICO** - Que contém muitos cistos.
- POLICITEMIA** - Termo médico para uma condição rara, em que as células vermelhas do sangue aumentam acima do normal. Ela geralmente deixa a tez corada, e pode estar associada a dores de cabeça e, às vezes, pressão alta. Existem remédios que, tomados via oral, reduzem o número de células a um nível normal.
- POLICONDRITE** - Inflamação do tecido cartilaginoso em vários pontos do corpo.
- POLIDACTILIA** - Mais de cinco dedos em uma mão ou pé.
- POLIDIPSIA** - Sede exagerada e patológica.
- POLIENCEFALITE** - Inflamação aguda ou crônica de certos núcleos do sistema nervoso.
- POLIFARMÁCIA** - Emprego de numerosas substâncias numa mesma fórmula.
- POLIGLANDULAR** - Referente a várias glândulas.
- POLIGLOBULIA** - O mesmo que *Policitemia*.
- POLIMIOSITE** - Enfraquecimento e atrofia dos músculos, de causa desconhecida.
- POLINEURITE** - Neurite múltipla.
- POLINEUROPATIA PERIFÉRICA** - Síndrome de lesão de nervos periféricos. O mesmo que *Poli-neurite*.
- POLINOSE** - Febre do feno, doença alérgica freqüente na Europa, mas rara no Brasil.
- POLINUCLEAR** - Com vários núcleos.
- PÓLIO** - Prefixo que significa “cinzento”.
- POLIODONTIA** - Existência de dentes acima do número normal.
- POLIOENCEFALITE** - Inflamação da substância cinzenta do encéfalo.
- POLIOMIELITE** - Paralisia infantil. Hoje em dia, essa doença é rara em muitos países, como Inglaterra e Brasil, e está se tornando cada vez mais rara no mundo todo. Ela é infecciosa, e causada por um vírus que penetra nos intestinos através da boca e estômago. Primeiro, ela produz uma enfermidade incerta, parecida com uma gripe - com febre, diarréia, dor de cabeça e dor nos membros. Em algumas pessoas, a paralisia pode se desenvolver depois de dois ou três dias. Como o vírus chega às células nervosas da espinha que

controlam os movimentos, essa paralisia pode afetar o único membro, ou pode ser extensiva e afetar os músculos respiratórios, provocando a morte ou a necessidade de uma respiração auxiliada por aparelhos mecânicos. Evite exercícios no primeiro estágio da doença, pois eles parecem aumentar a extensão da paralisia subsequente. O repouso é vital se houver qualquer suspeita de poliomielite.

Felizmente, o desenvolvimento de vacinas orais seguras e eficazes quase erradicou essa doença em vários países. Contudo, em alguns países tropicais e subtropicais, ela ainda ocorre em pequenas epidemias. As pessoas que viajam para esses países devem ser vacinadas ou tomar doses de reforço. Atualmente, existe uma campanha para acabar com a poliomielite, por meio de um programa mundial de vacinação.

POLIOMIELITE ANTERIOR AGUDA - Paralisia infantil.

POLIOPIA - Imagens múltiplas do mesmo objeto, podendo ocorrer com apenas um dos olhos ou com ambos.

POLIORROMENITE - Inflamação de várias serosas ao mesmo tempo.

POLIPNÉIA - Respiração rápida e ofegante.

PÓLIPO - Tumor pequeno e periforme que se forma nas superfícies internas do corpo. Os pólipos geralmente são causados por uma infec-

ção crônica e comumente encontrados nas orelhas ou no nariz. Às vezes, eles também ocorrem nas mulheres, **no colo do útero**. Os pólipos não são perigosos por si só, mas podem causar irritação e sangramento de vez em quando. Em geral, podem ser removidos facilmente por meio de uma pequena cirurgia.

POLIPÓIDE - Semelhante a um pólipo.

POLIPOSE - Existência de pólipos.

POLIÚRIA - Aumento da quantidade de urina.

POLUÇÃO - Emissão involuntária de esperma.

POLUIÇÃO - Ato de tornar impuro.

PONTADA - Dor aguda.

PONTO FALSO - Espadrapo, emplastro adesivo.

POPLÍTEO, ESPAÇO - Espaço na região posterior do joelho.

PORÇÃO - Quantidade limitada de alguma coisa. Exemplo: porção de um alimento em gramas (carne - 100 g, arroz - 150 g). É variável conforme o tipo de alimento e a forma em que ele se apresenta (cru, cozido, assado ou frito).

PORFIRIZAÇÃO - Redução de uma região posterior do joelho.

PORTADOR - Hospedeiro. Pessoa que transmite infecção sem apresentar sintomas dela.

PORTADOR DE GERME - Aquele que tem e espalha os germes de uma

infecção mas está aparentemente são.

PÓS - Atrás, depois.

POSIÇÃO - Atitude, postura.

POSIÇÃO DE FOWLER - Posição semi-sentada que se obtém com cama articulada (cama de Fowler) ou com auxílio de travesseiros.

POSIÇÃO DE TRENDELEBURG - Com os pés em nível mais baixo do que a cabeça.

POSIÇÃO GENUCUBITAL - Quando o paciente se apóia nos joelhos e nos cotovelos.

POSIÇÃO GENUPEITORAL - Quando o paciente se apóia nos joelhos e no tórax.

POSOLOGIA - A quantidade de medicamento que o doente deve tomar de cada vez e o intervalo entre uma e outra dose.

PÓS-OPERATÓRIO - Período após a operação para restabelecimento do paciente; o que ocorre após a operação cirúrgica.

POSTECTOMIA - Circuncisão, extirpação de parte do prepúcio, deixando a glândula descoberta.

POSTITE - Inflamação do prepúcio.

POST CIBUM - Depois das refeições.

POST MORTEM - Depois da morte.

POST PARTUM - Depois do parto.

POST PRANDIAL - Após a refeição.

POSTULADO - Princípio ou fato reconhecido, mas não demonstrado.

PÓSTUMO - Após a morte.

POSTURA - Posição do corpo, aspecto físico.

POSTURAL - Referente à postura ou posição.

POTÁSSIO - É o maior íon no interior das células, mas se conserva em equilíbrio constante com a pequena quantidade do exterior da célula. Esse potássio extracelular é de importância crítica porque contribui para a passagem dos impulsos nervosos através do corpo, controla as contrações musculares, mesmo a do músculo cardíaco, e ajuda a manter os níveis de pressão. A eliminação do potássio é controlada pelos rins, mas ele também é eliminado em pequenas quantidades pelo suor e pelo trato intestinal.

POTÁVEL - Que serve para beber.

POTÊNCIA - Capacidade do animal macho para efetuar o ato sexual.

POTENCIAL - O mesmo que capacidade.

P.P. - Personalidade psicopática.

PRÉ-AGÔNICO - Pouco antes de começar a agonia.

PRÉ-CANCEROSO - Estado antes de manifestar-se o câncer, mas que se encaminha para isso.

PRECIPITAÇÃO - Separação de um material sólido de um líquido.

PRECIPITINA - Anticorpo que precipita as toxinas bacterianas.

PRÉ-COMATOSO - Na iminência de entrar em estado de coma.

PRECORDIAL - Relativo à área torácica que corresponde ao coração.

PREGAS CUTÂNEAS - Medidas feitas em algumas partes do corpo (barriga, costas, braço) verificadas com o auxílio de um aparelho parecido com uma pinça (adipômetro) para quantificar a gordura corporal.

PREMATURO - Criança nascida antes do tempo normal (37ª semana) de gestação.

PRÉ-MEDICAÇÃO - Medicação que precede o medicamento principal. Ex.: um sedativo antes da anestesia.

PRÉ-MENSTRUAL - Antes da menstruação.

PRÉ-MOLARES - Os dois dentes entre o canino e os molares.

PREMONITÓRIO - Que avisa, que mostra o início de uma doença.

PRÉ-NATAL - Antes do nascimento. Período em que as mães podem fazer exercícios orientados, no próprio hospital, preparando-se melhor para a hora do parto.

PRENHEZ - Gravidez, gestação.

PRENHEZ ECTÓPICA - Prenhez na trompa. É a implantação e o desenvolvimento do ovo fora da cavidade uterina. (V. *Gravidez*.)

PRENHEZ MOLAR - Prenhez com formação de uma mola, tumor

carneoso que provém da degeneração do ovo.

PRENHEZ TUBÁRIA - Prenhez na trompa.

PREPÚCIO - Dobra da pele do pênis que recobre a glândula.

PRESBIOPIA - Dificuldade de acomodação visual que surge com a idade.

PRESSÃO ARTERIAL - O coração é um músculo especialmente adaptado que bombeia sangue pelo corpo através dos vasos sanguíneos. Isso faz com que o sangue fique sob pressão e, conforme os vasos vão se enrijecendo com a idade, tendo menos a oferecer, a pressão arterial tende a aumentar. Portanto, é mais normal se ter uma pressão arterial alta com 60 anos do que com 20. Nas idades menores, existem algumas condições (como uma doença nos rins ou nas glândulas ou, às vezes, sem nenhum motivo aparente), em que a pressão pode subir a níveis perigosos. Os principais riscos são os de que o coração pode não agüentar e de que um vaso sanguíneo pode rebentar em algum órgão como o cérebro. (V. *Apoplexia*.) Até mesmo nas pessoas normais, a pressão varia bastante e há uma margem enorme de aumento de pressão, com a qual o coração e os vasos podem lidar, sem maiores perigos. Os leigos tendem a ficar apavorados com a hipertensão, mas aqueles com uma elevação moderada na pressão

podem viver muitos anos. Conheci sofrendores que chegaram a uma idade avançada e morreram de uma outra doença que não tinha nenhuma relação com esta. Consulte seu médico. Ele irá, provavelmente, fazer exames para ver se existe uma causa curável e checar se há algum efeito prejudicial no coração ou nos rins, e irá sugerir que faça uma dieta - se você estiver com excesso de peso -, pare de fumar e reduza as gorduras animais - se estas forem indicadas. Ele poderá, talvez, receitar comprimidos que baixem a pressão. Geralmente não há sintomas para a pressão arterial; ela é descoberta durante exames médicos de rotina. Depois que você fica sabendo que está com a pressão alta, terá que medir a pressão de vez em quando (orientado por seu médico), pois poderá ter que fazer um tratamento. Você deve continuar as atividades costumeiras, mas, se não faz nenhum exercício há anos, não comece de repente um exercício vigoroso como o *squash*, por exemplo; comece aos poucos, com pequenas caminhadas e vá aumentando-as gradualmente.

PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA OU MÍNIMA - Ao medir a pressão arterial de uma pessoa com um aparelho de pressão e um estetoscópio, chama-se “pressão arterial sistólica ou máxima” a leitura que se obtém, quando se ouve o primeiro de uma série de sons ritmicos e “pressão arterial diastólica ou mí-

nima” a leitura que se obtém quando desaparecem todos os sons.

PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA - É constituída pela soma da pressão diastólica ou mínima, mais um terço da diferença entre as pressões sistólica e diastólica.

PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA OU MÁXIMA - V. *Pressão arterial diastólica ou mínima*.

PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ

A pílula - A prevenção da gravidez sofreu uma revolução nos anos 1950, com o desenvolvimento e uso de hormônios femininos sintéticos (V. *Hormônios*.), que agem como anticoncepcionais; sua principal ação é evitar o lançamento do óvulo para a trompa de Falópio.

Em alguns países existe o planejamento familiar e as informações podem ser obtidas em clínicas, ou com algum médico.

Antes de ser receitada a pílula, é necessário que o médico examine a mulher. Não será indicada se houver uma história de trombose, pressão alta ou uma icterícia recente. Durante a diarreia ou o vômito, a pílula pode não ser bem absorvida, para se ter algum efeito, é necessária uma precaução extra, como o uso da camisa-de-vênus. Ela pode piorar as varizes e a enxaqueca. Geralmente as mulheres acima dos 35 anos que fumam devem escolher um outro método, mas **procure orientação do seu médico**. Depois de

começar a tomar pílula, você precisa fazer uma *check-up* a cada três meses no início, e depois uma ou duas vezes ao ano.

A maioria das pílulas é tomada uma vez ao dia, durante **três** semanas, descansando-se na quarta. Tome a pílula sempre no mesmo horário (geralmente na hora de dormir), pois a variação do horário pode levar a uma mancha de sangue da vagina. Na 4ª semana vem a menstruação sem dor, quando o útero solta o seu revestimento. Isso evita a sua preparação e fornece a confirmação de que não ocorreu a gravidez. A maioria dos efeitos colaterais é pequena e vem explicada na bula. **Se tiver dúvida sobre algum sintoma, você deve procurar o médico.** Uma vitamina extra pode geralmente reverter qualquer falta de impulso sexual ou depressão. Veja com o médico se pode ser recomendado algum remédio adicional. Alguns tratamentos, como os antibióticos, podem reduzir a eficácia da pílula. Isso pode ser indicado por uma mancha de sangue da vagina, que geralmente não deveria acontecer depois dos dois primeiros meses. Tome outras precauções (a camisa-de-vênus, por exemplo) quando isso acontecer.

Há um risco ligeiramente maior de o sangue coagular com o componente estrogênio da pílula, embora esse risco seja menor que numa gravidez. Os riscos aplicam-se princi-

palmente às mulheres acima de 35 anos e às fumantes.

A pílula contendo apenas progestogênicos é adequada para muitas mulheres, principalmente as que estiverem amamentando e as com mais de 35 anos. Ela é um pouco menos eficaz e as menstruações podem ficar irregulares. Essa pílula de doses menores permite que as mulheres continuem usando-a depois dos 40 anos.

“Pílula da manhã seguinte” - apenas para emergência.

Se ocorrer uma relação sexual desprotegida (a camisinha se romper, por exemplo), pode-se tomar a pílula da manhã seguinte. Ela geralmente evita que o óvulo fecundado se implante no útero. Em alguns países, como a Inglaterra, a marca de gravidez é a implantação - e não a fecundação; então esse método pode ser classificado como anticoncepcional, e não abortivo, nesses países. Essa pílula deve ser tomada no prazo de doze horas após a relação sexual, e deve-se procurar com urgência uma clínica de planejamento familiar. A dose de hormônio na pílula da manhã seguinte é alta, então esse método deve ser reservado para casos de emergência. Um D.I.U. inserido durante quatro ou cinco dias após a relação age de forma semelhante.

D.I.U. (Dispositivo intra-uterino) - Muitas mulheres não gostam de tomar comprimidos a longo prazo, e

a inserção de um dispositivo de cobre ou plástico no útero pode ser a solução ideal. A inserção não é dolorida quando feita por um médico treinado. O D.I.U. depois de colocado no lugar, não precisa de observação da paciente, apenas de exames clínicos regulares (anualmente, a não ser que receba outras instruções).

O D.I.U. não é tão seguro quanto a pílula e pode provocar menstruações mais intensas. Algumas mulheres não conseguem retê-lo e o expõem com cólicas logo após a inserção.

Com os novos avanços em hormônios, existe a tendência de se esquecer que os simples métodos de barreira ainda são muito eficazes, se usados corretamente.

Camisa-de-vênus (preservativo) - O sucesso da camisa-de-vênus é comparável ao do D.I.U., se combinado com uma substância química espermicida. É mais conveniente que a mulher assuma a responsabilidade, por causa da substância química. A camisa-de-vênus é também valiosa por oferecer uma proteção contra doenças venéreas, ao passo que o uso da pílula provavelmente tenha contribuído para a sua propagação.

Nos dias de hoje já existe a camisa-de-vênus feminina.

Capuz - Há uma margem de sucesso semelhante para os métodos femininos do capuz do diafragma ou do

capuz cervical, também combinados com substâncias químicas. Esse capuz deve ser encaixado por um médico e examinado em intervalos regulares.

Os **métodos químicos** sozinhos não são seguros.

Método do ritmo (tabelinha) - O método aceito pelos católicos romanos. Infelizmente, ele não atinge as expectativas. Por ser natural, ele seria o controle de natalidade perfeito, não fosse **tão falível**.

Contudo, para os casais que querem um intervalo de dois anos e meio entre os filhos, mas que não se importariam se o intervalo fosse de doze a vinte meses apenas, ou para as pessoas recém-casadas querendo esperar alguns anos para ter filhos, mas que não iriam se afligir com uma concepção antecipada, o método é excelente. Ele também tem algum valor como um método adicional a um outro (o preservativo, por exemplo). O método é baseado no fato de que o óvulo deve ser lançado pelo ovário aproximadamente quatorze dias **antes** (observe: **antes**) do primeiro dia da menstruação seguinte. Como o óvulo pode ser fecundado pelo espermatozóide por um ou dois dias, na **teoria**, todas as outras datas seriam seguras. Na prática, as relações devem ser evitadas, diga-se, durante cinco dias antes da data esperada da ovulação, mais a data esperada e mais três dias, ou seja, um total de

nove dias (cinco + um + três). Um controle para certificar se a menstruação da mulher ocorre em períodos regulares (isto é, vinte e oito dias) é essencial para se chegar às datas que devem ser seguras. Infelizmente a ovulação não é sempre regular e, às vezes, um segundo óvulo é lançado no dia seguinte. Outras vezes, a ovulação pode acontecer mais cedo ou mais tarde, por várias razões. Portanto, o método não é muito seguro. Há, no entanto, várias maneiras com as quais se pode obter maior certeza, mas todas elas estão além de nosso alcance. No Reino Unido, existe o Conselho Católico de Casamento (Catholic Marriage Advisory Council), que distribui um folheto - *Planejamento Natural da Família* -, fornecendo as últimas informações.

A Associação de Planejamento Familiar em alguns países pode ajudar em relação a problemas de controle de natalidade; seu médico também pode fazê-lo.

Método da esponja - Uma esponja circular macia impregnada de espermicida pode ser conseguida em alguma farmácia ou em clínicas de planejamento familiar. Deve-se obter instruções sobre o seu uso correto.

Coito interrompido - Este método em que o homem retira o pênis da vagina antes da ejaculação, apesar de não ser totalmente satisfatório para uma harmonia sexual e nem como méto-

do anticoncepcional, é bastante praticado. Não é um método seguro, em parte porque o homem geralmente faz a retirada tarde demais. E o mais importante - os espermatozóides podem estar presentes na uretra antes da ejaculação.

Esterilização:

Esterilização masculina (vasectomia) - O canal deferente (canal do esperma) é dividido, e as pontas são amarradas. Só depois de várias semanas após a cirurgia é que os espermatozóides desaparecem totalmente da ejaculação.

Esterilização feminina - As trompas de Falópio (por onde o óvulo se desloca do ovário para ser fertilizado) são cortadas e as extremidades são amarradas.

Muitos casais estão se optando para a esterilização quando acham que sua família já está completa. Isso permite que a mulher suspenda o uso da pílula, antes da idade em que ocorre a maioria das complicações. Isso evita também os problemas de menstruação intensa, causados pelo D.I.U. depois dos 40 anos, num estágio em que as perdas de sangue mensais tendem a ser maiores. O casal, no entanto, deve avaliar bem as conseqüências para que não haja arrependimento. Nunca esqueça que podem surgir momentos em que você queira ter filhos novamente.

Obs.: Com o advento da AIDS, recomenda-se o uso obrigatório da

camisa-de-vênus como a única proteção mais segura contra essa doença.

As explicações anteriores sobre os diversos métodos anticoncepcionais continuam válidas para as relações sexuais seguras entre parceiros casados ou que se conhecem há muito tempo, mesmo assim toda precaução deve ser tomada para evitar a Aids.

PRIPISMO - Ereção dolorosa do pênis. É conceituado como uma ereção prolongada, não associada com estimulação sexual e geralmente dolorosa. Constitui-se numa emergência urológica, pois o tratamento precoce adequado evita seqüelas da doença.

PRIMÁRIO - Original; o primeiro que aparece.

PRIMEIRA INTENÇÃO - Expressão usada em cirurgia para designar a cicatrização sem germes, sem infecção, assepticamente.

PRIMIGRÁVIDA - Mulher em primeira gestação.

PRIMÍPARA - Mulher que deu à luz o primeiro filho.

PRIMORDIAL - Referente ao início.

PROCESSO INTERSTICIAL PULMONAR - Inflamação do espaço intersticial pulmonar por diferentes causas.

PROCIDÊNCIA - Saída para a frente.

PROCTALGIA - Dor no reto.

PROCTITE - Inflamação do reto.

PROCTOLOGIA - Estudo das doenças do reto e ânus.

PROCTOPEXIA - Fixação do reto mediante operação cirúrgica.

PROCTOPTOSE - Prolapso do reto.

PROCTORRAFIA - Sutura das paredes do reto.

PROCTORRAGIA - Hemorragia retal.

PROCTORRÉIA - Evacuação de muco pelo ânus.

PROCTOTOMIA - Incisão do reto.

PRÓDROMO - Sinal que precede a doença.

PROEMINÊNCIA LARÍNGEA - Região onde a laringe se alarga e existe tanto no homem quanto na mulher. Antes se chamava *pomo-de-adão*, pomo significando um tipo de fruta polpuda, como a maçã. Essa denominação, agora substituída, lembrava o pedaço de maçã que teria ficado engasgado no pescoço de Adão e de seus descendentes, como eterna lembrança do pecado capital.

PROFILÁTICO - Que evita, que previne.

PROFILAXIA - Procedimento que visa evitar o aparecimento de uma determinada doença.

PROGÉRIA - Senilidade prematura com infantilismo.

PROGESTERONA - Hormônio esteroide, feminino, produzido pelo corpo amarelo do ovário. Esse hormônio tem dois efeitos princi-

pais durante a gravidez: mantém a mucosa uterina num grau de desenvolvimento, capacitando-a a nutrir e abrigar o embrião, sem sofrer descamação; e bloqueia a produção de certos hormônios pela hipófise, impedindo que ocorram novos ciclos menstruais, assim não são produzidos óvulos durante a gravidez.

PROGLOTE - Segmento maduro da tênia.

PROGNATISMO - Projeção da mandíbula para a frente.

PROGNATO - Que apresenta prognatismo.

PROGNOSE - O mesmo que *Prognóstico*.

PROGNÓSTICO - Predição sobre a marcha da doença, sua duração e seu fim. Indica qual a chance de tratamento do paciente para uma determinada doença.

PROJETO GENOMA HUMANO - As primeiras discussões sobre o Projeto Genoma Humano (PGH) remontam à década de 1980. E a princípio levantou uma série de controvérsias. O projeto foi lançado nos Estados Unidos e a proposta era mapear todo o patrimônio genético do homem; laboratórios da Europa, do Japão e da Austrália uniram-se ao projeto. Atualmente o projeto ocorre em escala mundial, incluindo a participação efetiva e premiada de cientistas brasileiros. Anexados ao PGH existem vários outros projetos de genomas, como

da mosca das frutas, já concluído. O Brasil tem dado cada vez mais a sua contribuição. Além de iniciativas isoladas, como os diferentes genes clonados pelo laboratório da pesquisadora Mayana Zatz, na USP, uma iniciativa conjunta da Fapesp, Instituto Ludwig, Unicamp, PM e Faculdade de Medicina da USP criou o Projeto Genoma do Câncer. Esse projeto utiliza o mesmo método de seqüenciamento (Orestes) desenvolvido em São Paulo para o seqüenciamento da *Xillela fastidiosa*, uma praga de lavouras.

O objetivo do PGH em saúde envolve a melhoria de simplificação dos métodos de diagnóstico de doenças genéticas, otimização das terapêuticas para essas doenças e prevenção de doenças multifatoriais. Segundo uma Declaração da Unesco, o Genoma Humano é propriedade alienável de toda pessoa e por sua vez um componente fundamental de toda humanidade.

O genoma é o conjunto completo de genes de uma espécie, decorrente do seu seqüenciamento já estão em andamento a descoberta de novos medicamentos e terapias, algumas utilizando conhecimentos da Genética.

O Brasil, na sua colaboração com as pesquisas internacionais, já seqüenciou duas bactérias - *Xillela fastidiosa* e a *Xanthomonas citri*. É o segundo principal produtor do mundo de informações para o Genoma Câncer e vem trabalhan-

do no Genoma Estrutural para seqüenciamento e identificação de proteínas. No genoma humano, cientistas brasileiros desenvolveram a chamada tecnologia Orestes, usada no mundo inteiro, que acelerou a conclusão do seqüenciamento. Um dos resultados da pesquisa é uma placa contendo milhares de genes que é única para cada pessoa. Com este *chip* de DNA será possível confrontar o genoma de um paciente com o de uma doença que também já tenha sido seqüenciada; uma tabela vai definir se a pessoa tem ou não propensão a contrair a doença, terapia que os cientistas consideram já madura para entrar na rotina dos hospitais.

Os resultados da pesquisa do genoma já estão presentes em diversas atividades.

Cientistas afirmam que o seqüenciamento, ao lado da ciência médica, resultará em novos procedimentos terapêuticos que contribuirão para o diagnóstico não só terapêutico mas também preventivo das principais doenças. Pesquisadores acreditam que o mapeamento genético permitirá ao médico entender o funcionamento do processo biológico em nível molecular e, com isso, detectar erros genéticos responsáveis por muitas doenças, como o câncer. Além de diagnósticos precoces, o genoma poderá prover o seqüenciamento de vírus e bactérias que servirá de base para o

desenvolvimento de vacinas. Ocorrerão, também, na indústria farmacêutica novas pesquisas para identificação de medicamentos e produção de drogas mais potentes e eficazes.

PROLABADO - Em prolapso.

PROLACTINA - Hormônio da hipófise que aumenta a secreção de leite.

PROLAPSO - A queda ou proclência de uma parte do organismo. Pode ocorrer com muitos órgãos, inclusive o ânus, mas é comumente usado para descrever o afundamento do útero para dentro da vagina, ou o abaulamento das paredes da frente e de trás da vagina. Os ligamentos que sustentam o útero e os tecidos da vagina podem ser inerentemente fracos em algumas mulheres, e podem todos ser estirados durante o parto. Geralmente, não há sintomas imediatos numa mãe jovem e saudável, mas, depois, principalmente na época da menopausa - quando os tecidos ficam menos elásticos -, podem aparecer os sintomas do prolapso, que incluem uma sensação de “alguma coisa caindo” na região vaginal. Pode-se notar uma inchação, ou pode haver uma dor lombar e um desconforto indefinido na parte inferior do abdome. A dificuldade em urinar, o fato de urinar acidentalmente ao tossir ou respirar, ou uma cistite periódica (V. *Cistite*.) podem indicar que a parede frontal da vagina, ao lado da bexiga, desceu. Uma prisão

de ventre crescente, associada a uma protuberância na vagina, pode significar que a parede posterior da vagina está se abaulando.

Uma atenção especial com exercícios pós-natais, nas seis semanas após o parto, pode evitar o surgimento de um prolapso depois de alguns anos. Eles consistem simplesmente em contrair os

músculos que interrompem a urina quando você assim o quer. A recomendação por fazer o exercício pode ser também um aumento no prazer sexual. Os mesmos exercícios podem ajudar a controlar um prolapso ameno logo que ele aparecer. O tratamento elétrico pode também ajudar por estimular os músculos. Um pessário anelar (V. *Pessário*.) pode controlar muitos casos de prolapso, mas precisa de uma troca regular (três a seis meses) feita por um médico ou uma enfermeira, e as mulheres mais jovens provavelmente não iriam querer usar um pessário permanentemente. Uma cirurgia para apertar os ligamentos e a parede vaginal talvez seja o melhor para a maioria das mulheres; ela é feita por baixo, de modo que não há uma cicatriz visível. Depois de um período de seis a doze semanas, a atividade sexual pode ser retomada, e pode até mesmo ser melhorada pelo retesamento das paredes vaginais frouxas. No início, pode ser necessária uma lubrificação extra (vaselina, por exemplo) e talvez uma dilatação leve com os próprios dedos

da mulher - aumentando gradualmente, de um até três. Seu ginecologista poderá aconselhar o uso de dilataadores de politeno, se isso se mostrar necessário, mas geralmente medidas mais simples são suficientes.

Se coexistirem fibromas ou alguma outra condição com o prolapso, o reparo pode ser combinado com uma histerectomia (V. *Histerectomia*.), também realizada por baixo.

PROLAPSO DE VÁLVULA MITRAL

- Denominação atribuída à posição peculiar de uma das duas cúspides da valva mitral, na contração do ventrículo esquerdo.

PROLIFERAÇÃO - O mesmo que Multiplicação.

PRONAÇÃO - Rotação da palma da mão para dentro.

PROPULSÃO - Tendência a cair para a frente.

PRÓSTATA - Uma glândula situada na saída da bexiga, nos homens. A doença da próstata interfere no fluxo da urina. Ela aparece em geral após os 50 anos, apresentando elevação do volume e podendo complicar-se até o aparecimento de câncer de próstata. Recomenda-se exame preventivo para pessoas acima de 50 anos a cada seis meses.

PROSTATECTOMIA - Extirpação cirúrgica da próstata.

PROSTATITE - A inflamação da próstata pode ocorrer quando entram

micróbios da urina. Essa condição provoca febre, dor lombar e dificuldade ao urinar. Pode também ser causa de uma enfermidade geral. O tratamento é feito com antibióticos.

PROSTATOMIA - Incisão da próstata.

PROSTRAÇÃO - Esgotamento extremo.

PROTEIFORME - Com variadas formas.

PROTEINÚRIA - Presença de proteína na urina.

PROTEÓLISE - Desdobramento da proteína em polipeptídeos.

PRÓTESE - Substituição de uma parte destruída por uma peça artificial.

PROTÍDIO - Composto orgânico complexo, com grande número de aminoácidos. Alimento a base de proteínas.

PROTÓCLISE - Introdução de medicamento no reto pelo aparelho gota a gota.

PROTOPLASMA - A parte essencial da célula.

PROTÓTIPO - A forma primitiva e original de que se copiam outras.

PROTOZOÁRIO - Animais unicelulares que constituem um grande sub-reino. Agentes etiológicos da Doença de Chagas, da Malária, do Calazar, da Amebíase, da Toxoplasmose.

PROTROMBINA - Substância precursora da trombina.

PROVA DE ACIDIFICAÇÃO URI-

NÁRIA - Pela qual, através da administração de uma sobrecarga ácida, se mede a capacidade tubular renal de eliminar o íon hidrogênio.

PROVA DE CONCENTRAÇÃO

URINÁRIA - Prova que se realiza para medir a capacidade tubular renal de emitir urina concentrada. Para isso, o paciente necessita permanecer de 24 a 38 horas sem ingerir líquidos.

PROVAS DE MATURIDADE FETAL

- Parâmetros avaliados no líquido amniótico que nos dá indicação bastante precisa do amadurecimento fetal.

PROVAS DE VITALIDADE FETAL

- Procedimentos que visam ao reconhecimento das condições de oxigenação fetal.

PRÓ-VITAMINA - Substância que dá formação a uma vitamina.

PROXIMAL - A mais próxima do corpo.

PRURIDO - Termo médico para coceira. Uma forma particularmente aflitiva de prurido intenso, conhecido como “prurido vulvar” (coceira e inflamação nas partes genitais externas), ocorre nas mulheres, e é geralmente devido a aftas. É comum no diabetes. (*V. Diabetes.*)

PRURIGINOSO - Que causa prurido.

PRURIGO - Dermatose que se caracteriza por grande prurido e lesões devidas ao coçar.

P.S. - Pronto-Socorro.

PSEUDARTRITE - Artrite simulada de origem histórica.

PSEUDARTROSE - Falsa articulação entre dois segmentos de osso fraturado.

PSEUDOCIESE - Falsa gestação.

PSEUDO-HERMAFRODITA - Indivíduo no qual os caracteres sexuais secundários não correspondem aos órgãos reprodutores.

PSEUDOMEMBRANA - Falsa membrana.

PSEUDOPLEGIA - Falsa paralisia, paralisia histórica.

PSEUDÓPODE - Prolongamento que a ameba emite e retrai.

PSICALGIA - Dor histórica.

PSICANÁLISE - Método de tratamento dos distúrbios mentais, segundo as teorias de Sigmund Freud e seus continuadores; esses distúrbios constituem a estrutura das neuroses e das psicoses.

PSICASTENIA - Psicose com fases de ansiedade, sensação de incapacidade, perda da personalidade.

PSICOCIRURGIA - Esse nome foi cunhado após descobertas do eminente neurólogo português Egas Moniz, que lhe valeram o Prêmio Nobel de Medicina em 1948, e que utilizou através de seu cirurgião (Almeida Lima) a lobotomia frontal para o tratamento de graves doenças mentais. Essa cirurgia histórica encontra-se

hoje em desuso, sendo substituída por intervenções mais funcionais, estereotáxicas, sobre estruturas do sistema límbico, tais como o giro cíngulo, a substância inominata, o hipotálamo posterior, a capsulotomia anterior, a amígdala temporal, etc. Técnicas avançadas, utilizando a ressonância magnética, o ultra-som focalizado, a radiocirurgia estereotáxica e a radiofrequência computadorizada, vieram substituir as intervenções mais empíricas, como as lobotomias de E. Moniz. Essas intervenções são reservadas apenas para os casos em que todos os métodos psiquiátricos conhecidos já foram tentados, sobretudo em vários tipos de depressão, transtornos obsessivo-compulsivos, anorexia nervosa, agressividade de ictal ou pós-ictal e dores rebeldes de cânceres disseminados, não havendo seqüelas, tais como as alterações de personalidade e abulias, observadas nas antigas lobotomias. Os casos são rigorosamente selecionados por grupos especializados de psiquiatras familiarizados com esses procedimentos.

PSICOFÁRMACOS - São medicamentos utilizados no tratamento dos sintomas mentais. Podem ser divididos em quatro grandes grupos: antidepressivos, anti-psicóticos, ansiolíticos e estabilizadores do humor. Apesar dessa divisão, um tipo de droga pode ser utilizado em diversas situações: antidepressivos, por exemplo, podem ser usados no

tratamento de depressão, ansiedade, fobias ou obsessões. O objetivo de qualquer tratamento medicamentoso em psiquiatria é controlar os sintomas do paciente com o mínimo de efeitos colaterais. O tempo de uso dos medicamentos varia de acordo com a patologia a ser tratada mas, de forma geral, procura-se utilizar a menor quantidade possível de medicamentos pelo menor espaço de tempo possível. Como muitos transtornos psiquiátricos têm longa duração, o uso de medicamentos por muitas semanas ou meses é, frequentemente, necessário. Diversos medicamentos desenvolvidos nas últimas décadas se aproximam de um perfil ideal de eficácia e tolerabilidade, possibilitando excelente qualidade de vida aos pacientes. Naturalmente, remédios não resolvem todos os tipos de sofrimento psíquico e uma adequada articulação com o tratamento psicoterapêutico é necessária em muitas situações.

PSICOGÊNICO - De origem mental.

PSICOLOGIA - Ciência dos fenômenos psíquicos e do comportamento, que estuda o pensamento e a consciência.

PSICOLOGIA CLÍNICA - Ramo da Psicologia que estuda o comportamento do indivíduo ou do grupo por meio de técnicas apropriadas, tais como testes de inteligência, personalidade, entrevistas, etc., na tentativa de compreender e resolver os conflitos.

PSICÓLOGO - O que estuda e professa a Psicologia.

PSICONEUROSE - Forte neurose com traços de psicose.

PSICOPATA - O termo psicopata já foi utilizado como sinônimo de qualquer indivíduo com algum problema psiquiátrico. Igualmente, é usado de forma falsamente erudita para designar indivíduos que julgamos terem cometido atos anti-sociais, agressivos, ou às vezes até para ofender a quem não gostamos. O termo personalidade psicopática foi introduzido há mais de cinquenta anos para designar indivíduos que, mesmo não sendo considerados doentes (psicóticos), apresentam características do seu jeito de ser (personalidade) que são desadaptativas. O indivíduo, devido a essa particularidade de ser, sofre ou faz sofrer aos outros. Em geral, o traço de personalidade desadaptativa (impulsividade, explosividade, agressividade, detalhismo, insegurança, etc) não é diferente daquelas características encontradas na população; porém, muito mais acentuado, o que o torna predominante, atrapalhando a adaptação social do indivíduo.

PSICOPATIA - Toda afecção mental.

PSICOSE - Descreve qualquer distúrbio mental sério, no qual o paciente tem pouco ou nenhum *insight* dentro de sua condição. V. *Doença mental*.

PSICOSE MANÍACO-DEPRESSIVA

- Até pouco tempo atrás o termo “Psicose maníaco-depressiva”, ou PMD, designava o transtorno afetivo bipolar, termo que vem caindo em desuso progressivamente. São sinônimos: transtorno bipolar do humor, transtorno bipolar, doença ou transtorno maníaco-depressivo. O transtorno bipolar é uma enfermidade que se caracteriza pela alternância de episódio de euforia (mania ou hipomania) e episódios de depressão, com épocas de normalidade nos intervalos. Durante os episódios, o humor e os níveis de atividade do paciente estão significativamente perturbados. Na euforia ocorre uma elevação do humor e o aumento de energia e atividade e, na depressão, rebaixamento do humor com diminuição de energia e atividade. Em geral, os episódios (pelo menos dois) se repetem a intervalos menores com o passar dos anos, embora isso possa variar, existindo casos em que a pessoa tem apenas um episódio de mania e outro de depressão. Casos exclusivos de euforia (mania) são mais raros. Episódios maníacos usualmente começam abruptamente e duram entre duas semanas a quatro-cinco meses (duração mediana ao redor de quatro meses). Depressivos tendem a durar mais tempo (duração mediana ao redor de seis meses), embora raramente por mais de um ano, exceto em idosos. O primeiro episódio pode ocorrer em qualquer idade, da infância ou velhice. Os

episódios (mania, hipomania ou depressão) podem ser seguidos de eventos de vida estressantes ou a outros traumas mentais, mas a presença de tal estresse não é essencial para o diagnóstico.

PSICOSES - Como foi dito no verbete sobre neurose, este conceito prevaleceu na Psiquiatria até a década de 1960, em que os transtornos mentais eram distribuídos em dois grandes grupos: psicoses e neuroses. As psicoses eram consideradas doenças mentais mais graves cujas causas seriam orgânicas ou funcionais, e as neuroses eram consideradas menos graves e originadas a partir de conflitos emocionais e traumas psicológicos.

Hoje conceitua-se psicose somente pelas características dos sintomas que a pessoa apresenta. Esses sintomas são os delírios, que são crenças errôneas não fundamentadas em evidências. Por exemplo, a pessoa acredita que marcianos estão vigiando seus atos, e as alucinações que são percepções também não fundamentadas em evidências, quando a pessoa acredita escutar vozes provenientes de transmissores implantados em sua cabeça.

PSICOSSOMÁTICA - A palavra foi criada por Heinroth, no começo do século XIX, mas só ganhou maior importância cem anos depois, quando muitos psicanalistas, liderados por Franz Alexander, passaram a investigar mecanismos psicológicos

inconscientes que poderiam provocar ou agravar doenças somáticas (orgânicas). Assim, muitas enfermidades, cujas causas somáticas eram ainda obscuras, foram chamadas de “psicossomáticas”, atribuindo-se sua origem a conflitos psíquicos profundos: alergias, úlceras digestivas, pressão alta sem causa determinada, asma, etc.

Entretanto, à medida que tais doenças foram melhor estudadas, outras causas orgânicas foram descobertas, percebendo-se que os fatores psicológicos não eram os principais determinantes, apesar de sua importância. Hoje, psicossomática representa uma corrente da Medicina, que considera todas as doenças de modo mais abrangente e integral, valorizando tanto os fatores psíquicos quanto os somáticos.

PSICOSSOMÁTICO - Referente à mente e ao corpo.

PSICOTERAPIA - Tratamento por meio da sugestão. Atualmente, o termo é genérico e abrange diferentes formas de um trabalho clínico baseado fundamentalmente num relacionamento entre o psicoterapeuta (ou simplesmente terapeuta) e seu paciente, através de encontros chamados de sessões. O que se pretende é que o paciente possa perceber seu mundo interno e seus conflitos, muitas vezes fontes de angústias e sofrimentos psíquicos, de modo diferente. Trata-se de uma ajuda para seu crescimento ou evo-

lução pessoal. Seres humanos não nascem prontos. Crescem fisicamente mas também precisam evoluir psicologicamente e amadurecer suas personalidades. E nesse processo outras pessoas podem ajudar. Quando pais, amigos e mesmo médicos não conseguem algo, o terapeuta pode ser de grande utilidade. Existem diversas formas de atendimento: individual, grupal, familiar, de casal. Podem ser de longa duração ou limitadas em tempo previamente determinado, e focar um problema ou assunto difícil para o paciente, em alguma circunstância particular de sua vida.

PSICÓTICO - Referente à psicose; aquele que sofre de psicose.

PSILOSE - Doença do Celíaco. Ocorre quando a absorção de alimentos dos intestinos é interferida por algum motivo. O paciente perde peso, pode ficar anêmico, e fica com os movimentos relaxados, o que lhe dá uma aparência de gorducho. Uma causa comum é a Doença do Celíaco, na qual a sensibilidade ao glúten pode danificar o revestimento delicado do intestino. Uma dieta sem glúten restitui a normalidade.

A psilose tropical ocorre quando algum tipo de infecção deixa o revestimento intestinal danificado e incapaz de absorver adequadamente os alimentos. Requer um exame médico num centro especializado.

PSIQUE - O espírito, as funções mentais.

PSIQUIATRA - Médico especializado em Psiquiatria.

PSIQUIATRIA - Estudo e tratamento das doenças mentais.

PSÍQUICO - Relativo a funções mentais.

PSIQUISMO - O psiquismo é o termo que expressa a atividade de nossa vida mental. Inclui-se nele tanto os processos conscientes como os inconscientes. O psiquismo é uma resultante de nossas experiências perceptivas vividas e influenciadas por múltiplas variáveis, destacando-se entre elas o bioquimismo individual, a influência social do meio, as vicissitudes ocorridas no início do desenvolvimento da criança e de sua vida posterior e a própria constituição daquela pessoa.

PSITACOSE - Infecção dos papagaios, transmissível ao homem.

PSOAS - Importante músculo na região lombar, abaixo do fêmur.

PSORÍASE - Doença de pele comum, na qual aparecem manchas escamosas duras e vermelhas; elas geralmente afetam a pele perto das juntas, como nos cotovelos ou atrás dos joelhos, embora outras áreas possam freqüentemente estar envolvidas. Infelizmente, a doença é crônica, e as manchas são difíceis de desaparecer. A causa exata não é conhecida, mas a doença não é perigosa. Os sofredores geralmente gozam de boa saúde, embora possa

ocorrer uma artrite associada em alguns pacientes suscetíveis.

O tratamento da psoríase é um problema a longo prazo. Esteróide local, alcatrão e unguentos são sempre úteis. Recentemente foi descoberta uma combinação de comprimidos e radiação ultravioleta para ajudar em vários casos. Apesar de a doença não ter nenhuma relação com o câncer, algumas drogas anticâncer também estão se mostrando eficazes. Mantenha contato com o médico, pois os avanços podem estar a caminho.

PTÉRIGIO - Espessamento da conjuntiva com marcha progressiva.

PTERIGÓIDE - Semelhante a uma asa.

PTERIGÓIDEO EXTERNO - Outro músculo mastigador.

PTERIGÓIDEO INTERNO - Um dos músculos mastigadores.

PTIALINA - Fermento contido na saliva e que ajuda a digestão dos alimentos.

PTIALISMO - Hipersecreção salivar.

PTOMAÍNA - Substância produzida por bactérias no animal morto ou em matéria vegetal.

PTOSE - Queda de um órgão.

PTOSE PALPEBRAL - Queda da pálpebra.

PTU - Abreviatura do medicamento propiltiouracil, usado na doença de Graves.

PUBERAL - Referente à puberdade.

PUBERDADE - Idade em que os órgãos sexuais ficam em estado de funcionar.

PUBESCÊNCIA - O mesmo que *Puberdade*.

PÚBLICO - Referente ao púbis.

PÚBIS - A porção anterior do osso ilíaco.

PUDENDO - Relativo aos órgãos genitais.

PUERICULTURA - Arte de cuidar da saúde das crianças e de seu desenvolvimento normal.

PUERIL - Relativo à infância.

PUÉRPERA - Mulher que acaba de dar à luz.

PUERPÉRIO - As seis semanas que se seguem ao parto.

PULGA - *Pulex irritans*, inseto que pica e produz prurido e infecção. A pulga do rato pode transmitir a peste.

PULMONECTOMIA - Extirpação de um pulmão ou de parte dele.

PULPITE - Inflamação da polpa dentária.

PULSAÇÃO - A pulsação é provocada por uma dilatação das artérias que corresponde a cada batida do coração. "Tirar o pulso" é uma forma conveniente de contar essas batidas. Na maioria das doenças infecciosas, o coração bate mais rápido que o normal, e o ritmo da pulsação oferece informações úteis

para o médico. Uma pulsação muito lenta (40 batidas por minuto, ou menos) - se associada a outros sintomas de doença - pode indicar um bloqueio cardíaco ou algumas outras doenças sérias. O tratamento pode ser feito com um marcapasso artificial. (*V. Doença cardíaca.*) Os atletas e muitas pessoas fortes, em boa saúde, podem ter uma pulsação lenta (50 batidas por minuto), e qualquer um com essa tendência não precisa se preocupar, se o resto estiver bom. A pulsação pode ser contada em qualquer artéria, mas geralmente se escolhe a do pulso. A artéria radial corre acima dos ossos, na frente do pulso, abaixo da base do polegar. Para contar a pulsação, deve-se colocar as pontas dos dedos alinhadas em cima da artéria, com o pulso do paciente reto, e as batidas devem ser contadas durante um minuto. A taxa normal para um adulto é de aproximadamente 70 a 80 batidas por minuto.

PULSO ALTERNANTE - Alternância de uma pulsação fraca e uma forte.

PULSO CAPILAR - Enchimento e esvaziamento visível de capilares da pele.

PULSO CHEIO - O que dá a sensação de artéria cheia.

PULSO DE CORRIGAN - Pulso duro, como martelada. É conseqüente à regurgitação da aorta.

PULSO DURO - O que exige forte pressão dos dedos para desaparecer.

PULSO FILIFORME - Pulso mole e muito pequeno; seu traçado gráfico é um simples fio.

PULSO INTERMITENTE - Pulso em que algumas pulsações não são percebidas pela mão que apalpa.

PULSO MOLE - O que desaparece mediante fraca pressão.

PULSO VAZIO - O que dá a sensação de artéria vazia.

PULTÁCEO - Semelhante à papa.

PULULAÇÃO - Reprodução intensa.

PULVERIZAÇÃO - Redução a pó.

PUNÇÃO-BIÓPSIA - Exame de biópsia quase indolor, que se utiliza de agulha fina para conseguir material para estudo pelos patologistas.

PUNÇÃO ESTERNAL - Punção aspiradora do esterno para retirada de pequena porção da medula óssea para exame.

PUNÇÃO LOMBAR - Punção do canal medular, geralmente num ponto após o fim da medula.

PUNÇÃO MEDULAR - Punção esternal.

PUNCTURA - O mesmo que *Punção*.

PUNHO - Carpo. Liga a mão ao antebraço.

PÚRPURA - Condição na qual aparece na pele uma erupção de várias pintas pequenas e vermelho-purpúreas. Existem várias causas. Pode ocorrer devido a uma anormalida-

de do sangue ou a uma doença nos vasos sanguíneos menores, ou vasos capilares, que permitem que vaze um pouco de sangue. As pintas, que são acumulações minúsculas de sangue (mais ou menos do tamanho de uma cabeça de alfinete), podem também se formar nos órgãos internos. A pressão sobre as pintas faz com que elas percam a cor, pois o sangue é empurrado para um lado. Não é fácil generalizar isso, já que o curso da doença depende do seu tipo. Alguns são sérios, e a pessoa fica gravemente doente, enquanto que, em outros, a condição é um simples incômodo passageiro. O tipo ameno de púrpura pode, às vezes, acompanhar outras doenças infecciosas, ou pode ser uma forma de reação alérgica a um micróbio ou a uma droga.

PURULENTO - Com pus.

PUS - Quando uma parte do corpo é atacada por micróbios, forma-se geralmente um fluido grosso, conhecido como "pus". (V. *Abscesso*.)

PUS ICOROSO - Pus ralo.

PÚSTULA - Vesícula cheia de pus.

PÚSTULA MALIGNA - O mesmo que *Carbúnculo*.

PUSTULAÇÃO - Formação de pústulas.

PUTRESCÊNCIA - Ato de começar a putrefazer.

PÚTRIDO - Que está putrefato.

PUTRILAGEM - Matéria pútrida.

Q

Q.I. - Quociente intelectual, que se mede por uma série grande de testes. Gradua-se de 1 a 100. Abaixo de 20 considera-se idiotia. Abaixo de 50 é a debilidade mental.

QUADRÍCEPS - Músculo da coxa formado de quatro feixes.

QUADRIL - A bacia ou o grande osso que a forma, constituído na verdade de três ossos: *ílion*, *ísquion* e *púbis*.

QUADRIPLEGIA - Paralisia das duas pernas e dos dois braços.

QUARENTENA (E PERÍODO DE INCUBAÇÃO) - O período em que uma doença pode se desenvolver após a exposição à infecção. A maioria das doenças tem um período de incubação durante o qual os micróbios - apesar de estarem no organismo - não produzem sintomas. Num resfriado, por exemplo, o período de incubação é de geralmente três dias (a pessoa demora três dias para desenvolver a doença depois de “pegá-la” de alguém). Durante esse período, a doença é infecciosa, embora o portador ainda esteja se sentindo bem. Na quarentena, o suspeito deve ficar isolado de qualquer contato, exceto de uma equipe de médicos

e enfermeiros, e de pessoas imunes, durante um espaço de tempo igual ao período de incubação mais dois dias. Isso não é mais necessário no caso de uma doença insignificante ou de fácil tratamento, quando a perda com tal procedimento é maior que o ganho. No entanto, isso é vital numa doença que põe em perigo a vida - como a cólera, a febre tifóide e a poliomielite -, em que todos os contatos devem ser evitados durante a quarentena.

Com as doenças comuns da infância, a criança é afastada da escola durante certo período, que varia de acordo com a gravidade da doença e as exigências da escola. Você deve se orientar com seu médico. Na disenteria e na intoxicação com alimentos, o paciente pode retornar ao trabalho quando os exames de fezes forem satisfatórios. Aqueles cujo trabalho estiver, de alguma forma, relacionado com alimentos devem informar imediatamente ao médico sobre qualquer sintoma, como náusea, vômito, dor no abdome ou evacuação descontrolada. Aqui são mostrados os períodos de incubação de algumas infecções comuns:

Catapora: 21 dias
 Sarampo Alemão: 14 - 21 dias
 Gripe: 5 dias
 Sarampo: 11 dias
 Caxumba: 14 - 21 dias
 Coqueluche: 7 - 16 dias

QUARTÃ - Malária, cujos acessos se repetem de quatro em quatro dias.

QUEBRADURA - Nome popular da *Hérnia*.

QUEILITE - Inflamação do lábio.

QUEILOPLASTIA - Operação plástica no lábio.

QUEILOSE - Afecção dos lábios e dos ângulos da boca atribuída à deficiência de riboflavina ou vitamina B6. Popularmente conhecida como “boqueira”.

QUEIMADURA - Ferimento causado por calor excessivo numa parte do corpo, de modo a danificar ou destruir os tecidos. Pode ser provocada por uma chama, um objeto quente, sol excessivo, ou água fervendo - quando a condição pode ser chamada de ESCALDADURA. Não há nenhuma diferença prática entre queimadura e escaldadura. As queimaduras também podem ser provocadas por substâncias químicas. Nos casos leves, pode haver somente um avermelhamento da pele (primeiro grau). Nas queimaduras de segundo grau formam-se bolhas, e nas de terceiro grau toda a espessura da pele é destruída e a região parece carbonizada. Existem dois perigos principais. O primeiro

é o choque - uma forma grave de colapso que se segue às queimaduras grandes. O segundo é a infecção - quando os tecidos são destruídos ou danificados, eles não podem se defender da invasão dos micróbios, de forma que as queimaduras ficam facilmente infeccionadas e viram feridas. O tratamento caseiro imediato para queimadura (seca ou molhada) é refrescá-la com água corrente fria; pode-se, assim, reduzir o dano e a dor. Continue refrescando-a até que não haja mais dor (até 30 minutos, se necessário). Se a queimadura for grave ou grande (isto é, uma área com bolhas de mais de 25 mm numa criança, ou 75 mm num adulto), deve-se tratar o choque enrolando as partes não atingidas com algum pano ou cobertor, e dando uma bebida quente e com açúcar, se o paciente estiver consciente. Requer-se tratamento urgente para as grandes queimaduras, mas **é sempre necessário um resfriamento inicial**. As queimaduras menores podem ser tapadas com um lenço bem limpo e fresco. Mais tarde pode-se cobrir com uma pomada específica e um curativo não adesivo. Não aplique outros cremes. Se infeccionar, procure o médico; ele poderá receitar antibióticos.

QUEIMADURA DE SOL - Após a exposição ao sol, a pele produz um pigmento marrom que ajuda a protegê-la dos danos provocados pelos raios ultravioletas. O desenvolvimento de

uma cor bronzeada demora e, se a pele for exposta por muito tempo antes de isso acontecer, ela pode ficar intensamente queimada. Os sintomas são retardados e, então, o fato de alguém se sentir bem enquanto toma sol não é uma garantia de que não está havendo nenhum dano. As pessoas variam em sensibilidade, sendo que os louros e os ruivos geralmente são mais sensíveis que os morenos. Tome um cuidado especial quando estiver em contato com o sol forte pela primeira vez após o inverno. Meia hora de sol é mais que suficiente no primeiro dia, o que pode ser aumentado dia a dia, se não houver irritabilidade. Se a pele ficar queimada, deve-se interromper toda exposição ao sol até que a queimadura melhore. Deve-se aplicar protetores solares antes dos banhos de sol. Quanto mais alto o fator, maior a proteção oferecida. Para aqueles cuja pele é mais sensível, existem produtos com fatores de proteção bem altos. Lembre-se de que o tempo que se passa na água também deve ser contado como tempo de exposição, já que os raios ultravioletas penetram na água de uma certa distância. Uma exposição excessiva ao sol pode levar a um posterior câncer de pele.

QUELÓIDE - Excesso de tecido conjuntivo na cicatriz, que fica exuberante.

QUELOTOMIA - Ou Celotomia. Operação de cura radical da hérnia.

QUEMOSE - Edema da conjuntiva.

QUERATINA - Um dos componentes dos *filamentos intermediários* (fios compactos de proteína, com 7 a 11 nanomilímetros de espessura) é a queratina, proteína que se acumula nas células da superfície da pele e forma um revestimento protetor.

QUERATITE - O mesmo que *Ceratitis*.

QUERATOMALACIA - O mesmo que *Ceratomalacia*.

QUERATÔMETRO - O mesmo que *Ceratômetro*.

QUERATOPLASTIA - O mesmo que *Ceratoplastia*.

QUIASMA - Figuras em forma de X resultante de *cromátides homólogas* de certas *tétrades* cruzadas em determinados pontos. Um quiasma é consequência direta de uma permutação cromossômica.

QUIASMA ÓPTICO - Local onde se dá uma troca parcial de fibras do nervo óptico.

QUIESCENTE - Não ativo. Adormecido.

QUILÍFEROS - Linfáticos especiais que absorvem o quilo no intestino.

QUILO - Líquido grosso e leitoso, produto da digestão dos alimentos.

QUILOCALORIA (Kcal) - Energia necessária para elevar em um grau centígrado a temperatura de um quilograma de água.

QUIMIORRESISTÊNCIA - Processo através do qual células tumorais são capazes de se tornar resistentes a uma ou várias drogas antineoplásicas.

QUIMIOSSÍNTESE - Realizada por algumas espécies de bactérias autótrofas. Esse processo consiste na síntese de substâncias orgânicas a partir da energia liberada em certas reações químicas inorgânicas.

QUIMIOTAXIA - Atração ou repulsão que as células vivas manifestam por substâncias químicas.

QUIMIOTERAPIA - Tratamento de câncer por medicamentos quimioterápicos.

QUIMO - Massa líquida espessa em que se transforma o alimento no estômago.

QUIMÓGRAFO - Aparelho para

registrar as variações da tensão arterial.

QUINCKE, EDEMA DE - Edema gigante, edema angioneurótico, manifestação de alergia.

QUININA - Alcalóide da quina, cristalino, branco, pulverulento, usado contra a malária e a febre.

QUINISMO - Zumbido ou espécie de surdez resultante da quinina.

QUINTESSÊNCIA - Extrato fortemente concentrado.

QUIROPODIA - Tratamento das unhas e dos calos das mãos e pés.

QUIROPODISTA - Técnico em tratamento das mãos e dos pés.

QUISTO - Tumor formado por um saco cujo conteúdo é líquido ou semilíquido. *V. Cisto.*

QUOTIDIANO - Que ocorre a cada dia.



RÁBIDO - Relativo à raiva ou hidrofobia.

RACEMOSO - Parecido com um cacho de uvas.

RADIAÇÃO - Emissão de uma fonte.

RADIANTE - O mesmo que Radioativo.

RADICAIS LIVRES - Moléculas instáveis que em sua estrutura têm um elétron não neutralizado. Se a quantidade de antioxidantes do organismo não basta para neutralizar esses radicais, o corpo pode sofrer danos irreversíveis, do envelhecimento ao câncer. O primeiro estudo que comprova a relação entre radicais livres e envelhecimento foi feito nos Estados Unidos, em que pesquisadores introduziram em moscas genes que promovem as substâncias que neutralizam radicais livres, constatando que elas sobreviveram por mais tempo e ganharam mais agilidade em relação às moscas não tratadas.

RADICAL - O que vai à raiz. Tratamento radical é o não paliativo.

RADICULAR - Referente à raiz.

RADICULITE - Inflamação das raízes dos nervos medulares.

RÁDIO - O osso longo que, juntamente com o cúbito, forma o antebraço na porção externa, lado do polegar.

RÁDIO - Elemento natural radioativo.

RADIOATIVIDADE - Decomposição de um elemento com emissão de energia.

RADIOBIOLOGIA - Estudo da ação das radiações sobre os seres vivos.

RADIOCUBITAL - Relativo aos ossos rádio e cúbito.

RADIODIAGNÓSTICO - Uso de radiações (geralmente raios X) para fins de diagnóstico.

RADIOGRAFIA - Chapa radiográfica.

RADIOGRAFIA CONTRASTADA - Radiografia obtida após o paciente ter recebido substâncias de contraste (bário, compostos iodados).

RADIOGRAFIA SIMPLES - Radiografias obtidas sem o auxílio de meios de contraste (substâncias que podem ser ingeridas ou injetadas).

RADIOISÓTOPOS - Variantes de elementos químicos com o mesmo número de moléculas, mas em diferente disposição dos átomos e com maior número de nêutrons.

RADIOLOGIA - Estudo das radiações e do seu emprego para diagnósticos ou tratamento.

RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA - Procedimento radiológico através de cateteres e sondas que pode substituir intervenções cirúrgicas.

RADIOLOGISTA - Médico especializado em Radiologia.

RADIONEURITE - Neurite produzida pelos raios X.

RADIOTERAPIA - Tratamento ou terapia pelos raios X, pelo rádio e por outros corpos radioativos.

RADÔNIO - Gás pesado, produto de emissão do rádio.

RAFE - Junção fibrosa entre músculos.

RÁGADES - Fissuras lineares na pele.

RAIOS ACTÍNICOS - Raios solares que produzem alterações químicas.

RAIOS ULTRAVIOLETAS - Raios luminosos invisíveis e que são dotados de forte ação bactericida. A radiação ultravioleta, excessiva nos banhos de sol, danifica as células da base da epiderme causando a morte de algumas delas. Os vasos da pele ficam muito dilatados na região atingida, o que causa ardor e vermelhidão. A *melanina*, pequenos grânulos de um pigmento escuro, é então fabricada para a proteção do corpo. Com a repetida exposição dos raios solares, a pele perde sua elasticidade e envelhece precocemente. As manchas que surgem

podem ser precursoras de algum tipo de câncer, como os *melanomas* (V. *Câncer de pele*.)

RAIOS X - Invisíveis a olho nu, eles lembram raios de luz em muitos aspectos, mas têm uma penetração maior. Assim como a luz atravessa vidros, os raios X atravessam os tecidos do corpo. Assim como os raios de luz, os raios X podem alterar uma chapa fotográfica, e essa propriedade os torna úteis na Medicina. Fazendo brilhar os raios X através de uma parte do corpo, podemos fotografar as sombras que eles emitem, e descobrir vários distúrbios internos, como uma fratura no osso, que não pode ser vista de outra forma. A estrutura interna do estômago e dos intestinos pode ser estudada dando-se ao paciente uma substância opaca, como o sulfato de bário, via oral (pode ser dado também como um enema dentro da parte inferior dos intestinos). O bário preenche todas as cavidades e fendas dos intestinos, revelando úlceras ou tumores. Uma outra substância é dada quando se quer observar a vesícula biliar. Um pigmento opaco de rádio pode ser injetado no sangue e depois fotografado enquanto é filtrado pelos rins. Isso delinea os rins e a bexiga, demonstra danos, pedras ou tumores e, até certo ponto, indica a eficiência do órgão em filtrar. Fora a descoberta de doenças ou diagnósticos, os raios X são úteis para tratar várias condi-

ções. Em grandes doses, os raios provocam danos e podem destruir células, e isso pode ser muito útil em alguns tipos de câncer ou em certas doenças do sangue. A exposição continuada aos raios X pode causar câncer.

RAIVA - V. *Mordidas de cachorro*.

RAMO - Galho, prolongamento, derivação.

RÂNULA - Cisto de uma glândula mucosa.

RAQUE - A espinha dorsal, a coluna vertebral.

RAQUEANESTESIA - Anestesia por injeção de anestésico no canal raquiano.

RAQUIALGIA - Dor na raque.

RAQUIANO - Relativo ou pertencente à espinha dorsal.

RAQUIOCENTESE - Punção do canal vertebral. Punção lombar.

RAQUIOMIELITE - Inflamação da medula espinhal.

RAQUIOPLEGIA - Paralisia da medula espinhal.

RAQUIOTOMIA - Abertura cirúrgica do canal raquiano.

RAQUISSAGRA - Dor gotosa na raque.

RAQUÍTICO - Relativo ao *Raquitismo*.

RAQUITISMO - Doença da infância, produzida por distúrbios do metabolismo do cálcio e do fósforo,

por efeito de carência de vitamina D. Essa vitamina está presente principalmente no leite e manteiga, mas também pode ser produzida pelo organismo com a ajuda da luz do sol - não sem ela. Se na alimentação estiverem faltando alimentos que contenham a vitamina, e se a criança não tomar bastante sol, então a absorção de cálcio pode ficar abaixo das exigências mínimas. Quando isso acontece, o crescimento é interrompido e os ossos se tornam fracos e encurvados. A farinha de trigo, a margarina e os cereais geralmente têm vitamina D adicionada artificialmente; existem também gotas de vitamina que podem ser dadas às crianças. Essa doença é comum entre povos asiáticos e nas regiões mais pobres.

RAREFAÇÃO - Diminuição de densidade.

RASTREAMENTO DO CORPO E DO CÉREBRO - Uma invenção que usa raios X, com a utilização do computador, para examinar o cérebro e o resto do corpo. As imagens resultantes mostram detalhes de estruturas profundas e podem ajudar a detectar doenças ainda no princípio.

RASURAÇÃO - O mesmo que Raspagem.

RASURAS - O mesmo que Raspas.

REABILITAÇÃO - Reintegração do paciente à vida social.

REABILITAÇÃO PULMONAR - Realização de condicionamento

pulmonar e sistêmico para a readaptação do paciente com problemas pulmonares às atividades da vida cotidiana.

REABSORÇÃO - Absorção de material secretado.

REAÇÃO - Resposta a um estímulo.

REAÇÃO DE DICK - Teste de sensibilidade à escarlatina.

REAÇÃO DE SCHICK - Reação para verificar se o indivíduo é sensível à difteria.

REAGENTE - Substância que produz uma reação.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR - Conjunto de manobras que tendem à recuperação da ação normal do coração (massagem cardíaca + ventilação pulmonar).

REANIMAÇÃO DO RN - Procedimento que visa desobstruir as vias aéreas superiores cheias de líquido amniótico e secreções. Para tanto, utiliza-se um aspirador a vácuo, adequado às condições do RN.

RECAÍDA - Volta da doença após haver desaparecido. O mesmo que *Recidiva*.

RECALCITRANTE - Resistente (doença resistente ao tratamento).

RECEITA - Tratamento prescrito pelo médico em que são indicados os remédios ou a composição dos mesmos, assim como a dose e o(s) horário(s) a serem tomados.

RECEPTOR - O órgão que recebe os estímulos. Diz respeito também à estrutura situada na parede que reveste uma célula; hormônios e neurotransmissores ligam-se a esses receptores para exercer seus efeitos sobre as células ou enviar por meio delas alguma mensagem. São de grande importância no estudo da Obesidade, especialmente os do tipo alfa 2 que, quando ativados, dificultam a queima de gordura; e os do tipo beta, que estimulam a queima de gordura.

RECIDIVA - Recaída; recrudescimento da doença após remissão bem-sucedida.

RECIPIENTE - Objeto que recolhe ou recebe algo.

RECONSTITUINTE - Medicamento próprio para restabelecer as forças.

RECORRÊNCIA - Volta dos sintomas.

RECORRENTE - Que volta, que repete. O nervo laríngio inferior, ramo do pneumogástrico.

RECRUESCÊNCIA - Agravação de uma doença.

RECUPERAÇÃO (após uma doença ou uma cirurgia) - Algumas doenças deixam a pessoa fraca e sujeita a uma recaída.

Depois de uma doença ou cirurgia, procure se recuperar devagar, mas com firmeza. Esse é o ponto principal. Após uma cirurgia, você será aconselhado a manter os dedos do

pé, pernas etc., em movimento. Isso é para evitar estagnação e trombose numa veia profunda da perna, que pode produzir um coágulo que chegue ao pulmão. (V. *Trombose e Embolia*.) O exercício físico fortalece, desde que seja feito sensata e regularmente e nunca além do ponto de exaustão. No primeiro dia que ficar de pé, deve-se apenas caminhar uns 10 metros; no dia seguinte, de 50 a 100. Observe a rapidez com que se pode retornar à atividade física e mental, até mesmo na velhice.

Evite os banhos quentes demais, que podem induzir à fraqueza. Um tônico receitado pelo médico pode ajudar, mas é a força de vontade que importa. Os tecidos em recuperação precisam de muita vitamina C. A luz do sol também é um grande tônico, além de fomentar vitamina D extra na pele.

Depois de cirurgias grandes, e doenças como a trombose coronária, os exercícios gradativos de caminhada devem deixá-lo pronto para um trabalho sedentário por volta da 6ª semana. Se você faz um trabalho manual, pode demorar mais tempo - talvez até três meses. Você deve estar pronto também para retomar a atividade sexual entre a 6ª e a 12ª semana. Peça ao médico conselhos específicos.

Depois de certas cirurgias, principalmente as abdominais, a tosse pode provocar hérnias, por isso é

aconselhável que os fumantes parem de fumar. O esforço para evacuar pode ter os mesmo efeitos.

A cicatrização de ossos grandes pode requerer uma imobilização prolongada num hospital. Aqui, a vontade de melhorar é ainda mais vital. Cem por cento de cooperação, com exercícios indicados e fisioterapia, constitui geralmente a base do tratamento - com o exercício ativo sendo freqüentemente mais importante que a massagem passiva.

REDUÇÃO DE UMA FRATURA - Colocação dos fragmentos ósseos na posição normal.

REFEIÇÃO - Porção de alimentos que são consumidos em determinadas horas do dia.

REFEIÇÃO DE EWALD - Refeição de prova para exame do suco gástrico. Consta de 60 g de pão branco e 250 cm³ de chá preto ligeiramente adoçado.

REFLEXÃO - Volta de um raio luminoso ao encontrar superfície impenetrável.

REFLEXO - Contração muscular involuntária como resposta a uma excitação sensitiva.

REFLEXOTERAPIA - Tratamento por irritação de uma área do corpo distante da lesão.

REFLUXO VESICO-URETAL - Condição patológica na qual a urina contida na bexiga retorna ao rim, contra o fluxo normal, podendo le-

- var a danos renais irreversíveis. É mais comum em crianças, sendo que o tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo de cada caso.
- REFRAÇÃO** - Desvio do raio luminoso ao atravessar meios de diferentes densidades.
- REFRATÁRIO** - Que resiste ao tratamento ou a altas temperaturas.
- REFRIGERANTE** - Que faz baixar a temperatura geral ou local.
- REGENERAÇÃO** - Reparação dos tecidos.
- REGIÃO INGUINAL** - O mesmo que *Virilha*.
- REGIME** - Regra de alimentação ou de vida.
- REGRAS** - V. *Amenorréia, Parto e Menstruação*.
- REGRESSÃO** - Volta a um estágio anterior.
- REGURGITAÇÃO** - Volta de um líquido em sentido contrário. Vômito sem esforço que se verifica nos lactentes (crianças que mamam) ou em certas doenças do esôfago e do estômago. Exemplo: volta de alimento à boca.
- REIMPLANTE** - Colocação de um órgão em seu alojamento primitivo. Exemplo: dentes no alvéolo.
- REINFECÇÃO** - Nova infecção de mesmo agente.
- REINOCULAÇÃO** - Inoculação repetida.
- REJEIÇÃO** - Recusa a aceitar, tendência a expulsar. Ex.: um enxerto.
- RELAXANTE** - Agente que produz afrouxamento.
- REMÉDIO** - Toda substância ou todo processo de que se faz uso para combater doenças.
- REMÉDIOS HERBÓREOS** - Algumas ações benéficas de certas ervas são conhecidas há muito tempo por médicos e leigos. Mesmo hoje, alguns dos mais importantes remédios são derivados de ervas, como, por exemplo, a digitalina para o coração, que é obtida da folha da dedaleira. Uma nova descoberta interessante é a de que a cebola e o alho reduzem as taxas de colesterol no nosso sangue e talvez reduzam as doenças cardíacas. Aos remédios naturais, não devemos, contudo, depreciar a nova tecnologia, que nos trouxe benefícios com os remédios sintéticos.
- REMISSÃO** - Redução da neoplasia a níveis normais, após tratamento. Desaparecimento de uma doença ou de seus sinais e sintomas.
- RENAL** - Relativo ao rim.
- RPA** - Recuperação pós-anestésica, onde se recuperam os pacientes após a cirurgia.
- REPLEÇÃO** - Predomínio relativo do peso sobre a estatura; aspecto de criança gorducha.
- RPO** - Recuperação pós-operatória, local onde se recuperam os pacientes mais graves.

REPRESSÃO - Em Psiquiatria: afastamento de pensamentos indesejáveis do consciente.

REPRODUÇÃO ASSEXUAL - Quando uma célula se divide em duas.

REPRODUÇÃO SEXUAL - Quando duas células diferentes, uma masculina e outra feminina, se unem para formar um ovo, iniciando assim a procriação de sua espécie.

RESFRIADO - Coriza. Doença freqüente em muitas comunidades civilizadas, causada por uma infecção virulenta; ela, por si só, não é perigosa mas pode ser precursora de uma série de doenças: bronquite, pneumonia, etc. Se você estiver resfriado, evite ficar muito próximo de outras pessoas, pois os vírus se propagam em lugares cheios e abafados. As temperaturas baixas parecem não provocar resfriados, e provavelmente o seu predomínio seja devido ao fato de se conviver em lugares pouco ventilados e muito aquecidos. O melhor tratamento é o repouso por um ou dois dias. Pode-se tomar duas aspirinas ou paracetamol até quatro vezes ao dia. Mantenha o paciente aquecido, com uma alimentação leve e muito líquida. Fazer gargarejos e tomar limonada ou mel ajuda a melhorar. O vírus não responde aos antibióticos, não os solicite, a não ser que você sofra de asma, bronquite ou alguma doença cardíaca. As complicações incluem sinusite e bronquite. (V.

Antro, Bronquite e Catarro.) Tem-se tentado a vitamina C para prevenir resfriados. Não há nenhuma evidência real de que ela seja eficaz, mas também não há prejuízo nenhum em tomá-la.

Não existe nenhuma prova científica, mas, o fato de evitar correntes de ar, mudar de roupa quando estiver molhada e evitar dormir tarde com muita freqüência, parece reduzir a incidência de resfriado, talvez porque dessa forma aumente a resistência.

RESISTÊNCIA - Oposição a uma ação. Ex.: a resistência bacteriana aos antibióticos.

RESISTÊNCIA INSULÍNICA - Aquela que o organismo opõe à ação da insulina, problema central do Diabetes do tipo 2. Está intimamente relacionado com o depósito excessivo de gordura na região abdominal visceral.

RESOLUTIVO - Que cura uma inflamação sem intervenção cirúrgica.

RESOLVENTE - O mesmo que *Resolutivo*.

RESPIRAÇÃO - Ato de inspirar e expirar o ar.

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL - Necessária quando o paciente pára de respirar por si só.

Em tal emergência, não se pode perder tempo. A reanimação deve começar imediatamente, sem que se desperdice nenhum segundo para

colocar o paciente numa posição confortável. Uma pessoa afogada deve receber respiração artificial tão logo sua cabeça esteja fora da água. A demora de um ou dois segundos pode se revelar fatal.

Quando muito, se a pessoa que estiver prestando o socorro suspeitar que a garganta do paciente está gravemente bloqueada por uma dentadura, lama ou ervas, por exemplo, ela pode tentar desobstruí-la virando a cabeça para o lado e, com golpe rápido e cuidadoso com o dedo, limpar o fundo da boca.

Depois de feita a respiração artificial durante dois ou três minutos, com o ar entrando e saindo livremente dos pulmões, pode-se, então - e somente então -, prestar atenção em outros detalhes, como o de posicionar o paciente, cobri-lo, procurar ajuda e assim por diante. Mas a pessoa deve continuar o tempo todo a fazer respiração artificial e ficar observando cuidadosamente. Método utilizado: *Boca a boca* (ou boca-nariz)

A pessoa sopra o ar de seus próprios pulmões para dentro dos pulmões do paciente, através da boca ou do nariz deste. Embora esse ar seja o ar expirado pela pessoa que está fazendo a respiração, ele ainda contém oxigênio suficiente para tal propósito.

1) **A cabeça deve ser segurada de forma a ficar bem inclinada para trás, com o maxilar inferior empurrado para frente.** Quando uma pessoa consciente está respirando,

há bastante espaço para o ar se movimentar da boca e do nariz até a traquéia. Com uma pessoa inconsciente, deitada de costas, a língua tende a ir para trás, bloqueando o espaço entre a boca e a traquéia. O ar não consegue passar.

Portanto, a cabeça do paciente é inclinada para trás, colocando-se uma mão sob o pescoço e levantando-a delicadamente, de modo que a posição da cabeça seja mudada para abrir caminho ao ar.

2) O maxilar inferior é puxado para frente, com a cabeça ainda inclinada.

3) Segure o maxilar aberto e, utilizando a outra mão para tampar as narinas, mantenha a parte posterior da mão pressionada sobre a cabeça para mantê-la na posição inclinada. Mantenha essa posição durante todo o tempo.

4) Respire fundo.

5) Abra bem sua boca. Encaixe seus lábios ao redor da boca aberta do paciente.

6) Sobre forte - mas suavemente - dentro da boca do paciente e, então, dentro de seus pulmões.

7) Levante a boca, virando a cabeça para olhar para o tórax do paciente. Se for bem-sucedido, você verá que este subiu e está agora baixando à medida que sai o ar. Do contrário, cheque se há obstrução da garganta. **(Tudo isso pode parecer uma série de passos complicada, mas não é. Com a prática, ela pode ser feita como um movi-**

mento que dá imediatamente ar para o paciente.)

8) Repita os itens 4, 5, 6 e 7 em quatro respirações completas e rápidas. Isso irá carregar o sangue do paciente com oxigênio. A cor deve melhorar.

9) Continue num ritmo lento e constante, observando a elevação do tórax como garantia de que o ar está entrando nos pulmões, e soprando novamente assim que o tórax se esvaziar.

Em crianças, isso pode ser realizado num ritmo um pouco mais rápido - porém mais delicado - dependendo do tamanho da criança.

Ressalvas importantes no método boca a boca:

(Os números entre parênteses a seguir referem-se aos números dos passos acima.)

(3) a) Aperte as narinas (não o cavalete ou a extremidade do nariz).

b) Coloque a cabeça bem para trás. Você deve, olhando verticalmente para baixo, conseguir ver as narinas, tampadas.

c) Mantenha seus dedos afastados dos lábios do paciente de modo que os seus lábios possam formar uma vedação perfeita.

(5) Abra bem a boca, o suficiente para que ela faça uma vedação completa ao redor da boca do paciente.

(6) a) Sobre forçando o peito e não as bochechas.

b) Sobre com uma força apenas suficiente para fazer com que o peito do paciente se eleve.

(7) Se o tórax não se moveu, verifique se você tampou o nariz do paciente e se está mantendo a cabeça bem inclinada.

(9) Sobre firmemente depois das primeiras quatro vezes rápidas. Se você continuar rápido demais vai se cansar e poderá até sentir tontura.

(V. *Asfíxia*.)

RESSECÇÃO - Excisão de um órgão ou parte dele.

RESSECÇÕES PULMONARES - Remoção cirúrgica de um pulmão (pneumectomia), de um de seus lobos (lobotomia) ou de um de seus segmentos (segmentectomia) quando afetados por lesões irreversíveis clinicamente ou por tumores malignos.

RESSONÂNCIA - V. *Ressonância magnética*.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA - Exame bem detalhado por meio de ondas magnéticas, melhor que a tomografia, porém com indicações restritas. Método de diagnóstico que usa o campo magnético e ondas de radiofrequência para obtenção de imagens para diagnóstico.

RESSUSCITAÇÃO - Reviver o indivíduo aparentemente morto.

RETALGIA - Dor no reto.

RETALHO - Peça de músculo, pele ou órgão que é transferido para correção de defeitos após cirurgias

RETENÇÃO - Incapacidade de eliminar.

RETENÇÃO DE URINA - Quando a

urina se acumula na bexiga, a pressão aumenta, e nós sentimos vontade de urinar. Quando as circunstâncias permitem, nós deixamos relaxado o músculo que protege a saída da bexiga, e esta é esvaziada. Retenção de urina significa que há alguma interferência nesse esvaziamento, e a bexiga não pode ser esvaziada (retenção aguda), ou então o esvaziamento não é completo. A retenção aguda ocorre com mais frequência nos homens idosos, devido a uma inchação da glândula prostática. Deve-se buscar assistência médica de imediato, e geralmente é essencial que o médico passe uma sonda (cateter) para retirar a urina. A retenção aguda pode ocorrer nas mulheres durante os primeiros meses de gravidez, quando o útero, caso se desloque, pode pressionar a parte inferior da bexiga. Geralmente não é difícil de recolocar o útero no lugar, e a condição sara. A dificuldade em urinar frequentemente precede a retenção. É aconselhável procurar ajuda logo, antes que se agrave. (V. *Gravidez, Próstata*.)

Às vezes, a inabilidade de urinar ocorre devido à timidez, por exemplo, num banheiro público ou hospital. Isso não tem uma causa física e cura-se com o tempo. Alguns remédios também podem provocar isso.

É muito comum a retenção hídrica na fase que antecede a menstruação,

estando ou não presente a síndrome pré-menstrual.

RETICULAR - Disposto em rede.

RETÍCULO - Rede, entrelaçamento.

RETICULÓCITO - Glóbulo vermelho imaturo.

RETICULOCTOSE - Excesso de reticulócitos no sangue circulante.

RETICULOSE - Grupo de neoplasmas do tecido linfóide.

RETIFICADO - Purificado. Exemplo: álcool retificado.

RETINA - A mais interna das três membranas que circundam o olho; é a parte sensível à luz que registra as imagens.

RETINITE - Inflamação da retina.

RETINITE PIGMENTOSA - Condição hereditária, na qual a retina se torna progressivamente espessa e envolvida por pigmento (material colorido), de modo que a visão se deteriora gradualmente. As pesquisas nesse campo continuam.

RETINOCOROÍDITE - Inflamação da retina e da coróide.

RETINOPATIA - Afecção que acomete a retina. Ex.: a retinopatia diabética, a hipertensiva, etc.

RETITE - Inflamação do reto.

RETO - Porção terminal do intestino grosso.

RETOCELE - Prolapso do reto.

RETOSIGMOIDECTOMIA - Extirpação do reto e da alça sigmóide.

RETOSTENOSE - Estenose do reto.

RETOTOMIA - Inflamação do reto.

RETOVESICAL - Referente ao reto e à bexiga.

RETRAÇÃO - O mesmo que encurtamento.

RETRATOR - Instrumento para retrair o lábio de uma ferida.

RETRO - Prefixo que significa “atrás”.

RETROBULBAR - Atrás do globo ocular.

RETROCECAL - Atrás do ceco.

RETROCESSÃO - Movimento para trás.

RETROCESSO - Regresso, volta ao estado anterior.

RETROFLEXÃO - Dobra para trás.

RETROFLEXO - Dobrado para trás.

RETROGRADO - Que volta para trás.

RETROPERITONIAL - Atrás da camada posterior do peritônio.

RETROPEXIA - Fixação cirúrgica do reto.

RETROSCÓPIO - Instrumento para exame do reto.

RETROVERSÃO - A inclinação de um órgão inteiro para trás. O termo se refere comumente ao útero. Vinte por cento das mulheres nascem com o útero nessa posição e não há necessidade de qualquer tratamento, a não ser que isso esteja provocando um incômodo ou contribuindo para a infertilidade.

REUMATISMO - Termo que abrange condições associadas a dor nas juntas ou nos membros. O reumatismo que atinge as juntas é mais comumente conhecido como “artrite”, e o leitor deve consultar esse item. Outras variedades da condição são descritas nos itens *Reumatismo muscular* e *Dor lombar*.

REUMATISMO MUSCULAR (incluindo a fibrosite) - Termo vago usado para descrever várias dores nos músculos e nos tecidos moles, que ocorrem devido a várias causas. A maioria dos casos está associada a graus pequenos de artrite ou entorse de ligamentos nas juntas vizinhas - como o pescoço, ombros, quadris e joelhos. Sente-se mais dor na região muscular carnuda do que nos ligamentos e ossos mais profundos. Outras ocorrem devido a um entorse crônico, como nos músculos lombares - o lumbago. O reumatismo causado pelo uso excessivo dos músculos requer um pequeno repouso num lugar bem aquecido. O reumatismo causado pelas condições crônicas na junta e nos ligamentos requer o máximo possível de movimento na área. Esfregar com linimento ajuda. Mantenha todas as juntas em movimento, e mantenha-se ativo no geral. Remédios específicos são uma proteção adequada e vão permitir que todos os movimentos continuem sem problemas. As proteções não são feitas para uso permanente, pois en-

fraquecem os músculos; use alguns dias enquanto a dor estiver forte. (V. *Artrite*.)

Uma forma de reumatismo muito importante é a *polimialgia reumática*. Os sintomas são dramáticos e requerem tratamento imediato. Uma senhora idosa descobre que a parte superior dos braços e coxas está tão entevada e dolorida que ela mal consegue mover, e fica literalmente cravada numa cadeira. Geralmente não há nenhuma história de reumatismo ou artrite anterior. Ela precisa urgentemente de um médico, pois os exames de sangue vão provar o diagnóstico, e serão necessários os esteróides. O tratamento deve durar de seis meses a um ano - nunca menos que isso.

REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRIO

Método cirúrgico destinado a aumentar o fluxo sanguíneo para regiões do miocárdio, onde o mesmo é deficiente devido à obstrução de sua artéria coronária ocasionada por placas de ateroma. Para isso, pode-se utilizar a artéria mamária interna (anastomose mamária-coronária) ou um segmento de veia safena (ponte de safena).

REVERDIN, PORTA-AGULHA DE - Porta-agulha para suturas.

REVERSA - Modo de aplicar uma atadura rebatendo seu bordo superior de modo a ficar mais estreita, reduzida à metade.

REVULSÃO - Irritação local com o

fim de desfazer o estado congestivo ou inflamatório existente em outra parte do corpo.

REVULSIVO - Que produz revulsão.

RIBOFLAVINA - Vitamina B2. Encontrada no leite, fígado, clara do ovo, e que é um fator de crescimento.

RICKÉTTESIA - Microorganismo entre bactéria e vírus. Uma espécie delas causa o tifo exantemático ou tifo verdadeiro (o falso tifo é a febre tifóide).

RIGOR MORTIS - Rigidez cadavérica, que aparece horas depois da morte, sucedida pelo relaxamento e putrefação.

RIM - Viscera dupla secretora da urina. Órgão da diurese. Cada rim é um conjunto de muitíssimos *nefros*, que filtram o sangue. Calcula-se que cada rim possui cerca de um milhão de nefros. Esses nefros constituem as unidades funcionais dos rins. Os nefros ficam na camada cortical do rim. Na camada medular encontram-se as *pirâmides renais* - formações cônicas que se abrem nos *cálices renais*. Estes, por sua vez, abrem-se no *bacinete*, ao qual se segue o *ureter*. No Brasil dava-se esse nome a uma bacia reniforme para uso do doente em caso de vômito, lavagens oculares ou auditivas, etc.

RIM ARTIFICIAL - Aparelho de diálise pelo qual circula o sangue que deixa ali os resíduos excretórios

que não mais estão sendo eliminados naturalmente.

RINAL - Relativo ao nariz.

RINALGIA - Dor no nariz.

RINITE - Inflamação da mucosa nasal.

RINOFIMA - Tumefação congestiva no nariz que faz com que este aumente de volume.

RINÓLITO - Cálculo formado no nariz.

RINOLOGIA - Estudo do nariz.

RINOLOGISTA - Especialista em doenças do nariz.

RINOPLASTIA - Cirurgia plástica no nariz.

RINORRAGIA - Hemorragia nasal, epistaxe.

RINORRÉIA - Coriza, descarga mucosa pelo nariz.

RINOSCLEROMA - Rinite microbiana com infiltração dura.

RINOSCOPIA - Exame das fossas nasais.

RINOSCÓPIO - Espéculo ou instrumento para iluminar e permitir o exame do interior do nariz.

RISCO EPIDEMIOLÓGICO PARA DESNUTRIÇÃO - Percentil do peso abaixo de 10.

RISO SARDÔNICO - Convulsão no tétano que dá ao rosto uma expressão de zombaria.

RISORIUS DE SARTORINI - Músculo que se contrai no sorriso.

RITMO - Padrão de intervalo.

RIZIFORME - Semelhante a grãos de arroz.

RIZOMÉLICO - Referente às raízes dos membros.

R.N.A. - Ácido ribonucleico. Existem três tipos de RNA: Mensageiro: que é fabricado sob o comando direto do DNA contendo uma seqüência de trinças transcritas a partir dele. Cada trinca de bases do RNAm chama-se códon, correspondendo a um aminoácido na proteína que se formará; Transportador: para produzir a proteína é preciso captar os aminoácidos e colocá-los na posição correta, em concordância com a seqüência de bases indicada no RNAm. Essa captação é feita pelo RNA transportador (RNAt); através do anti-códon o RNAt reconhece o local onde o aminoácido por ele transportado deve ser colocado no RNAm; Ribossômico: estruturas citoplasmáticas formadas por um tipo especial de RNA, o RNA ribossômico (RNAr), e por proteínas. Os ribossomos permitem o acoplamento do RNAt (que transportam os aminoácidos) com o RNAm.

ROENTGEN, RAIOS - O mesmo que *Raios X*.

ROMBERG, SINAL DE - Impossibilidade de permanecer de pé com os olhos fechados. Sinal de *tabes dorsalis*.

ROSÁCEA - Distúrbio vasculomotor

no rosto com hiperplasia das glândulas sebáceas.

ROSÉOLA - Febre eruptiva transmissível, muito benigna, causada por um vírus (como as demais febres eruptivas transmissíveis, menos a escarlatina). Pequenas máculas.

ROTAÇÃO - Girar sobre seu eixo. Exemplo: girar a cabeça de um lado para o outro.

RÓTULA - Pátula. Osso do joelho.

ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS - É a rotura das membranas ovulares (âmnio e córion), com saída de líquido amniótico antes do início do trabalho de parto.

RUBEFAÇÃO - Irritação produzida na pele por aplicação cáustica.

RUBEFACIENTE - Que produz rubefação.

RUBÉOLA - Doença infecciosa aguda febril, benigna, provocada por um vírus, que se caracteriza por erupção difusa de pequenas máculas assemelhadas, às vezes, às do sarampo ou da escarlatina.

Uma das doenças infecciosas agudas da infância; é contraída pela maioria das crianças, geralmente durante os anos escolares. Assim como as outras doenças dessa natureza, é raro que volte a ocorrer. A doença se propaga pelo contato entre as crianças, e ocorre geralmente em epidemia. O período de incubação (época entre o contato e o desenvolvimento dos sintomas) é geralmente de duas ou três semanas.

O primeiro sinal é quase sempre a erupção; esta consiste em pintas rosas, que podem se juntar depois de um ou dois dias. As glândulas da parte de trás do pescoço aumentam e ficam sensíveis. Podem ocorrer febre leve e sensação de frio como sintomas. A erupção geralmente desaparece depois de uns três dias e pode ser seguida de uma leve escamação. O sarampo alemão não é uma doença grave, e são raras as complicações. Ela é contagiosa durante cinco dias após ter aparecido a erupção. Se uma mulher, que está dentro dos três primeiros meses de gravidez e que não tenha contraído a doença anteriormente, tiver contato com ela, deve procurar um médico o quanto antes, pois há o risco de afetar o desenvolvimento do bebê em gestação, caso a mãe contraia a doença. Não há por que manter as crianças longe das pessoas com sarampo alemão, pois é melhor que elas peguem essa doença moderada e adquiram imunidade. Hoje em dia existe uma vacina combinada de sarampo alemão e rubéola, que pode ser dada a todas as crianças por volta dos dois anos de idade. As mulheres que não estão imunes devem procurar informações com o médico. É imprevisível que elas não fiquem grávidas nos três meses após terem sido vacinadas, e nem sejam vacinadas quando já estiverem grávidas. Cerca de 10% de recém-nascidos de mulheres que tiveram rubéola nos primeiros três meses de gestação

apresentam malformações congênitas, especialmente catarata, microcefalia, retardamento mental, surdez, defeitos cardíacos. A rubéola é transmitida por contato direto com pessoas doentes e se dissemina através de gotículas de secreções nasofaríngeas. Recomenda-se que até o 4º mês de gravidez a gestante evite o contato com pessoas doentes ou suspeitas de rubéola.

RUÍDO DE GALOPE - Ruído especial, que lembra o galope de um cavalo e se escuta em certos distúrbios graves do coração.

RUGINA - Instrumento para raspar ossos.

RUPIA - Lesão da pele com uma crosta mais espessa no centro, lembrando uma ostra ou então discos empilhados de dimensões decrescentes.

RUPTURA - Rompimento, quebra. Exemplo: ruptura do períneo no parto.

RUTINA - Vitamina P, princípio vegetal que age contra a fragilidade capilar.

RX - Abreviatura de *Radiografia*.



- SABÃO** - Combinação de um álcali e um ácido graxo.
- SABÃO MEDICINAL** - Preparado com óleo de amêndoas, usado (outrora) na confecção de alguns extratos moles ou pílulas.
- SABIN, VACINA** - Vacina contra a poliomielite (paralisia infantil), descoberta por Alfred Sabin e que se aplica por via oral em 3 a 5 doses, de 30 em 30 dias.
- SABURRA** - Camada descamativa observada na língua em várias doenças.
- SACARINA** - Produto extraído do carvão de pedra, 550 vezes mais doce do que o açúcar de cana ou sacarose. Adoçante artificial, descoberto nos Estados Unidos em 1879, que apresenta teor calórico praticamente nulo.
- SACAROSE** - Nome químico do açúcar tradicional, derivado da cana ou da beterraba. Trata-se de um dissacarídeo formado por uma molécula de glicose unida a uma de frutose; uma colher das de sopa de sacarose contém cerca de 80 calorias. Pediatras da Universidade de Yale demonstraram que crianças que consomem açúcar em excesso se tornam irritadiças e dispersivas.
- SACIAÇÃO** - Processo de ativação do centro de saciedade localizada no cérebro.
- SACRO** - Osso da bacia, primitivamente constituído por cinco vértebras que se fundem.
- SACROILIÍTE** - Inflamação da articulação sacroilíaca, que se localiza na parte posterior da bacia.
- SADISMO** - Perversão em que o doente só obtém prazer ao torturar alguém.
- SAFENAS** - Nome de duas grandes veias do membro inferior, das quais se fazem as Pontes de safena, para restabelecer parte da circulação em coronárias obstruídas.
- SAGITAL** - Em forma de seta.
- SAL** - Produto da combinação de um ácido e uma base. Seu consumo excessivo pode provocar retenção de líquidos no organismo, com conseqüente aumento de peso.
- SALINO** - Referente a um sal.
- SALIVA** - A secreção das seis glândulas salivares (duas parótidas, duas submaxilares e duas sublinguais).
- SALIVAÇÃO** - Ptalismo, excessiva secreção de saliva.
- SALK, VACINA** - Contra a poliomielite. Hoje substituída pela vacina Sabin.

SALMONELA - Grupo de bactérias que causam a febre tifóide e a paratifóide (conhecidas popularmente como tifo e paratifo).

SALMONELLA TYPHOSA - Bacilo da febre tifóide (erroneamente chamada de “tifo”).

SALOBRO - Que contém sal.

SALPINGECTOMIA - Extirpação cirúrgica da trompa uterina ou trompa de Falópio.

SALPINGITE - A ponta do útero é ligada aos ovários por meio de dois pequenos tubos - as trompas de Falópio (nome alterado para “tuba uterina”) -, um de cada lado da parte inferior da cavidade abdominal. Quando ficam inflamadas, a condição é conhecida como “Salpingite”, que pode vir junto ou depois de qualquer infecção do útero e da vagina. Uma causa é a gonorréia não tratada, na qual a infecção se introduz até que as tubas estejam envolvidas. Hoje em dia é menos comum a Salpingite tuberculosa. A salpingite - como a maioria das infecções - geralmente é acompanhada de febre, e há dor na parte de baixo de cada lado do abdome. Se a tuba direita for atingida, a condição pode ser confundida com apendicite. Não se deve descuidar, principalmente porque pode causar a esterilidade. O tratamento é feito com antibióticos e calor radiante. (V. *Gravidez ectópica, Gonorréia e Infertilidade.*)

SALPINGO - O mesmo que *Trompa*.

SALPINGOCIESE - Prenhez tubária, gestação na tuba uterina (rompe-se ao fim de certo tempo).

SALPINGOGRAFIA - Técnica de examinar a tuba uterina pelos raios X.

SALPINGO-OOFORITE - Inflamação da tuba uterina e do ovário. O mesmo que *Anexite*.

SALPINGORRAFIA - Sutura da tuba uterina.

SALPINGOSTOMIA - Operação de abertura do canal da tuba uterina, obstruído por uma inflamação.

SALPINGOTOMIA - Incisão da tuba uterina.

SANATÓRIO - Hospital para doentes não graves. Pode ser especializado, como sanatório para tuberculosos, para leprosos, para doentes mentais.

SANGRAMENTO - V. *Hemorragia e Parto*.

SANGRIA - Flebotomia, incisão de uma veia para retirada de sangue.

SANGÜÍCOLA - Que vive no sangue.

SANGUE - Líquido que corre pelas veias e artérias, constituído de plasma, glóbulos vermelhos e glóbulos brancos, importante para a nutrição, purificação e funcionamento do organismo. Arterial: o que circula nas artérias e contém o oxigênio recebido nos pulmões. Venoso: o que circula nas veias e ainda não sofreu

a Hematose. (V. *Hematose*) Exame de sangue: feito em laboratório, traz informações que ajudam os médicos a diagnosticar as doenças. O hemograma fornece a contagem dos glóbulos vermelhos, permitindo a descoberta de anemias; ele indica também a quantidade de leucócitos da amostra, cujo aumento pode indicar a presença de um processo infeccioso alérgico ou verminoses. Outros exames de sangue dosam substâncias que normalmente nele estão presentes; o excesso de glicose pode revelar o Diabetes; excessos de uréia indicam problema renal. Também se faz por exame de sangue a verificação de grupos sanguíneos, a existência de gravidez e a presença de doenças como a Sífilis e a Aids.

SANGUE OCULTO - Sangue invisível a olho nu como o que passa nas fezes em diminutas quantidades.

SANGÜÍNEO - Com muito sangue.

SANGUINOLENTO - Contendo sangue.

SANIDADE - Qualidade ou estado de são. Normalidade física ou psíquica.

SÂNIE - Secreção fétida de uma úlcera.

SANITÁRIO - Relativo à saúde.

SÁPIDO - Com sabor.

SAPONÁCEO - Da natureza do sabão.

SAPONIFICAÇÃO - Desdobramento dos corpos gordos em ácidos

graxos e glicerina. Os ácidos graxos reagem com os álcalis e formam os sabões.

SAPRÓFITA - Micróbio que vive na matéria orgânica, como carne, leite etc., mas sem causar doença.

SARAMPO - Doença infecciosa contagiosa transmitida por via respiratória, causada por um vírus. A doença geralmente ocorre em epidemia e atinge crianças - embora pessoas mais velhas, que não tenham tido na infância, possam desenvolvê-la. É raro uma segunda ocorrência. O período de incubação (isto é, o intervalo entre “pegar” o micróbio e desenvolver a doença) é de aproximadamente dez dias. Os primeiros sintomas assemelham-se a um forte resfriado e se desenvolvem repentinamente com calafrios, dor de cabeça, vermelhidão e secreção dos olhos e nariz. Uma “tosse de cachorro” incômoda é uma característica marcante, e a criança geralmente é levada ao médico por causa de um problema no peito. A temperatura sobe gradualmente até se desenvolver a eflorescência; isso acontece geralmente no 4º dia, apesar de que, antes de as pintas se desenvolverem sobre a pele, elas podem ser vistas (geralmente na parte de dentro das bochechas) como pequenas pintas vermelhas com o centro branco-azulado.

A erupção propriamente dita começa com pequenas pintas vermelho-escuras, levemente elevadas, que

logo se juntam, dando à pele uma aparência manchada. As pintas aparecem atrás das orelhas, depois no rosto, e mais tarde se espalham por todo o corpo. Depois de uns três dias, geralmente a erupção começa a desaparecer, a temperatura volta ao normal, e o paciente começa a se recuperar. O sarampo é, na realidade, uma bronquite aguda que produz eflorescências, e a mãe pode achar durante alguns dias que está cuidando de uma criança com problemas no pulmão. Os banhos de permanganato podem ser úteis, e o médico pode recomendar antibióticos no começo de um ataque para evitar complicações.

A transmissão se faz pelas gotículas de muco ou saliva expelidas pelo doente ou por contato direto com pessoa infectada; indiretamente, através de objetos recentemente contaminados pelas secreções nasofaríngeas.

A criança precisa de repouso e tranquilidade, muito líquido e remédio específico, se tiver dor ou febre. Como a doença diminui a resistência, ela pode vir seguida de complicações, como inflamação dos ouvidos e, ocasionalmente, pneumonia. Assim que o apetite volte ao normal, o paciente pode receber uma alimentação completa.

As crianças recebem vacinação contra o sarampo aos dois anos de idade, e então essa doença aflitiva não deve ocorrer. Não se registrou nenhum caso de sarampo no Brasil

desde dezembro de 2000, graças à vacinação em massa.

SARAMPO ALEMÃO - V. *Rubéola*.

SARCÓIDE - Semelhante a carne ou músculo.

SARCOIDOSE - Distúrbio que pode atingir vários órgãos, incluindo pele, glândulas, pulmões e fígado. Os primeiros sinais são quase sempre manchas roxas na pele, conhecidas como *eritema nodoso*. Se os pulmões estiverem envolvidos, pode haver falta de ar. Felizmente, a condição reage bem a esteróides; as manchas incomuns na tíbia devem sempre ser mencionadas para o médico, pois podem ser um primeiro sinal (embora possa haver outras causas menos importantes).

SARCOLEMA - Bainha da fibra muscular estriada.

SARCOLOGIA - Anatomia dos tecidos moles.

SARCOMA - Tumor maligno de partes moles que pode abranger todo o corpo.

SARCOSO - O mesmo que Carnoso.

SARDAS - Cada uma das pequenas manchas pigmentadas, castanho-escuras, que surgem no rosto e no corpo de algumas pessoas, especialmente as de pele muito clara por causa do aumento da deposição de melanina.

SARNA - Afecção cutânea, contagiosa, parasitária, provocada no homem pelo *Sarcoptes scabiei*, e nos

animais por ácaros que variam com a espécie. O mesmo que *Escabiose*, *Acaríase*.

SARNICIDA - Medicamento contra a sarna.

SARTÓRIO - Músculo costureiro, que faz dobrar a coxa sobre a perna, e o paciente senta-se como os antigos alfaiates ou costureiros.

SATURAÇÃO - Existência numa solução do máximo de substância que nela pode dissolver-se.

SATURNINO - Relativo ao chumbo.

SATURNISMO - Intoxicação crônica pelo chumbo.

SAÚDE OCUPACIONAL - Área de atuação da Saúde que visa a preservação da saúde do trabalhador, melhorando suas condições de trabalho e atenuando-lhe as conseqüências prejudiciais.

SAÚDE DO TRABALHADOR - Conjunto de atenções de saúde dirigidas para o trabalhador, no tocante a patologias profissionais e não profissionais.

SCHICK, TESTE DE - Reação para verificar se o paciente tem sensibilidade para a difteria. Faz-se com toxina diftérica.

SCÓLEX - Cabeça da tênia com suas ventosas.

SEBÁCEO - Gorduroso, que secreta material oleoso.

SEBO HUMANO - O óleo da pele produzido pelas glândulas sebáceas.

SEBORRÉIA - Secreção excessiva das glândulas sebáceas.

SECÇÃO - Ato ou efeito de sectionar, dividir.

SECREÇÃO - Derramamento de líquido por uma abertura do corpo, como do nariz durante um resfriado. Um motivo para preocupação é a secreção através dos órgãos sexuais, que pode ocorrer devido a uma infecção venérea. (V. *Gonorréia*.) Existem outras causas, principalmente nas mulheres, mas qualquer secreção dessa natureza deve receber atenção médica. Pode haver uma explicação inócua, mas o descuido poderia ser sério.

SECUNDARISMO - Sintomas do período secundário da sífilis.

SECUNDINAS - O conjunto da placenta e membranas que são expulsas após o parto.

SECUNDÍPARA - Mulher que dá à luz pela segunda vez.

SEDAÇÃO - Ato de acalmar ou diminuir uma excitação.

SEDATIVO - Calmante, tranqüilizante.

SEDENTÁRIO - Que está quase constantemente sentado; que anda ou se exercita pouco. Inativo.

SEDIMENTO - O mesmo que *Depósito*.

SEDIMENTO URINÁRIO QUANTITATIVO - Para se avaliar de modo mais preciso a eliminação urinária de hemácias, leucócitos e outros

elementos figurados pode-se contar, em microscópio, através do uso de uma lâmina milimetrada e do sedimento obtido por centrifugação de uma quantidade determinada de urina, o número de hemácias, leucócitos, cilindros, etc., por ml de urina.

SEDIMENTO URINÁRIO TELESCOPADO - O sedimento urinário, depósito obtido da urina por centrifugação, ao ser examinado em microscópio, pode evidenciar características de doença aguda ou de doença crônica, conforme o caso. Numa doença denominada "lúpus eritematoso disseminado" o sedimento é misto, apresentando caracteres agudos e crônicos, como se estivesse sendo vista por um telescópio toda a evolução da doença desde o início até o fim. Daí o nome telescopado.

SEGMENTO - Pedaco, secção, subdivisão.

SEGUNDA INTENÇÃO - Cicatrização de uma ferida mediante granulação e crescimento de nova pele.

SEIO - Uma cavidade oca - geralmente uma das cavidades dos ossos faciais que se comunicam com o nariz. (V. *Antro*.)

SEIO CAVERNOSO - Seio sanguíneo no osso esfenóide.

SEIO VENOSO - Canal dilatado contendo sangue venoso.

SEIOS - Parte do corpo humano onde se situam as glândulas mamárias femininas e a camada de gordura e

pele que as recobrem. Uma das doenças mais graves é o Câncer de mama, razão pela qual se fazem campanhas de prevenção.

SEIOS ÓSSEOS - Cavidades cheias de ar e revestidas de mucosa. Sua inflamação é a sinusite.

SEIOS PARANASAIS - Cavidades localizadas nos ossos da face, onde ocorrem as sinusites.

SELA TÚRCICA - Pequena cavidade na base do crânio onde se aloja a hipófise, a mais importante das glândulas de secreção interna, ou endócrinas.

SELÊNIO - Mineral utilizado como anti-oxidante. Sua importância é conhecida desde 1979, quando cientistas chineses descobriram sua utilidade ao tratar uma miocardiopatia (doença de Keshan) que afetava homens jovens e crianças. Descobriu-se com isso seu elevado potencial antioxidante, por fazer parte da porção ativa da enzima endógena *glutathionaperoxidase* que inibe os peróxidos lipídicos. O selênio potencializa a vitamina E que, como a vitamina C, melhora o poder de absorção de selênio dentro do organismo.

SÊMEN - Líquido fecundante do macho.

SEMICÚPIO - Imersão da bacia e dos quadris; banho de assento.

SEMILUNAR - Em forma de meia-lua.

SEMINAL - Espermático.

- SEMINÍFERO** - Que transporta o sêmen.
- SEMINOMA** - Tumor maligno das células testiculares.
- SEMILOGIA** - Estudo dos sinais e sintomas das doenças.
- SENESCÊNCIA** - O processo de envelhecimento.
- SENIL** - Relativo à velhice.
- SENILIDADE** - Estado degenerativo dos tecidos e órgãos devido à velhice.
- SENSITIVO** - Que reage aos estímulos.
- SEPSE** - Intoxicação pela absorção de substâncias putrefatas.
- SEPSE PUERPERAL** - Infecção puerperal.
- SEPTICEMIA** - É a disseminação de bactérias patogênicas a partir de um foco de infecção, através da circulação sistêmica. Indica que os micróbios estão se multiplicando rapidamente no sangue e estão quase dominando as defesas do organismo. Ocorrem febre e depois delírio, e é necessário um tratamento urgente com antibióticos.
- SÉPTICO** - Tóxico, infectante.
- SEPTO** - Divisão entre duas cavidades.
- SEPTO NASAL** - Parede que divide o nariz em duas partes ou narinas, sendo uma parte óssea e outra parte cartilaginosa.
- SEQÜELA** - Manifestação mórbida que subsiste em conseqüência de doença anterior.
- SEQÜESTRO** - Fragmento morto de um osso.
- SERINGA** - Instrumento para injetar ou aspirar líquidos.
- SEROSA** - Membrana que reveste as cavidades que não se abrem para o exterior. Exemplo: a cavidade torácica (pleural), a cavidade abdominal (peritônio), etc.
- SEROTONINA** - Neurotransmissor importante para o controle do comportamento alimentar; sua deficiência implica na origem de diversos transtornos alimentares, como a bulimia nervosa e as compulsões por alimentos. Baixos níveis cerebrais de serotonina podem estar relacionados com quadros de ansiedade, depressão, síndrome pré-menstrual e outros transtornos psiquiátricos.
- SERPIGINOSO** - Em forma de serpente.
- SESAMÓIDE** - Semelhante a um grão. Nome de ossos supranumerários que aparecem em partes variadas do corpo.
- SESQUI** - Palavra latina muito empregada em Química, cujo significado é “um e meio”.
- SÉSSIL** - Sem pedúnculo.
- SEZÕES** - Malária, impaludismo.
- SHIGELLA DISENTERIAE** - Bacilo da disenteria.

SHIGA, BACILO DE - Uma das shigellas causadoras da disenteria.

SIALAGOGO - Que produz aumento da secreção salivar.

SIALECTASIA - Dilatação das glândulas salivares por obstrução.

SIALISMO - O mesmo que *Salivação*.

SIALORRÉIA - Salivação excessiva.

SIBILANTE - Semelhante a assobio.

SICOSE - Inflamação de folículos pilosos nos cabelos e na barba.

SIDEROSE - Uma forma de pneumoconiose causada por inalação de partículas de ferro.

SIFILIDE - Qualquer erupção cutânea de origem sífilítica.

SÍFILIS - Doença infecciosa causada por uma espiroqueta, o *Treponema pallidum*. Depois da Aids é a mais grave das doenças sexualmente transmissíveis. A doença invade o organismo através da circulação sanguínea e linfática. Tem duas formas clínicas: 1) Sífilis adquirida: transmitida pelo contato da mucosa ou da pele (relações sexuais); 2) Sífilis congênita: transmitida pela mãe ao feto. Pode ser dividida em três estágios bem definidos. O período de incubação é geralmente de quatro a cinco semanas, mas pode variar entre dez e noventa dias. O primeiro sintoma (estágio primário) é uma pequena mancha indolor no local da infecção - geralmente nos órgãos genitais - e, muito raramente, em outro lugar, como os lábios,

por exemplo. Essa mancha se transforma numa úlcera ou pequena ferida, exsudando um soro, que é altamente infeccioso; as glândulas na região geralmente ficam um pouco inchadas. A gravidade dessa ferida - ou cancro - varia, e ela pode ser pequena e apenas temporária. Pode passar despercebida, por causa de sua localização interna. Por isso, todo jovem que tenha mantido relações sexuais casuais deve ser examinado numa clínica especial, até mesmo se houver sintomas vagos, ou nenhum sintoma. O uso de métodos anticoncepcionais de barreira, como o capuz ou a camisa-de-vênus, oferecem uma certa proteção contra a sífilis, mas a pílula anticoncepcional não dá nenhuma proteção. Num relacionamento sexual estável, em que os parceiros são fiéis um ao outro, e nenhum deles tem uma história de infecção, não há, é lógico, nenhum risco de doença venérea. Quando o sexo é feito casualmente, há sempre o perigo de infecção e, se estiver preocupado, é sensato fazer exames clínicos. Também é uma boa idéia se certificar de que o homem está sempre usando camisinha.

Do local da infecção, a espiroqueta passa para o sangue e é destruída por todo o corpo. Esse é o estágio secundário. Geralmente há uma erupção generalizada que se desenvolve de três a quatro semanas depois do cancro, e as glândulas de

outras partes do corpo podem se dilatar. A erupção toma formas diferentes e pode estar associada a úlceras na boca e a uma queda de cabelo. A doença passa para o terceiro estágio, no qual podem se formar úlceras profundas, porém indolores - conhecidas como gomas - em vários órgãos internos e na pele. Nos últimos estágios, o sistema nervoso fica particularmente sujeito ao ataque. Pode haver uma paralisia lenta, na qual a pessoa se torna cada vez mais insegura ao andar, devido a uma degeneração da medula espinhal, conhecida como *Tabes dorsalis*; ou, em outros casos, o cérebro é atingido, e há uma paralisia generalizada, juntamente com uma debilitação mental progressiva - condição conhecida como "paralisia geral". Praticamente nenhum órgão do corpo fica imune nos últimos estágios de uma sífilis não tratada. O coração pode sofrer danos, o fígado pode ser afetado, e a visão totalmente comprometida. O curso da doença é lento e os sintomas que envolvem o sistema nervoso podem aparecer vinte anos ou mais depois da infecção original. Praticamente, a doença nunca é contraída sem ser por contato sexual, já que a espiroqueta morre rapidamente fora do corpo humano. A infecção em vasos sanitários é bem improvável. A infecção pelo beijo é rara, embora os câncros nos lábios possam ser contraídos pelo sexo

oral. A sífilis pode ser transmitida para o bebê em gestação pela mãe infectada, mas essa condição é rara hoje em dia. As mulheres podem ser testadas quanto a essa doença na primeira consulta pré-natal. Os exames sorológicos que dão o resultado em cruzeiros (de uma a quatro cruzeiros) não servem para apreciar o comportamento sorológico em relação ao tratamento instituído.

A sífilis tem cura, mas é essencial o tratamento logo no início. Não se pode afirmar com muita ênfase que a doença seja insidiosa, e deve-se procurar informações médicas para todo sintoma suspeito, em qualquer pessoa que tenha corrido o risco de infecção. É perigoso, e extremamente insensato, interromper o tratamento antes que o médico chegue à conclusão de que é suficiente.

Não existe uma prevenção real contra a sífilis, exceto evitar o sexo casual.

SIFILOGRAFIA - Parte da Medicina que trata da sífilis.

SIFILÓGRAFO - Especialista em sífilis.

SIFILOMA - Tumor de natureza sifilítica. Inicial: o cancro sifilítico.

SIFONAGEM - Método de transferir líquido de um vaso para outro mediante um tubo inclinado e pela pressão atmosférica; lavagem do estômago.

SIGMÓIDE - Diz-se de certas válvulas e cavidades do corpo huma-

no que têm a forma da letra grega *sigma*. Aplica-se mais à alça sigmóide do cólon.

SIGMOIDECTOMIA - Ressecção de uma parte da alça sigmóide.

SIGMOIDITE - Inflamação da alça sigmóide.

SIGMOIDOSCÓPIO - Instrumento que se introduz pelo reto para exame da alça sigmóide.

SIGMOIDOSTOMIA - Abertura da sigmóide no cólon.

SILÍCIO - Semelhante ao carbono, sua participação no organismo parece ser muito importante por ligar as subunidades fibrosas da elastina e do colágeno aos quais dá força e resistência. Participa do metabolismo ósseo.

SILICONE - Polímero de átomos alternados de oxigênio e de silício, com ligação de grupos orgânicos. Usado em cirurgia plástica. Estudo feito nos Estados Unidos relaciona câncer de pulmão e do cérebro a implantes de silicone; porém, não há conclusão definitiva sobre isso.

SILICONE, IMPLANTE DE SEIOS DE - O implante do silicone é feito através da axila ou pela aréola. No primeiro caso, a prótese é inserida embaixo do músculo e, no segundo, acima dele. Arredondado, o material leva cerca de noventa dias para adquirir o formato anatômico. Nos primeiros meses, a sensação de endurecimento da mama é natural

e ocorre devido ao revestimento da prótese, que agora é feito com uma malha corrugada, para evitar a contratura capsular.

A prótese - que dura de dez a quinze anos - não exige cuidados especiais, a não ser um exame anual de ressonância magnética ou tomografia computadorizada, que identificam eventuais mudanças em sua posição, assim como seu desgaste.

SILICOSE - Doença pulmonar por inalação de partículas finíssimas de sílica, o que ocasiona fibrose.

SIMBIOSE - Vida associada de dois ou mais organismos, ambos ou todos com vantagens recíprocas.

SIMBLÉFARO - Aderência da pálpebra do globo ocular.

SIMPATECTOMIA - Excisão de parte da cadeia do simpático.

SIMPÁTICO - Parte tóraco-lombar do sistema nervoso autônomo ou vegetativo. Sistema que, junto ao sistema parassimpático, controla algumas funções antagônicas. O simpático dilata a pupila e os brônquios, acelera os batimentos cardíacos, inibe os movimentos peristálticos e a secreção gástrica. Por sua vez, o parassimpático realiza atividades totalmente antagônicas, como contrair a pupila e os brônquios, retardar os batimentos cardíacos, estimular o peristaltismo e a secreção gástrica.

SIMPATICOTONIA - Predominância do sistema nervoso simpático no fun-

cionamento do organismo: contração dos vasos, hipertensão arterial.

SINAL - Manifestação objetiva que se observa no doente, como tosse, febre, paralisia, etc. Difere do sintoma, que só o doente pode revelar (dor, ansiedade, etc.)

SINAPISMO - Cataplasma de mostarda aplicada, em geral, como repulsivo.

SINAPIZADO - Que contém mostarda.

SINAPSE - Ponto ou local onde as células nervosas se comunicam. Quando o impulso chega à parte final do axônio, ela produz uma substância química que se espalha por sua área. Tal substância estimula os dendritos do neurônio seguinte, fazendo nele surgir outro impulso nervoso, que irá até a sinapse seguinte.

SINARTROSE - Articulação que não tem nenhum movimento. Exemplo: a dos ossos do crânio.

SINCONDROSE - Articulação cujas superfícies são ligadas por cartilagem.

SINOPAL - Relativo à síncope.

SÍNCOPE - Lipotimia prolongada, perda dos sentidos, parada momentânea da respiração e da circulação. Termo também conhecido como desmaio, trata-se da perda súbita de consciência com queda ao solo e recuperação rápida e espontânea, sem necessidade de reanimação cardíaca.

ca. As causas mais frequentes de síncope são as arritmias cardíacas, porém várias outras causas podem ser responsáveis. Entre elas, temos os distúrbios neurológicos, o diabetes, os distúrbios otorrinológicos, etc.

SINCRÔNICO - Que ocorre ao mesmo tempo.

SINDACTILIA - Fusão congênita dos dedos.

SINDESMITE - Inflamação dos ligamentos.

SÍNDROME - Conjunto de sinais e sintomas que caracterizam uma entidade mórbida.

SÍNDROME DA PERNA DE LEITE

- Nome de uma condição que ocorre às vezes nas mulheres depois do parto. Felizmente, ela é rara devido à prática de encorajar as mulheres a se levantarem e andarem o mais rápido possível - sensatamente - após o parto. Isso ocorre devido a um coágulo na circulação da perna (*V. Trombose.*), e o membro fica branco, inchado e quase sempre dolorido. A condição requer cuidados médicos urgentes, pois o coágulo pode desalojar-se da perna e vir a assentar-se no pulmão. (*V. Embolia.*) Drogas especiais podem ser dadas, de seis a doze semanas, para reduzir o coágulo. Os exames de sangue semanais são necessários para controlar o grau de diluição de sangue.

SÍNDROME DE BRANDALISE - Denominação de novo tipo de leuce-

mia descoberto pela pediatra paulista Silvia Brandalise, que recebeu em 1994 o título de “mulher do ano das ciências”, concedido pela publicação americana *Who's Who*. Realizando pesquisas em Hematologia, ela descobriu uma célula sangüínea cancerosa ligeiramente diferente das usuais. Em 1994 a comunidade científica internacional reconheceu a sua descoberta de um novo tipo de leucemia.

SÍNDROME DE FADIGA PÓS-VIRAL - Encefalomielite miálgica. Essa condição acompanha uma doença como a gripe e pode durar semanas, meses ou anos. É mais comum nas mulheres. O principal sintoma é uma extrema fadiga ao exercitar os músculos. Pode estar associada a dores de cabeça, vertigens, falta de concentração, memória fraca e outros sintomas. Geralmente não são encontrados sinais clínicos, e alguns pacientes são classificados como hipocôndriacos. Pode ocorrer devido a uma infecção viral persistente.

SÍNDROME DE PICKWICK - Nome que se dá à síndrome da dificuldade respiratória relacionada à obesidade mórbida. A denominação deriva de um personagem de Charles Dickens do romance *Pickwick Papers*. (V. *Apnéia do sono*.)

SÍNDROME DE PRADER-WILLY - Síndrome genética que se caracteriza por obesidade mórbida, deficiência mental, baixa estatura e infantilismo sexual.

SÍNDROME DE REYE - Uma doença rara, porém grave, que ataca crianças - geralmente ao se recuperar de uma gripe ou catapora. A criança fica sonolenta e pode entrar em coma. A causa é desconhecida, mas é mais provável ocorrer se a criança tomou aspirina. Por esse motivo, não se deve dar aspirina para crianças, a não ser que tenha sido receitada para artrite.

SÍNDROME DO CÓLON IRRITÁVEL - Essa condição, mais comum nas mulheres, consiste de um mal-estar no abdome e uma alteração dos hábitos dos intestinos. Não se pode encontrar causas físicas, mas existem vários tratamentos disponíveis para ajudar nos sintomas.

SÍNDROME DO COMER NOTURNO - Caracterizada pela ingestão de alimentos no horário noturno, insônia e falta de apetite de manhã. Foi descrita pelo pesquisador americano Albert Stunkard, em 1955. Segundo as pesquisas recentes, trata-se de um transtorno muito comum.

SÍNDROME NEFRÍTICA AGUDA - Síndrome caracterizada pela tríade hematuria macroscópica, hipertensão arterial e edema, que faz o diagnóstico de *glomerulonefrite difusa aguda*.

SÍNDROME NEFRÓTICA - Síndrome causada por muitas e diferentes patologias renais e gerais que teriam em comum uma ação glome-

ricular que produz proteinúria maciça, seguida de hipoalbuminemia, edema generalizado e em geral hipercolesterolemia e uma sensibilidade aumentada às infecções.

SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL - Caracterizada pelo aparecimento ou agravamento de certos sintomas como irritação, inchaços, enxaqueca, agressividade, dores pelo corpo, etc. na fase que precede a menstruação. Também conhecida como TPM (Tensão Pré-Menstrual). Seu diagnóstico é importante em mulheres com excesso de peso, porque uma das formas principais de sua manifestação é a compulsiva, sendo frequentes queixas de compulsões alimentares, principalmente com aumento da ingestão de doces e chocolates.

SÍNDROME X - Também chamada “Síndrome metabólica”. Reúne a obesidade e suas principais complicações, como a hipertensão arterial, a resistência insulínica e a dislipidemia.

SINEQUIA - Aderência da íris à córnea ou ao cristalino.

SINERGIA - Ação conjunta de dois ou mais agentes.

SINÉRGICO - Que age em conjunto.

SÍNFISE - Aderência de dois folhetos de uma Serosa, articulação que tem pouca mobilidade entre si, como a dos ossos do púbis. Linha em que se uniram dois ossos primitivamente separados.

SINISTRO - O mesmo que Esquerdo.

SINISTROMANUAL - Referente à mão esquerda.

SINOSTEOSE - União anormal de ossos. Soldadura de ossos adjacentes por meio de substância óssea mediante calcificação. A soldadura de dois ossos normalmente separados.

SINOVECTOMIA - Ressecção da membrana sinovial.

SINÓVIA - Líquido espesso que lubrifica as cavidades articulares.

SINOVIAL - Membrana que reveste as cavidades das articulações.

SINOVITE - Inflamação do revestimento interno da articulação. Inflamação de uma sinovial.

SINQUILIA - Fusão congênita dos lábios. Imperfuração labial.

SÍNTESE - Composição de um todo pela reunião de suas partes. Obtenção artificial de compostos químicos, pela união de seus elementos ou de compostos mais simples. Processo de trazer à consciência atividades ou experiências que se fragmentaram ou dissociaram. Antônimo: Análise cirúrgica - conjunto de manobras realizadas pelo cirurgião para restabelecer a continuidade de todos os tecidos, plano por plano, favorecendo a perfeita e rápida cicatrização da ferida operatória.

SINTÉTICO - Artificial, obtido por síntese.

SINTOMA - Manifestação subjetiva do doente. Exemplo: a dor, a ansiedade, a angústia. É uma coisa que não pode ser medida como o “sinal”.

SINTOMATOLOGIA - Estudo dos sintomas.

SINUSITE - Inflamação em um dos seios nasais ou paranasais. V. *Antro*.

SINUSÓIDE - Semelhante a um seio.

SINUSOPATIA - Doença do seio da face.

SIRINGITE - Inflamação da trompa de Eustáquio.

SISTEMA - Esquema organizado.

SISTÊMICO - Que afeta o organismo inteiro.

SÍSTOLE - Contração do coração. Auricular: No início as duas aurículas se contraem ao mesmo tempo, as válvulas se abrem e o sangue chega aos ventrículos. Ventricular: os dois ventrículos se contraem e as válvulas se fecham, impedindo que o sangue retorne às aurículas. Do ventrículo direito o sangue é enviado aos pulmões; do ventrículo esquerdo, ao resto do corpo.

SISTÓLICO - Relativo à sístole.

S.N.C. - Sistema Nervoso Central.

S.N.P. - Sistema Nervoso Periférico.

SOFISTICAÇÃO - Artificialismo, falsificação do natural.

S.O. - Sala de Operações.

SOBRANCELHAS - Ou Supercílios. São pêlos situados na parte inferior

da testa; protegem o globo ocular contra o suor, desviando-o para o lado.

SOBREPESO - Peso desproporcional à altura.

SOFRIMENTO FETAL - Situação caracterizada por aporte insuficiente de oxigênio acompanhado de acedose fetal.

SOLEAR - Músculo da perna que se insere juntamente com os gêmeos no tendão de Aquiles. Cortado esse tendão, o doente não pode mais ficar de pé nem andar.

SOLUÇÃO - Ato de dissolver um sólido num líquido.

SOLUÇO - Geralmente ele ocorre devido a uma irritação do estômago, que produz uma contração espasmódica dos músculos respiratórios, resultando no famoso “hic”. Um ou dois copos de água geralmente cortam logo um ataque, assim como tapar firmemente o nariz durante um minuto. Ataques repetitivos podem indicar uma hérnia do hiato (V. *Hérnia do hiato*.), ou outras doenças; nesses casos, é necessária uma investigação médica.

SOLUTO - O produto de uma solução.

SOLVENTE - Líquido capaz de dissolver outra substância.

SOMA - O corpo, excluindo as funções mentais.

SOMÁTICO - Referente ao corpo.

SOMATOTRÓPICO, HORMÔ-

NIO - Hormônio do crescimento, secretado pela hipófise.

SONAMBULISMO - Ato de levantar-se, andar e desempenhar outras atividades durante o sono.

SONDA - Tubo flexível ou rígido que se introduz nos canais ou cavidades naturais do organismo, com a finalidade de reconhecer o seu estado e extrair líquidos ali retidos ou de fazer penetrar alguma substância. Usa-se uma técnica moderna para desfazer coágulos no interior de vasos obstruídos, que consiste em introduzir numa artéria grande do braço ou da perna uma sonda (cateter), que é empurrada lentamente até atingir o ponto obstruído; injeta-se então por essa sonda uma substância que dissolve o coágulo, fazendo com que o sangue volte a fluir livremente.

SONDA DE EINHORN - Sonda de borracha, revestida de espiral metálica, para intubação duodenal.

SONDA NASOGÁSTRICA OU NASOENTERAL - Tubo flexível (tipo mangueira, bem fina) introduzido pelo nariz, que percorre o esôfago até o estômago ou intestino para alimentar uma pessoa que não pode ou não consegue se alimentar pela boca.

SONO - Estado de repouso normal e periódico caracterizado pela suspensão da consciência, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição do ritmo circula-

tório e respiratório e pela atividade onírica. V. *Insônia*.

SONO, DOENÇA DO - A doença do sono é causada por um protozoário, o *Tripanossomo*, o qual se desenvolve no líquido cefalorraquidiano, originando o sono mortal; ele é introduzido no sangue pela picada da Glossina, mosca hematófaga, vulgarmente conhecida como “tsé-tsé”.

SONOLÊNCIA - Sono incompleto.

SONO PARADOXAL - Também chamado REM (em inglês, *Rapid Eye Movement*); caracteriza-se por movimentos rápidos dos olhos e aumento da atividade cerebral. Nesse período, segundo os cientistas, a pessoa tem os sonhos mais vívidos e o cérebro processa e armazena as informações captadas durante o dia. Em oito horas de bom sono apenas uma hora e meia é de sono REM. Sérgio Tufik, diretor do Instituto do Sono da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), afirma que vários estudos já demonstraram que a falta do sono REM (que ocorre de manhã, durante as últimas horas de sono) implica em perda de memória e dificuldade de aprendizado.

SOPOR - Sono profundo.

SOPORÍFERO - O mesmo que *Hipnótico*.

SOPORÍFICO - Medicamento que faz dormir, hipnótico, sonífero.

SOPOROSO - Com sono profundo.

SOPRO - Som extra que é ouvido além do “tum-tum” normal das batidas do coração. Nas crianças, geralmente isso não tem nenhuma importância; as mães devem ficar tranquilas se o médico disser que está tudo bem. Alguns exames especiais podem ser realizados se houver alguma dúvida quanto à sua causa. As pouquíssimas crianças que tiverem alguma deficiência cardíaca podem ser tratadas com bons resultados. (V. também *Doença cardíaca*.)

SORO - Solução que se ministra aos pacientes durante a operação cirúrgica, contendo medicamentos. Quando uma doença se instala, podem ser usados anticorpos prontos, específicos, contra o antígeno invasor. Eles estão presentes nos chamados “soros terapêuticos”, como o soro antitetânico, o soro antiofídico e o soro antidiftérico.

SORO ANTIBACTERIANO - Soro sanguíneo de um animal que foi vacinado com bactérias. Exemplo: soro antidiftérico.

SORO ANTITÓXICO - Soro sanguíneo de um animal que foi vacinado contra uma toxina. Exemplo: soro antiofídico (contra picada de cobra).

SORO CURATIVO - Soro destinado a neutralizar a toxina.

SORO DE CONVALESCENTE - Soro sanguíneo de uma pessoa que está convalescendo de determinada

doença. Nesse momento, o seu soro está rico em anticorpos.

SORO FISIOLÓGICO - Mais corretamente “soluto fisiológico”, por não ser propriamente um soro; é o soluto do cloreto de sódio a 9 por mil.

SORO GLICOSADO - É o soluto de glicose a 47 por mil.

SORO GLICOSADO HIPERTÔNICO - Soluto de glicose a 50 por cento. Aplica-se exclusivamente na veia.

SORO PREVENTIVO - Soro destinado a evitar uma doença ou a diminuir-lhe a gravidade.

SPINA BÍFIDA - Uma deficiência no fechamento da rede óssea da medula espinhal, na época de seu desenvolvimento, antes do nascimento. Assim, pode haver uma protuberância do tecido nervoso ou de seu revestimento - geralmente num nível baixo - nas costas do bebê. Nos casos menos abalados, a pele fica intacta (somente a rede óssea fica defeituosa); nesses casos, pode não haver dano ao nervo, e a condição pode simplesmente ser notada por acaso num exame de raios X.

Quando há uma exposição considerável do tecido nervoso, o paciente tem paralisia e perda de sensibilidade na pelve e nas pernas, inclusive perda de controle da bexiga e intestinos. Nos casos mais moderados, há um grau variável de fraqueza e perda de sensibilidade.

Quando possível, o defeito é fechado cirurgicamente logo após o parto, mas essas crianças precisam de uma supervisão ortopédica e neurológica intensiva, para usar da melhor forma as faculdades existentes e para evitar que os músculos se contraíam numa posição fixa e torta. O fechamento da fenda pode predispor a formação de fluido circulando através do canal raquidiano, e pode causar a hidrocefalia (dilatação da cabeça, devido ao aumento de fluido no canal cerebral), mas esse problema tem sido bem superado pelo desenvolvimento de uma só saída, inserida perto do ouvido para ligar a cavidade do cérebro com a circulação de sangue. As mães que têm um filho assim, ou que são de famílias em que existe um caso de tal condição, podem fazer um exame do fluido do útero na 16ª semana de toda gravidez seguinte. A presença de uma certa proteína no fluido indica a probabilidade de o bebê ter uma deficiência na espinha.

STEGOMYIA - Variedade de mosquito.

SUB - Prefixo que significa “debaixo” ou “sob”.

SUBAGUDO - Menos que agudo.

SUBARACNÓIDE, ESPAÇO - Espaço entre a aracnóide e a pia-máter, onde existe o líquido cérebro-espinhal.

SUBCLÁVIA - Abaixo da clavícula. Nome de artéria e veias que por aí passam.

SUBCLÍNICO - Com sinais clínicos de doença.

SUBCONSCIENTE - Os processos mentais que ocorrem sem consciência do paciente. A percepção ou não do subconsciente é problema filosófico e não médico.

SUBCUTÂNEA - Hipodérmica. Debaixo da pele.

SUBFRÊNICO - Abaixo do diafragma.

SUBJACENTE - Que está por baixo.

SUBJETIVO - Interno, pertinente a si próprio.

SUBLIMADO - Volatilizado quimicamente. Corrosivo: bicloreto de mercúrio, poderoso anti-séptico.

SUBLIMINAR - Abaixo do limiar.

SUBLINGUAL - Abaixo da língua. É uma das vias de administração de medicamentos.

SUBLUXAÇÃO - Deslocamento parcial.

SUBMAXILAR - Abaixo do maxilar.

SUBMUCOSO - Embaixo da mucosa.

SUBSTITUIÇÕES VALVARES - Troca das valvas do coração (valva aórtica, valva mitral, valva tricúspide e valva pulmonar) por válvulas artificiais (válvula de dura-máter, válvula de pericárdio bovino, válvula de bola ou válvula de disco). Essas trocas valvares são feitas quando as valvas do coração estão alteradas devido, na maioria das vezes, a le-

sões traumáticas, a lesões inflamatórias e cicatriciais, resultantes da febre reumática ou a destruição valvar que ocorre na endocardite.

SUCO ENTÉRICO - Suco produzido pelas glândulas do intestino delgado.

SUCO GÁSTRICO - Conjunto de secreções da mucosa do estômago. Contém pepsina, ácido clorídrico e mais fermentos digestivos.

SUCO PANCREÁTICO - É o mais importante dos sucos digestivos. Ele contém várias substâncias (tripsina, amilase, lipase, entre outras) que atuam na digestão dos alimentos.

SUDÂMINA - Erupção de vesículas esbranquiçadas na pele, constituídas de retenção das glândulas sudoríparas. Costuma aparecer em certas doenças febris ou após profusa sudação.

SUDORESE - Sudação profusa.

SUDORÍFICO - Que faz suar.

SUFUCAÇÃO - Ocorre quando o organismo fica privado de ar por algum motivo. (V. *Asfixia e Respiração artificial*.)

SUFUSÃO - Infiltração de um líquido do organismo nos tecidos próximos.

SUGESTÃO - Modificação do psiquismo de uma pessoa, que passa a sentir o que foi sugerido.

SUGESTIBILIDADE - Estado em que

o indivíduo aceita facilmente as idéias e sugestões dos outros.

SUICÍDIO - Matar-se a si próprio.

SULFONAMIDAS - Essas drogas foram originalmente descobertas durante pesquisas sobre corantes químicos; elas combatem as infecções bacterianas de forma semelhante aos antibióticos. As sulfonamidas foram substituídas em grande parte pelos antibióticos.

SUOR - Perspiração. O líquido produzido pelas glândulas sudoríparas. Tem componentes iguais aos da urina: água, sais minerais e uréia. Esta última 130 vezes menos do que na urina. O suor, que é muito mais diluído, é produzido por glândulas especiais existentes na pele, a qual, por causa disso, pode ser considerada um dos órgãos de excreção do corpo.

SUPERCILIARES - Músculos da testa que se contraem para exprimir cólera, raiva, etc.

SUPINAÇÃO - Posição do decúbito dorsal.

SUPINO - Com o dorso para baixo.

SUPOSITÓRIO - Massa cônica ou ovalar em que o medicamento vem incorporado a sólidos como manteiga de cacau, gelatina ou polietileno. Existem supositórios retais, uretrais e vaginais.

SUPURAÇÃO - V. *Abscesso*.

SUPER - Prefixo que significa “sobre”, “por cima” ou “mais”.

SUPERCILIAR - Referente ao supercílio ou sobrancelha.

SUPERCÍLIO - O mesmo que *Sobrancelha*.

SUPEREGO - Termo usado e criado por Freud e que se aplica à consciência.

SUPERFECUNDAÇÃO - Fecundação de dois óvulos, em dois atos distintos.

SUPERFÍCIE - A parte externa.

SUPERIOR - Acima. O que está por cima.

SUPRA-ORBITAL - Acima da órbita.

SUPRAPÚBICO - Acima do púbis.

SUPRA-RENAL - Glândula situada sobre o rim que produz, entre outros hormônios, o cortisol.

SUPRESSÃO - O ato de impedir determinada atividade, como secreção de glândulas, tosse, etc.

SUPURAÇÃO - Formação de pus.

SURDEZ - Existem dois tipos. Um se deve à inadequação das terminações nervosas no ouvido (cóclea), e o outro se deve a uma condução debilitada do som através da “caixa acústica” do ouvido. A surdez nervosa pode estar presente já no parto, ou resultar de um ferimento na cabeça, de exposição a um barulho excessivo (em fábricas, aeroportos, armazéns barulhentos, música, fuzilaria, o mundo moderno, etc.) e infecções virulentas. Essa é também a surdez que ocorre gradualmente

com o avanço de idade, embora ela possa atingir indivíduos mais novos do que a média. **A surdez produzida por barulhos deveria ser evitável.** É lamentável que muitos trabalhadores em ocupações barulhentas não usem os protetores de ouvido que lhes são oferecidos. Senão, o único tratamento é amplificar a audição restante, com um aparelho de surdez. Existem aparelhos simples, que são colocados atrás da orelha.

Os bebês devem fazer testes de audição aos sete meses de idade e, depois, na pré-escola e no primário. Se você tiver dúvida sobre a audição de seu filho, diga ao médico de imediato para que possam ser realizados alguns testes. A audição normal é necessária para o desenvolvimento da fala.

A surdez de condução pode ser causada por várias condições do ouvido médio e do externo. Os micróbios podem penetrar no ouvido (ligado à garganta por um canal), num resfriado ou outra infecção. Isso vai causar uma inflamação e uma surdez temporária. Hoje em dia, os antibióticos curam as infecções mas, de vez em quando, o fluido catarrento e a surdez persistem. O paciente - geralmente uma criança - precisa examinar o ouvido médio depois do tratamento, no caso de este fluido precisar ser removido por um especialista. Às vezes são usados tubos especiais para fazer

isso. Não se deve nadar enquanto estiver com os tubos. Deve-se levar a sério uma surdez intermitente ou incerta numa criança, pois a condição pode existir por causa do fluido, ou substância viscosa, que pode não desaparecer espontaneamente. Embora o tímpano possa ser perfurado numa infecção, ele geralmente cicatriza rápido com os tratamentos modernos. Às vezes, uma perfuração pode não cicatrizar, e o ouvido supura de tempos em tempos, durante anos. A combinação de um tímpano imperfeito com uma supuração no ouvido médio provoca a surdez. Algumas perfurações podem, hoje em dia, ser remediadas por uma cirurgia. Se os pequenos ossos do ouvido se endurecem (otosclerose), há novamente uma forma de surdez de condução. Essa condição piora na gravidez e às vezes com o uso da pílula. Esses pontos devem ser cuidadosamente considerados por qualquer paciente. A cirurgia pode ajudar, mas nem sem-

pre. Nas várias formas de surdez de condução, em que a cirurgia resolve, o aparelho de surdez tem um enorme papel a desempenhar.

Na surdez grave, a leitura labial pode ser a melhor forma de comunicação. Infelizmente, os grupos são poucos, mas existem e podem ajudar.

Seringar o ouvido só tem valor se a cera estiver no canal externo. Isso é comum e, felizmente, fácil de curar. (*V. Dor de ouvido, Otite média, Zumbido e Cera.*)

SUSCETIBILIDADE - Falta de resistência à doença.

SUSCETÍVEL - Sujeito, exposto. Exemplo: suscetível a uma infecção.

SUSPENSÃO - Forma farmacêutica em que as substâncias se encontram divididas no veículo sem se precipitarem nem sobrenadarem.

SUSPENSÓRIO ESCROTAL - Atadura ou bandagem que sustenta a bolsa escrotal.

SUTURA - O mesmo que costura.



TABES - Ataxia locomotora progressiva, doença da medula espinhal, de causa sífilítica.

TABÉTICO - Doente com tabes.

TÁBIDO - Doente com tabes.

TABLETE - Pastilha medicinal.

TABLÓIDE - O mesmo que Comprimido.

TALASSEMIA - Tipo de anemia hemolítica congênita.

TALALGIA - Dor no calcanhar.

TALASSOTERAPIA - Tratamento de doenças pelos banhos de mar, vias marítimas, climas marítimos.

TALHA HIPOGÁSTRICA - Punção da bexiga com uma agulha para escoamento da urina quando não é possível fazer o cateterismo.

TALIDOMIDA - Sedativo não barbitúrico que provoca deformações no feto.

TÁLIPES - Pé torto. Uma deformidade do pé, presente já no nascimento, na qual o pé é torcido e fixado para dentro ou para fora. O tipo mais sério é conhecido como “equinovaro”, em que o calcanhar é voltado para dentro da linha média da perna, e o pé é curvado para baixo. Nos casos amenos, massagem e tala podem ser suficientes para endireitar o pé.

Nos tipos sérios, é necessária uma cirurgia para dividir os ligamentos que seguram o pé de forma errada. Graças a uma cirurgia ortopédica cuidadosa, a maioria dos jovens termina com pés quase perfeitos, e a condição feia e antiga do pé chato está desaparecendo.

TALUS - O mesmo que Calcanhar.

TAMIS - Peneira de seda usada em laboratório ou farmácia.

TAMOXIFENO - Primeiro remédio genérico para tratamento de câncer de mama, o mais freqüente nas mulheres. O remédio é equivalente a Novaldex e vem sendo usado há mais de dez anos na Alemanha, de onde está sendo importado pelo Brasil.

TAMPÃO - Porção de substância que obtura um orifício. Exemplo: tampão de algodão, de gaze, etc.

TAMPONAMENTO - Oclusão com tampão.

TANATO - O mesmo que *Morte*.

TANATOLOGIA - Tratado sobre a morte. Parte da Medicina Legal que se ocupa da morte e dos problemas médico-legais com ela relacionados.

TANINO - Substância adstringente, extraída principalmente da noz-

de-galha e encontrada em certos vegetais, que dão coloração azul com sais de ferro, usadas no curtimento de couros.

TÂNTALO - Metal resistente, usado às vezes em cirurgia sob a forma de placa ou de fios.

TAPA-BURACO CARDÍACO - A FDA - Food and Drug Administration - aprovou novo procedimento para tapar buraco no coração de crianças que nascem com esse defeito. Nos Estados Unidos quase 20 mil crianças nascem, por ano, com um buraco entre as cavidades (átrios e ventrículos) que bombeiam sangue no coração. Assim, o sangue arterial (oxigenado) se mistura com o venoso (não-oxigenado) e é enviado uma segunda vez para o pulmão; esse círculo vicioso força o coração a trabalhar cada vez mais. Os buracos fecham-se naturalmente e são muito pequenos para causar problemas. Mas os grandes, entre ventrículos, causam seqüelas graves. A tela chamada “cardioseal” tem pequenos ganchos para prendê-la no músculo dos ventrículos. Já o Amplatzer é retalho de pano e fios metálicos para tapar buracos nos átrios. Os médicos fazem um corte na virilha do paciente e, com um cateter, levam a tela até o coração através de uma veia. Quando ela fica ancorada sobre o coração, um tecido cicatrizante começa a formar-se sobre a malha, prendendo-a permanentemente ao coração

em seis meses. O procedimento envolve riscos, sendo o principal deles a tela soltar-se do músculo, daí a necessidade de exames frequentes.

TAQUICARDIA - Termo que indica um ritmo cardíaco rápido; permite que mais sangue circule pelo organismo, irrigando mais os músculos, o que favorece a reação mais rápida numa eventualidade. É comum ocorrer quando a temperatura do corpo está alta (*V. Pulsação.*); ou, quando a temperatura está normal, pode ser provocada por um nervosismo; nesse caso, vem associada a palpitações. De vez em quando, ocorre devido a uma doença cardíaca; uma outra causa - que não é rara - é a ação excessiva da glândula tireóide. *V. Bócio, Palpitações.*

TAQUIPNÉIA - Aumento de frequência dos movimentos respiratórios; respiração curta e acelerada.

TARSALGIA - Dor localizada na curva da planta do pé.

TARSECTOMIA - Ressecção do tarso ou de algum dos seus ossos.

TÁRSEO - Cartilagem da pálpebra.

TARSEOMALACIA - Amolecimento da cartilagem da pálpebra.

TARSEOPLASTIA - Cirurgia plástica da cartilagem da pálpebra.

TARSEORRAFIA - Sutura da pálpebra.

TARSEOTOMIA - Incisão da pál-

pebra.

TARSO - Tornozelo. Conjunto de ossos entre a perna e o pé.

TÁRTARO - Deposição nos dentes de uma mistura de sais de cálcio predominando o carbonato.

TATO - Pelo tato, apreciamos principalmente a forma, a superfície, o tamanho e a temperatura dos corpos que nos cercam. Percebemos também as sensações de dor e de pressão. Os órgãos táteis são as papilas, espalhadas na camada da derme, abaixo da epiderme. São nas papilas que se encontram os corpúsculos táteis, receptores dos estímulos.

TÁXIS - Manobra manual para reduzir uma hérnia.

TEBAICO - Relativo ao ópio.

TECA - Membrana, bainha que reveste.

TECAL - Relativo a uma bainha, a uma teca.

TECIDO - Agregado de células similares que desempenham a mesma função.

TECIDO ADIPOSEO - Tecido formado por células que contêm gotículas de gordura.

TECIDO CARTILAGINOSO - Formado por cartilagem, cuja substância intercelular são principalmente fibras colágenas e uma substância mucopolissacarídica com consistência de borracha, chamada “condrina”. Oferece sustentação

esquelética a algumas partes do corpo. Permite o deslizamento suave de um osso sobre outro durante a movimentação. É o que forma as superfícies articulares, os anéis da traquéia e dos brônquios, a laringe, o pavilhão da orelha, etc.

TECIDO CELULAR - Tecido conectivo frouxo que forra certos órgãos.

TECIDO CONETIVO - O mesmo que *Tecido conjuntivo*.

TECIDO CONJUNTIVO - É o que existe em maior quantidade e que se acha mais espalhado no corpo. Nesse tipo de tecido as células encontram-se separadas umas das outras por uma substância intercelular. São tipos de tecidos conjuntivos: tecido ósseo, tecido cartilaginoso, tecido sanguíneo, tecido adiposo, tecido conjuntivo propriamente dito (derme da pele). Tem função de ligar e sustentar os demais tecidos.

TECIDO EPITELIAL - Constitui todas as células que se agrupam sem deixar espaços entre si, com a função de revestir o corpo e os órgãos, interna e externamente. É o que forma as camadas externas da pele e das mucosas, as camadas internas das membranas e as células secretoras.

TECIDO FIBROSO - É uma variedade do tecido conjuntivo.

TECIDO LINFÓIDE - Ou adenóide, forma a trama das glândulas, do

fígado, do baço, da medula óssea, das amídalas.

TECIDO MUSCULAR - Tecido que se liga aos ossos e ao globo ocular e que constitui as paredes das vísceras e dos vasos sanguíneos. Pode ser liso (involuntário) e estriado (voluntário). O músculo cardíaco ou miocárdio tem um terceiro tipo de tecido muscular. Tem a capacidade de se contrair (encurtar-se, diminuir de tamanho), o que lhe permite movimentar-se. Tem células alongadas e pode encurtar-se e depois relaxar, retomando o tamanho inicial.

TECIDO NERVOSO - É o mais importante e delicado dos tecidos, composto de neurônios, que são as células nervosas com seus prolongamentos. O tecido de sustentação dos neurônios é a neuróglia. Tem o papel de transmitir mensagens dos órgãos dos sentidos ao sistema nervoso ou do sistema nervoso até os músculos e as glândulas. A célula mais importante do tecido nervoso é o neurônio, que tem prolongamentos chamados “axônios” e “dendritos”.

TECIDO ÓSSEO - Tecido conjuntivo em que o material intercelular é sólido e impregnado de cálcio; tem grande rigidez e resistência, propriedades necessárias para a sustentação esquelética do corpo, que constitui os ossos ou esqueleto.

TECIDO SANGÜÍNEO - Tecido conjuntivo que tem função de transportar oxigênio e alimento às células e

defende o organismo contra a ação de micróbios, graças aos glóbulos brancos nele presentes.

TECIDOS ADENÓIDES - (Respiração pela boca) - Pequenos pedaços de tecidos que crescem na parte de trás do nariz. São parte da defesa do organismo contra os micróbios que penetram no nariz, e são similares às amídalas, que ajudam na prevenção contra os micróbios que entram pela boca. Às vezes, nas crianças, os adenóides ficam atacados de maneira crônica e crescem até obstruir a respiração nasal. Quando isso acontece, a criança fala com uma voz nasal, passa a respirar pela boca e pode ter um derrame purulento freqüente do nariz. Pode estar associado a infecções de ouvido repetitivas e dificuldade de audição, por causa da passagem dos micróbios pela trompa de Eustáquio (atualmente chamada “tuba auditiva”) até o tímpano. É então necessário remover os adenóides. É uma pequena cirurgia, e a criança sai do hospital em poucos dias. As amídalas são dilatadas às vezes e, em certos casos, podem ser removidas.

TEGUMENTO - Envoltório de um corpo.

TELALGIA - Dor no bico do seio.

TELANGIECTASIA - Dilatação dos capilares e pequenos vasos.

TELA SUBCUTÂNEA - A nova terminologia médica dá esse novo

nome à *hipoderme*, a antiga denominação não passa a idéia de existir ali uma mistura de tecidos diferentes.

TELAS PARA O CORAÇÃO - V. *Tapa-buraco cardíaco*.

TELEPATIA - Transmissão de pensamento de uma pessoa a outra sem ser por meio dos sentidos.

TELESSISTÓLICO - No fim da sístole.

TÉLIO - Bico do seio, mamilo.

TELÚRICO - Relativo ao solo.

TEMPERAMENTO - Estado fisiológico ou constituição particular do corpo; constituição moral; conjunto de pendores; índole, feitio, caráter.

TEMPERATURA - Quantidade de calor existente num corpo. Como medi-la:

- 1) Segure o termômetro com o polegar e o indicador na ponta superior, longe do reservatório.
- 2) Fique de frente para a luz e segure o termômetro horizontalmente, um pouco abaixo dos olhos. Encontre as marcações e números que mostram o nível da temperatura.
- 3) Gire devagar o termômetro para frente e para trás entre os dedos. A luz será refletida do mercúrio, no pequeno tubo central.
- 4) Se o mercúrio estiver em cima, no tubo do termômetro, faça-o descer até o reservatório, com algumas sacudidelas vigorosas.
- 5) Olhe novamente e certifique-se de que o mercúrio desceu. Coloque

o reservatório do termômetro bem dentro da boca (embaixo da língua) ou, no caso de uma criança, na axila, segurando o braço.

6) Deixe o termômetro na boca por pelo menos um minuto completo, ou debaixo do braço, por dois minutos.

7) Segure o termômetro à luz novamente, gire-o para refletir o mercúrio e encontre o nível da maneira descrita anteriormente (3).

8) Compare o mercúrio com as marcações. Os graus são marcados com números: 37°, 38°, etc. centígrados (também conhecidos como Celsius), ou 97°, 102° etc. Fahrenheit. Alguns termômetros mostram escalas duplas. Entre cada número estão marcadas dez pequenas divisões. Encontre o número bem abaixo do nível do mercúrio e, então, conte as pequenas divisões até chegar ao nível. Isso dá a temperatura. Portanto, se o mercúrio estiver três divisões acima do 38°, a temperatura é 38,3° (trinta e oito vírgula três). Na maioria dos termômetros, o nível de temperatura normal (37°) é marcado por uma seta, ou em cor diferente; em Fahrenheit, o normal é aproximadamente 98,4°. Depois de usar o termômetro, **não o lave em água quente, pois ele irá estourar.**

TEMPORAIS - Dois ossos que formam as paredes laterais do crânio.

TEMPORAL (MÚSCULO) - Um dos músculos mastigadores.

TÊMPORA - A parte da cabeça entre o ponto externo do olho e a orelha.

TENALGIA - Dor no tendão.

TÊNAR - Região da palma da mão na eminência do polegar.

TENDÃO - Tecido fibroso onde se inserem músculos. Estrutura bastante resistente, feixe de fibra, mais ou menos longo, onde terminam os músculos e que se inserem nos ossos, que transmitem os movimentos dos músculos esqueléticos aos ossos.

TENDÃO CALCÂNEO - Assim é chamado atualmente, o “tendão de Aquiles”; fica assim melhor definido porque calcâneo é o osso no qual o tendão se prende. O termo anterior referia-se ao único ponto vulnerável de Aquiles, herói da *Ilíada*, que morreu ao ser atingido nesse local por uma flecha envenenada na conquista de Tróia. É um tendão grosso na parte de trás do tornozelo, que pode se romper espontaneamente. A dor causada pela ruptura é como um golpe na panturrilha, e o paciente só consegue andar com dificuldade, na ponta do pé. Requer tratamento médico imediato (geralmente uma cirurgia e/ou gesso).

TENDINITE - Inflamação de um tendão.

TENICIDA - Que mata a tênia.

TENESMO - Sensação dolorosa na bexiga ou na região anal, com desejo contínuo mas quase em vão

de urinar ou de evacuar.

TÊNIA - Também conhecida como “Solitária”, recebeu o nome pelos cientistas de *Taenia* (significa “fita achatada”); no porco é a *Taenia solium* e no boi é a *Taenia saginata*. É um verme da classe dos “platelmintos”. Tem na cabeça, chamada de “escolex”, espinhos e ventosas, de modo que se prende firmemente à parede do intestino da pessoa contaminada. É formado por anéis ou proglotes, e seu fino corpo pode atingir 15 m.

TENÍASE - Doença produzida pela Tênia. Manifesta-se no homem sob duas formas: infecção benigna causada pela forma adulta da tênia do boi (*Taenia saginata*) ou do porco (*Taenia solium*), e, doença grave, a cisticercose, determinada pela localização das larvas da tênia de porco em diferentes partes do corpo: músculos, olhos, cérebro. Ocorre irritabilidade, insônia, anorexia, perda de peso, dor no abdome e distúrbios digestivos. Transmite-se pela ingestão de carne de boi ou de porco crua ou mal cozida, contendo o cisticercos (larva infectante).

TENÍFUGO - Que expulsa a tênia.

TENODINIA - Dor num tendão.

TENOPLASTIA - Reparo cirúrgico de um tendão.

TENORRAFIA - Sutura dos tendões.

TENOSSINOVITE - Os tendões na parte de trás da mão e braço que

movem os dedos e o pulso ficam envolvidos em bainhas. As partes internas dessas bainhas podem ficar inflamadas por causa de um esforço excessivo, provocando dor e estalos ao se fazer movimentos. A condição é comum nos jovens cujo trabalho requer um movimento excessivo do pulso e da mão. Também é comum nos jardineiros. O pulso deve ser imobilizado com gesso ou emplastro durante três semanas, e o uso excessivo dos dedos deve ser evitado por dois meses.

TENOTOMIA - Incisão de um tendão.

TENÓTOMO - Instrumento cirúrgico para corte de ligamentos e tendões.

TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL (Síndrome) - Nos dez dias, mais ou menos, antes da menstruação, muitas mulheres ficam inchadas, tensas e irritadas. Em algumas, isso pode interferir na concentração do trabalho, na habilidade ao dirigir e na vida familiar. Acredita-se que a causa seja hormonal. (V. *Síndrome pré-menstrual*.)

TÉPIDO - Morno, que começa a ficar quente.

TERAPÊUTICA - Parte da Medicina que estuda e põe em prática os meios apropriados para aliviar ou curar os doentes. O mesmo que *Terapia*. Ocupacional: Na Psiquiatria, aquela em que se procura desenvolver e aproveitar o interesse

do paciente por um trabalho ou ocupação. Também se diz *Terapia Ocupacional*, *Laborterapia*, *Herboterapia*.

TERAPIA - O mesmo que *Terapêutica*.

TERATISMO - O mesmo que *Monstruosidade*, *Anomalia*.

TERATÓIDE - Semelhante a um monstro.

TERATOLOGIA - Estudo das monstruosidades.

TERATOMA - Tumor complexo, formado por muitos tecidos. Tumor que contém dentes, cabelos, unhas, etc., e que se presume provir da inclusão de um feto em outro. Cisto dermóide.

TERÇÃ - Febre da malária que ocorre a cada 48 horas.

TERÇOL - Pequeno abscesso que se desenvolve na pálpebra devido a uma infecção na raiz de um dos cílios. Geralmente sara sozinho, mas pode ser ajudado com o uso de um unguento de óleo anti-séptico. Os terçóis repetitivos podem indicar a necessidade de um unguento antibiótico e de um exame médico geral.

TEREBRANTE - Semelhante a uma verruma perfurando o corpo.

TERMAL - Relativo ao calor.

TÉRMICO - Relativo ao calor. Termal.

TERMINAL - Paciente cujo prognóstico

tico está fechado, para o qual não há perspectiva de cura.

TERMOANESTESIA - Insensibilidade ao calor.

TERMOCAUTÉRIO - Instrumento com uma ponta de platina que é mantida em alta temperatura.

TERMOESTÁVEL - Que não se altera pelo calor.

TERMOLÁBIL - Que se altera pelo calor.

TERMOMETRIA - Medida da temperatura.

TERMÔMETRO - V. *Temperatura*.

TERMOSTATO - Instrumento que mantém de maneira automática sempre a mesma temperatura.

TERMOTERAPIA - Tratamento pelas aplicações de calor.

TERROR NOTURNO - Pesadelo das crianças.

TESTE - Prova, reação.

TESTECTOMIA - Excisão dos testículos; castração.

TESTE DE DNA - Teste pelo qual se pode verificar a paternidade e também para outros efeitos. Hospitais começam a utilizar um dispositivo que permitirá, a qualquer tempo, que os pais possam fazer exame posterior de DNA. Trata-se de uma ficha - azul para meninos e rosa para meninas - preenchida logo após o parto. Nela constam o nome da mãe, o da criança e o do médico responsável pelo parto; e ainda dois

orifícios revestidos com papel absorvente, especialmente preparado para coleta de amostras do sangue da mãe e do filho. O teste evita a troca de bebês, prática que vem aumentando nas maternidades.

TESTE DE FUNÇÃO PULMONAR - Avaliação de volumes, capacidades e fluxos pulmonares.

TESTIS - Testículos.

TESTÍCULO - Glândula responsável pela fabricação da testosterona e dos espermatozóides. V. *Orquitite*, *Criptorquia*, *Varicocele*.

TESTÍCULO RETRÁTIL - Testículo que fica ora na bolsa escrotal ora na região inguinal. Não requer cirurgia.

TESTOSTERÓIDE - Hormônio esteróide com propriedades antro-gênicas.

TESTOSTERONA - Hormônio responsável pelo desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários do homem e pelo desenvolvimento completo dos seus órgãos reprodutores. É fabricado nos testículos (Células de Leydig).

TETANIA - Estado mórbido que se caracteriza por acessos de contração dolorosa, especialmente das extremidades e, não raro, por acessos de sufocação, originados de espasmo da glote.

TETANIFORME - Semelhante ao tétano.

TÉTANO - Doença infecciosa, co-

nhecida como “trismo”, comum ao ser humano e aos animais; é causada pelo bacilo *B. nicolaier* ou *Clostridium tetanii*, o qual entra no organismo por um corte da pele ou da mucosa. Caracteriza-se pela rigidez convulsiva dos músculos, particularmente os da mastigação. O veneno do bacilo do tétano exerce uma ação sobre as células do sistema nervoso, que envia as mensagens para movimentar os músculos, e nelas causam uma irritação, a qual resulta num espasmo ou contração dolorida. Os músculos do queixo podem ser afetados. O micróbio pode penetrar no organismo através de uma mordida ou um corte sujo, pois o micróbio vive na sujeira. Depois de um intervalo variável, ocorrem febre e espasmos.

O tétano é perigoso e requer um tratamento intensivo no hospital. O soro contendo antitoxina, que neutraliza o veneno, é válido se dado logo no começo. Procure de imediato o médico depois de um corte “sujo”, principalmente um machucado feito com uma ferramenta de jardim.

O tétano pode ser evitado por meio da imunização com uma substância chamada “toxóide”. As crianças recebem regularmente a vacina tríplice no primeiro ano de vida. Depois dessas picadas, a imunidade dura de sete a oito anos e, a partir daí, são dadas injeções de reforço periódicas durante os anos escolares. Essas também são

aconselháveis para aqueles que trabalham na terra, com animais, ou em lugares “sujos”. As pessoas que apresentam cortes e escoriações podem também tomar doses de toxóide de tétano; recomenda-se a esses pacientes que completem a série tomando mais duas injeções em intervalos de seis semanas e seis meses. Eles devem levar a sério esses conselhos. Sintomas: dor nas feridas, calafrios, febre alta, dor de cabeça, dificuldade para respirar, enrijecimento da coluna vertebral, rigidez muscular e convulsões. Prevenção: vacinas e soro antitetânico. (V. *Imunização*.)

TETANÓIDE - Imitando o tétano.

TETRACICLINAS - Grupo de antibióticos quimicamente aparentados.

TIAMINA - Aneurina, vitamina B1.

TÍBIA - Um dos dois ossos da perna, o mais grosso e mais interno; a chamada canela da perna.

TIBIAL - Relativo à tíbia.

TIFLITE - Inflamação do intestino.

TIFO - Maneira errada de designar a “febre tifóide”. O tifo verdadeiro é uma rickettiose causada pela *Rickettsia provazeki*. Doença infecciosa causada pelo bacilo de Eberth. Também chamado “tifo exantemático”, “febre das Montanhas Rochosas”.

TIFO ABDOMINAL - V. *Febre tifóide*.

TIFO AMARÍLICO - V. *Febre amarela*.

TIFO EXANTEMÁTICO - Doença infecciosa causada pela *Rickettsia provazeki* e transmitida pelo percevejo.

TIFÓIDE, FEBRE - Infecção febril causada pela *Salmonella typhosa* e erroneamente chamada de “tifo”. Sintomas: febre alta, inflamação dos gânglios linfáticos do intestino e diarreia. Transmitido pela água ou alimentos contaminados. Pode ocasionar hemorragias, aumento do fígado e baço e perfurações nos intestinos, podendo levar à morte.

TIMBRE - Caráter musical do som.

TIMECTOMIA - Ablação do timo. Só se faz em casos de miastenia grave.

TIMO - Glândula sita na base do pescoço. É grande na criança e com a idade se atrofia. Sua função não é bem conhecida.

TIMOMA - Tumor maligno do timo.

TIMPANISMO - Distensão por gases.

TIMPANITE - Inflamação do tímpano, otite média aguda.

TIMPANOTOMIA - Incisão do tímpano. O mesmo que *Miringotomia*.

TINDALIZAÇÃO - Processo de esterilização descoberto por Tyndall e que consiste em aquecer a 60 ou 80 graus por uma hora, três dias consecutivos, a substância a esterilizar (quando esta não suporta a

fervura).

TINHA I - Micose dos pêlos, principalmente dos cabelos, na qual o parasita atinge o pêlo na sua raiz e invade o folículo, bem como a epiderme da superfície. É contagiosa e pode ocorrer em epidemias - nas escolas, por exemplo. Ela comumente atinge a pele cabeluda da parte de trás do pescoço, e a infecção se espalha de forma circular, formando uma região arredondada.

TINHA II - Nome de muitas infecções da pele causadas por fungos. A *tinea cruris* é mais comum nos homens e produz manchas prurientes e inflamadas na pele - na virilha e faces internas das coxas. *Tinea pedis* é um outro nome para pé-de-atleta. *Tinea capitis* e *tinea corporis* são nomes para porrigem (o mesmo que *Tinha I*). Essas condições se espalham pelo uso de toalhas, tapetes de banheiro, etc. comunitários. Essas práticas devem ser evitadas, pois os fungos se desenvolvem em áreas meio úmidas. Existem várias pomadas à venda em farmácias.

TINHA FAVOSA - Tinha produzida por um cogumelo do gênero *Achorion*, que ataca especialmente as regiões pilosas.

TINTURA - Solução alcoólica de uma droga.

TIPAGEM - Exame dos tipos sanguíneos, mediante a aglutinação com soros aglutinantes.

TIPOÍIA - Tira de pano que se prende ao pescoço para descansar mão ou braço doentes.

TIQUE - Contração espasmódica de um grupo de músculos associados da face ou das pálpebras, involuntária. Pode ser hereditária ou acompanhar distúrbios do sistema nervoso, mas geralmente indica estresse. A cura depende da eliminação das causas da tensão.

TIQUE DOLOROSO DA FACE - Manifesta-se por dores agudas de curta duração em áreas inervadas pelo trigêmeo.

TIREÓIDE - Em forma de escudo. Glândula de secreção interna situada na frente da laringe, que controla a velocidade do metabolismo com a produção de hormônios. O mais importante hormônio fabricado pela tireóide é a tiroxina. Influi no crescimento físico, no amadurecimento sexual e no desenvolvimento mental. Controla a assimilação do iodo e acelera o metabolismo. O iodo participa diretamente no metabolismo dos hormônios tireoideanos, e sua deficiência produz alterações bociogênicas da glândula tireóide. (V. *Bócio*.)

TIREOIDECTOMIA - Ablação cirúrgica de parte ou de toda a glândula tireóide.

TIREOIDITE - Inflamação da glândula tireóide.

TIREOPRIVO - Devido à falta de função da tireóide.

TIREOTOXICOSE - Ocorre devido a uma ação excessiva da glândula tireóide. (V. *Bócio*.)

TIREOTRÓPICO - Que tem afinidade para a glândula tireóide.

TIROXINA - Hormônio produzido pela tireóide que tem como função controlar a velocidade do metabolismo. Para sua fabricação a tireóide utiliza o iodo. A falta de iodo (Hipotireoidismo) pode ser acompanhada pelo Bócio. Também pode ocorrer hipotireoidismo por mau funcionamento da glândula tireóide.

TISANA - Beberagem com fraco poder medicinal.

TÍSIKA - Tuberculose pulmonar.

TÍSIKA GALOPANTE - Tísica granulosa, de desenlace rápido.

TISIOLOGIA - Parte da Medicina que estuda a tuberculose.

TITILAÇÃO - Ação de fazer cócegas.

TITULAÇÃO - Verificação do título de uma solução.

TÍTULO - Padrão de pureza ou potência.

TOCOFEROL - V. *Vitamina E*.

TOFO - Depósito duro de urato de sódio, encontrado na Gota (V. *Gota*.)

TOLERÂNCIA - Capacidade de tolerar uma substância.

TOMOGRAFIA - Planigrafia. Em planos escolhidos. Exame bem detalhado por meio de raios X, onde

se pode ter uma idéia tridimensional do corpo humano.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - Método que permite examinar o corpo em cortes ou fatias transversais, sendo a imagem obtida através de raios X e auxílio de computadores.

TONÔMETRO - Instrumento para medir a tensão ocular.

TONSILAR - O mesmo que *Amidaliano*.

TONSILAS - O mesmo que *Amídalas*.

TONSILECTOMIA - Extirpação das amídalas.

TONSILÓTOMO - Amidalótomo. Instrumento para extirpação das amídalas.

TONSURANTE - Que faz cair o cabelo.

TÓPICO - Medicamento que se aplica externamente e que vai agir em determinada região.

TOPOALGIA - Dor local.

TOQUE, EXAME DE - Exame preventivo, que a própria mulher pode fazer, para detectar o Câncer de mama; consiste em apalpar os seios para verificar a presença de nódulos.

TOQUE RETAL - Prática médica que consiste em introduzir o dedo enluvado no ânus para pesquisar anormalidade na próstata ou em outro órgão.

TOQUE VAGINAL - Introdução da mão enluvada na vagina para exame.

TORACENTESE - Punção e aspiração da cavidade pleural onde houve formação de derrame.

TORACOCENTESE - O mesmo que *Toracentese*.

TORACÓLISE - Separação de aderências entre as duas folhas da pleura.

TORACOPLASTIA - Operação com ressecção de costelas outrora praticada contra a tuberculose pulmonar.

TORACOTOMIA - Operação da abertura do tórax.

TÓRAX - Parte do corpo onde se encontram importantes órgãos como a traquéia que leva o ar aos pulmões; os pulmões, responsáveis pela respiração; o coração, situado entre os dois pulmões, responsável pela circulação sanguínea; e o esôfago, pelo qual os alimentos chegam ao estômago.

TORCICOLO - Manifestação reumática, o pescoço está inclinado para um lado em virtude do espasmo do músculo esternocleidomastóideo.

TORÇÃO DE TESTÍCULOS - A torção de um testículo, na sua base, leva a um aperto do suprimento de sangue e risco de um dano grave ao tecido se não for tratado rapidamente. Os sintomas podem lembrar uma orquite, isto é, inchaço e dor

aguda; quase sempre ocorre vômito. Qualquer homem (geralmente um garoto) com tais sintomas precisa de uma consulta médica urgente, pois é necessária uma pequena cirurgia, o mais rápido possível, para evitar a degeneração do testículo. (V. *Orquite*).

TÓRIO - Isótopo radioativo do rádio, emite radiações que pouco penetram nos tecidos.

TORNIQUETE - Laço para comprimir vasos sanguíneos.

TÓRPIDO - Entorpecido, indolente.

TORPOR - O mesmo que *Letargia*.

TORSO - O mesmo que *Tronco*.

TOSSE COMPRIDA - O mesmo que *Coqueluche*.

TOSSE CONVULSA - O mesmo que *Coqueluche*.

TOXEMIA - Presença de toxinas no sangue. Intoxicação. Estado que caracteriza os pacientes na fase aguda de processos infecciosos graves, geralmente bacterianos.

TOXEMIA/DHEG - Doença própria da gravidez caracterizada por hipertensão (140 mm x 90 mm), edema e/ou proteinúria, a partir de 20ª semana de gestão.

TOXICIDADE - Qualidade de ser tóxico, toxidez.

TÓXICO - O mesmo que Venenoso.

TOXICOEMIA - O mesmo que

Toxemia.

TOXICOLOGIA - Estudo dos tóxicos.

TOXICOMANIA (ABUSO) - Em todos os tipos de toxicomania, o organismo se torna dependente de quantidades cada vez maiores da droga, e há cada vez mais danos com os efeitos colaterais. Os jovens deveriam perceber que não há nada de inteligente em se envolver em festas de maconha, em que podem circular drogas ainda mais pesadas. Hoje em dia ainda se discute se os efeitos a longo prazo da maconha são tão prejudiciais medicinalmente quanto os do álcool ou os da nicotina, mas é certo que alguns efeitos intratáveis são demonstrados com o uso contínuo, e que não vale a pena correr o risco. O perigo de se juntar a alguns grupos é o de ser introduzido - acidentalmente, talvez - em alguma droga muito perturbadora como o L.S.D. Esta produz alucinações (as “viagens”), que podem ser horripilantes ou eufóricas. Infelizmente, durante uma sensação eufórica de poder, pessoas já se jogaram de edifícios, com a impressão de que poderiam voar. As viagens “baixas” podem produzir uma variedade horripilante de depressão, que pode persistir durante meses depois da dose inicial.

Outra droga que mata é a heroína, estando hoje mais difundida a cocaína. Aqui, a dependência física progressiva e as complicações

levam à morte se o tratamento não for feito no começo. Erros trágicos ocorrem, como quando um homem insensatamente dá à namorada uma dose igual à sua, esquecendo-se de que ele chegou aos poucos a essa dose, e que esta pode ser letal para um iniciante.

Atualmente, outras drogas mais poderosas estão sendo usadas como o ecstasy, em forma de comprimidos e tem efeito semelhante ao L.S.D.; e a pedra de crack, fumada no cachimbo, que leva à destruição dos neurônios e rapidamente à morte.

Algumas pessoas parecem estar mais propensas ao vício do que outras e podem ficar seriamente viciadas logo. Ninguém deve se envolver nem mesmo com os grupos que fumam maconha. Apenas as pessoas tolas correm esses riscos, que podem fazer mal à vida e até matar.

TOXICÔMANO - Viciado no uso de tóxicos.

TOXICOSE - Doença por envenenamento.

TOXÍGENO - Que produz toxina.

TOXI-INFECÇÃO - Infecção com manifestações tóxicas.

TOXINA - Termo médico para um veneno produzido por um micróbio. As toxinas da difteria e tétano são responsáveis por todos os sintomas das doenças. Quando invadido por micróbios, o organismo pode produzir uma antitoxina, que irá neutralizar a toxina. A base do tra-

tamento com soro - usado em várias doenças - é suprir artificialmente a antitoxina corrente.

TOXÓIDE - Veneno modificado que perdeu sua ação tóxica.

TOXOPLASMOSE - Infecção causada pelo *Toxoplasma gondii*, caracterizada por grande variedade de sintomas, como febre, cefaléia, ingurgitamento ganglionar, lesões oftálmicas, pulmonares, etc.

T.P. - Tuberculose pulmonar.

T.P.R. - Temperatura e pulso radial.

TRACOMA - Doença contagiosa, que assenta, de preferência, na conjuntiva palpebral e no fundo do saco, onde forma pequenas granulações e ataca também a córnea; recebe o nome de “conjuntivite granulosa”.

TRANSAMINASE - Enzima que transfere o grupo amina de uma substância para outra. A transaminase é liberada no sangue provindo de células lesadas. Sua dosagem permite avaliar o estado dessas células e desses órgãos.

TRANSFERÊNCIA - Termo usado em Psiquiatria. O paciente transfere suas emoções para o médico.

TRANSFIXIANTE - Que corta e atravessa ao mesmo tempo.

TRANSFUSÃO - Injeção de líquido (geralmente sangue) em quantidade no organismo por via intravenosa.

TRANSFUSÃO DE SANGUE - Técnica de transferir sangue de um

doador saudável para um paciente. Cirurgias que antigamente eram impossíveis podem agora ser realizadas com relativa segurança. O processo requer cuidados para evitar o fenômeno da aglutinação das hemácias que pode determinar a morte do indivíduo receptor. Os casos de acidentes, como um sangramento depois do parto, têm mais chance de recuperação, assim como também alguns tipos de anemia. Os Bancos de Sangue são mantidos para estarem prontamente disponíveis em emergência, e doar sangue para transfusão é seguro e simples. Toda pessoa saudável deve apresentar-se como voluntário. (V. *Grupos sanguíneos e Aids*.)

TRANSFUSÃO INDIRECTA - Quando o sangue é retirado e guardado em recipiente com citrato de sódio (para não coagular).

TRANSILUMINAÇÃO - Iluminação das paredes de uma cavidade pela luz que a atravessa.

TRANSLÚCIDO - Que só deixa passar parte da luz.

TRANSMIGRAÇÃO - Passagem da célula através de uma membrana.

TRANSMISSÍVEL, DOENÇA - Doença que se transmite direta ou indiretamente de uma pessoa a outra.

TRANSPERITONIAL - Através do peritônio.

TRANSPIRAÇÃO NOTURNA - A

transpiração excessiva à noite geralmente é um sinal de temperatura elevada e pode ser provocada por uma série de condições; infecções como abscessos no dente e sinusites talvez sejam as mais comuns. A transpiração noturna também pode ocorrer na tireotoxicose (V. *Bócio*.) e nos estados de ansiedade. Apesar de ser muito mais rara hoje em dia, a tuberculose é uma causa importante. As transpirações noturnas periódicas devem ser investigadas pelo médico.

TRANSPLANTE - A cirurgia de transplante é uma técnica pela qual se pode transferir órgãos sadios para pacientes com órgãos gravemente doentes. No caso dos rins, pode ser usado um doador vivo (geralmente um parente próximo com um tecido semelhante), e as cirurgias para remover um rim do doador e transferi-lo para o paciente são realizadas simultaneamente. No caso do fígado, coração e transplante do outro rim, geralmente são usados órgãos de vítimas de acidentes fatais. Isso porque, nesses casos, os órgãos geralmente não estão afetados por doenças no momento da morte. Uma exceção é a córnea (membrana transparente na frente do olho). Ela é quase sempre valiosa, qualquer que seja a idade com que o doador tenha morrido.

Com exceção da córnea, que pode devolver a visão àqueles que sofreram de uma doença que embaçou a

membrana transparente do olho, os transplantes mais bem-sucedidos são os de rim. Milhares de pessoas estão vivas, e bem, devido a um transplante de rim. Elas geralmente se sentem mais adaptadas do que quando dependentes de um rim artificial. Para evitar que o organismo rejeite o órgão "estranho", é necessário tomar drogas especiais. Há sempre uma escassez de rins de doadores que sejam adequados. Os cartões de doação de rim devem ser carregados por toda pessoa que queira que seus rins sejam usados para transplante após sua morte. As pessoas que querem doar seus olhos (córneas) depois da morte devem procurar os bancos de olhos para saber mais pormenores.

No dia 2 de julho de 2001 um paciente norte-americano recebeu o primeiro coração artificial que funciona inteiramente sozinho. Ele é feito de titânio (metal) e plástico, tem o tamanho de uma laranja grande e pesa 1 quilo. Por dois ventrículos com válvulas e um sistema de bombeamento hidráulico movido a motor, o coração movimenta o sangue pelo corpo simulando o ritmo de uma batida cardíaca. O equipamento é operado por uma bateria que fica no cinturão da pessoa; dele sai um cabo que fica em contato com a pele e responde pela carga do aparelho.

TRANSPLANTE CARDÍACO - Procedimento cirúrgico empregado no tratamento de pacientes portadores

de doença cardíaca terminal sem possibilidade de tratamento clínico ou cirúrgico convencional. O método consiste na substituição do coração doente por coração proveniente de doador em morte encefálica.

TRANSPLANTE CORAÇÃO-PULMÃO - Procedimento cirúrgico empregado no tratamento de pacientes portadores de doença cardiopulmonar terminal sem possibilidade de tratamento clínico ou cirúrgico convencional. O método consiste na substituição em bloco do coração e pulmões, proveniente de doador em morte encefálica.

TRANSPLANTE HEPÁTICO - Está indicada em portadores de doenças hepáticas irreversíveis com evolução previsível e inexorável, nas quais os métodos alternativos convencionais de tratamento são considerados ineficazes. Substituição do fígado, que consiste na retirada do órgão doente e na colocação de um outro fígado, inteiro ou parcial.

TRANSPLANTE PULMONAR - Substituição de um ou dos dois pulmões em caso de doença pulmonar avançada de diagnóstico reservado.

TRANSTORNO DO PÂNICO - Transtorno mental caracterizado por ataques aleatoriamente recorrentes de ansiedade ictal (ataques de pânico), que ocorrem de modo preferencialmente espontâneo e não exclusivamente numa situação

ou em circunstâncias determinadas (como nas fobias). O ataque de pânico é caracterizado por um período discreto de medo ou desconforto intenso, que se inicia de forma abrupta e que alcança seu pico em poucos minutos, sem durar muito tempo. Devem estar presentes sintomas autonômicos como palpitações, taquicardia, sudorese, tremores, boca seca e podem estar acompanhados de outros sintomas, tais como: dispnéia, engasgo, precordialgia, náusea ou desconforto abdominal, tontura, medo de morrer ou perder o controle, rubor ou alterações de sensibilidade.

Está freqüentemente associado com sintomas agorafóbicos, em que a pessoa teme ou evita situações tais como: locais públicos, multidões, estar sozinho, filas, engarrafamento, elevador, etc.

Para seu diagnóstico devem ser afastadas outras doenças que podem cursar com a mesma sintomatologia, tais como: angina, insuficiência cardíaca congestiva, asma, feocromocitoma, intoxicação por drogas (anfetamina, cocaína), abstinência de drogas (álcool, hipnóticos).

TRANSUDATO - Substância que passou através de uma membrana.

TRANSURETRAL - Através da uretra.

TRAPÉZIO - Primeiro osso da segunda fileira do carpo. Músculo que movimenta a espadua.

TRAQUÉIA - Tubo musculomembranoso que continua a laringe e se divide nos dois brônquios principais.

TRAQUEÍTE - Inflamação da traquéia.

TRAQUELORRAFIA - Sutura da traquéia.

TRAQUEOTOMIA - Incisão da traquéia para permitir a respiração.

TRAQUEOSTOMIA - Orifício comunicando a traquéia com o meio externo, utilizado normalmente para casos onde há dificuldade respiratória.

TRATAMENTO - O conjunto de meios para curar a doença.

TRAUMA - Lesão. O mesmo que *Traumatismo*.

TRAUMÁTICO - Relativo a traumatismo.

TRAUMATOLOGIA - Estudo dos traumatismos.

TREMOR - Significa um estremecimento involuntário das mãos ou outras partes do corpo por causa de algum desequilíbrio da ação do músculo e nervos. Algumas pessoas nascem com mãos naturalmente bem trêmulas, e isso em geral não tem importância nenhuma. A maioria das pessoas fica mais trêmula quando nervosa e, novamente, isso é uma reação normal ao medo. Com o aumento da idade, é normal que as mãos fiquem menos firmes que na juventude.

Se o tremor for completamente inesperado, acontecer todas as vezes sem um motivo aparente, ou estiver provocando acidentes, procure um médico, pois pode ser sintoma de uma doença remediável como a tireotoxicose. (V. *Bócio*.)

TREPANAÇÃO - Remoção de um disco de osso ou de outro tecido compacto por meio de um trépano. Ex.: trepanação do crânio, trepanação da córnea.

TRÉPANO - Instrumento para trepanação, ou seja, para cortar o crânio em pedaços.

TRÍCEPS - Músculo da parte posterior do braço.

TRICOBEOZAR - Bezoar, nódulo de cabelos engolidos encontrado no tubo digestivo.

TRICOFAGIA - Vício de roer cabelos.

TRICOFITOSE - Infecção do cabelo e dos pêlos por certos fungos.

TRICOMONÍASE - Parasitose vaginal que também pode afetar a uretra masculina. É causada pelo *Trichomonas vaginalis* e representa cerca de 10% das infecções vaginais. A contaminação se dá pelas relações sexuais, variando a incubação entre três e quatro dias ou quatro semanas. O bebê, segundo se acredita, pode contaminar-se através da mãe na hora do nascimento. A doença pode ou não apresentar sintomas. É comum a queixa de corrimento

vaginal espumoso, amarelado ou branco-amarelado com odor desagradável e até fétido; nos casos agudos, pode ocorrer prurido vulvar. Nas mulheres: sensibilidade maior da vulva (às vezes, dor superficial), irritação e edema dos vasos vaginais, assim como uretrite. Os sintomas são mais intensos quanto mais jovem é a paciente e agravam-se após a menstruação. No homem: corrimento uretral, em geral de manhã antes da primeira micção, e irritação da uretra. Constatada a doença na mulher, deve-se estender o tratamento ao marido ou parceiro, por causa do perigo de nova contaminação. Deve-se ferver as roupas íntimas durante o tratamento para impedir novo contágio.

TRICONOSE - Anormalidade no cabelo.

TRICÚSPIDE - Com três pontas.

TRIGÊMEO - Triplo. Um dos nervos cranianos.

TRÍGONO - O mesmo que Triângulo.

TRIPANOSSOMA - Designação comum às espécies de protozoários do gênero *Tripanosoma* Gruby de corpo fusiforme, provido de núcleo central, com um flagelo formando membrana ondulante. São agentes etiológicos de numerosas doenças do homem e dos animais.

TRIPANOSSOMÍASE - Infecção por tripanosomas.

TRIPSINA - Um dos fermentos do

pâncreas.

TRIPSINOGÊNIO - Precursor da tripsina.

TRIQUEINA - Gênero de vermes intestinais que vivem em estado larvar nos músculos de animais e é transmitido ao homem pela carne de porco.

TRIQUEINÍASE - Infecção pela *Trichina spiralis*, parasita do porco.

TRISMO - Contração ou contratura muscular nos maxilares que impede a abertura da boca. Encontrado no tétano.

TROCANTER - Cada uma das duas tuberosidades existentes na parte superior do fêmur.

TROCARTE - Instrumento de ponta aguçada para punccionar. Cânula terminada em ponta triangular usada para punções em cavidades e retirada de líquido nas cirurgias.

TROFÍCO - Relativo à *Nutrição*.

TROFONEUROSE - Distúrbio da Nutrição de causa nervosa.

TROMBECTOMIA - Remoção de um coágulo sangüíneo.

TROMBINA - Fator essencial da coagulação, encontrado no sangue.

TROMBO - Que se forma no interior de um vaso ou do coração. Coágulo.

TROMBOANGÉITE - Inflamação de um vaso ou formação de um trombo.

TROMBÓCITOS - Plaquetas san-

güíneas.

TROMBOCITOPENIA - Deficiência de plaquetas no sangue.

TROMBOFLEBITE - Formação de coágulos numa veia com inflamação.

TROMBOLIOSES - Procedimento realizado com aproximadamente até seis horas do início dos sintomas de infarto agudo do miocárdio, o qual consiste na administração de drogas seletivas como estreptoquinase, o ativador tecidual do plasminogênio (TPA) com finalidade de destruir o trombo causador do infarto.

TROMBOLÍTICO - Substância que desfaz os coágulos.

TROMBOPLASTINA - O mesmo que *Tromboquinase*.

TROMBOQUINASE - Princípio ativo que se libera quando as plaquetas sangüíneas se desintegram.

TROMBOSADO - Paciente com trombose.

TROMBOSE - Formação de um coágulo num vaso sangüíneo. Numa situação normal, isso não ocorre, mas quando um vaso sangüíneo está injuriado ou infeccionado, aparece às vezes o coágulo. Em qualquer parte do corpo, pode acontecer uma trombose, e os sintomas vão depender do órgão envolvido. Se o coágulo for transportado pelo sangue, para alguma outra parte, ele é chamado de “êmbolo”. Lugares comuns perigosos para a trombose

são as artérias coronárias (V. *Doenças cardíacas.*) e veias profundas na panturrilha. (A trombose das artérias cerebrais tende a ocorrer somente na velhice).

Há um risco pouco maior de trombose para as mulheres mais velhas que tomam pílula, e um risco muito maior se elas fumam. As mulheres que estiverem esperando a data de uma cirurgia planejada devem parar com a pílula cinco semanas antes, e parar de fumar.

A trombose nas veias profundas da panturrilha e coxa não deve ser confundida com problemas menores nas varizes superficiais. (V. *Varizes.*) A primeira tende a ocorrer depois de uma cirurgia ou um parto, se houve uma imobilização prolongada na cama. A estagnação do sangue nessas veias pode provocar a trombose e a formação do êmbolo, que passa para os pulmões. (V. *Embolia.*) A perna fica inchada, e dobrar o pé para cima provoca uma dor aguda. Hoje em dia uma mobilização logo após uma cirurgia ou um parto evita muitas dessas complicações.

A veia com trombose em geral se abre gradativamente, e outros canais sanguíneos se dilatam, de modo que todo o inchaço na perna vai cedendo aos poucos. Remédios para reduzir a coagulação são dados de seis a doze semanas para evitar os êmbolos. Uma bandagem é aplicada à perna, e o paciente é mobilizado o quanto antes. Enquanto toma

os comprimidos anticoagulantes, o paciente precisa de exames de sangue regulares para checar se os fatores de coagulação estão num nível satisfatório. Existem vários tratamentos diferentes que podem ser receitados após uma trombose coronária. Como a trombose interfere na circulação normal para um órgão, o tratamento visa a um cuidado com a região atingida até a recuperação, enquanto evita outros coágulos. É sempre necessária ajuda médica urgente.

TROMBOSE CEREBRAL - Formação de um trombo nos vasos que irrigam o córtex cerebral.

TROMBOSE CORONÁRIA - Um tipo de ataque do coração, no qual um vaso sanguíneo (artéria coronária), que abastece o coração, fica obstruído por um coágulo. (V. *Angina pectoris.*) Há dor no meio do peito, algumas vezes espalhando-se para o braço ou o maxilar esquerdo. A vítima pode cair, sentir vertigem e suar frio, ou ter dificuldade para respirar. Às vezes, a dor é o único sintoma, e o paciente pode não achar que está doente. A dor é indefinida, intensa e constringente - nunca aguda. Qualquer dor repentina no meio do peito, se vier acompanhada de algum dos sintomas acima, requer cuidados médicos urgentes.

Se o paciente sofreu um colapso, é necessário que ele seja transferido com urgência para o hospital numa ambulância. Chame também um

médico no caso de a ambulância atrasar. Se você suspeitar que o coração parou, numa pessoa anteriormente saudável (confirme com o ouvido diretamente sobre a região do mamilo esquerdo), um golpe brusco com o punho acima do esterno (meio do peito) poderá fazê-lo voltar. Se não houver nenhum sinal de respiração, deve-se fazer respiração artificial. (V. *Asfixia e Respiração artificial*.) Senão, o paciente deve ser deixado onde está - se possível -, coberto com um cobertor ou um casaco, e estendido de costas, se estiver consciente, virado do lado esquerdo - se inconsciente -, e ligeiramente escorado - somente se estiver com dificuldade em respirar. **Não tente fazê-lo sentar.** Nos casos menos graves, chame o médico com urgência; ele decidirá se cuidará do paciente em casa ou se o levará para o hospital. No hospital, as batidas do coração podem ser controladas por um eletrocardiógrafo, de modo que qualquer complicação seja identificada, e tratada de imediato. Talvez não seja necessário um tratamento complexo como este, e o principal tratamento seja o repouso. A artéria bloqueada impede que o sangue, contendo oxigênio e alimento, chegue a uma parte do músculo do coração. Essa região do músculo fica danificada e é, eventualmente, substituída por uma mancha compacta. Na recuperação, o objetivo é assegurar que o restante do músculo do coração

saudável possa agüentar.

Os pacientes que estiverem com a pressão ou a taxa de colesterol alta devem entrar numa dieta com pouca gordura animal e tomar remédios apropriados. Devem parar de fumar (V. *Fumo*.) e procurar perder todo excesso de peso. O álcool, que é um veneno suave para o coração, também deve ser evitado.

Os pacientes convalescentes devem procurar fazer exercícios, aumentando gradualmente, como caminhadas ou exercícios específicos dados em clínicas especializadas, até estarem recuperados para as atividades normais.

Os pacientes anteriormente inativos devem caminhar quando possível e andar o mínimo de carro. A maioria pode retomar as atividades sexuais umas oito ou doze semanas após uma coronária, sem complicação. Não existe uma forma segura de se evitar a trombose coronária. Muito exercício, uma dieta com pouca gordura e pouco açúcar, não fumar, pouco ou nada de álcool, uma postura de liberdade e tranqüilidade podem ajudar, mas algumas famílias têm índices maiores que outras. Se você tiver um índice alto de doenças cardíacas na família, é melhor pedir ao médico que examine sua pressão arterial e o colesterol.

TROMPA DE EUSTÁQUIO - A denominação mudou para *Tuba auditiva*, canal que comunica o ouvido médio com a nasofaringe.

TROMPA DE FALÓPIO - A denominação mudou para *tuba uterina*, canais que ligam o útero aos ovários. Para os médicos lembram mais tubas do que trompas, instrumentos de sopro.

TRONCO - O torso. O tronco compreende o pescoço, o tórax e o abdome.

TRONCO CEREBRAL - Liga o cérebro à medula, cuja porção mais importante é o bulbo. Nessa parte do encéfalo estão localizados os centros controladores da respiração, dos batimentos cardíacos e da pressão sanguínea.

TSÉ-TSÉ (MOSCA) - Gênero de moscas cuja picada transmite a Encefalite letárgica ou Doença do sono.

TUBA AUDITIVA - Nome atual para a denominação antiga de trompa de Eustáquio, tendo em vista o termo tuba descrever com maior precisão a formação anatômica do que trompa. A nova nomenclatura aboliu os nomes dos anatomistas que descreveram as partes do corpo humano.

TUBA UTERINA - Nome novo para Trompa de Falópio.

TUBAGEM DUODENAL - Entubação duodenal.

TUBAGEM GÁSTRICA - Lavagem do estômago. Sinfonagem gástrica.

TUBERCULINA - Extrato glicerina-

do de bacilos da tuberculose ou bacilos de Koch.

TUBÉRCULO - Nódulo ou pequena eminência.

TUBERCULOMA - Tumor de natureza tuberculosa.

TUBERCULOSE - Infecção causada pela bactéria *Micobacterium tuberculosis*, o bacilo de Koch. O bacilo vive dentro de uma membrana protetora especial, e é difícil destruí-lo, de modo que a infecção é geralmente longa. Qualquer parte do corpo pode ser atacada, mas os locais comuns são os pulmões - Tuberculose pulmonar. Os micróbios são espalhados pelas pessoas que têm a doença e, depois de serem aspirados, eles se alojam no pulmão e se multiplicam. A tuberculose provoca uma destruição do tecido pulmonar normal, de forma que podem se formar cavidades.

Ocasionalmente, a doença pode ocorrer em outras partes, como os ossos, rins e tuba uterina (ex-trompa de Falópio). No entanto, ela reage a antibióticos antituberculose modernos. A internação nem sempre é necessária. As drogas antituberculose precisam ser tomadas durante vários meses, mas o paciente pode ficar em casa a maior parte do tempo.

A raridade dessa doença se deveu, durante longo período, principalmente a medidas como raios X, melhor nutrição, abrigo e drogas eficazes. Há também uma vacina

chamada B.C.G., que geralmente é dada às crianças depois de um teste na pele. Se o teste der negativo, significa que a criança não está imune à tuberculose, então é dada a vacina. Um teste positivo geralmente significa que a criança já recebeu o micróbio da tuberculose, mas o repeliu. Raios X do peito são tirados para checar se não há a doença. A OMS estima que 2 bilhões de pessoas - um terço da população mundial - esteja contaminada. Dez por cento vão desenvolver a doença, e de 3,5% a 6% morrerão. No Brasil foram notificados 78.880 casos em 1999, tendo São Paulo o maior número - 19 mil. A miséria e a disseminação da Aids nos últimos anos são causas do ressurgimento da tuberculose; o portador de HIV tem tendência a desenvolver a doença (7% a 10% a cada ano). O longo tratamento (seis meses) faz com que muitos doentes o abandonem, o que torna o bacilo mais resistente aos medicamentos.

Toda pessoa cuja tosse persistir por mais de três semanas deve procurar um médico.

TUBEROSIDADE - Projecção arre-

dondada e grande num osso.

TUBO DE ENSAIO - Tubo ou frasco de vidro usado em laboratório.

TUBO DE FAUCHER - Tubo para lavagem do estômago.

TUBO-OVARIANO - Referente à trompa e ao ovário.

TUBULAR - Em forma de tubo.

TÚBULO - Pequeno tubo.

TÚBULO COLETOR - Porção terminal dos néfrons, unidade fundamental dos rins, que coleta a urina que está sendo formada em vários túbulos até a papila renal, conduzindo-a à pelve renal e daí ao ureter, bexiga, uretra e exterior. Pode ser dividido em cortical, medular e ducto de Bellini.

TÚBULO CONTORNEADO DISTAL - Porção do néfron, unidade fundamental dos rins, que vai da porção ascendente da alça de Henle ao túbulo coletor.

TÚBULO CONTORNEADO PROXIMAL - Porção do néfron, unidade fundamental dos rins que vai do glomérulo à porção descendente da alça de Henle.

TULAREMIA - Infecção febril causa-



U

ÚLCERA - Destruição de pele ou membrana para formar um machucado aberto, que pode ficar inflamado ou infeccionado. O tratamento depende do tipo. Ocorrem também pequenas úlceras periódicas na boca. (V. *Úlcera duodenal, Úlcera gástrica, Varizes, Raios-X*).

ÚLCERA ATÔNICA - Aquela que mostra pouca tendência à cura.

ÚLCERA DE BAURU - A que se manifesta nos portadores de leshmaniose.

ÚLCERA DE DECÚBITO - Aquela que, nos doentes acamados, se manifesta em partes do corpo (em geral dorso e nádegas) prolongadamente em contato com o leito.

ÚLCERA DUODENAL - O duodeno é uma parte do intestino delgado, saindo do estômago. Uma úlcera é uma brecha no revestimento do duodeno, de forma que as partes sensíveis fiquem expostas. Devido ao desequilíbrio nos sucos digestivos que chegam ao duodeno vindos do estômago, o revestimento fica inflamado e, mais tarde, corroído, formando uma úlcera. O fumo, as refeições irregulares e infrequentes e o estresse predispõem às úlceras. Uma substância chamada “histamina” é importante para controlar a

acidez do suco gástrico, e a sua liberação é controlada por certos nervos. A nicotina e a adrenalina (o “hormônio do estresse”) afetam a liberação de histamina. Atualmente, existem vários remédios que bloqueiam a liberação de histamina e permitem que as úlceras cicatrizem. O progresso das úlceras pode ser checado com uma endoscopia. Sintomas típicos são dor, que permanece totalmente localizada um pouco acima do umbigo; ela aparece mais ou menos uma hora após as refeições; pode durar quase uma hora, às vezes, com uma sensação de náusea e, ocasionalmente, vômito. A flatulência (gases) também é comum. As úlceras requerem tratamento médico, pois, se continuarem, há o perigo de um sangramento interno ou de sua propagação pela parede, causando uma perfuração. Nos casos graves, ainda é adequado um repouso absoluto. Requer uma dieta especial, e é sensato evitar qualquer alimento que provoque os sintomas. O ponto importante é: refeições regulares e frequentes. Pastilhas alcalinizantes podem ajudar. Um auxílio para o tratamento também é uma pastilha inibidora de secreção, lembrando que **parar de fumar** e evitar o estresse ajuda bastante.

Se a úlcera não cicatrizar, e a dor for intensa, pode ser necessária uma cirurgia. Normalmente, isso não representa nenhuma dificuldade em lugares qualificados.

ÚLCERA ESTERCORAL - Aquela que se forma no cólon provocada por pressão ou irritação de massas fecais retidas.

ÚLCERA FAGEDÊNICA - Úlcera cuja ação necrosante prossegue sem interrupção.

ÚLCERA FLEGMONOSA - A que está cercada por tecido inflamatório.

ÚLCERA FUNGOSA - Úlcera recoberta de granulações.

ÚLCERA GÁSTRICA - Úlcera que se manifesta no estômago. A dor após as refeições aparece mais rápido do que na úlcera duodenal - geralmente em meia hora, mais ou menos -, mas fora isso os sintomas diferem pouca coisa, e o tratamento é semelhante. A cirurgia geralmente é mais recomendável para esse tipo de úlcera. V. *Úlcera duodenal*.

ÚLCERA PÉPTICA - Úlcera da mucosa do estômago ou do duodeno.

ÚLCERA PERFURANTE - A que produz perfuração no órgão que se localiza.

ÚLCERA SIFILÍTICA - V. *Sifilis*.

ÚLCERA VARICOSA - Ulceração da parte inferior da perna por causa da redução no suprimento do sangue.

ULCERAÇÃO - Formação de úlceras.

ULCERAÇÃO PRODUZIDA PELO FRIO E EXTREMIDADES GELADAS

- Dano ao tecido causado pelo frio. Essas ulcerações se desenvolvem nas extremidades depois de uma exposição ao frio. Os dedos da mão ou do pé ficam com uma aparência de cera; ocorrem com pessoas (os alpinistas, por exemplo) que se expõem à temperatura abaixo de zero. O tratamento é feito com um aquecimento gradual, com supervisão médica, pois há um risco grande de gangrena (morte do tecido). Os dedos doloridos ou dormentes comuns, especialmente nos idosos, e sem situações normais de frio, podem ser evitados usando-se várias camadas de roupa quente, evitando-se roupas apertadas nos membros do corpo, e fazendo refeições quentes e regulares. Quando uma parte fica dormente, ela deve ser aquecida bem devagar. Aqui, uma bebida quente é bem eficaz, e a fricção rápida deve ser evitada. Tentar ajudar, usando água quente, pode provocar uma agonia excruciante, então não o faça. (V. *Mal de Raynald, Frieira*.)

ULCERATIVO - Referente a uma ulceração.

ULCUS RODENS - Epitelioma superficial ulcerado (carcinoma de células basais), em geral de pouca malignidade e que se manifesta quase sempre na face.

ULERITEMA - Dermatose eritematosa com atrofia superficial dos tegumentos.

- ULNA** - Atual nome do osso cúbito.
- ULOATROFIA** - Enrugamento ou retração das gengivas.
- ULOMA** - Qualquer formação tumoral das gengivas.
- ULONCIA** - Inchaço ou tumor das gengivas.
- ULORRAGIA** - Hemorragia gengival.
- ULTRAMICROSCÓPIO** - Aquele em que a iluminação é quase perpendicular ao eixo óptico e permite a observação de pequeníssimos objetos mediante a luz que difundem.
- ULTRA-SONOGRAFIA / ULTRASOM** - Método biofísico que utiliza ondas de alta frequência de uso em obstetrícia para o diagnóstico da idade da gestação, morfologia, crescimento e avaliação do bem-estar fetal. Também é usado no tratamento de doenças doloridas nos músculos ou ligamentos, juntamente com outras formas de fisioterapia, aquecimento, massagem, etc.
- ULTRA-SONOTERAPIA** - Tratamento pelos ultra-sons, eficaz em várias moléstias, particularmente nas articulares.
- ULTRAVIOLETA** - Forma de energia radiante, além da extremidade violeta do espectro; é útil nas doenças da pele, como o acne. Como parte da energia solar natural, ela torna a pele capaz de produzir sua própria vitamina D natural - responsável por ossos e dentes fortes. O excesso de exposição aos raios ultravioletas pode causar câncer de pele (V. *Câncer de pele*.)
- UMBIGO** - Ponto de conexão do canal umbilical. Cicatriz umbilical.
- UMBILICAÇÃO** - Depressão em forma de umbigo.
- ÚMERO** - Osso maior e principal do membro superior, no braço.
- UMIDADE** - Porcentagem do vapor d'água no ar atmosférico.
- UNÇÃO** - Ato de aplicar um linimento em fricções.
- UNCIFORME** - Em forma de gancho.
- UNGUEAL** - Relativo à unha.
- UNGÜENTO NAPOLIATNO** - Pomada mercurial.
- UNHA ENCRAVADA** - Ocorre quando a dobra da pele que circunda a unha se levanta, de modo que a unha, ao invés de crescer acima dela, cresce **dentro**, provocando dor. Essa dobra geralmente fica infeccionada, podendo emitir pus. Ocorre devido a sapatos apertados, principalmente na infância. Para evitar, deve-se tomar cuidado para usar sapatos que se ajustem bem, sobretudo na juventude. (V. *Bolsa*.) As unhas devem ser cortadas retas, de um lado a outro, e **não ovais**, e os serviços de um quiropodista são sempre de grande valor. Nos casos graves, às vezes é necessária uma pequena cirurgia.
- UNHAS, ROER** - As unhas são quase sempre afetadas pela saúde geral e podem indicar anemia. Depois de

uma doença grave, costumam aparecer defeitos, que desaparecem conforme a saúde volta ao normal. As unhas quebradiças são sintoma de que a saúde não está boa. A ação de roer unhas geralmente é um hábito nervoso e aflitivo nas crianças. A repreensão geralmente tem pouco efeito, pois o hábito é na maioria das vezes instintivo. A punição preocupa mais a criança, de forma que aumenta - e não diminui - a ação de roer a unha. Deve-se manter as unhas curtas, de modo que haja menos impulso para roê-las. É melhor não se importar demais com o assunto, pois esse é um hábito que quase sempre as crianças abandonam quando crescem, principalmente se forem recompensadas pelo sucesso.

UNICELULAR - Monocelular, composto de uma única célula. Exemplo: as bactérias, a ameba, etc.

UNIDADE - Coisa individual formando um todo completo.

UNILATERAL - Encontrado de um só lado.

UNIOcular - Referente a um só olho.

UNÍPARA - Que só teve um filho.

UNTUOSO - O mesmo que gorduroso.

URATO - Designação comum aos sais e ésteres do ácido úrico.

URÉIA - Substância cristalina, incolor, existente na urina, obtida também sinteticamente, usada em

Medicina e na indústria, na fabricação de polímeros. O produto principal do catabolismo. É um produto secretório, solúvel na água. No sangue, normalmente a proporção é entre 30 mg a 35 mg/100cm³ de sangue. Uréia aumentada é sinal de uremia próxima e de insuficiência da função renal.

UREMIA - Ocorre quando os rins não são mais capazes de filtrar os produtos residuais venenosos do sangue. Existem vários tratamentos para falhas do rim, variando de dietas baixas em proteínas a máquinas artificiais de rim e, é claro, transplantes.

URESE - Formação da urina.

URETER - Tubo comprido (um de cada lado) que conduz a urina do bacinete à bexiga. Mede de 25 cm a 28 cm, em média.

URETERALGIA - Dor no ureter.

URETERECTOMIA - Excisão de um ureter.

URETERITE - Inflamação do ureter.

URETEROCELE - Alargamento cístico de uma porção do ureter.

URETEROLITÍASE - Retenção de cálculos nos ureteres.

URETERÓLITO - Cálculo no ureter.

URETEROLITOTOMIA - Operação para remoção de um cálculo encravado no ureter.

URETEROPIOSE - Supuração no ureter.

URETRA - Canal que transporta a urina da bexiga para o exterior e que também dá saída ao líquido seminal na cópula.

URETRALGIA - Dor na uretra.

URETRITE - Nome genérico para a inflamação da uretra do homem ou da mulher, não se levando em conta a causa, se de origem química ou física. Divide-se em gonocócica (uretrite blenorragica) e não-gonocócica. Nesta última estão as uretrites por tricomoníase e as por candidíase (ou monolíase). Habitualmente cursa com secreção uretral e ardor ao urinar. O tratamento baseia-se no uso de antimicrobianos adequados e, sempre que possível, deve-se tratar os contactantes.

URETRITE NÃO ESPECÍFICA (Infecção genital não específica) - Qualquer inflamação da uretra (saída da bexiga) em que tenham sido excluídas doenças como Gonorréia, Sífilis e infecção (*V. Vaginite.*); é causada por micróbios maiores como tricomonas e moníia.

Atualmente é uma doença venérea comum. Os sintomas podem incluir dor ao urinar, irritação e secreção, mas são mais amenos que na gonorréia e quase nunca aparecem na mulher. Acredita-se que mais ou menos 50% dos casos de uretrite não-específica sejam provocados por um micróbio parecido com um vírus chamado “clamídia”. Infelizmente, a clamídia pode causar uma

infecção nos olhos de bebês recém-nascidos, da mesma forma que a gonorréia.

O tratamento não é perfeito, mas consiste de antibióticos de tetraciclina, de quatro a seis semanas. É diferente do tratamento para Cistite (uma outra doença), então todo paciente que suspeitar que dor ao urinar pode ser devido a um contato sexual deve sempre mencionar isso ao médico ou procurar uma clínica específica. Apesar do tratamento, alguns homens desenvolvem complicações sérias, como artrite e inflamação dos olhos, e não é absolutamente certo que o tratamento dos contatos femininos vá evitar o desenvolvimento de uma inflamação de olhos nos bebês recém-nascidos.

A única forma clara de evitar essa doença é não ter relações sexuais quando não se tem certeza de que o parceiro não tem a infecção.

URETROCELE - Divertículo da uretra.

URETROCISTOGRAFIA - Radiografia da uretra e da bexiga.

URETROFRAXIA - Obstrução da uretra.

URETROGRAFIA - Exame da uretra aos raios X mediante injeção prévia de um contraste.

URETROPLASTIA - Cirurgia plástica da uretra.

URETRORRAGIA - Hemorragia da uretra.

- URETRORRÉIA** - Fluxo ou corrimento pela uretra.
- URETROSCOPIA** - Observação do interior da uretra.
- URETROSCÓPIO** - Aparelho cirúrgico para exame visual da uretra, utilizado na uretoscopia.
- URETROSTENIA** - Aperto da uretra.
- URETROTOMIA** - Seccionamento de uma estenose da uretra.
- URETRÓTOMO** - Instrumento para praticar a uretrotomia.
- URICEMIA** - Excesso de ácido úrico no sangue. Estado mórbido proveniente da retenção do ácido úrico.
- URINA** - Produto excretório dos rins.
- URINA RESIDUAL** - Urina que permanece na bexiga após a micção. Mede-se mediante cateterismo.
- URINÍFERO** - Que conduz urina.
- URINOSO** - Que contém urina.
- UROCROMO** - Pigmento corante da urina.
- UROGENITAL** - Relativo aos órgãos genitais e urinários.
- URÓLITO** - Cálculo na urina.
- UROLOGIA** - Parte da Medicina que estuda as doenças do rim e das vias urinárias.
- UROLOGISTA** - Especialista em Urologia.
- UROSCOPIA** - Exame das urinas.
- URTICAÇÃO** - Irritação da pele com sensação de queimadura.
- URTICANTE** - Que produz urticacão da pele.
- URTICÁRIA** - Uma das doenças alérgicas. (V. *Alergia, Febre do feno.*) Ocorre devido a uma irritação da pele provocada por alguma substância estranha - geralmente na alimentação. Aparecem na pele vergões vermelhos, que irritam e têm pontas brancas. Uma causa comum da urticária é a ingestão de crustáceos. Os ovos, às vezes, podem provocar essa condição, especialmente nas crianças. A erupção geralmente dura bastante tempo, e o melhor tratamento é evitar a substância que provocou o ataque. Uma loção de calamina é um sedativo, e os comprimidos de anti-histamina curam rapidamente. Alguns deles não causam sono-lência.
- UTERINO** - Relativo ao útero.
- ÚTERO** - Órgão de paredes musculares com a forma e o tamanho de uma pêra invertida. Durante a gravidez o embrião fica alojado na parede interna do útero e ali se desenvolve até a hora do parto. (V. *Parto e Colo do útero.*)
- UTERÓCIPE** - Instrumento cirúrgico usado para apreender o colo do útero.
- UTERORRAGIA** - Hemorragia do útero. O mesmo que *Metrorragia*.
- UTEROSCOPIA** - Exame do útero por meio de instrumentos.

UTE

UVU

UTEROSSALPINGRAFIA - Exame radiológico do útero e das trompas.

UTEROTOMIA - Incisão do colo do útero; ablação parcial ou total do útero.

UTERÓTOMO - Instrumento com que se faz a uterotomia.

UTEROVESICAL - Relativo ao útero e à bexiga.

UTI - Unidade de Tratamento Intensivo.

UTRÍCULO - A maior porção do labirinto membranoso do ouvido.

ÚVEA - O conjunto da íris, corpo ciliar e coróide.

UVEÍTE - Inflamação da úvea.

ÚVULA - Saliência cônica na parte posterior do véu palatino. O mesmo que Campainha.

UVULECTOMIA - Excisão da úvula.

UVULITE - Inflamação da úvula.



V

VACINA - Substância de origem microbiana (micróbios mortos ou de virulência branda) que se introduz no organismo a fim de produzir anticorpos que o defendam contra determinada doença. Inoculação não chega a causar a doença ou então a provoca de forma muito branda. A vantagem para o corpo está, em caso de invasão, em que os antígenos do microorganismo serão logo reconhecidos e a produção dos anticorpos específicos rapidamente ativada, criando proteção eficiente contra a doença propriamente dita.

VACINAÇÃO - Procedimento que era usado para proteger contra Varíola, por meio da introdução de micróbios chamados “vaccinia” no organismo. Hoje em dia, geralmente, esse termo se refere a todas as campanhas de imunização.

VACINOSE - Doença ou afecção originada do emprego de vacinas.

VÁCUO - Espaço do qual foi retirado o ar. Vazio.

VAGINA - Órgão genital feminino. Sua entrada fica entre as saídas da bexiga e do intestino. A abertura é ladeada por dois pares de dobras de pele conhecidas como grandes lábios e pequenos lábios. Os peque-

nos lábios chegam a um caminho na frente da entrada vaginal e cobrem parcialmente o sensível clitóris.

VAGINALITE - Inflamação da túnica vaginal do testículo.

VAGINISMO - Contração espasmódica do músculo constritor da vagina.

VAGINITE (Leucorréia) - Inflamação da vagina, que provoca coceira, ulceração, menstruação dolorosa e corrimento, que pode vir manchado de sangue. Isso pode ocorrer na ausência de infecção, depois da menopausa, quando o revestimento se torna mais fino e menos elástico porque baixam os níveis de estrogênio. Esse tipo de vaginite pode ser amenizado com pomadas de estrogênio, mas primeiro é essencial o conselho de um médico. Essa vaginite pode continuar a ser infectada por micróbios e pode estar associada a uma cistite perturbadora. (V. *Cistite*.) O tratamento pode ser com pessários ou pastilhas orais, dependendo do tipo de micróbios. O diagnóstico é feito pelo ginecologista através da anamnese (perguntas para a paciente), exame ginecológico e eventualmente de papanicolau e de laboratórios; nos

casos de corrimentos o diagnóstico clínico tem mais valor porque nem sempre exames de laboratório negativos significam ausência de problemas.

A infecção vaginal pode, é claro, ocorrer em qualquer época da vida, e a causa pode ser uma variedade de micróbios, como monília e tricomonas, e também aqueles das doenças sexualmente transmissíveis. Seu médico pode ajudar em todas essas infecções apesar de que, se você tiver se arriscado a infecções transmitidas sexualmente, por meio de contato sexual casual, provavelmente seja melhor ir direto a uma clínica especializada. Um corrimento devido à vaginite geralmente pode ser diferenciado de uma secreção normal pela irritação ou odor associados. As mulheres muito jovens estão propensas a ter vaginite porque, como suas avós, elas também têm níveis baixos de estrogênio. Irritabilidade e corrimento persistentes numa criança requerem conselhos médicos, pois, fora outras considerações, podem existir devido à introdução de um “corpo estranho”, como uma conta. Os vermes filiformes são uma outra causa possível. Atrofia da menopausa: ocorre por falta de hormônio; Atrofia do parto e da amamentação: também por falta de hormônio; Irritante: aquela provocada pelo uso de camisinha, diafragma, espermaticida, creme lubrificante, absorvente externo e

interno; Alérgica: provocada por calcinhas de lycra, nylon e outros tecidos sintéticos, assim como por roupas apertadas, jeans e meias-calça.

VAGO (NERVO) - Nervo pneumogástrico.

VAGOTOMIA - Seccionamento do nervo vago.

VALGO - Torcido, desviado ou deformado lateralmente.

VALOR CALÓRICO - Calorias que cada alimento produz: as proteínas, 4 cal/g; os hidrocarbonados, também 4; as gorduras, 9.

VALVOPLASTIA - Procedimento utilizado para tratamento de doenças obstrutivas valvares, tais como pulmonar, aórtica e mitral. Consiste na dilatação da obstrução detectada por estudo hemodinâmico, através de cateter-balão que se insufla no local desta, abrindo as bridas cicatriciais que provocaram a estenose ou movimentando as válvulas imobilizadas pelo cálculo.

VÁLVULA ILEOCECAL - Válvula que existe no encontro do intestino delgado com o intestino grosso.

VANÁDIO - Necessário para manter um equilíbrio num estado de saúde ao participar de diferentes processos metabólicos para formação de energia. Age como co-fator ou ajuda a acelerar as reações no metabolismo dos carboidratos e gorduras, fortalecendo também os ossos e dentes. Utiliza para sua absor-

ção os mesmos meios de transporte que o ferro.

VANILINA - Essência artificial de baunilha.

VARIAÇÃO SECULAR DO CRESCIMENTO - Fenômeno através do qual cada geração é um pouco mais alta do que a geração anterior. As causas são desconhecidas, mas possivelmente ocorra devido a fatores ambientais.

VARICELA - Doença infecciosa aguda, altamente contagiosa, causada por vírus da família *Herpesviridae* que atinge principalmente crianças e adolescentes. A doença apresenta período de incubação de 14 dias, com um pródromo de 24 a 48 horas antes do surgimento do exantema caracterizado por náuseas, febre e tosse. Aparecem lesões cutâneas eruptivas a partir de máculas fugazes que em poucas horas se transformam em pápulas e vesículas superficiais, que não atingem a derme e rapidamente dessecam, transformando-se em crostas. Essas lesões atingem todo o corpo, apresentam poucas complicações. O tratamento limita-se a repouso até a regressão das lesões e, principalmente, higiene corporal adequada com intuito de prevenir contra infecções bacterianas cutâneas secundárias.

VARICOCELE - Tumor produzido pela dilatação varicosa das veias do cordão espermático; geralmente não é grave. Às vezes, uma varicocele

causa dor e incômodo, e é então removida por uma pequena cirurgia; às vezes uma bandagem resolve o caso. A condição costuma melhorar bastante por volta dos 30 anos - quando a bandagem deve ser descartada. Uma varicocele associada à infertilidade pode ser tratada com uma cirurgia; é seguro e a maioria dos homens prefere isso a uma bandagem. (V. *Varizes*.)

VARICOCELECTOMIA - Extirpação de uma varicocele.

VARICÔNFALO - Varizes no umbigo.

VARICOTOMIA - Excisão de uma veia varicosa.

VARÍOLA - Doença infecciosa, contagiosa e epidêmica, que se manifesta por febre alta, com erupção de pústulas na pele. Hoje essa doença está praticamente erradicada.

VARIOLIZAÇÃO - Inoculação com o vírus não modificado da varíola. A inoculação se faz com o vírus atenuado (da varíola do gado bovino). É a vacinação antivariólica. A vacina foi descoberta por Jenner.

VARIOLÓIDE - Forma benigna de varíola.

VARIZ - Dilatação permanente de uma veia.

VARIZES - O sangue que circula até as pernas retorna ao coração em vasos estreitos. Alguns desses vasos, ou veias, correm bem abaixo da pele e contêm válvulas que evi-

tam que o sangue desça novamente para a perna. Essas veias superficiais se ligam às veias profundas na perna através de veias conhecidas como perforantes.

Nos adultos, as válvulas da superfície e as veias perforantes podem se enfraquecer, e as paredes das veias têm que suportar uma pressão maior. Como consequência, as veias ficam inchadas e torcidas, ou seja, “varicosas”. Se a condição não for tratada, a nutrição da pele com sangue fresco é atingida, e pode ocorrer uma úlcera (úlcera varicosa), difícil de curar.

Algumas varizes podem ser tratadas com injeção, o que é simples. As veias inchadas são esvaziadas, elevando-se a perna, que é enfaixada firmemente em seguida, e o paciente é aconselhado a caminhar pelo menos 5 km por dia. Isso é para estimular o sangue a fluir nas veias profundas mais importantes, que ficam nos músculos da perna. A bandagem geralmente pode ser descartada depois de umas seis semanas, mas é bom continuar com as caminhadas, e evitar ficar de pé por períodos muito longos. A injeção faz com que a veia murche e desapareça.

Algumas varizes podem ser controladas por meias elásticas ou malhas, mas essas devem ser vestidas como a primeira coisa de manhã, antes de levantar-se (isto é, antes que as veias superficiais fiquem ingurgitadas pela gravidade); elas também devem ser estendidas bem

acima do lugar da veia varicosa mais alta. Não adianta nada usar uma meia até o joelho quando há varizes na coxa; isso pode piorar as coisas. Pode ser necessária uma cirurgia para amarrar ou remover a veia. Se uma úlcera varicosa se desenvolver, é essencial que essas veias recebam tratamento - talvez remoção das veias associadas; além disso, a perna precisará de curativos e bandagens de compressão enquanto a úlcera cicatriza. Quanto antes se começar o tratamento para as varizes, melhor. Deve-se evitar complicações e dores persistentes na perna. É comum aparecerem varizes durante a gravidez, e o melhor tratamento é usar meias elásticas e manter os pés para cima o maior tempo possível. Elas geralmente desaparecem pouco depois de terminada a gravidez.

VARO - Torcido, desviado ou deformado medialmente.

VASCULAR - Relativo a vasos.

VASCULARIZAÇÃO - Formação de vasos. Sistema vascular de um órgão.

VASCULITE - Inflamação da parede dos vasos (artérias ou veias).

VASCULITE PULMONAR - Inflamação dos vasos da circulação pulmonar causado por uma doença sistêmica.

VASECTOMIA - V. *Prevenção de gravidez, no item Esterilização masculina.*

VASO - Um canal ou ducto no corpo.

VASOCONSTRIÇÃO - Contração dos vasos com estreitamento do seu canal ou luz.

VASODILATAÇÃO - Dilatação dos vasos sanguíneos.

VASO LINFÁTICO - Vaso semelhante a uma veia, mas com paredes mais finas. Os linfáticos mais finos são os capilares linfáticos.

VASO SANGÜÍNEO - Tubo orgânico como veia, artéria, etc.

VASOSPASMO - Espasmo de um vaso sanguíneo.

VEGETAÇÃO - Excrescência mórbida de tecido mais ou menos esponjoso, nodosidade.

VEGETAÇÃO ADENÓIDE - Hipertrofia do tecido adenóide da região da amígdala-faríngea.

VEGETATIVO - Referente ao crescimento e à nutrição, independente da consciência ou da vontade.

VEIA - Vaso que traz o sangue de todas as partes do corpo para o coração. Internamente são providas de válvulas que impedem o refluxo do sangue. Ramificam-se em vasos de menor calibre, denominados “vênulas”, que ligam as veias aos capilares. As veias possuem paredes mais finas que as artérias, porém seu diâmetro é maior.

VEIA CAVA - A superior e a inferior, que levam o sangue da cabeça e do corpo para a aurícula direita do coração.

VEIA GRANDE-SAFENA - Veia formada pela união da veia dorsal do grande podártico e do arco venoso do pé, e que desemboca na veia femoral.

VEIA JUGULAR - Cada uma das três veias (a jugular anterior, a jugular externa e a jugular interna) localizadas na parte lateral do pescoço.

VEIA PORTA - Veia muito importante. Seu sangue atravessa todo o fígado e sai em cima pela veia supra-hepática.

VEIA TITILAR - Cada uma das veias situadas abaixo das axilas.

VEIAS VARICOSAS - Veias dilatadas em que as válvulas funcionam mal.

VELHICE - Estado ou condição de velho. Se uma pessoa vive muitos anos, a mente e o corpo degeneram, mas provavelmente o modo de prolongar uma vida feliz é deixar o máximo possível de pensar na idade **em anos**.

Pode ser que aqueles que são otimistas e não adotam uma atitude de que devem desistir das coisas, ou ficar dentro de casa porque “o tempo está muito frio ou úmido”, permaneçam mais saudáveis. **Exercite a mente e o corpo**, e desenvolva interesses para compensar aqueles que têm que ser abandonados. Se você não puder jogar tênis aos 60 anos, pense em boliche, caminhadas, etc. Nunca pense: “Não devo comprar um casaco, pois posso não precisar dele”.

Essa é a filosofia da morte. Todas as idades têm suas compensações, e muitas pessoas aos 92 anos ainda apreciam a vida. Com os remédios modernos, há muita coisa que pode ser feita para retardar os efeitos da idade e reduzir a chance que você tem de ir para o hospital. A capacidade de se ajustar **física e mentalmente** é provavelmente o meio mais provável de atingir um século. Para todos que dizem “Não quero viver tudo isso”, uma boa resposta é “Se você quiser, você pode”. A expectativa de vida vem aumentando e medidas de saúde são tomadas pelos governos como as campanhas de vacinação para idosos contra a gripe e outras doenças infecciosas.

VENENO - Substância que produz alterações graves no organismo, podendo levar à morte.

VENÉREO - Relativo a relações sexuais.

VENERELOGIA - Estudo das doenças venéreas.

VENESECCÃO - Incisão de uma veia.

VENÓCLISE - Injeção intravenosa de líquido em grande quantidade, como soro, sangue, etc.

VENOGRAFIA - Exame das veias aos raios X.

VENOSO - Relativo à veia. Diz-se também do sangue que circula nas veias e ainda não sofreu a hematose, rico em gás carbônico e pobre em oxigênio.

VENTILAÇÃO - Suprimento de ar puro.

VENTILAÇÃO MECÂNICA - Ventilação e oxigenação dos pacientes portadores de insuficiência respiratória aguda com auxílio de um ventilador mecânico e ou respirador.

VENTILADORES MECÂNICOS - Máquinas utilizadas para administrar pressão positiva e oxigênio com o intuito de auxiliar a ventilação e oxigenação de pacientes portadores de insuficiência respiratória aguda.

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA - Auxílio ventilatório através da administração com pressão positiva através de máscaras para pacientes portadores de insuficiência respiratória aguda.

VENTOSA - Pequeno copo, de vidro ou metal, em forma de sino, no qual se rarefaz o ar por meio de uma chama e que se aplica sobre a pele para atrair o sangue para a sua superfície.

VENTRAL - Relativo ao ventre.

VENTRE - Cavidade abdominal; o mesmo que Abdome. Referindo-se à mulher grávida tem o significado também de útero: o ventre materno.

VENTRÍCULO - Cada uma das duas cavidades inferiores do coração.

VENTRICULOGRAFIA - Exame dos ventrículos cerebrais pelos raios X.

VENTRÍCULOS CEREBRAIS - Espaços existentes no cérebro e cheios de líquido cefalorraquidiano.

VÊNULA - Veia muito fina. Elas recolhem o sangue da rede capilar e vão se juntando a veias cada vez maiores, até, finalmente, desembocarem no coração.

VERMES - Designação usada por Lineu para agrupar todos animais invertebrados com exceção dos insetos. Vários vermes podem habitar o organismo. Seus ovos em geral são ingeridos acidentalmente, junto com o alimento, e se desenvolvem no aparelho digestivo, onde vivem do alimento do hospedeiro. A infestação de um verme pequeno raramente produz sintomas sérios, mas as tênias podem tomar uma proporção considerável do alimento, podendo provocar um distúrbio na saúde geral e causar efeitos colaterais, como a anemia ou a perda de peso. Os vermes nematóides filiformes são comuns e geralmente atacam as crianças. Eles aparecem de vez em quando nas fezes e parecem pequenos fiapos de linha branca. Se suspeitar de algo, fique atento. Eles podem causar coceira, principalmente à noite, já que os vermes saem para as nádegas para pôr seus ovos. Essa irritação pode ser uma causa de incontinência de urina e, nas mulheres, a ação de coçar pode levar a uma infecção secundária e a uma secreção vaginal.

Os vermes nematóides filiformes podem ser alijados facilmente com remédios apropriados, mas deve-

se evitar uma reinfecção. Se pruriente, as crianças tendem a coçar as nádegas à noite, dessa forma as que chupam o dedo ou roem unha estão particularmente arriscadas a uma reinfecção. As unhas devem ser cortadas bem rentes e deve-se observar uma higiene rigorosa. Cada um deve ter a sua própria toalha de rosto, que deve ser fervida depois do uso. Se uma pessoa da família estiver com esses vermes, deve-se tratar a família toda. Toda coceira persistente nas nádegas e o aparecimento de vermes nas fezes devem ser informados ao médico.

VERMICIDA - Que mata os vermes.

VERMICULAR - Em forma de verme.

VERMÍFUGO - Que expelle os vermes.

VERMINAÇÃO - Produção de vermes no intestino.

VERMINOSE - Doença causada pela infestação por vermes.

VERNIX CASEOSA - Substância sebácea que recobre a pele do feto.

VERRUGA - Pequenas excrescências na pele. Ocorrem geralmente nas mãos e nos pés; são contagiosas e podem se espalhar na própria pessoa ou de uma para outra. Causadas por um vírus, as verrugas às vezes desaparecem depois de alguns meses ou anos, mas é melhor que sejam tratadas por causa do perigo de se espalharem. As verru-

gas na planta do pé ficam comprimidas e doloridas. Elas são curadas com substâncias químicas, mas isso pode levar tempo. Os quiropodistas tratam de verrugas; as persistentes são tratadas com a criocauterização.

VERSÃO - Ato de fazer girar, de mudar a posição do feto no interior do útero para permitir o parto.

VÉRTEBRA - Osso da coluna vertebral. As vértebras são em número de 24.

VERTEBRADO - Ordem dos animais dotados de coluna vertebral ou espinha.

VÉRTEX - Ponto mais alto do crânio.

VERTIGEM I - Sensação de que as coisas em volta estão se movimentando; pode ser movimento rotatório ou horizontal e vertical. Deve-se a algum distúrbio temporário do ouvido interno - talvez uma infecção ou um desarranjo na circulação. Os comprimidos são quase sempre úteis. Uma combinação de zumbido. O tratamento é feito por meio de comprimidos ou, ocasionalmente, de uma cirurgia.

VERTIGEM II - A orelha é também um órgão de equilíbrio; há uma parte especial do ouvido interno que ajuda a manter o nosso equilíbrio. Quando ele está perturbado, nós temos a sensação de que os objetos externos estão se movendo ao nosso redor, e isso pode ocorrer quando o ouvido externo é excessivamente estimulado por um giro rá-

pido (sobre um banco de piano, por exemplo). Às vezes, essa parte do ouvido pode ficar irritada por uma doença, podendo resultar numa vertigem real. Os médicos podem receitar comprimidos para ajudar. Alguns pacientes realmente querem dizer “uma sensação de tontura” quando falam em vertigem. (V. *Lipotimia e Zumbido*.)

VERTIGINOSO - Com vertigem, relativo à vertigem.

VESÂNIA - O mesmo que *Psicose*.

VESÂNICO - Louco, insano.

VESICAL - Referente à bexiga.

VESICANTE - Vesicatório, que provoca o aparecimento de vesículas no corpo.

VESICOTOMIA - Incisão da bexiga.

VESÍCULA - Pequena bolha contendo líquido. Em Medicina, pequena bexiga ou cavidade.

VESÍCULA BILIAR (Cálculos Biliares) - Uma bolsa oca presa ao fígado. Ela recebe a bÍlis produzida pelo fígado e a despeja dentro do duodeno, onde ajuda na digestão. A vesícula biliar é, às vezes, atacada por micróbios e fica inflamada - condição conhecida como “colecistite”. Em alguns casos, formam-se cálculos dentro da vesícula biliar; estes podem provocar dor e estar associados à flatulência e indigestão. Os cálculos biliares geralmente são vistos por meio de raios X e devem ser removidos, juntamente com a

vesícula biliar, por meio de uma cirurgia. O paciente se recupera bem. Os cálculos biliares podem ser dissolvidos por remédios, mas isso demora vários meses, e muitos deles voltam.

VESICULAÇÃO - Formação de vesículas.

VESÍCULAS SEMINAIS - Duas bolsas que fabricam um líquido denso e leitoso, destinado a facilitar o percurso dos espermatozóides e mantê-los com vida.

VESICATÓRIO - O mesmo que *Vesicante*.

VESICULITE - Inflamação de uma vesícula (ou mais de uma).

VESTÍBULO - Espaço sito na entrada de um canal.

VETOR - Transmissor que leva a infecção a outrem.

VIABILIDADE - Capacidade de viver.

VIÁVEL - Capaz de viver.

VIBRIÃO - Bactéria em forma de bastonete curto. Ex.: o vibrião colérico.

VIBRIÇAS - Os pêlos do ouvido externo, protetores contra as poeiras e corpos estranhos.

VICARIANTE - Que faz o papel de outro, que o substitui.

VICIADO - Corrompido, poluído.

VÍCIO - Vontade ou necessidade irresistível de uma droga. Isso ocorre tanto com drogas aceitas socialmente (álcool e nicotina), como

com as ilegais - anfetaminas (“metedrina”), heroína, crack e cocaína. O vício implica que o organismo se tornou fisicamente dependente da droga, e que haverá desagradáveis sintomas físicos ou psíquicos se ela for abandonada.

Com a maioria das drogas, o vício se torna posteriormente um obcecado em conseguir fornecimento a qualquer custo, em detrimento de seu trabalho ou sua vida familiar. O resultado final é um colapso da saúde mental e física, a não ser que se consiga um tratamento especializado. Ainda assim, a cura é difícil e incerta. Não há nada de inteligente ou corajoso em experimentar essas drogas ilegais. (V. *Droga, Fumo*.)

VILOSIDADES CORIÔNICAS - Processo vascular que se desenvolve na superfície exterior do córion.

VILOSO - Cheio de pêlos ou cabelos.

VIOLETA DE GENCIANA - Corante e anti-séptico muito usado contra certos fungos como a monilia e outros.

VIREMIA - Presença de vírus no sangue.

VIRIL - Referente a homem.

VIRILHA - Região inguinal.

VIRILISMO - Aparência masculina na mulher.

VIROLOGIA - Estudo dos vírus.

VIROSE - Que contém vírus ou veneno.

VIRULÊNCIA - Gravidade da infecção, sua maior transmissibilidade.

VÍRUS - Microorganismos invisíveis ao microscópio óptico e apenas possível de ser examinados no microscópio eletrônico, capazes de atravessar os filtros bacteriológicos. São apenas moléculas muito grandes de nucleoproteínas, que somente têm vida no interior de células vivas, causam inúmeras doenças, sendo atualmente a Aids (vírus HIV) a mais conhecida delas.

VISÃO - Ato ou faculdade de ver.

VISÃO DUPLA (Diplopia) - A diplopia pode ocorrer devido à fraqueza ou falta de estabilidade dos músculos do olho. (V. *Estrabismo*.) Ocasionalmente pode ocorrer devido a uma enfermidade, por isso toda pessoa que estiver tendo uma visão dupla deve consultar um médico. Pode-se estar apenas precisando de óculos, mas, se houver alguma causa séria, quanto mais rápido for tratada, melhor.

VISCERA - Qualquer órgão oco contido no abdome ou no tórax.

VISCERALGIA - Dor numa víscera.

VISCEROPTOSE - Queda da víscera de sua posição normal.

VISCOSO - Pegajoso, que adere ao corpo.

VISUAL - Referente à visão.

VITAL - Referente à vida.

VITÁLIO - Liga metálica usada em cirurgia óssea.

VITAMINAS - Substâncias indispensáveis à vida e que precisam ser ingeridas porque o organismo não as fabrica (a não ser a menadiona ou vitamina K). A deficiência de cada vitamina produz uma síndrome clínica característica. A denominação foi dada por Casimir Funk em 1912, que as definiu como princípios ativos que deveriam estar deficientes nas doenças carenciais como o béri-béri e o escorbuto. Questiona-se, atualmente, a reunião num mesmo grupo de substâncias com características tão diferentes. As doses de vitaminas necessárias para evitar um quadro patológico de carência são muito mais baixas do que as megadoses usadas nos dias de hoje para se conseguir efeitos antioxidantes. Médicos condenam os coquetéis de vitaminas, que uma publicidade não-controlada tornou populares.

VITAMINA A (Retinol) - Vitamina essencial para visão, pele e membranas mucosas, crescimento celular, reprodução e manutenção do sistema imunológico. Previne resfriado e várias infecções evitando também a chamada cegueira noturna. As melhores fontes de vitamina A estão no fígado e no peixe. O caroteno também é uma notável fonte de vitamina A, encontrada na cenoura, gema de ovo, milho, batata-doce, pêssego, espinafre, abóbora e brócolis.

VITAMINA B1 (Tiamina) - Auxilia

na oxidação dos carboidratos e estimula o apetite. Mantém o tônus muscular e o bom funcionamento do sistema nervoso, prevenindo o béri-béri. Principais fontes: cereais integrais e pães, feijão, carne de porco, vegetais de folha.

VITAMINA B2 (Riboflavina) - Colabora no metabolismo dos ácidos graxos e age junto com a vitamina A, na preservação das membranas mucosas, ajudando a preservar a saúde da pele, olhos e sistema nervoso central. Atua na coordenação motora e participa na formação de hormônio de crescimento, insulina e tiroxina. Interagindo com a vitamina E, auxilia no crescimento e desenvolvimento fetal. Principais fontes: carnes magras, fígado, amêndoas, espinafre, repolho e lêvedo.

VITAMINA B3 (Ácido nicotínico) - Participa diretamente na formação de sais biliares ajudando a digestão dos ácidos graxos que permitem melhor absorção das vitaminas hipossolúveis. A administração dessa vitamina produz diminuição dos níveis de colesterol e triglicérides circulantes.

VITAMINA B5 (Ácido pantotênico) - Sua deficiência está associada a câibras, fadiga e parestesias. Está relacionada com o aumento na qualidade de vida na fase do envelhecimento. Inibe radicais livres no sistema nervoso central durante os processos de isquemia e hipóxia cerebral.

VITAMINA B6 (Piridoxal fosfato)

- Tem participação no metabolismo das proteínas, facilitando a conversão de metionina em cisteína. Na deficiência da vitamina B6 se forma cistina, que pode ser agente de lesão química endotelial, favorecendo a evolução da aterosclerose. É utilizada na profilaxia da síndrome de tensão pré-menstrual. Mais de 60 enzimas dependem da vitamina B6 para funcionar adequadamente.

VITAMINA B12 (Cobalamina, Cianocobalamina)

- Age como coenzima em todas as células e na síntese de ácido nucléico, ajudando também na síntese de proteínas e gorduras. É essencial para manter a saúde das células neurológicas e os tecidos membranosos e fundamental para a maturação dos glóbulos vermelhos. Sua deficiência causa a anemia perniciosa.

VITAMINA C (Ácido ascórbico)

- Coenzima essencial na produção do colágeno, hormônios esteróides, pigmentos e alguns componentes de células de tecidos membranosos. Regula o metabolismo dos aminoácidos e melhora a capacidade elástica das artérias; protege as membranas celulares de processos lesivos como os poluentes, venenos e outras substâncias. Também aumenta a absorção de ferro, acelera processos de cicatrização e protege as células contra o estresse. A sua deficiência está associada à fragilidade capilar, uma das característi-

cas do escorbuto. Fontes: frutas cítricas, tomate, couve, repolho, pimentão.

VITAMINA D (Ergocalciferol) - Sintetizada no organismo humano através dos raios ultra-violetas do sol. Atua no metabolismo do cálcio e do fósforo; altas doses dessa vitamina podem determinar uma deficiência de ferro. A sua função mais importante é a manutenção da integridade óssea e aumento da absorção de minerais necessários para manter a estrutura do esqueleto. A sua deficiência causa problemas nos dentes, ossos fracos e contribui para os sintomas da artrite e do raquitismo. Fontes: óleo de fígado de bacalhau, fígado, gema de ovo.

VITAMINA E (Tocoferol) - Promove a fertilidade, prevenindo o aborto; atua no sistema nervoso e no sistema muscular. É um poderoso antioxidante que inibe a formação dos peróxidos lipídicos. É essencial para o funcionamento da maior parte dos sistemas do organismo, auxiliando a manter a integridade das membranas celulares. Protege o corpo contra agentes tóxicos criados pelo metabolismo e pela degradação dos elementos do organismo. Protege o organismo contra processos nocivos resultantes do estresse. Pode ser utilizada na profilaxia do envelhecimento. A sua deficiência provoca esterilidade do homem e aborto. Fontes: óleo de germe de

trigo, laticínios, alface e óleo de amendoim.

VITAMINA K - É uma vitamina lipossolúvel, e sua deficiência é praticamente desconhecida porque ela é sintetizada através das bactérias existentes no trato gastrointestinal. Havendo situações que diminuam absorção de gorduras pelo intestino, pode haver deficiência de vitamina K, o que provoca hemorragias. Também ocorre quando antibióticos são ministrados em alta concentração e por períodos prolongados. Sua função principal é manter os sistemas de coagulação em perfeito funcionamento. Possui propriedades antioxidantes. Fontes: vegetais verdes, tomates, castanha.

VITILIGO - Lesões acromicas de tamanho, configuração e topografia variáveis adquiridas. Leucodermia, descolamento da pele em placas.

VIVISECÇÃO - Exame científico de um animal vivo.

VOLATILIZAÇÃO - Evaporação à temperatura ordinária.

VOLIÇÃO - Ato de vontade.

VOLUNTÁRIO - Livre, regulado pela vontade.

VOLVO - Obstrução intestinal devida à torção de uma alça.

VÔMER - Osso da parte posterior do nariz.

VÔMICA - Expulsão pela glote de um líquido primitivamente cavitário.

VÔMITO (Náusea) - O vômito é causado pela contração dos músculos do estômago, que o esvazia de seu conteúdo. A causa mais comum é a irritação por alimento inadequado ou em excesso. O vômito ajuda a proteger o organismo contra os efeitos desagradáveis que podem se seguir, se o material ofensor não for eliminado. Exemplos disso: quando as crianças comem maçãs ainda verdes, ou quando os adultos tomam álcool em excesso. Os micróbios e venenos dos alimentos resultam no vômito e, às vezes, este está associado a uma doença no estômago ou intestino - úlcera gástrica ou duodenal, por exemplo. O vômito é controlado por uma parte do cérebro e, se esta fica irritada, pode ocorrer náusea sem que o estômago mesmo esteja irritado. Esse tipo é visto na enxaqueca e em várias doenças febris. O vômito na náusea em viagens se deve também a uma irritação de reflexo do “centro do vômito”. O vômito também pode ocorrer devido a razões psicológicas.

No tratamento do vômito, lembre-se de que as crianças tendem a vomitar com mais facilidade que os adultos e quase sempre se livram do

catarro dessa forma. Se houver uma causa óbvia (alimentos e bebidas muito substanciosos, por exemplo), a náusea vai passar, e não é necessário fazer alarme. O vômito que ocorre sem nenhuma razão aparente, ou persiste e vem acompanhado de dor, deve receber cuidados médicos. A aparência de “borra de café” do material vomitado pode indicar que o sangue requer atenção médica urgente. (V. *Hematêmese*.)

VÔMITO NEGRO - O mesmo que *Febre amarela*.

VOMITÓRIO - Emético. Que faz vomitar.

VOMITURAÇÃO - Esforços infrutíferos para vomitar.

VULNERANTE - Que fere.

VULNERÁRIO - Eficaz para a cura de feridas.

VULVA - Órgão sexual feminino mais externo.

VULVITE - Inflamação da vulva.

VULVOVAGINAL - Referente à vulva e à vagina.

VULVOVAGINITE - Inflamação da vulva e da vagina.

W

WIDAL, REAÇÃO DE - Reação de aglutinação para diagnóstico da febre tifóide.

X

XANTELASMA - Xantoma palpebral.

XÂNTICO - Amarelo.

XANTOCROMIA - Coloração amarela.

XANTODERMIA - Coloração amarela na pele.

XANTOMA - Deposição de lipídeos na pele formando pequenas placas amarelas.

XANTOMATOSE - Excesso de lipídeos no organismo, com formação de tumores disseminados.

XANTOPSIA - Visão amarela dos objetos.

XANTOSE - Coloração amarelada da pele.

XANTÚRIA - Excesso de xantina (substância orgânica, azotada, branca, resistente no músculo, na urina e em diversos órgãos) na urina.

XERASIA - Secura exagerada dos cabelos.

XERODERMIA - Secura da pele.

XEROFAGIA - Dieta seca.

XEROFTALMIA - Oftalmia caracterizada por degeneração da conjuntiva, que se mostra enrugada e seca e por ausência de secreção lacrimal, devida à deficiência de vitamina A.

XEROSE - O mesmo que *Xerodermia*.

XIFÓIDE - Em forma de espada.



ZIGOMA - Nome do osso malar. É o osso que liga estruturas da face. Anatomistas antigos geralmente comparavam as regiões do corpo com frutas. Daí maçã (*malar*, em latim) do rosto, onde fica esse osso.

ZÍMASE - Fermento, enzima.

ZÍMICO - Relativo aos fermentos.

ZIMOGÊNICO - Que produz fermentos.

ZIMOSE - O mesmo que Fermentação.

ZONA - Herpes-zoster, erupção de vesículas com base avermelhada acompanhando o trajeto de um nervo.

ZOOLOGIA - Parte da Biologia que estuda a vida animal.

ZOOSPERMA - O mesmo que *Espermatozóide*.

ZUMBIDO - Barulho nos ouvidos, como um tinido, um burburinho ou

um rugido. Alguns barulhos nos ouvidos podem aparecer devido a uma causa remediável, como catarro, infecção no ouvido médio ou cera, e desaparecem com a remoção da causa. Um som de vibração no ouvido pode ocorrer com a pressão arterial alta, que pode ser tratada. O zumbido propriamente dito - um distúrbio do nervo da audição - não pode ser curado, exceto algumas vezes em que haja um tumor removível no nervo; podem ser receitados comprimidos para ajudar. O zumbido verdadeiro sempre significa perda permanente da audição e, infelizmente, está se tornando predominante entre os jovens nos cenários modernos, devido à exposição prolongada a barulhos altos. Quando ligado a vertigens e surdez, a condição é conhecida como “Mal de Menière”. (*V. Surdez, Vertigens.*)